JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1.º de setembro de 1972

Ano LXXXII — N.º 134

Tempo: instável, chuviscos ocasionais. Temperatura: estável. Ventos: Sueste a Sul, fracos. Visibilidade: moderada. Máxima: 19.7. Mínima: 13.0. (Detalhes na primeira página do Caderno de Classificados)

Radiofoto UPI

Ao vencer ontem pela 5.ª vez, Mark Spitz tornou-se o atleta que até hoje mais medalhas ganhou numa única Olimpíada

Allende impõe exceção à 4.ª província chilena

Uma quarta província chilena, a de Concepción, foi posta ontem em estado de alerta, por decreto do Presidente Salvador Allende, em consequência da intensificação dos protestos dos comerciantes e da agitação gerada pela crise econômica.

A medida foi adotada em seguida ao tiroteio registrado no choque entre estudantes esquerdistas e direitistas, na noite de quarta-feira, quando morreu um policial e dois outros ficaram feridos junto com sete civis.

A intensificação da onda de violência levou o Partido Comunista do Chile a sugerir a criação de "comissões de autodefesa" entre os Partidos e organizações esquerdistas do país, com o objetivo de "evitar agressões de ultradireitistas e assegurar a manutenção da ordem pública."

Os comunistas criticaram o poder Judiciário, acusando-o de ser vacilante "na defesa da Constituição e das leis" e afirmando que "as mais recentes decisões judiciais não constituem garantia para a tranquilidade dos cidadãos." (Noticiário na página 2)

Acordo amplia venda dos EUA aos japoneses

O Presidente Richard Nixon e o Premier Kakuei Tanaka anunciam hoje no Havaí, ao final de dois dias de conversações, um acordo que reduzirá o déficit no balanço comercial norte-americano, mediante compras japonesas no valor de US$ 1 100 milhões (Cr$ 6 556 milhões).

O acordo só começa a vigorar em 1.º de abril de 1973. O plano de compras inclui aviões, helicópteros, urânio enriquecido, madeira e produtos agrícolas. A longo prazo, os Estados Unidos procurarão aumentar suas vendas ao Japão, como segunda fase do acordo, solucionando um dos pontos de atrito entre os dois países. (Página 12)

Kearns vê o Brasil na liderança do continente

O presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, Sr. Henry Kearns, disse ontem que a exploração dos recursos naturais, ao lado do programa de exportações e da taxa de crescimento econômico brasileiros, trará como resultado a liderança do Brasil no continente.

Para o Embaixador argentino no Brasil, Sr. José María Alvarez de Toledo, as divergências entre a Argentina e o Brasil, geradas pela disputa em torno do uso dos rios internacionais, atingiu a tal grau de amadurecimento que é o momento de encontrar uma solução definitiva para o problema.

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, confirmou que no fim de outubro Brasil e Paraguai examinarão um relatório, feito por um grupo de empresas consultoras, sobre a escolha dos locais mais adequados para a implantação do projeto da hidrelétrica de Itaipu. Só depois os dois países estudarão a criação de uma empresa para a construção da obra. (P. 18)

Relógio para à espera de novo acordo do café

A Organização Internacional do Café (OIC) voltou a usar o expediente de parar o relógio pouco antes da meia-noite de ontem, prazo fatal do atual Acordo Internacional do Café, porque não conseguiu um entendimento entre os países p[illegible]utores e consumidores a respeito das cotas do ano-convênio a iniciar-se em outubro.

Durante toda a madrugada de hoje realizaram-se novos entendimentos, que deveriam chegar a uma conclusão preferencialmente em cinco horas de debates, justamente a diferença de fuso horário entre Londres — a cidade das negociações — e Nova Iorque, centro econômico do maior consumidor mundial de café, os EUA. (Pág. 19)

Fla vence Vasco e fica perto do título

O Flamengo ficou mais próximo do título de campeão carioca de 72 ao derrotar o Vasco, por 1 a 0, ontem à noite, no Maracanã, gol marcado por Paulo César, aos 16 minutos do primeiro tempo, cobrando com perfeição uma falta de fora da área. Com este resultado, Vasco x Fluminense jogam no domingo.

A equipe do Flamengo foi sempre melhor, tanto individual como coletivamente e poderia até ter vencido por uma contagem mais elevada. No segundo tempo, o Vasco teve domínio territorial, mas a defesa do Flamengo soube se armar, não permitindo penetrações na sua área. (Páginas 29 e 30)

Brasil perde e futebol sai dos Jogos

Depois de duas desclassificações ontem — no futebol, que perdeu de 1 a 0 para o Irã, e no atletismo, com Luís Gonzaga ficando em quinto lugar na prova de 100 metros rasos — as esperanças do Brasil nos Jogos Olímpicos, hoje, estão no basquete (que enfrenta a Tcheco-Eslováquia às 12h), no judô (com a estréia do meio-pesado Chiaki Ishii), e no vôlei contra a Romênia, às 6h. Os horários são de Brasília.

As duas primeiras medalhas de ouro do atletismo foram ganhas pelas duas Alemanhas: a Ocidental venceu o salto em distância feminino, e a Oriental a marcha de 20km. (Páginas 26, 27 e 28)

Festejos dos 150 anos começam em São Paulo

Os festejos dos 150 anos da Independência, na abertura da Semana da Pátria, começaram à zero hora de hoje, quando as quatro tochas que saíram dos quatro pontos extremos do país se encontraram na pira do fogo simbólico do Sesquicentenário, aceso no mesmo lugar em que D. Pedro I separou o Brasil de Portugal — o atual Museu do Ipiranga, em São Paulo.

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, saudou o encontro das tochas, em discurso onde disse que "somos, hoje, 100 milhões de corações a reverenciar o primeiro dos nossos Imperadores, no momento em que os seus despojos veneráveis caminham para o repouso eterno no Monumento do Ipiranga."

Em Brasília, hoje, o Presidente Médici participará de uma cerimônia no Congresso e, à tarde, hasteará a bandeira num mastro de 100 metros, em frente ao Palácio do Planalto. No Rio, o Governador Chagas Freitas abre as comemorações no Monumento aos Mortos, pela manhã. (Página 3)

Cem mil devem Cr$ 10 bilhões à Fazenda

O Ministro Amaral Freire, do Tribunal de Contas da União, denunciou a existência de Cr$ 10 bilhões em débitos para com a Fazenda federal e os Estados, sugerindo a criação de um grupo de trabalho especial que possibilite ao Governo localizar devedores e indicar seus bens à penhora.

Segundo o Sr. Amaral Freire, a Justiça federal está totalmente desaparelhada para efetuar essas cobranças, citando o caso da Guanabara, onde um único contador encarrega-se de elaborar milhares de contas. Com a diminuição da inflação, as empresas preferem dever ao Governo e, assim, o número de devedores sobe a 100 mil espalhados em todo o país. (Página 4)

Fischer melhor pode ser hoje o novo campeão

O desafiante norte-americano Bobby Fischer pode conquistar hoje, nos lances finais da 21a. partida da série de 24, que disputa na Islândia contra o soviético Boris Spassky, o Campeonato Mundial de Xadrez. A partida foi suspensa a pedido de Spassky, no 40.º movimento, e Fischer estava em posição superior.

O juiz Lothar Schmidt abrirá o lance secreto de Spassky, correspondente ao 41.º movimento, às 14h30m (11h30m de Brasília) e, segundo todos os grandes mestres presentes, "hoje deve surgir um novo campeão mundial." Fischer tem 11,5 pontos, contra 8,5 de Spassky, precisando apenas de mais uma vitória ou de dois empates para conquistar o título. (Página 28)

Há algum tempo eles tinham perdido a mãe. A violência da cidade do Rio de Janeiro tratou de tirar-lhes o pai na tarde de anteontem, quando, numa das cenas mais estúpidas de que a crônica policial carioca tem lembrança, um assassino atirando de um carro para o interior de um ônibus lotado matou-o. Ao cair para a morte, José ficou nos braços das filhas Maria Inês, de 10 anos, e Ana Valéria, de seis, que junto com os irmãos José Carlos, de 11 anos, e Flávio, de quatro, dependem dos avós para a sobrevivência. Dos avós, dentro de casa, e do trabalho dos tios, lá fora. Dura sobrevivência essa, que não lhes garante no futuro senão a mesma selva do asfalto que lhes roubou de modo brutal os carinhos do pai (Página 5 e editorial na página 6)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Telefone 3-3161, Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis . . . . Cr$ 0,50; Domingos . . . . Cr$ 0,80. São Paulo e Minas Gerais: Dias úteis . . . . Cr$ 0,80; Domingos . . . . Cr$ 1,00. SC, PR, RS, BA e ES: Dias úteis . . . . Cr$ 0,80; Domingos . . . . Cr$ 1,20. DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE: Dias úteis . . . . Cr$ 1,00; Domingos . . . . Cr$ 1,20. MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: Dias úteis . . . . Cr$ 1,50; Domingos . . . . Cr$ 2,00.

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional: Semestre . . . . Cr$ 90,00; Trimestre . . . . Cr$ 45,00. Postal — Via aérea em todo o território nacional: Semestre . . . . . Cr$ 400,00; Trimestre . . . . . Cr$ 200,00. Domiciliar — somente no Estado da Guanabara: Semestre . . . . Cr$ 120,00; Trimestre . . . . Cr$ 60,00. Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília: Semestre . . . . Cr$ 500,00; Trimestre . . . . . Cr$ 250,00. EXTERIOR (via aérea) EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — P$$ 100. Uruguai, dias úteis $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Tempo: instável, chuviscos ocasionais. Temperatura: estável. Ventos: Sueste a Sul, fracos. Visibilidade: moderada. Máxima: 19.7. Mínima: 13.0. (Detalhes na primeira página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1.º de setembro de 1972 — Ano LXXXII — N.º 134

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,50
Domingos . . . . Cr$ 0,80
São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,00
SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,20
DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,00
Domingos . . . . Cr$ 1,20
MA, PA, AM, AC, PI e Territórios:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,50
Domingos . . . . Cr$ 2,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre . . . . Cr$ 90,00
Trimestre . . . . Cr$ 45,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre . . . . . Cr$ 400,00
Trimestre . . . . Cr$ 200,00
Domiciliar — somente no Estado da Guanabara:
Semestre . . . . Cr$ 120,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre . . . . Cr$ 500,00
Trimestre . . . . Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea) EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — P$$ 100. Uruguai dias úteis $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Radiofoto UPI

Ao vencer ontem pela 5.ª vez, Mark Spitz tornou-se o atleta que até hoje mais medalhas ganhou numa única Olimpíada

Kearns vê o Brasil na liderança do continente

O presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, Sr. Henry Kearns, disse ontem que a exploração dos recursos naturais, ao lado do programa de exportações e da taxa de crescimento econômico brasileiros, trará como resultado a liderança do Brasil no continente.

Para o Embaixador argentino no Brasil, Sr. José María Alvarez de Toledo, as divergências entre a Argentina e o Brasil, geradas pela disputa em torno do uso dos rios internacionais, atingiu tal grau de amadurecimento que é o momento de encontrar uma solução definitiva para o problema.

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, confirmou que no fim de outubro Brasil e Paraguai examinarão um relatório, feito por um grupo de empresas consultoras, sobre a escolha dos locais mais adequados para a implantação do projeto da hidrelétrica de Itaipu. Só depois os dois países estudarão a criação de uma empresa para a construção da obra. (P. 18)

Relógio pára à espera de novo acordo do café

A Organização Internacional do Café (OIC) voltou a usar o expediente de parar o relógio pouco antes da meia-noite de ontem, prazo fatal do atual Acordo Internacional do Café, porque não conseguiu um entendimento entre os países produtores e consumidores a respeito das cotas do ano-convênio a iniciar-se em outubro.

Durante toda a madrugada de hoje realizaram-se novos entendimentos, que deveriam chegar a uma conclusão preferencialmente em cinco horas de debates, justamente a diferença de fuso horário entre Londres — a cidade das negociações — e Nova Iorque, centro econômico do maior consumidor mundial de café, os EUA. (Pág. 19)

Allende impõe exceção à 4.ª província chilena

Uma quarta província chilena, a de Concepción, foi posta ontem em estado de alerta, por decreto do Presidente Salvador Allende, em consequência da intensificação dos protestos dos comerciantes e da agitação gerada pela crise econômica.

A medida foi adotada em seguida ao tiroteio registrado no choque entre estudantes esquerdistas e direitistas, na noite de quarta-feira, quando morreu um policial e dois outros ficaram feridos junto com sete civis.

A intensificação da onda de violência levou o Partido Comunista do Chile a sugerir a criação de "comissões de autodefesa" entre os Partidos e organizações esquerdistas do país, com o objetivo de "evitar agressões de ultradireitistas e assegurar a manutenção da ordem pública."

Os comunistas criticaram o Poder Judiciário, acusando-o de ser vacilante "na defesa da Constituição e das leis" e afirmando que "as mais recentes decisões judiciais não constituem garantia para a tranquilidade dos cidadãos." (Noticiário na página 2)

Acordo amplia venda dos EUA aos japoneses

O Presidente Richard Nixon e o Premier Kakuei Tanaka anunciam hoje no Havaí, ao final de dois dias de conversações, um acordo que reduzirá o déficit no balanço comercial norte-americano, mediante compras japonesas no valor de US$ 1 100 milhões (Cr$ 6 556 milhões).

O acordo só começa a vigorar em 1.º de abril de 1973. O plano de compras inclui aviões, helicópteros, urânio enriquecido, madeira e produtos agrícolas. A longo prazo, os Estados Unidos procurarão aumentar suas vendas ao Japão, como segunda fase do acordo, solucionando um dos pontos de atrito entre os dois países. (Página 12)

Fla vence Vasco e fica perto do título

O Flamengo ficou mais próximo do título de campeão carioca de 72 ao derrotar o Vasco, por 1 a 0, ontem à noite, no Maracanã, gol marcado por Paulo César, aos 16 minutos do primeiro tempo, cobrando com perfeição uma falta de fora da área. Com este resultado, Vasco x Fluminense jogam no domingo.

A equipe do Flamengo foi sempre melhor, tanto individual como coletivamente e poderia até ter vencido por uma contagem mais elevada. No segundo tempo, o Vasco teve domínio territorial, mas a defesa do Flamengo soube se armar, não permitindo penetrações na sua área. (Páginas 29 e 30)

Brasil perde e futebol sai dos Jogos

Depois de duas desclassificações ontem — no futebol, que perdeu de 1 a 0 para o Irã, e no atletismo, com Luis Gonzaga ficando em quinto lugar na prova de 100 metros rasos — as esperanças do Brasil nos Jogos Olímpicos, hoje, estão no basquete (que enfrenta a Tcheco-Eslováquia às 12h), no judô (com a estréia do meio-pesado Chiaki Ishii), e no vôlei contra a Romênia, às 6h. Os horários são de Brasília.

As duas primeiras medalhas de ouro do atletismo foram ganhas pelas duas Alemanhas: a Ocidental venceu o salto em distancia feminino, e a Oriental a marcha de 20km. (Páginas 26, 27 e 28)

Festejos dos 150 anos começam em São Paulo

Os festejos dos 150 anos da Independência, na abertura da Semana da Pátria, começaram à zero hora de hoje, quando as quatro tochas que saíram dos quatro pontos extremos do país se encontraram na pira do Fogo Simbólico do Sesquicentenário, situada no mesmo lugar em que D. Pedro I separou o Brasil de Portugal — o atual Museu do Ipiranga, em São Paulo.

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, saudou o encontro das tochas, em discurso onde disse que "somos, hoje, 100 milhões de corações a reverenciar o primeiro dos nossos Imperadores, no momento em que os seus despojos veneráveis caminham para o repouso eterno no Monumento do Ipiranga."

Em Brasília, hoje, o Presidente Médici participará de uma cerimônia no Congresso e, à tarde, hasteará a Bandeira num mastro de 100 metros, em frente ao Palácio do Planalto. No Rio, o Governador Chagas Freitas abre as comemorações no Monumento aos Mortos, pela manhã. (Página 3)

Cem mil devem Cr$ 10 bilhões à Fazenda

O Ministro Amaral Freire, do Tribunal de Contas da União, denunciou a existência de Cr$ 10 bilhões em débitos para com a Fazenda federal e os Estados, sugerindo a criação de um grupo de trabalho especial que possibilite ao Governo localizar devedores e indicar seus bens à penhora.

Segundo o Sr. Amaral Freire, a Justiça federal está totalmente desaparelhada para efetuar essas cobranças, citando o caso da Guanabara, onde um único contador encarrega-se de elaborar milhares de contas. Com a diminuição da inflação, as empresas preferem dever ao Governo e, assim, o número de devedores sobe a 100 mil espalhados em todo o país. (Página 4)

Fischer melhor pode ser hoje o novo campeão

O desafiante norte-americano Bobby Fischer pode conquistar hoje, nos lances finais da 21a. partida da série de 24, que disputa na Islândia contra o soviético Boris Spassky, o Campeonato Mundial de Xadrez. A partida foi suspensa a pedido de Spassky, no 40.º movimento, e Fischer estava em posição superior.

O juiz Lothar Schmidt abrirá o lance secreto de Spassky, correspondente ao 41.º movimento, às 14h30m (11h30m de Brasília) e, segundo todos os grandes mestres presentes, "hoje deve surgir um novo campeão mundial." Fischer tem 11,5 pontos, contra 8,5 de Spassky, precisando apenas de mais uma vitória ou de dois empates para conquistar o título. (Página 28)

Há algum tempo eles tinham perdido a mãe. A violência da cidade do Rio de Janeiro tratou de tirar-lhes o pai na tarde de anteontem, quando, numa das cenas mais estúpidas de que a crônica policial carioca tem lembrança, um assassino atirando de um carro para o interior de um ônibus lotado matou-o. Ao cair para a morte, José, ficou nos braços das filhas Maria Inês, de 10 anos, e Ana Valéria, de seis, que, junto com os irmãos José Carlos, de 11 anos, e Flávio, de quatro, dependem dos avós para a sobrevivência. Dos avós, dentro de casa, e do trabalho dos tios, lá fora. Dura sobrevivência essa, que não lhes garante no futuro senão a mesma selva do asfalto que lhes roubou de modo brutal os carinhos do pai (Página 5 e editorial na página 6)

Tempo: instável, chuviscos ocasionais. Temperatura: estável. Ventos: Sueste a Sul, fracos. Visibilidade: moderada. Máxima: 19.7. Mínima: 13.0. (Detalhes na primeira página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1.º de setembro de 1972 — Ano LXXXII — N.º 134

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Telefone 3-3161, Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,50
Domingos . . . . Cr$ 0,80
São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,00
SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,20
DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,00
Domingos . . . . Cr$ 1,20
MA, PA, AM, AC, PI e Territórios:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,50
Domingos . . . . Cr$ 2,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre . . . . Cr$ 90,00
Trimestre . . . . Cr$ 45,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre . . . . . Cr$ 400,00
Trimestre . . . . Cr$ 200,00
Domiciliar — somente no Estado da Guanabara:
Semestre . . . . Cr$ 120,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre . . . . Cr$ 500,00
Trimestre . . . . Cr$ 250,00
E X T E R I O R (via aérea) EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — P$S 100. Uruguai, dias úteis $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Radiofoto UPI

Ao vencer ontem pela 5.ª vez, Mark Spitz tornou-se o atleta que até hoje mais medalhas ganhou numa única Olimpíada

Kearns vê o Brasil na liderança do continente

O presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, Sr. Henry Kearns, disse ontem que a exploração dos recursos naturais, ao lado do programa de exportações e da taxa de crescimento econômico brasileiros, trará como resultado a liderança do Brasil no continente.

Para o Embaixador argentino no Brasil, Sr. José Maria Alvarez de Toledo, as divergências entre a Argentina e o Brasil, geradas pela disputa em torno do uso dos rios internacionais, atingiu tal grau de amadurecimento que é o momento de encontrar uma solução definitiva para o problema.

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, confirmou que no fim de outubro Brasil e Paraguai examinarão um relatório, feito por um grupo de empresas consultoras, sobre a escolha dos locais mais adequados para a implantação do projeto da hidrelétrica de Itaipu. Só depois os dois países estudarão a criação de uma empresa para a construção da obra. (P. 18)

Relógio pára à espera de novo acordo do café

A Organização Internacional do Café (OIC) voltou a usar o expediente de parar o relógio pouco antes da meia-noite de ontem, prazo fatal do atual Acordo Internacional do Café, porque não conseguiu um entendimento entre os países produtores e consumidores a respeito das cotas do ano-convênio a iniciar-se em outubro.

Durante toda a madrugada de hoje realizaram-se novos entendimentos, que deveriam chegar a uma conclusão preferencialmente em cinco horas de debates, justamente a diferença de fuso horário entre Londres — a cidade das negociações — e Nova Iorque, centro econômico do maior consumidor mundial de café, os EUA. (Pág. 19)

Allende impõe exceção à 4.ª província chilena

Uma quarta província chilena, a de Concepción, foi posta ontem em estado de alerta, por decreto do Presidente Salvador Allende, em consequência da intensificação dos protestos dos comerciantes e da agitação gerada pela crise econômica.

A medida foi adotada em seguida ao tiroteio registrado no choque entre estudantes esquerdistas e direitistas, na noite de quarta-feira, quando morreu um policial e dois outros ficaram feridos junto com sete civis.

A intensificação da onda de violência levou o Partido Comunista do Chile a sugerir a criação de "comissões de autodefesa" entre os Partidos e organizações esquerdistas do país, com o objetivo de "evitar agressões de ultradireitistas e assegurar a manutenção da ordem pública."

Os comunistas criticaram o Poder Judiciário, acusando-o de ser vacilante "na defesa da Constituição e das leis" e afirmando que "as mais recentes decisões judiciais não constituem garantia para a tranquilidade dos cidadãos." (Noticiário na página 2)

Acordo amplia venda dos EUA aos japoneses

O Presidente Richard Nixon e o Premier Kakuei Tanaka anunciam hoje no Havaí, ao final de dois dias de conversações, um acordo que reduzirá o déficit no balanço comercial norte-americano, mediante compras japonesas no valor de US$ 1 100 milhões (Cr$ 6 556 milhões).

O acordo só começa a vigorar em 1.º de abril de 1973. O plano de compras inclui aviões, helicópteros, urânio enriquecido, madeira e produtos agrícolas. A longo prazo, os Estados Unidos procurarão aumentar suas vendas ao Japão, como segunda fase do acordo, solucionando um dos pontos de atrito entre os dois países. (Página 12)

Fla vence Vasco e fica perto do título

O Flamengo ficou mais próximo do título de campeão carioca de 72 ao derrotar o Vasco, por 1 a 0, ontem à noite, no Maracanã, gol marcado por Paulo César, aos 16 minutos do primeiro tempo, cobrando com perfeição uma falta de fora da área. Com este resultado, Vasco x Fluminense jogam no domingo.

A equipe do Flamengo foi sempre melhor, tanto individual como coletivamente e poderia até ter vencido por uma contagem mais elevada. No segundo tempo, o Vasco teve domínio territorial, mas a defesa do Flamengo soube se armar, não permitindo penetrações na sua área. (Páginas 29 e 30)

Brasil perde e futebol sai dos Jogos

Depois de duas desclassificações ontem — no futebol, que perdeu de 1 a 0 para o Irã, e no atletismo, com Luís Gonzaga ficando em quinto lugar na prova de 100 metros rasos — as esperanças do Brasil nos Jogos Olímpicos, hoje, estão no basquete (que enfrenta a Tcheco-Eslováquia às 12h), no judô (com a estréia do meio-pesado Chiaki Ishii), e no vôlei contra a Romênia, às 6h. Os horários são de Brasília.

As duas primeiras medalhas de ouro do atletismo foram ganhas pelas duas Alemanhas: a Ocidental venceu o salto em distancia feminino, e a Oriental a marcha de 20km. (Páginas 26, 27 e 28)

Festejos dos 150 anos começam em São Paulo

Os festejos dos 150 anos da Independência, na abertura da Semana da Pátria, começaram à zero hora de hoje, quando as quatro tochas que saíram dos quatro pontos extremos do país se encontraram na pira do Fogo Simbólico do Sesquicentenário, aceso no mesmo lugar em que D. Pedro I separou o Brasil de Portugal — o atual Museu do Ipiranga, em São Paulo.

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, saudou o encontro das tochas, em discurso onde disse que "somos, hoje, 100 milhões de corações a reverenciar o primeiro dos nossos Imperadores, no momento em que os seus despojos veneráveis caminham para o repouso eterno no Monumento do Ipiranga."

Em Brasília, hoje, o Presidente Médici participará de uma cerimônia no Congresso e, à tarde, hasteará a Bandeira num mastro de 100 metros, em frente ao Palácio do Planalto. No Rio, o Governador Chagas Freitas abre as comemorações no Monumento aos Mortos, pela manhã. (Página 3)

Cem mil devem Cr$ 10 bilhões à Fazenda

O Ministro Amaral Freire, do Tribunal de Contas da União, denunciou a existência de Cr$ 10 bilhões em débitos para com a Fazenda federal e os Estados, sugerindo a criação de um grupo de trabalho especial que possibilite ao Governo localizar devedores e indicar seus bens à penhora.

Segundo o Sr. Amaral Freire, a Justiça federal está totalmente desaparelhada para efetuar essas cobranças, citando o caso da Guanabara, onde um único contador encarrega-se de elaborar milhares de contas. Com a diminuição da inflação, as empresas preferem dever ao Governo e, assim, o número de devedores sobe a 100 mil espalhados em todo o país. (Página 4)

Fischer melhor pode ser hoje o novo campeão

O desafiante norte-americano Bobby Fischer pode conquistar hoje, nos lances finais da 21a. partida da série de 24, que disputa na Islândia contra o soviético Boris Spassky, o Campeonato Mundial de Xadrez. A partida foi suspensa a pedido de Spassky, no 40.º movimento, e Fischer estava em posição superior.

O juiz Lothar Schmidt abrirá o lance secreto de Spassky, correspondente ao 41.º movimento, às 14h30m (11h30m de Brasília) e, segundo todos os grandes mestres presentes, "hoje deve surgir um novo campeão mundial." Fischer tem 11.5 pontos, contra 8,5 de Spassky, precisando apenas de mais uma vitória ou de dois empates para conquistar o título. (Página 28)

Há algum tempo eles tinham perdido a mãe. A violência da cidade do Rio de Janeiro tratou de tirar-lhes o pai na tarde de anteontem, quando, numa das cenas mais estúpidas que a crônica policial carioca tem lembrança, um assassino atirando de um carro para o interior de um ônibus lotado matou-o. Ao cair para a morte, José ficou nos braços das filhas Maria Inês, de 10 anos, e Ana Valéria, de seis, que, junto com os irmãos José Carlos, de 11 anos, e Flávio, de quatro, dependem dos avós para a sobrevivência. Dos avós, dentro de casa, e do trabalho dos tios, lá fora. Dura sobrevivência essa, que não lhes garante no futuro senão a mesma selva do asfalto que lhes roubou de modo brutal os carinhos do pai (Página 5 e editorial na página 6)

Allende impõe emergência também em Concepción

Santiago e Concepción (UPI-AP-AFP-Latin-ANSA-JB) — O Governo chileno decretou o estado de emergência na provincia de Concepción na manhã de ontem, depois da morte de um policial, quando um contingente de carabineiros (policia civil) procurava dispersar um conflito entre estudantes pró e antigovernistas.

A luta nas ruas de Concepción causou ainda ferimentos em dois carabineiros e em sete manifestantes. O morto, Ezequiel Aroca Cuevas, recebeu um tiro no estômago quando a patrulha que integrava tentou dispersar um grupo de manifestantes esquerdistas e direitistas que trocavam pedradas.

Tensão

Os incidentes surgiram quando adeptos dos Partidos oposicionistas sairam às ruas para protestar contra a politica econômica do Governo, sendo combatidos por grupos de choque dos partidos governistas. Depois que a policia conseguiu dispersar os protagonistas da luta, um grupo de esquerdistas começou a apedrejar casas onde se ouvia o ruido de panelas vazias, gesto que se tornou um simbolo da oposição ao Presidente Salvador Allende.

Durante a madrugada efetivos policiais fortemente armados tomaram posição em locais estratégicos de Concepción, com o objetivo de impedir a repetição de distúrbios, enquanto o Governo transferia o controle da administração provincial para as Forças Armadas, a exemplo do que já havia determinado em Magallanes, Santiago e Bio Bio.

Concepción é a quarta provincia chilena onde o Governo é obrigado a recorrer à implantação do estado de emergência com o objetivo de evitar choques entre esquerdistas e direitistas. Antes da decretação da medida, as autoridades haviam proibido a manifestação oposicionista, cujos promotores resolveram realizá-la de qualquer maneira.

Violência

O surgimento de novo foco de violências no Chile teve lugar dois dias depois da morte de quatro trabalhadores rurais que foram executados supostamente a mando de fazendeiros ameaçados de terem suas terras expropriadas pelo Governo. O enterro das vitimas realizou-se na localidade de Frutillar, a 1 100 km ao Sul de Santiago, sendo assistido pelo Ministro do Interior, Jaime Suarez.

Partidários do movimento de extrema direita, Pátria e Liberdade, foram responsabilizados pelo crime por funcionários governamentais, provocando uma onda de inquietação na provincia, uma vez que diversos sindicatos rurais prometeram represálias aos fazendeiros que recorrerem à violência para impedir a expropriação de suas terras.

A tensão politica reinante no pais aumentou há duas semanas quando os comerciantes de Magallanes resolveram declarar-se em greve. Logo em seguida o seu exemplo foi seguido por comerciantes de Santiago e Los Angeles, em Bio Bio, fato do qual se valeu o Governo para decretar a emergência nestes locais.

Reação

A resposta dos partidos governistas começou a sentir-se esta semana quando os trabalhadores da capital chilena promoveram manifestações de apoio ao Presidente Salvador Allende, nos bairros residenciais de Santiago. Pela intensidade das manifestações, a inquietação tende a aumentar, embora os seus rumos sejam imprevisiveis.

Ontem, os estudantes secundários, liderados pela Federação de Estudantes de Santiago, decidiram suspender a greve que já durava uma semana, voltando normalmente às aulas. Os grevistas haviam deflagrado o movimento em protesto contra a politica econômica do Governo, tendo entrado em choque com a policia quando na semana passada tentaram ocupar o prédio do Ministério da Educação.

As origens da tensão social no Chile encontram-se nos desajustes econômicos causados pelas nacionalizações e expropriações promovidas pelo Governo, e que levaram a oposição a utilizar-se deste pretexto para aumentar a sua campanha antiesquerdista. O Presidente Salvador Allende já esperava dificuldades econômicas não só por causa de problemas internos, como também pela pressão internacional, mas suas preocupações no momento visam a impedir que a inquietação fuja ao seu controle politico.

Esquerda não comerá carne

Santiago (UPI-Latin-AFP-JB) — O setor feminino da coligação governista Unidade Popular revelou que suas integrantes comprometeram-se a não consumir carne de gado durante um ano, com o objetivo de auxiliar o Governo a economizar divisas, reduzindo a importação do produto.

A resolução foi anunciada no Senado pela Senadora Maria Elena Carrera, e foi adotada durante uma recente conferencia nacional de mulheres do Partido Socialista. A parlamentar disse que a carne de gado pode ser substituida no consumo doméstico pela carne de porco, aves e peixes.

A representante socialista pediu também que as autoridades estatais adotem um controle mais rigido da distribuição de alimentos nos bairros populares, obrigando os comerciantes particulares a obedecerem a tabela oficial de preços, solicitando ao mesmo tempo que a policia atue energicamente na repressão ao contrabando e sonegação.

O Presidente Salvador Allende, seguindo o exemplo de governos anteriores, suspendera há um mês a venda de carne de gado em todo o pais, disposição esta que foi anulada na semana passada, devido aos protestos de consumidores.

Bolívia desmente "complot"

La Paz (ANSA-JB) — O Ministério do Interior da Bolívia desmentiu ontem informações jornalisticas sobre a existência de uma conspiração civil-militar contra o regime do Presidente Hugo Banzer, que há dias destituiu o comandante da II Divisão do Exército boliviano, sediada em Oruro por supostas divergências politicas.

O porta-voz oficial considerou "malévola" a versão divulgada por alguns jornais estrangeiros, afirmando que o Exército boliviano está atualmente "coeso e unido."

Ministro do Equador ataca oligarquia

Quito (ANSA-JB) — O Ministro da Defesa Nacional do Equador, General Victor Aulestia, responsabilizou a "oligarquia do pais por todas as crises e problemas enfrentados pela população nacional", prometendo "punir drasticamente todos os conspiradores, que tentam boicotar a obra nacionalista do atual Governo."

O discurso do militar foi pronunciado na localidade de Santa Rosa, na fronteira com o Peru.

El Salvador expulsa 37 professores

São Salvador (AP-JB) — O Governo salvadorenho ordenou ontem a expulsão do pais de 37 professores da Universidade de São Salvador, atualmente sob intervenção militar, e que estavam afastados de suas funções há um mês, sob a alegação de "fomentarem a luta de classes nas salas de aula."

Entre os professores encontram-se técnicos de nacionalidade francesa, mexicana, belga, guatemalteca, chilena, norte-americana, espanhola, argentina e até coreana.

Bordaberry eleva preços apesar da pressão sindical

Montevidéu (AP-JB) — O Governo uruguaio autorizou ontem aumentos nos preços de vários artigos de primeira necessidade, além de reajustar em 19% os custos de cigarros, café, cerveja, refrigerantes, bebidas alcoólicas e produtos de panificação.

O novo aumento de preços provocou um agravamento na tensão sindical reinante no país há quase três meses, uma vez que a Convenção Nacional do Trabalho (CNT) vem sistematicamente exigindo um reajuste salarial de 40% com o objetivo de contrabalançar o aumento do custo de vida no país.

Crise

Os salários dos trabalhadores foram reajustados em abril na base de 20%, mas cálculos efetuados por economistas e organismos semi-estatais fixaram em 40% o aumento do custo de vida nos primeiros seis meses deste ano.

Até agora o Governo se negou a atender as reivindicações de aumento salarial feitas pela CNT, que em represália deflagrou uma onda de greves, que atingiu todos os setores da economia uruguaia, causando grandes prejuízos. Doze greves gerais já ocorreram desde março e pelo menos 110 paralisações parciais tiveram lugar no mesmo período.

A negativa oficial dos aumentos é uma decorrência dos compromissos assumidos pelo Presidente Juan Maria Bordaberry junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI) em troca do recebimento de um empréstimo de financiamento compensatório de US$ 19 milhões (Cr$ 114 milhões) e outro crédito contingente de US$ 22 milhões (Cr$ 132 milhões).

Ambos os empréstimos destinam-se ao pagamento de dívidas externas, que em abril de 1972 apresentavam um total de US$ 73 milhões (Cr$ 438 milhões) somente em títulos com prazo de vencimento esgotado.

Colômbia impede marcha a favor da reforma agrária

Bogotá (AP-JB) — O Governo colombiano ordenou a prisão de centenas de dirigentes sindicais agricolas do pais que organizaram uma marcha de protesto, partindo de diversos pontos do pais, com o objetivo de exigir do Presidente Misael Pastrana Borrero a aceleração dos planos de aplicação da reforma agrária.

A manifestação foi considerada "subversiva" pelas autoridades militares colombianas que destacaram várias patrulhas militares para impedir o prosseguimento da marcha. As prisões foram efetuadas nas estradas do Norte, Oeste e Sudoeste da Colômbia, quase três dias depois que milhares de trabalhadores rurais iniciaram a longa e cansativa caminhada em direção a Bogotá, levando cartazes e faixas antigovernamentais.

Manrique recebe o apoio somente de pequenos Partidos

Buenos Aires (UPI-AP-JB) — Uma série de pequenos Partidos, em sua maioria de expressão regional, e o quase desconhecido Partido de Orientação Legalista manifestaram-se ontem dispostos a patrocinar a candidatura do ex-Ministro do Bem-Estar Social, Francisco Manrique, que ontem oficializou o lançamento de seu nome à sucessão presidencial, em março do próximo ano.

Manrique, o segundo candidato a ser lançado na Argentina para o pleito presidencial do ano que vem, é o primeiro nome antiperonista a formalizar o seu desejo de suceder o Presidente Alejandro Lanusse, do qual o ex-Ministro do Bem-Estar Social foi um dos mais importantes colaboradores, até duas semanas.

INCERTEZAS

Nos meios politicos, a candidatura de Manrique é vista com um certo ceticismo, uma vez que o seu nome, embora contando com boa aceitação em alguns sindicatos e grupos militares ligados ao Governo foi lançado quase sem apoio partidário, o que certamente prejudicará a sua campanha, a não ser que surjam dados novos na politica argentina.

O ex-Ministro surgiu inicialmente como um candidato governista à sucessão de Lanusse, mas depois que a renúncia de Manrique provocou um rompimento com o Presidente argentino, surgiram dúvidas quanto ao sucesso eleitoral do candidato. As especulações ganharam mais vulto ainda quando constatou-se que o Governo praticamente ficou sem candidatura para as eleições, pois não existem nomes de expressão nacional capazes de garantir a continuidade do programa oficial.

Nestas circunstancias tomaram vulto as especulações de que, sem ter nomes capazes de garantir a permanência no poder de um homem identificado com o Governo, é possivel que o Presidente Alejandro Lanusse acabe se desinteressando da realização do pleito, do qual foi o principal defensor. Some-se a isto as dificuldades que o Presidente argentino encontra para enquadrar os peronistas em seu esquema politico do Grande Acordo Nacional, cujo principal beneficiado, em caso de concretização, seria o próprio Presidente Alejandro Lanusse.

Justiça argentina tira bens de Peron

Buenos Aires (AP-JB) — As especulações sobre o montante da fortuna pessoal do ex-Presidente Juan Domingo Peron voltaram ontem à primeira página dos jornais argentinos, em consequência da anulação de uma doação feita ao fundador do peronismo, pela mãe de sua primeira mulher, Eva Duarte Peron.

A decisão judicial, tomada após longa polêmica juridica e politica, anulou a doação feita por Juana Ibarguen Duarte, herdeira de todos os bens de Evita Peron, e que há 17 anos resolveu ceder a Peron um património global avaliado em 1952 em 3 500 milhões de pesos (Cr$ 900 milhões aproximadamente).

Juana Ibarguen Duarte morreu em 1970, deixando duas filhas, irmãs de Evita, as quais iniciaram um processo de anulação da doação. Juan Domingo Peron rejeitou a nulidade do donativo, bem como as alegações de que o patrimônio tinha servido para usura, alegando que todos os bens de Evita haviam sido entregues à Fundação Eva Peron, entidade ligada ao Estado e que se destina a prestar assistência social aos trabalhadores.

A quarta maior fortuna do mundo

Robert Mainard

Especial para o JB

Buenos Aires (AFP-JB) — Em 1966, os norte-americanos realizaram uma pesquisa sobre "as grandes fortunas do mundo" e a do "grupo Peron" foi classificada em quarto lugar, logo após a do Xeque do Kuwait, de Niarkos e Aristóteles Onassis.

Na ocasião, ocorreram intensos debates sobre a fortuna de Peron — com histórias dignas das "Mil e uma noites". Agora, o jornal socialista da Argentina, **La Vanguardia**, às vésperas das eleições presidenciais desenterrou o assunto.

FORTUNA LEGAL?

O jornal, baseado em informações do correspondente do **La Prensa**, de Buenos Aires, afirma que o ex-Presidente deverá receber dentro de pouco tempo, uma "herança" de 600 milhões de dólares (Cr$ 3 600 milhões), atualmente guardada em um banco suiço no nome de Eva Duarte Peron.

Peron deverá viajar à Suiça para normalizar a situação deste suposto depósito bancário, diz **La Vanguardia**, que justifica sua previsão: as irmãs de Evita vão frequentemente a Madri. "As herdeiras, assim como a mãe de Eva, Juana Ibargue de Duarte, cederam seus direitos e outorgaram plena representação a favor de Juan Domingo Peron."

O órgão do Partido Socialista, dirigido por Américo Ghioldi, pergunta se os bens "ilegais" do ex-Presidente poderão ser utilizados na campanha presidencial de Peron e se o Governo e a justiça argentina têm possibilidades de interferir em sua utilização legal.

A sete meses das eleições gerais na Argentina, as necessidades de dinheiro aumentam e somente apresentando Peron como canditado à Presidência o problema poderá ser talvez solucionado pelos seus seguidores.

NEGÓCIOS DE GUERRA

A fortuna do ex-Presidente começou a sedimentar-se a partir de junho de 1943, quando seu Governo negociou com o III Reich oito mil passaportes argentinos e 11 mil carteiras de identidade firmadas e assinadas pelas autoridades, onde as fotos e as impressões digitais dos "interessados" não existiam.

Estas negociações foram realizadas pelo então Adido Militar alemão, General Von Leers, encarregado de entregar os documentos a Heinrich Himmler, chefe da Gestapo. Em agosto de 1944, Himmler preparou, na cidade francesa de Estrasburgo, o exilio de importantes nazistas que corriam o perigo de serem acusados como "criminosos de guerra."

Em troca destes papéis, declara *La Vanguardia*, as autoridades alemães, prevendo sua derrota na guerra, se comprometeram a entregar bens a Perón, que fatalmente cairiam em mãos aliadas.

Assim, numa madrugada de fevereiro de 1945, um submarino da frota do Almirante Doenitz chegou na praia de San Clemente de Tuyu, onde desembarcou uns 50 caixotes com cédulas de bancos alemães, dólares, francos suiços, libras esterlinas, florins holandeses, francos belgas e franceses, 100kg de platina, duas toneladas de ouro e mais de 4 600 espécies de diamantes e brilhantes.

Allende impõe emergência também em Concepción

Santiago e Concepción (UPI-AP-AFP-Latin-ANSA-JB) — O Governo chileno decretou o estado de emergência na provincia de Concepción na manhã de ontem, depois da morte de um policial, quando um contingente de carabineiros (policia civil) procurava dispersar um conflito entre estudantes pró e antigovernistas.

A luta nas ruas de Concepción causou ainda ferimentos em dois carabineiros e em sete manifestantes. O morto, Ezequiel Aroca Cuevas, recebeu um tiro no estômago quando a patrulha que integrava tentou dispersar um grupo de manifestantes esquerdistas e direitistas que trocavam pedradas.

Tensão

Os incidentes surgiram quando adeptos dos Partidos oposicionistas sairam às ruas para protestar contra a politica econômica do Governo, sendo combatidos por grupos de choque dos partidos governistas. Depois que a policia conseguiu dispersar os protagonistas da luta, um grupo de esquerdistas começou a apedrejar casas onde se ouvia o ruido de panelas vazias, gesto que se tornou um simbolo da oposição ao Presidente Salvador Allende.

Durante a madrugada efetivos policiais fortemente armados tomaram posição em locais estratégicos de Concepción, com o objetivo de impedir a repetição de distúrbios, enquanto o Governo transferia o controle da administração provincial para as Forças Armadas, a exemplo do que já havia determinado em Magallanes, Santiago e Bio Bio.

Concepción é a quarta provincia chilena onde o Governo é obrigado a recorrer à implantação do estado de emergência com o objetivo de evitar choques entre esquerdistas e direitistas. Antes da decretação da medida, as autoridades haviam proibido a manifestação oposicionista, cujos promotores resolveram realizá-la de qualquer maneira.

Violência

O surgimento de novo foco de violências no Chile teve lugar dois dias depois da morte de quatro trabalhadores rurais que foram executados supostamente a mando de fazendeiros ameaçados de terem suas terras expropriadas pelo Governo. O enterro das vitimas realizou-se na localidade de Frutillar, a 1 100 km ao Sul de Santiago, sendo assistido pelo Ministro do Interior, Jaime Suarez.

Partidários do movimento de extrema direita, Pátria e Liberdade, foram responsabilizados pelo crime por funcionários governamentais, provocando uma onda de inquietação na provincia, uma vez que diversos sindicatos rurais prometeram represálias aos fazendeiros que recorrerem à violência para impedir a expropriação de suas terras.

A tensão politica reinante no país aumentou há duas semanas quando os comerciantes de Magallanes resolveram declarar-se em greve. Logo em seguida o seu exemplo foi seguido por comerciantes de Santiago e Los Angeles, em Bio Bio, fato do qual se valeu o Governo para decretar a emergência nestes locais.

Reação

A resposta dos partidos governistas começou a sentir-se esta semana quando os trabalhadores da capital chilena promoveram manifestações de apoio ao Presidente Salvador Allende, nos bairros residenciais de Santiago. Pela intensidade das manifestações, a inquietação tende a aumentar, embora os seus rumos sejam imprevisiveis.

Ontem, os estudantes secundários, liderados pela Federação de Estudantes de Santiago, decidiram suspender a greve que já durava uma semana, voltando normalmente às aulas. Os grevistas haviam deflagrado o movimento em protesto contra a politica econômica do Governo, tendo entrado em choque com a policia quando na semana passada tentaram ocupar o prédio do Ministério da Educação.

As origens da tensão social no Chile encontram-se nos desajustes econômicos causados pelas nacionalizações e expropriações promovidas pelo Governo, e que levaram a oposição a utilizar-se deste pretexto para aumentar a sua campanha antiesquerdista. O Presidente Salvador Allende já esperava dificuldades econômicas não só por causa de problemas internos, como também pela pressão internacional, mas suas preocupações no momento visam a impedir que a inquietação fuja ao seu controle politico.

Esquerda não comerá carne

Santiago (UPI-Latin-AFP-JB) — O setor feminino da coligação governista Unidade Popular revelou que suas integrantes comprometeram-se a não consumir carne de gado durante um ano, com o objetivo de auxiliar o Governo a economizar divisas, reduzindo a importação do produto.

A resolução foi anunciada no Senado pela Senadora Maria Elena Carrera, e foi adotada durante uma recente conferencia nacional de mulheres do Partido Socialista. A parlamentar disse que a carne de gado pode ser substituida no consumo doméstico pela carne de porco, aves e peixes.

A representante socialista pediu também que as autoridades estatais adotem um controle mais rigido da distribuição de alimentos nos bairros populares, obrigando os comerciantes particulares a obedecerem a tabela oficial de preços, solicitando ao mesmo tempo que a policia atue energicamente na repressão ao contrabando e sonegação.

O Presidente Salvador Allende, seguindo o exemplo de governos anteriores, suspendera há um mês a venda de carne de gado em todo o pais, disposição esta que foi anulada na semana passada, devido aos protestos de consumidores.

Bolívia desmente "complot"

La Paz (ANSA-JB) — O Ministério do Interior da Bolivia desmentiu ontem informações jornalisticas sobre a existência de uma conspiração civil-militar contra o regime do Presidente Hugo Banzer, que há dias destituiu o comandante da II Divisão do Exército boliviano, sediada em Oruro por supostas divergências politicas.

O porta-voz oficial considerou "malévola" a versão divulgada por alguns jornais estrangeiros, afirmando que o Exército boliviano está atualmente "coeso e unido."

Ministro do Equador ataca oligarquia

Quito (ANSA-JB) — O Ministro da Defesa Nacional do Equador, General Victor Aulestia, responsabilizou a "oligarquia do pais por todas as crises e problemas enfrentados pela população nacional", prometendo "punir drasticamente todos os conspiradores, que tentam boicotar a obra nacionalista do atual Governo."

O discurso do militar foi pronunciado na localidade de Santa Rosa, na fronteira com o Peru.

El Salvador expulsa 37 professores

São Salvador (AP-JB) — O Governo salvadorenho ordenou ontem a expulsão do país de 37 professores da Universidade de São Salvador, atualmente sob intervenção militar, e que estavam afastados de suas funções há um mês, sob a alegação de "fomentarem a luta de classes nas salas de aula."

Entre os professores encontram-se técnicos de nacionalidade francesa, mexicana, belga, guatemalteca, chilena, norte-americana, espanhola, argentina e até coreana.

Bordaberry eleva preços apesar da pressão sindical

Montevidéu (AP-JB) — O Governo uruguaio autorizou ontem aumentos nos preços de vários artigos de primeira necessidade, além de reajustar em 19% os custos de cigarros, café, cerveja, refrigerantes, bebidas alcoólicas e produtos de panificação.

O novo aumento de preços provocou um agravamento na tensão sindical reinante no país há quase três meses, uma vez que a Convenção Nacional do Trabalho (CNT) vem sistematicamente exigindo um reajuste salarial de 40% com o objetivo de contrabalançar o aumento do custo de vida no país.

Crise

Os salários dos trabalhadores foram reajustados em abril na base de 20%, mas cálculos efetuados por economistas e organismos semi-estatais fixaram em 40% o aumento do custo de vida nos primeiros seis meses deste ano.

Até agora o Governo se negou a atender as reivindicações de aumento salarial feitas pela CNT, que em represália deflagrou uma onda de greves, que atingiu todos os setores da economia uruguaia, causando grandes prejuízos. Doze greves gerais já ocorreram desde março e pelo menos 110 paralisações parciais tiveram lugar no mesmo periodo.

A negativa oficial dos aumentos é uma decorrência dos compromissos assumidos pelo Presidente Juan Maria Bordaberry junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI) em troca do recebimento de um empréstimo de financiamento compensatório de US$ 19 milhões (Cr$ 114 milhões) e outro crédito contingente de US$ 22 milhões (Cr$ 132 milhões).

Ambos os empréstimos destinam-se ao pagamento de dívidas externas, que em abril de 1972 apresentavam um total de US$ 73 milhões (Cr$ 438 milhões) somente em titulos com prazo de vencimento esgotado.

Colômbia impede marcha a favor da reforma agrária

Bogotá (AP-JB) — O Governo colombiano ordenou a prisão de centenas de dirigentes sindicais agricolas do país que organizaram uma marcha de protesto, partindo de diversos pontos do país, com o objetivo de exigir do Presidente Misael Pastrana Borrero a aceleração dos planos de aplicação da reforma agrária.

A manifestação foi considerada "subversiva" pelas autoridades militares colombianas que destacaram várias patrulhas militares para impedir o prosseguimento da marcha. As prisões foram efetuadas nas estradas do Norte, Oeste e Sudoeste da Colômbia, quase três dias depois que milhares de trabalhadores rurais iniciaram a longa e cansativa caminhada em direção a Bogotá, levando cartazes e faixas antigovernamentais.

Manrique recebe o apoio somente de pequenos Partidos

Buenos Aires (UPI-AP-JB) — Uma série de pequenos Partidos, em sua maioria de expressão regional, e o quase desconhecido Partido de Orientação Legalista manifestaram-se ontem dispostos a patrocinar a candidatura do ex-Ministro do Bem-Estar Social, Francisco Manrique, que ontem oficializou o lançamento de seu nome à sucessão presidencial, em março do próximo ano.

Manrique, o segundo candidato a ser lançado na Argentina para o pleito presidencial do ano que vem, é o primeiro nome antiperonista a formalizar o seu desejo de suceder o Presidente Alejandro Lanusse, do qual o ex-Ministro do Bem-Estar Social foi um dos mais importantes colaboradores, até duas semanas.

INCERTEZAS

Nos meios politicos, a candidatura de Manrique é vista com um certo ceticismo, uma vez que o seu nome, embora contando com boa aceitação em alguns sindicatos e grupos militares ligados ao Governo foi lançado quase sem apoio partidário, o que certamente prejudicará a sua campanha, a não ser que surjam dados novos na politica argentina.

O ex-Ministro surgiu inicialmente como um candidato governista à sucessão de Lanusse, mas depois que a renúncia de Manrique provocou um rompimento com o Presidente argentino, surgiram dúvidas quanto ao sucesso eleitoral do candidato. As especulações ganharam mais vulto ainda quando constatou-se que o Governo praticamente ficou sem candidatura para as eleições, pois não existem nomes de expressão nacional capazes de garantir a continuidade do programa oficial.

Nestas circunstancias tomaram vulto as especulações de que, sem ter nomes capazes de garantir a permanência no poder de um homem identificado com o Governo, é possivel que o Presidente Alejandro Lanusse acabe se desinteressando da realização do pleito, do qual foi o principal defensor. Some-se a isto as dificuldades que o Presidente argentino encontra para enquadrar os peronistas em seu esquema politico do Grande Acordo Nacional, cujo principal beneficiado, em caso de concretização, seria o próprio Presidente Alejandro Lanusse.

Justiça argentina tira bens de Peron

Buenos Aires (AP-JB) — As especulações sobre o montante da fortuna pessoal do ex-Presidente Juan Domingo Peron voltaram ontem à primeira página dos jornais argentinos, em consequência da anulação de uma doação feita ao fundador do peronismo, pela mãe de sua primeira mulher, Eva Duarte Peron.

A decisão judicial, tomada após longa polêmica juridica e politica, anulou a doação feita por Juana Ibarguen Duarte, herdeira de todos os bens de Evita Peron, e que há 17 anos resolveu ceder a Peron um patrimônio global avaliado em 1952 em 3 500 milhões de pesos (Cr$ 900 milhões aproximadamente).

Juana Ibarguen Duarte morreu em 1970, deixando duas filhas, irmãs de Evita, as quais iniciaram um processo de anulação da doação. Juan Domingo Peron rejeitou a nulidade do donativo, bem como as alegações de que o patrimônio tinha servido para usura, alegando que todos os bens de Evita haviam sido entregues à Fundação Eva Peron, entidade ligada ao Estado e que se destina a prestar assistência social aos trabalhadores.

A quarta maior fortuna do mundo

Robert Mainard

Especial para o JB

Buenos Aires (AFP-JB) — Em 1966, os norte-americanos realizaram uma pesquisa sobre "as grandes fortunas do mundo" e a do "grupo Peron" foi classificada em quarto lugar, logo após a do Xeque do Kuwait, de Niarkos e Aristóteles Onassis.

Na ocasião, ocorreram intensos debates sobre a fortuna de Peron — com histórias dignas das "Mil e uma noites". Agora, o jornal socialista da Argentina, **La Vanguardia**, às vésperas das eleições presidenciais desenterrou o assunto.

FORTUNA LEGAL?

O jornal, baseado em informações do correspondente do **La Prensa**, de Buenos Aires, afirma que o ex-Presidente deverá receber dentro de pouco tempo, uma "herança" de 600 milhões de dólares (Cr$ 3 600 milhões), atualmente guardada em um banco suiço no nome de Eva Duarte Peron.

Peron deverá viajar à Suiça para normalizar a situação deste suposto depósito bancário, diz **La Vanguardia**, que justifica sua previsão: as irmãs de Evita vão frequentemente a Madri. "As herdeiras, assim como a mãe de Eva, Juana Ibargue de Duarte, cederam seus direitos e outorgaram plena representação a favor de Juan Domingo Peron."

O órgão do Partido Socialista, dirigido por Américo Ghioldi, pergunta se os bens "ilegais" do ex-Presidente poderão ser utilizados na campanha presidencial de Peron e se o Governo e a justiça argentina têm possibilidades de interferir em sua utilização legal.

A sete meses das eleições gerais na Argentina, as necessidades de dinheiro aumentam e somente apresentando Peron como canditado à Presidência o problema poderá ser talvez solucionado pelos seus seguidores.

NEGÓCIOS DE GUERRA

A fortuna do ex-Presidente começou a sedimentar-se a partir de junho de 1943, quando seu Governo negociou com o III Reich oito mil passaportes argentinos e 11 mil carteiras de identidade firmadas e assinadas pelas autoridades, onde as fotos e as impressões digitais dos "interessados" não existiam.

Estas negociações foram realizadas pelo então Adido Militar alemão, General Von Leers, encarregado de entregar os documentos a Heinrich Himmler, chefe da Gestapo. Em agosto de 1944, Himmler preparou, na cidade francesa de Estrasburgo, o exilio de importantes nazistas que corriam o perigo de serem acusados como "criminosos de guerra."

Em troca destes papéis, declara *La Vanguardia*, as autoridades alemães, prevendo sua derrota na guerra, se comprometeram a entregar bens a Perón, que fatalmente cairiam em mãos aliadas.

Assim, numa madrugada de fevereiro de 1945, um submarino da frota do Almirante Doenitz chegou na praia de San Clemente de Tuyu, onde desembarcou uns 50 caixotes com cédulas de bancos alemães, dólares, francos suiços, libras esterlinas, florins holandeses, francos belgas e franceses, 100kg de platina, duas toneladas de ouro e mais de 4 600 espécies de diamantes e brilhantes.

Allende impõe emergência também em Concepción

Santiago e Concepción (UPI-AP-AFP-Latin-ANSA-JB) — O Governo chileno decretou o estado de emergência na província de Concepción na manhã de ontem, depois da morte de um policial, quando um contingente de carabineiros (polícia civil) procurava dispersar um conflito entre estudantes pró e antigovernistas.

A luta nas ruas de Concepción causou ainda ferimentos em dois carabineiros e em sete manifestantes. O morto, Ezequiel Aroca Cuevas, recebeu um tiro no estômago quando a patrulha que integrava tentou dispersar um grupo de manifestantes esquerdistas e direitistas que trocavam pedradas.

Tensão

Os incidentes surgiram quando adeptos dos Partidos oposicionistas saíram às ruas para protestar contra a política econômica do Governo, sendo combatidos por grupos de choque dos partidos governistas. Depois que a polícia conseguiu dispersar os protagonistas da luta, um grupo de esquerdistas começou a apedrejar casas onde se ouvia o ruído de panelas vazias, gesto que se tornou um símbolo da oposição ao Presidente Salvador Allende.

Durante a madrugada efetivos policiais fortemente armados tomaram posição em locais estratégicos de Concepción, com o objetivo de impedir a repetição de distúrbios, enquanto o Governo transferia o controle da administração provincial para as Forças Armadas, a exemplo do que já havia determinado em Magallanes, Santiago e Bio Bio.

Concepción é a quarta província chilena onde o Governo é obrigado a recorrer à implantação do estado de emergência com o objetivo de evitar choques entre esquerdistas e direitistas. Antes da decretação da medida, as autoridades haviam proibido a manifestação oposicionista, cujos promotores resolveram realizá-la de qualquer maneira.

Violência

O surgimento de novo foco de violências no Chile teve lugar dois dias depois da morte de quatro trabalhadores rurais que foram executados supostamente a mando de fazendeiros ameaçados de terem suas terras expropriadas pelo Governo. O enterro das vítimas realizou-se na localidade de Frutillar, a 1 100 km ao Sul de Santiago, sendo assistido pelo Ministro do Interior, Jaime Suarez.

Partidários do movimento de extrema direita, Pátria e Liberdade, foram responsabilizados pelo crime por funcionários governamentais, provocando uma onda de inquietação na província, uma vez que diversos sindicatos rurais prometeram represálias aos fazendeiros que recorrerem à violência para impedir a expropriação de suas terras.

A tensão política reinante no país aumentou há duas semanas quando os comerciantes de Magallanes resolveram declarar-se em greve. Logo em seguida o seu exemplo foi seguido por comerciantes de Santiago e Los Angeles, em Bio Bio, fato do qual se valeu o Governo para decretar a emergência nestes locais.

Reação

A resposta dos partidos governistas começou a sentir-se esta semana quando os trabalhadores da capital chilena promoveram manifestações de apoio ao Presidente Salvador Allende, nos bairros residenciais de Santiago. Pela intensidade das manifestações, a inquietação tende a aumentar, embora os seus rumos sejam imprevisíveis.

Ontem, os estudantes secundários, liderados pela Federação de Estudantes de Santiago, decidiram suspender a greve que já durava uma semana, voltando normalmente às aulas. Os grevistas haviam deflagrado o movimento em protesto contra a política econômica do Governo, tendo entrado em choque com a polícia quando na semana passada tentaram ocupar o prédio do Ministério da Educação.

As origens da tensão social no Chile encontram-se nos desajustes econômicos causados pelas nacionalizações e expropriações promovidas pelo Governo, e que levaram a oposição a utilizar-se deste pretexto para aumentar a sua campanha antiesquerdista. O Presidente Salvador Allende já esperava dificuldades econômicas não só por causa de problemas internos, como também pela pressão internacional, mas suas preocupações no momento visam a impedir que a inquietação fuja ao seu controle político.

Esquerda não comerá carne

Santiago (UPI-Latin-AFP-JB) — O setor feminino da coligação governista Unidade Popular revelou que suas integrantes comprometeram-se a não consumir carne de gado durante um ano, com o objetivo de auxiliar o Governo a economizar divisas, reduzindo a importação do produto.

A resolução foi anunciada no Senado pela Senadora Maria Elena Carrera, e foi adotada durante uma recente conferência nacional de mulheres do Partido Socialista. A parlamentar disse que a carne de gado pode ser substituída no consumo doméstico pela carne de porco, aves e peixes.

A representante socialista pediu também que as autoridades estatais adotem um controle mais rígido da distribuição de alimentos nos bairros populares, obrigando os comerciantes particulares a obedecerem a tabela oficial de preços, solicitando ao mesmo tempo que a polícia atue energicamente na repressão ao contrabando e sonegação.

O Presidente Salvador Allende, seguindo o exemplo de governos anteriores, suspendera há um mês a venda de carne de gado em todo o país, disposição esta que foi anulada na semana passada, devido aos protestos de consumidores.

Bolívia desmente "complot"

La Paz (ANSA-JB) — O Ministério do Interior da Bolívia desmentiu ontem informações jornalísticas sobre a existência de uma conspiração civil-militar contra o regime do Presidente Hugo Banzer, que há dias destituiu o comandante da II Divisão do Exército boliviano, sediada em Oruro por supostas divergências políticas.

O porta-voz oficial considerou "malévola" a versão divulgada por alguns jornais estrangeiros, afirmando que o Exército boliviano está atualmente "coeso e unido."

Mexicanos prendem terroristas

Cidade do México (AP-Latin-JB) — A polícia mexicana anunciou ontem a descoberta de um "ninho de guerrilheiros" em Puebla, a 80 quilômetros da capital, com a prisão de três homens e uma mulher. O chefe do grupo era o médico Julio Glockner, ex-Reitor da Universidade local e membro do movimento Emiliano Zapata.

A polícia acha que o grupo está ligado à guerrilha dirigida por Lúcio Cabanas, que na semana passada emboscou um comboio militar e matou 11 soldados.

El Salvador expulsa 37 professores

São Salvador (AP-JB) — O Governo salvadorenho ordenou ontem a expulsão do país de 37 professores da Universidade de São Salvador, atualmente sob intervenção militar, e que estavam afastados de suas funções há um mês, sob a alegação de "fomentarem a luta de classes nas salas de aula."

Entre os professores encontram-se técnicos de nacionalidade francesa, mexicana, belga, guatemalteca, chilena, norte-americana, espanhola, argentina e até coreana.

Bordaberry eleva preços apesar da pressão sindical

Montevidéu (AP-JB) — O Governo uruguaio autorizou ontem aumentos nos preços de vários artigos de primeira necessidade, além de reajustar em 19% os custos de cigarros, café, cerveja, refrigerantes, bebidas alcoólicas e produtos de panificação.

O novo aumento de preços provocou um agravamento na tensão sindical reinante no país há quase três meses, uma vez que a Convenção Nacional do Trabalho (CNT) vem sistematicamente exigindo um reajuste salarial de 40% com o objetivo de contrabalançar o aumento do custo de vida no país.

Crise

Os salários dos trabalhadores foram reajustados em abril na base de 20%, mas cálculos efetuados por economistas e organismos semi-estatais fixaram em 40% o aumento do custo de vida nos primeiros seis meses deste ano.

Até agora o Governo se negou a atender as reivindicações de aumento salarial feitas pela CNT, que em represália deflagrou uma onda de greves, que atingiu todos os setores da economia uruguaia, causando grandes prejuízos. Doze greves gerais já ocorreram desde março e pelo menos 110 paralisações parciais tiveram lugar no mesmo período.

A negativa oficial dos aumentos é uma decorrência dos compromissos assumidos pelo Presidente Juan Maria Bordaberry junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI) em troca do recebimento de um empréstimo de financiamento compensatório de US$ 19 milhões (Cr$ 114 milhões) e outro crédito contingente de US$ 22 milhões (Cr$ 132 milhões).

Ambos os empréstimos destinam-se ao pagamento de dívidas externas, que em abril de 1972 apresentavam um total de US$ 73 milhões (Cr$ 438 milhões) somente em títulos com prazo de vencimento esgotado.

Colômbia impede marcha a favor da reforma agrária

Bogotá (AP-JB) — O Governo colombiano ordenou a prisão de centenas de dirigentes sindicais agrícolas do país que organizaram uma marcha de protesto, partindo de diversos pontos do país, com o objetivo de exigir do Presidente Misael Pastrana Borrero a aceleração dos planos de aplicação da reforma agrária.

A manifestação foi considerada "subversiva" pelas autoridades militares colombianas que destacaram várias patrulhas militares para impedir o prosseguimento da marcha. As prisões foram efetuadas nas estradas do Norte, Oeste e Sudoeste da Colômbia, quase três dias depois que milhares de trabalhadores rurais iniciaram a longa e cansativa caminhada em direção a Bogotá, levando cartazes e faixas antigovernamentais.

Manrique recebe o apoio somente de pequenos Partidos

Buenos Aires (UPI-AP-JB) — Uma série de pequenos Partidos, em sua maioria de expressão regional, e o quase desconhecido Partido de Orientação Legalista manifestaram-se ontem dispostos a patrocinar a candidatura do ex-Ministro do Bem-Estar Social, Francisco Manrique, que ontem oficializou o lançamento de seu nome à sucessão presidencial, em março do próximo ano.

Manrique, o segundo candidato a ser lançado na Argentina para o pleito presidencial do ano que vem, é o primeiro nome antiperonista a formalizar o seu desejo de suceder o Presidente Alejandro Lanusse, do qual o ex-Ministro do Bem-Estar Social foi um dos mais importantes colaboradores, até duas semanas.

INCERTEZAS

Nos meios políticos, a candidatura de Manrique é vista com um certo ceticismo, uma vez que o seu nome, embora contando com boa aceitação em alguns sindicatos e grupos militares ligados ao Governo foi lançado quase sem apoio partidário, o que certamente prejudicará a sua campanha, a não ser que surjam dados novos na política argentina.

O ex-Ministro surgiu inicialmente como um candidato governista à sucessão de Lanusse, mas depois que a renúncia de Manrique provocou um rompimento com o Presidente argentino, surgiram dúvidas quanto ao sucesso eleitoral do candidato. As especulações ganharam mais vulto ainda quando constatou-se que o Governo praticamente ficou sem candidatura para as eleições, pois não existem nomes de expressão nacional capazes de garantir a continuidade do programa oficial.

Nestas circunstancias tomaram vulto as especulações de que, sem ter nomes capazes de garantir a permanência no poder de um homem identificado com o Governo, é possível que o Presidente Alejandro Lanusse acabe se desinteressando da realização do pleito, do qual foi o principal defensor. Some-se a isto as dificuldades que o Presidente argentino encontra para enquadrar os peronistas em seu esquema político do Grande Acordo Nacional, cujo principal beneficiado, em caso de concretização, seria o próprio Presidente Alejandro Lanusse.

Justiça argentina tira bens de Peron

Buenos Aires (AP-JB) — As especulações sobre o montante da fortuna pessoal do ex-Presidente Juan Domingo Peron voltaram ontem à primeira página dos jornais argentinos, em consequência da anulação de uma doação feita ao fundador do peronismo, pela mãe de sua primeira mulher, Eva Duarte Peron.

A decisão judicial, tomada após longa polêmica jurídica e política, anulou a doação feita por Juana Ibarguen Duarte, herdeira de todos os bens de Evita Peron, e que há 17 anos resolveu ceder a Peron um patrimônio global avaliado em 1952 em 3 500 milhões de pesos (Cr$ 900 milhões aproximadamente).

Juana Ibarguen Duarte morreu em 1970, deixando duas filhas, irmãs de Evita, as quais iniciaram um processo de anulação da doação. Juan Domingo Peron rejeitou a nulidade do donativo, bem como as alegações de que o patrimônio tinha servido para usura, alegando que todos os bens de Evita haviam sido entregues à Fundação Eva Peron, entidade ligada ao Estado e que se destina a prestar assistência social aos trabalhadores.

A quarta maior fortuna do mundo

Robert Mainard

Especial para o JB

Buenos Aires (AFP-JB) — Em 1966, os norte-americanos realizaram uma pesquisa sobre "as grandes fortunas do mundo" e a do "grupo Peron" foi classificada em quarto lugar, logo após a do Xeque do Kuwait, de Niarkos e Aristóteles Onassis.

Na ocasião, ocorreram intensos debates sobre a fortuna de Peron — com histórias dignas das "Mil e uma noites". Agora, o jornal socialista da Argentina, **La Vanguardia**, às vésperas das eleições presidenciais desenterrou o assunto.

FORTUNA LEGAL?

O jornal, baseado em informações do correspondente do **La Prensa**, de Buenos Aires, afirma que o ex-Presidente deverá receber dentro de pouco tempo, uma "herança" de 600 milhões de dólares (Cr$ 3 600 milhões), atualmente guardada em um banco suíço no nome de Eva Duarte Peron.

Peron deverá viajar à Suíça para normalizar a situação deste suposto depósito bancário, diz **La Vanguardia**, que justifica sua previsão: as irmãs de Evita vão frequentemente a Madri. "As herdeiras, assim como a mãe de Eva, Juana Ibargue de Duarte, cederam seus direitos e outorgaram plena representação a favor de Juan Domingo Peron."

O órgão do Partido Socialista, dirigido por Américo Ghioldi, pergunta se os bens "ilegais" do ex-Presidente poderão ser utilizados na campanha presidencial de Peron e se o Governo e a justiça argentina têm possibilidades de interferir em sua utilização legal.

A sete meses das eleições gerais na Argentina, as necessidades de dinheiro aumentam e somente apresentando Peron como canditado à Presidência o problema poderá ser talvez solucionado pelos seus seguidores.

NEGÓCIOS DE GUERRA

A fortuna do ex-Presidente começou a sedimentar-se a partir de junho de 1943, quando seu Governo negociou com o III Reich oito mil passaportes argentinos e 11 mil carteiras de identidade firmadas e assinadas pelas autoridades, onde as fotos e as impressões digitais dos "interessados" não existiam.

Estas negociações foram realizadas pelo então Adido Militar alemão, General Von Leers, encarregado de entregar os documentos a Heinrich Himmler, chefe da Gestapo. Em agosto de 1944, Himmler preparou, na cidade francesa de Estrasburgo, o exílio de importantes nazistas que corriam o perigo de serem acusados como "criminosos de guerra."

Em troca destes papéis, declara *La Vanguardia*, as autoridades alemães, prevendo sua derrota na guerra, se comprometeram a entregar bens a Perón, que fatalmente cairiam em mãos aliadas.

Assim, numa madrugada de fevereiro de 1945, um submarino da frota do Almirante Doenitz chegou na praia de San Clemente de Tuyu, onde desembarcou uns 50 caixotes com cédulas de bancos alemães, dólares, francos suíços, libras esterlinas, florins holandeses, francos belgas e franceses, 100kg de platina, duas toneladas de ouro e mais de 4 600 espécies de diamantes e brilhantes.

Fogo Simbólico inicia festa da Independência

São Paulo (Sucursal) — Quatro centelhas saíram de quatro pontos extremos do Brasil e foram encontrar-se à meia-noite de ontem nas escadarias do Museu do Ipiranga, transformando-se no Fogo Simbólico da festa do Sesquicentenário, exatamente no local onde, em 1822, D. Pedro I proclamou a Independência.

O Governador Laudo Natel presidiu a cerimônia e um discurso do Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, sobre a Corrida de Integração Nacional do Fogo Simbólico, marcou a presença do Governo federal. Vários corais, a Orquestra Filarmônica e grande número de assistentes testemunharam o encontro dos quatro atletas que trouxeram as quatro centelhas, saindo respectivamente do Oiapoque, Chuí, Cabo Branco e Javari.

Festa

Todos os Estados brasileiros estiveram representados na noite de ontem no Museu do Ipiranga, na chegada do Fogo Simbólico. Casais jovens — 23 ao todo, tipicamente trajados — formaram alas nas escadarias do museu aguardando os atletas que traziam as centelhas vindas dos quatro pontos extremos do Brasil. Colegiais formaram ao longo da Avenida D. Pedro I, acenando bandeiras nacionais para os 23 atletas que passavam representando cada Estado e Território brasileiros.

Às 23h30m o Governador Laudo Natel foi recebido pelo General Antônio Jorge Correia e pelo Sr. Pedro de Magalhães Padilha, respectivamente presidente da Comissão Executiva Nacional e Estadual dos Festejos, sendo conduzido para o local das solenidades. Exatamente à meia-noite a pira foi acesa, após o discurso do Ministro Jarbas Passarinho, ao mesmo tempo que vários corais cantaram o Hino Nacional. Um espetáculo pirotécnico encerrou a abertura oficial da Semana da Pátria.

Paulo VI fala durante missa

São Paulo (Sucursal) — O Papa Paulo VI falará, em português, ao povo brasileiro, durante o Evangelho, na Missa do Sesquicentenário, no próximo domingo, às 9 horas, diante da imagem original de Nossa Senhora Aparecida, que ficará em altar especial, na escadaria da Catedral da Sé. A gravação já está em São Paulo e será transmitida em rede nacional.

Às 8h30m, 80 bispos, dos 200 brasileiros, sairão em procissão do Pátio do Colégio para a Catedral. Eles chegarão amanhã à tarde, procedentes do Rio de Janeiro, mas, antes, almoçarão em Aparecida do Norte.

Mensagem

Com a divulgação de uma mensagem sobre a Igreja e o Sesquicentenário, termina hoje o encontro dos bispos da Comissão Representativa da CNBB, sub-secretários dos 14 regionais e seus assessores mais diretos.

— Optou-se por uma mensagem, simples e breve, porque nesta hora de festas o povo não estaria disposto a uma leitura cansativa — explicou o Bispo de Marabá, Dom Estêvão Cardoso de Avelar, que acha que "a coisa mais bonita hoje na Igreja no Brasil é a crescente participação do leigo na missão evangelizadora."

Depois que 46 questões foram levantadas sobre o documento *Justiça no Mundo* e propostas para votação final, 12 oradores inscritos pediram para apresentar esclarecimentos e sugestões. "Destacou-se, em geral, a necessidade e urgência de maiores estudos sobre o referido documento, porque as graves situações de injustiça se avolumam por todo o mundo" — diz nota distribuída pela CNBB.

— A Igreja tem a missão divina de denunciar essas injustiças e de insistir em que os responsáveis procurem saná-las. São as grandes questões de racismo, de marginalização das minorias, de pressões econômicas, opressões, miséria, poluição ambiental, etc. — explicou o prelado.

Glória Meneses, Tarcísio Meira e o elenco de Independência ou Morte *foram recebidos pelo Presidente Médici*

Discurso de Passarinho

Foi o seguinte o discurso do Ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho, ontem à noite em São Paulo:

"Aqui se encontram, depois de meses de percurso, por terra, por água e pelo ar, mas preponderantemente feito a pé, as tochas que representam o fogo simbólico. Vêm elas dos quatro cantos que balizam os limites da pátria.

Uma, que procede das águas barrentas do Javari, correndo majestoso no seio da hiléia amazônica, lembra os dias aventurosos do bravo capitão Pedro Teixeira, que fez o itinerário de Orellana ao revés, contra a correnteza do grande rio Amazonas, e passando pelo Javari foi plantar o marco, em pedra, de posse da terra para a Coroa portuguesa, na foz do Napo. Recorda a epopéia que nossos ancestrais, a golpe de audácia, realizaram ao empurrar, de Belém do Pará até as margens do Javari, os limites que nos impunha o inaceitável meridiano de Tordesilhas. Esse facho, iluminou ainda, nas noites de hoje, os caminhos invios que os bandeirantes, a partir do domínio do Tietê, perlustram na conquista do Oeste. A rota do Javari envolve, pois, no mesmo abraço, a proeza de Pedro Teixeira — o nosso Gama fluvial — e a glória do filho de Anhanguera.

Outra, nos chega das barrancas do Oiapoque, até onde, em perseguição aos franceses de Richelieu, chegaram as tropas luso-brasileiras de Bento Maciel Parente, a anexar definitivamente o Amapá, ao território nacional. Cruzou o imenso caudal do rio de la mar dulce de Pinzon, atingiu a Fortaleza de São Luís, onde Daniel de la Touche provou o fel da derrota, submetido às armas de Jerônimo de Albuquerque, enveredou pelo chão piauiense, para galgar o maciço central e, vencendo seus chapadões goianos, atingir Brasília, adentrar-se nas terras históricas das Minas Gerais e embeber-se de glória trágica em Ouro Preto, onde parecem ainda ressoar os passos enérgicos de Tiradentes, o canto de Gonzaga e a doce voz de Marília.

A terceira, que nos chega de Cabo Branco, pisou o solo sagrado dos montes guararapes, onde o sangue holandês derramado fertilizou a terra que se iluminaria com a alvorada da nacionalidade brasileira. Esse facho vem, pois, do marco "onde se escreveu o endereço do Brasil" e baliza o desdobramento da nacionalidade brasilica, pois que passou também pela cidade de Salvador, a revolver, no chão histórico, as marcas de Tomé de Sousa e, na Guanabara, as de Estácio de Sá.

Finalmente, a quarta iniciou sua grande marcha no filete dágua do arroio Chuí, mas parece trazer de lá o som do tropel da cavalhada, do tinir de esporas e do zunir dos ferros em choque dos múltiplos entreveros que talaram a Capitania de São Pedro e só cessaram quando, afinal, com honra, embainhamos as e s p a d a s, apeamos dos cavalos e demarcamos a fronteira, que ainda é a mesma de hoje, mas que foi traçada a pontaços de lança, em esbanjamento de bravura nas coxilhas suaves.

Todas quatro confluem, agora, para a mesma pira, chamas votivas, a acrescentar um pouco de luz bruxoleante à iluminação feérica da cidade cosmopolita, em cujo coração correm múrmures as águas do Ipiranga.

São quatro fachos, que andaram de mão em mão, por milhares de quilômetros, para o grande encontro em que a nação brasileira, no berço mesmo de sua Independência, tributa a Dom Pedro I o seu mais fervoroso culto de amor.

Neles podemos ver os emissários, que vieram ao seu Príncipe destemido e intimorato, cada um partindo de um dos pontos cardiais, não só na geografia física, mas igualmente da sentimental do Brasil, para render-lhe o seu tributo mais sagrado. E' como se todos fôssemos testemunhas daquela cena empolgante de 7 de setembro de 1822. São quatro horas da tarde. Dom Pedro e comitiva cavalgam de Santos para São Paulo. À margem do Ipiranga encontram-no os portadores da correspondência da Corte. Lê as cartas da Princesa e de José Bonifácio. Encoleriza-se, esporeia o cavalo e rompe, a galope, ao encontro da guarda de honra, postada ali mesmo, na colina que o pincel de Pedro Américo eternizou. Parece que todos nós, aqui vimos, para ouvir-lhe, repetidas por um milagre que só os nossos corações explicam, as palavras decisivas, que se seguiram ao refulgir da espada no ar:

— "Pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro fazer a liberdade do Brasil."

E o fez. Se é verdade que seu grito: "Independência ou Morte" encerra uma dúvida, tanto que contempla a morte como alternativa em caso de fracasso, não é menos verdade que, hoje, decorridos 150 anos, podemos tranquilamente transmudá-lo para "Independência e Vida." Vida de uma nação que está definitivamente adulta, em qualquer sentido. Soberana de direito e de fato, não submetida à tutela de ninguém. Amante da paz — sem dúvida — leal a seus aliados, ao lado dos quais derramou seu sangue, porque neste mundo cada vez mais solidário é impossível viver isoladamente; mas plena de confiança em si mesma, e fazendo valer a vontade e impondo serenamente os seus princípios, segura da sua independência, liberta da "estratégia do medo" que domina os que têm complexo neo-colonial, mas submetendo as suas ações, de nação que começa a chamar a atenção do mundo, exclusivamente aos interesses nacionais.

Povo emancipado, nação adulta que ouve, como Ronald de Carvalho, " ...o Brasil cantando, zumbindo, gritando, vociferando.

Redes que se balançam,
sereias que apitam,
usinas que rangem, martelam, arfam,
[estridulam e roncam,

tubos que explodem.
Guindastes que giram,
rodas que batem,
trilhos que trepidam.
Rumor de coxilhas e planaltos, campainhas,
[relinchos, aboiados e mugidos.
Repique de sinos, estouros de foguetes,
[Ouro Preto, Bahia, Congonhas, Sabará."

É o Brasil independente, mas tranquilo, do mar de 200 milhas alargado; é o Brasil dos milhares de quilômetros de estrada serpeando, de Leste para Oeste, da "terra que estala no ventre quente do Nordeste", para o chão todo verde da floresta, seguindo a trilha — que é afirmação de posse mascular — da Transamazônica; é o Brasil do Mobral, redentor da chaga do analfabetismo; é o Brasil dos quase 700 mil universitários de todas as origens socio-econômicas, conscientes da pujança atual que esta pátria deve à nova geração, mas certos ainda da relevante e grandiosa tarefa que lhes caberá; é o Brasil das Forças Armadas democráticas, recrutando seus quadros segundo o único princípio do mérito e dando o seu sangue em holocausto à legenda sublime de "nunca desembainhar a espada sem razão e jamais volver a embainhá-la sem honra"; é o Brasil que vence, audaciosamente a batalha do desenvolvimento autosustentado, não apenas devotado ao crescimento da sua riqueza, a taxas que impressionam o mundo, mas igualmente edificando uma sociedade justa, esmagando decididamente o ódio iconoclasta dos extremistas; é o Brasil da juventude altruísta do Projeto Rondon, da Operação-Mauá, dos Centros Regionais Universitários de Treinamento da Ação Comunitária, em "alinhamento" de voluntários, descobrindo seu povo do interior, levando-lhe mais que a assistência, o afeto, descobrindo, na sua gente, as mazelas para curar e as grandezas para com ela aprender a lição da humildade; é o Brasil da tecnologia que se afirma, da Usina de Urubupungá, segunda maior hidrelétrica do mundo ocidental; é o Brasil "candinho das raças", todas elas entrelaçadas sem preconceitos odientos; é o Brasil de um Presidente sem rancores e só devotado ao bem do seu povo; enfim, é o Brasil liberto de qualquer tutoria, exceto a de Deus nosso Senhor.

Somos, hoje, 100 milhões de corações a reverenciar o primeiro dos nossos imperadores, no momento em que seus despojos veneráveis, já em nosso território, caminham para repouso eterno no Monumento do Ipiranga. Estamos certos, de estabelecer em definitivo um julgamento histórico, ao venerá-lo e ao tributar-lhe, como homenagem ao seu sacrifício e ao seu devotamento à causa da liberdade pátria, que ele gizou com a ponta do sabre nos céus de São Paulo, todas as horas que são irrecusáveis aos homens de medida incomum, e devidas por todos aqueles suficientemente grandes para se confessarem gratos.

É este — e não outro — o sentido de nossa presença, neste local ungido pela História, nesta antemanhã de Brasil—Grande, Brasil—Independente."

Filme poderá ter censura modificada

Brasília (Sucursal) — A proibição do filme *Independência ao Morte* para menores de 10 anos foi ontem explicada pelo diretor da Censura, Sr. Rogério Nunes como tendo sido "medida aplicada a todos os demais tipos de filmes que contenham cenas de relações extraconjugais e problemas familiares."

Entretanto — segundo disse o diretor da Censura — "o filme poderá ser revisto desde que haja solicitação por parte do interessado. Até agora, a Censura ainda não recebeu nada neste sentido.

Com Médici

Durou mais do que se previa o encontro entre o Presidente Médici e os produtores e astros do filme *Independência ou Morte*, ontem pela manhã, no Palácio do Planalto. O Presidente manifestou a convicção de que "este filme abre uma nova era para o cinema brasileiro" e creditou a inspiração da película ao "estado de espírito" reinante no país.

A conversa entre o Chefe do Governo e os artistas estendeu-se predominantemente sobre o filme e as possibilidades do cinema nacional. Médici disse que está demonstrado que "podemos nos orgulhar dos artistas nacionais e que tudo depende de se escolher um bom tema para filmar."

Chagas abre festejo no Monumento da FEB

O Governador Chagas Freitas abrirá hoje oficialmente as comemorações na Guanabara com a homenagem ao Soldado Desconhecido, às 7h50m, no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

O Chefe do Executivo carioca, após hastear a Bandeira Nacional, pronunciará a oração oficial de abertura das comemorações, seguindo-se o Toque da Vitória com salva de 19 tiros por uma bateria do Corpo de Fuzileiros Navais e assinatura do livro do Monumento. O Governador será ainda recepcionado pelos Comandantes do I Exército, do I Distrito Naval e da 3a. Zona Aérea, quando os aviões da Força Aérea Brasileira sobrevoará o local durante a solenidade.

Solenidades

Dentro da Semana Comemorativa da Pátria estão previstos desfiles escolares nas diversas Regiões Administrativas organizados pela Comissão Estadual do Sesquicentenário.

Hoje, tendo início às 9h, as escolas públicas de Ipanema e Copacabana desfilarão nas Avenidas Delfim Moreira, Atlantica e no Forte do Leme.

Amanhã, os desfiles escolares tem início às 8h30m nas Ruas Uranos, Carolina Machado, Augusto Vasconcelos, Major Almeida Costa, Lino Teixeira, Conselheiro Mayrink, Praça Barão de Taquara, Avenida Nazareth em frente à estação do trem e praça Honório Gurgel.

A Assembléia Legislativa inicia hoje as comemorações programadas para a Semana da Pátria, com solenidade na qual estarão reunidos os representantes dos três poderes: Governador Chagas Freitas, pelo Executivo; Deputado Pascoal Citadino, pelo Legislativo; e desembargador Rebelo Horta, pelo Judiciário.

À solenidade, marcada para as 18h30m, estarão presentes ainda o presidente do Superior Tribunal Militar, Almirante Valdemar Figueiredo; presidente do TRE, desembargador Alberto Mourão Rüssel; presidente do Tribunal de Contas, conselheiro José Romero; presidente do Tribunal de Alçada, juiz Severo da Costa; além do Secretariado do Estado.

Trânsito

O Detran fez modificações no transito para as solenidades de amanhã, em Jacarepaguá: interdição ao tráfego na Rua Candido Benicio entre as Ruas Florianópolis e Capitão Meneses; adoção do regime de mão única de direção nos seguintes locais, onde também ficará proibido o estacionamento desde as 6 horas: Rua Florianópolis, trecho entre as Ruas Gastão Taveira e Marangá; Rua Marangá, trecho entre as Ruas Florianópolis e Baronesa; Rua Baronesa, trecho que ficará sendo da Rua Marangá para a Rua Pedro Teles, e trecho que ficará sendo da Rua Luís Beltrão para a Rua Gastão Taveira; Rua Pedro Teles, sentido da Rua Baronesa para a Rua Capitão Meneses; Rua Capitão Meneses, sentido da Rua Pedro Teles para a Rua Maricá; Rua Capitão Meneses, sentido da Rua Candido Benicio para a Rua Quiririm; Rua Quiririm, sentido da Rua Capitão Meneses para a Rua Luís Beltrão; Rua Maricá, sentido da Rua Capitão Meneses para a Rua Dias Vieira; Rua Dias Vieira, sentido da Rua Maricá para a Rua Candido Benicio; Rua Luís Beltrão, sentido da Rua Quiririm para a Rua Baronesa; Rua Gastão Taveira, no sentido da Rua Baronesa para a Rua Florianópolis; desvio do tráfego da Rua Candido Benicio (trecho da interdição), quando no sentido do Largo do Campinho para o Largo do Tanque — pelas Ruas Capitão Meneses, Quiririm, Luís Beltrão, Baronesa, Gastão Taveira, Florianópolis, Candido Benicio, etc., e quando no sentido do Largo do Tanque para o Largo do Campinho — pelas Ruas Florianópolis, Marangá, Baronesa, Pedro Teles, Capitão Meneses, Maricá, Dias Vieira, etc.

Médici vai ao Congresso

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici comparecerá hoje ao Congresso Nacional para assistir à sessão solene incluída no programa das comemorações do Sesquicentenário da Independência. Serão oradores o presidente do Senado e o presidente da Camara, Srs. Petrônio Portela e Pereira Lopes.

Após a sessão, o Presidente assistirá na Camara dos Deputados a um *Te-Deum*. Deverão estar presentes aos atos no Congresso o Vice-Presidente Augusto Rademaker, os presidentes dos Tribunais Superiores e todos os Ministros de Estado.

Mastro

'As 17,30 horas, o Presidente Médici inaugurará o mastro de 100 metros de altura cuja construção ainda estava sendo concluída ontem. Do parlatório que existe na frente do Palácio do Planalto, ele dará a ordem de acionamento do comando eletrônico que fará o pavilhão nacional subir ao topo da gigantesca estrutura de ferro, o que levará quatro minutos. Durante esse tempo, se ouvirá o Hino Nacional e haverá uma salva de 21 tiros de artilharia e uma revoada de pombos.

No Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Crianças de quatro a seis anos de idade caracterizando a primeira Família Imperial, desfilarão amanhã em carro alegórico pelas principais ruas de Porto Alegre durante a parada da juventude, uma das aproximadamente 60 festividades programadas para a Semana da Pátria.

O programa oficial inclui também a primeira apresentação do *Concerto Nº 4 para Piano e Orquestra*, de Camargo Guarnieri, na noite do dia 6, no auditório da Assembléia Legislativa, e uma audição da Orquestra Filarmônica de Israel, sob a regência do maestro Zubin Mehta, marcada para a noite do dia 7, no Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

No E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Governador do Estado do Rio presidirá hoje, às 18h50m, na Assembléia Legislativa, as solenidades de instalação da Semana da Pátria. Em todas as Camaras dos 63 Municípios fluminenses a cerimônia também será realizada.

Pala manhã, representantes dos bairros de Santa Rosa, Fonseca, Jurujuba e Itaipu vão retirar centelhas do fogo simbólico, no Campo de São Bento, que serão levados às 8 horas, em corrida de revezamento, para estabelecimentos de ensino dos bairros, onde ficarão até o dia 7 de setembro.

Desfile

São Paulo (Sucursal) — Mais de 15 mil homens dos quatro Exércitos, Marinha, FAB, Comando Militar da Amazônia, e do Planalto, além de armamentos, vão desfilar na parada de Sete de Setembro, que será realizada na Avenida Paulista com a presença do Presidente Médici e do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Sr. Marcelo Caetano.

As autoridades militares estão recomendando que num raio de um quilômetro do palanque oficial, instalado sob o vão livre do Museu de Arte Moderna, todos os prédios mantenham suas janelas totalmente abertas, por medidas de segurança, pois haverá uma salva de canhão de 21 tiros e o deslocamento do ar poderá quebrar as vidraças.

O desfile militar começará às 9 horas do dia 7 com o toque de Presidente da República, executado pelo contingente de uniformes históricos. Logo em seguida, a banda da Polícia Militar tocará o Hino Nacional. O deslocamento de homens, armamentos e veículos se estenderá por nove quilômetros e a Marinha, que pela primeira vez desfila em São Paulo, trará 2 500 homens, sob o comando do Almirante Júlio de Sá Bierrembach. Da FAB serão 2 mil homens. Enquanto se desenvolve o desfile, aviões da FAB farão evoluções e a esquadrilha da fumaça fará acrobacias.

Na Argentina

Buenos Aires (Correspondente) — Começa hoje a Semana do Brasil em comemoração aos 150 anos da Independência.

O Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura organizou um programa de conferências a serem pronunciadas através de sete das estações de rádio de maior audiência em Buenos Aires, além de cerimônias especiais na sede do Instituto, até o dia 7.

Na tarde de hoje o Embaixador Antônio F. Azeredo da Silveira dirigirá, pela Rádio Nacional, uma saudação aos brasileiros residentes na Argentina, bem como aos argentinos em geral. A seguir falará pela mesma estação o Senhor Cristóvão Camargo, presidente do Instituto. Números de música brasileira completarão o programa.

Um ato cultural, a ser aberto com a execução dos hinos do Brasil e da Argentina, marcará, na sede do Instituto (Avenida Quintana, 31), a véspera do Dia da Independência.

Será feita a entrega de prêmios e diplomas aos alunos dos cursos de Português e proceder-se-á à distribuição de bolsas-de-estudo no Instituto.

Finalmente na quinta-feira, o Sr. Juan Raul Pichetto desenvolverá pela Rádio Nacional o tema *Grandeza do Brasil em seu Sesquicentenário.*

Fogo Simbólico inicia festa da Independência

São Paulo (Sucursal) — Quatro centelhas saíram de quatro pontos extremos do Brasil e foram encontrar-se à meia-noite de ontem nas escadarias do Museu do Ipiranga, transformando-se no Fogo Simbólico da festa do Sesquicentenário, exatamente no local onde, em 1822, D. Pedro I proclamou a Independência.

O Governador Laudo Natel presidiu a cerimônia e um discurso do Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, sobre a Corrida de Integração Nacional do Fogo Simbólico, marcou a presença do Governo federal. Vários corais, a Orquestra Filarmônica e grande número de assistentes testemunharam o encontro dos quatro atletas que trouxeram as quatro centelhas, saindo respectivamente do Oiapoque, Chuí, Cabo Branco e Javari.

Festa

Todos os Estados brasileiros estiveram representados na noite de ontem no Museu do Ipiranga, na chegada do Fogo Simbólico. Casais jovens — 23 ao todo, tipicamente trajados — formaram alas nas escadarias do museu aguardando os atletas que traziam as centelhas vindas dos quatro pontos extremos do Brasil. Colegiais formaram ao longo da Avenida D. Pedro I, acenando bandeiras nacionais para os 23 atletas que passavam representando cada Estado e Território brasileiros.

As 23h30m o Governador Laudo Natel foi recebido pelo General Antônio Jorge Correia e pelo Sr. Pedro de Magalhães Padilha, respectivamente presidente da Comissão Executiva Nacional e Estadual dos Festejos, sendo conduzido para o local das solenidades. Exatamente à meia-noite a pira foi acesa, após o discurso do Ministro Jarbas Passarinho, ao mesmo tempo que vários corais cantaram o Hino Nacional. Um espetáculo pirotécnico encerrou a abertura oficial da Semana da Pátria.

Paulo VI fala durante missa

São Paulo (Sucursal) — O Papa Paulo VI falará, em português, ao povo brasileiro, durante o Evangelho, na Missa do Sesquicentenário, no próximo domingo, às 9 horas, diante da imagem original de Nossa Senhora Aparecida, que ficará em altar especial, na escadaria da Catedral da Sé. A gravação já está em São Paulo e será transmitida em rede nacional.

Às 8h30m, 80 bispos, dos 200 brasileiros, sairão em procissão do Pátio do Colégio para a Catedral. Eles chegarão amanhã à tarde, procedentes do Rio de Janeiro, mas, antes, almoçarão em Aparecida do Norte.

Mensagem

Com a divulgação de uma mensagem sobre a Igreja e o Sesquicentenário, termina hoje o encontro dos bispos da Comissão Representativa da CNBB, sub-secretários dos 14 regionais e seus assessores mais diretos.

— Optou-se por uma mensagem, simples e breve, porque nesta hora de festas o povo não estaria disposto a uma leitura cansativa — explicou o Bispo de Marabá, Dom Estêvão Cardoso de Avelar, que acha que "a coisa mais bonita hoje na Igreja no Brasil é a crescente participação do leigo na missão evangelizadora."

Depois que 46 questões foram levantadas sobre o documento *Justiça no Mundo* e propostas para votação final, 12 oradores inscritos pediram para apresentar esclarecimentos e sugestões. "Destacou-se, em geral, a necessidade e urgência de maiores estudos sobre o referido documento, porque as graves situações de injustiça se avolumam por todo o mundo" — diz nota distribuída pela CNBB.

— A Igreja tem a missão divina de denunciar essas injustiças e de insistir em que os responsáveis procurem saná-las. São as grandes questões de racismo, de marginalização das minorias, de pressões econômicas, opressões, miséria, poluição ambiental, etc. — explicou o prelado.

Glória Meneses, Tarcísio Meira e o elenco de Independência ou Morte *foram recebidos pelo Presidente Médici*

Discurso de Passarinho

Foi o seguinte o discurso do Ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho, ontem à noite em São Paulo:

"Aqui se encontram, depois de meses de percurso, por terra, por água e pelo ar, mas preponderantemente feito a pé, as tochas que representam o fogo simbólico. Vêm elas dos quatro cantos que balizam os limites da pátria.

Uma, que procede das águas barrentas do Javari, correndo majestoso no seio da hiléia amazônica, lembra os dias aventurosos do bravo capitão Pedro Teixeira, que fez o itinerário de Orellana ao revés, contra a correnteza do grande rio Amazonas, e passando pelo Javari foi plantar o marco, em pedra, de posse da terra para a Coroa portuguesa, na foz do Napo. Recorda a epopéia que nossos ancestrais, a golpe de audácia, realizaram ao empurrar, de Belém do Pará até as margens do Javari, os limites que nos impunha o inaceitável meridiano de Tordesilhas. Esse facho, iluminou ainda, nas noites de hoje, os caminhos ínvios que os bandeirantes, a partir do domínio do Tietê, perlustram na conquista do Oeste. A rota do Javari envolve, pois, no mesmo abraço, a proeza de Pedro Teixeira — o nosso Gama fluvial — e a glória do filho de Anhanguera.

Outra, nos chega das barrancas do Oiapoque, até onde, em perseguição aos franceses de Richelieu, chegaram as tropas luso-brasileiras de Bento Maciel Parente, a anexar definitivamente o Amapá, ao território nacional. Cruzou o imenso caudal do rio de la mar dulce de Pinzon, atingiu a Fortaleza de São Luís, onde Daniel de la Touche provou o fel da derrota, submetido às armas de Jerônimo de Albuquerque, enveredou pelo chão piauiense, para galgar o maciço central e, vencendo seus chapadões goianos, atingir Brasília, adentrar-se nas terras históricas das Minas Gerais e embeber-se de glória trágica em Ouro Preto, onde parecem ainda ressoar os passos enérgicos de Tiradentes, o canto de Gonzaga e a doce voz de Marília.

A terceira, que nos chega de Cabo Branco, pisou o solo sagrado dos montes guararapes, onde o sangue holandês derramado fertilizou a terra que se iluminaria com a alvorada da nacionalidade brasileira. Esse facho vem, pois, do marco "onde se escreveu o endereço do Brasil" e baliza o desdobramento da nacionalidade brasileira, pois que passou também pela cidade de Salvador, a revolver, no chão histórico, as marcas de Tomé de Sousa e, na Guanabara, as de Estácio de Sá.

Finalmente, a quarta iniciou sua grande marcha no filete dágua do arroio Chuí, mas parece trazer de lá o som do tropel da cavalhada, do tinir de esporas e do zunir dos ferros em choque dos múltiplos entreveros que talaram a Capitania de São Pedro e só cessaram quando, afinal, com honra, embainhamos as espadas, apeamos dos cavalos e demarcamos a fronteira, que ainda é a mesma de hoje, mas que foi traçada a pontaços de lança, em esbanjamento de bravura nas coxilhas suaves.

Todas quatro confluem, agora, para a mesma pira, chamas votivas, a acrescentar um pouco de luz bruxoleante à iluminação féerica da cidade cosmopolita, em cujo coração correm múrmures as águas do Ipiranga.

São quatro fachos, que andaram de mão em mão, por milhares de quilômetros, para o grande encontro em que a nação brasileira, no início das festas da sua Independência, tributa a Dom Pedro I o seu mais fervoroso culto de amor.

Neles podemos ver os emissários, que vieram ao seu Príncipe destemido e intimorato, cada um partindo de um dos pontos cardiais, não só na geografia física, mas igualmente da sentimental do Brasil, para render-lhe o seu tributo mais sagrado. E' como se todos fôssemos testemunhas daquela cena empolgante de 7 de setembro de 1822. São quatro horas da tarde. Dom Pedro e comitiva cavalgam de Santos para São Paulo. À margem do Ipiranga encontram-no os portadores da correspondência da Corte. Lê as cartas da Princesa e de José Bonifácio. Encoleriza-se, esporeia o cavalo e rompe, a galope, ao encontro da guarda de honra, pintada por Pedro Américo no colina que o pincel de Pedro Américo eternizou. Para ouvir-lhe, repetidas por um milagre que só os nossos corações explicam, as palavras decisivas, que se escutaram ao refulgir da espada no ar:

— "Pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro fazer a liberdade do Brasil."

E o fez. Se é verdade que seu grito: "Independência ou Morte" encerra uma dúvida, tanto que contempla a morte como alternativa em caso de fracasso, não é menos verdade que, hoje, decorridos 150 anos, podemos tranqüilamente transmudá-lo para "Independência e Vida." Vida de uma nação que está definitivamente adulta, em qualquer sentido. Soberana de direito e de fato, não submetida à tutela de ninguém. Amante da paz — sem dúvida — leal a seus aliados, ao lado dos quais derramou seu sangue, porque neste mundo cada vez mais solidário é impossível viver isoladamente; mas plena de confiança em si mesma, e fazendo valer a vontade e impondo serenamente os seus princípios, segura da sua independência, liberta da "estratégia do medo" que domina os que têm complexo neo-colonial, mas submetendo as suas ações, de nação que começa a chamar a atenção do mundo, exclusivamente aos interesses nacionais.

Povo emancipado, nação adulta que ouve, como Ronald de Carvalho, "...o Brasil cantando, zumbindo, gritando, vociferando.

Redes que se balançam,
sereias que apitam,
usinas que rangem, martelam, arfam,
[estridulam e roncam.
tubos que explodem.
Guindastes que giram,
rodas que batem,
trilhos que trepidam.
Rumor de coxilhas e planaltos, campainhas,
[relinchos, aboiados e mugidos.
Repique de sinos, estouros de foguetes,
[Ouro Preto, Bahia, Congonhas, Sabará."

É o Brasil independente, mas tranqüilo, do mar de 200 milhas alargado; é o Brasil dos milhares de quilômetros de estrada serpeando, de Leste para Oeste, da "terra que estala no ventre quente do Nordeste", para o chão todo verde da floresta, seguindo a trilha — que é afirmação de posse masculal — da Transamazônica; é o Brasil do Mobral, redentor da chaga do analfabetismo; é o Brasil dos quase 700 mil universitários de todas as origens socio-econômicas, conscientes da pujança atual que esta pátria deve à nova geração, mas certos ainda da relevante e grandiosa tarefa que lhes caberá; é o Brasil das Forças Armadas democráticas, recrutando seus quadros segundo o único princípio do mérito e dando o seu sangue em holocausto à legenda sublime de "nunca desembainhar a espada sem razão e jamais volver a embainhá-la sem honra"; é o Brasil que vence, audaciosamente a batalha do desenvolvimento auto-sustentado, não apenas devotado ao crescimento da sua riqueza, a taxas que impressionam o mundo, mas igualmente edificando uma sociedade justa, esmagando decididamente o ódio iconoclasta dos extremistas; é o Brasil da juventude altruísta do Projeto Rondon, da Operação-Mauá, dos Centros Regionais Universitários de Treinamento da Ação Comunitária, em "alinhamento" de voluntários, descobrindo seu povo do interior, levando-lhe mais que a assistência, o afeto, descobrindo, na sua gente, as mazelas para curar e as grandezas para com ela aprender a lição da humildade; é o Brasil da tecnologia que se afirma, da Usina de Urubupungá, segunda maior hidrelétrica do mundo ocidental; é o Brasil "cadinho das raças", todas elas entrelaçadas sem preconceitos odientos; é o Brasil de um Presidente sem rancores e só devotado ao bem do seu povo; enfim, é o Brasil liberto de qualquer tutoria, excelo a de Deus nosso Senhor.

Somos, hoje, 100 milhões de corações a reverenciar o primeiro dos nossos imperadores, no momento em que seus despojos veneráveis, já em nosso território, caminham para repouso eterno no Monumento do Ipiranga. Estamos certos, de estabelecer em definitivo um julgamento histórico, ao venerá-lo e ao tributar-lhe, como homenagem ao seu sacrifício e ao seu devotamento à causa da liberdade pátria, que ele gizou com a ponta do sabre nos céus de São Paulo, todas as horas que lhe irrecusávamos aos homens de medida incomum, e devidas por todos aqueles suficientemente grandes para se confessarem gratos.

É este — e não outro — o sentido de nossa presença, neste local ungido pela História, nesta antemanhã de Brasil—Grande, Brasil—Independente."

Filme poderá ter censura modificada

Brasília (Sucursal) — A proibição do filme *Independência ou Morte* para menores de 10 anos foi ontem explicada pelo diretor da Censura, Sr. Rogério Nunes como tendo sido "medida aplicada a todos os demais tipos de filmes que contenham cenas de relações extraconjugais, e problemas familiares."

Entretanto — segundo disse o diretor da Censura — "o filme poderá ser revisto desde que haja solicitação por parte do interessado. Até agora, a Censura ainda não recebeu nada neste sentido.

Com Médici

Durou mais do que se previa o encontro entre o Presidente Médici e os produtores e astros do filme *Independência ou Morte*, ontem pela manhã, no Palácio do Planalto. O Presidente manifestou a convicção de que "este filme abre uma nova era para o cinema brasileiro" e creditou a inspiração da película ao "estado de espírito" reinante no país.

Chagas abre festejo no Monumento da FEB

O Governador Chagas Freitas abrirá hoje oficialmente as comemorações na Guanabara com a homenagem ao Soldado Desconhecido, às 7h50m, no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

O Chefe do Executivo carioca, após hastear a Bandeira Nacional, pronunciará a oração oficial de abertura das comemorações, seguindo-se o Toque da Vitória com salva de 19 tiros por uma bateria do Corpo de Fuzileiros Navais e assinatura do livro do Monumento. O Governador será ainda recepcionado pelos Comandantes do I Exército, do I Distrito Naval e da 3a. Zona Aérea.

Solenidades

Dentro da Semana Comemorativa da Pátria estão previstos desfiles escolares nas diversas Regiões Administrativas organizados pela Comissão Estadual do Sesquicentenário.

Hoje, tendo início às 9h, as escolas públicas de Ipanema e Copacabana desfilarão nas Avenidas Delfim Moreira, Atlântica e no Forte do Leme.

Amanhã, os desfiles escolares tem início às 8h30m nas Ruas Uranos, Carolina Machado, Augusto Vasconcelos, Major Almeida Costa, Lino Teixeira, Conselheiro Mayrink, Praça Barão de Taquara, Avenida Nazareth em frente à estação do trem e praça Honório Gurgel.

A Assembléia Legislativa inicia hoje as comemorações programadas para a Semana da Pátria, com solenidade na qual estarão reunidos os representantes dos três poderes: Governador Chagas Freitas, pelo Executivo; Deputado Pascoal Citadino, pelo Legislativo; e desembargador Rebelo Horta, pelo Judiciário.

Trânsito

O Detran fez modificações no transito para as solenidades de amanhã, em Jacarepaguá: interdição ao tráfego na Rua Candido Benicio entre as Ruas Florianópolis e Capitão Meneses; adoção do regime de mão única de direção nos seguintes locais, onde também ficará proibido o estacionamento desde as 6 horas: Rua Florianópolis, trecho entre as Ruas Gastão Taveira e Marangá; Rua Marangá, trecho entre as Ruas Florianópolis e Baronesa; Rua Baronesa, trecho que ficará sendo da Rua Marangá para a Rua Pedro Teles, trecho que ficará sendo da Rua Pedro Teles para a Rua Gastão Taveira; Rua Pedro Teles, sentido da Rua Capitão Meneses para a Rua Capitão Meneses; Rua Capitão Meneses, sentido da Rua Pedro Teles para a Rua Maricá; Rua Capitão Meneses, sentido da Rua Candido Benicio para a Rua Quirirím; Rua Quirirím, sentido da Rua Capitão Meneses para a Rua Luís Beltrão; Rua Maricá, sentido da Rua Capitão Meneses para a Rua Dias Vieira; Rua Dias Vieira, sentido da Rua Maricá para a Rua Candido Benicio; Rua Luís Beltrão, sentido da Rua Quirirím para a Rua Baronesa; Rua Gastão Taveira, sentido da Rua Baronesa para a Rua Florianópolis; desvio do tráfego da Rua Candido Benicio (trecho da interdição), quando no sentido do Largo do Campinho para o Largo do Tanque — pelas Ruas Capitão Meneses, Quirirím, Luís Beltrão, Baronesa, Gastão Taveira, Florianópolis, Candido Benicio, etc., e quando no sentido do Largo do Tanque para o Largo do Campinho — pelas Ruas Florianópolis, Marangá, Baronesa, Pedro Teles, Capitão Meneses, Maricá, Dias Vieira, etc.

Subsecretário inglês chega hoje ao Brasil

Londres (Reuters/Latin-JB) — O subsecretário britânico das Relações Exteriores, José Godber, partiu ontem com destino ao Brasil, onde ficará duas semanas para assistir às solenidades comemorativas do 150.º aniversário da Independência.

José Godber, que se especializa em assuntos latino-americanos, realizará uma visita de caráter oficial a partir de hoje e até o dia 11 deste mês, após o que permanecerá em visita particular até o dia 16.

Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo serão visitados por Godber, que manterá conversações com Ministros de Estado e homens de negócios brasileiros. Outro objetivo de sua viagem é estreitar os vínculos econômicos, comerciais e culturais mais estreitos com a América Latina, dentro do contexto de sua participação no Mercado Comum Europeu.

Médici vai ao Congresso

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici comparecerá hoje ao Congresso Nacional para assistir à sessão solene incluída no programa das comemorações do Sesquicentenário da Independência. Serão oradores o presidente do Senado e o presidente da Camara, Srs. Petrônio Portela e Pereira Lopes.

Após a sessão, o Presidente assistirá na Camara dos Deputados a um *Te-Deum*. Deverão estar presentes aos atos no Congresso o Vice-Presidente Augusto Rademaker, os presidentes dos Tribunais Superiores e todos os Ministros de Estado.

Mastro

'As 17,30 horas, o Presidente Médici inaugurará o mastro de 100 metros de altura cuja construção ainda estava sendo concluída ontem. Do parlatório que existe na frente do Palácio do Planalto, ele dará a ordem de acionamento do comando eletrônico que fará o pavilhão nacional subir ao topo da gigantesca estrutura de ferro, o que levará quatro minutos. Durante esse tempo, se ouvirá o Hino Nacional e haverá uma salva de 21 tiros de artilharia e uma revoada de pombos.

No Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Crianças de quatro a seis anos de idade caracterizando a primeira Família Imperial, desfilarão amanhã em carro alegórico pelas principais ruas de Porto Alegre durante a parada da juventude, uma das aproximadamente 60 festividades programadas para a Semana da Pátria.

O programa oficial inclui também a primeira apresentação do *Concerto Nº 4 para Piano e Orquestra*, de Camargo Guarnieri, na noite do dia 6, no auditório da Assembléia Legislativa, e uma audição da Orquestra Filarmonica de Israel, sob a regência do maestro Zubin Mehta, marcada para a noite do dia 7, no Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

No E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Governador do Estado do Rio presidirá hoje, às 18h50m, na Assembléia Legislativa, as solenidades de instalação da Semana da Pátria. Em todas as Camaras dos 63 Municípios fluminenses a cerimônia também será realizada.

Pala manhã, representantes dos bairros de Santa Rosa, Fonseca, Jurujuba e Itaipu vão retirar centelhas do fogo simbólico, no Campo de São Bento, que serão levadas às 8 horas, em corrida de revezamento, para estabelecimentos de ensino dos bairros, onde ficarão até o dia 7 de setembro.

Desfile

São Paulo (Sucursal) — Mais de 15 mil homens dos quatro Exércitos, Marinha, FAB, Comando Militar da Amazônia, e do Planalto, além de armamentos, vão desfilar na parada de Sete de Setembro, que será realizada na Avenida Paulista com a presença do Presidente Médici e do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Sr. Marcelo Caetano.

As autoridades militares estão recomendando que num raio de um quilômetro do palanque oficial, instalado sob o vão livre do Museu de Arte Moderna, todos os prédios mantenham suas janelas totalmente abertas, por medidas de segurança, pois haverá uma salva de canhão de 21 tiros e o deslocamento do ar poderá quebrar as vidraças.

O desfile militar começará às 9 horas do dia 7 com o toque de Presidente da República, executado pelo contingente de uniformes históricos. Logo em seguida, a banda da Policia Militar tocará o Hino Nacional. O deslocamento de homens, armamentos e veículos se estenderá por nove quilômetros e a Marinha, que pela primeira vez desfila em São Paulo, trará 2 500 homens, sob o comando do Almirante Júlio de Sá Bierrembach. Da FAB serão 2 mil homens. Enquanto se desenvolve o desfile, aviões da FAB farão evoluções e a esquadrilha da fumaça fará acrobacias.

Na Argentina

Buenos Aires (Correspondente) — Começa hoje a Semana do Brasil em comemoração aos 150 anos da Independência.

O Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura organizou um programa de conferências a serem pronunciadas através de sete das estações de rádio de maior audiência em Buenos Aires, além de cerimônias especiais na sede do Instituto, até o dia 7.

Na tarde de hoje o Embaixador Antônio F. Azeredo da Silveira dirigirá, pela Rádio Nacional, uma saudação aos brasileiros residentes na Argentina, bem como aos argentinos em geral. A seguir falará pela mesma estação o Senhor Cristóvão Camargo, presidente do Instituto. Números de música brasileira completarão o programa.

Um ato cultural, a ser aberto com a execução dos hinos do Brasil e da Argentina, marcará, na sede do Instituto (Avenida Quintana, 31), a véspera do Dia da Independência.

Será feita a entrega de prêmios e diplomas aos alunos dos cursos de Português e proceder-se-á à distribuição de bolsas-de-estudo no Instituto.

Finalmente na quinta-feira, o Sr. Juan Raul Pichetto desenvolverá pela Rádio Nacional o tema *Grandeza do Brasil em seu Sesquicentenário*.

Coluna do Castello

A Oposição entra no jogo

Brasília (Sucursal) — A Oposição ampliou a faixa de críticas ao Governo. Ao combate às restrições de natureza política e institucional, juntou recentemente a denúncia da má distribuição de rendas, tópico principal e até aqui único da Operação-Antiimpacto. Não houve ainda exame pormenorizado dos programas especiais do Governo, salvo alusões ao PIS no contexto do problema distributivista. Não se examina a execução das obras e aparentemente não há interesse pela Transamazônica, o que leva a supor que a Oposição não dispõe de elementos capazes de justificar manifestações críticas. Pela omissão, deve-se concluir que as coisas vão bem não só com relação às obras como à execução dos projetos.

Quanto à distribuição de rendas, realiza-se um esforço pertinaz de impor o debate, mas o fato é que a própria iniciativa deita na declaração do Presidente Médici de que o país vai bem mas o povo vai mal. O Ministro do Planejamento colocou de resto a questão: o Governo não ignora a má distribuição de rendas, não é solidário com ela, antes a diagnostica e se mobiliza para obter melhores resultados, não só através do esforço de enriquecimento nacional como através da adoção de programas e medidas destinados a corrigir indiretamente os efeitos da concentração inerente ao modelo econômico pelo qual optou. A concentração se produz ao longo de um processo histórico que culmina quando tudo se conjuga para sua aceleração.

Os conflitos teóricos em torno de modelos de desenvolvimento são inevitáveis e o MDB, adotando uma linha distributivista, situa-se numa vertente conhecida e preliminarmente rejeitada pelos que formularam a política de desenvolvimento em curso. A contenção salarial, a que se recorreu sobretudo na primeira fase da Revolução, é o ponto de sensibilização do debate, posto aliás em circulação por um antigo Ministro do Trabalho, o Senador Franco Montoro. O Ministro Reis Veloso insiste em que já estamos na fase da recuperação do valor real dos salários e aponta medidas concretas destinadas a corrigir desníveis regionais e setoriais, com reflexo a prazo médio sobre o bem-estar das populações mais sofridas.

De qualquer forma é útil o esforço da Oposição, na medida em que promove o reexame permanente de uma política econômica que, de outra forma, poderia tender ao sacrifício continuado dos trabalhadores em favor da obtenção de índices cada vez mais espetaculares de progresso global. Essa campanha afeta, como se sabe, setores do próprio Governo, entre eles o Ministério da Agricultura, cujo titular, Sr. Cirne Lima, publicou há tempos um artigo na revista Ceres, da FAO, sob o título "Quando 7% é maior do que 9%." O Ministro tem sua posição no debate doutrinário e ela se reflete no ardor com que se pôs a executar o Proterra e a desencadear o processo de reforma agrária. Mas não se deve esquecer que ele é uma das peças com as quais joga o Governo em busca do equilíbrio entre enriquecimento e distribuição. O Sr. Cirne Lima abre caminho para eventuais mudanças de ênfases.

Não se deve a esta altura deixar de anotar um êxito suplementar do Governo através dessa iniciativa da Oposição. Com ela perde dramaticidade a contestação política. A Oposição aceita discutir os temas que o Governo põe no mercado. A Revolução, e o Governo que a realiza, pretende precisamente concentrar todas as atenções no esforço pelo desenvolvimento, de cujo êxito poderão decorrer consequências futuras no campo político. Sem o confessar, o MDB entra no jogo, debate a filosofia e as técnicas do processo econômico e exerce seu papel institucional no nível consentido pelo Governo. E' o que se quer: todas as atenções concentradas na batalha do enriquecimento, que o país travará tanto melhor quanto mais esquecido estiver do seu impasse institucional.

Entende o sistema que esse é o caminho. Mobilizar a nação para crescer enquanto se cozinha pelo mundo afora a crise de instituições e de regimes. Quando o Brasil voltar a si politicamente é provável que o pior já tenha passado e que mais facilmente se encontrem os meios de ordenar uma democracia estável com base na experiência que se vai acumulando de lidar com os fatores mundiais de subversão e revolução.

Carlos Castello Branco

Filinto Muller só aceita a presidência do Senado em termos de missão a cumprir

Brasília (Sucursal) — O Senador Filinto Muller disse ontem que só admitiria aceitar um possível convite do General Médici para presidir o Senado no biênio 1973-1974 "se o problema for colocado em termos de missão a cumprir."

—Não tenho desejo de exercer o cargo. A partir do próximo ano pretendo dedicar-me somente à presidência da Arena, procurando dinamizar e reestruturar os órgãos da direção do Partido — afirmou o Senador.

PONTE

Conversando informalmente com jornalistas, no final da tarde de ontem, o Sr. Filinto Muller, voltou a dizer que considera muito cedo para examinar o problema da escolha ds futuros dirigentes da Camara e do Senado. A eleição só será realizada nos últimos dias de fevereiro, havendo ainda seis meses pela frente.

— Não devemos pensar na ponte antes de chegar bem perto para atravessá-la. O que adianta a gente ficar preocupado se a ponte está boa ou se ela caiu, a 50 quilômetros de distancia? Vamos resolver a travessia quando for a hora de decidir.

— Foi noticiado recentemente que o senhor e o Ministro Jarbas Passarinho poderiam ser cogitados para a sucessão do Sr. Petrônio Portela, se a situação política assim o exigisse. Isto porque o futuro presidente do Senado será, também, o presidente do Colégio Eleitoral que elegerá o Presidente e o Vice-Presidente da República a 15 de janeiro de 1974. Que é que o Sr. pensa a respeito? — indagou um jornalista.

— Li a notícia. De minha parte não há nada sobre tal hipótese. Vocês são testemunhas de que o meu nome já foi cogitado outras vezes para presidir o Senado. O cargo não me atrai muito. Prefiro ficar cuidando apenas da Arena.

Isto quer dizer que no início de 1973 estará vago o cargo de líder do Governo no Senado. Certamente estará destinado ao Senador Petrônio Portela, que deixará a presidência da Casa. O Sr. Filinto Muller deixou claro que esse é o esquema. Ainda sobre o problema da indicação dos novos presidentes das duas Casas do Congresso, ele disse:

— Na minha opinião, o assunto só deverá ser examinado objetivamente durante o recesso parlamentar, que começará a 5 de dezembro. O importante é que tenhamos boas mesas, a exemplo das que temos atualmente. Os Srs. Petrônio Portela e Pereira Lopes estão realizando excelentes gestões e ambos são merecedores da admiração e do respeito dos parlamentares. Seus sucessores terão de seguir o exemplo.

Mais adiante, o Senador Filinto Muller informou que a bancada da Arena no Senado está preparada para responder aos anunciados pronunciamentos do MDB, na chamada Operação Antiimpacto — que até agora, salvo um discurso do Sr. Danton Jobim, tem se limitado ao Sr. Franco Montoro. Não deixou de observar que o MDB lançou, no Senado, pelo menos, a Operação Montoro, tal a assiduidade da presença do representante paulista na tribuna. O fato, por sinal, já mereceu o seguinte comentário irônico do Senador Eurico Resende:

— O Franco Montoro é o maior inquilino da *Voz do Brasil*, atualmente.

Mas o que não mudou foi a orientação da liderança arenista, no sentido de que o debate seja mantido em termos elevados, ainda que haja provocações em contrário.

Ontem, o Senador Paulo Guerra irritou-se com a atitude do vice-líder Rui Santos, que indicou para falar em primeiro lugar o Sr. Arnon de Melo. Alegou o representante pernambucano que estava inscrito em primeiro lugar, desde segunda-feira, observando que já estava cansado de ser cerceado pela liderança. Foi-lhe explicado, porém, que a medida adotada era regimental, já que a liderança pode indicar qualquer parlamentar para falar em nome da bancada, com prioridade. Foi o que aconteceu no caso da inscrição do Sr. Arnon de Melo.

CARTA MENSAL

Foi lançado ontem o segundo número da *Carta Mensal* da Arena, publicando, na primeira página, *fac-símile* de um ofício do General Médici, agradecendo a remessa do primeiro exemplar. Disse o Presidente da República: "Prezado Senador Filinto Muller: Acusando o recebimento do primeiro número da *Carta Mensal da Arena*, cumpre-me louvar essa iniciativa, que produzirá, por certo, os melhores efeitos no tocante à coordenação das atividades partidárias em todo o país."

Ainda na primeira página, o boletim estampa declarações do presidente do Partido sobre as repercussões do lançamento do primeiro exemplar, sob o título *A Unidade Como Caminho para o Fortalecimento.*

"E' certo que os frutos de um trabalho dessa natureza — afirma o Sr. Filinto Muller — de juntar, inicialmente, pedras para contruir o alicerce de uma agremiação forte e organizada, serão colhidos por todos, de modo particular, pelas novas gerações de políticos."

Portugal diz que Brasil não protestou

Brasília (Sucursal) — A Embaixada de Portugal negou ontem que o Brasil tenha feito protesto formal a respeito da retenção de fundos da Varig em Angola, mas admitiu ter sido feito, por escrito, um pedido de gestão insistindo na solução do assunto.

Fonte autorizada da representação portuguesa esclareceu que "o atraso que se tem verificado nas transferências de recursos de Angola se deve a dificuldades cambiais de natureza passageira, semelhante àquelas muitas por que, em todos os tempos, incluindo os atuais, tem passado numerosos países."

— A solução cabal do problema — prosseguiu — foi já programada e anunciada publicamente pelo Governo português em fevereiro deste ano. De acordo com esse programa, nenhum pedido de transferência de receitas acumuladas por atividades comerciais de empresas estrangeiras deixará de ser atendido.

Quanto ao problema específico dos recursos da Varig em Angola — acrescentou o informante — "atendendo a fatores muito especiais, já foi concedida prioridade à liberação dos créditos e, tanto assim, que se autorizou há pouco a transferência parcial dos fundos, esperando-se que muito proximamente o saldo referente a atrasados possa estar totalmente liquidado."

Lei dispensa servidor de títulos

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto que dispensa o requisito da apresentação de títulos, para efeito de classificação, de candidatos a cargos públicos quando se tratar de acesso. Segundo o decreto, será exigida a partir de agora apenas a prestação de provas práticas. Esta alteração foi introduzida no Decreto nº 54 488, de 15 de outubro de 1964.

Diz o decreto ontem assinado pelo Presidente que "a classificação dos candidatos, para efeito de nomeação, será feita mediante a prestação de provas práticas, compreendendo a execução de tarefas típicas do cargo para o qual se deva realizar o acesso, conforme as respectivas especificações de classe."

Diz ainda o decreto, que se baseia em exposição de motivos do diretor-geral do DASP, que "nos casos de acesso concorrente, o grau de habilitação será apurado em conjunto, devendo os funcionários serem submetidos às mesmas provas práticas."

Orçamento da Guanabara será 25% maior que de 72

A Assembléia Legislativa do Estado recebeu ontem a proposta orçamentária para 1973, que estabelece despesa e receita em Cr$ 4 166 milhões — total esse que é de 25% superior ao orçamento em vigor.

O Governador Chagas Freitas analisa o propósito de sua política e acentua na mensagem que seu objetivo principal foi de sanear as finanças estaduais. Os resultados, a seu ver, foram compensadores, já que conseguiu reduzir de 23 para 13% a incidência das dívidas sobre a receita geral do Estado.

Destinações

Dentro das dotações, a Secretaria de Educação foi a melhor aquinhoada: Cr$ 727 milhões. A Secretaria de Obras é a segunda, com aproximadamente Cr$ 638 milhões. Seguem-se as Secretarias de Administração, com Cr$ 630 milhões, e a de Segurança, com os mesmo recursos.

O Imposto de Circulação de Mercadorias continua sendo apresentado como maior gerador de receita: terá uma arrecadação, segundo se prevê, em torno de Cr$ 2 600 milhões. No total, estima-se que a receita tributária atinja perto de Cr$ 3 400 milhões.

A proposta

— A proposta fecha e se equilibra em torno da receita tributária e das receitas corrente e de capital em geral e das despesas de custeio de pessoal e investimento — explicou o Secretário de Planejamento, Sr. Francisco Melo Franco, esclarecendo também não "haver na proposta nenhuma operação de crédito, pois é raro no Brasil um equilíbrio deste tipo."

As receitas e despesas se fixam em Cr$ 4 166 310 mil e se dividem em Receitas Correntes (receitas tributárias, patrimoniais, industriais, transferências correntes e receitas diversas) e Receitas de Capital (alienação de bens móveis e imóveis, transferências de capital e outras receitas de capital).

As despesas, pelos programas em que foram incluídas, são: Educação e Cultura, Cr$ 773 129 mil, Governo e Administração Geral, Cr$ 767 953 500,00; Justiça e Segurança, Cr$ 697 891 mil; Bem-Estar Social, Cr$ 614 525 mil; Viação, Transporte e Comunicações, Cr$ 468 954 500,00; Serviços Urbanos, Cr$ 388 981 mil; e Saúde, Cr$ 340 404 mil.

Para Indústria e Comércio a verba será se Cr$ 58 999 mil, Recursos Naturais e Agropecuários, Cr$ 46 366 mil, e Ciência e Tecnologia, Cr$ 9 107 mil.

Empréstimo

O Secretário de Planejamento explicou que embora não conste na proposta orçamentária nenhum tipo de empréstimo, nacional ou estrangeiro, algumas obras públicas necessitam de ajuda para sua efetivação.

— O metrô já está decidido, são US$ 65 milhões (Cr$ 390 milhões) e mais Cr$ 20 milhões do Finame — comentou o Sr. Francisco Melo Franco. Para a UEG já estamos tratando com o chefe da missão do Banco Mundial, Sr. Roger Hipsking no sentido de conseguir um empréstimo no valor de US$ 20 milhões (Cr$ 120 milhões), o que corresponde à metade da obra.

— Este tipo de equilíbrio orçamentário, sem a utilização de empréstimos, é sem dúvida, muito difícil atualmente no Brasil, onde quase todos os Estados fecham seus orçamentos com várias operações de crédito — acrescentou o Sr. Francisco Melo Franco.

Com respeito ao aumento de impostos para fazer face ao aumento dos custos da programação do Governo, o Secretário de Planejamento explicou: "Ao contrário, o único aumento de imposto que seria possível estudar é o Imposto Predial, que está muito baixo na Guanabara."

— Mas, em contrapartida — disse ainda o Secretário — os impostos maiores, como o ICM, estão caindo. Há uma decisão federal de baixar o ICM. No ano passado era de 17%; este ano, é de 16 e 1/2%; no ano que vem, será de 16%, o que acarreta um problema sério. Nós perdemos receita com isto e não há nada que fazer.

— No Orçamento plurianual de 72/73 e 74 — acrescenta o Sr. Francisco Melo Franco — estão programadas respectivamente Cr$ 630 552 062,00, Cr$ 905 167 470,00 e Cr$ 1 043 832 800.

A mensagem

Na mensagem enviada à Assembléia Legislativa o Governador Chagas Freitas diz:

"Grande foi o esforço realizado com o propósito de se promover o saneamento das finanças estaduais, obtendo-se resultados sem dúvidas compensadores, pelo declínio da relação dos resíduos passivos de exercícios anteriores, que baixaram de 23% a cerca de 13% da Receita Geral do Estado estimada para o corrente exercício."

"Por outro lado, a implantação e efetiva execução de uma política tributária, orientada no sentido de se reduzir a pressão fiscal sobre o setor privado da economia, como instrumento de estímulo à elevação dos investimentos no setor, vem produzindo bons resultados, no quadro de um conjunto de medidas indispensáveis à dinaminzação da economia estadual."

Ministro afirma que União é credora de Cr$ 10 bilhões

Brasília (Sucursal) — Denunciando a existência de Cr$ 10 bilhões devidos à Fazenda Federal e aos Estados, o Ministro Amaral Freire, do Tribunal de Contas da União, solicitou ontem providências urgentes, inclusive com a criação de um grupo de trabalho especial, para que o Governo providencie a cobrança de todos os débitos.

Depois de analisar o relatório apresentado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, o Ministro Amaral Freire alertou para o total desaparelhamento da Justiça Federal para realizar as cobranças, exemplificando com o Estado da Guanabara, "onde há apenas um contador para elaborar milhares de contas, e não existem depósitos para bens penhorados ou meios para seu transporte."

Preferência

O Ministro Amaral Freire fez um estudo das informações enviadas pela Procuradoria da Fazenda, com grande atraso, uma vez que se destinavam ainda a complementar o exame das contas do Governo, já aprovadas no Tribunal de Contas da União, há quase dois meses. Apesar do atraso, o Ministro fez questão de apresentar o relatório ao plenário, dada a sua grande importancia, e pedindo que seja enviado ao Congresso Nacional como adendo ao relatório remetido pelo tribunal.

Logo que as contas foram aprovadas pelo Tribunal de Contas da União, o Ministro Amaral Freire, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, salientou a necessidade de ser aprofundado o exame da parte referente à dívida ativa, que indicava somas vultuosíssimas e sobre as quais não havia informações concretas. Mostrou que com a diminuição da inflação algumas empresas poderiam estar preferindo dever ao Governo, uma vez que as taxas de reajuste estavam sendo diminuídas.

Segundo o relatório agora apresentado pela Procuradoria da Fazenda Nacional, os débitos ao Governo federal, só em 1971 cresceram em Cr$ .... 262 374 473,79, dos quais cerca de Cr$ 230 milhões se concentram em quatro Estados: Guanabara, São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, indicando um total de 100 mil devedores em todo o país, a Procuradoria informa que a dívida total é de Cr$ 779 405 853,00.

— Não será exagero — disse o Ministro Amaral Freire — afirmar que deverá haver carga de Cr$ 10 bilhões de débitos na Fazenda federal e nas estaduais.

Observa o Ministro Amaral Freire que o relatório da Procuradoria da Fazenda traz informações de outras dificuldades, que entravam o andamento das cobranças: descoordenação quase total entre órgãos administrativos e o mecanismo de cobrança; inobservancia, em todos os casos, do prazo de 30 dias, fixado por lei, para remessa às procuradorias dos processos correspondentes a débitos com a Fazenda, "onde atrasos de dois ou três anos são comuns."

Denunciou ainda a existência de grupos financeiros poderosos entre os devedores, citando um de São Paulo com elevado número de executivos fiscais contra diversas empresas do mesmo grupo e expedientes fraudulentos.

Urge providências nos vários setores do poder público — afirmou o Ministro Amaral Freire acrescentando que, "acima de tudo, deve se cuidar de uma coordenação entre os Ministérios da Fazenda e da Justiça e os órgãos do Poder Judiciário, para que seja modernizado o sistema judicial de cobrança, eliminando expedientes protelatórios, instalando varas e juízes próprios."

Sempre frisando que o vulto das dívidas torna ainda mais urgente sua cobrança, justifica uma política de emergência e diz que "o que não é possível é manter a atual disritmia de ação, que estimula a sonegação fiscal e constitui tratamento desigual para bons e maus pagadores."

Coluna do Castello

A Oposição entra no jogo

Brasília (Sucursal) — A Oposição ampliou a faixa de críticas ao Governo. Ao combate às restrições de natureza política e institucional, juntou recentemente a denúncia da má distribuição de rendas, tópico principal e até aqui único da Operação-Antiimpacto. Não houve ainda exame pormenorizado dos programas especiais do Governo, salvo alusões ao PIS no contexto do problema distributivista. Não se examina a execução das obras e aparentemente não há interesse pela Transamazônica, o que leva a supor que a Oposição não dispõe de elementos capazes de justificar manifestações críticas. Pela omissão, deve-se concluir que as coisas vão bem não só com relação às obras como à execução dos projetos.

Quanto à distribuição de rendas, realiza-se um esforço pertinaz de impor o debate, mas o fato é que a própria iniciativa deita na declaração do Presidente Médici de que o país vai bem mas o povo vai mal. O Ministro do Planejamento colocou de resto a questão: o Governo não ignora a má distribuição de rendas, não é solidário com ela, antes a diagnostica e se mobiliza para obter melhores resultados, não só através do esforço de enriquecimento nacional como através da adoção de programas e medidas destinados a corrigir indiretamente os efeitos da concentração inerente ao modelo econômico pelo qual optou. A concentração se produz ao longo de um processo histórico que culmina quando tudo se conjuga para sua aceleração.

Os conflitos teóricos em torno de modelos de desenvolvimento são inevitáveis e o MDB, adotando uma linha distributivista, situa-se numa vertente conhecida e preliminarmente rejeitada pelos que formularam a política de desenvolvimento em curso. A contenção salarial, a que se recorreu sobretudo na primeira fase da Revolução, é o ponto de sensibilização do debate, posto aliás em circulação por um antigo Ministro do Trabalho, o Senador Franco Montoro. O Ministro Reis Veloso insiste em que já estamos na fase da recuperação do valor real dos salários e aponta medidas concretas destinadas a corrigir desníveis regionais e setoriais, com reflexo a prazo médio sobre o bem-estar das populações mais sofridas.

De qualquer forma é útil o esforço da Oposição, na medida em que promove o reexame permanente de uma política econômica que, de outra forma, poderia tender ao sacrifício continuado dos trabalhadores em favor da obtenção de índices cada vez mais espetaculares de progresso global. Essa campanha afeta, como se sabe, setores do próprio Governo, entre eles o Ministério da Agricultura, cujo titular, Sr. Cirne Lima, publicou há tempos um artigo na revista Ceres, da FAO, sob o título "Quando 7% é maior do que 9%." O Ministro tem sua posição no debate doutrinário e ela se reflete no ardor com que se pôs a executar o Proterra e a desencadear o processo de reforma agrária. Mas não se deve esquecer que ele é uma das peças com as quais joga o Governo em busca do equilíbrio entre enriquecimento e distribuição. O Sr. Cirne Lima abre caminho para eventuais mudanças de ênfases.

Não se deve a esta altura deixar de anotar um êxito suplementar do Governo através dessa iniciativa da Oposição. Com ela perde dramaticidade a contestação política. A Oposição aceita discutir os temas que o Governo põe no mercado. A Revolução, e o Governo que a realiza, pretende precisamente concentrar todas as atenções no esforço pelo desenvolvimento, de cujo êxito poderão decorrer consequências futuras no campo político. Sem o confessar, o MDB entra no jogo, debate a filosofia e as técnicas do processo econômico e exerce seu papel institucional no nível consentido pelo Governo. E' o que se quer: todas as atenções concentradas na batalha do enriquecimento, que o país travará tanto melhor quanto mais esquecido estiver do seu impasse institucional.

Entende o sistema que esse é o caminho. Mobilizar a nação para crescer enquanto se cozinha pelo mundo afora a crise de instituições e de regimes. Quando o Brasil voltar a si politicamente é provável que o pior já tenha passado e que mais facilmente se encontrem os meios de ordenar uma democracia estável com base na experiência que se vai acumulando de lidar com os fatores mundiais de subversão e revolução.

Carlos Castello Branco

Filinto Muller só aceita a presidência do Senado em termos de missão a cumprir

Brasília (Sucursal) — O Senador Filinto Muller disse ontem que só admitiria aceitar um possível convite do General Médici para presidir o Senado no biênio 1973-1974 "se o problema for colocado em termos de missão a cumprir."

—Não tenho desejo de exercer o cargo. A partir do próximo ano pretendo dedicar-me somente à presidência da Arena, procurando dinamizar e reestruturar os órgãos da direção do Partido — afirmou o Senador.

PONTE

Conversando informalmente com jornalistas, no final da tarde de ontem, o Sr. Filinto Muller, voltou a dizer que considera muito cedo para examinar o problema da escolha ds futuros dirigentes da Camara e do Senado. A eleição só será realizada nos últimos dias de fevereiro, havendo ainda seis meses pela frente.

— Não devemos pensar na ponte antes de chegar bem perto para atravessá-la. O que adianta a gente ficar preocupado se a ponte está boa ou se ela caiu, a 50 quilômetros de distancia? Vamos resolver a travessia quando for a hora de decidir.

— Foi noticiado recentemente que o senhor e o Ministro Jarbas Passarinho poderiam ser cogitados para a sucessão do Sr. Petrônio Portela, se a situação política assim o exigisse. Isto porque o futuro presidente do Senado será, também, o presidente do Colégio Eleitoral que elegerá o Presidente e o Vice-Presidente da República a 15 de janeiro de 1974. Que é que o Sr. pensa a respeito? — indagou um jornalista.

— Li a notícia. De minha parte não há nada sobre tal hipótese. Vocês são testemunhas de que o meu nome já foi cogitado outras vezes para presidir o Senado. O cargo não me atrai muito. Prefiro ficar cuidando apenas da Arena.

Isto quer dizer que no início de 1973 estará vago o cargo de líder do Governo no Senado. Certamente estará destinado ao Senador Petrônio Portela, que deixará a presidência da Casa. O Sr. Filinto Muller deixou claro que esse é o esquema. Ainda sobre o problema da indicação dos novos presidentes das duas Casas do Congresso, ele disse:

— Na minha opinião, o assunto só deverá ser examinado objetivamente durante o recesso parlamentar, que começará a 5 de dezembro. O importante é que tenhamos boas mesas, a exemplo das que temos atualmente. Os Srs. Petrônio Portela e Pereira Lopes estão realizando excelentes gestões e ambos são merecedores da admiração e do respeito dos parlamentares. Seus sucessores terão de seguir o exemplo.

Mais adiante, o Senador Filinto Muller informou que a bancada da Arena no Senado está preparada para responder aos anunciados pronunciamentos do MDB, na chamada Operação Antiimpacto — que até agora, salvo um discurso do Sr. Danton Jobim, tem se limitado ao Sr. Franco Montoro. Não deixou de observar que o MDB lançou, no Senado, pelo menos, a Operação Montoro, tal a assiduidade da presença do representante paulista na tribuna. O fato, por sinal, já mereceu o seguinte comentário irônico do Senador Eurico Resende:

— O Franco Montoro é o maior inquilino da *Voz do Brasil*, atualmente.

Mas o que não mudou foi a orientação da liderança arenista, no sentido de que o debate seja mantido em termos elevados, ainda que haja provocações em contrário.

Ontem, o Senador Paulo Guerra irritou-se com a atitude do vice-líder Rui Santos, que indicou para falar em primeiro lugar o Sr. Arnon de Melo. Alegou o representante pernambucano que estava inscrito em primeiro lugar, desde segunda-feira, observando que já estava cansado de ser cerceado pela liderança. Foi-lhe explicado, porém, que a medida adotada era regimental, já que a liderança pode indicar qualquer parlamentar para falar em nome da bancada, com prioridade. Foi o que aconteceu no caso da inscrição do Sr. Arnon de Melo.

CARTA MENSAL

Foi lançado ontem o segundo número da *Carta Mensal* da Arena, publicando, na primeira página, *fac-símile* de um ofício do General Médici, agradecendo a remessa do primeiro exemplar. Disse o Presidente da República: "Prezado Senador Filinto Muller: Acusando o recebimento do primeiro número da *Carta Mensal da Arena*, cumpre-me louvar essa iniciativa, que produzirá, por certo, os melhores efeitos no tocante à coordenação das atividades partidárias em todo o país."

Ainda na primeira página, o boletim estampa declarações do presidente do Partido sobre as repercussões do lançamento do primeiro exemplar, sob o título *A Unidade Como Caminho para o Fortalecimento*.

"E' certo que os frutos de um trabalho dessa natureza — afirma o Sr. Filinto Muller — de juntar, inicialmente, pedras para contruir o alicerce de uma agremiação forte e organizada, serão colhidos por todos, de modo particular, pelas novas gerações de políticos."

Portugal diz que Brasil não protestou

Brasília (Sucursal) — A Embaixada de Portugal negou ontem que o Brasil tenha feito protesto formal a respeito da retenção de fundos da Varig em Angola, mas admitiu ter sido feito, por escrito, um pedido de gestão insistindo na solução do assunto.

Fonte autorizada da representação portuguesa esclareceu que "o atraso que se tem verificado nas transferências de recursos de Angola se deve a dificuldades cambiais de natureza passageira, semelhante àquelas muitas por que, em todos os tempos, incluindo os atuais, tem passado numerosos países."

— A solução cabal do problema — prosseguiu — foi já programada e anunciada publicamente pelo Governo português em fevereiro deste ano. De acordo com esse programa, nenhum pedido de transferência de receitas acumuladas por atividades comerciais de empresas estrangeiras deixará de ser atendido.

Quanto ao problema específico dos recursos da Varig em Angola — acrescentou o informante — "atendendo a fatores muito especiais, já foi concedida prioridade à liberação dos créditos e, tanto assim, que se autorizou há pouco a transferência parcial dos fundos, esperando-se que muito proximamente o saldo referente a atrasados possa estar totalmente liquidado."

Lei dispensa servidor de títulos

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto que dispensa o requisito da apresentação de títulos, para efeito de classificação, de candidatos a cargos públicos quando se tratar de acesso. Segundo o decreto, será exigida a partir de agora apenas a prestação de provas práticas. Esta alteração foi introduzida no Decreto nº 54 488, de 15 de outubro de 1964.

Diz o decreto ontem assinado pelo Presidente que "a classificação dos candidatos, para efeito de nomeação, será feita mediante a prestação de provas práticas, compreendendo a execução de tarefas típicas do cargo para o qual se deva realizar o acesso, conforme as respectivas especificações de classe."

Diz ainda o decreto, que se baseia em exposição de motivos do diretor-geral do DASP, que "nos casos de acesso concorrente, o grau de habilitação será apurado em conjunto, devendo os funcionários serem submetidos às mesmas provas práticas."

Orçamento da Guanabara será 25% maior que de 72

A Assembléia Legislativa do Estado recebeu ontem a proposta orçamentária para 1973, que estabelece despesa e receita em Cr$ 4 166 milhões — total esse que é de 25% superior ao orçamento em vigor.

O Governador Chagas Freitas analisa o propósito de sua política e acentua na mensagem que seu objetivo principal foi de sanear as finanças estaduais. Os resultados, a seu ver, foram compensadores, já que conseguiu reduzir de 23 para 13% a incidência das dívidas sobre a receita geral do Estado.

Destinações

Dentro das dotações, a Secretaria de Educação foi a melhor aquinhoada: Cr$ 727 milhões. A Secretaria de Obras é a segunda, com aproximadamente Cr$ 638 milhões. Seguem-se as Secretarias de Administração, com Cr$ 630 milhões, e a de Segurança, com os mesmo recursos.

O Imposto de Circulação de Mercadorias continua sendo apresentado como maior gerador de receita: terá uma arrecadação, segundo se prevê, em torno de Cr$ 2 600 milhões. No total, estima-se que a receita tributária atinja perto de Cr$ 3 400 milhões.

A proposta

— A proposta fecha e se equilibra em torno da receita tributária e das receitas corrente e de capital em geral e das despesas de custeio de pessoal e investimento — explicou o Secretário de Planejamento, Sr. Francisco Melo Franco, esclarecendo também não "haver na proposta nenhuma operação de crédito, pois é raro no Brasil um equilíbrio deste tipo."

As receitas e despesas se fixam em Cr$ 4 166 310 mil e se dividem em Receitas Correntes (receitas tributárias, patrimoniais, industriais, transferências correntes e receitas diversas) e Receitas de Capital (alienação de bens móveis e imóveis, transferências de capital e outras receitas de capital).

As despesas, pelos programas em que foram incluídas, são: Educação e Cultura, Cr$ 773 129 mil, Governo e Administração Geral, Cr$ 767 953 500,00; Justiça e Segurança, Cr$ 697 891 mil; Bem-Estar Social, Cr$ 614 525 mil; Viação, Transporte e Comunicações, Cr$ 468 954 500,00; Serviços Urbanos, Cr$ 388 981 mil; e Saúde, Cr$ 340 404 mil.

Para Indústria e Comércio a verba será se Cr$ 58 999 mil, Recursos Naturais e Agropecuários, Cr$ 46 366 mil, e Ciência e Tecnologia, Cr$ 9 107 mil.

Empréstimo

O Secretário de Planejamento explicou que embora não conste na proposta orçamentária nenhum tipo de empréstimo, nacional ou estrangeiro, algumas obras públicas necessitam de ajuda para sua efetivação.

— O metrô já está decidido, são US$ 65 milhões (Cr$ 390 milhões) e mais Cr$ 20 milhões do Finame — comentou o Sr. Francisco Melo Franco. Para a UEG já estamos tratando com o chefe da missão do Banco Mundial, Sr. Roger Hipsking no sentido de conseguir um empréstimo no valor de US$ 20 milhões (Cr$ 120 milhões), o que corresponde à metade da obra.

— Este tipo de equilíbrio orçamentário, sem a utilização de empréstimos, é sem dúvida, muito difícil atualmente no Brasil, onde quase todos os Estados fecham seus orçamentos com várias operações de crédito — acrescentou o Sr. Francisco Melo Franco.

Com respeito ao aumento de impostos para fazer face ao aumento dos custos da programação do Governo, o Secretário de Planejamento explicou: "Ao contrário, o único aumento de imposto que seria possível estudar é o Imposto Predial, que está muito baixo na Guanabara."

— Mas, em contrapartida — disse ainda o Secretário — os impostos maiores, como o ICM, estão caindo. Há uma decisão federal de baixar o ICM. No ano passado era de 17%; este ano, é de 16 e 1/2%; no ano que vem, será de 16%, o que acarreta um problema sério. Nós perdemos receita com isto e não há nada que fazer.

— No Orçamento plurianual de 72/73 e 74 — acrescenta o Sr. Francisco Melo Franco — estão programadas respectivamente Cr$ 639 552 062,00, Cr$ 905 167 470,00 e Cr$ 1 043 832 800.

A mensagem

Na mensagem enviada à Assembléia Legislativa o Governador Chagas Freitas diz:

"Grande foi o esforço realizado com o propósito de se promover o saneamento das finanças estaduais, obtendo-se resultados sem dúvidas compensadores, pelo declínio da relação dos resíduos passivos de exercícios anteriores, que baixaram de 23% a cerca de 13% da Receita Geral do Estado estimada para o corrente exercício."

"Por outro lado, a implantação e efetiva execução de uma política tributária, orientada no sentido de se reduzir a pressão fiscal sobre o setor privado da economia, como instrumento de estímulo à elevação dos investimentos no setor, vem produzindo bons resultados, no quadro de um conjunto de medidas indispensáveis à dinaminzação da economia estadual."

Ministro afirma que União é credora de Cr$ 10 bilhões

Brasília (Sucursal) — Denunciando a existência de Cr$ 10 bilhões devidos à Fazenda Federal e aos Estados, o Ministro Amaral Freire, do Tribunal de Contas da União, solicitou ontem providências urgentes, inclusive com a criação de um grupo de trabalho especial, para que o Governo providencie a cobrança de todos os débitos.

Depois de analisar o relatório apresentado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, o Ministro Amaral Freire alertou para o total desaparelhamento da Justiça Federal para realizar as cobranças, exemplificando com o Estado da Guanabara, "onde há apenas um contador para elaborar milhares de contas, e não existem depósitos para bens penhorados ou meios para seu transporte."

Preferência

O Ministro Amaral Freire fez um estudo das informações enviadas pela Procuradoria da Fazenda, com grande atraso, uma vez que se destinavam ainda a complementar o exame das contas do Governo, já aprovadas no Tribunal de Contas da União, há quase dois meses. Apesar do atraso, o Ministro fez questão de apresentar o relatório ao plenário, dada a sua grande importancia, e pedindo que seja enviado ao Congresso Nacional como adendo ao relatório remetido pelo tribunal.

Logo que as contas foram aprovadas pelo Tribunal de Contas da União, o Ministro Amaral Freire, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, salientou a necessidade de ser aprofundado o exame da parte referente à dívida ativa, que indicava somas vultuosíssimas e sobre as quais não havia informações concretas. Mostrou que com a diminuição da inflação algumas empresas poderiam estar preferindo dever ao Governo, uma vez que as taxas de reajuste estavam sendo diminuídas.

Segundo o relatório agora apresentado pela Procuradoria da Fazenda Nacional, os débitos ao Governo federal, só em 1971 cresceram em Cr$ . . . . 262 374 473,79, dos quais cerca de Cr$ 230 milhões se concentram em quatro Estados: Guanabara, São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, indicando um total de 100 mil devedores em todo o país, a Procuradoria informa que a dívida total é de Cr$ 779 405 853,00.

— Não será exagero — disse o Ministro Amaral Freire — afirmar que deverá haver carga de Cr$ 10 bilhões de débitos na Fazenda federal e nas estaduais.

Observa o Ministro Amaral Freire que o relatório da Procuradoria da Fazenda traz informações de outras dificuldades, que entravam o andamento das cobranças: descoordenação quase total entre órgãos administrativos e o mecanismo de cobrança; inobservancia, em todos os casos, do prazo de 30 dias, fixado por lei, para remessa às procuradorias dos processos correspondentes a débitos com a Fazenda, "onde atrasos de dois ou três anos são comuns."

Denunciou ainda a existência de grupos financeiros poderosos entre os devedores, citando um de São Paulo com elevado número de executivos fiscais contra diversas empresas do mesmo grupo e expedientes fraudulentos.

Urge providências nos vários setores do poder público — afirmou o Ministro Amaral Freire acrescentando que, "acima de tudo, deve se cuidar de uma coordenação entre os Ministérios da Fazenda e da Justiça e os órgãos do Poder Judiciário, para que seja modernizado o sistema judicial de cobrança, eliminando expedientes protelatórios, instalando varas e juízes próprios."

Sempre frisando que o vulto das dívidas torna ainda mais urgente sua cobrança, justifica uma política de emergência e diz que "o que não é possível é manter a atual disritmia de ação, que estimula a sonegação fiscal e constitui tratamento desigual para bons e maus pagadores."

Polícia ainda não prendeu assassino do chofer da CTC

A polícia ainda não conseguiu prender Evilásio Francisco de Paula, apontado pela própria irmã Vera como autor dos disparos que atingiram o motorista José ao volante de um ônibus da CTC, anteontem, na Rua Frei Caneca, quando José foi morrer nos braços das filhas, que viajavam no primeiro banco.

Tanto Evilásio como Vera estavam no táxi dirigido por Deusdédit Cardoso da Silva e ligeiramente abalroado por José quando do início da cena terminada em assassinato. Os quatro filhos de José — que já tinham perdido a mãe, estão agora em casa da avó materna e toda a família terá enorme dificuldade para criá-los.

Enterro

José Maria Perdomo foi enterrado ontem no cemitério do Caju. Muitos motoristas apareceram no velório e todos eram unanimes em elogiar o colega morto tanto por suas qualidades humanas como profissionais. O mesmo acontece junto à família. José, ganhando Cr$ 667, pagava Cr$ 300 por mês num apartamento de fundos num velho prédio da Tijuca. Além dos quatro filhos, moravam com ele também o sogro e a sogra, duas cunhadas e um cunhado. Os três cunhados, trabalhando, ajudavam nas despesas da casa, mas mesmo assim a coisa agora vai ficar difícil, com a ausência de José, de cuja pensão as cunhadas começaram a tratar ontem mesmo.

Além de Maria Inês, de 10 anos, e de Ana Valéria, de seis, que viajavam no ônibus em que José morreu, os filhos são também José Carlos, o mais velho (11 anos) e Flávio, o caçula (quatro anos). José entrava em serviço todos os dias às 14 horas e aparecia, contam seus colegas, invariavelmente, com sua filha Ana Valéria, que apanhava pouco antes na Escola Araújo Pinto, na Estrada Velha da Pavuna. Ana Valéria ia todo dia de ônibus, levada por seu pai, da Usina até a Rua Conde de Bonfim, onde mora a família e que está no itinerário do 219 (Usina-Praça 15). Fora esse roteiro normal, José levava sempre José Carlos e Maria Inês a passear em seus ônibus, dando muitas voltas, e os passageiros já estavam até acostumados com o menino e a menina. Ana Valéria saíra pela primeira vez de sua rotina anteontem.

Desentrosamento cria marginais

O desentrosamento entre o Instituto Félix Pacheco e o Departamento de Transito é o responsável pela existência de dezenas — ou mesmo centenas — de motoristas de táxi em serviço com antecedentes criminais.

No Detran, o atestado de bons antecedentes só é exigido na habilitação. Na Secretaria de Serviços Públicos, ele não é exigido para fornecer o cartão de autonomia. Na Delegacia de Transito, de 1 072 boletins de autuações de motoristas remetidos ao Félix Pacheco, constatou-se a existência de 221 com antecedentes e 18 com condenação pela Justiça.

Só computador

Segundo a assessoria jurídica do Detran, somente após a implantação do sistema computadorizado na habilitação de motoristas vai ser possível fazer uma triagem na classe. Para isso, mais de três milhões de cartões já estão prontos, para processar 800 mil prontuários no Rio. Um dos cartões vai registrar os antecedentes.

— A Delegacia de Transito sempre remete casos assim para o Detran, e nós fazemos a cassação. Posso assegurar que, de 1968 para cá, nenhum motorista foi habilitado se tinha antecedentes criminais. Os crimes contra os costumes e o patrimônio — roubos, assaltos, tráfico de entorpecentes — permitem a cassação, baseada no Art. 70, letra "b" do Codigo Nacional de Transito, que considera essa situação como restritiva. Temos liberado casos de amadores, mas o profissional, que vai ter contato com o público, não é possível permitir. Aplicamos, nesses casos, o item III do Art. 200 do Regulamento do Codigo Nacional de Transito — afirmou o Sr. Álvaro Rocha, assessor jurídico do Detran.

Na Delegacia de Transito — que efetuou a prisão do motorista Deusdédit Cardoso da Silva, motorista do táxi que conduzia o assassino de um motorista de ônibus — seu titular, delegado Rui Dourado, afirmou que há inúmeros casos como o de Deusdédit, que sempre são enviados ao Detran com pedido de cassação. Mas os que delinquem depois que se habilitam, somente são apanhados nessas circunstancias.

— De 1 072 boletins de autuações enviados por minha delegacia ao Félix Pacheco, 221 tinham antecedentes e 18 tinham condenação criminal. Acho necessário fazer um levantamento de todos os que estão na profissão, porque é o único modo de localizar os incriminados — afirmou o Sr. Rui Dourado.

Mas o levantamento só poderá ser feito com a implantação do prontuário processado através de computador, e as listagens forem encaminhadas ao Félix Pacheco.

Descontrole

Na Secretaria de Serviços Públicos, onde o rigor é um fato contra os veículos em mau estado, a folha corrida não é exigida a cada ano, mas somente no licenciamento do motorista novo. Como na Divisão de Habilitação do Detran, a renovação da licença não exige comprovação de bons antecedentes.

No Sindicato dos Condutores Autônomos, seu vice-presidente, Sr. José Pereira de Sousa, assegura que Deusdédit Cardoso da Silva não é associado.

— Esse não é um autêntico profissional. Aqui não damos guarida a tais elementos. São expulsos sempre que se apura uma circunstancia como essa. Acho que a Divisão de Habilitação do Detran deveria examinar esses casos. Esse motorista não é nosso associado — disse o vice-presidente do Sindicato.

Como o Detran só exige antecedentes na habilitação, o motorista pode vir a delinquir durante muito tempo. Nenhum dos órgãos do Governo o apanhará. No Instituto Félix Pacheco, a ficha é individual, e não há vinculo com a profissão que eventualmente possa exercer.

Motivo fútil tem alto índice

Cerca de 30% dos 1 400 processos em tramitação nos dois Tribunais do Júri da Guanabara originam-se de homicídios ou tentativas cometidos por motivos de pequena importancia. Por exemplo: Luís Antônio Vieira deu três tiros em Albenir Cordeiro Mendonça que se recusava a lhe pagar uma cerveja. (Proc. 4 630).

Mário Calegari invadiu a chácara de José Araújo Lopes para pegar algumas limas e laranjas seletas. Advertido pelo dono, revoltou-se e matou-o com uma foiçada (proc. 4 566). José Alves deu tiros em Milton Viveiro que havia reclamado contra alguns gracejos pesados dirigidos a sua mulher (proc. 4 088).

Ivanilde Rodrigues pediu Cr$ 50,00 para o marido, Adilson Silva, e recebeu uma surra e um tiro na barriga (proc. 5 038). Sérgio Caldas Freitas estava conversando com um amigo, em frente de sua casa, quando chegaram dois desconhecidos (Lúcio Fonseca e Jorge Teixeira) e perguntaram: "Cadê a maconha." Resposta: "Tá ruim." Consequência: morte de Sérgio com três tiros. Jorge e Lúcio alguns minutos depois assaltaram um bar e um motorista de táxi.

Valdir Moreira de Sousa estava bebendo num bar em Cascadura quando notou o desaparecimento de algumas ferramentas de sua caixa de marceneiro. Desconfiou de José Vicente da Silva. Interrogou-o, recebeu uma resposta atravessada, matou-o com um tiro. José Vicente nada tinha a ver com o desaparecimento das ferramentas (proc. 4 538). No interior do Manicômio Judiciário, Carlos Alberto Duarte matou Euclides do Amaral com uma porretada na cabeça. Razão alegada: "Ele gostava de dar ordens e os poderosos devem ser castigados." (Proc. 4 858).

José Maria de Sousa encontrou Adalberto Alves com uma galinha preta que supôs ser sua. Adalberto provou que a galinha lhe fora dada por João Machado e castigou José Maria com um pontapé no traseiro. Meia-hora depois, José lavou sua honra com dois tiros, dados de tocaia. (Proc. 4 392).

Leia editorial "Cidade Violenta"

O Museu de Valores, inaugurado ontem pelo Ministro Delfim Neto, tem a finalidade de despertar o interesse popular para a importancia do dinheiro e de outros valores impressos, por meio de exposições permanentes, temporárias ou itinerantes, além da divulgação de trabalhos ligados à sua especialidade. Criado em 1966 pela diretoria do Banco Central, o Museu de Valores tem seis salas e funciona em antigo prédio da Avenida Rio Branco, esquina com Visconde de Inhaúma. E' dividido em setores, que mostram a evolução do meio circulante durante as mais importantes fases da História do Brasil

Chagas pede Empresa de Saneamento

O Governador Chagas Freitas propôs ao Legislativo a criação da Empresa de Saneamento da Guanabara (Esag), vinculada à Secretaria de Obras e destinada a executar serviços de coleta, transporte, tratamento final e deposição de esgotos.

A Esag terá personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira. Em mensagem o Sr. Chagas Freitas alega que os serviços públicos de esgotos precisam de autonomia e flexibilidade.

DER prepara fila dupla no Rebouças

O DER vai alargar a saída do Túnel Rebouças pelo Rio Comprido removendo 27m do guarda-corpo da rampa de acesso do elevado Paulo de Frontin e com isso tornará possível o tráfego em fila dupla no sentido da Lagoa-Rio Comprido.

Para liberar o tráfego duplo da Lagoa-Rio Comprido, aguardará a conclusão da banqueta do lado direito e o pé direito da continuação da abóbada na boca do túnel junto ao Cosme Velho. Haverá duas opções de saída.

Motorista perde a calma e quebra com macaco vidro de carro que bate no dele

Quando o seu Volkswagen bateu levemente na traseira de outro Volkswagen OD-9475, Jorge Rodrigues Vera (Rua Barata Ribeiro, 55/906) não imaginava que a cena que se seguiria seria capaz de prejudicar o transito e lhe dar outros prejuízos: o outro motorista desceu do Volkswagen e arrebentou os vidros do seu carro com um macaco, na esquina da Rua dos Inválidos com a Mem de Sá.

O dono do carro, que teve os vidros arrebentados e mais o pára-lama da frente danificado, Jorge Rodrigues Vera, ficou imóvel fora do carro durante a cena. Mas para o agressor não arrebentar todo o Volkswagen, foi necessário que cinco pessoas o agarrassem, sob ameaça de prendê-lo. Depois disso ele foi embora calmamente.

NERVOSISMO

O carro de Jorge foi levado para a 5a. Delegacia, na Rua Mem de Sá, onde ele apresentou reclamação. Ele contou que se tivesse tão nervoso quanto o outro motorista que o agrediu com palavrões e com o macaco (peça de ferro para suspensão de veículos) arrebentou o seu carro teria acontecido um crime na ocasião.

— Senti que o motorista estava muito nervoso. Quando ele desceu do seu Volkswagen, eu fiz a mesma coisa. Pensei até que ele fosse atirar o macaco em mim. Mas isso não aconteceu, porque quando eu cruzei os braços do outro lado do carro, ele avançou contra meu Volks, arrebentando-o. Só fiz anotar a placa do seu carro. O agressor se sentiu realizado depois de quebrar os vidros — disse Jorge.

CORONEL

O coronel reformado do Exército, Aristóteles Gonçalves Mol, de 72 anos, Rua Ortiz Monteiro, 36/301, morreu ontem quando a sua Variant EH-8524 se chocou com um poste ao fazer a Curva do Calombo, na Avenida Epitácio Pessoa, onde este ano já morreram três pessoas e cerca de 10 ficaram feridas por acidentes.

Temida pelos motoristas por ser muito fechada e por haver uma reentrancia no terreno, a Curva do Calombo é uma advertência para quem trafega em alta velocidade nas ruas do Rio, onde existem poucas placas, em sua maioria velhas e com letras já apagadas, alertando sobre perigo.

O caminhão do Departamento de Limpeza Urbana, de chapa GB 85.91.98, dirigido por Rui Rodrigues, derrapou e capotou ontem à tarde, na Avenida Brasil, nas proximidades da praia de Ramos, causando ferimentos nos garis Aluísio Avelino e João de Oliveira, que foram internados no Hospital Salgado Filho.

O motorista do caminhão alegou na 22a. Delegacia Policial, que a tranca de direção enguiçou e ele não conseguiu controlar o caminhão, que transportava uma carga de lixo da Rua Visconde Inhaúma para um aterro na Avenida Brasil, perto dos quartéis da Marinha.

MULHER

Cecília Santos Felipe foi atropelada na calçada da Rua Venancio Flores, ontem à tarde, depois que uma colisão entre dois volkswagens na esquina da Rua Dias Ferreira fez com que um deles, dirigido pelo oficial Dagoberto Neri Aine, subisse o meio-fio. Ela está internada no Hospital Miguel Couto com suspeita de fratura na espinha.

Na esquina da Rua Ferreira Viana com a praia do Flamengo, o cozinheiro José Benedito Filho, solteiro, de 27 anos, foi atropelado pela moto 8564, que fugiu, quebrando-lhe a perna esquerda. Outro atropelamento ocorreu na Rua São Cristóvão, sendo vítima o português Manuel da Silva, que está internado com traumatismo craniano.

No desastre do Leblon, Dagoberto Neri Aine estava acompanhado de sua mulher, Dagmar Santos Aine, e ambos nada sofreram. Ele tem 64 anos, ela 57 e moram na Rua Siqueira Campos, 33, aptº 702. O volks do oficial reformado da Aeronáutica (GB-DD-5586) colidiu com o de Eli Borato (chapa GB-EB-9229), subiu a calçada e atropelou Cecília, de 23 anos, que mora bem perto do acidente, na Rua Venancio Flores, 604, aptº 102.

Polícia ainda não prendeu assassino do chofer da CTC

A polícia ainda não conseguiu prender Evilásio Francisco de Paula, apontado pela própria irmã Vera como autor dos disparos que atingiram o motorista José ao volante de um ônibus da CTC, anteontem, na Rua Frei Caneca, quando José foi morrer nos braços das filhas, que viajavam no primeiro banco.

Tanto Evilásio como Vera estavam no táxi dirigido por Deusdédit Cardoso da Silva e ligeiramente abalroado por José quando do início da cena terminada em assassinato. Os quatro filhos de José — que já tinham perdido a mãe, estão agora em casa da avó materna e toda a família terá enorme dificuldade para criá-los.

Enterro

José Maria Perdomo foi enterrado ontem no cemitério do Caju. Muitos motoristas apareceram no velório e todos eram unanimes em elogiar o colega morto tanto por suas qualidades humanas como profissionais. O mesmo acontece junto à família. José, ganhando Cr$ 667, pagava Cr$ 300 por mês num apartamento de fundos num velho prédio da Tijuca. Além dos quatro filhos, moravam com ele também o sogro e a sogra, duas cunhadas e um cunhado. Os três cunhados, trabalhando, ajudavam nas despesas da casa, mas mesmo assim a coisa agora vai ficar difícil, com a ausência de José, de cuja pensão as cunhadas começaram a tratar ontem mesmo.

Além de Maria Inês, de 10 anos, e de Ana Valéria, de seis, que viajavam no ônibus em que José morreu, os filhos são também José Carlos, o mais velho (11 anos) e Flávio, o caçula (quatro anos). José entrava em serviço todos os dias às 14 horas e aparecia, contam seus colegas, invariavelmente, com sua filha Ana Valéria, que apanhava pouco antes na Escola Araújo Pinto, na Estrada Velha da Pavuna. Ana Valéria ia todo dia de ônibus, levada por seu pai, da Usina até a Rua Conde de Bonfim, onde mora a família e que está no itinerário do 219 (Usina-Praça 15). Fora esse roteiro normal, José levava sempre José Carlos e Maria Inês a passear em seus ônibus, dando muitas voltas, e os passageiros já estavam até acostumados com o menino e a menina. Ana Valéria saíra pela primeira vez de sua rotina anteontem.

Desentrosamento cria marginais

O desentrosamento entre o Instituto Félix Pacheco e o Departamento de Transito é o responsável pela existência de dezenas — ou mesmo centenas — de motoristas de táxi em serviço com antecedentes criminais.

No Detran, o atestado de bons antecedentes só é exigido na habilitação. Na Secretaria de Serviços Públicos, ele não é exigido para fornecer o cartão de autonomia. Na Delegacia de Transito, de 1 072 boletins de autuações de motoristas remetidos ao Félix Pacheco, constatou-se a existência de 221 com antecedentes e 18 com condenação pela Justiça.

Só computador

Segundo a assessoria jurídica do Detran, somente após a implantação do sistema computadorizado na habilitação de motoristas vai ser possível fazer uma triagem na classe. Para isso, mais de três milhões de cartões já estão prontos, para processar 800 mil prontuários no Rio. Um dos cartões vai registrar os antecedentes.

— A Delegacia de Transito sempre remete casos assim para o Detran, e nós fazemos a cassação. Posso assegurar que, de 1968 para cá, nenhum motorista foi habilitado se tinha antecedentes criminais. Os crimes contra os costumes e o patrimônio — roubos, assaltos, tráfico de entorpecentes — permitem a cassação, baseada no Art. 70, letra "b" do Código Nacional de Transito, que considera essa situação como restritiva. Temos liberado casos de amadores, mas o profissional, que vai ter contato com o público, não é possível permitir. Aplicamos, nesses casos, o item III do Art. 200 do Regulamento do Código Nacional de Transito — afirmou o Sr. Álvaro Rocha, assessor jurídico do Detran.

Na Delegacia de Transito — que efetuou a prisão do motorista Deusdédit Cardoso da Silva, motorista do táxi que conduzia o assassino de um motorista de ônibus — seu titular, delegado Rui Dourado, afirmou que há inúmeros casos como o de Deusdédit, que sempre são enviados ao Detran com pedido de cassação. Mas os que delinquem depois que se habilitam, somente são apanhados nessas circunstancias.

— De 1 072 boletins de autuações enviados por minha delegacia ao Félix Pacheco, 221 tinham antecedentes e 18 tinham condenação criminal. Acho necessário fazer um levantamento de todos os que estão na profissão, porque é o único modo de localizar os incriminados — afirmou o Sr. Rui Dourado.

Mas o levantamento só poderá ser feito com a implantação do prontuário processado através de computador, e as listagens forem encaminhadas ao Félix Pacheco.

Descontrole

Na Secretaria de Serviços Públicos, onde o rigor é um fato contra os veículos em mau estado, a folha corrida não é exigida a cada ano, mas somente no licenciamento do motorista novo. Como na Divisão de Habilitação do Detran, a renovação da licença não exige comprovação de bons antecedentes.

No Sindicato dos Condutores Autônomos, seu vice-presidente, Sr. José Pereira de Sousa, assegura que Deusdédit Cardoso da Silva não é associado.

— Esse não é um autêntico profissional. Aqui não damos guarida a tais elementos. São expulsos sempre que se apura uma circunstancia como essa. Acho que a Divisão de Habilitação do Detran deveria examinar esses casos. Esse motorista não é nosso associado — disse o vice-presidente do Sindicato.

Como o Detran só exige antecedentes na habilitação, o motorista pode vir a delinquir durante muito tempo. Nenhum dos órgãos do Governo o apanhará. No Instituto Félix Pacheco, a ficha é individual, e não há vínculo com a profissão que eventualmente possa exercer.

Motivo fútil tem alto índice

Cerca de 30% dos 1 400 processos em tramitação nos dois Tribunais do Júri da Guanabara originam-se de homicídios ou tentativas cometidos por motivos de pequena importancia. Por exemplo: Luís Antônio Vieira deu três tiros em Albenir Cordeiro Mendonça que se recusava a lhe pagar uma cerveja. (Proc. 4 630).

Mário Calegari invadiu a chácara de José Araújo Lopes para pegar algumas limas e laranjas seletas. Advertido pelo dono, revoltou-se e matou-o com uma foiçada (proc. 4 566). José Alves deu tiros em Milton Viveiro que havia reclamado contra alguns gracejos pesados dirigidos a sua mulher (proc. 4 088).

Ivanilde Rodrigues pediu Cr$ 50,00 para o marido, Adilson Silva, e recebeu uma surra e um tiro na barriga (proc. 5 038). Sérgio Caldas Freitas estava conversando com um amigo, em frente de sua casa, quando chegaram dois desconhecidos (Lúcio Fonseca e Jorge Teixeira) e perguntaram: "Cadê a maconha." Resposta: "Tá ruim." Consequência: morte de Sérgio com três tiros. Jorge e Lúcio alguns minutos depois assaltaram um bar e um motorista de táxi.

Valdir Moreira de Sousa estava bebendo num bar em Cascadura quando notou o desaparecimento de algumas ferramentas de sua caixa de marceneiro. Desconfiou de José Vicente da Silva. Interrogou-o, recebeu uma resposta atravessada, matou-o com um tiro. José Vicente nada tinha a ver com o desaparecimento das ferramentas (proc. 4 538). No interior do Manicômio Judiciário, Carlos Alberto Duarte matou Euclides do Amaral com uma porretada na cabeça. Razão alegada: "Ele gostava de dar ordens e os poderosos devem ser castigados." (Proc. 4 858).

José Maria de Sousa encontrou Adalberto Alves com uma galinha preta que supôs ser sua. Adalberto provou que a galinha lhe fora dada por João Machado e castigou José Maria com um pontapé no traseiro. Meia-hora depois, José lavou sua honra com dois tiros, dados de tocaia. (Proc. 4 392).

Leia editorial "Cidade Violenta"

O Museu de Valores, inaugurado ontem pelo Ministro Delfim Neto, tem a finalidade de despertar o interesse popular para a importancia do dinheiro e de outros valores impressos, por meio de exposições permanentes, temporárias ou itinerantes, além da divulgação de trabalhos ligados à sua especialidade. Criado em 1966 pela diretoria do Banco Central, o Museu de Valores tem seis salas e funciona em antigo prédio da Avenida Rio Branco, esquina com Visconde de Inhaúma. E' dividido em setores, que mostram a evolução do meio circulante durante as mais importantes fases da História do Brasil

Chagas pede Empresa de Saneamento

O Governador Chagas Freitas propôs ao Legislativo a criação da Empresa de Saneamento da Guanabara (Esag), vinculada à Secretaria de Obras e destinada a executar serviços de coleta, transporte, tratamento final e deposição de esgotos.

A Esag terá personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira. Em mensagem o Sr. Chagas Freitas alega que os serviços públicos de esgotos precisam de autonomia e flexibilidade.

DER prepara fila dupla no Rebouças

O DER vai alargar a saída do Túnel Rebouças pelo Rio Comprido removendo 27m do guarda-corpo da rampa de acesso do elevado Paulo de Frontin e com isso tornará possível o tráfego em fila dupla no sentido da Lagoa-Rio Comprido.

Para liberar o tráfego duplo da Lagoa-Rio Comprido, aguardará a conclusão da banqueta do lado direito e o pé direito da continuação da abóbada na boca do túnel junto ao Cosme Velho. Haverá duas opções de saída.

Motorista perde a calma e quebra com macaco vidro de carro que bate no dele

Quando o seu Volkswagen bateu levemente na traseira de outro Volkswagen OD-9475, Jorge Rodrigues Vera (Rua Barata Ribeiro, 55/906) não imaginava que a cena que se seguiria seria capaz de prejudicar o transito e lhe dar outros prejuízos: o outro motorista desceu do Volkswagen e arrebentou os vidros do seu carro com um macaco, na esquina da Rua dos Inválidos com a Mem de Sá.

O dono do carro, que teve os vidros arrebentados e mais o pára-lama da freute danificado, Jorge Rodrigues Vera, ficou imóvel fora do carro durante a cena. Mas para o agressor não arrebentar todo o Volkswagen, foi necessário que cinco pessoas o agarrassem, sob ameaça de prendê-lo. Depois disso ele foi embora calmamente.

NERVOSISMO

O carro de Jorge foi levado para a 5a. Delegacia, na Rua Mem de Sá, onde ele apresentou reclamação. Ele contou que se tivesse tão nervoso quanto o outro motorista que o agrediu com palavrões e com o macaco (peça de ferro para suspensão de veículos) arrebentou o seu carro teria acontecido um crime na ocasião.

— Senti que o motorista estava muito nervoso. Quando ele desceu do seu Volkswagen, eu fiz a mesma coisa. Pensei até que ele fosse atirar o macaco em mim. Mas isso não aconteceu, porque quando eu cruzei os braços do outro lado do carro, ele avançou contra meu Volks, arrebentando-o. Só fiz anotar a placa do seu carro. O agressor se sentiu realizado depois de quebrar os vidros — disse Jorge.

CORONEL

O coronel reformado do Exército, Aristóteles Gonçalves Mol, de 72 anos, Rua Ortiz Monteiro, 36/301, morreu ontem quando a sua Variant EH-8524 se chocou com um poste ao fazer a Curva do Calombo, na Avenida Epitácio Pessoa, onde este ano já morreram três pessoas e cerca de 10 ficaram feridas por acidentes.

Temida pelos motoristas por ser muito fechada e por haver uma reentrancia no terreno, a Curva do Calombo é uma advertência para quem trafega em alta velocidade nas ruas do Rio, onde existem poucas placas, em sua maioria velhas e com letras já apagadas, alertando sobre perigo.

O caminhão do Departamento de Limpeza Urbana, de chapa GB 85.91.98, dirigido por Rui Rodrigues, derrapou e capotou ontem à tarde, na Avenida Brasil, nas proximidades da praia de Ramos, causando ferimentos nos garis Aluísio Avelino e João de Oliveira, que foram internados no Hospital Salgado Filho.

O motorista do caminhão alegou na 22a. Delegacia Policial, que a tranca de direção enguiçou e ele não conseguiu controlar o caminhão, que transportava uma carga de lixo da Rua Visconde Inhaúma para um aterro na Avenida Brasil, perto dos quartéis da Marinha.

MULHER

Cecília Santos Felipe foi atropelada na calçada da Rua Venancio Flores, ontem à tarde, depois que uma colisão entre dois volkswagens na esquina da Rua Dias Ferreira fez com que um deles, dirigido pelo oficial Dagoberto Neri Aine, subisse o meio-fio. Ela está internada no Hospital Miguel Couto com suspeita de fratura na espinha.

Na esquina da Rua Ferreira Viana com a praia do Flamengo, o cozinheiro José Benedito Filho, solteiro, de 27 anos, foi atropelado pela moto 8564, que fugiu, quebrando-lhe a perna esquerda. Outro atropelamento ocorreu na Rua São Cristóvão, sendo vítima o português Manuel da Silva, que está internado com traumatismo craniano.

No desastre do Leblon, Dagoberto Neri Aine estava acompanhado de sua mulher, Dagmar Santos Aine, e ambos nada sofreram. Ele tem 64 anos, ela 57 e moram na Rua Siqueira Campos, 33,, aptº 702. O volks do oficial reformado da Aeronáutica (GB-DD-5586) colidiu com o de Eli Borato (chapa GB-EB-9229), subiu a calçada e atropelou Cecília, de 23 anos, que mora bem perto do acidente, na Rua Venancio Flores, 604, aptº 102.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de setembro de 1972

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores: Bernard da Costa Campos, Miguel Lins, Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Indústria da Invenção

Para a Guanabara, as festas da Independência têm a força de um alento que chega sob a forma de maior consciência do papel a cumprir para o progresso social do Brasil. Pois, entre os acontecimentos que marcarão aqui a data nacional, destaca-se a projeção da obra já realizada para converter em realidade o sonho da Universidade Federal do Rio de Janeiro da ilha do Fundão.

A Universidade, em toda a sua grandeza quantitativa e qualitativa, vai somar-se ao esforço que faz a UEG, juntamente com as universidades privadas, para consolidar no Rio o maior centro de formação cultural do Brasil. Da ciência desse papel a cumprir na divisão nacional do trabalho, nascerá maior lucidez na coordenação de atividades universitárias visando a alcançar o resultado à altura dos desafios do século entrante. Esses desafios exigem a produção simultânea de oportunidades de aprendizado, conhecimento e sabedoria, tanto no plano técnico-científico, como no humano-social.

O Estado, de vocação cultural eminente, arma-se para ofertar quadros humanos em todos os ramos da aplicação do trabalho do homem no processamento da natureza e da convivência social. E daqui sairão os jovens de inteligência apurada para cumprirem os deveres da construção pacífica da nação.

Nenhuma tarefa é mais nobre para exaltar a Guanabara no concerto federativo: a de sediar e nutrir com a juventude aqui concentrada, ao redor dos mestres, o poder da inteligência que supre chaminés, ao irradiar a presença da mais decisiva e poderosa central nuclear — a dos cérebros humanos reunidos para "inventar a invenção", ou seja, para criar no Brasil um foco poderoso da "indústria da invenção."

Esta é a grande indústria da Guanabara, para a qual ela foi criada ao longo dos séculos, no desdobramento natural de uma especialidade que se apresenta sob a forma de ofertas de cultura e de conhecimento. A identificação do veio vocacional do Estado agora se imporá irresistivelmente a todos: à administração local, ao Governo federal e aos demais Estados federados.

Está se consumando o ideal brasileiro de cimentar a unidade nacional através de um mercado comum no qual se faça o aproveitamento ótimo dos recursos naturais e humanos. E se assim tem sido, tornou-se inevitável que a Guanabara acabasse por obter o reconhecimento geral de que o recurso dominante em seu território é o próprio homem, com a ferramenta da inteligência, única, singular e insubstituível — matéria-prima essencial à "indústria da invenção", que se localiza nas universidades.

Os Governos federal e estadual, com a obra do Fundão, uniram-se em nosso Estado para sancionar o querer nacional. Crescem as nossas responsabilidades perante a nação. Estudantes e professores terão de elevar-se à proporção da proposta mais grave — a da Consciência e a da Razão.

Casa e Renda

Insurge-se a juíza federal Maria Rita de Andrade contra a ação ordinária que o Instituto Nacional de Previdência Social move para rescindir o contrato de venda de um apartamento, a fim de retomá-lo e ficar com as prestações recebidas. A compradora deixou atrasarem-se as prestações, por incapacidade de manter em dia os pagamentos. O INPS decidiu não contemporizar e partiu para a retomada do apartamento, localizado em Realengo, e que custou a Ivone Pereira de Oliveira Cr$ 3 638,00, que seriam saldados em 240 prestações de Cr$ 18,16. A aplicação da correção monetária sobre o saldo devedor acabou elevando a prestação a Cr$ 20,00, o que originou o atraso e a ação do INPS para reaver o imóvel.

Não deve ser apenas esse caso de atraso de pagamento, por impossibilidade de pagamento. O custo do imóvel e a prestação irrisória mostra, entretanto, que há uma faixa social para a qual o Governo tem de voltar sua atenção, mas com olhos dispostos a ver aspectos que até aqui passaram em branco, a fim de evitar que seus projetos habitacionais sejam marcados por uma inviabilidade de fato.

Não se trata de advogar formas paternalistas ou ceder à tentação demagógica de oferecer casa sem que o comprador tenha de pagar alguma coisa. Ao contrário, o importante é compatibilizar algumas faixas sociais com sua real capacidade de pagar, a fim de que permaneça válido o princípio de que todos devem pagar pela casa que adquiram.

A circunstancia de que o preço do apartamento de Realengo e as prestações sejam razoáveis para quem ganha salário mínimo vem mostrar que há outras parcelas que percebem menos e que deparam dificuldades a serem devidamente consideradas. Está se aproximando a hora em que o Governo não poderá mais adiar o reexame dos casos que configuram incapacidade efetiva de liquidação do compromisso financeiro assumido. Como não é possível pensar em abolir o princípio da correção monetária, é de inteira justiça social que se admita, criteriosa e objetivamente, a hipótese de haver formas de subsídios indiretos, seja através do deslocamento dos juros pagos pelas pessoas de renda mais alta, seja por utilização de recursos especiais para suavizar os encargos das pessoas de renda mínima.

E' possível que tenha faltado ao INPS melhor critério ou maior rigor na verificação da capacidade de pagar das pessoas a quem entregou seus imóveis. De qualquer forma, é gritante que o órgão encarregado da Previdência Social acione um associado que não pôde pagar, a fim de tomar-lhe a casa e, ainda por cima, reter as prestações pagas.

Estamos diante de um dos muitos efeitos da persistência da inflação, já que a correção monetária existe em função da perda de valor da moeda. A correção foi instituída como arma contra a inflação, mas culminou sendo realimentadora do processo. Agora dispomos de mais uma razão forte, econômica e socialmente válida, para nos convencer da necessidade de liquidar a inflação, que tantos males nos fez e continua a fazer.

Cidade Violenta

Os cariocas frequentemente evocam com saudade o Rio de Janeiro dos tempos em que não se falava ainda em Grande Rio, uma cidade mais calma, de pessoas que se diriam mais polidas e mais bem-humoradas. Note-se, a bem da verdade, que, apesar de todos os pesares, bom humor o carioca ainda o possui, embora um tanto mais ácido. Mas as qualidades humanas do carioca, sua delicadeza, sua paciência com o próximo, será que desapareceram? Será que, como nas outras grandes cidades do mundo, essas virtudes se esvairam com o fumo das chaminés de fábrica e o monóxido de carbono dos canos de descarga?

Para consolo nosso, um visitante ilustre, o dramaturgo René de Obaldia, opinou que o Rio ainda é uma cidade cortês e acolhedora. Acha o povo simpático e justifica sua impressão favorável. Seu carro enguiçou na Barra da Tijuca, e, segundo ele, não passou ninguém que não se detivesse para oferecer auxílio. Obaldia, que mora em Paris e conhece bem os grandes centros metropolitanos do mundo, acha isto quase inédito.

Vale, portanto, a pena fazermos um exame de consciência e tomarmos certas iniciativas que preservem o que resta da lhanura e da amabilidade do carioca. Que essas iniciativas são necessárias, prova-o a terrível tragédia que ocorria na Rua Frei Caneca, praticamente ao mesmo tempo em que Obaldia dava sua entrevista. O chofer de ônibus José Maria Perdomo, da CTC, dirigia seu carro ao lado de duas filhas menores, que o acompanhavam sempre, porque, viúvo, não tinha com quem deixá-las. Seu ônibus, Usina—Praça 15, bateu ligeiramente na traseira de um táxi à altura da Penitenciária Lemos Brito. Como se tratou de choque sem consequências, José prosseguiu. O táxi também prosseguiu, pois nada sofrera de grave. No entanto, o que se viu foi a perseguição do ônibus pelo táxi e o tiroteio em plena rua, visando o motorista do ônibus. Uma das balas varou o coração do motorista, que morreu, diante dos passageiros horrorizados, nos braços das filhas Ana e Inês, de seis e 10 anos respectivamente.

A polícia, que já prendeu o chofer do táxi de onde irrompeu o tiroteio, está na pista do criminoso, autor dos disparos, mas o caso merece uma investigação em profundidade. Além do criminoso, que é preciso processar e punir, existe, no caso, toda uma trama de erros a corrigir e de perguntas a responder. Onde estão as prometidas e nunca vindas creches da Fundação do Bem-Estar do Menor? Por que a CTC não cuida com mais interesse dos que a servem, tolerando, ao contrário, que um homem empenhado na faina árdua de dirigir um ônibus no tráfego do Rio o fizesse acompanhado de duas crianças? E como se encontrava em liberdade, no táxi, o assassino do motorista, autor de dois homicídios anteriores?

E' preciso descer às raízes dessas ocorrências violentas, que tanto aumentam entre nós, para manter no Rio uma cordialidade que ameaça desaparecer.

Cartas dos leitores

Preterir

"Esse conceituado matutino, em a edição de 26 de agosto próximo passado, no 1º caderno, página 16, sob a epígrafe **Governador nomeia novo magistrado**, noticiando o envio ao Senhor Governador de lista tríplice para promoção por merecimento a desembargador, organizada pelo Tribunal de Justiça deste Estado, a que tenho a honra de integrar, como membro efetivo, faz expressa menção a meu nome no tocante a uma circunstancia que, sobre não ser verdadeira, tenho como desprimorosa à minha condição de magistrado. A notícia em apreço, ao aludir ser a terceira vez que o digno Juiz Graccho Aurélio entra em lista para referida promoção, acrescenta que, nas anteriores, foi ele PRETERIDO (a caixa alta se impõe) por mim e por um outro não menos digno colega.

O predicado **preterir** e o correspondente substantivo **preterição** têm, no respeitante, um significado desabonador, que avulta de importancia quando se atribui a magistrado. Caldas Aulete, em seu versadíssimo e seguro **Dicionário Contemporaneo da Língua Portuguesa**, registra que, sob o prisma burocrático, **preterição** é — **verbis** — "o fato de não ser algum **indivíduo promovido** a um posto ou lugar e **no tempo que pela lei lhe pertencia**" (grifos, da transcrição). E no verbete **preterir** fornece o sentido que cai como uma luva ao caso da notícia em tela, a qual — **data venia** — mal informou ao grande público desse prestigioso matutino, sentido que é o de — **verbis** — "deixar sem motivo legal de promover a posto ou emprego: o Ministro no último despacho **preteriu** (grifo, do original) dois juízes para promover um seu amigo."

Dizer-se, pois, que um magistrado foi preterido por um outro importa, por sem dúvida, em colocar o que foi beneficiado pela "preterição" em posição vexatória. Ocorre — e isso é o mais importante — que, quando, em fins do ano próximo passado, fui promovido a desembargador pelo critério do merecimento, a lista estava constituída por mim e pelos dignos colegas Oduvaldo José Abritta e Graccho Aurélio. E, então, além de haver sido honrado pelo Egrégio Tribunal de Justiça com a maior votação, fazendo com que o meu modesto nome "encabeçasse" a lista tríplice (votação que, por espontanea, constituiu a surpresa mais alta e encorajadora da minha carreira), tinha eu, ainda, precedência em antiguidade ao nobre e ilustre Juiz Graccho Aurélio. Não tem, portanto, o menor cabimento, a notícia em foco na parte em que considera ter sido aquele ilustre magistrado por mim "preterido" na justa pretensão de galgar o ponto final de sua brilhante carreira. Aliás, se é certo, como se faz de modo irrecusável, que, de acordo com o excelente dicionário Caldas Aulete, preterir é "deixar sem motivo legal de promover a posto ou emprego" — temerário será falar-se em preterição nas promoções por merecimento de juízes, tendo-se em conta que, segundo a nossa disciplinação constitucional, cabe ao chefe do Poder Executivo escolher livremente qualquer dos integrantes da lista tríplice.

Em minha carreira de despretencioso, mas dedicado magistrado, ao ensejo do acesso de juiz substituto a juiz de Direito, não o logrei senão pelo critério de antiguidade, após ter sido honrado com a inclusão do meu nome em três consecutivas listas tríplices para promoção por merecimento, sem, entretanto, beneficiar-me com a escolha do Poder Executivo, não obstante em todas as três vezes ser o mais antigo. E, nem por isso, senti-me preterido ou injustiçado, mas, ao invés, jamais deixei de prestar aos meus valorosos competidores as homenagens que, com a Graça de Deus, até hoje, são eles, sem qualquer favor, merecedores.

Desembargador Pedro Bandeira Steele — Rio."

Desenvolvimento ou insônia

"Nós, os do Vidigal, estamos contentes em saber que, a partir de 1974, teremos o Hotel Sheraton funcionando aqui no bairro. Em qualquer cidade, deve ser bom ser vizinho do Sheraton. Para nós, ele trará duas esperanças. A primeira é a de que um dia nos veremos livres do esgoto em nossa pequena e bela praia. A segunda é a de que estaremos protegidos contra medidas arbitrárias, feito a mão única na Avenida Niemeyer aos sábados, domingos e feriados.

Da mesma forma que estamos contentes com a construção do hotel, estamos aborrecidos com os seus construtores. Numa total falta de respeito pelo repouso alheio, eles costumam **tocar** a obra durante a noite. No dia seguinte, a gente reclama, consegue uma noite de silêncio. Na semana seguinte, lá vêm martelo, serra, a noite inteira. Será que o desenvolvimento do turismo só pode ser feito à custa da insônia da comunidade?

José R. Cordeiro — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Coisas da política

Ponto de equilíbrio

Brasília (Sucursal) — Um senador da Arena observou ontem, em conversa, que as sublegendas são usadas agora, nas eleições que se preparam, em muito maior número do que nas eleições de 1970. A observação foi aceita e se passou a examinar as razões do fenômeno. Se o instituto das sublegendas foi criado como expediente de emergência, se a própria direção do Partido oficial o definiu sempre como um mal provisoriamente necessário, e se até tem cogitado de extinguí-lo, então por que é usado em extensão crescente?

As sublegendas são fruto do artificialismo das organizações políticas impostas após o advento do Ato Institucional n.º 2, que aboliu os velhos Partidos. De 1965 para cá — no que também toda gente concorde — a Arena e o MDB não conseguiram deitar raízes, estabelecendo bases que permitissem superar a fragilidade de sua origem. E' verdade que realizaram convenções, seguindo um processo que, de acordo com a lei, deveria forçar sua reestrutura de baixo para cima, obrigando-os a arregimentar apoio de opinião.

O fato, porém, segundo análise fácil, é que o processo das Convenções só foi cumprido do ponto-de-vista formal, para que as exigências da lei fossem dadas por atendidas. Sobretudo no caso da Arena, cujos comandos, no plano nacional e no plano regional, são obviamente organizados de cima e de fora, tornando-se conhecidos antes que se reúnam as Convenções que deveriam elegê-los.

Um dos parlamentares que, na conversa, examinava o assunto, ressaltou que até 1968 se permitia ao Partido, em considerável medida, escolher seus dirigentes tanto na cúpula quanto no escalão intermediário. E que essa autonomia relativa, de que a Arena já não goza, seria fator essencial para a harmonização gradativa das correntes que a integram. Os Partidos internos teriam se acentuado a partir do momento em que o sistema do poder resolveu entregar aos governadores o controle dos Diretórios Regionais, pois estaria aí o ponto fundamental para o equilíbrio na agremiação.

Aconteceu então que o sistema, embora tivesse meios para transferir o controle dos órgãos intermediários aos governadores, tranquilamente, não tinha como dar aos governadores o mesmo domínio sobre os Diretórios Municipais. O resultado foi que, como regra geral, a delegação recebida pelos governadores permitiu-lhes alijar dos Diretórios Regionais as lideranças políticas tradicionais, mas sem que pudessem minar sua força nas bases municipais.

Se ao Partido fosse atribuída autonomia para escolher os Diretórios Regionais, esses órgãos seriam dominados, naturalmente, pelos políticos de maior prestígio e experiência, os quais teriam interesse em ampliar sua liderança. Para isso, procurariam conduzir o Partido com cautela no sentido de viabilizar fórmulas de entendimento entre os diversos grupos.

Afastados dos Diretórios Regionais e sentindo-se hostilizados pelos governadores, as lideranças tradicionais da Arena viram-se na contingência de refortalecer suas bases municipais como meio de lutar pela própria sobrevivência. Seria esse o principal motivo do acirramento das disputas entre as correntes representativas dos velhos Partidos.

Mas a luta entre expessedistas e ex-udenistas, ao reacender-se, já não tem a mesma força. A multiplicação das sublegendas seria, a esta altura, muito mais resultante da luta entre as lideranças tradicionais, preocupadas em sobreviver, e os governadores, como delegados do sistema, do que consequência de atritos entre os remanescentes dos Partidos extintos em 1965.

Geração frustrada

Tristão de Athayde

Quando, em 1928, um pseudo "jovem" de 35 anos incompletos dizia o seu "Adeus à Disponibilidade", penso que não estava só. Os autênticos jovens do tempo pareciam também deixar os simples malabarismos do espírito com saudade ou com remorso, atraídos por uma palavra mágica. Ou apenas trocando de palavra mágica. Sacrificando a *liberdade* à *participação*. Basta confrontar um Mário de Andrade ou um Oswald de Andrade de 1922, preocupados apenas com uma *revolução estética*, com os mesmos, 10 anos mais tarde, obsecados pela *revolução social*. Outros procuravam, nos seus adeuses à alienação, uma participação ainda mais profunda nas raízes da vida pela *revolução espiritual*. Foi a era das "conversões" ao comunismo ou ao catolicismo, como as duas maiores razões de viver integralmente, repudiando os diletantismos da *belle époque*, anteriores a 1914.

Estamos assistindo hoje, porventura, a um movimento inverso. A era das evasões. A tentação revolucionária ou reacionária de nossa própria juventude, há meio século atrás, está sucedendo, quem sabe, uma volta à disponibilidade. Ou antes uma nova opção entre o conformismo e o desespero. Há oito anos que denuncio sistematicamente a marginalização de nossa mocidade, pela revolução reacionária de 1964, culpada do retorno à alienação. Da evasão pela crista do terrorismo. Ou pelos fantasmas da toxicomania. Na melhor das hipóteses, por uma nova luta entre o desespero e a esperança. Ou pela integração final da liberdade em Deus. O fenômeno, aliás, não é apenas nosso. E' latino-americano. Se não for mesmo universal. Tudo indica, por exemplo, que a provável derrota de McGovern, nos Estados Unidos — cuja candidatura vitoriosa em Miami está galvanizando a mocidade norte-americana até novembro — trará para essa mocidade uma decepção ainda mais trágica e violenta que a da frustrada mocidade latino-americana. Esta acaba de ser assinalada por um membro da famosa comunidade protestante de Taizé, após uma recente viagem pela América Latina:

"A imagem popularizada segundo a qual a juventude latino-americana é revolucionária, é falsa. O *Che* é muito mais conhecido na Europa do que na América Latina. Tomando a juventude latino-americana de uma maneira geral, ela é submissa e aceita a ordem social de seus pais, participando também largamente, com os mais velhos, da frustração de tantos desejos não satisfeitos. Mesmo na Universidade do Chile, onde a politização é livre, não existe mais do que 24% de rapazes e 6% de moças que militam num grupo político... Viajando assim pela América Latina, somos tocados pela situação extraordinariamente privilegiada de que goza a Europa Ocidental neste momento, com uma liberdade política e uma relativa paz social, ainda sem guerras por ora. Salvo talvez o Japão, não vejo outro lugar onde existem essas condições reunidas. Em todo caso, não na América Latina." (*Carta de Taizé* 11, junho, 1972). Nossa mocidade brasileira, como a evidência da observação o demonstra, e mesmo a latino-americana, como se vê desse testemunho totalmente isento, são mocidades frustradas. E dado o temperamento naturalmente exuberante dos latino-americanos, provavelmente à beira do desespero ou de explosões inesperadas.

Leia-se, por exemplo, o que me escreve (peço-lhe desculpas pela indiscrição), em data de 18 de julho próximo passado, um jovem poeta paulista de ascendência espanhola, Raul. J. F. Roviralta, autor de um livro extremamente original, de 1969, *Essência e Excrescência* e com um *Psicoanarquismo* em preparo: Hoje em dia "o poeta é um anestesiado, um sonambulo, um pateta, um lunático. Talvez a ferida sensível da massificada e insensível sociedade humana... Enfim, lá sei eu o que, já que não entendo mais nada, mas intuo um negócio bacana por trás disso tudo. E, assim sendo, vamos indo, vamos indo, com trabalhos imbecis e mais imbecis sorrisos condescendentes, com a admiração estereotipada de algumas basbaques, com muita gente que "gosta muito" mas não percebe nada, etc., etc., etc., vamos indo, vamos indo... Ah! se não fosse essa pretensão, rarefeita pretensão, de melhorar tudo isso... Não quero mais escrever lenga-lengas auto-subjetivistas. Falemos de esperança."

Desespero e esperança. Frustração e conformismo. Volta à disponibilidade. Decepção com as revoluções institucionalizadas. Pior ainda com as pseudo-revoluções. Ainda bem que existe a Poesia como evasão. E as revoluções frustradas para alimentá-las. Ou mesmo para reatiçar as chamas da inquietação anticonformista. Pois a mocidade é eterna. Por mais que a queiram enquadrar.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de setembro de 1972

Diretora Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores: Bernard da Costa Campos, Miguel Lins, Otto Lara Resende

Editor Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Preterir

"Esse conceituado matutino, em a edição de 26 de agosto próximo passado, no 1º caderno, página 16, sob a epígrafe **Governador nomeia novo magistrado**, noticiando o envio ao Senhor Governador de lista tríplice para promoção por merecimento a desembargador, organizada pelo Tribunal de Justiça deste Estado, a que tenho a honra de integrar, como membro efetivo, faz expressa menção a meu nome no tocante a uma circunstancia que, sobre não ser verdadeira, tenho como desprimorosa à minha condição de magistrado. A notícia em apreço, ao aludir ser a terceira vez que o digno Juiz Graccho Aurélio entra em lista para referida promoção, acrescenta que, nas anteriores, foi ele PRETERIDO (a caixa alta se impõe) por mim e por um outro não menos digno colega.

O predicado **preterir** e o correspondente substantivo **preterição** têm, no respeitante, um significado desabonador, que avulta de importancia quando se atribui a magistrado. Caldas Aulete, em seu versadíssimo e seguro **Dicionário Contemporaneo da Lingua Portuguesa**, registra que, sob o prisma burocrático, **preterição** é — **verbis** — "o fato de não ser algum **indivíduo promovido** a um posto ou lugar e **no tempo que pela lei lhe pertencia**" (grifos, da transcrição). E no verbete **preterir** fornece o sentido que cai como uma luva ao caso da notícia em tela, a qual — **data venia** — mal informou ao grande público desse prestigioso matutino, sentido que é o de — **verbis** — "deixar sem motivo legal de promover a posto ou emprego: o Ministro no último despacho **preteriu** (grifo, do original) dois juízes para promover um seu amigo."

Dizer-se, pois, que um magistrado foi preterido por um outro importa, por sem dúvida, em colocar o que foi beneficiado pela "preterição" em posição vexatória. Ocorre — e isso é o mais importante — que, quando, em fins do ano próximo passado, fui promovido a desembargador pelo critério do merecimento, a lista estava constituída por mim **e** pelos dignos colegas Oduvaldo José Abritta e Graccho Aurélio. E, então, além de haver sido honrado pelo Egrégio Tribunal de Justiça com a maior votação, fazendo com que o meu modesto nome "encabeçasse" a lista tríplice (votação que, por espontanea, constituiu a surpresa mais alta e encorajadora da minha carreira), tinha eu, ainda, precedência em antiguidade ao nobre e ilustre Juiz Graccho Aurélio. Não tem, portanto, o menor cabimento, a notícia em foco na parte em que considera ter sido aquele ilustre magistrado por mim "preterido" na justa pretensão de galgar o ponto final de sua brilhante carreira. Aliás, se é certo, como se faz de modo irrecusável, que, de acordo com o excelente dicionário Caldas Aulete, preterir é "deixar sem motivo legal de promover a posto ou emprego" — temerário será falar-se em preterição nas promoções por merecimento de juízes, tendo-se em conta que, segundo a nossa disciplinação constitucional, cabe ao chefe do Poder Executivo escolher livremente qualquer dos integrantes da lista tríplice.

Em minha carreira de despretencioso, mas dedicado magistrado, ao ensejo do acesso de juiz substituto a juiz de Direito, não o logrei senão pelo critério de antiguidade, após ter sido honrado com a inclusão do meu nome em três consecutivas listas tríplices para promoção por merecimento, sem, entretanto, beneficiar-me com a escolha do Poder Executivo, não obstante em todas as três vezes ser o mais antigo. E, nem por isso, senti-me preterido ou injustiçado, mas, ao invés, jamais deixei de prestar aos meus valorosos competidores as homenagens que, com a Graça de Deus, até hoje, são eles, sem qualquer favor, merecedores.

Desembargador Pedro Bandeira Steele — Rio."

Desenvolvimento ou insônia

"Nós, os do Vidigal, estamos contentes em saber que, a partir de 1974, teremos o Hotel Sheraton funcionando aqui no bairro. Em qualquer cidade, deve ser bom ser vizinho do Sheraton. Para nós, ele trará duas esperanças. A primeira é a de que um dia nos veremos livres do esgoto em nossa pequena e bela praia. A segunda é a de que estaremos protegidos contra medidas arbitrárias, feito a mão única na Avenida Niemeyer aos sábados, domingos e feriados.

Da mesma forma que estamos contentes com a construção do hotel, estamos aborrecidos com os seus construtores. Numa total falta de respeito pelo repouso alheio, eles costumam **tocar a obra** durante a noite. No dia seguinte, a gente reclama, consegue uma noite de silêncio. Na semana seguinte, lá vêm martelo, serra, a noite inteira. Será que o desenvolvimento do turismo só pode ser feito à custa da insônia da comunidade?

José R. Cordeiro — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Indústria da Invenção

Para a Guanabara, as festas da Independência têm a força de um alento que chega sob a forma de maior consciência do papel a cumprir para o progresso social do Brasil. Pois, entre os acontecimentos que marcarão aqui a data nacional, destaca-se a projeção da obra já realizada para converter em realidade o sonho da Universidade Federal do Rio de Janeiro da ilha do Fundão.

A Universidade, em toda a sua grandeza quantitativa e qualitativa, vai somar-se ao esforço que faz a UEG, juntamente com as universidades privadas, para consolidar no Rio o maior centro de formação cultural do Brasil. Da ciência desse papel a cumprir na divisão nacional do trabalho, nascerá maior lucidez na coordenação de atividades universitárias visando a alcançar o resultado à altura dos desafios do século entrante. Esses desafios exigem a produção simultanea de oportunidades de aprendizado, conhecimento e sabedoria, tanto no plano técnico-científico, como no humano-social.

O Estado, de vocação cultural eminente, arma-se para ofertar quadros humanos em todos os ramos da aplicação do trabalho do homem no processamento da natureza e da convivência social. E daqui sairão os jovens de inteligência apurada para cumprirem os deveres da construção pacífica da nação.

Nenhuma tarefa é mais nobre para exaltar a Guanabara no concerto federativo: a de sediar e nutrir com a juventude aqui concentrada, ao redor dos mestres, o poder da inteligência que supre chaminés, ao irradiar a presença da mais decisiva e poderosa central nuclear — a dos cérebros humanos reunidos para "inventar a invenção", ou seja, para criar no Brasil um foco poderoso da "indústria da invenção."

Esta é a grande indústria da Guanabara, para a qual ela foi criada ao longo dos séculos, no desdobramento natural de uma especialidade que se apresenta sob a forma de ofertas de cultura e de conhecimento. A identificação do teor vocacional do Estado agora se imporá irresistivelmente a todos: à administração local, ao Governo federal e aos demais Estados federados.

Está se consumando o ideal brasileiro de cimentar a unidade nacional através de um mercado comum no qual se faça o aproveitamento ótimo dos recursos naturais e humanos. E se assim está sendo, tornou-se inevitável que a Guanabara acabasse por obter o reconhecimento geral de que o recurso dominante em seu território é o próprio homem, com a ferramenta da inteligência, única, singular e insubstituível — matéria-prima essencial à "indústria da invenção", que se localiza nas universidades.

Os Governos federal e estadual, com a obra do Fundão, uniram-se em nosso Estado para sancionar o querer nacional. Crescem as nossas responsabilidades perante a nação. Estudantes e professores terão de elevar-se à proporção da proposta mais grave — a da Consciência e a da Razão.

Casa e Renda

Insurge-se a juíza federal Maria Rita de Andrade contra a ação ordinária que o Instituto Nacional de Previdência Social move para rescindir o contrato de venda de um apartamento, a fim de retomá-lo e ficar com as prestações recebidas. A compradora deixou atrasarem-se as prestações, por incapacidade de manter em dia os pagamentos. O INPS decidiu não contemporizar e partiu para a retomada do apartamento, localizado em Realengo, e que custou a Ivone Pereira de Oliveira Cr$ 3 638,00, que seriam saldados em 240 prestações de Cr$ 18,16. A aplicação da correção monetária sobre o saldo devedor acabou elevando a prestação a Cr$ 20,00, o que originou o atraso e a ação do INPS para reaver o imóvel.

Não deve ser apenas esse caso de atraso de pagamento, por impossibilidade de pagamento. O custo do imóvel e a prestação irrisória mostra, entretanto, que há uma faixa social para a qual o Governo tem de voltar sua atenção, mas com olhos dispostos a ver aspectos que até aqui passaram em branco, a fim de evitar que seus projetos habitacionais sejam marcados por uma inviabilidade de fato.

Não se trata de advogar formas paternalistas ou ceder à tentação demagógica de oferecer casa sem que o comprador tenha de pagar alguma coisa. Ao contrário, o importante é compatibilizar algumas faixas sociais com sua real capacidade de pagar, a fim de que permaneça válido o princípio de que todos devem pagar pela casa que adquiram.

A circunstancia de que o preço do apartamento de Realengo e as prestações sejam razoáveis para quem ganha salário mínimo vem mostrar que há outras parcelas que percebem menos e que deparam dificuldades a serem devidamente consideradas. Está se aproximando a hora em que o Governo não poderá mais adiar o reexame dos casos que configuram incapacidade efetiva de liquidação do compromisso financeiro assumido. Como não é possível pensar em abolir o princípio da correção monetária, e é de inteira justiça social que se admita, criteriosa e objetivamente, a hipótese de haver formas de subsídios indiretos, seja através do deslocamento dos juros pagos pelas pessoas de renda mais alta, seja por utilização de recursos especiais para suavizar os encargos das pessoas de renda mínima.

E' possível que tenha faltado ao INPS melhor critério ou maior rigor na verificação da capacidade de pagar das pessoas a quem entregou seus imóveis. De qualquer forma, é gritante que o órgão encarregado da Previdência Social acione um associado que não pôde pagar, a fim de tomar-lhe a casa e, ainda por cima, reter as prestações pagas.

Estamos diante de um dos muitos efeitos da persistência da inflação, já que a correção monetária existe em função da perda de valor da moeda. A correção foi instituída como arma contra a inflação, mas culminou sendo realimentadora do processo. Agora dispomos de mais uma razão forte, econômica e socialmente válida, para nos convencer da necessidade de liquidar a inflação, que tantos males nos fez e continua a fazer.

Cidade Violenta

Os cariocas frequentemente evocam com saudade o Rio de Janeiro dos tempos em que não se falava ainda em Grande Rio, uma cidade mais calma, de pessoas que se diriam mais polidas e mais bem-humoradas. Note-se, a bem da verdade, que, apesar de todos os pesares, bom humor o carioca ainda o possui, embora um tanto mais ácido. Mas as qualidades humanas do carioca, sua delicadeza, sua paciência com o próximo, será que desapareceram? Será que, como nas outras grandes cidades do mundo, essas virtudes se esvaíram com o fumo das chaminés de fábrica e o monóxido de carbono dos canos de descarga?

Para consolo nosso, um visitante ilustre, o dramaturgo René de Obaldia, opinou que o Rio ainda é uma cidade cortês e acolhedora. Acha o povo simpático e justifica sua impressão favorável. Seu carro enguiçou na Barra da Tijuca, e, segundo ele, não passou ninguém que não se detivesse para oferecer auxílio. Obaldia, que mora em Paris e conhece bem os grandes centros metropolitanos do mundo, acha isto quase inédito.

Vale, portanto, a pena fazermos um exame de consciência e tomarmos certas iniciativas que preservem o que resta da lhanura e da amabilidade do carioca. Que essas iniciativas são necessárias, prova-o a terrível tragédia que ocorria na Rua Frei Caneca, praticamente ao mesmo tempo em que Obaldia dava sua entrevista. O chofer de ônibus José Maria Perdomo, da CTC, dirigia seu carro ao lado de duas filhas menores, que o acompanhavam sempre, porque, viúvo, não tinha com quem deixá-las. Seu ônibus, Usina—Praça 15, bateu ligeiramente na traseira de um táxi à altura da Penitenciária Lemos Brito. Como se tratou de choque sem consequências, José prosseguiu. O táxi também prosseguiu, pois nada sofrera de grave. No entanto, o que se viu foi a perseguição do ônibus pelo táxi e o tiroteio em plena rua, visando o motorista do ônibus. Uma das balas varou o coração do motorista, que morreu, diante dos passageiros horrorizados, nos braços das filhas Ana e Inês, de seis e 10 anos respectivamente.

A polícia, que já prendeu o chofer do táxi de onde irrompeu o tiroteio, está na pista do criminoso, autor dos disparos, mas o caso merece uma investigação em profundidade. Além do criminoso, que é preciso processar e punir, existe, no caso, toda uma trama de erros a corrigir e de perguntas a responder. Onde estão as prometidas e nunca vindas creches da Fundação do Bem-Estar do Menor? Por que a CTC não cuida com mais interesse dos que a servem, tolerando, ao contrário, que um homem empenhado na faina árdua de dirigir um ônibus no tráfego do Rio o fizesse acompanhado de duas crianças? E como se encontrava em liberdade, no táxi, o assassino do motorista, autor de dois homicídios anteriores?

E' preciso descer às raízes dessas ocorrências violentas, que tanto aumentam entre nós, para manter no Rio uma cordialidade que ameaça desaparecer.

Coisas da política

Ponto de equilíbrio

Brasília (*Sucursal*) — *Um senador da Arena observou ontem, em conversa, que as sublegendas são usadas agora, nas eleições que se preparam, em muito maior número do que nas eleições de 1970. A observação foi aceita e se passou a examinar as razões do fenômeno. Se o instituto das sublegendas foi criado como expediente de emergência, se a própria direção do Partido oficial o definiu sempre como um mal provisoriamente necessário, e se até tem cogitado de extinguilo, então por que é usado em extensão crescente?*

As sublegendas são fruto do artificialismo das organizações políticas impostas após o advento do Ato Institucional n.º 2, que aboliu os velhos Partidos. De 1965 para cá — no que também toda gente concorda — a Arena e o MDB não conseguiram deitar raízes, estabelecendo bases que permitissem superar a fragilidade de sua origem. E' verdade que realizaram convenções, seguindo um processo que, de acordo com a lei, deveria forçar sua reestrutura de baixo para cima, obrigando-os a arregimentar apoio de opinião.

O fato, porém, segundo análise fácil, é que o processo das Convenções só foi cumprido do ponto-de-vista formal, para que as exigências da lei fossem dadas por atendidas. Sobretudo no caso da Arena, cujos comandos, no plano nacional e no plano regional, são obviamente organizados de cima e de fora, tornando-se conhecidos antes que se reúnam as Convenções que deveriam elegê-los.

Um dos parlamentares que, na conversa, examinava o assunto, ressaltou que até 1968 se permitia ao Partido, em considerável medida, escolher seus dirigentes tanto na cúpula quanto no escalão intermediário. E que essa autonomia relativa, de que a Arena já não goza, seria fator essencial para a harmonização gradativa das correntes que a integram. Os Partidos internos teriam se acentuado a partir do momento em que o sistema do poder resolveu entregar aos governadores o controle dos Diretórios Regionais, pois estaria aí o ponto fundamental para o equilíbrio na agremiação.

Aconteceu então que o sistema, embora tivesse meios para transferir o controle dos órgãos intermediários aos governadores, tranquilamente, não tinha como dar aos governadores o mesmo domínio sobre os Diretórios Municipais. O resultado foi que, como regra geral, a delegação recebida pelos governadores permitiu-lhes alijar dos Diretórios Regionais as lideranças políticas tradicionais, mas sem que pudessem minar sua força nas bases municipais.

Se ao Partido fosse atribuída autonomia para escolher os Diretórios Regionais, esses órgãos seriam dominados, naturalmente, pelos políticos de maior prestígio e experiência, os quais teriam interesse em ampliar sua liderança. Para isso, procurariam conduzir o Partido com cautela no sentido de viabilizar fórmulas de entendimento entre os diversos grupos.

Afastados dos Diretórios Regionais e sentindo-se hostilizados pelos governadores, as lideranças tradicionais da Arena viram-se na contingência de refortalecer suas bases municipais como meio de lutar pela própria sobrevivência. Seria esse o principal motivo do acirramento das disputas entre as correntes representativas dos velhos Partidos.

Mas a luta entre ex-pessedistas e ex-udenistas, ao reacender-se, já não tem a mesma força. A multiplicação das sublegendas seria, a esta altura, muito mais resultante da luta entre as lideranças tradicionais, preocupadas em sobreviver, e os governadores, como delegados do sistema, do que consequência de atritos entre os remanescentes dos Partidos extintos em 1965.

Geração frustrada

Tristão de Athayde

Quando, em 1928, um pseudo "jovem" de 35 anos incompletos dizia o seu "Adeus à Disponibilidade", penso que não estava só. Os autênticos jovens do tempo pareciam também deixar os simples malabarismos do espírito com saudade ou com remorso, atraídos por uma palavra mágica. Ou apenas trocando de palavra mágica. Sacrificando a *liberdade* à *participação*. Basta confrontar um Mário de Andrade ou um Oswald de Andrade de 1922, preocupados apenas com uma *revolução estética*, com os mesmos, 10 anos mais tarde, obsecados pela *revolução social*. Outros procuravam, nos seus adeuses à alienação, uma participação ainda mais profunda nas raízes da vida pela *revolução espiritual*. Foi a era das "conversões" ao comunismo ou ao catolicismo, como as duas maiores razões de viver integralmente, repudiando os diletantismos da *belle époque*, anteriores a 1914.

Estamos assistindo hoje, porventura, a um movimento inverso. A era das evasões. A tentação revolucionária ou reacionária de nossa própria juventude, há meio século atrás, está sucedendo, quem sabe, uma volta à disponibilidade. Ou antes uma nova opção entre o conformismo e o desespero. Há oito anos que denuncio sistematicamente a marginalização de nossa mocidade, pela revolução reacionária de 1964, culpada do retorno à alienação. Da evasão pela crista do terrorismo. Ou pelos fantasmas da toxicomania. Na melhor das hipóteses, por uma nova luta entre o desespero e a esperança. Ou pela integração final da liberdade em Deus. O fenômeno, aliás, não é apenas nosso. E' latino-americano. Se não for mesmo universal. Tudo indica, por exemplo, que a provável derrota de McGovern, nos Estados Unidos — cuja candidatura vitoriosa em Miami está galvanizando a mocidade norte-americana até novembro — trará para essa mocidade uma decepção ainda mais trágica e violenta que a da frustrada mocidade latino-americana. Esta acaba de ser assinalada por um membro da famosa comunidade protestante de Taizé, após uma recente viagem pela América Latina:

"A imagem popularizada segundo a qual a juventude latino-americana é revolucionária, é falsa. O *Che* é muito mais conhecido na Europa do que na América Latina. Tomando a juventude latino-americana de uma maneira geral, ela é submissa e aceita a ordem social de seus pais, participando também largamente, com os mais velhos, da frustração de tantos desejos não satisfeitos. Mesmo na Universidade do Chile, onde a politização é livre, não existe mais do que 24% de rapazes e 6% de moças que militam num grupo político... Viajando assim pela América Latina, somos tocados pela situação extraordinariamente privilegiada de que goza a Europa Ocidental neste momento, com uma liberdade política e uma relativa paz social, ainda sem guerras por ora. Salvo talvez o Japão, não vejo outro lugar onde existem essas condições reunidas. Em todo caso, não na América Latina." (*Carta de Taizé* 11, junho, 1972). Nossa mocidade brasileira, como a evidência da observação o demonstra, e mesmo a latino-americana, como se vê desse testemunho totalmente isento, são mocidades frustradas. E dado o temperamento naturalmente exuberante dos latino-americanos, provavelmente à beira do desespero ou de explosões inesperadas.

Leia-se, por exemplo, o que me escreve (peço-lhe desculpas pela indiscrição), em data de 18 de julho próximo passado, um jovem poeta paulista de ascendência espanhola, Raul. J. F. Roviralta, autor de um livro extremamente original, de 1969, *Essência e Excrescência* e com um *Psicoanarquismo* em preparo: Hoje em dia "o poeta é um anestesiado, um sonambulo, um pateta, um lunático. Talvez a ferida sensível da massificada e insensível sociedade humana... Enfim, lá sei eu o que, já que não entendo mais nada, mas intuo um negócio bacana por trás disso tudo. E, assim sendo, vamos indo, vamos indo, com trabalhos imbecis e mais imbecis sorrisos condescendentes, com a admiração estereotipada de algumas basbaques, com muita gente que "gosta muito" mas não percebe nada, etc., etc., etc., vamos indo, vamos indo... Ah! se não fosse essa pretensão, rarefeita pretensão, de melhorar tudo isso... Não quero mais escrever lenga-lengas auto-subjetivistas. Falemos de esperança."

Desespero e esperança. Frustração e conformismo. Volta à disponibilidade. Decepção com as revoluções institucionalizadas. Pior ainda com as pseudo-revoluções. Ainda bem que existe a Poesia como evasão. E as revoluções frustradas para alimentá-las. Ou mesmo para reatiçar as chamas da inquietação anticonformista. Pois a mocidade é eterna. Por mais que a queiram enquadrar.

Lan

— *Doutor, os senhores esqueceram que na descida todo santo ajuda?*

— *Haja santo, meu filho: esse carro só pega na subida!*

Gente

Laginha Serafim/ Paul Caro

Professores em Portugal e na França, respectivamente, darão uma série de conferências no Instituto de Matemática de Niterói, a convite da Universidade Federal Fluminense. As aulas do prof. Laginha serão nos sábados, às 10 horas, no Núcleo de Pós-Graduação em Engenharia Civil. Ele falará sobre *Barragens Mecanicas das Rochas e Recursos Hídricos.*

Paul Caro, chefe de pesquisa do laboratório de Terras Raras e presidente do Centro Nacional de Pesquisas Científicas da França, abordará durante um mês o tema *Química das Terras Raras*, no curso de pós-graduação e Geoquímica da UFF.

Haroldo Correia de Matos

Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, viu ontem, emocionado, a concretização de uma das metas que estabeleceu ao assumir o cargo, em 1969: dar aos carteiros um uniforme que lhes dignifique a função. Desenhados por Aluísio Magalhães, os uniformes são modernos e funcionais e, principalmente, oferecem as opções adequadas ao clima brasileiro, pois vão de bermuda à japona de lã.

Nascido em Vassouras, Estado do Rio, casado e pai de dois filhos — Márcio Rogério e Luís Ricardo — o coronel da reserva do Exército, engenheiro-eletricista e ex-professor da PUC, da Escola Nacional de Engenharia, da Escola Nacional de Ciências Estatísticas e da Escola Fluminense de Engenharia não aparenta os 49 anos que tem.

Com diversos cursos no exterior — entre eles, o mestrado em Engenharia Elétrica na Universidade de Stanford, nos Estados Unidos — e antigo morador de Ipanema, tem na freqüência à praia o seu passatempo preferido, ''mas apenas para ficar como jacaré, apanhando sol e dando um ou outro mergulho.''

Johnny Weissmuller

De partida para as Olimpíadas de Munique,o antigo Tarzã — campeão olímpico de 1924 — declarou aos jornalistas que "sempre que eu tento mentir a respeito de idade, encontro alguém que nadou comingo em 1924. Sendo assim, é melhor dizer logo que estou com 68 anos." E acrescentou: "Eu ainda posso pular de uma árvore para a outra; mas não vou tentar."

John Lennon

Com sua mulher Yoko Ono, apresentou-se em um show no Madison Square Garden em benefício das crianças retardadas.

Sammy Davis Jr.

O ator e cantor negro quer ser um dos donos do hotel-cassino Tropicana, em Las Vegas. Sammy apresentou-se quarta-feira no Departamento de Apostas do Estado de Nevada e disse aos jornalistas que "este é um momento muito importante." Ele quer obter uma licença para comprar oito por cento das ações do hotel, o que o converteria no primeiro negro a participar da propriedade desta classe de estabelecimentos. Sammy disse que a sua participação no Tropicana será "o início de muitas outras para minha gente"; mas não quis revelar o preço da compra das ações.

Edward Parry

Almirante inglês que comandou o cruzador *Achilles* no combate com o couraçado *Graf Spee* — unido ao *Ajax* e ao *Exeter* — morreu ontem em Londres aos 79 anos. Parry foi ferido em ação, no combate que se travou no rio da Prata em dezembro de 1939, mas continuou no comando do seu navio.

Era descendente de uma família de ilustre tradição naval. Seu bisavô foi o Almirante William Parry, explorador do Ártico, e seu tetravô o Almirante Thomas Fremantle, que comandou um navio na batalha de Trafalgar.

Carlos Diégues

Vai dirigir a atriz francesa Jeanne Moreau em um filme que será rodado em novembro no Brasil, com o título de *Jeanne la Française*, informou-se ontem em Paris. Diégues esteve recentemente em Paris, a fim de apresentar o seu projeto a Jeanne Moreau, que concordou em participar do filme.

Hóspedes da cidade

Luder Bishoff — Armador alemão. Está hospedado no Copacabana Palace.

Robert Cole — Engenheiro de Tredegar, na Inglaterra. Está no Hotel Serrador.

Bernard Benjamim Steber — Professor da Universidade de Virginia, nos EUA. Hospeda-se no Ambassador Hotel.

Robert F. Daily — Gerente dos Laboratórios Smith Kline & French, dos EUA. Está no Leme Palace.

Roland Jutras — Arquiteto norte-americano; no Copacabana Palace.

Johannes Muller — Administrador de empresas de Amsterdam. Hospeda-se no Hotel Serrador.

Wilfred Johnson Matthews — Consultor-geólogo de Ontário, Canadá. Está no Hotel Lancaster.

Liberado de la Guardia — Executivo da Pepsi-Cola, em Buenos Aires; no Trocadero.

Karl Lothar Jaschke — Técnico industrial alemão. Hospeda-se no Ambassador Hotel.

Robert V. H. Seales — Diplomata britanico. Está no Copacabana Palace.

Claude Fenninger e senhora e José Gonzalez — Presidente e vice-presidente da Sheraton International Boston, dos EUA. Hospedam-se no Hotel Nacional.

Leopoldo Vitorino Meneses — Engenheiro e dono do estaleiro naval de Manaus. Está no Ambassador Hotel.

Deputado reivindica para jornalistas os direitos consagrados na legislação

Brasília (Sucursal) — O jornalista, como a imprensa, não reivindica a irresponsabilidade como norma de conduta, mas entende que liberdade e responsabilidade devem andar juntas, para que não transformem nossos jornais em folhas oficiais, num total desmerecimento ao nível cultural, moral e técnico das empresas e dos profissionais.

A declaração é do Deputado Freitas Nobre (MDB-SP), ao comentar ontem decisões da ABI em defesa dos jornalistas profissionais e da classe, denunciando que as auditorias militares não estão concedendo prisão especial para os jornalistas, direito consagrado em lei, e às novas restrições impostas à imprensa e particularmente ao jornal *O Estado de São Paulo.*

Denúncia

O Deputado Freitas Nobre, ao se referir à denúncia apresentada pelo conselheiro Clóvis Melo, da Associação Brasileira de Imprensa, de que as auditorias militares não estão concedendo prisão especial aos jornalistas, citou os casos dos jornalistas Nicolau Tolentino Abrantes e Muniz Bandeira recolhidos, juntamente com criminosos comuns, à prisão da Ilha Grande.

Ao fazer a comunicação — disse o parlamentar paulista — o conselheiro levou em conta que a norma que dá o direito à prisão especial aos profissionais de imprensa tem sido respeitada nos piores momentos da história brasileira.

Depois de afirmar que "setores retrógrados insistem na aplicação da Lei de Segurança Nacional para os jornalistas, fazendo por ignorar a Lei da Informação, votada em 1967 com o texto da redação do próprio executivo", disse que ''o Governador da Bahia enquadrou o redator-chefe do Jornal da Bahia na Lei de Segurança por ter aquele profissional divulgado notícia sob o título " Governador favorece firma da qual ele próprio é acionista."

Censura

Sobre as restrições impostas à imprensa, disse o parlamentar que "o mundo civilizado conhece três fases da história da informação e de sua liberdade: A primeira — a do privilégio da propriedade de tipografia pelo Estado; a segunda — a da censura prévia, quando nada se divulga sem o beneplácito ou o *imprimatur* do Estado; e a terceira — a da responsabilidade apurada, posteriormente, pela Justiça, ou seja, da chamada "censura a posteriori", quando cada um responde pelos abusos que tenha cometido."

Prosseguindo, afirmou o parlamentar paulista que "é lamentável que retrocedamos ao período primitivo da liberdade de informação, ficando a notícia, o comentário, a crítica não só sob o crivo do exame imparcial da Justiça, mas sob o império da "censura prévia."

Lembrou ainda o parlamentar que "o livre exercício do direito de informar não é hoje apenas um direito profissional do jornalista, mas direito da coletividade de ser bem informada. Isto é, mais que uma obrigação de informar, um direito de ser informado."

Finalizando, disse o Sr. Freitas Nobre que "a ABI, em recente manifestação, sublinhou que "a profissão de jornalista é, seguramente, uma das que só podem ser exercidas em ambiente de liberdade." A missão de informar é inconcebível — disse — se aqueles que estão encarregados de cumpri-la não dispuserem de ambiente próprio ao seu trabalho: o livre acesso às fontes de informação e ao destinatário da informação, isto é, à opinião pública."

Médici nega canal de TV em Anápolis

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici negou ontem concessão de um canal de televisão em Anápolis, Goiás, a todas as três entidades que a ele se candidataram e determinou que seja aberta oportunidade a outras empresas.

Zubin Mehta chega ao Rio hoje

O regente indiano Zubin Mehta chega hoje ao Rio para iniciar segunda-feira, no Municipal, uma temporada sul-americana à frente da Orquestra Filarmônica de Israel. Além deste concerto, uma homenagem da Federação Israelita ao Sesquicentenário da Independência, a orquestra dará dois outros no Rio, nos dias 13 e 14.

O maestro, de 36 anos, é considerado pela crítica internacional como um dos quatro maiores regentes da nova geração, ao lado do japonês Seiji Osawa, do inglês Colin Davis e do americano Lorin Maazel. Além de reger a Orquestra de Israel, Zubin Mehta é o titular da Filarmônica de Los Angeles, de onde chega pela Varig.

Ceará detém ex-prefeito por peculato

Fortaleza (Correspondente) — O ex-prefeito de Piquet Carneiro, Luís Aires, foi preso ontem a pedido da Secretaria de Fazenda, que o acusou de beneficiar-se com um desfalque praticado pelo funcionário José Edmar de Sousa, que ganhou milhões mediante emissão de notas de imposto falsas.

O ex-prefeito é acusado de receber parte do dinheiro ganho pelo funcionário, que extraía as notas fiscais em duas etapas, entregando ao contribuinte uma via com o valor real do imposto e apresentando ao fisco outra com quantia inferior.

Segundo as autoridades fazendárias, o Sr. Luís Aires não apenas participava dos lucros das transações ilícitas, como prestava assistência e cobertura política ao funcionário, que também teve sua prisão administrativa decretada.

Foto de recorte de notícia do JB abre a exposição de professores de Brasília

Brasília (Sucursal) — Uma notícia publicada pelo JORNAL DO BRASIL no dia 8 de agosto, com o título *Psicólogos Demonstram que Muitas Pessoas Justas Têm Menor Capacidade de Ajuda*, cujo recorte foi ampliado em fotografia, abre a exposição de professores da Universidade de Brasília, *Imagem e Forma.*

São seis professores do Instituto de Artes que resolveram, com a exposição, divulgar suas pesquisas, apresentando fotografias e trabalhos de artes gráficas e plásticas, além de experiências de som de um professor do Departamento de Música. A exposição foi inaugurada ontem e ficará aberta até o dia 10.

BELEZA E CRUELDADE

O recorte da notícia do JB foi usado pelo professor Luís Carlos Homem da Costa, que procurou ressaltar a mensagem da notícia: "ninguém mais se assusta com a beleza e a crueldade." O que impressionou ao professor foi a história da moça que, atropelada, ficou jogada no asfalto sem que nenhum carro a transportasse para um hospital, apesar do grande movimento. Isso causou a sua morte.

Ele afirmou que não quer menosprezar a capacidade de criação das pessoas, por isso suas fotos estão dispostas de maneira que o visitante vá fazendo associações à medida em que as vê, e também, pelo mesmo motivo, não há referência alguma às fotos.

Xavantes do Mato Grosso atacam a tiro e flechas fazenda em Couto Magalhães

Rio das Mortes (Correspondente) — Um grupo de índios xavantes atacou anteontem à tarde uma fazenda próxima à sua aldeia de Couto Magalhães, às margens do rio do mesmo nome. Os índios revidaram a um ataque recebido na parte da manhã, quando tentavam colher mandioca e milho em terras da fazenda.

Eles haviam sido surpreendidos por um empregado que, ao vê-los, disparou contra o grupo. Os índios correram e horas mais tarde voltaram, rondando a fazenda. À tarde resolveram atacar, disparando flechas e tiros contra a sede da fazenda, sem ferir ninguém.

PACIFICAÇÃO

Ontem pela manhã a V Delegacia Regional da Funai, em Cuiabá, deslocou um funcionário, o tenente Sérgio Fernandes, numa missão tentando apaziguar os índios. O tenente, ao chegar na aldeia de Couto Magalhães, não encontrou nenhum guerreiro, apenas mulheres e crianças.

O funcionário da Funai levou como auxiliar o cacique xavante da aldeia de Sangradouro de Aribuena, que tentaria interferir junto a seus irmãos de sangue. Outro funcionário do órgão, o chefe do posto xavante de Areões, também no rio das Mortes, que já trabalhou no Couto Magalhães, rumou também para o local com a incumbência de acertar a paz entre fazendeiros e índios.

Os fazendeiros da região estão unidos e o fato de não ter sido encontrado nenhum guerreiro na aldeia xavante faz crer que os índios estejam preparando uma ofensiva de guerra. A situação na área é tensa e pode se agravar de um momento para outro.

Em Cuiabá a V Delegacia Regional recusou-se a fazer qualquer comentário sobre o incidente. Informou-se, porém, que os xavantes estão bastante revoltados com a não demarcação de sua reserva. O fato de terem se arriscado a apanhar mandioca e cereais na fazenda vizinha leva a crer que, com a escassez de caça, os índios estejam passando fome.

Lan

— *Doutor, os senhores esqueceram que na descida todo santo ajuda?*

— *Haja santo, meu filho: esse carro só pega na subida!*

Gente

Laginha Serafim/ Paul Caro

Professores em Portugal e na França, respectivamente, darão uma série de conferências no Instituto de Matemática de Niterói, a convite da Universidade Federal Fluminense. As aulas do prof. Laginha serão aos sábados, às 10 horas, no Núcleo de Pós-Graduação em Engenharia Civil. Ele falará sobre *Barragens Mecanicas das Rochas e Recursos Hidricos.*

Paul Caro, chefe de pesquisa do laboratório de Terras Raras e presidente do Centro Nacional de Pesquisas Cientificas da França, abordará durante um mês o tema *Química das Terras Raras*, no curso de pós-graduação e Geoquimica da UFF.

Haroldo Correia de Matos

Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, viu ontem, emocionado, a concretização de uma das metas que estabeleceu ao assumir o cargo, em 1969: dar aos carteiros um uniforme que lhes dignifique a função. Desenhados por Aluisio Magalhães, os uniformes são modernos e funcionais e, principalmente, oferecem as opções adequadas ao clima brasileiro, pois vão de bermuda à japona de lã.

Nascido em Vassouras, Estado do Rio, casado e pai de dois filhos — Márcio Rogério e Luis Ricardo — o coronel da reserva do Exército, engenheiro-eletricista e ex-professor da PUC, da Escola Nacional de Engenharia, da Escola Nacional de Ciências Estatisticas e da Escola Fluminense de Engenharia não aparenta os 49 anos que tem.

Com diversos cursos no exterior — entre eles, o mestrado em Engenharia Elétrica na Universidade de Stanford, nos Estados Unidos — e antigo morador de Ipanema, tem na frequência à praia o seu passatempo preferido, ''mas apenas para ficar como jacaré, apanhando sol e dando um ou outro mergulho.''

Johnny Weissmuller

De partida para as Olimpiadas de Munique,o antigo Tarzã — campeão olimpico de 1924 — declarou aos jornalistas que "sempre que eu tento mentir a respeito de idade, encontro alguém que nadou comingo em 1924. Sendo assim, é melhor dizer logo que estou com 68 anos." E acrescentou: "Eu ainda posso pular de uma árvore para a outra; mas não vou tentar."

John Lennon

Com sua mulher Yoko Ono, apresentou-se em um show no Madison Square Garden em beneficio das crianças retardadas.

Sammy Davis Jr.

O ator e cantor negro quer ser um dos donos do hotel-cassino Tropicana, em Las Vegas. Sammy apresentou-se quarta-feira no Departamento de Apostas do Estado de Nevada e disse aos jornalistas que "este é um momento muito importante." Ele quer obter uma licença para comprar oito por cento das ações do hotel, o que o converteria no primeiro negro a participar da propriedade desta classe de estabelecimentos. Sammy disse que a sua participação no Tropicana será "o inicio de muitas outras para minha gente"; mas não quis revelar o preço da compra das ações.

Edward Parry

Almirante inglês que comandou o cruzador *Achilles* no combate com o couraçado *Graf Spee* — unido ao *Ajax* e ao *Exeter* — morreu ontem em Londres aos 79 anos Parry foi ferido em ação, no combate que se travou no rio da Prata em dezembro de 1939, mas continuou no comando do seu navio.

Era descendente de uma familia de ilustre tradição naval. Seu bisavô foi o Almirante William Parry, explorador do Ártico, e seu tetravô o Almirante Thomas Fremantle, que comandou um navio na batalha de Trafalgar.

Carlos Diégues

Vai dirigir a atriz francesa Jeanne Moreau em um filme que será rodado em novembro no Brasil, com o titulo de *Jeanne la Française*, informou-se ontem em Paris. Diégues esteve recentemente em Paris, a fim de apresentar o seu projeto a Jeanne Moreau, que concordou em participar do filme.

Hóspedes da cidade

Luder Bishoff — Armador alemão. Está hospedado no Copacabana Palace.

Robert Cole — Engenheiro de Tredegar, na Inglaterra. Está no Hotel Serrador.

Bernard Benjamim Steber — Professor da Universidade de Virginia, nos EUA. Hospeda-se no Ambassador Hotel.

Robert F. Daily — Gerente dos Laboratórios Smith Kline & French, dos EUA. Está no Leme Palace.

Roland Jutras — Arquiteto norte-americano; no Copacabana Palace.

Johannes Muller — Administrador de empresas de Amsterdam. Hospeda-se no Hotel Serrador.

Wilfred Johnson Matthews — Consultor-geólogo de Ontário, Canadá. Está no Hotel Lancaster.

Liberado de la Guardia — Executivo da Pepsi-Cola, em Buenos Aires; no Trocadero.

Karl Lothar Jaschke — Técnico industrial alemão. Hospeda-se no Ambassador Hotel.

Robert V. H. Scales — Diplomata britanico. Está no Copacabana Palace.

Claude Fenninger e senhora e José Gonzalez — Presidente e vice-presidente da Sheraton International Boston, dos EUA. Hospedam-se no Hotel Nacional.

Leopoldo Vitorino Meneses — Engenheiro e dono do estaleiro naval de Manaus. Está no Ambassador Hotel.

Deputado reivindica para jornalistas os direitos consagrados na legislação

Brasília (Sucursal) — O jornalista, como a imprensa, não reivindica a irresponsabilidade como norma de conduta, mas entende que liberdade e responsabilidade devem andar juntas, para que não transformem nossos jornais em folhas oficiais, num total desmerecimento ao nivel cultural, moral e técnico das empresas e dos profissionais.

A declaração é do Deputado Freitas Nobre (MDB-SP), ao comentar ontem decisões da ABI em defesa dos jornalistas profissionais e da classe, denunciando que as auditorias militares não estão concedendo prisão especial para os jornalistas, direito consagrado em lei, e às novas restrições impostas à imprensa e particularmente ao jornal *O Estado de São Paulo.*

Denúncia

O Deputado Freitas Nobre, ao se referir à denúncia apresentada pelo conselheiro Clóvis Melo, da Associação Brasileira de Imprensa, de que as auditorias militares não estão concedendo prisão especial aos jornalistas, citou os casos dos jornalistas Nicolau Tolentino Abrantes e Muniz Bandeira recolhidos, juntamente com criminosos comuns, à prisão da Ilha Grande.

Ao fazer a comunicação — disse o parlamentar paulista — o conselheiro levou em conta que a norma que dá o direito à prisão especial aos profissionais de imprensa tem sido respeitada nos piores momentos da história brasileira.

Depois de afirmar que "setores retrógrados insistem na aplicação da Lei de Segurança Nacional para os jornalistas, fazendo por ignorar a Lei da Informação, votada em 1967 com o texto da redação do próprio executivo", disse que ''o Governador da Bahia enquadrou o redator-chefe do Jornal da Bahia na Lei de Segurança por ter aquele profissional divulgado noticia sob o titulo " Governador favorece firma da qual ele próprio é acionista."

Censura

Sobre as restrições impostas à imprensa, disse o parlamentar que "o mundo civilizado conhece três fases da história da informação e de sua liberdade: A primeira — a do privilégio da propriedade de tipografia pelo Estado; a segunda — a da censura prévia, quando nada se divulga sem o beneplácito ou o imprimatur do Estado; e a terceira — a da responsabilidade apurada, posteriormente, pela Justiça, ou seja, da chamada "censura a posteriori", quando cada um responde pelos abusos que tenha cometido."

Prosseguindo, afirmou o parlamentar paulista que "é lamentável que retrocedamos ao periodo primitivo da liberdade de informação, ficando a noticia, o comentário, a critica não só sob o crivo do exame imparcial da Justiça, mas sob o império da "censura prévia."

Lembrou ainda o parlamentar que "o livre exercicio do direito de informar não é hoje apenas um direito profissional do jornalista, mas direito da coletividade de ser bem informada, Isto é, mais que uma obrigação de informar, um direito de ser informado."

Finalizando, disse o Sr. Freitas Nobre que "a ABI, em recente manifestação, sublinhou que "a profissão de jornalista é, seguramente, uma das que só podem ser exercidas em ambiente de liberdade." A missão de informar é inconcebivel — disse — se aqueles que estão encarregados de cumpri-la não dispuserem de ambiente próprio ao seu trabalho: o livre acesso às fontes de informação e ao destinatário da informação, isto é, à opinião pública."

Médici nega canal de TV em Anápolis

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici negou ontem concessão de um canal de televisão em Anápolis, Goiás, a todas as três entidades que a ele se candidataram e determinou que seja aberta oportunidade a outras empresas.

Zubin Mehta chega ao Rio hoje

O regente indiano Zubin Mehta chega hoje ao Rio para iniciar segunda-feira, no Municipal, uma temporada sul-americana à frente da Orquestra Filarmônica de Israel. Além deste concerto, uma homenagem da Federação Israelita ao Sesquicentenário da Independência, a orquestra dará dois outros no Rio, nos dias 13 e 14.

O maestro, de 36 anos, é considerado pela critica internacional como um dos quatro maiores regentes da nova geração, ao lado do japonês Seiji Osawa, do inglês Colin Davis e do americano Lorin Maazel. Além de reger a Orquestra de Israel, Zubin Mehta é o titular da Filarmônica de Los Angeles, de onde chega pela Varig.

Ceará detém ex-prefeito por peculato

Fortaleza (Correspondente) — O ex-prefeito de Piquet Carneiro, Luis Aires, foi preso ontem a pedido da Secretaria de Fazenda, que o acusou de beneficiar-se com um desfalque praticado pelo funcionário José Edmar de Sousa, que ganhou milhões mediante emissão de notas de imposto falsas.

O ex-prefeito é acusado de receber parte do dinheiro ganho pelo funcionário, que extraia as notas fiscais em duas etapas, entregando ao contribuinte uma via com o valor real do imposto e apresentando ao fisco outra com quantia inferior.

Segundo as autoridades fazendárias, o Sr. Luis Aires não apenas participava dos lucros das transações ilicitas, como prestava assistência e cobertura politica ao funcionário, que também teve sua prisão administrativa decretada.

Foto de recorte de notícia do JB abre a exposição de professores de Brasília

Brasília (Sucursal) — Uma noticia publicada pelo JORNAL DO BRASIL no dia 8 de agosto, com o titulo *Psicólogos Demonstram que Muitas Pessoas Justas Têm Menor Capacidade de Ajuda*, cujo recorte foi ampliado em fotografia, abre a exposição de professores da Universidade de Brasília, *Imagem e Forma.*

São seis professores do Instituto de Artes que resolveram, com a exposição, divulgar suas pesquisas, apresentando fotografias e trabalhos de artes gráficas e plásticas, além de experiências de som de um professor do Departamento de Música. A exposição foi inaugurada ontem e ficará aberta até o dia 10.

BELEZA E CRUELDADE

O recorte da noticia do JB foi usado pelo professor Luis Carlos Homem da Costa, que procurou ressaltar a mensagem da noticia: "ninguém mais se assusta com a beleza e a crueldade." O que impressionou ao professor foi a história da moça que, atropelada, ficou jogada no asfalto sem que nenhum carro a transportasse para um hospital, apesar do grande movimento. Isso causou a sua morte.

Ele afirmou que não quer menosprezar a capacidade de criação das pessoas, por isso suas fotos estão dispostas de maneira que o visitante vá fazendo associações à medida em que as vê, e também, pelo mesmo motivo, não há referência alguma às fotos.

Xavantes do Mato Grosso atacam a tiro e flechas fazenda em Couto Magalhães

Rio das Mortes (Correspondente) — Um grupo de indios xavantes atacou anteontem à tarde uma fazenda próxima à sua aldeia de Couto Magalhães, às margens do rio do mesmo nome. Os indios revidaram a um ataque recebido na parte da manhã, quando tentavam colher mandioca e milho em terras da fazenda.

Eles haviam sido surpreendidos por um empregado que, ao vê-los, disparou contra o grupo. Os indios correram e horas mais tarde voltaram, rondando a fazenda. À tarde resolveram atacar, disparando flechas e tiros contra a sede da fazenda, sem ferir ninguém.

PACIFICAÇAO

Ontem pela manhã a V Delegacia Regional da Funai, em Cuiabá, deslocou um funcionário, o tenente Sérgio Fernandes, numa missão tentando apaziguar os indios. O tenente, ao chegar na aldeia de Couto Magalhães, não encontrou nenhum guerreiro, apenas mulheres e crianças.

O funcionário da Funai levou como auxiliar o cacique xavante da aldeia de Sangradouro de Aribuena, que tentaria interferir junto a seus irmãos de sangue. Outro funcionário do órgão, o chefe do posto xavante de Areões, também no rio das Mortes, que já trabalhou no Couto Magalhães, rumou também para o local com a incumbência de acertar a paz entre fazendeiros e indios.

Os fazendeiros da região estão unidos e o fato de não ter sido encontrado nenhum guerreiro na aldeia xavante faz crer que os indios estejam preparando uma ofensiva de guerra. A situação na área é tensa e pode se agravar de um momento para outro.

Em Cuiabá a V Delegacia Regional recusou-se a fazer qualquer comentário sobre o incidente. Informou-se, porém, que os xavantes estão bastante revoltados com a não demarcação de sua reserva. O fato de terem se arriscado a apanhar mandioca e cereais na fazenda vizinha leva a crer que, com a escassez de caça, os indios estejam passando fome.

Moscou importará 20 milhões de toneladas de cereais

Egito quer de volta bases navais russas

Washington (AP-AFP-JB) — O Presidente Anwar Sadat vai pedir que a União Soviética abandone as bases navais que mantém em território egípcio, segundo fontes autorizadas de Washington que se baseiam em informações dos serviços secretos norte-americanos.

A perda dessas bases no Egito não teria, para a URSS, o mesmo impacto provocado pela devolução das bases aéreas, mas seria um golpe de caráter psicológico. Os soviéticos utilizam instalações em Alexandria e Marsa Matru, e no golfo de Sollun, na fronteira com a Líbia.

Reunião secreta

Tais informações tiveram origem numa reunião secreta, na qual Sadat garantiu a seus assessores que a Marinha soviética abandonará o país dentro de pouco tempo.

A perda das bases aéreas que mantinha no Egito significou para a URSS uma sensível mudança em seus planos a longo prazo. Dessas bases, os Mig-23 podiam realizar vôos de reconhecimento sobre regiões meridionais da Grécia e da Turquia, países que fazem parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO). Tais vôos eram complementados por outros, sobre o Norte da Turquia e a Grécia, por aparelhos baseados em Odessa, Sebastopol, e outros pontos da URSS, e na Bulgária.

As bases aéreas que mantinha no Egito parecem insubstituíveis, já que a URSS não utiliza porta-aviões no Mediterrâneo. Entretanto, no caso de ter de deixar as bases navais, a Marinha soviética poderia utilizar as de Latakia e Tartus, no litoral sírio.

Terror em ação

Telaviv (ANSA-JB) — Terroristas palestinos lançaram ontem uma granada de mão contra um veículo israelense na cidade ocupada de Gaza, sem, no entanto, provocar vítimas ou danos, informou um porta-voz militar em Telaviv.

Trata-se do quarto atentado praticado por terroristas palestinos na Faixa de Gaza nos últimos cinco dias. Forças israelenses realizaram uma revista num campo de refugiados palestinos, perto de Gaza, para tentar capturar os autores do atentado de ontem, mas estes desapareceram.

A Faixa de Gaza, confiada pelas Nações Unidas à administração egípcia, mas atualmente ocupada pelas forças israelenses desde o fim da Guerra dos Seis Dias (junho de 1967), gozou de tranquilidades durante os últimos meses. As autoridades israelenses chegaram mesmo a suspender o toque de recolher em vigor há cinco anos.

Dayan não crê em paz com Amã

Nahum Sirotsky
Correspondente

Telaviv — *O General Dayan declarou hoje ser sua impressão de que uma solução parcial da questão com o Egito é mais provável do que uma paz com a Jordânia.*

Falando a um grupo de estudantes o Ministro da Defesa disse ter razões para acreditar que o Egito concorda ter chegado o momento para o estabelecimento de novas linhas de cessar fogo no Sinai. "Eu também acho que não devemos continuar eternamente nas margens do canal. O problema é o de se encontrar o contexto correto dentro do qual nós e o Cairo possamos dar o passo que ambos consideramos desejável."

Problema com a Jordânia

Dayan frisou que a solução com a Jordânia é menos provável no momento porque, nas condições exigidas pelo Rei Hussein, nada se pode fazer. O que o Monarca Hashemita pretende é que Israel recue de toda a Cisjordânia e de Jerusalém, à exceção de pequenas mudanças fronteiriças. Isso é inaceitável, disse ele.

O General Dayan acentuou que um tal recuo total seria um preço por demais elevado a se pagar pela chamada paz.

Dayan acrescentou, porém, que tanto Israel como a Jordânia querem a paz e buscam o caminho que possa levar até lá. Mas ainda não chegou o momento para isso. Deixou indicado que as transformações que vão tendo lugar na Cisjordânia ocupada tendem lenta e inexoravelmente a um futuro entendimento entre Jerusalém e Amã.

Ofensiva árabe

As declarações de Dayan foram feitas num momento em que Israel teria informações sobre a ofensiva de paz que o Presidente Sadat pretenderia iniciar ainda hoje, sexta-feira. O líder egípcio deverá pronunciar um discurso comemorando o primeiro aniversário da Federação Árabe, que inclui o seu país, a Líbia e a Síria. Entre o Egito e a Líbia existe, há algumas semanas, o compromisso de uma união.

A ofensiva diplomática política egípcia acentua-se, e tanto poderá tomar a forma da proposta de uma conferência internacional de paz no Oriente Médio, sob a égide das Nações Unidas, ou da mediação das quatro grandes potências.

Acredita-se, aqui, o mais provável é a conferência de paz que reuniria Israel, os países árabes e todos os países não regionais com interesses diretos ou indiretos na região. O Secretário-Geral das Nações Unidas, Waldheim, teve idéia semelhante há alguns meses.

Ambas as sugestões são inaceitáveis para Israel, que insiste em que o problema existe entre ela e os países árabes com os quais está em guerra. Jerusalém quer a solução resultando de entendimentos e negociações entre as partes do conflito.

Washington confirma o rumor da próxima ofensiva de paz egípcia, anunciada, aliás, há mais de um mês pelo próprio Presidente Sadat, que prometeu novas iniciativas para o mês de setembro. Ainda não há certeza, porém, se o líder egípcio se limitará a falar do Cairo ou se pretende seguir até Nova Iorque para expor a sua posição diante da Assembléia-Geral das Nações Unidas.

A impressão predominante nos círculos bem informados locais é a de que após passado o impacto da ofensiva política do Cairo chegará o momento dos entendimentos para a solução parcial ou interina à qual se referia Dayan. Este, não se pode ignorar, não expressa apenas opiniões pessoais, mas, sim, impressões baseadas em informações recolhidas pelos seus agentes no mundo árabe, conhecidos pela sua eficiência e brilho.

Jovens fazem protesto por judeus russos

Um grupo de 100 jovens judeus, empunhando cartazes, realizaram ontem uma manifestação de meia hora, em frente à sede do Consulado da União Soviética, em Botafogo e, depois de ser lido em voz alta, entregaram um manifesto a um funcionário consular exigindo que "libertem nosso povo, deixem nosso povo sair."

Nas dezenas de cartazes que levantaram, em frente à calçada da mansão da URSS, protestavam contra a discriminação do Governo soviético ao povo judeu. Entre os vários dizeres, os cartazes exibiam: "A vida humana não pode ser comercializada"; Se Marx fosse vivo hoje em dia na União Soviética, que preço pedir-se-ia por ele?"

O PROTESTO

Pouco antes das 14 horas, grupos de jovens — a maioria estudantes de vários colégios israelitas no Rio e muitos universitários — foram se concentrando, vindo das duas extremidades da Rua Dona Mariana, onde está localizado o Consulado. Traziam cartazes enrolados e iam se reunindo em silêncio.

'As 14 horas, a um sinal de um dos líderes da manifestação, todos se juntaram no meio da rua e ergueram os cartazes, permanecendo em silêncio, mas com gestos e atitudes decididas. Em algumas moças — jovens de 16 a 18 anos — notava-se a contração emocional no rosto e algumas lágrimas reprimidas.

Depois de cinco minutos, uma moça aparentemente de 18 anos, destacou-se do grupo, e leu em voz alta e bastante emocionada, um manifesto:

— "Ao Soviete Supremo, a cargo do Consulado Geral da União Soviética no Brasil. Vivemos numa era de compreensão e respeito pela figura humana. Hoje, o mundo todo se comunica e é através do diálogo que se tomam as decisões para a continuidade da existência do homem.

"Não estamos mais na época da escravatura, as minorias da atualidade também têm seu lugar ao sol, pois antes de qualquer outra análise, são homens. Como então, vocês que pregam uma igualdade entre os humanos, discriminam um povo, e tentam "vendê-los" num verdadeiro mercado humano, simplesmente por serem judeus?

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética será obrigada a importar mais de 20 milhões de toneladas de cereais em geral para o período 1972-73, a fim de cobrir o déficit da atual safra que, segundo alguns especialistas, dificilmente ultrapassará o total arrecadado há três anos, de 162 milhões de toneladas.

Um inverno muito rigoroso e um verão praticamente sem chuvas são apontados como algumas das causas do fracasso na colheita de cereais, pior do que o ocorrido em 1965, quando a safra de 121,1 milhões de toneladas obrigou o país a importar quase 7 milhões de toneladas de cereais.

Sigilo

Os números exatos, entretanto, não são fornecidos pelos soviéticos, que preferem manter o sigilo. As únicas indicações sobre a previsão da colheita deste ano foram fornecidas pelo secretário-geral do PC da Bielo-Rússia, Macherov, que informou que, naquela região, a safra será inferior em 25 por cento ao total previsto no Plano Nacional e em 15 por cento em relação ao ano passado.

Na recente viagem que realizou às regiões agrícolas do país, o secretário-geral do PC da União Soviética, Leonid Brejnev, também não fez muitas declarações, mas a visita ao Casaquistão e Altai, na Ásia Central, serviu para mostrar que a colheita de cereais está entre as maiores preocupações dos dirigentes soviéticos.

As causas para o fracasso das colheitas também não foram definitivamente estabelecidas, apesar de muitos apontarem circunstancias climáticas, pois tanto o inverno quanto o verão foram dos mais rigorosos dos últimos anos.

Entretanto, Macherov não concorda com isto e acha errado que "se culpe apenas as condições meteorológicas." Ele prefere enumerar as falhas cometidas com relação ao plantio e à adubagem das terras, assim como à falta de equipamento agrícola mecanizado em número suficiente.

As razões apontadas pelo secretário-geral do PC da Bielo-Rússia também são válidas para as outras regiões agrícolas do país. Em muitos casos, o trigo colhido não é transportado imediatamente para os silos por falta de veículos, fazendo com que uma grande parte do cereal seja perdida, pois é deixado na beira das estradas, algumas vezes debaixo de chuva.

Outro fenômeno muito comum é o fato de que os *kolkhozes* não entregam para o Estado sua produção inteira, preferindo guardar uma parte para uma situação de emergência como, por exemplo, um caso de escassez nacional.

Preocupação

Os observadores não acreditam, entretanto, que os dirigentes soviéticos possam aplicar algumas sanções contra os agricultores que, segundo as declarações de Macherov, são mais culpados pelo fracasso do que as condições climáticas. A opinião dos analistas é de que as autoridades preferem levantar o moral de seus compatriotas, lançando uma poderosa campanha para o plantio para a safra do ano que vem, que deverá ser iniciado dentro de, aproximadamente, duas semanas.

Enquanto isso, os países com excedentes na produção de cereais aguardam os possíveis pedidos da União Soviética, que terá de importar para cobrir o déficit. O presidente do Chase Manhattan Bank, David Rockefeller, declarou ontem que "as perspectivas nunca foram tão brilhantes para o comércio entre os Estados Unidos e a União Soviética."

Em entrevista para a televisão soviética, lembrou que "a viagem recente do Presidente Nixon e do Secretário de Comércio, Peter Peterson, abriram novos campos para a cooperação e eliminaram os obstáculos prévios."

Consumidores soviéticos exigem

Hedrick Smith
do The New York Times

Moscou — **A incapacidade das lojas e restaurantes administrados pelo Estado de satisfazer os consumidores soviéticos deu origem a uma rara proposição pública para o restabelecimento limitado da iniciativa privada aqui.**

Um comentário, quase despercebido, feito há 16 meses pelo líder do Partido Comunista, Leonid I. Brejnev, juntamente com a experiência obtida na Hungria, Polônia e Alemanha Oriental, são citados como base para se permitir uma pequena dose de capitalismo na terra do comunismo.

Mas o verdadeiro catalisador da proposta, como seu autor esclarece, é a monumental frustração sentida pelas donas-de-casa e planejadores econômicos ante a grave ineficiência da indústria de prestação de serviços soviética, alvo constante de críticas na imprensa controlada pelo Estado.

Indiferença

No número atual do semanário Literaturnaya Gazeta, **Alexandre Levikov documenta a indiferença dos garçons, vendedores e especialistas em consertos nas lojas e restaurantes administrados pelo Estado ante a frenética demanda dos consumidores soviéticos.**

Ele descreve como os levaks — literalmente, os "esquerdistas", ou empregados ilegais — agora se desincumbem dessas tarefas negligenciadas: instalação de campainhas e de cortinas, colocação de tapetes, venda de flores, entrega de bujões de gás em casas fora do perímetro urbano e muitos outros serviços quando as agências dirigidas pelo Governo se recusam a realizá-los.

A legalização de operações "individuais" — o jornal hesita em falar em iniciativa particular por causa das suas conotações ideológicas — não somente proporcionaria uma receita maior para o Estado sob a forma de impostos, diz o artigo, como também atrairia donas-de-casa, pensionistas do Estado e outros para o campo da prestação de serviços, onde há escassez de mão-de-obra e os incentivos são agora insuficientes.

Maior oferta

"Obviamente, poderíamos usar a experiência obtida na Alemanha Oriental, Hungria e Polônia, onde as pessoas sob certas condições e sob controle econômico do Estado gozam de uma certa liberdade de ação na esfera dos serviços", esclarece o jornal nesse artigo de 2 mil palavras.

Em vez de terem de aguardar indefinidamente na fila ou ficar sem os serviços, os consumidores encontrariam pessoas praticamente batendo à sua porta à procura de trabalho porque estariam procurando "salários e lucro."

O jornal advoga essa posição para uma grande variedade de pequenas lojas e varejistas, de cafés a costureiras, cabeleireiros, lojas de consertos, hotéis e restaurantes. Essas atividades, sugere o jornal, poderiam até se reunir em bases cooperativas.

URSS atrasa a redução de tropas

Londres (UPI-JB) — A negativa soviética em discutir uma redução geral das tropas (comunistas ou não) em serviço na Europa prejudica a aprovação final dos países ocidentais à reunião prevista para novembro em Helsinque, a qual serviria para completar os preparativos visando a conferência de segurança européia.

As discussões de Helsinque deveriam começar a 22 de novembro como passo para conferência geral que poderia ser realizada em 1973, segundo sondagens preliminares. Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental adotam uma posição de espera ao mesmo tempo em que tentam concluir com a URSS um acordo estabelecendo a redução das forças militares na Europa.

Brejnev faz visita à Sibéria

Moscou (AFP-JB) — Procedente de Krasnoiarsk, chegou ontem a Novossibirsk, a maior cidade da Sibéria Ocidental, o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, sem que tenham sido divulgados os detalhes a respeito do objetivo da visita.

Em Krasnoiarsk, Brejnev visitou a Central Hidrelétrica e a nova cidade de Divnogorsk, construída em torno da Central, mantendo ainda encontros com os responsáveis locais do PC e administração da cidade.

Papa sofre censura de anticomunista

México (UPI-JB) — A Liga Mundial Anticomunista acusou o Papa Paulo VI de "propagar material comunista e ateu" e também de "trair os princípios da Cristandade." Em telegrama ao Sumo Pontífice, a organização diz ainda que ele "violou os direitos naturais dos povos de todo o mundo."

A *United Press International* conseguiu ontem a cópia do telegrama enviado ao Vaticano sábado à noite, quando a Liga encerrou seu 6º congresso mundial, na capital mexicana. O encontro se realizou a portas fechadas em um hotel do centro da cidade, onde policiais armados deram plantão, "como medida de segurança contra a ameaça comunista."

Entre os 100 delegados de 60 países representados no congresso, figuraram o Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Phan Huy Quat, e o candidato a senador dos EUA, Howard Freud, de Nova Jérsei, pelo Partido Independente Americano.

Cosmonauta agora cria inseto

Em uma fazenda abandonada da Califórnia, o ex-cosmonauta Scott Carpenter dedica-se atualmente à criação de milhões de insetos em um antigo estábulo.

"Admito que isto tudo é sensacional", disse o ex-oficial da Marinha, de 47 anos, o segundo norte-americano a ser colocado em órbita terrestre, "e com todo esse interesse sobre DDT e inseticidas, o controle biológico é um bom campo para se investir."

Controle

Carpenter, após terminar sua carreira na Marinha norte-americana e na NASA, tornou-se um aquanauta e investigou o fundo do mar no Sealab II. *Agora fundou uma firma que cria insetos, chamada Controle Biológico Integrado, Corp.*

Ele espera criar e vender dois bilhões de minúsculas vespas, chamadas trichogramma, *até o final de 1972. Estes insetos deverão ser utilizados no controle de insetos daninhos à agricultura.*

"Existem bons insetos que nascem de ovos de insetos prejudiciais responsáveis pela destruição de milhões de dólares de produtos agrícolas anualmente", explicou Carpenter. "A trichogramma *fêmea deposita seus ovos nos ovos de outros insetos. Os que criamos alimentam-se de substancias nutritivas dos ovos onde se hospedam, matando-os no processo."*

Boa solução

No laboratório, Carpenter e seu sócio, Mel Canaan, também cultivam milhões de mariposas

Ewert Karlsson

sitatroga, *que são usadas como hóspedes temporárias para a* trichogramma. *As mariposas são usadas até que as vespas estejam preparadas para trabalhar nos campos.*

A criação das mariposas é feita em um cartão de 7,5 por 25 cm, coberto de cola. Os cartões são colocados nos viveiros das vespas e em um período de 48 horas, milhares de pequenas vespas fêmeas depositam de 125 mil a 200 mil ovos sobre os ovos das mariposas colados nos cartões.

Segundo Carpenter, os fazendeiros pagam US$ 12,50 (Cr$ 75,00) por cada cartão. Como os ovos são chocados 10 dias depois de terem sido colocados pela fêmea, os fazendeiros, nesta ocasião, cortam o cartão em pedaços de 2,5cm e colocam as partes nos campos de plantio.

"Uma hora depois que a ninhada sai do ovo, as fêmeas recém-nascidas começam a por ovos. Cada trichogramma *coloca cerca de 50 ovos nos cartões, que são colocados em pontos estratégicos dos campos, para destruírem insetos daninhos.*

Carpenter admite que a trichogramma *não é uma solução completa para o problema de pesticidas, mas "realiza um efetivo trabalho com relação à destruição de certos insetos que causam graves prejuízos às plantações."*

Moscou importará 20 milhões de toneladas de cereais

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética será obrigada a importar mais de 20 milhões de toneladas de cereais em geral para o período 1972-73, a fim de cobrir o deficit da atual safra que, segundo alguns especialistas, dificilmente ultrapassará o total arrecadado há três anos, de 162 milhões de toneladas.

Um inverno muito rigoroso e um verão praticamente sem chuvas são apontados como algumas das causas do fracasso na colheita de cereais, pior do que o ocorrido em 1965, quando a safra de 121,1 milhões de toneladas obrigou o país a importar quase 7 milhões de toneladas de cereais.

Sigilo

Os números exatos, entretanto, não são fornecidos pelos soviéticos, que preferem manter o sigilo. As únicas indicações sobre a previsão da colheita deste ano foram fornecidas pelo secretário-geral do PC da Bielo-Rússia, Macherov, que informou que, naquela região, a safra será inferior em 25 por cento ao total previsto no Plano Nacional e em 15 por cento em relação ao ano passado.

Na recente viagem que realizou às regiões agrícolas do país, o secretário-geral do PC da União Soviética, Leonid Brejnev, também não fez muitas declarações, mas a visita ao Casaquistão e Altai, na Ásia Central, serviu para mostrar que a colheita de cereais está entre as maiores preocupações dos dirigentes soviéticos.

As causas para o fracasso das colheitas também não foram definitivamente estabelecidas, apesar de muitos apontarem circunstancias climáticas, pois tanto o inverno quanto o verão foram dos mais rigorosos dos últimos anos.

Entretanto, Macherov não concorda com isto e acha errado que "se culpe apenas as condições meteorológicas." Ele prefere enumerar as falhas cometidas com relação ao plantio e à adubagem das terras, assim como à falta de equipamento agrícola mecanizado em número suficiente.

As razões apontadas pelo secretário-geral do PC da Bielo-Rússia também são válidas para as outras regiões agrícolas do país. Em muitos casos, o trigo colhido não é transportado imediatamente para os silos por falta de veículos, fazendo com que uma grande parte do cereal seja perdida, pois é deixado na beira das estradas, algumas vezes debaixo de chuva.

Outro fenômeno muito comum é o fato de que os *kolkhozes* não entregam para o Estado sua produção inteira, preferindo guardar uma parte para uma situação de emergência como, por exemplo, um caso de escassez nacional.

Preocupação

Os observadores não acreditam, entretanto, que os dirigentes soviéticos possam aplicar algumas sanções contra os agricultores que, segundo as declarações de Macherov, são mais culpados pelo fracasso do que as condições climáticas. A opinião dos analistas é de que as autoridades preferem levantar o moral de seus compatriotas, lançando uma poderosa campanha para o plantio para a safra do ano que vem, que deverá ser iniciado dentro de, aproximadamente, duas semanas.

Enquanto isso, os países com excedentes na produção de cereais aguardam os possíveis pedidos da União Soviética, que terá de importar para cobrir o deficit. O presidente do Chase Manhattan Bank, David Rockefeller, declarou ontem que "as perspectivas nunca foram tão brilhantes para o comércio entre os Estados Unidos e a União Soviética."

Em entrevista para a televisão soviética, lembrou que "a viagem recente do Presidente Nixon e do Secretário de Comércio, Peter Peterson, abriram novos campos para a cooperação e eliminaram os obstáculos prévios."

Egito quer de volta bases navais russas

Washington (AP-AFP-JB) — O Presidente Anwar Sadat vai pedir que a União Soviética abandone as bases navais que mantém em território egípcio, segundo fontes autorizadas de Washington que se baseiam em informações dos serviços secretos norte-americanos.

A perda dessas bases no Egito não teria, para a URSS, o mesmo impacto provocado pela devolução das bases aéreas, mas seria um golpe de caráter psicológico. Os soviéticos utilizam instalações em Alexandria e Marsa Matru, e no golfo de Sollun, na fronteira com a Líbia.

Reunião secreta

Tais informações tiveram origem numa reunião secreta, na qual Sadat garantiu a seus assessores que a Marinha soviética abandonará o país dentro de pouco tempo.

A perda das bases aéreas que mantinha no Egito significou para a URSS uma sensível mudança em seus planos a longo prazo. Dessas bases, os Mig-23 podiam realizar vôos de reconhecimento sobre regiões meridionais da Grécia e da Turquia, países que fazem parte da Organização do Tratado do Atlantico Norte (NATO). Tais vôos eram complementados por outros, sobre o Norte da Turquia e a Grécia, por aparelhos baseados em Odessa, Sebastopol, e outros pontos da URSS, e na Bulgária.

As bases aéreas que mantinha no Egito parecem insubstituíveis, já que a URSS não utiliza porta-aviões no Mediterraneo. Entretanto, no caso de ter de deixar as bases navais, a Marinha soviética poderia utilizar as de Latakia e Tartus, no litoral sírio.

Terror em ação

Telaviv (ANSA-JB) — Terroristas palestinos lançaram ontem uma granada de mão contra um veiculo israelense na cidade ocupada de Gaza, sem, no entanto, provocar vítimas ou danos, informou um porta-voz militar em Telaviv.

Trata-se do quarto atentado praticado por terroristas palestinos na Faixa de Gaza nos últimos cinco dias. Forças israelenses realizaram uma revista num campo de refugiados palestinos, perto de Gaza, para tentar capturar os autores do atentado de ontem, mas estes desapareceram.

A Faixa de Gaza, confiada pelas Nações Unidas à administração egípcia, mas atualmente ocupada pelas forças israelenses desde o fim da Guerra dos Seis Dias (junho de 1967), gozou de tranquilidades durante os últimos meses. As autoridades israelenses chegaram mesmo a suspender o toque de recolher em vigor há cinco anos.

Jovens pedem por judeus da URSS

Um grupo de 100 jovens judeus, empunhando cartazes, realizaram ontem uma manifestação de protesto durante cerca de meia hora, em frente à sede do Consulado da União Soviética, em Botafogo e, depois de ser lido em voz alta, entregaram um manifesto a um funcionário consular exigindo que "libertem nosso povo, deixem nosso povo sair."

Nas dezenas de cartazes que levantaram, em frente à calçada da mansão da URSS, protestavam contra a discriminação do Governo soviético ao povo judeu. Entre os vários dizeres, os cartazes exibiam: "A vida humana não pode ser comercializada"; Se Marx fosse vivo hoje em dia na União Soviética, que preço pedir-se-ia por ele?"

O PROTESTO

Pouco antes das 14 horas, grupos de jovens — a maioria estudantes de vários colégios israelitas no Rio e muitos universitários — foram se concentrando, vindo das duas extremidades da Rua Dona Mariana, onde está localizado o Consulado. Traziam cartazes enrolados e iam se reunindo em silêncio.

'As 14 horas, a um sinal de um dos líderes da manifestação, todos se juntaram no meio da rua e ergueram os cartazes, permanecendo em silêncio, mas com gestos e atitudes decididas. Em algumas moças — jovens de 16 a 18 anos — notava-se a contração emocional no rosto e algumas lágrimas reprimidas.

Depois de cinco minutos, uma moça aparentemente de 18 anos, destacou-se do grupo, e leu em voz alta e bastante emocionada, um manifesto:

— "Ao Soviete Supremo, a cargo do Consulado Geral da União Soviética no Brasil. Vivemos numa era de compreensão e respeito pela figura humana. Hoje, o mundo todo se comunica e é através do diálogo que se tomam as decisões para a continuidade da existência do homem.

"Não estamos mais na época da escravatura, as minorias da atualidade também têm seu lugar ao sol, pois antes de qualquer outra análise, são homens. Como então, vocês que pregam uma igualdade entre os humanos, discriminam um povo, e tentam "vendê-los" num verdadeiro mercado humano, simplesmente por serem judeus?

URSS atrasa a redução de tropas

Londres (UPI-JB) — A negativa soviética em discutir uma redução geral das tropas (comunistas ou não) em serviço na Europa prejudica a aprovação final dos países ocidentais à reunião prevista para novembro em Helsinque, a qual serviria para completar os preparativos visando a conferência de segurança européia.

As discussões de Helsinque deveriam começar a 22 de novembro como passo para conferência geral que poderia ser realizada em 1973, segundo sondagens preliminares.

"Salomé" surpreende em Veneza

Veneza (ANSA-AFP-JB) — Salomé, de Carmelo Bene, um dos dois filmes mais ansiosamente aguardados — o outro é Savage Messiah (Messias Selvagem) de Ken Russel — foi a única obra projetada ontem no Festival de Veneza.

Trata-se de uma desordenada síntese lírica de imagens coloridas, desenhos animados e músicas extravagantes, com que o autor fez uma obra capaz de divertir mas também de incomodar a vista e aos ouvidos.

Dayan não crê em paz com Amã

Nahum Sirotsky
Correspondente

Telaviv — *O General Dayan declarou hoje ser sua impressão de que uma solução parcial da questão com o Egito é mais provável do que uma paz com a Jordania.*

Falando a um grupo de estudantes o Ministro da Defesa disse ter razões para acreditar que o Egito concorda ter chegado o momento para o estabelecimento de novas linhas de cessar fogo no Sinai. "Eu também acho que não devemos continuar eternamente nas margens do canal. O problema é o de se encontrar o contexto correto dentro do qual nós e o Cairo possamos dar o passo que ambos consideramos desejável."

Problema com a Jordânia

Dayan frisou que a solução com a Jordania é menos provável no momento porque, nas condições exigidas pelo Rei Hussein, nada se pode fazer. O que o Monarca Hashemita pretende é que Israel recue de toda a Cisjordania e de Jerusalém, à exceção de pequenas mudanças fronteiriças. Isso é inaceitável, disse ele.

O General Dayan acentuou que um tal recuo total seria um preço por demais elevado a se pagar pela chamada paz.

Dayan acrescentou, porém, que tanto Israel como a Jordania querem a paz e buscam o caminho que possa levar até lá. Mas ainda não chegou o momento para isso. Deixou indicado que as transformações que vão tendo lugar na Cisjordania ocupada tendem lenta e inexoravelmente a um futuro entendimento entre Jerusalém e Amã.

Ofensiva árabe

As declarações de Dayan foram feitas num momento em que Israel teria informações sobre a ofensiva de paz que o Presidente Sadat pretenderia iniciar ainda hoje, sexta-feira. O líder egípcio deverá pronunciar um discurso comemorando o primeiro aniversário da Federação Árabe, que inclui o seu país, a Líbia e a Síria. Entre o Egito e a Líbia existe, há algumas semanas, o compromisso de uma união.

A ofensiva diplomática política egípcia acentua-se, e tanto poderá tomar a forma da proposta de uma conferência internacional de paz no Oriente Médio, sob a égide das Nações Unidas, ou da mediação das quatro grandes potências.

Acredita-se, aqui, o mais provável é a conferência de paz que reuniria Israel, os países árabes e todos os países não regionais com interesses diretos ou indiretos na região. O Secretário-Geral das Nações Unidas, Waldheim, teve idéia semelhante há alguns meses.

Ambas as sugestões são inaceitáveis para Israel, que insiste em que o problema existe entre ela e os países árabes com os quais está em guerra. Jerusalém quer a solução resultando de entendimentos e negociações entre as partes do conflito.

Washington confirma o rumor da próxima ofensiva de paz egípcia, anunciada, aliás, há mais de um mês pelo próprio Presidente Sadat, que prometeu novas iniciativas para o mês de setembro. Ainda não há certeza, porém, se o líder egípcio se limitará a falar do Cairo ou se pretende seguir até Nova Iorque para expor a sua posição diante da Assembléia-Geral das Nações Unidas.

A impressão predominante nos círculos bem informados locais é a de que após passado o impacto da ofensiva política do Cairo chegará o momento dos entendimentos para a solução parcial ou interina à qual se referia Dayan. Este, não se pode ignorar, não expressa apenas opiniões pessoais, mas, sim, impressões baseadas em informações recolhidas pelos seus agentes no mundo árabe, conhecidos pela sua eficiência e brilho.

Consumidores russos exigem volta da iniciativa privada

Hedrick Smith
do The New York Times

Moscou — A incapacidade das lojas e restaurantes administrados pelo Estado de satisfazer os consumidores soviéticos deu origem a uma rara proposição pública para o restabelecimento limitado da iniciativa privada aqui.

Um comentário, quase despercebido, feito há 16 meses pelo líder do Partido Comunista, Leonid I. Brejnev, juntamente com a experiência obtida na Hungria, Polônia e Alemanha Oriental, são citados como base para se permitir uma pequena dose de capitalismo na terra do comunismo.

Mas o verdadeiro catalisador da proposta, como seu autor esclarece, é a monumental frustração sentida pelas donas-de-casa e planejadores econômicos ante a grave ineficiência da indústria de prestação de serviços soviética, alvo constante de críticas na imprensa controlada pelo Estado.

Indiferença

No número atual do semanário Literaturnaya Gazeta, Alexandre Levikov documenta a indiferença dos garçons, vendedores e especialistas em consertos nas lojas e restaurantes administrados pelo Estado ante a frenética demanda dos consumidores soviéticos.

Ele descreve como os levaks — literalmente, os "esquerdistas", ou empregados ilegais — agora se desincumbem dessas tarefas negligenciadas: instalação de campainhas e de cortinas, colocação de tapetes, venda de flores, entrega de bujões de gás em casas fora do perímetro urbano e muitos outros serviços quando as agências dirigidas pelo Governo se recusam a realizá-los.

A legalização de operações "individuais" — o jornal hesita em falar em iniciativa particular por causa das suas conotações ideológicas — não somente proporcionaria uma receita maior para o Estado sob a forma de impostos, diz o artigo, como também atrairia donas-de-casa, pensionistas do Estado e outros para o campo da prestação de serviços, onde há escassez de mão-de-obra e os incentivos são agora insuficientes.

Maior oferta

"Obviamente, poderíamos usar a experiência obtida na Alemanha Oriental, Hungria e Polônia, onde as pessoas sob certas condições e sob controle econômico do Estado gozam de uma certa liberdade de ação na esfera dos serviços", esclarece o jornal nesse artigo de 2 mil palavras.

Em vez de terem de aguardar indefinidamente na fila ou ficar sem os serviços, os consumidores encontrariam pessoas praticamente batendo à sua porta à procura de trabalho porque estariam procurando "salários e lucro."

O jornal advoga essa posição para uma grande variedade de pequenas lojas e varejistas, de cafés a costureiras, cabeleireiros, lojas de consertos, hotéis e restaurantes. Essas atividades, sugere o jornal, poderiam até se reunir em bases cooperativas.

Papa sofre censura de anticomunista

México (UPI-JB) — A Liga Mundial Anticomunista acusou o Papa Paulo VI de "propagar material comunista e ateu" e também de "trair os princípios da Cristandade." Em telegrama ao Sumo Pontífice, a organização diz ainda que ele "violou os direitos naturais dos povos de todo o mundo."

Bagagens de mão nos EUA são revistadas

Nova Iorque (AFP-JB) — As companhias Transworld Airlines (TWA) e American Airlines decidiram revistar as bagagens de mão de todos os passageiros, a fim de evitar atos de pirataria.

O presidente da American, Airlines, que serve a 45 aeroportos norte-americanos, afirmou que a operação custará à companhia 2,5 milhões de dólares (Cr$ 14,75 milhões) anuais.

A Administração Federal de Aviação norte-americana exige a revista das bagagens de mão só dos passageiros cujas características despertem suspeitas.

Cosmonauta agora cria inseto

Em uma fazenda abandonada na Califórnia, o ex-cosmonauta Scott Carpenter dedica-se atualmente à criação de milhões de insetos em um antigo estábulo.

"Admito que isto tudo é sensacional", disse o ex-oficial da Marinha, de 47 anos, o segundo norte-americano a ser colocado em órbita terrestre, "e com todo esse interesse sobre DDT e inseticidas, o controle biológico é um bom campo para se investir."

Controle

Carpenter, após terminar sua carreira na Marinha norte-americana e na NASA, tornou-se um aquanauta e investigou o fundo do mar no Sealab II. *Agora fundou uma firma que cria insetos, chamada Controle Biológico Integrado, Corp.*

Ele espera criar e vender dois bilhões de minúsculas vespas, chamadas trichogramma, *até o final de 1972. Estes insetos deverão ser utilizados no controle de insetos daninhos à agricultura.*

"Existem bons insetos que nascem de ovos de insetos prejudiciais responsáveis pela destruição de milhões de dólares de produtos agrícolas anualmente", explicou Carpenter. "A trichogramma *fêmea deposita seus ovos nos ovos de outros insetos. Os que criamos alimentam-se de substancias nutritivas dos ovos onde se hospedam, matando-os no processo."*

Boa solução

No laboratório, Carpenter e seu sócio, Mel Canaan, também cultivam milhões e mariposas sitatroga, *que são usadas como hóspedes temporárias para a* trichogramma. *As mariposas são usadas até que as vespas estejam preparadas para trabalhar nos campos.*

A criação das mariposas é feita em um cartão de 7,5 por 25 cm, coberto de cola. Os cartões são colocados nos viveiros das vespas e em um período de 48 horas, milhares de pequenas vespas fêmeas depositam de 125 mil a 200 mil ovos sobre os ovos das mariposas colados nos cartões.

Segundo Carpenter, os fazendeiros pagam US$ 12,50 (Cr$ 75,00) por cada cartão. Como os ovos são chocados 10 dias depois de terem sido colocados pela fêmea, os fazendeiros, nesta ocasião, cortam o cartão em pedaços de 2,5cm e colocam as partes nos campos de plantio.

"Uma hora depois que a ninhada sai do ovo, as fêmeas recém-nascidas começam a por ovos. Cada trichogramma *coloca cerca de 50 ovos nos cartões, que são colocados em pontos estratégicos dos campos, para destruírem insetos daninhos.*

Carpenter admite que a trichogramma *não é uma solução completa para o problema de pesticidas, mas "realiza um efetivo trabalho com relação à destruição de certos insetos que causam graves prejuízos às plantações."*

Ewert Karlsson

Hormônio contra aborto pode provocar câncer

Chicago, Boston (Reuters/Latin-UPI-JB) — Oitocentos e quarenta mulheres, propensas ao aborto acidental, que tomaram, há 20 anos, um hormônio sintético, chamado Dietylsbestrol (DES), estão agora sendo procuradas porque descobriu-se um grande número de casos de cancer vaginal nas suas filhas, provocado, pelo que tudo indica, pelo DES.

A experiência para se determinar se o hormônio DES servia para impedir a morte do feto e complicações na evolução normal foi realizada em 1951 e 1952 no Hospital da Universidade de Chicago sem que as pacientes soubessem. Naquela época, não existiam ainda disposições legais, exigindo o prévio consentimento da pessoa interessada para se praticar uma pesquisa cientifica.

Experiência

De 2 162 mulheres grávidas, internadas na ocasião no hospital, 1 646 participaram da experiência, sendo que em 840 foi administrado o DES enquanto que as demais tomaram simples pilulas de açúcar, formando o grupo de controle.

O Dr. Frederic Zuspan, presidente do Departamento de Obstetricia e Ginecologia do Hospital de Chicago, disse que os resultados das pesquisas na época foram negativos.

Acontece que o professor Arthur Hebst, do Hospital Vincent, de Boston, descobriu aparente relação entre a aplicação do DES e os 40 casos de cancer vaginal das filhas cujas mães tomaram a droga durante a gravidez.

Risco pequeno

"O fator risco é relativamente pequeno", ressalva Hebst, pois "a maioria dos tipos de cancer descobertos em suas filhas é de cura relativamente simples se descoberto a tempo."

O professor Zuspan, de Chicago, remeteu cartas, no principio da semana a todas as mulheres que participaram da experiência, pedindo-lhes que levassem o fato ao conhecimento de suas filhas para que se realizasse nova experiência.

Muitos outros casos

Aconselhou também que não se alarmassem e que fizessem um exame médico periódico a cada seis meses. O prof. Zuspan chegou a conclusão de que novas investigações poderão esclarecer as experiências de Boston que apontam o DES como causa de cancer vaginal. Apoiou sua afirmação, ao concluir que "o fato mesmo de que não se haja determinado uma relação de causa e efeito, torna extremamente valioso o prosseguimento dos estudos."

Deve haver muitos casos além das filhas das 840 mulheres que serviram para a experiência. Sabe-se que os médicos no inicio da década de 50 andaram aconselhando às suas clientes o DES como melhor remédio para o aborto e que muitas tomaram-no, sem estar sob rigido controle e supervisão especial.

Paris proibirá os produtos com 6% de hexaclorofeno

Paris (UPI-JB) — O Ministério da Saúde da França pretende proibir o emprego de proporções superiores a seis por cento de hexaclorofeno em todos os produtos farmacêuticos e de perfumaria do país.

A iniciativa foi provocada pela constatação de que o talco *Bebê*, que contém seis por cento daquele desinfetante, causou a morte, até o momento, de 30 crianças, segundo o balanço oficial. A imprensa francesa, no entanto, informou, há dois dias, que o número de vítimas pode chegar a 100.

Sintoma

Um jovem casal de Amiens declarou à polícia que seu filho de três meses morreu pouco depois de ser tratado com o talco, no mês passado, o que fez subir a 30 o registro de vítimas confirmadas oficialmente.

A mãe comprou o talco para tratar de algumas irritações na pele do bebê. Logo após a aplicação a pele ficou enrugada, as irritações aumentaram e o bebê começou a vomitar. Em poucos dias morreu.

O Ministro da Saúde, Jean Foyer, revelou que o Governo está tratando do caso com muita prudência, por não desejar interferir no inquérito judicial que se realiza sobre o talco.

Confirmação

Foyer informou que, segundo as primeiras informações, "uma certa quantidade de hexaclorofeno, perigoso quando empregado em altas doses, foi adicionada a um preparado higiênico, que normalmente não contém esse produto."

Fontes do Ministério informaram que a análise do talco confirmou que ele continha seis por cento de hexaclorofeno, quantidade que classificaram de "enorme."

Este não é o primeiro caso semelhante ocorrido na França: em 1952, o talco *Baumol*, que continha arsênico, matou 73 bebês. Seu fabricante foi condenado a 18 meses de prisão e obrigado a pagar milhões de francos em indenizações às famílias.

Onze presídios ingleses estão em rebelião

Londres (Latin-Reuters-JB — Agravou-se ontem a crise reinante nas penitenciárias britanicas, quando mais de 350 detentos de 11 estabelecimentos protestaram contra as condições de vida que enfrentam. Em diversas prisões, os internos treparam nos telhados ou sentaram nos pátios de exercícios para manifestar pacificamente seu descontentamento.

Porta-voz da organização intitulada Preservação dos Direitos dos Prisioneiros (PROP), espécie de sindicato de detentos, disse que os protestos — que ontem chegavam ao seu terceiro dia — terminará quando o Ministério do Interior reconhecer a organização como órgão de classe e aceitar manter conversações sobre reformas do regime penitenciário.

Entrevistas

Os detentos querem também permissão para conceder entrevistas encomendadas e pagas por jornais e revistas. Segundo um funcionário do Ministério do Interior, do jeito que as coisas vão, dentro de algum tempo o Estado terá de pagar aos criminosos para mantê-los presos.

A PROP ameaçara na semana passada decretar uma greve de três dias em todo o pais por motivo do castigo aplicado aos reclusos da ilha de Wight que haviam tentado fugir. Os presos foram trancados em suas celas.

A partir de então, surgiram manifestações em mais de 10 estabelecimentos em Liverpool, Chelmsford, Parkhurst e Albany.

Ao mesmo tempo, as associações de empregados das prisões, estão solicitando que o movimento dos presos seja reprimido com rigor.

Em Albany algumas exigências dos guardas foram satisfeitas quando 30 presos considerados perigosos foram postos numa ala separada.

Richard Pooley, lider do movimento, disse que "a total falta de cooperação por parte dos presos significará que estes não farão nada mais que receber alimentos. As prisões dependem da boa vontade dos prisioneiros. Sem ela, as prisões não funcionam."

Um problema de todo o mundo

Os presos se rebelam, a imprensa denuncia as condições invariavelmente subumanas das prisões, as autoridades investigam e prometem reformas, diretores são demitidos, tudo se acaba e as reformas são esquecidas. Os presos voltam a se rebelar e o circulo vicioso volta a se formar.

Não há solução e parece que nunca haverá. Desde tempos históricos, as prisões são locais onde aqueles que cometem atos considerados criminosos — de acordo com o julgamento de cada época e cada cultura — devem pagar por ter transgredido as leis.

Na França, em 18 meses, já ocorreram pelo menos seis incidentes graves nos presidios. Um dos de maiores proporções foi o da penitenciária de Toul, uma das mais rigorosas do país, onde 540 detentos se rebelaram, incendiando as oficinas e a biblioteca e ocupando o edificio central. Dali, subiram nos telhados, de onde passaram a atacar com pedras, telhas e barras de ferro os policiais que cercavam o prédio.

No mesmo periodo foram assinalados, entre outros, cinco graves motins em cidades italianas. No presídio de Poggioreale, em Nápoles, uma rebelião de mais de dois mil detentos terminou com vários deles feridos; em Turim, a policia teve de abrir fogo contra 300 amotinados, que incendiaram toda a mobilia das celas e as três alas que conseguiram ocupar.

Pelo menos cinco mil detentos estiveram envolvidos recentemente em incidentes registrados no Canadá, nos Estados Unidos, na Venezuela, no Uruguai, na Alemanha, no México e no Paquistão, entre outros paises, sem contar os da Itália e da França.

Mesmo os paises que têm prisões mais liberais, não estão livres dos motins. Na Suécia, os detentos das prisões de Estocolmo e de outras 15 penitenciárias das principais cidades do país, realizaram uma greve de fome para reivindicar melhorias.

Em todas as revoltas, motins, greves e outros incidentes nota-se claramente o fato de que todos ocorreram em prisões masculinas.

Radiofoto UPI

Em Chelmsford, os prisioneiros protestaram se recusando a deixar o teto do presídio

Um sindicato para presos, a exigência

Robert Dervel Evans
Correspondente

Londres — Os leitores de jornais esfregaram os olhos sem poder acreditar no que liam: ameaças de greve da parte de milhares de presos e também de guardas de prisões. Ambos são representados por organizações que cuidam de seus interesses coletivos: os guardas pela Associação de Guardas Presidiários (POA) e os presos por alguns ex-presidiários que criaram a Organização para Preservação dos Direitos dos Prisioneiros (PROP).

Os membros da PROP estão exigindo o direito de todos os presos cumprindo pena a formar um sindicato que teria reconhecimento oficial e permissão para negociar com os diretores das penitenciárias, e por implicação com o Ministério adequado do Governo, condições de trabalho, taxas de pagamento, e qualidade de alojamento e alimentação.

Entre suas exigências incluem-se instalações apropriadas para que os presos recebam suas mulheres e namoradas e lá mantenham relações sexuais, salário mínimo, direito de votar em eleições locais e nacionais enquanto cumprindo pena, e a abolição eventual de confinamento, a não ser para o que a PROP chama de "1% de elementos criminosos empedernidos."

Outras exigências são: direito de todos os prisioneiros à assistência legal gratuita para redação de petições e contato direto com a imprensa. Esta última poderá resultar em lucrativas entrevistas exclusivas concedidas mediante pagamento.

A PROP foi organizada há 3 meses por um arrombador de cofres profissional, ex-prisioneiro de Dartmoor; uma dona-de-casa londrina mãe de 4 filhos e que já cumpriu várias penas por roubo, e por um estudante de sociologia da Universidade de Cambridge, também ex-prisioneiro, que aos 36 anos ainda está estudando. Somando-se suas penas, eles foram hóspedes de Sua Majestade por mais de 50 anos — atrás das grades.

O que parece ter agradado mais à população das prisões inglesas, calculada em 40 mil, é a idéia de formar seu próprio sindicato com representantes, autoeleitos, em cada ala de prisão, e autoridades eleitas para representá-los em nível nacional. Segundo um porta-voz da PROP, Michael Fitzgerald, de 21 anos, eles já contam com 15 mil pedidos de adesão ao futuro sindicato, entre eles os dos 3 notórios irmãos Kray, lideres de uma quadrilha que aterrorizou parte de Londres há alguns anos, dois dos quais estão cumprindo pena de prisão perpétua por assassinato.

Inevitavelmente, essa notícia inspirou uma série de excelentes charges. Segundo um comentário de jornal, a persistente onda de aumento do crime poderá, caso as exigências da PROP forem atendidas, eventualmente produzir um dos mais poderosos sindicatos do país. Só restaria, então, exigir que o Estado pagasse uma pensão aos que estivessem cumprindo pena nas prisões de Sua Majestade.

Os distúrbios na prisão de Albany, na ilha de Wight, no último fim de semana, e incidentes semelhantes em outras prisões do país, têm causas profundas. Há alguns anos que a Inglaterra vem adotando uma linha de tratamento flexível com os criminosos e já dura um ano a controvérsia entre autoridades policiais e o movimento liberal na imprensa e Parlamento, chefiado por sociólogos, a respeito de tratamento dos prisioneiros e reforma das **prisões.**

EUA perdem 721 na luta anticrime

Nova Iorque (UPI-JB) — Com a revelação de que 721 policiais norte-americanos foram assassinados em serviço no periodo de 10 anos que se encerrou em 1971, está se tornando cada vez mais "apreensivo" o policiamento nos Estados Unidos, segundo revelou uma enquete realizada pela UPI.

Nove para a Grã-Bretanha e 26 para o Japão são os números correspondentes aos policiais mortos no mesmo periodo. Em outros paises desenvolvidos, como a França, o indice "não foi suficientemente grande para fazer um levantamento", e na União Soviética, "muito baixo, muito baixo", segundo estimativas oficiais.

Medo

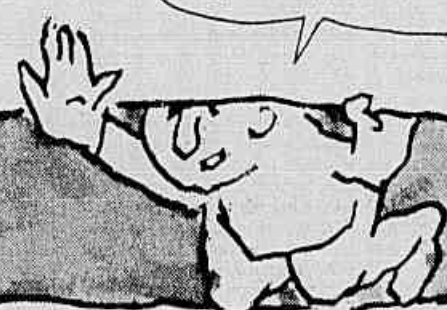
Ainda nos EUA, 125 policiais foram mortos no ano passado, comparado com 48 em 1962. Nos primeiros cinco meses de 1972, foram mortos 42, número inferior ao mesmo periodo de 1971, mas os observadores lembraram que "o ano ainda não terminou."

"Penso que quando a história desta era for escrita daqui a 50 anos, será considerada como uma das mais violentas e anárquicas da História. E o policial é o homem que está no meio", disse William J. Taylor, um ex-patrulheiro desempenhando as funções de comissário da policia de Boston.

A maioria dos policiais consultados — desde os mais altos escalões até os homens de patrulha — confessou apreensão. "*Apreensivo* é um termo profissional para *amedrontado*. Significa exatamente que você está com muito, muito cuidado", disse o sargento J. R. Tillery, da policia de Dallas.

Desrespeito

Autoridades não envolvidas diretamente no trabalho de segurança — ou mesmo alguns que estão — associam a sorte dos policiais à falta de leis de controle de armas ou ao alto indice de homicidios nos EUA.

Mas para os policiais, as razões são outras: o desrespeito à lei, tribunais complacentes, punições suaves, a erosão da pena de morte — particularmente quando se refere ao assassinato de um policial.

Informe JB

A lição das Olimpíadas

A verdade dos fatos é que até aqui não tem sido das mais brilhantes a participação brasileira nas Olimpíadas de Munique. Devemos antes de tudo considerar que a presença destacada de um país nas Olimpíadas não é obra do acaso. Exige antes de tudo um trabalho dedicado e persistente de dirigentes, preparadores e atletas. No entanto, é preciso que se tome na devida conta, como uma lição válida para o futuro, o resultado da presente Olimpíada. Para a formação do atleta nada melhor do que a mobilização dos colégios, universidades, clubes e Forças Armadas, que neste sentido precisam ser estimulados. O Governo fez muito bem em tornar obrigatórias em todos os colégios as aulas de educação física. Acontece que essas aulas são dadas seguindo os mesmos padrões de 20 ou 30 anos atrás. Em consequência, só por milagre um atleta novo poderá despontar numa aula de educação física colegial. Geralmente, essa aula se resume numa ginástica ligeira e num exercício que se convencionou chamar de futebol americano. Na maioria dos clubes, a formação de novos atletas se faz sempre com resultados os mais modestos. A iniciativa para uma revolução nesse campo terá que partir do Governo, numa campanha que mobilize universidades, colégios, clubes e outras instituições, e que alcance todos os municípios brasileiros, usando-se para isso, inclusive, os modernos instrumentos de comunicação de que dispomos hoje.

Desenvolvimento da Amazônia

A junção, ocorrida recentemente, da estrada Cuiabá—Santarém com a Transamazônica foi da maior importancia, principalmente para Santarém, que tende a se transformar no principal pólo de desenvolvimento econômico da Amazônia. Daqui para o futuro, todas as riquezas de uma grande parte da Amazônia tendem a ser canalizadas para Santarém, tão logo esteja concluído o porto ali em construção, pelo Ministério dos Transportes. O porto de Santarém permitirá não só a exportação de produtos da Região Amazônica, como facilitará também a importação dos artigos de que a Amazônia depende para a sua sobrevivência e o seu crescimento.

Corredores de exportação

Poucos sabem que os corredores de transporte nasceram de estudo conjunto realizado pelo BNDE e Ministério dos Transportes, no início de 1971, considerando-se, como ponto de partida, a experiência realizada em Tubarão pela Cia. Vale do Rio Doce. Já no segundo semestre do mesmo ano, por proposta do Ministro Mário Andreazza, o Plano Nacional de Desenvolvimento consagrava os corredores de transportes (tanto os corredores industriais, como os corredores de exportação).

Os corredores de transporte ganharam caráter quase dramático depois das visitas dos Ministros Reis Veloso e Delfim Neto ao Japão, quando ficou caracterizado que, se o Brasil queria ser um grande exportador de produtos agrícolas não tradicionais para mercados distantes, da mesma forma que já era um grande exportador de minérios, teria de rapidamente realizar algo muito importante, de grande dimensão e alto refinamento tecnológico, no que toca à construção de um sistema. Daí a decisão do Presidente Médici, atendendo à exposição de motivos dos Ministros dos Transportes, Fazenda e Planejamento, de aprovar a realização imediata de um programa de emergência, a ser executado ainda no corrente ano.

Malandro azarado

Ao mesmo tempo que faz o Teste de Cooper, o delegado Demétrio Abud Farah, da Vigilancia Sul, aproveita a caminhada para observar como anda o tráfico de maconha pelo calçadão da Avenida Atlantica.

Outro dia, ele notou que num banco da praia onde estava um grupinho de colegiais um cigarro rolava de mão em mão e boca em boca. O delegado diminuiu seus passos para melhor observar as figuras, e a coisa virou piada.

Do meio dos jovens destacou-se um manjado traficante, que não teve a menor cerimônia em oferecer sua mercadoria ao passante:

— Como é *coroa*, quantas *trouxinhas* vai levar? Aproveite porque o *fumo* é coisa muito boa, um *finório* dele dá pra *endoidar* uma *pá de nego*. Compre logo porque os *home* estão *arrochando* e daqui a pouco vou *sartá* de banda.

O delegado Farah ficou na sua e continuou a caminhada. Minutos depois o inspetor Sá Freire, homem de sua confiança, acabava com a folga do malandro, que foi preso em flagrante.

Serzedelo Correia

O Departamento de Parques do Estado já concluiu o projeto de remodelação total da Praça Serzedelo Correia, em Copacabana. Segundo adiantou ontem, o Sr. Gildo Borges, a nova Serzedelo Correia terá uma grande área ajardinada, com muitas flores, uma parte de *estar*, com banquinhos, etc., um pátio para recreação infantil, com capacidade para atender a 300 crianças, e muitas árvores.

A pavimentação será toda em pedra portuguesa em preto e branco. Será também demolido o coreto existente, de péssima categoria estética e que foi construído como abrigo de uma subestação de ônibus elétrico.

Se tudo correr normalmente, as obras terão início ainda este ano e deverão estar concluídas em junho ou julho de 1973.

Lua-de-mel renovada

O Aeroporto de Viracopos, em Campinas, viveu, outro dia, momentos de grande expectativa e curiosidade, quando de um DC-8 desceu uma moça vestida de noiva, inclusive com véu e grinalda, tendo a servi-la de *dame d'honneur* a própria aeromoça do aparelho.

O ar de ansiedade da noiva só se desfez quando, na alfandega, seus olhos encontraram a figura sorridente do marido.

E' que um engenheiro egípcio casou-se há seis meses em sua terra e, logo após, veio para o Brasil, onde pretende se radicar, tendo prometido à esposa que em breve mandaria buscá-la. E ela decidiu vir com as mesmas vestes que usara no momento da separação.

Vitória de Santo Antão x Caruaru

O Senador João Cleofas e o acadêmico Austregésilo de Ataíde são muito amigos, embora tenham nascido, o primeiro em Vitória de Santo Antão e o segundo em Caruaru, cidades pernambucanas de tradicional rivalidade.

A amizade dos dois foi uma das principais razões que levaram o Senador a doar à Academia a sua grande fazenda, em Campos — O Solar da Baronesa. E Cleofas, além de ratificar o gesto de desprendimento, enviando a Ataíde os documentos para a elaboração da escritura, teve o cuidado de juntar um croqui da fazenda, feito por ele mesmo. Ataíde agradeceu-lhe, prontamente, mas não conteve a observação:

— Que beleza! Um caipira de Vitória de Santo Antão comportando-se como um *gentleman* de Caruaru.

Lance-livre

● Ontem, alguns amigos se reuniram na residência do Sr. Carlos Lacerda para despedidas, pois ele embarcava com sua mulher, D. Letícia, para Zurique. Durante as conversas animadas, tratou-se da última visita que o controvertido milionário Howard Hughes fez ao ditador Anastácio Somoza, na Nicarágua. O Sr. Carlos Lacerda fez então o seguinte comentário: "Estes dois juntos são uma ópera. O Somoza é um Lampião que deu certo, e o Howard Hughes é um milionário arrependido, com grande vocação para subdesenvolvido."

● Odilo Costa, filho, estava ontem na maior euforia, pois à tarde assistira na cabina do INC ao filme *A Faca e o Rio*, baseado no seu livro. Depois da exibição, Candido Mota Filho afirmava que aquele "fora o mais brasileiro de todos os filmes que já vira." Aliás, Odilo convidou vários colegas seus da Academia para assistir ao filme, tendo um deles, em tom de brincadeira, afirmado: "Odilo pensa que ninguém trabalha. Convida para assistir filme às duas horas da tarde."

● O ex-Senador Gilberto Marinho almoçando ontem no Museu de Arte Moderna, com seu genro Fernando Brito Chaves, recordava os tempos em que jogava futebol no Rio Grande do Sul. O ex-Senador foi um razoável ponta-esquerda do Grêmio. Aliás, uma faceta sua pouco conhecida: ele torce no Rio fanaticamente pelo Fluminense e é capaz de dar a escalação até dos mais modestos clubes cariocas, como o Campo Grande, por exemplo.

● A Varig acaba de inaugurar um novo serviço utilizando seus Boeing-727. Trata-se desta vez de um serviço noturno, às 3a.s, 6a.s e domingos entre São Paulo e Belém, com escalas no Rio, Recife, Fortaleza e São Luís. O jato parte de São Paulo um minuto depois da meia-noite, enquanto o horário de partida do Rio é 1h15m.

● O Governador da Bahia, Sr. Antônio Carlos Magalhães, estará no Rio no dia 8. Vem tratar de assuntos administrativos.

● O General Antônio Jorge Correia embarcou ontem para São Paulo, a fim de ultimar providências relacionadas com a programação dos festejos da Semana da Pátria.

● O presidente da Associação Comercial, Sr. Raul de Góis, ofereceu ontem um almoço, que contou com a presença do Ministro Delfim Neto, ao ex-diretor do Banco do Brasil, Sr. Paulo Bornhausen.

● O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Heitor Schiler, ao chegar ontem a seu gabinete avisou aos auxiliares: hoje não atendo telefone. O aviso teve que ser repetido e quase dado por escrito: ele estava totalmente afônico.

● O costureiro Dener Pamplona reclamou da Editora Laudes que seu livro *Dener, o Luxo* estava fora do alcance de seu público, constituído geralmente por pessoas humildes. Para solucionar o problema, a Laudes, a partir da próxima semana, colocará a obra nas bancas de jornal.

● De volta ao Rio, depois de um giro de quase dois meses pela Europa, o ex-Governador Antônio Balbino.

● Os amigos de Di Cavalcanti vão festejar os seus 75 anos com um coquetel no dia 6, a partir das 18 horas, na própria casa do pintor, no Catete.

● No Teatro Santa Rosa, com a peça *A Pena e a Lei*, de Ariano Suassuna, e no Teatro João Caetano, com *O Interrogatório*, de Peter Weiss, foi iniciada uma experiência destinada a atrair novo público para o teatro brasileiro: durante a primeira semana dos espetáculos ingressos a Cr$ 5,00.

● Com um almoço no Terrasse Clube, foi comemorado, ontem, o aniversário do comandante Zaven Gorgossian, diretor do Departamento Nacional de Portos e Rios Navegáveis.

● Provavelmente, a partir da próxima semana o carioca não verá mais nas ruas elementos da Polícia Civil trajando roupa esporte. O Secretário de Segurança, General Antônio Faustino, vai baixar ordem de serviço determinando que o policial em serviço agora deverá trajar paletó e gravata. E' claro que haverá exceções, quando for o caso de investigações em morro, por exemplo.

Angra dos Reis inicia hoje sua festa tradicional do Divino que vai até dia 10

Niterói (Sucursal) — A festa do Divino Espírito Santo será iniciada hoje no Município de Angra dos Reis e se estenderá até o dia 10, com uma passeata do Imperador e seu séquito, acompanhado dos grupos de danças que conduzirão tabuleiros contendo bolachas bentas.

A festa é uma tradição que ganhou projeção em 1855 e, segundo os historiadores, "nenhuma foi tão atraente e popular, na qual participava o Imperador, que homenageava o Divino Espírito Santo." Até o dia 7 serão rezadas missas diárias, na matriz da cidade e na igreja do Carmo.

PROGRAMA

A partir do dia 8, as festividades sacras e folclóricas serão as seguintes: às 5 horas, alvorada com a banda Jardim Sarmento, repicar de sinos e queima de fogos; às 9 horas, passeata do *Bate-Moleque*, da *Vaca Malhada*, da *Burrinha* e da *Folia do Divino*.

A chegada ao cais do porto de Sua Majestade, o Imperador e seus séquito, a bordo do barco *Tritão*, está marcada para às 10 horas. Às 19h30m será celebrada missa cantada, presidida pelo Menino Imperador.

Às 20h30m o Imperador e seu séquito chegam no Império recepcionado pelo povo e todos os componentes das diversas danças; em seguida, início das danças *Coquinhos, Jardineira, Velhos* e *Marujos*; às 22 horas, leilão de prendas; às 23 horas, danças portuguesas, com o grupo da Casa do Minho, e às 24 horas encerramento, com fogos de artifício.

No dia 9, às 9 horas, recomeçam os festejos, com passeata do *Bate-Moleque*, da *Burrinha* e da *Vaca Malhada* pelas ruas da cidade; às 14h, espetáculo de circo, com o grupo Abracadabra; às 19h30m, missa cantada, presidida pelo Imperador, na Igreja Matriz; às 20h15m, chegada do Imperador; às 20h30m, início das danças do folclore local (*Coquinhos* e *Jardineira*); às 22h, exibição de danças típicas portuguesas, a cargo da Casa dos Poveiros; às 22h30m, leilão de prendas e às 23h, prosseguimento das danças, com exibição dos *Marujos* e *Velhos*.

No dia 10 a festa começará às 5 horas com a alvorada, missa solene às 10h e passeata do Imperador e seu séquito, acompanhado dos grupos das danças que conduzirão tabuleiros contendo bolachas bentas pelas ruas da cidade Às 14h, espetáculo circense e em seguida missa, com a tradicional solenidade da troca da coroa pelo chapéu do Imperador, encerrando-se a festa às 24h, com queima de fogos.

Empresários em construção criam em Niterói Associação do Mercado Imobiliário

Niterói (Sucursal) — Preocupados com o futuro da cidade depois do advento da ponte Rio-Niterói — poderá se transformar numa metrópole ou virar um caos — os empresários ligados à construção civil fundaram, ontem, elegendo a primeira diretoria, a Associação de Empresas do Mercado Imobiliário de Niterói.

Reunindo construtores, dirigentes de organismos de financiamento e corretores de imóveis, a nova entidade terá estatutos com a finalidade de defesa da atividade imobiliária como de interesse sócio-econômico da comunidade. O seu primeiro presidente, eleito ontem, na assembléia de constituição, é o construtor Leon Vaisburd.

A diretoria

Por unanimidade — 43 votos — foi eleita a diretoria encabeçada pelo Sr. Leon Vaisburd, tendo na vice-presidência o Sr. Manuel João Gonçalves Filho, e os seguintes diretores: Nilton Cumaru, Paulo Marcel Coimbra Garzon, Mário Rozencwajg, Hélio Wrobel e Nissim Sonsol. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os Srs. Luís Zaindmain, Francisco Torres e Nei Quintela.

O Conselho Consultivo está composto dos Srs. Aluísio Mendes, Paulo Quevedo, José Luís Novarino, Antônio Rocha e Sousa, Mário Klinger, Emanuel Pereira Neves, Leonardo Campos e Manuel Machado. O mandato da primeira diretoria da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário de Niterói é de oito meses.

Estatutos

Com 43 pessoas presentes, a reunião aprovou, também, os estatutos do órgão, tendo sido introduzidas seis emendas ao anteprojeto apresentado pelo grupo de trabalho formado para criar a entidade. 'A reunião estiveram presentes representantes das seguintes empresas: Pinto de Almeida S/A, Orcal Imóveis, E. Garzon Filhos Ltda. e Imobiliária Forum.

E mais: Krobel S/A, Meson Engenharia Ltda., Plavin Imobiliária, Imobiliária Guarani, Octagom Construtora, Construtora Júlio Bogoricin, Sindicato de Construção Civil, Associação dos Empreiteiros de Obras Publicas do Estado, Construtora Bonvim Ltda., e Dizal Construções.

Alfândega após três meses libera escultura de Moore

São Paulo (Sucursal) — Uma escultura de Henry Moore, **Two Pieces Reclining Figure: Points**, avaliada em Cr$ 1 milhão, e que faz parte de um intercambio entre o Museu de Arte Contemporanea de São Paulo e a Tate Gallery, só ontem foi liberada pela Alfandega do Rio, depois de três meses de burocracia.

— Mas isso não é de estranhar — foi o comentário do diretor do museu paulista, Sr. Válter Zanini, que sempre teve problemas com as alfandegas, tanto a do Rio quanto a de Santos. A obra se encontra, segundo o professor Zanini, na Sociedade de Cultura Inglesa do Rio, e será remetida na próxima semana para São Paulo.

Para a liberação da escultura foi necessário o pagamento de Cr$ 13 mil, mas o museu não sabe quem pagou, uma vez que o convênio entre as entidades do Brasil e da Inglaterra previa uma troca pura e simples, "sem ônus para nenhuma delas."

A escultura enviada para a Inglaterra, do italiano Boccioni, chegou sábado em Londres, mas o diretor do Museu de Arte Contemporanea não soube informar se a alfandega inglesa costuma demorar tanto para liberar obras de arte como as brasileiras.

Decreto não elimina burocracia

A entrada de obras de arte estrangeiras no país, quando se destinam a exposições, é regulamentada pelo Decreto-Lei nº 37, de 1966, no artigo referente à admissão temporária. Como artigo cultural, não gozam de qualquer regalia, e podem permanecer até um ano (prorrogável por mais um), desde que um fiador se responsabilize pelos impostos que recairão sobre elas, caso não voltem ao país de origem.

Apesar disso, os museus brasileiros se queixam de inúmeros entraves burocráticos nos processos alfandegários, e geralmente deixam para as embaixadas a tarefa de desembaraçar os quadros. Fazem questão, inclusive, de que as obras não venham endereçadas a eles, pois, "quando é assim, geralmente é impossível retirá-las da Alfandega."

Temor

Segundo o chefe do Setor de Exposições do Museu de Arte Moderna do Rio, Sr. Karl Bergmiller, "nós sempre temos medo quando qualquer coisa vem de fora. Sempre pedimos que as peças venham endereçadas às embaixadas, e mesmo elas já têm tido problemas."

Ele cita vários casos, entre eles o de uma exposição de Maurício de Nassau, promovida há cinco anos pela Embaixada da Holanda e pelo Itamarati, que na ultima hora não pôde ser retirada, porque o material vinha em nome do MAM. "Eles queriam uma garantia de Cr$ 1 milhão, e ninguém tinha este dinheiro — explicou.

— Também houve o caso da última Bienal de Desenho Industrial, quando todo o material da Escandinávia veio em nome da Embaixada da Finlandia, e não conseguimos desembaraçá-lo. A exposição estava marcada para uma terça-feira, e só conseguimos retirar os pacotes no sábado, isto porque o próprio Embaixador, pessoalmente, se responsabilizou.

O vice-diretor de promoções do MAM, Sr. Lael Barbosa Soares, disse que ultimamente não tem tido problemas com a Alfandega, pois tem deixado todo o tramite nas mãos das embaixadas, mas lembrou que os quadros de Bonnard ficaram retidos em São Paulo este ano, porque vieram em nome do Museu de Arte de São Paulo.

Sem garantia

Outros funcionários lembram o que aconteceu com alguns artistas estrangeiros que iam expor no último Salão da Eletrobrás. Como as peças eram em sua maioria ligadas a movimento e luz, foram interpretadas na Alfandega como máquinas eletrônicas e não como obras de arte. Resultado: ficaram vários meses retidas no Rio.

Além dos problemas de conservação, pois certas obras exigem uma sala com ar condicionado e ambiente seco para não estragar, existe ainda outro: que museu ou colecionador estrangeiro vai querer emprestar seus acervos aos museus brasileiros, se não tem garantia nem de que vai recebê-lo de volta? — perguntou o Sr. Bergmiller.

Psicopatas assassinam 3 em Belfast

Belfast (UPI-AP-JB) — A polícia achou ontem os cadáveres de mais três pessoas aparentemente eliminadas pelo psicopata que está matando tanto católicos como protestantes na capital da Irlanda do Norte (Ulster). As autoridades lhe atribuem a morte de 55 pessoas só em Belfast, em poucos meses.

Segundo o Exército britanico, o católico e clandestino IRA (Exército Republicano Irlandês), está usando um assassino profissional sueco, responsável ao menos por cinco homicídios de soldados nas últimas semanas. Não foram dados mais informações sobre o suspeito, nem os indícios que levam a crer ser ele sueco.

Grupo especial

Um esquadrão especial da polícia trabalha em tempo integral à procura dos psicopatas. Um dos corpos encontrados ontem estava com um cartaz perto da Universidade de Belfast. Outro foi descoberto na margem de um rio de Edenderry, ao Sul da capital norte-irlandesa. A polícia não deu pormenores sobre o terceiro cadáver.

O total de mortes no Ulster de julho para cá sobe para 53 e para 545 desde o início do conflito religioso há três anos.

Um patrulheiro foi ferido por um franco-atirador em Armagh. Em Londonderry, um desconhecido entrou em uma fábrica e colocou um embrulho na mesa da datilógrafa, dizendo "isto é uma bomba." Os 15 empregados saíram correndo e, pouco depois, a explosão destruiu o prédio.

Polícia de Franco caça 4 bascos

Bilbao (UPI-JB) — Quatro extremistas bascos, que terça-feira mataram um agente de segurança e feriram outro, estão sendo procurados pela polícia espanhola, que esquadrinha toda a fronteira da Espanha com a França e já prendeu vários suspeitos.

Os quatro são integrantes da organização clandestina Pátria Basca e Liberdade (ETA), cujos últimos atos de violência vêm preocupando seriamente o Governo, que não exclui a possibilidade de decretar medidas extraordinárias para fazer frente ao terrorismo.

Preocupação

Na terça-feira, quando os policiais pediram a identidade de quatro indivíduos, foram recebidos a tiros. Um morreu, outro ficou gravemente ferido.

O Governo, seriamente preocupado, enviou para Gualdanaco, onde ocorreu o incidente, altos funcionários civis e militares, entre eles o Ministro da Justiça, Antonio Marial de Oril, e o diretor nacional de segurança, Eduardo Blanco.

O diretor de segurança, entretanto, afirma que os extremistas da ETA constituem uma reduzida minoria e descreveu suas atividades como "um problema passageiro" que pode ser solucionado pelas autoridades locais.

A revista **Fuerza Nueva**, ao comentar a morte do agente Eloy Garcia, acusou o Governo de "brandura" na repressão das atividades terroristas, pedindo a declaração de exceção no país basco.

A ETA, cuja força real se ignora, luta pelo restabelecimento de uma nação basca socialista e independente, com parte do Norte da Espanha e Sudoeste da França.

Gorilas estão ameaçados de extinção

Londres (UPI-JB) — Os gorilas da região vulcanica de Virunga, em Ruanda, estão ameaçados de desaparecer dentro dos próximos 25 anos, se não forem tomadas medidas para protegê-los contra invasores do parque nacional em que vivem. De cinco a 15 mil gorilas existentes na área em 1959, só restam mil.

Estes dados e a previsão constam de um censo dos gorilas de Virunga promovido por A. H. Harcourt e A. F. G. Groom, como parte de uma campanha para salvar os grandes primatas da extinção. Eles publicam suas descobertas no *Oryx*, o jornal da Sociedade de Preservação da Fauna.

Comunista vê em Thieu único obstáculo à paz

Paris (UPI-AP-JB) — O chefe interino da delegação do Vietname do Norte nas conversações de paz, Nguyen Minh Vy, declarou ontem que "o único obstáculo que ainda existe para o restabelecimento da paz na Indochina é a obstinação do Presidente Nixon em manter o regime do Presidente Van Thieu e impor o neocolonialismo no Vietname do Sul."

Segundo ele, "nenhuma brutalidade poderia impedir a luta do povo vietnamita contra a agressão norte-americana. Esta é exatamente a realidade que o Governo de Nixon deve compreender para por fim às suas aventuras militares." As declarações foram feitas durante a realização da 157a. sessão da Conferência de Paz.

Críticas

"Os Estados Unidos não têm nenhum direito de impor ao Vietname este ou aquele tipo de governo. Portanto exigimos que os norte-americanos não imponham ao nosso povo o Governo estabelecido em Saigon, ou mais concretamente, que deixe de apoiar o grupo belicista atualmente no poder."

O chefe interino da delegação norte-vietnamita garantiu que se o Presidente Nixon "desse atenção às nossas propostas, a paz já estaria restabelecida há muito tempo, os Estados Unidos teriam deixado a guerra do Vietname honrosamente e todos os prisioneiros norte-americanos já teriam retornado para seu país."

Os norte-vietnamitas fizeram ainda críticas à última retirada de tropas anunciada por Nixon, considerando-a "um golpe para encobrir o desmedido aumento das forças navais e aéreas destacadas no Sudeste asiático."

Imprensa rompe com o Governo sul-vietnamita

Saigon (AFP-JB) — Aumentou a crise entre a imprensa sul-vietnamita e o Presidente Nguyen Van Thieu com a renúncia coletiva de todos os membros do Conselho da Imprensa. A medida é destinada a protestar contra o decreto presidencial que obriga os jornais de Saigon a depositar uma fiança de US$ 50 mil (Cr$ 300 mil) destinados ao pagamento das eventuais multas pela publicação de notícias contrárias ao Governo.

O conflito entre imprensa e Van Thieu vem se prolongando por muito tempo, sendo agravado cada vez que o Presidente sul-vietnamita lança um decreto contra os jornais, que sofrem uma censura violenta. Mas foi a questão da fiança que provocou os maiores protestos.

Vietcongs matam mais 11 perto de Saigon

Saigon e Phnom Penh (UPI-AP-AFP-Reuters/Latin-ANSA-JB) — Tropas norte-vietnamitas e vietcongs atacaram ontem a base aérea de Bien Hoa, a 24 quilômetros ao Norte de Saigon, matando 11 soldados sul-vietnamitas, destruindo um avião de guerra dos Estados Unidos e danificando cinco bombardeiros da Marinha norte-americana.

Fontes militares mostraram-se preocupadas com a intensidade e a precisão do ataque que indicou, "realmente, que os norte-vietnamitas estão dispostos a lançar uma ofensiva contra Saigon, usando foguetes de longa distancia."

Manobras

Segundo estas fontes, o Alto-Comando sul-vietnamita em Saigon está disposto a formar uma força de 8 mil homens, apoiados por tanques de artilharia, para coordenar as operações de segurança em torno da capital, "principalmente agora que não contamos mais com a proteção das tropas terrestres norte-americanas."

Outra prova das intenções dos norte-vietnamitas de lançar um ataque sobre a cidade de Bien Hoa, como primeira etapa de uma ofensiva contra Saigon está na movimentação de um regimento dos comunistas que se dirige para o Noroeste, em direção a Saigon, proveniente da Provincia de Bhuoc Thuy, próxima à costa.

Ainda na região de Saigon, foram registrados combates perto da cidade de Khiem Hann, a 70 quilômetros a Noroeste da capital sul-vietnamita.

Na frente Norte, na cidade de Quang Tri, as posições governamentais suportaram ontem um intenso bombardeio de comandos vietcongs que causou baixas pesadas.

No Vietname do Norte, os pilotos norte-americanos destruíram ontem um importante depósito de munições em Long Ngan, a 20 quilômetros a Nordeste de Vinh. Um depósito de combustivel localizado em Cam Pha, a 55 quilômetros a Nordeste de Haiphong foi também bombardeado por aviões da Marinha dos Estados Unidos.

Pentágono não crê no caça-minas da China

Washington (NYT-JB) — Fontes do Departamento de Defesa afirmaram não acreditar que o caça-minas chinês, ancorado no porto de Haiphong, tenha condições de desmontar as minas instaladas pela Marinha dos Estados Unidos nos portos do Vietname do Norte, "pois elas são tão aperfeiçoadas que exigem um equipamento muito avançado para que possam ser desligadas."

ONU recebe denúncia contra a escravidão

Nações Unidas (AP-JB) — A escravidão, a venda de crianças e várias modalidades servis de casamento ainda existem em 38 países: 17 africanos, 15 asiáticos e seis latino-americanos. A denúncia é da Sociedade contra a Escravidão e para Proteção dos Direitos Humanos, fundada em 1839 e com sede em Londres.

A sociedade, em relatório apresentado por seu delegado junto às Nações Unidas, coronel britanico reformado Patrick Montgomery, acusa que "em 1965 houve um leilão de crianças em praça pública numa cidade da América Latina." Nesse e nos muitos outros casos mencionados no relatório, a organização não cita o país.

Moças vendidas

Um dos casos narrados causou comoção na ONU. Duas jovens com os braços amarrados por correntes caminham junto aos camelos dos responsáveis por sua entrega aos "novos donos."

Um estrangeiro que passa casualmente, em companhia de um grupo de funcionários do Governo do país onde se registra a cena, insiste em parar, pretendendo intervir. Depois propõe a compra das jovens, mas tudo em vão. Envergonhados, os funcionários governamentais observam.

O relatório ressalta que essa cena ocorreu em um país do Oriente Médio na década de 1970 e não no século XIX, "mais de 100 anos depois do fim da Guerra Civil dos Estados Unidos e da abolição da escravatura nesse país."

Salienta também que "tudo isso se verifica, apesar de 81 nações terem ratificado uma declaração das Nações Unidas, em 1956, proscrevendo qualquer tipo de escravidão."

Quantos escravos ainda existem no mundo? O coronel Patrick Montgomery declara que "é difícil se saber com exatidão", mas adianta que "há dezenas de milhares de pessoas privadas de sua liberdade por várias maneiras escravagistas ou pela prostituição forçada."

Mais denúncias

A organização londrina reconhece que diminuiu a escravidão no Saara, mas acusa que "vários países árabes continuam tolerando a servidão, enquanto aos estrangeiros se alega que os escravos são simples empregados."

Montgomery considera que a eliminação total da escravidão ainda levará muitos anos, mas por ora sua sociedade prosseguirá as investigações e as tentativas de correção dos "abusos mais flagrantes."

Outras denúncias feitas pelo coronel: 1) Em 1965, um bancário viu provas de que uma sucursal havia realizado uma operação de crédito em pagamento de escravos importados de um país signatário da declaração contra a escravatura;

2) em um país asiático, os camponeses que não produzem sua cota de ópio podem ser açoitados, marcados com ferro em brasa, mutilados ou postos fora de suas casas;

3) nessa mesma nação, sobrevive a servidão forçada: crianças de ambos os sexos são vendidas e entregues como presentes, ou são usadas como escravos ou para pagamento de prazeres sexuais.

"Esperar reformas sem a educação social e sem a reformulação econômica, seria utópico. O nível dos Governos também precisaria ser elevado para que fosse viável uma modificação dos costumes sobretudo desses países, onde o problema é mais grave" — concluiu o coronel Patrick Montgomery no seu relato a uma comissão da ONU.

Estatuto pode evitar nova Uganda

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A subcomissão da ONU para a luta contra a discriminação racial recomendou ontem a adoção de um estatuto especial de proteção jurídica internacional a todos aqueles que habitam um país estrangeiro. O que motivou a proposta foi a recente expulsão dos cidadãos asiáticos, decretada por Uganda.

A recomendação será apresentada à comissão dos direitos do homem, à qual está subordinada a subcomissão que tomou a defesa dos interesses dos estrangeiros e que é composta por 18 especialistas. O caso de Uganda foi relatado pelo perito R. James.

Reação britânica

Em Londres, o Governo da Grã-Bretanha está tomando providências para deter a onda de protestos que se esboça no país contra a invasão de mais de 50 mil asiáticos portadores de passaportes britanicos, que foram expulsos de Uganda e têm prazo para se retirar até 7 de novembro.

O Ministro das Relações Exteriores, Sir Alec Douglas-Home já marcou um pronunciamento pelo rádio e televisão, a fim de tranquilizar a nação, explicando que a Grã-Bretanha é legal e moralmente responsável pela sorte de todos os que possuem passaportes britanicos; e que não há motivo para panico.

Traça planos

Em sua fala, Douglas-Home revelará os planos já traçados pelo Governo para receber, alojar e arranjar empregos aos asiáticos.

O primeiro grupo de refugiados — 25 — chegou quarta-feira a Londres sem um centavo no bolso, dizendo que todo seu dinheiro fora confiscado pela alfandega ugandense. Mas a invasão é esperada para meados de setembro, quando realmente surgirão os problemas.

Islândia desloca canhoneiras para proteger seu mar

Reikjavik (Latin-Reuters-JB) — A pequena frota da Islandia — quatro canhoneiras — fez-se ontem ao mar para impedir que pesqueiros estrangeiros violem o novo limite de 50 milhas que entrou em vigor a partir de zero hora de hoje, mas sua tarefa se limitará a assinalar a presença de intrusos, com vistas a uma ação futura.

Apesar dos preparativos e da excitação provocada pela imprensa local, não se acredita na ocorrência de choques imediatos com pesqueiros britanicos e alemães ocidentais que costumam operar nas costas islandesas, cujos limites territoriais eram, até aqui de 12 milhas.

Justiça

Certamente, os navios que violarem os novos limites poderão, mais tarde, se forem forçados a procurar portos islandeses, ter de responder a processos judiciais. O Ministro das Relações Exteriores, Einar Agustsson, já declarou que, por enquanto, as canhoneiras islandesas não procurarão perseguir pesqueiros estrangeiros.

A maior das quatro canhoneiras da Islandia, a *Aegir*, de 900 toneladas, fundeou ontem em frente à costa Sudeste, onde, haviam sido avistados 31 pesqueiros estrangeiros, de um avião de reconhecimento enviado por um jornal.

Outra canhoneira, a *Oddin*, de 700 toneladas, recebeu ordens de patrulhar águas do Nordeste, onde habitualmente operam pesqueiros britanicos. A zero hora, a *Oddin* deixava Reikjavik.

A *Albert*, a menor das unidades, de 300 toneladas, parece ter partido para uma missão de patrulha na costa ocidental.

Finalmente, a quarta e última canhoneira, a *Thor*, de 600 toneladas, está em reparos na Dinamarca. Resta um rebocador — *Arvakur* — que também poderia realizar tal tarefa.

O Ministério da Justiça, ao qual está afeto o Serviço de Guarda-Costas, está tentando fretar dois navios pequenos para utilizar nas tarefas de patrulha.

Calcula-se que perto de 150 pesqueiros estrangeiros estarão no interior do novo limite hoje de manhã. Pelo menos 70 deles são britanicos e os demais, alemães ocidentais.

EUA pegam contrabando de cocaína

Filadélfia e Los Angeles (Reuters/Latin-AJ-JB) — Uma modista colombiana, Mercedes Rosa Alzate de Gomez, foi presa ontem no Aeroporto de Filadélfia, ao ser encontrada com dois quilos e meio de cocaína, que deve valer US$ 1 milhão (Cr$ 6 milhões).

Também no Aeroporto de Los Angeles, uma mulher procedente de Santiago do Chile, Nicolette Clare Ehret, foi detida, por trazer, no forro de seu casado, dois quilos e meio de cocaína. Quando Nicolette, de 28 anos, chegou com o casaco muito amassado, as autoridades suspeitaram da passageira. As drogas levadas pela modista colombiana, por sua vez, encontravam-se em um fundo falso de uma maleta de mão.

Argentina apreende heroína

Buenos Aires (ANSA-JB) — A Polícia argentina descobriu 46 quilos de heroína pura — no valor de US$ 46 milhões (Cr$ 276 milhões) — e prendeu cerca de 30 pessoas envolvidas no tráfico internacional de narcóticos.

Segundo fontes policiais, esta foi a maior quantidade de heroína já apreendida na América do Sul. A "mercadoria" havia chegado ao porto de Buenos Aires ontem pela manhã, procedente de Marselha, França. A heroína foi encontrada em uma casa do bairro de Belgrano, da capital argentina, onde seria dividida e enviada para o mercado clandestino, até os Estados Unidos.

Psicopatas assassinam 3 em Belfast

Belfast (UPI-AP-JB) — A polícia achou ontem os cadáveres de mais três pessoas aparentemente eliminadas pelo psicopata que está matando tanto católicos como protestantes na capital da Irlanda do Norte (Ulster). As autoridades lhe atribuem a morte de 55 pessoas só em Belfast, em poucos meses.

Segundo o Exército britanico, o católico e clandestino IRA (Exército Republicano Irlandês), está usando um assassino profissional sueco, responsável ao menos por cinco homicídios de soldados nas últimas semanas. Não foram dados mais informações sobre o suspeito, nem os indícios que levam a crer ser ele sueco.

Grupo especial

Um esquadrão especial da polícia trabalha em tempo integral à procura dos psicopatas. Um dos corpos encontrados ontem estava com um cartaz perto da Universidade de Belfast. Outro foi descoberto na margem de um rio de Edenderry, ao Sul da capital norte-irlandesa. A polícia não deu pormenores sobre o terceiro cadáver.

O total de mortes no Ulster de julho para cá sobe para 53 e para 545 desde o início do conflito religioso há três anos.

Um patrulheiro foi ferido por um franco-atirador em Armagh. Em Londonderry, um desconhecido entrou em uma fábrica e colocou um embrulho na mesa da datilógrafa, dizendo "isto é uma bomba." Os 15 empregados saíram correndo e, pouco depois, a explosão destruiu o prédio.

Polícia de Franco caça 4 bascos

Bilbao (UPI-JB) — Quatro extremistas bascos, que terça-feira mataram um agente de segurança e feriram outro, estão sendo procurados pela polícia espanhola, que esquadrinha toda a fronteira da Espanha com a França e já prendeu vários suspeitos.

Os quatro são integrantes da organização clandestina Pátria Basca e Liberdade (ETA), cujos últimos atos de violência vêm preocupando seriamente o Governo, que não exclui a possibilidade de decretar medidas extraordinárias para fazer frente ao terrorismo.

Preocupação

Na terça-feira, quando os policiais pediram a identidade de quatro indivíduos, foram recebidos a tiros. Um morreu, outro ficou gravemente ferido.

O Governo, seriamente preocupado, enviou para Gualdanaco, onde ocorreu o incidente, altos funcionários civis e militares, entre eles o Ministro da Justiça, Antonio Marial de Oril, e o diretor nacional de segurança, Eduardo Blanco.

O diretor de segurança, entretanto, afirma que os extremistas da ETA constituem uma reduzida minoria e descreveu suas atividades como "um problema passageiro" que pode ser solucionado pelas autoridades locais.

A revista **Fuerza Nueva**, ao comentar a morte do agente Eloy Garcia, acusou o Governo de "brandura" na repressão das atividades terroristas, pedindo a declaração de exceção no país basco.

A ETA, cuja força real se ignora, luta pelo restabelecimento de uma nação basca socialista e independente, com parte do Norte da Espanha e Sudoeste da França.

Gorilas estão ameaçados de extinção

Londres (UPI-JB) — Os gorilas da região vulcanica de Virunga, em Ruanda, estão ameaçados de desaparecer dentro dos próximos 25 anos, se não forem tomadas medidas para protegê-los contra invasores do parque nacional em que vivem. De cinco a 15 mil gorilas existentes na área em 1959, só restam mil.

Estes dados e a previsão constam de um censo dos gorilas de Virunga promovido por A. H. Harcourt e A. F. G. Groom, como parte de uma campanha para salvar os grandes primatas da extinção. Eles publicam suas descobertas no *Oryx*, o jornal da Sociedade de Preservação da Fauna.

Konk/Le Monde

Comunista vê em Thieu único obstáculo à paz

Paris (UPI-AP-JB) — O chefe interino da delegação do Vietname do Norte nas conversações de paz, Nguyen Minh Vy, declarou ontem que "o único obstáculo que ainda existe para o restabelecimento da paz na Indochina é a obstinação do Presidente Nixon em manter o regime do Presidente Van Thieu e impor o neocolonialismo no Vietname do Sul."

Segundo ele, "nenhuma brutalidade poderia impedir a luta do povo vietnamita contra a agressão norte-americana. Esta é exatamente a realidade que o Governo de Nixon deve compreender para por fim às suas aventuras militares." As declarações foram feitas durante a realização da 157a. sessão da Conferência de Paz.

Críticas

"Os Estados Unidos não têm nenhum direito de impor ao Vietname este ou aquele tipo de governo. Portanto exigimos que os norte-americanos não imponham ao nosso povo o Governo estabelecido em Saigon, ou mais concretamente, que deixe de apoiar o grupo belicista atualmente no poder."

O chefe interino da delegação norte-vietnamita garantiu que se o Presidente Nixon "desse atenção às nossas propostas, a paz já estaria restabelecida há muito tempo, os Estados Unidos teriam deixado a guerra do Vietname honrosamente e todos os prisioneiros norte-americanos já teriam retornado para seu país."

Os norte-vietnamitas fizeram ainda críticas à última retirada de tropas anunciada por Nixon, considerando-a "um golpe para encobrir o desmedido aumento das forças navais e aéreas destacadas no Sudeste asiático."

Imprensa rompe com o Governo sul-vietnamita

Saigon (AFP-JB) — Aumentou a crise entre a imprensa sul-vietnamita e o Presidente Nguyen Van Thieu com a renúncia coletiva de todos os membros do Conselho da Imprensa. A medida é destinada a protestar contra o decreto presidencial que obriga os jornais de Saigon a depositar uma fiança de US$ 50 mil (Cr$ 300 mil) destinados ao pagamento das eventuais multas pela publicação de notícias contrárias ao Governo.

O conflito entre imprensa e Van Thieu vem se prolongando por muito tempo, sendo agravado cada vez que o Presidente sul-vietnamita lança um decreto contra os jornais, que sofrem uma censura violenta. Mas foi a questão da fiança que provocou os maiores protestos.

Vietcongs matam mais 11 perto de Saigon

Saigon e Phnom Penh (UPI-AP-AFP-Reuters/Latin-ANSA-JB) — Tropas norte-vietnamitas e vietcongs atacaram ontem a base aérea de Bien Hoa, a 24 quilômetros ao Norte de Saigon, matando 11 soldados sul-vietnamitas, destruindo um avião de guerra dos Estados Unidos e danificando cinco bombardeiros da Marinha norte-americana.

Fontes militares mostraram-se preocupadas com a intensidade e a precisão do ataque que indicou, "realmente, que os norte-vietnamitas estão dispostos a lançar uma ofensiva contra Saigon, usando foguetes de longa distancia."

Manobras

Segundo estas fontes, o Alto-Comando sul-vietnamita em Saigon está disposto a formar uma força de 8 mil homens, apoiados por tanques de artilharia, para coordenar as operações de segurança em torno da capital, "principalmente agora que não contamos mais com a proteção das tropas terrestres norte-americanas."

Outra prova das intenções dos norte-vietnamitas de lançar um ataque sobre a cidade de Bien Hoa, como primeira etapa de uma ofensiva contra Saigon está na movimentação de um regimento dos comunistas que se dirige para o Noroeste, em direção a Saigon, proveniente da Provincia de Bhuoc Thuy, próxima à costa.

Ainda na região de Saigon, foram registrados combates perto da cidade de Khiem Hann, a 70 quilômetros a Noroeste da capital sul-vietnamita.

Na frente Norte, na cidade de Quang Tri, as posições governamentais suportaram ontem um intenso bombardeio de comandos vietcongs que causou baixas pesadas.

No Vietname do Norte, os pilotos norte-americanos destruiram ontem um importante depósito de munições em Long Ngan, a 20 quilômetros a Nordeste de Vinh. Um depósito de combustivel localizado em Cam Pha, a 55 quilômetros a Nordeste de Haiphong foi também bombardeado por aviões da Marinha dos Estados Unidos.

Pentágono não crê no caça-minas da China

Washington (NYT-JB) — Fontes do Departamento de Defesa afirmaram não acreditar que o caça-minas chinês, ancorado no porto de Haiphong, tenha condições de desmontar as minas instaladas pela Marinha dos Estados Unidos nos portos do Vietname do Norte, "pois elas são tão aperfeiçoadas que exigem um equipamento muito avançado para que possam ser desligadas."

ONU recebe denúncia contra a escravidão

Nações Unidas (AP-JB) — A escravidão, a venda de crianças e várias modalidades servis de casamento ainda existem em 38 países: 17 africanos, 15 asiáticos e seis latino-americanos. A denúncia é da Sociedade contra a Escravidão e para Proteção dos Direitos Humanos, fundada em 1839 e com sede em Londres.

A sociedade, em relatório apresentado por seu delegado junto às Nações Unidas, coronel britanico reformado Patrick Montgomery, acusa que "em 1965 houve um leilão de crianças em praça pública numa cidade da América Latina." Nesse e nos muitos outros casos mencionados no relatório, a organização não cita o país.

Moças vendidas

Um dos casos narrados causou comoção na ONU. Duas jovens com os braços amarrados por correntes caminham junto aos camelos dos responsáveis por sua entrega aos "novos donos."

Um estrangeiro que passa casualmente, em companhia de um grupo de funcionários do Governo do país onde se registra a cena, insiste em parar, pretendendo intervir. Depois propõe a compra das jovens, mas tudo em vão. Envergonhados, os funcionários governamentais observam.

O relatório ressalta que essa cena ocorreu em um país do Oriente Médio na década de 1970 e não no século XIX, "mais de 100 anos depois do fim da Guerra Civil dos Estados Unidos e da abolição da escravatura nesse país."

Salienta também que "tudo isso se verifica, apesar de 81 nações terem ratificado uma declaração das Nações Unidas, em 1956, proscrevendo qualquer tipo de escravidão."

Quantos escravos ainda existem no mundo? O coronel Patrick Montgomery declara que "é difícil se saber com exatidão", mas adianta que "há dezenas de milhares de pessoas privadas de sua liberdade por várias maneiras escravagistas ou pela prostituição forçada."

Mais denúncias

A organização londrina reconhece que diminuiu a escravidão no Saara, mas acusa que "vários países árabes continuam tolerando a servidão, enquanto aos estrangeiros se alega que os escravos são simples empregados."

Montgomery considera que a eliminação total da escravidão ainda levará muitos anos, mas por ora sua sociedade prosseguirá as investigações e as tentativas de correção dos "abusos mais flagrantes."

Outras denúncias feitas pelo coronel: 1) Em 1965, um bancário viu provas de que uma sucursal havia realizado uma operação de crédito em pagamento de escravos importados de um país signatário da declaração contra a escravatura;

2) em um país asiático, os camponeses que não produzem sua cota de ópio podem ser açoitados, marcados com ferro em brasa, mutilados ou postos fora de suas casas;

3) nessa mesma nação, sobrevive a servidão forçada: crianças de ambos os sexos são vendidas e entregues como presentes, ou são usadas como escravos ou para pagamento de prazeres sexuais.

"Esperar reformas sem a educação social e sem a reformulação econômica, seria utópico. O nível dos Governos também precisaria ser elevado para que fosse viável uma modificação dos costumes sobretudo desses países, onde o problema é mais grave" — concluiu o coronel Patrick Montgomery no seu relato a uma comissão da ONU.

Estatuto pode evitar nova Uganda

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A subcomissão da ONU para a luta contra a discriminação racial recomendou ontem a adoção de um estatuto especial de proteção jurídica internacional a todos aqueles que habitam um país estrangeiro. O que motivou a proposta foi a recente expulsão dos cidadãos asiáticos, decretada por Uganda.

A recomendação será apresentada à comissão dos direitos do homem, à qual está subordinada a subcomissão que tomou a defesa dos interesses dos estrangeiros e que é composta por 18 especialistas. O caso de Uganda foi relatado pelo perito R. James.

Reação britânica

Em Londres, o Governo da Grã-Bretanha está tomando providências para deter a onda de protestos que se esboça no país contra a **invasão** de mais de 50 mil asiáticos portadores de passaportes britanicos, que foram expulsos de Uganda e têm prazo para se retirar até 7 de novembro.

O Ministro das Relações Exteriores, **Sir** Alec Douglas-Home já marcou um pronunciamento pelo rádio e televisão, a fim de tranquilizar a nação, explicando que a Grã-Bretanha é legal e moralmente responsável pela sorte de todos os que possuem passaportes britanicos; e que não há motivo para panico.

Traça planos

Em sua fala, Douglas-Home revelará os planos já traçados pelo Governo para receber, alojar e arranjar empregos aos asiáticos.

O primeiro grupo de refugiados — 25 — chegou quarta-feira a Londres sem um centavo no bolso, dizendo que todo seu dinheiro fora confiscado pela alfandega ugandense. Mas a **invasão** é esperada para meados de setembro, quando realmente surgirão os problemas.

Islândia desloca canhoneiras para proteger seu mar

Reikjavik (Latin-Reuters-JB) — A pequena frota da Islandia — quatro canhoneiras — fez-se ontem ao mar para impedir que pesqueiros estrangeiros violem o novo limite de 50 milhas que entrou em vigor a partir de zero hora de hoje, mas sua tarefa se limitará a assinalar a presença de intrusos, com vistas a uma ação futura.

Apesar dos preparativos e da excitação provocada pela imprensa local, não se acredita na ocorrência de choques imediatos com pesqueiros britanicos e alemães ocidentais que costumam operar nas costas islandesas, cujos limites territoriais eram, até aqui de 12 milhas.

Justiça

Certamente, os navios que violarem os novos limites poderão, mais tarde, se forem forçados a procurar portos islandeses, ter de responder a processos judiciais. O Ministro das Relações Exteriores, Einar Agustsson, já declarou que, por enquanto, as canhoneiras islandesas não procurarão perseguir pesqueiros estrangeiros.

A maior das quatro canhoneiras da Islandia, a *Aegir*, de 900 toneladas, fundeou ontem em frente à costa Sudeste, onde, haviam sido avistados 31 pesqueiros estrangeiros, de um avião de reconhecimento enviado por um jornal.

Outra canhoneira, a *Oddin*, de 700 toneladas, recebeu ordens de patrulhar águas do Nordeste, onde habitualmente operam pesqueiros britanicos. 'A zero hora, a *Oddin* deixava Reikjavik.

A *Albert*, a menor das unidades, de 300 toneladas, parece ter partido para uma missão de patrulha na costa ocidental.

Finalmente, a quarta e última canhoneira, a *Thor*, de 600 toneladas, está em reparos na Dinamarca. Resta um rebocador — *Arvakur* — que também poderia realizar tal tarefa.

O Ministério da Justiça, ao qual está afeto o Serviço de Guarda-Costas, está tentando fretar dois navios pequenos para utilizar nas tarefas de patrulha.

Calcula-se que perto de 150 pesqueiros estrangeiros estarão no interior do novo limite hoje de manhã. Pelo menos 70 deles são britanicos e os demais, alemães ocidentais.

EUA pegam contrabando de cocaína

Filadélfia e Los Angeles (Reuters/Latin-AJ-JB) — Uma modista colombiana, Mercedes Rosa Alzate de Gomez, foi presa ontem no Aeroporto de Filadélfia, ao ser encontrada com dois quilos e meio de cocaina, que deve valer US$ 1 milhão (Cr$ 6 milhões).

Também no Aeroporto de Los Angeles, uma mulher procedente de Santiago do Chile, Nicolette Clare Ehret, foi detida, por trazer, no forro de seu casado, dois quilos e meio de cocaina. Quando Nicolette, de 23 anos, chegou com o casaco muito amassado, as autoridades suspeitaram da passageira. As drogas levadas pela modista colombiana, por sua vez, encontravam-se em um fundo falso de uma maleta de mão.

Argentina apreende heroína

Buenos Aires (ANSA-JB) — A Polícia argentina descobriu 46 quilos de heroína pura — no valor de US$ 46 milhões (Cr$ 276 milhões) — e prendeu cerca de 30 pessoas envolvidas no tráfico internacional de narcóticos.

Segundo fontes policiais, esta foi a maior quantidade de heroína já apreendida na América do Sul. A "mercadoria" havia chegado ao porto de Buenos Aires ontem pela manhã, procedente de Marselha, França. A heroína foi encontrada em uma casa do bairro de Belgrano, da capital argentina, onde seria dividida e enviada para o mercado clandestino, até os Estados Unidos.

Governo abafa processo Wallace

Jack Anderson
Especial para o JB

Washington — *A fim de poupar ao Governador do Alabama, George Wallace, o constrangimento de ver o seu nome constantemente mencionado num processo arrastado, o Procurador-Geral Richard Kleindienst interveio pessoalmente na semana passada para sustar o processo contra o ex-comandante da Guarda Aérea Nacional do Alabama.*

O general Reid Dester, ex-comandante da Guarda, foi acusado por um Grande Júri federal de ter extraído donativos políticos ilegais de oficiais da Guarda. A acusação é de que entregou mais de US$ 1.700 (Cr$ 10.200,00) levantados ilegalmente à campanha governatorial de George Wallace, a quem chama de "amigo pessoal", em 1970.

Até a semana passada, quando o caso deveria ser julgado, o procurador federal Ira Dement já selecionara 40 testemunhas para depor. Esperava-se que o julgamento levasse semanas.

Mas no dia em que o julgamento deveria começar, Dement subitamente retirou as acusações. Em troca, Dester concordou em renunciar ao posto. Três outros acusados, subordinados de Dester, não foram molestados e estão em liberdade.

Soubemos agora que a decisão de cancelar o julgamento foi feita pessoalmente por Kleindienst. Quando meu repórter Mark McIntyre quis saber porque as acusações haviam sido retiradas, um porta-voz do Departamento de Justiça declarou: "Porque o Governador Wallace estava envolvido."

Não foi essa a primeira vez que a administração Nixon abafou uma ação criminosa que deixava Wallace em posição embaraçosa.

Houve ou não um acordo?

A notícia por nós veiculada há 4 anos sobre o sistema de suborno político instituído por Wallace levou a uma investigação do Serviço de Rendas Internas (IRS). Num sumário confidencial do caso ora em nosso poder, o IRS acusou a firma de advocacia de Wallace, então administrada por George e seu irmão Gerald, de ter sido utilizada para conseguir devoluções de dinheiro de empreiteiros do Estado.

O IRS também concluiu que Gerald Wallace deixara de declarar o total da renda que recebera através da firma em 1967 e 1968. Sua renda taxável para esses dois anos foi dada como sendo US$ 176 mil (Cr$ 1.056 mil).

Entretanto, o processo federal contra Gerald Wallace foi subitamente arquivado após uma conferência particular entre o Presidente Nixon e o Governador Wallace, no ano passado, a bordo do avião presidencial. Pouco tempo depois, George Wallace anunciou sua candidatura à Presidência como democrata.

Ao discutirem as perspectivas políticas conosco, posteriormente, auxiliares da Casa Branca disseram ter certeza de que Wallace não concorreria à Presidência como independente, fosse qual fosse o resultado da convenção democrata. Eles consideraram isso como sendo uma vantagem significativa para o Presidente, principalmente no caso de uma eleição muito renhida.

Em 1968, a candidatura de Wallace, apresentada por um terceiro Partido, impediu que Richard Nixon vencesse nos Estados sulistas que claramente o teriam preferido a Hubert Humphrey, caso Wallace não se achasse no páreo.

Este ano, se Wallace se candidatasse novamente por um terceiro Partido, ele poria em risco as chances de o Presidente conseguir vencer no "coração" do Sul e em vários Estados limítrofes.

Tenham ou não Nixon e Wallace chegado a um acordo a bordo do avião presidencial — suspensão de um julgamento embaraçoso em troca da promessa de Wallace de não concorrer como independente — os resultados foram os mesmos.

Nota: O General Doster disse-nos que levantou o dinheiro para Wallace por ordem do coordenador de finanças da campanha de Wallace, Jimmy Faulkner. "Eu estendi o chapéu porque recebemos ordens de levantar o dinheiro", disse Doster. Faulkner só confessou ter pedido a Doster uma "contribuição pessoal". Ambas as versões teriam sido embaraçosas para Wallace, se o caso tivesse sido levado à frente. Wallace e Kleindients recusaram-se a comentar.

Uso ilegal

Há cerca de 100 anos, o Congresso entregou às ferrovias do país 150 milhões de acres de terras, quase 8% do total de terras do país, com a condição de que as ferrovias vendessem as terras para pequenos agricultores e fazendeiros e assim conseguissem financiamento para a construção de novas linhas férreas em direção ao Oeste.

Se as novas linhas não fossem concluídas dentro de um período de tempo razoável, ordenou o Congresso, as concessões seriam canceladas e a terra voltaria a ser propriedade pública.

O Departamento do Interior está agora investigando acusações de que a estrada de ferro Southern Pacific ainda retém em seu poder, ilegalmente, milhões de acres destas terras.

Essa terra, nos Estados de Nevada e Califórnia, estaria sendo usada para extração de minérios e desenvolvida para uso comercial e residencial. Se as acusações forem verdadeiras, o uso ilegal destas terras contribuiu, de maneira significativa, para os US$ 27 milhões (Cr$ 162 milhões) de lucros que a Southern Pacific teve no ano passado com seus interesses imobiliários.

O caso foi levado à atenção do Departamento pela Coalizão Nacional e para Reforma Agrária e pela Coalização de Emigrantes Agrícolas e Sazonais da Califórnia.

As duas organizações deram entrada numa petição dirigida ao Secretário do Interior, Rogers Morton, em junho último, solicitando uma investigação. Até agora, a única notícia que tiveram foi de que seu pedido está seguindo pelos canais competentes.

Em Caracas, a polícia apreendeu contrabando de cocaína procedente da Europa no valor de Cr$ 27 milhões. Foram detidos um cubano, um francês e um venezuelano que faziam o tráfego de drogas para os EUA.

NIXON & TANAKA

EUA e Japão firmam acordo de comércio

Honolulu (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Porta-vozes da Casa Branca antecipam que, hoje, ao final de seu encontro de cúpula, Nixon e Tanaka anunciarão um acordo pelo qual o Japão se propõe adquirir produtos norte-americanos no valor de 1 100 milhões de dólares (Cr$ 6 556 milhões), como medida de emergência para reduzir o deficit comercial norte-americano, que atinge 3 400 milhões de dolares (Cr$ 20 264 milhões).

O plano de compras inclui aviões, helicópteros, urânio enriquecido, madeira e produtos agrícolas. É apenas provisório e Nixon deverá insistir junto a Tanaka para uma solução a longo prazo que permita aos Estados Unidos aumentar suas endas ao Japão.

Acordo pronto

Detalhes do acordo, que só se tornará efetivo em abril de 1973, foram cuidadosamente analisados pelo Vice-Ministro do Exterior japonês, Kiyohiko Tsurumi, e pelo Embaixador norte-americano Robert Ingersoll. Setecentos milhões de dólares se destinariam à compra de urânio enriquecido, helicópteros, aviões, enquanto os demais 400 milhões a compras adicionais de produtos agrícolas, tais como fumo, algodão, madeiras.

Muito da atual fricção nas relações Japão—Estados Unidos vem sendo causada pelo desequilíbrio no balanço comercial. Dois dias antes do atual encontro, Nixon advertiu que estava recebendo pressões internas para impor quotas e restrições às importações japonesas.

Saudações

Nixon, que pela manhã se entrevista com seu Embaixador em Saigon, Ellsworth Bunker deu as boas-vindas a Tanaka manifestando esperanças de que a conferência então iniciada sirva para fortalecer a paz no Pacífico.

O Presidente norte-americano recebeu pessoalmente o Primeiro-Ministro japonês. Houve honrarias máximas, inclusive salva de 19 tiros de canhão na base aérea norte-americana de Hic Am.

Em resposta à saudação de Nixon, Tanaka declarou que o Japão pretendia assumir maiores responsabilidades que no passado, na comunidade internacional, e especificamente desejava reforçar seus vínculos com os Estados Unidos. Também chamou de lugar oportuno o Havai, escolhido para o encontro de cúpula, porque nele vivem povos de várias raças, tradições e culturas sob a bandeira norte-americana.

Trata-se da primeira reunião entre um presidente norte-americano e um primeiro-ministro japonês no Havai, onde o ataque a Pearl Harbour determinou a entrada dos Estados Unidos na II Guerra Mundial.

Agenda curta

Kakuei Tanaka se hospeda no Hotel Surfrider e Nixon, no Kuilima, onde ontem se encontraram. Nixon, que chegou pela madrugada a Honolulu, viaja em companhia da mulher, Pat Nixon, do Secretário de Estado William Rogers e do assessor para a segurança nacional, Henry Kissinger, que conferenciara com Tanaka em Tóquio, em princípios do mês, na viagem de regresso de Saigon.

Na agenda das conversações, de apenas dois dias, estão incluídas ainda as questões da China (tendo em vista a fase de aproximação entre Tóquio e Pequim) e tratado de segurança pelo qual os Estados Unidos mantêm bases no Japão. Nixon parece preocupado com a possibilidade de que um rompimento entre o Japão e Formosa crie obstáculos ao uso das bases japonesas para a defesa da ilha.

Relações em atrito

"Nos nos apertamos a mão direita e nos socamos com a mão esquerda" — assim definiu um assessor de Tanaka o atual estado das relações Japão-Estados Unidos.

"Com duas sociedades tão dinâmicas como estas, seria de surpreender que não houvessem problemas" — comentou, por sua vez, um diplomata norte-americano. Os comentários resumem mais ou menos tudo. Nação de pesadas exportações, 30% das quais dirigidas aos Estados Unidos, o Japão fica na dependência do mercado norte-americano. Como potência do Pacífico, agora em contenção de despesas, em face dos gastos com seus compromissos na Ásia, os Estados Unidos dependem do Japão para a estabilidade no Extremo Oriente. Os dois países são interdependentes, com interesses básicos paralelos.

Do ponto-de-vista diplomático, ambos os países se estão ajustando ao novo mundo multipolar e acontece que nem sempre sua idéia de interesse nacional coincide. A incerteza que disso resulta pode ser particularmente incômoda para associados condicionados por duas décadas de uma rara e estreita aliança.

Radiofoto AP

Agentes do serviço secreto impedem que crianças com guirlandas de flores se aproximem do Presidente Nixon

Stanley Glaubach/Foto NYT

O Choque em Cinco Questões Principais

	Plataforma Democrata	Plataforma Republicana
Vietname	Como primeira palavra de ordem, empenhamo-nos na imediata e completa retirada de todas as tropas da Indochina	Apoiamos o Presidente ... em sua recusa em aceitar condições desastrosas para o país
Busing	Transporte ... eis um outro instrumento para realizar a integração	Mantemos oposição irrevogável ao busing, como meio de integração
Anistia	Para todos aqueles que, por motivo de consciência se recusaram ao alistamento ... afirmamos nossa intenção de decretar a anistia	Rejeitamos todas as propostas destinadas a conceder anistia aos que violaram a lei
Defesa	O orçamento militar pode ser reduzido substancialmente sem enfraquecer a segurança nacional	Rejeitamos categoricamente esta tática de redução drástica hoje para pedir amanhã, na política da defesa
Previdência	Estamos determinados a fazer da segurança econômica uma questão de direito. Isto significa emprego com salário decente ... para todo aquele que deseja e está capacitado para o trabalho; e uma renda adequada para os incapacitados	Mantemos oposição cerrada aos programas que abraçam o princípio de renda assegurada pelo Governo. Rejeitamos como injusta a idéia de que todos os cidadãos têm o direito de receber apoio do Governo

McGovern nega na TV política de isolamento

Washington (UPI-JB) — Em entrevista a cinco repórteres estrangeiros — de Israel, Dinamarca, Alemanha Ocidental, Itália e Suécia — para ser levada às televisões européias pela rede Eurovisão ontem à noite, o Senador George McGovern rejeitou as acusações de que é isolacionista, classificando-as de "tolices lançadas contra si pelo Presidente Nixon e Vice-Presidente Spiro Agnew."

"A verdade é que tenho sido um internacionalista toda a minha vida", disse o candidato democrata à Presidência, "e penso que os Estados Unidos têm um papel ativo no Mundo." Segundo McGovern quem tem mais contribuído para o isolacionismo dos Estados Unidos são "pessoas como Nixon, Agnew e outros" e apoiou sua afirmação ao lembrar que os Estados Unidos nunca esteve tão isolado como depois da Guerra do Vietname.

Gesto adicional

McGovern, que passou a maior parte do dia de ontem, em seu gabinete no Senado, planejando a estratégia da campanha, informou aos jornalistas que pretende se for eleito não só retirar as forças do Vietname em 90 dias como acelerar o repatriamento das tropas norte-americanas da Tailandia como um gesto adicional aos norte-vietnamitas para obter a libertação dos prisioneiros norte-americanos da Guerra do Vietname."

Ao tratar das forças na Europa, defendeu sua retirada mesmo que a União Soviética aumente sua pressão militar na área, acrescentando que isto beneficiaria tanto aos Estados Unidos como seus aliados. Comentou sobre o assunto que se "alguém dissesse, no fim da Segunda Grande Guerra que as tropas aquarteladas na Europa ainda estariam ali em 1972, seria chamado de maluco."

Tropas na Europa

Disse que poderia reduzir a presença dos Estados Unidos nas forças da NATO de 300 mil homens para 130 mil "num período de dois ou três anos de consultas com nossos amigos europeus." Os Estados Unidos podem, segundo suas palavras, demonstrar sua determinação de manter o terreno comum com seus aliados em Europa tanto com uma ou duas divisões como com quatro ou cinco.

McGovern pretende também diminuir o número de porta-aviões na Sexta Frota do Mediterraneo porque "eles são muito vulneráveis e em caso de guerra podem ser perdidos nos primeiros dias." Enfatizou que "não há mudanças radicais em programas políticos sem consulta, ou sem conselho."

Israel

Interrogado se concordaria com pressões administrativas sobre Israel para uma retirada de tropas do canal de Suez, para uma busca de paz no Oriente Médio, McGovern disse que "isto era assunto de negociações diretas entre Israel e seus vizinhos no Oriente Médio."

"Penso", afirmou ele, "que os Estados Unidos não devam tomar uma forte posição para pressionar de fora em busca deste objetivo." Alegando que não tentaria sugerir quais deveriam ser os limites de Israel, lembrou que a Guerra dos Seis Dias não tinha sido procurada pelos israelenses mas provocada pelo poder árabe que foi derrotado.

Contra Rogers

Certas fronteiras foram estabelecidas naquela ocasião e suas alterações agora devem partir de negociações entre os Estados do Oriente Médio.

Ao responder se apoiava as tentativas do Secretário de Estado Willian Rogers de persuadir Israel retirar-se para suas fronteiras existentes antes de 1967, afirmou que "nem o Secretário de Estado Roger nem qualquer outro Secretário de Estado tem o direito de dizer como estas fronteiras devem ser traçadas."

Concluiu que como Presidente dos Estados Unidos recomendaria uma forte ajuda militar e econômica a Israel.

McGovern salientou quanto às pesquisas de opinião pública que a grande diferença que o separa do Presidente Nixon começará a se reduzir a primeiro de outubro para desaparecer nas eleições de 7 de novembro.

Nixon dispara nas pesquisas

Washington (AFP-ANSA-UPI) — A vantagem de Nixon sobre McGovern, na última pesquisa de opinião pública, realizada pelo Instituto Gallup, é de 34% — a maior entre dois candidatos à Presidência desde que o ex-Presidente Lyndon Johnson esteve a 36 pontos de vantagem diante do Senador Barry Goldwater, dois meses antes das eleições de 1964.

A diferença entre Nixon e McGovern aumentou muito desde julho, quando o candidato democrata foi aclamado pela Convenção de seu Partido. Nixon, que obteve 64% da preferência do eleitorado contra 30% de McGovern e 6% indecisos, estava antes da Convenção Democrata de Miami apenas 16 pontos à frente de McGovern.

Aumento de diferença

Mais tarde a diferença aumentou para 19 pontos, atingindo em 20 de agosto 26 pontos para alcançar agora a desvantagem de 34%. Nenhum candidato à Presidência dos Estados Unidos desde que existem sondagens de opinião naquele país conseguiu superar uma tal diferença.

O Secretário do Tesouro, George Schultz, lançou um duro ataque ao candidato democrata pelos conceitos emitidos diante de um grupo de analistas de mercado de Wall Street. Schultz qualificou as reformas fiscais e assistência social de McGovern como "ilusórias."

Custoso e descuidado

O Secretário da Súde, Educação e Bem-Estar Social, Elliot L. Richardson, por sua vez, definiu a assistência social de McGovern como "custosa e descuidada."

As palavras de McGovern na Wall Street levaram o economista Don Conlan observar que o candidato democrata modificou muito seus propósitos iniciais que seriam muito desinteressantes e causaram problemas para a Wall Street.

Na sua campanha antes da Convenção, McGovern havia prometido dar a cada pessoa nos Estados Unidos mil dólares por ano, indiferente às suas necessidades. Nas suas palavras aos analistas de mercado, ele modificou tal proposta ao sugerir uma garantia mínima de renda de mil dólares por ano para pessoas pobres no país, o que muda em muito este item de seu programa.

Não houve quase reações na Wall Street ao discurso de McGovern porque muito poucos homens de negócio acreditam que ele tenha qualquer chance nas eleições.

Governo abafa processo Wallace

Jack Anderson
Especial para o JB

Washington — *A fim de poupar ao Governador do Alabama, George Wallace, o constrangimento de ver o seu nome constantemente mencionado num processo arrastado, o Procurador-Geral Richard Kleindienst interveio pessoalmente na semana passada para sustar o processo contra o ex-comandante da Guarda Aérea Nacional do Alabama.*

O general Reid Dester, ex-comandante da Guarda, foi acusado por um Grande Júri federal de ter extraído donativos políticos ilegais de oficiais da Guarda. A acusação é de que entregou mais de US$ 1.700 (Cr$ 10.200,00) levantados ilegalmente à campanha governatorial de George Wallace, a quem chama de "amigo pessoal", em 1970.

Até a semana passada, quando o caso deveria ser julgado, o procurador federal Ira Dement já selecionara 40 testemunhas para depor. Esperava-se que o julgamento levasse semanas.

Mas no dia em que o julgamento deveria começar, Dement subitamente retirou as acusações. Em troca, Dester concordou em renunciar ao posto. Três outros acusados, subordinados de Dester, não foram molestados e estão em liberdade.

Soubemos agora que a decisão de cancelar o julgamento foi feita pessoalmente por Kleindienst. Quando meu repórter Mark McIntyre quis saber porque as acusações haviam sido retiradas, um porta-voz do Departamento de Justiça declarou: "Porque o Governador Wallace estava envolvido."

Não foi essa a primeira vez que a administração Nixon abafou uma ação criminosa que deixava Wallace em posição embaraçosa.

Houve ou não um acordo?

A notícia por nós veiculada há 4 anos sobre o sistema de suborno político instituído por Wallace levou a uma investigação do Serviço de Rendas Internas (IRS). Num sumário confidencial do caso ora em nosso poder, o IRS acusou a firma de advocacia de Wallace, então administrada por George e seu irmão Gerald, de ter sido utilizada para conseguir devoluções de dinheiro de empreiteiros do Estado.

O IRS também concluiu que Gerald Wallace deixara de declarar o total da renda que recebera através da firma em 1967 e 1968. Sua renda taxável para esses dois anos foi dada como sendo US$ 176 mil (Cr$ 1.056 mil).

Entretanto, o processo federal contra Gerald Wallace foi subitamente arquivado após uma conferência particular entre o Presidente Nixon e o Governador Wallace, no ano passado, a bordo do avião presidencial. Pouco tempo depois, George Wallace anunciou sua candidatura à Presidência como democrata.

Ao discutirem as perspectivas políticas conosco, posteriormente, auxiliares da Casa Branca disseram ter certeza de que Wallace não concorreria à Presidência como independente, fosse qual fosse o resultado da convenção democrata. Eles consideraram isso como sendo uma vantagem significativa para o Presidente, principalmente no caso de uma eleição muito renhida.

Em 1968, a candidatura de Wallace, apresentada por um terceiro Partido, impediu que Richard Nixon vencesse nos Estados sulistas que claramente o teriam preferido a Hubert Humphrey, caso Wallace não se achasse no páreo.

Este ano, se Wallace se candidatasse novamente por um terceiro Partido, ele poria em risco as chances de o Presidente conseguir vencer no "coração" do Sul e em vários Estados limítrofes.

Tenham ou não Nixon e Wallace chegado a um acordo a bordo do avião presidencial — suspensão de um julgamento embaraçoso em troca da promessa de Wallace de não concorrer como independente — os resultados foram os mesmos.

Nota: O General Doster disse-nos que levantou o dinheiro para Wallace por ordem do coordenador de finanças da campanha de Wallace, Jimmy Faulkner. "Eu estendi o chapéu porque recebemos ordens de levantar o dinheiro", disse Doster. Faulkner só confessou ter pedido a Doster uma "contribuição pessoal". Ambas as versões teriam sido embaraçosas para Wallace, se o caso tivesse sido levado à frente. Wallace e Kleindienst recusaram-se a comentar.

Uso ilegal

Há cerca de 100 anos, o Congresso entregou às ferrovias do país 150 milhões de acres de terras, quase 8% do total de terras do país, com a condição de que as ferrovias vendessem as terras para pequenos agricultores e fazendeiros e assim conseguissem financiamento para a construção de novas linhas férreas em direção ao Oeste.

Se as novas linhas não fossem concluídas dentro de um período de tempo razoável, ordenou o Congresso, as concessões seriam canceladas e a terra voltaria a ser propriedade pública.

O Departamento do Interior está agora investigando acusações de que a estrada de ferro Southern Pacific ainda retém em seu poder, ilegalmente, milhões de acres destas terras.

Essa terra, nos Estados de Nevada e Califórnia, estaria sendo usada para extração de minérios e desenvolvida para uso comercial e residencial. Se as acusações forem verdadeiras, o uso ilegal destas terras contribuiu, de maneira significativa, para os US$ 27 milhões (Cr$ 162 milhões) de lucros que a Southern Pacific teve no ano passado com seus interesses imobiliários.

O caso foi levado à atenção do Departamento pela Coalizão Nacional e para Reforma Agrária e pela Coalizão de Emigrantes Agrícolas e Sazonais da Califórnia.

As duas organizações deram entrada numa petição dirigida ao Secretário do Interior, Rogers Morton, em junho último, solicitando uma investigação. Até agora, a única notícia que tiveram foi de que seu pedido está seguindo pelos canais competentes.

Em Caracas, a polícia apreendeu contrabando de cocaína procedente da Europa no valor de Cr$ 27 milhões. Foram detidos um cubano, um francês e um venezuelano que faziam o tráfego de drogas para os EUA.

NIXON & TANAKA

EUA e Japão firmam acordo de comércio

Honolulu (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Porta-vozes da Casa Branca anteciparam que, hoje, no final de seu encontro de cúpula, Nixon e Tanaka anunciarão um acordo pelo qual o Japão se propõe adquirir produtos norte-americanos no valor de 1 100 milhões de dólares (Cr$ 6 556 milhões), como medida de emergência para reduzir o deficit comercial norte-americano, que atinge 3 400 milhões de dólares (Cr$ 20 264 milhões).

O plano de compras inclui aviões, helicópteros, urânio enriquecido, madeira e produtos agrícolas. É apenas provisório e Nixon deverá insistir junto a Tanaka para uma solução a longo prazo que permita aos Estados Unidos aumentar suas vendas ao Japão.

Acordo pronto

Detalhes do acordo, que só se tornará efetivo em abril de 1973, foram cuidadosamente analisados pelo Vice-Ministro do Exterior japonês, Kiyohiko Tsurumi, e pelo Embaixador norte-americano Robert Ingersoll. Setecentos milhões de dólares se destinariam à compra de urânio enriquecido, helicópteros, aviões, enquanto os demais 400 milhões a compras adicionais de produtos agrícolas, tais como fumo, algodão, madeiras.

Muito da atual fricção nas relações Japão—Estados Unidos vem sendo causada pelo desequilíbrio no balanço comercial. Dois dias antes do atual encontro, Nixon advertiu que estava recebendo pressões internas para impor quotas e restrições às importações japonesas.

Saudações

Nixon, que pela manhã se entrevista com seu Embaixador em Saigon, Ellsworth Bunker deu as boas-vindas a Tanaka manifestando esperanças de que a conferência então iniciada sirva para fortalecer a paz no Pacífico.

O Presidente norte-americano recebeu pessoalmente o Primeiro-Ministro japonês. Houve honrarias máximas, inclusive salva de 19 tiros de canhão na base aérea norte-americana de Hic Am.

Em resposta a saudação de Nixon, Tanaka declarou que o Japão pretendia assumir maiores responsabilidades que no passado, na comunidade internacional, e especificamente desejava reforçar seus vínculos com os Estados Unidos. Também chamou de lugar oportuno o Havaí, escolhido para o encontro de cúpula, porque nele vivem povos de várias raças, tradições e culturas sob a bandeira norte-americana.

Trata-se da primeira reunião entre um presidente norte-americano e um primeiro-ministro japonês no Havaí, onde o ataque a Pearl Harbour determinou a entrada dos Estados Unidos na II Guerra Mundial.

Agenda curta

Kakuei Tanaka se hospeda no Hotel Surfrider e Nixon, no Kuilima, onde ontem se encontraram. Nixon, que chegou pela madrugada a Honolulu, viaja em companhia da mulher, Pat Nixon, do Secretário de Estado William Rogers e do assessor para a segurança nacional, Henry Kissinger, que conferenciara com Tanaka em Tóquio, em princípios do mês, na viagem de regresso de Saigon.

Na agenda das conversações, de apenas dois dias, estão incluídas ainda as questões da China (tendo em vista a fase de aproximação entre Tóquio e Pequim) e tratado de segurança pelo qual os Estados Unidos mantêm bases no Japão. Nixon parece preocupado com a possibilidade de que um rompimento entre o Japão e Formosa crie obstáculos ao uso das bases japonesas para a defesa da ilha.

Relações em atrito

"Nós nos apertamos a mão direita e nos socamos com a mão esquerda" — assim definiu um assessor de Tanaka o atual estado das relações Japão-Estados Unidos.

"Com duas sociedades tão dinâmicas como estas, seria de surpreender que não houvessem problemas" — comentou, por sua vez, um diplomata norte-americano. Os comentários resumem mais ou menos tudo. Nação de pesadas exportações, 30% das quais dirigidas aos Estados Unidos, o Japão fica na dependência do mercado norte-americano. Como potência do Pacífico, agora em contenção de despesas, em face dos gastos com seus compromissos na Ásia, os Estados Unidos dependem do Japão para a estabilidade no Extremo Oriente. Os dois países são interdependentes, com interesses básicos paralelos.

Reunião

Depois das boas-vindas a Tanaka, Nixon recebeu relatório do Embaixador em Saigon, Ellsworth Bunker — que só ficará no cargo até o fim do ano. Assessores negaram que Bunker tenha noticiado qualquer mudanças essenciais no problema vietnamita.

Radiofoto AP

Agentes do serviço secreto impedem que crianças com guirlandas de flores se aproximem do Presidente Nixon

Stanley Glaubach/Foto NYT

O Choque em Cinco Questões Principais

	Plataforma Democrata	Plataforma Republicana
Vietname	Como primeira palavra de ordem, empenhamo-nos na imediata e completa retirada de todas as tropas da Indochina	Apoiamos o Presidente ... em sua recusa ao aceitar condições desonrosas para o país
Busing	Transporte ... eis um outro instrumento para realizar a integração	Mantemos oposição irrevogável ao **busing**, como meio de integração
Anistia	Para todos aqueles que, por motivo de consciência se recusaram ao alistamento ... afirmamos nossa intenção de decretar a anistia	Rejeitamos todas as propostas destinadas a conceder anistia aos que violarem a lei
Defesa	O orçamento militar pode ser reduzido substancialmente sem enfraquecer a segurança nacional	Rejeitamos categoricamente essa tática de redução drástica hoje para pedir amanhã, na política da defesa
Previdência	Estamos determinados a fazer da segurança econômica uma questão de direito. Isto significa emprego com salário decente ... para todo aquele que deseja e está capacitado para o trabalho, e uma renda adequada para os incapacitados	Mantemos oposição cerrada aos programas que abracem o princípio de renda assegurada pelo Governo. Rejeitamos como injusta a idéia de que todos os cidadãos têm o direito de receber apoio do Governo

McGovern nega na TV política de isolamento

Washington (UPI-JB) — Em entrevista a cinco repórteres estrangeiros — de Israel, Dinamarca, Alemanha Ocidental, Itália e Suécia — para ser levada às televisões européias pela rede Eurovisão ontem à noite, o Senador George McGovern rejeitou as acusações de que é isolacionista, classificando-as de "tolices lançadas contra si pelo Presidente Nixon e Vice-Presidente Spiro Agnew."

"A verdade é que tenho sido um internacionalista toda a minha vida", disse o candidato democrata à Presidência, "e penso que os Estados Unidos têm um papel ativo no Mundo." Segundo McGovern quem tem mais contribuído para o isolacionismo dos Estados Unidos são "pessoas como Nixon, Agnew e outros" e apoiou sua afirmação ao lembrar que os Estados Unidos nunca esteve tão isolado como depois da Guerra do Vietname.

Gesto adicional

McGovern, que passou a maior parte do dia de ontem, em seu gabinete no Senado, planejando a estratégia da campanha, informou aos jornalistas que pretende se for eleito não só retirar as forças do Vietname em 90 dias como acelerar o repatriamento das tropas norte-americanas da Tailândia como um gesto adicional aos norte-vietnamitas para obter a libertação dos prisioneiros norte-americanos da Guerra do Vietname."

Ao tratar das forças na Europa, defendeu sua retirada mesmo que a União Soviética aumente sua pressão militar na área, acrescentando que isto beneficiaria tanto os Estados Unidos como seus aliados. Comentou sobre o assunto que se "alguém dissesse, no fim da Segunda Grande Guerra que as tropas aquarteladas na Europa ainda estariam ali em 1972, seria chamado de maluco."

Tropas na Europa

Disse que poderia reduzir a presença dos Estados Unidos nas forças da NATO de 300 mil homens para 130 mil "num período de dois ou três anos de consultas com nossos amigos europeus." Os Estados Unidos podem, segundo suas palavras, demonstrar sua determinação de manter o terreno comum com seus aliados em Europa tanto com uma ou duas divisões como com quatro ou cinco.

McGovern pretende também diminuir o número de porta-aviões na Sexta Frota do Mediterrâneo porque "eles são muito vulneráveis e em caso de guerra podem ser perdidos nos primeiros dias." Enfatizou que "não há mudanças radicais em programas políticos sem consulta, ou sem conselho."

Israel

Interrogado se concordaria com pressões administrativas sobre Israel para uma retirada de tropas do canal de Suez, para uma busca de paz no Oriente Médio, McGovern disse que "isto era assunto de negociações diretas entre Israel e seus vizinhos no Oriente Médio."

"Penso", afirmou ele, "que os Estados Unidos não devam tomar uma forte posição para pressionar de fora em busca deste objetivo." Alegando que não tenta sugerir quais deveriam ser os limites de I[srae]l, lembrou que a Guerra dos Seis Dias não tinha sido procurada pelos israelenses mas provocada pelo poder árabe que foi derrotado.

Contra Rogers

Certas fronteiras foram estabelecidas naquela ocasião e suas alterações agora devem partir de negociações entre os Estados do Oriente Médio.

Ao responder se apoiava as tentativas do Secretário de Estado Willian Rogers de persuadir Israel retirar-se para suas fronteiras existentes antes de 1967, afirmou que "nem o Secretário de Estado Roger nem qualquer outro Secretário de Estado tem o direito de dizer como estas fronteiras devem ser traçadas."

Concluiu que como Presidente dos Estados Unidos recomendaria uma forte ajuda militar e econômica a Israel.

McGovern salientou quanto às pesquisas de opinião pública que a grande diferença que o separa do Presidente Nixon começará a se reduzir a primeiro de outubro para desaparecer nas eleições de 7 de novembro.

Nixon dispara nas pesquisas

Washington (AFP-ANSA-UPI) — A vantagem de Nixon sobre McGovern, na última pesquisa de opinião pública realizada pelo Instituto Gallup, é de 34% — a maior entre dois candidatos à Presidência desde que o ex-Presidente Lyndon Johnson esteve a 36 pontos de vantagem diante do Senador Barry Goldwater, dois meses antes das eleições de 1964.

A diferença entre Nixon e McGovern aumentou muito desde julho, quando o candidato democrata foi aclamado pela Convenção de seu Partido. Nixon, que obteve 64% da preferência do eleitorado contra 30% de McGovern e 6% indecisos, estava antes da Convenção Democrata de Miami apenas 16 pontos à frente de McGovern.

Aumento de diferença

Mais tarde a diferença aumentou para 19 pontos, atingindo em 20 de agosto 26 pontos para alcançar agora a desvantagem de 34%. Nenhum candidato à Presidência dos Estados Unidos desde que existem sondagens de opinião naquele país conseguiu superar uma tal diferença.

O Secretário do Tesouro, George Schultz, lançou um duro ataque ao candidato democrata pelos conceitos emitidos diante de um grupo de analistas de mercado de Wall Street. Schultz qualificou as reformas fiscais e assistência social de McGovern como "ilusórias."

Custoso e descuidado

O Secretário da Saúde, Educação e Bem-Estar Social, Elliot L. Richardson, por sua vez, definiu a assistência social de McGovern como "custosa e descuidada."

As palavras de McGovern na Wall Street levaram o economista Don Conlan observar que o candidato democrata modificou muito seus propósitos iniciais que seriam muito desinteressantes e causaram problemas para a Wall Street.

Na sua campanha antes da Convenção, McGovern havia prometido dar a cada pessoa nos Estados Unidos mil dólares por ano, indiferente as suas necessidades. Nas suas palavras aos analistas de mercado, ele modificou tal proposta ao sugerir uma garantia mínima de renda de mil dólares por ano para pessoas pobres no país, o que faz parte da segunda edição de seu programa.

Não houve quase reações na Wall Street ao discurso de McGovern porque muito poucos homens de negócio acreditam que ele tenha qualquer chance nas eleições.

Rondon Pacheco lança campanha de legitimação das terras devolutas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Rondon Pacheco, qualificando de agressiva a política agrícola de seu Governo, lançou uma campanha para incrementar a legitimação das terras devolutas do Estado.

A existência dessas terras em certas regiões do Estado, particularmente no vale do Jequitinhonha, sempre constituiu obstáculo à ação oficial por falta de títulos de propriedades. A campanha está a cargo da Fundação Rural Mineira (Ruralminas).

A CAMPANHA

Faixas, cartazes, folhetos — todo um complexo de comunicação será usado no interior do Estado, conclamando os posseiros a legitimarem suas terras devolutas. Com suas terras legitimadas — esta será a tônica da campanha — os posseiros deixarão de enfrentar dificuldades na obtenção dos financiamentos capazes de tornar suas propriedades realmente produtivas.

Segundo o diretor-geral da Ruralminas, engenheiro-agrônomo Aluísio Fantini Valério, no primeiro semestre deste ano houve em relação a 1971 um aumento de 30% no número de títulos de legitimação expedidos. A área titulada chegou a 651 quilômetros quadrados somente este ano. Nos primeiros 15 meses do Governo Rondon Pacheco, foram expedidos 1 072 títulos, correspondentes a uma área de 1 700 quilômetros quadrados.

— Com base nas perspectivas do primeiro semestre — disse o diretor da Ruralminas — deverá ser estabelecido este ano mais um recorde, com a expedição de mais 1 250 títulos, abrangendo uma área aproximada de 2 mil quilômetros quadrados.

Telebrás não tem ainda data fixada

Brasília (Sucursal) — A instalação da Telebrás continua sem data marcada, segundo informou ontem o Ministro Higino Corsetti, das Comunicações, após ter despachado pela manhã com o Presidente da República.

Como se recorda, a instalação da poderosa empresa foi supensa já no dia em que deveria se realizar. Segundo a versão oficial, havia se constatado à última hora imperfeição no documento básico de constituição da nova empresa.

Governo dá atenção a urbanismo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, declarou ontem nesta capital que os problemas de desenvolvimento urbano constituem uma das maiores preocupações do Governo federal, que lhes vem dando soluções adequadas.

A afirmação foi feita logo depois de assinar com o Governo do Estado e com a Prefeitura desta capital dois convênios no valor total de Cr$ 14 milhões, para a realização de estudos preliminares do Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado da Área da Grande Belo Horizonte, que abrange 14 municípios.

Áreas de atendimento

Será também elaborado e implantado o cadastro técnico de Belo Horizonte, para o qual serão empregados recursos da ordem de Cr$ 9,7 milhões, com 80% financiados pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (Serfhau).

Já o Plano de Desenvolvimento Integrado, onde serão aplicados Cr$ 4,3 milhões, coordenará os programas de planejamento urbano de 14 municípios mineiros, que têm uma população superior a 1 milhão de habitantes, numa área superior a 4 mil quilômetros quadrados, onde predominam atividades econômicas relacionadas com siderurgia, metalurgia, indústria de cimento e exploração de minérios e agropecuária.

Disse o Ministro Costa Cavalcanti que o Governo federal vem realizando obras de saneamento básico, água potável, habitação, transporte de massa e procurando criar empregos para a melhoria das condições de vida das populações urbanas da capital. Outra preocupação do Governo é a poluição ambiental e erradicação de moradias subumanas, como favelas, malocas e mocambos.

Centro de Reabilitação

A solenidade de assinatura dos convênios teve a presença do Governador Rondon Pacheco.

O Ministro do Interior, após ser homenageado com um almoço pelo Governador do Estado, visitou, à tarde, as obras do Centro de Reabilitação, que está sendo construído nas Mangabeiras pela Associação Mineira de Reabilitação, presidida pelo industrial José Mendes Jr.

Piauí leva eletricidade ao interior

Brasília (Sucursal) — Em comunicado à Presidência da República, o Governador do Piauí, Sr. Alberto Silva, diz que se completou em seu Estado a instalação de 750 quilômetros de linhas de transmissão, beneficiando com energia elétrica 25 cidades. Segundo o Governador, a cidade de Cocal, a 1 800 quilômetros de Paulo Afonso, "situa-se na ponta da mais extensa linha de transmissão radial até hoje construída no mundo."

Estado do Rio nega a elaboração de projeto para aumentar funcionalismo

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Administração do Estado do Rio desmentiu ontem a existência de estudos para a elaboração de mensagem de aumento dos servidores, assunto que está virando tema de campanha eleitoral, há duas semanas, na Assembléia Legislativa.

Os líderes do MDB já designaram comandos parlamentares, que estão se revesando, a cada nova sessão do Legislativo fluminense, para cobrar do Governador Raimundo Padilha o envio da mensagem de aumento do funcionalismo. Alguns deputados da Arena participam dos debates e procuram aproveitar o problema em seus aspectos políticos.

LEVANTAMENTOS

A Secretaria de Finanças está promovendo um levantamento para sentir as possibilidades reais da receita, nos últimos cinco meses deste ano. Dependendo desse trabalho, o Governo poderá conceder o aumento de vencimentos do funcionalismo, com vigência a partir de outubro ou novembro. Em caso contrário, ele poderá ser aprovado, este ano, para ser pago em 1973.

A previsão de receita do Estado do Rio, no corrente exercício, foi estimada em Cr$ 1 100 milhões, mas a correspondência, em termos de arrecadação, vai passar pouco dos Cr$ 800 milhões. Segundo a Secretaria de Finanças, até junho a arrecadação atingiu a Cr$ 450 milhões. Os últimos meses do ano são, no entanto, os mais fortes para a receita estadual.

Diretor da Faculdade de Direito de Olinda afirma que dialoga com os alunos

Recife (Sucursal) — O diretor da Faculdade de Direito de Olinda, professor Inácio de Barros, disse ontem que são infundadas as denúncias feitas pelos estudantes à delegacia local do Ministério da Educação de que não existe diálogo entre a direção e os alunos.

— Estou realmente traumatizado com a acusação — disse. — Nunca, em nenhuma outra escola, aluno teve tanta facilidade de dialogar como aqui. Talvez esse seja o meu grande erro: atender os estudantes nos corredores, no pátio, na secretaria e em todo o lugar.

DENÚNCIA

Os estudantes denunciaram o diretor por ter ele, sem um diálogo prévio, transferido estudantes das turmas noturnas para as diurnas, prejudicando muito deles, pois a maioria trabalha os dois expedientes.

Segundo o professor Inácio de Barros, os alunos foram deslocados da turma da noite para a da manhã por serem "corretores, industriais, comerciantes e profissionais liberais e, portanto, com autonomia para faltar algumas horas de trabalho."

Os universitários alegaram, no entanto, que perderão grande parte da remuneração mensal, caso seja mantida a resolução da faculdade. Embora tenham autonomia, o horário da manhã é indispensável para o desempenho das atividades profissionais.

Esta é a segunda queixa que a delegacia do MEC, em Recife recebe contra o diretor da Faculdade de Direito de Olinda.

Proposta orçamentária de Minas é correspondente a oito por cento da Federal

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador do Estado, Sr. Rondon Pacheco, encaminhou ontem à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária para 1973, fixando a receita em Cr$ 4 114,5 milhões e estimando as despesas em igual importancia, correspondendo a 8% do orçamento federal.

As receitas tributárias, patrimoniais, diversas e alienação de bens móveis e imóveis, consideradas receitas próprias, foram estimadas em Cr$ 2 168 milhões, sendo que Cr$ 335 milhões serão destinados aos municípios como quota-parte do ICM. As operações para cobertura de deficit deverão alcançar o montante de Cr$ 378 milhões, e serão realizadas na medida em que o fluxo de caixa o exigir.

DINAMICA ORÇAMENTARIA

As transferências, que correspondem à soma das quotas-partes dos tributos federais de que o Estado é titular, vão alcançar a Cr$ 585,5 milhões.

O valor das operações de crédito que o Governo pretende realizar está estimado em Cr$ 1 362,1 milhões, sendo Cr$ 984,1 milhões de operações institucionais, correspondentes a emissões de Letras do Tesouro ou empréstimos junto a agências de financiamentos.

Quanto à despesa pública, o total gasto com pagamento de pessoal deverá alcançar a 62%.

O principal destaque desta área é o orçamento de capital, que deverá ser de 38%. Um rígido programa de contenção de despesas vai possibilitar ao Estado realizar investimentos da ordem de Cr$ 820 milhões, segundo exposição de motivos do Secretário da Fazenda, Sr. Fernando Reis.

Rondon Pacheco lança campanha de legitimação das terras devolutas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Rondon Pacheco, qualificando de agressiva a política agrícola de seu Governo, lançou uma campanha para incrementar a legitimação das terras devolutas do Estado.

A existência dessas terras em certas regiões do Estado, particularmente no vale do Jequitinhonha, sempre constituiu obstáculo à ação oficial por falta de títulos de propriedades. A campanha está a cargo da Fundação Rural Mineira (Ruralminas).

A CAMPANHA

Faixas, cartazes, folhetos — todo um complexo de comunicação será usado no interior do Estado, conclamando os posseiros a legitimarem suas terras devolutas. Com suas terras legitimadas — esta será a tônica da campanha — os posseiros deixarão de enfrentar dificuldades na obtenção dos financiamentos capazes de tornar suas propriedades realmente produtivas.

Segundo o diretor-geral da Ruralminas, engenheiro-agrônomo Aluisio Fantini Valério, no primeiro semestre deste ano houve em relação a 1971 um aumento de 30% no número de títulos de legitimação expedidos. A área titulada chegou a 651 quilômetros quadrados somente este ano. Nos primeiros 15 meses do Governo Rondon Pacheco, foram expedidos 1 072 títulos, correspondentes a uma área de 1 700 quilômetros quadrados.

— Com base nas perspectivas do primeiro semestre — disse o diretor da Ruralminas — deverá ser estabelecido este ano mais um recorde, com a expedição de mais 1 250 títulos, abrangendo uma área aproximada de 2 mil quilômetros quadrados.

Telebrás não tem ainda data fixada

Brasília (Sucursal) — A instalação da Telebrás continua sem data marcada, segundo informou ontem o Ministro Higino Corsetti, das Comunicações, após ter despachado pela manhã com o Presidente da República.

Como se recorda, a instalação da poderosa empresa foi supensa já no dia em que deveria se realizar. Segundo a versão oficial, havia se constatado à última hora imperfeição no documento básico de constituição da nova empresa.

Governo dá atenção a urbanismo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, declarou ontem nesta capital que os problemas de desenvolvimento urbano constituem uma das maiores preocupações do Governo federal, que lhes vem dando soluções adequadas.

A afirmação foi feita logo depois de assinar com o Governo do Estado e com a Prefeitura desta capital dois convênios no valor total de Cr$ 14 milhões, para a realização de estudos preliminares do Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado da Área da Grande Belo Horizonte, que abrange 14 municípios.

Áreas de atendimento

Será também elaborado e implantado o cadastro técnico de Belo Horizonte, para o qual serão empregados recursos da ordem de Cr$ 9,7 milhões, com 80% financiados pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (Serfhau).

Já o Plano de Desenvolvimento Integrado, onde serão aplicados Cr$ 4,3 milhões, coordenará os programas de planejamento urbano de 14 municípios mineiros, que têm uma população superior a 1 milhão de habitantes, numa área superior a 4 mil quilômetros quadrados, onde predominam atividades econômicas relacionadas com siderurgia, metalurgia, indústria de cimento e exploração de minérios e agropecuária.

Disse o Ministro Costa Cavalcanti que o Governo federal vem realizando obras de saneamento básico, água potável, habitação, transporte de massa e procurando criar empregos para a melhoria das condições de vida das populações urbanas da capital. Outra preocupação do Governo é a poluição ambiental e erradicação de moradias subumanas, como favelas, malocas e mocambos.

Centro de Reabilitação

A selenidade de assinatura dos convênios teve a presença do Governador Rondon Pacheco.

O Ministro do Interior, após ser homenageado com um almoço pelo Governador do Estado, visitou, à tarde, as obras do Centro de Reabilitação, que está sendo construído nas Mangabeiras pela Associação Mineira de Reabilitação, presidida pelo industrial José Mendes Jr.

Piauí leva eletricidade ao interior

Brasília (Sucursal) — Em comunicado à Presidência da República, o Governador do Piauí, Sr. Alberto Silva, diz que se completou em seu Estado a instalação de 750 quilômetros de linhas de transmissão, beneficiando com energia elétrica 25 cidades. Segundo o Governador, a cidade de Cocal, a 1 800 quilômetros de Paulo Afonso, "situa-se na ponta da mais extensa linha de transmissão radial até hoje construída no mundo."

Estado do Rio nega a elaboração de projeto para aumentar funcionalismo

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Administração do Estado do Rio desmentiu ontem a existência de estudos para a elaboração de mensagem de aumento dos servidores, assunto que está virando tema de campanha eleitoral, há duas semanas, na Assembléia Legislativa.

Os líderes do MDB já designaram comandos parlamentares, que estão se revesando, a cada nova sessão do Legislativo fluminense, para cobrar do Governador Raimundo Padilha o envio da mensagem de aumento do funcionalismo. Alguns deputados da Arena participam dos debates e procuram aproveitar o problema em seus aspectos políticos.

LEVANTAMENTOS

A Secretaria de Finanças está promovendo um levantamento para sentir as possibilidades reais da receita, nos últimos cinco meses deste ano. Dependendo desse trabalho, o Governo poderá conceder o aumento de vencimentos do funcionalismo, com vigência a partir de outubro ou novembro. Em caso contrário, ele poderá ser aprovado, este ano, para ser pago em 1973.

A previsão de receita do Estado do Rio, no corrente exercício, foi estimada em Cr$ 1 100 milhões, mas a correspondência, em termos de arrecadação, vai passar pouco dos Cr$ 800 milhões. Segundo a Secretaria de Finanças, até junho a arrecadação atingiu a Cr$ 450 milhões. Os últimos meses do ano são, no entanto, os mais fortes para a receita estadual.

Diretor da Faculdade de Direito de Olinda afirma que dialoga com os alunos

Recife (Sucursal) — O diretor da Faculdade de Direito de Olinda, professor Inácio de Barros, disse ontem que são infundadas as denúncias feitas pelos estudantes à delegacia local do Ministério da Educação de que não existe diálogo entre a direção e os alunos.

— Estou realmente traumatizado com a acusação — disse. — Nunca, em nenhuma outra escola, aluno teve tanta facilidade de dialogar como aqui. Talvez esse seja o meu grande erro: atender os estudantes nos corredores, no pátio, na secretaria e em todo o lugar.

DENÚNCIA

Os estudantes denunciaram o diretor por ter ele, sem um diálogo prévio, transferido estudantes das turmas noturnas para as diurnas, prejudicando muito deles, pois a maioria trabalha os dois expedientes.

Segundo o professor Inácio de Barros, os alunos foram deslocados da turma da noite para a da manhã por serem "corretores, industriais, comerciantes e profissionais liberais e, portanto, com autonomia para faltar algumas horas de trabalho."

Os universitários alegaram, no entanto, que perderão grande parte da remuneração mensal, caso seja mantida a resolução da faculdade. Embora tenham autonomia, o horário da manhã é indispensável para o desempenho das atividades profissionais.

Esta é a segunda queixa que a delegacia do MEC, em Recife recebe contra o diretor da Faculdade de Direito de Olinda.

Proposta orçamentária de Minas é correspondente a oito por cento da Federal

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador do Estado, Sr. Rondon Pacheco, encaminhou ontem à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária para 1973, fixando a receita em Cr$ 4 114,5 milhões e estimando as despesas em igual importancia, correspondendo a 8% do orçamento federal.

As receitas tributárias, patrimoniais, diversas e alienação de bens móveis e imóveis, consideradas receitas próprias, foram estimadas em Cr$ 2 168 milhões, sendo que Cr$ 335 milhões serão destinados aos municípios como quota-parte do ICM. As operações para cobertura de deficit deverão alcançar o montante de Cr$ 378 milhões, e serão realizadas na medida em que o fluxo de caixa o exigir.

DINAMICA ORÇAMENTÁRIA

As transferências, que correspondem à soma das quotas-partes dos tributos federais de que o Estado é titular, vão alcançar a Cr$ 585,5 milhões.

O valor das operações de crédito que o Governo pretende realizar está estimado em Cr$ 1 362,1 milhões, sendo Cr$ 984,1 milhões de operações institucionais, correspondentes a emissões de Letras do Tesouro ou empréstimos junto a agências de financiamentos.

Quanto à despesa pública, o total gasto com pagamento de pessoal deverá alcançar a 62%.

O principal destaque desta área é o orçamento de capital, que deverá ser de 38%. Um rígido programa de contenção de despesas vai possibilitar ao Estado realizar investimentos da ordem de Cr$ 820 milhões, segundo exposição de motivos do Secretário da Fazenda, Sr. Fernando Reis.

Raiva será combatida em BH

Belo Horizonte (Sucursal) — O combate à raiva em Belo Horizonte e cidades próximas será centralizado brevemente na Unidade de Profilaxia da Raiva, cujas instalações estão em fase de conclusão no bairro São Bernardo, nesta capital.

Falando ontem aos participantes do II Congresso Mineiro de Medicina Veterinária, o chefe do Serviço de Raiva da Prefeitura Municipal, Sr. Cássio Malheiros dos Santos, disse que a Unidade terá cinco blocos, um canil, um laboratório, um biotério, uma camara de gás para cães e um forno crematório.

Médico diz que Reflexologia prossegue sem a publicidade

São Paulo (Sucursal) — O professor Fernando Carrazedo Filho, ex-secretário da I Semana Paulista de Reflexologia, afirmou que o Conselho Federal de Medicina, ao vetar anúncios dessa especialidade, não impediu o exercício de sua atividade, uma vez que não só na Europa, como em outros continentes, a prática da reflexologia vem se acentuando.

Os médicos integrados na Escola de Reflexologia em São Paulo não receberam com surpresa a medida do Conselho Federal de Medicina porque, "para efeito de publicidade, só existem as especialidades incluídas na regulamentação da Associação Médica Brasileira, mas isso não quer dizer que a Reflexologia seja uma atividade clandestina."

O princípio

O médico Fernando Carrazedo, um dos quatro autores do livro **Introdução à Reflexologia**, conta que a Reflexologia no Brasil teve início nas cidades de Porto Alegre e Pelotas, no começo da década de 50. A Clínica Reflexológica Pedra Redonda, instalada no Rio Grande do Sul, foi, assim, a pioneira dessa escola no país.

— A partir de 1960 a Guanabara instalou o Instituto Médico Psicológico e a Clínica de Ipanema, introduzindo assim a primeira tentativa da escola pavloviana nesta Estado. Pode-se afirmar, sem exagero, que, dado ainda o pouco tempo de vida dessa escola em nosso país, o seu êxito não poderia ser melhor. A Guanabara tem certamente, acredito, a maior concentração de médicos pavlovistas do Brasil, embora não seja a pioneira da sua instalação no país — observa o professor Fernando Carrazedo.

Crença

Médicos da Associação Brasileira de Reflexologia — ABR — diziam ontem que a medida do Conselho Federal de Medicina — veto ao anúncio da Reflexologia como especialidade — "tem em si uma componente altamente castradora, para usar uma expressão tão a gosto dos psicanalistas, adeptos da escola freudiana." Muitos não acreditam que a medida federal tenha sido uma resultante da pressão de "profissionais filiados à corrente de Freud, que, sentindo-se ameaçados diante da escola pavloviana, teriam trabalhado para obter tal iniciativa."

— O mal maior — frisa o médico Fernando Carrazedo — da Reflexologia no Brasil é ser uma ciência nova, recentemente inaugurada entre nós. O novo é sempre visto com cautela, ameaça, senão mesmo medo. Confiamos que o Conselho Federal de Medicina, dispondo cientificamente sobre a questão, constatará que de fato a Reflexologia, a Medicina Nervista de Pavlov, a Escola Médica Pavloviana da Atividade Nervosa Superior, faz jus a se anunciar como especialidade. Não queremos ameaçar ninguém, nem tampouco contestar outras escolas. Desejamos apenas prestar, científica e honestamente, nossa ajuda à comunidade.

Aceitação

O professor Fernando Carrazedo, que ajudou a instalar a Clínica Reflexológica de São Paulo, pioneira da escola em São Paulo, prossegue afirmando que "a Reflexologia é a obra de Pavlov, mundialmente aceita. Inclui o eletrossono, de elevada reputação mundial, cujo 3º Simpósio Internacional de Eletro-anestesia e de Eletrossono se realiza de 4 a 9 de setembro na Bulgária, promovido pela Sociedade Internacional da Eletro-anestesia e de Eletrossono, com sede na Universidade Austríaca de Graz."

— Para se ter uma medida da importancia desse encontro — frisou o médico Fernando Carrazedo — vale revelar que será presidido por Fraz Wageneder, da Clínica Cirúrgica da Universidade de Graz, e vice-presidido pelo professor norte-americano Sances, conhecido mundialmente. O Brasil participará deste simposio Reflexológico. A Reflexologia inclui a hipnose, que é prática usual, assim como a psicoterapia pavloviana.

Afastado do Rio há dois anos, onde desenvolveu trabalho em clínicas e congressos de Reflexologia durante grande parte de sua atividade médica, o professor Fernando Carrazedo entende que a capital paulista, "por suas imensas centradições, com desencontros de toda ordem, motivando as mais diferentes formas de doenças psíquicas, comporta muito bem o exercício dessa especialidade."

— Acatamos integralmente a determinação do Conselho Federal de Medicina — conclui — relativa aos anúncios e aguardamos, trabalhando ativamente como se faz necessário, as disposições científicas sobre o assunto. Entendemos apenas, e o revelamos de público, que apreciaríamos participar da elaboração das disposições em torno da questão.

Congresso revela que 100 mil brasileiros adoecem de tuberculose todos os anos

João Pessoa (Correspondente) — O Serviço de Epidemiologia e Estatística da Divisão Nacional de Tuberculose calcula que existam no país de 500 a 600 mil casos ativos de tuberculose e que cerca de 100 mil pessoas adoeçam a cada ano, segundo informação do professor Edmundo Blundi ao XVI Congresso Nacional de Tuberculose, que se realiza aqui.

Os professores Laurênio Lins de Lima e Aristides Paz de Almeida, relatores do tema **Tuberculose no Brasil**, também confirmaram no congresso que é assustadora a incidência da doença no país, notadamente entre as idades de 20 a 39 anos, a faixa de maior capacidade produtiva do homem.

SOB RESERVA

O prof. Blundi, que é diretor da Divisão Nacional de Tuberculose, esclareceu, contudo, em sua conferência, que o alto índice de mortalidade por tuberculose merece reservas e que "a análise da morbidade deve sofrer críticas mais severas."

Segundo ele, os serviços que tratam da tuberculose e o pessoal especializado são insuficientes, as drogas são mal empregadas e o tratamento é frequentemente interrompido, agravando a incidência da doença.

DESINTERESSE

O diretor da Divisão Nacional de Tuberculose mostrou que o desinteresse da classe médica pelo problema da tuberculose vem se acentuando de ano para ano. O Curso de Tisiologia Clínica Sanitária e Social, que atraía mais de 40 alunos nos primeiros tempos da Campanha Nacional contra a Tuberculose, foi rareando as inscrições, que, este ano, não passaram de 16, depois de muitos apelos.

— O Serviço de Epidemiologia — disse o prof. Blundi — estima que existam de 30 a 40 milhões de indivíduos infectados e, pelos estudos da incidência da infecção tuberculosa em oito capitais brasileiras, prevê um risco de infecção entre 1 a 5%, calculando-se, assim, que se infectam, a cada ano, entre 750 mil a 1,5 milhão de pessoas.

Geneticista assegura que a gestante que fuma dá seu filho à luz com pouco peso

Porto Alegre (Sucursal) — O geneticista Aldo Milender de Araújo concluiu que a gestante que fuma ou contrai, durante a gravidez, doenças infecciosas (sarampo, rubéola, hepatite), dá à luz uma criança com peso abaixo do normal, porque os fatores ambientais influem mais no peso dos fetos que os próprios fatores genéticos.

As observações sobre a influência dos fatores ambientais no peso da criança foram feitas pelo geneticista durante os últimos sete anos, quando examinou 6 mil recém-nascidos, no curso de uma pesquisa sobre a incidência de deformações físicas congênitas.

POBRE E' MAIS MAGRO

Professor do Departamento de Genética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o Sr. Milender de Araújo chegou à conclusão de que os fatores que mais influenciam o peso do recém-nascido são as características maternas (peso e altura) e os condicionamentos ambientais (hábito de fumar, infecções, nutrição e nível sócio-econômico), e não os fatores genéticos.

O pesquisador comprovou que as crianças cujos pais têm baixo nível econômico nascem mais magras que as outras e que os filhos mais robustos nascem de mães mais jovens, mais altas ou mais gordas.

Assim — exemplificou — uma mulher magra, baixa ou que tenha o hábito de fumar, terá filhos com peso médio inferior ao de outras mães.

A pesquisa indicou também que as crianças brancas nascem mais robustas do que as de cor, e os meninos, com peso médio superior ao das meninas.

O professor disse ainda que o número de vezes em que a mulher esteve grávida não influi no peso da próximo filho. A miscigenação de raças também não condiciona o peso do recém-nascido e a mulher mais idosa tem maior tendência a produzir óvulos anormais, gerando, em consequência, filhos mongolóides.

GAÚCHO E' MAIS ROBUSTO

Ao comparar suas observações com cinco pesquisas semelhantes realizadas em outros Estados, o prof. Aldo de Araújo concluiu que as crianças nascidas no Rio Grande do Sul apresentam um peso médio superior aos recém-nascidos de qualquer outra parte do Brasil. As causas da maior robustez do gaúcho ainda estão sendo estudadas pelo geneticista.

Também está em fase final o estudo das causas das deformações físicas congênitas dos recém-nascidos, pois a pesquisa comprovou que, em cada 100 crianças que nascem no Rio Grande do Sul e São Paulo, três possuem algum tipo de malformação congênita.

Segundo esta constatação estatística, a incidência de defeitos genéticos se distribui equitativamente entre as raças branca e negra, sendo a deformação mais comum na raça branca a ectopia testicular (testículos fora da bolsa).

Vasectomia tem menos risco que ligação de trompas e está sendo feita no Brasil

Uma pequena cirurgia, a vasectomia, que esteriliza o homem, já está sendo feita no Brasil, com a vantagem de ser mais simples e não apresentar os riscos cirúrgicos do ligamento das trompas na mulher.

O presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro, médico Paulo Belford, explica que os homens em geral rejeitam a vasectomia com medo de ficarem impotentes, hipótese que não existe, pois, antes de ser usada como anticoncepcional, a cirurgia servia para evitar a propagação de doenças hereditárias.

SIMPLES

O médico Luís Carlos Carpentieri de Castro — chefe de equipe da Maternidade da Santa Casa — explica que a vasectomia é cirurgia bem simples, podendo ser feita com anestesia local e até mesmo no consultório médico.

A vasectomia consiste na ligadura do canal deferente, que sai do testículo até a vesícula seminal, conduzindo o espermatozóide. Lembra o Dr. Luís Carlos que é um ato cirúrgico e que não traz nenhum prejuízo à potência sexual do homem.

A cirurgia, entretanto, é irreversível, diz o Dr. Paulo Belford, como acontece com a ligadura tubária, esta sim com risco cirúrgicos, pois exige uma intervenção com anestesia geral.

Em alguns países do mundo a vasectomia está sendo largamente utilizada, depois da preparação psicológica do homem. A IPPF — Organização Americana de Planejamento Familiar — que possui núcleos em quase todos os países, defende a vasectomia para os casais que pretendem limitar definitivamente o número de filhos.

Pediatras concluem em simpósio que Brasil faz bem cirurgia urológica

Salvador (Sucursal) — Foi realizada ontem a principal mesa-redonda do IV Congresso Brasileiro e II Jornada Luso-Brasileira de Cirurgia Pediátrica, quando quatro especialistas brasileiros falaram sobre suas experiências em Cirurgia Urológica, concluindo que o setor no Brasil nada fica a dever a similares de outros países.

Falaram aos 300 congressistas, que se reúnem na Bahia, o chefe de Cirurgia do Hospital do Servidor Público de São Paulo, Dr. Vilhena Morais; o professor de Urologia Pediátrica da Universidade de Brasília, Dr. Paulo Tubino; os médicos José Bahia Sapucaia, de Salvador; Alfredo Cabral, de São Paulo, e Duarte Lana, de Belo Horizonte.

MAIS IMPORTANTE

O professor Paulo Tubino explicou que a mesa-redonda sobre Cirurgia Urológica é a mais importante do congresso, porque 80% dos casos em cirurgia pediátrica são de anomalias do sistema urinário. Ele falou aos congressistas sobre as modificações que introduziu na técnica de operação para correção da hipospadia — defeito do pênis que consiste em a urina sair por um peato e não pelo caminho normal na extremidade da glande.

A operação desenvolvida pelos norte-americanos consiste em corrigir a anomalia com retalhos da pele do próprio pênis, deixando-o "antiestético" segundo o cirurgião Paulo Tubino. A sua técnica, que melhorou a norte-americana, está em promover um deslocamento da pele fechando o meato urinário anômalo e provocando assim a saída normal da urina.

A anomalia provoca na criança grandes problemas psicológicas e a cirurgia que o Dr. Paulo Tubino desenvolveu, segundo ele próprio afirmou, dá "resultados estéticos excelentes."

OUTRAS ANOMALIAS

Os professores Vilhena Morais e Alfredo Cabral discorreram sobre **As Técnicas de Correção do Refluxo Vésico-Ureteral** — volta da urina da bexiga para o seu ponto de origem, os rins — que perpetua as infecções urinárias. As técnicas nessa cirurgia continuam sendo as de Gregoir e Leadbetter-Politano, não havendo até agora qualquer inovação no setor.

Já o professor José Bahia Sapucaia discorreu sobre **Incontinência Urinária**, até bem pouco tempo um problema insolúvel para a Medicina, conhecido no interior como urina solta, e os casos tratados no Hospital Matargão Gesteira, em Salvador.

Como a urina não é retida, a operação — plástica — consiste em, com a própria bexiga, construir um tubo que funcionará como nova uretra, corrigindo-se a anomalia.

PRESIDENTE DA CNI RECEBE COMENDA DE PORTUGAL

O Governo de Portugal, através de seu Embaixador no Brasil, Sr. Manuel Fragoso, agraciou ontem os Srs. Thomás Pompeu Netto, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Theobaldo de Nigris, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo; Ernane Gulveas e Benedito Moreira, com a Comenda de Grande Oficial da Ordem do Infante Dom Henrique. O Embaixador Fragoso ressaltou que a homenagem simultânea a 2 homens da iniciativa privada e 2 homens do Governo, evidenciava o entendimento entre os dois setores da vida brasileira. Na ocasião, o presidente da CNI, proferiu discurso em nome dos homenageados onde ressaltou "a cruzada em que estamos empenhados pela consolidação, em termos positivos, da comunidade dos povos de língua portuguesa". Presentes, o Ministro Delfim Netto, diretores da CNI, o Senador João Calmon e numerosas outras personalidades. Na foto, o Sr. Thomás Pompeu Netto ao receber a Comenda, do Embaixador Fragoso.

Raiva será combatida em BH

Belo Horizonte (Sucursal) — O combate à raiva em Belo Horizonte e cidades próximas será centralizado brevemente na Unidade de Profilaxia da Raiva, cujas instalações estão em fase de conclusão no bairro São Bernardo, nesta capital.

Falando ontem aos participantes do II Congresso Mineiro de Medicina Veterinária, o chefe do Serviço de Raiva da Prefeitura Municipal, Sr. Cássio Malheiros dos Santos, disse que a Unidade terá cinco blocos, um canil, um laboratório, um biotério, uma camara de gás para cães e um forno crematório.

Médico diz que Reflexologia prossegue sem a publicidade

São Paulo (Sucursal) — O professor Fernando Carrazedo Filho, ex-secretário da I Semana Paulista de Reflexologia, afirmou que o Conselho Federal de Medicina, ao vetar anúncios dessa especialidade, não impediu o exercício de sua atividade, uma vez que não só na Europa, como em outros continentes, a prática da reflexologia vem se acentuando.

Os médicos integrados na Escola de Reflexologia em São Paulo não receberam com surpresa a medida do Conselho Federal de Medicina porque, "para efeito de publicidade, só existem as especialidades incluídas na regulamentação da Associação Médica Brasileira, mas isso não quer dizer que a Reflexologia seja uma atividade clandestina."

O princípio

O médico Fernando Carrazedo, um dos quatro autores do livro **Introdução à Reflexologia**, conta que a Reflexologia no Brasil teve início nas cidades de Porto Alegre e Pelotas, no começo da década de 50. A Clínica Reflexológica Pedra Redonda, instalada no Rio Grande do Sul, foi, assim, a pioneira dessa escola no país.

— A partir de 1960 a Guanabara instalou o Instituto Médico Psicológico e a Clínica de Ipanema, introduzindo assim a primeira tentativa da escola pavlovista nesse Estado. Pode-se afirmar, sem exagero, que, dado ainda o pouco tempo de vida dessa escola em nosso país, o seu êxito não poderia ser melhor. A Guanabara tem certamente, acredito, a maior concentração de médicos pavlovistas do Brasil, embora não seja a pioneira de sua instalação no país — observa o professor Fernando Carrazedo.

Crença

Médicos da Associação Brasileira de Reflexologia — ABR — diziam ontem que a medida do Conselho Federal de Medicina — veto ao anúncio da Reflexologia como especialidade — "tem em si uma componente altamente castradora, para usar uma expressão tão a gosto dos psicanalistas, adeptos da escola freudiana." Muitos não acreditam que a medida federal tenha sido uma resultante da pressão de "profissionais filiados à corrente de Freud, que, sentindo-se ameaçados diante da escola pavloviana, teriam trabalhado para obter tal iniciativa."

— O mal maior — frisa o médico Fernando Carrazedo — da Reflexologia no Brasil é ser uma ciência nova, recentemente inaugurada entre nós. O novo é sempre visto com cautela, ameaça, senão mesmo medo. Confiamos que o Conselho Federal de Medicina, dispondo cientificamente sobre a questão, constatará que de fato a Reflexologia, a Medicina Nervista de Pavlov, a Escola Médica Pavloviana da Atividade Nervosa Superior, faz jus a se anunciar como especialidade. Não queremos ameaçar ninguém, nem tampouco contestar outras escolas. Desejamos apenas prestar, científica e honestamente, nossa ajuda à comunidade.

Aceitação

O professor Fernando Carrazedo, que ajudou a instalar a Clínica Reflexológica de São Paulo, pioneira da escola em São Paulo, prossegue afirmando que "a Reflexologia é a obra de Pavlov, mundialmente aceita. Inclui o eletrossono, de elevada reputação mundial, cujo 3º Simpósio Internacional de Eletro-anestesia e de Eletrossono se realiza de 4 a 9 de setembro na Bulgária, promovido pela Sociedade Internacional da Eletro-anestesia e de Eletrossono, com sede na Universidade Austríaca de Graz."

— Para se ter uma medida da importancia desse encontro — frisou o médico Fernando Carrazedo — vale revelar que será presidido por Fraz Wageneder, da Clínica Cirúrgica da Universidade de Graz, e vice-presidido pelo professor norte-americano Sances, conhecido mundialmente. O Brasil participará deste simpósio Reflexológico. A Reflexologia inclui a hipnose, que é prática usual, assim como a psicoterapia pavloviana.

Afastado do Rio há dois anos, onde desenvolveu trabalho em clínicas e congressos de Reflexologia durante grande parte de sua atividade médica, o professor Fernando Carrazedo entende que a capital paulista, "por suas imensas contradições, com desencontros de toda ordem, motivando as mais diferentes formas de doenças psíquicas, comporta muito bem o exercício dessa especialidade."

— Acatamos integralmente a determinação do Conselho Federal de Medicina — conclui — relativa aos anúncios e aguardamos, trabalhando ativamente como se faz necessário, as disposições científicas sobre o assunto. Entendemos apenas, e o revelamos de público, que apreciaríamos participar da elaboração das disposições em torno da questão.

Congresso revela que 100 mil brasileiros adoecem de tuberculose todos os anos

João Pessoa (Correspondente) — O Serviço de Epidemiologia e Estatística da Divisão Nacional de Tuberculose calcula que existam no país de 500 a 600 mil casos ativos de tuberculose e que cerca de 100 mil pessoas adoeçam a cada ano, segundo informação do professor Edmundo Blundi ao XVI Congresso Nacional de Tuberculose, que se realiza aqui.

Os professores Laurênio Lins de Lima e Aristides Paz de Almeida, relatores do tema **Tuberculose no Brasil**, também confirmaram no congresso que é assustadora a incidência da doença no país, notadamente entre as idades de 20 a 39 anos, a faixa de maior capacidade produtiva do homem.

SOB RESERVA

O prof. Blundi, que é diretor da Divisão Nacional de Tuberculose, esclareceu, contudo, em sua conferência, que o alto índice de mortalidade por tuberculose merece reservas e que "a análise da morbidade deve sofrer críticas mais severas."

Segundo ele, os serviços que tratam da tuberculose e o pessoal especializado são insuficientes, as drgoas são mal empregadas e o tratamento é frequentemente interrompido, agravando a incidência da doença.

DESINTERESSE

O diretor da Divisão Nacional de Tuberculose mostrou que o desinteresse da classe médida pelo problema da tuberculose vem se acentuando de ano para ano. O Curso de Tisiologia Clínica Sanitária e Social, que atraía mais de 40 alunos nos primeiros tempos da Campanha Nacional contra a Tuberculose, foi rareando as inscrições, que, este ano, não passaram de 16, depois de muitos apelos.

— O Serviço de Epidemiologia — disse o prof. Blundi — estima que existam de 30 a 40 milhões de indivíduos infectados e, pelos estudos da incidência da infecção tuberculosa em oito capitais brasileiras, prevê um risco de infecção entre 1 a 5%, calculando-se, assim, que se infectam, a cada ano, entre 750 mil a 1,5 milhão de pessoas.

Geneticista conclui que a gestante que fuma dá seu filho à luz com pouco peso

Porto Alegre (Sucursal) — O geneticista Aldo Milender de Araújo concluiu que a gestante que fuma ou contrai, durante a gravidez, doenças infecciosas (sarampo, rubéola, hepatite), dá à luz uma criança com peso abaixo do normal, porque os fatores ambientais influem mais no peso dos fetos que os próprios fatores genéticos.

As observações sobre a influência dos fatores ambientais no peso da criança foram feitas pelo geneticista durante os últimos sete anos, quando examinou 6 mil recém-nascidos, no curso de uma pesquisa sobre a incidência de deformações físicas congênitas.

POBRE E' MAIS MAGRO

Professor do Departamento de Genética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o Sr. Milender de Araújo chegou à conclusão de que os fatores que mais influenciam o peso do recém-nascido são as características maternas (peso e altura) e os condicionamentos ambientais (hábito de fumar, infecções, nutrição e nível sócio-econômico), e não os fatores genéticos.

O pesquisador comprovou que as crianças cujos pais têm baixo nível econômico nascem mais magras que as outras e que os filhos mais robustos nascem de mães mais jovens, mais altas ou mais gordas.

Assim — exemplificou — uma mulher magra, baixa ou que tenha o hábito de fumar, terá filhos com peso médio inferior ao de outras mães.

A pesquisa indicou também que as crianças brancas nascem mais robustas do que as de cor, e os meninos, com peso médio superior ao das meninas.

O professor disse ainda que o número de vezes que a mulher esteve grávida não influi no peso do próximo filho. A miscigenação de raças também não condiciona o peso do recém-nascido e a mulher mais idosa tem maior tendência a produzir óvulos anormais, gerando, em consequência, filhos mongolóides.

GAÚCHO E' MAIS ROBUSTO

Ao comparar suas observações com cinco pesquisas semelhantes realizadas em outros Estados, o prof. Aldo de Araújo concluiu que as crianças nascidas no Rio Grande do Sul apresentam um peso médio superior aos recém-nascidos de qualquer outra parte do Brasil. As causas da maior robustez do gaúcho ainda estão sendo estudadas pelo geneticista.

Também está em fase final o estudo das causas das deformações físicas congênitas dos recém-nascidos, pois a pesquisa comprovou que, em cada 100 crianças que nascem no Rio Grande do Sul e São Paulo, três possuem algum tipo de malformação congênita.

Segundo esta constatação estatística, a incidência de defeitos genéticos se distribui equitativamente entre as raças branca e negra, sendo a deformação mais comum na raça branca a ectopia testicular (testículos fora da bolsa).

Vasectomia tem menos risco que ligação de trompas e está sendo feita no Brasil

Uma pequena cirurgia, a vasectomia, que esteriliza o homem, já está sendo feita no Brasil, com a vantagem de ser mais simples e não apresentar os riscos cirúrgicos do ligamento das trompas na mulher.

O presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro, médico Paulo Belford, explica que os homens em geral rejeitam a vasectomia com medo de ficarem impotentes, hipótese que não existe, pois, antes de ser usada como anticoncepcional, a cirurgia servia para evitar a propagação de doenças hereditárias.

SIMPLES

O médico Luís Carlos Carpentieri de Castro — chefe de equipe da Maternidade da Santa Casa — explica que a vasectomia é cirurgia bem simples, podendo ser feita com anestesia local e até mesmo no consultório médico.

A vasectomia consiste na ligadura do canal deferente, que sai do testículo até a vesícula seminal, conduzindo o espermatozóide. Lembra o Dr. Luís Carlos que é um ato cirúrgico e que não traz nenhum prejuízo à potência sexual do homem.

A cirurgia, entretanto, é irreversível, diz o Dr. Paulo Belford, como acontece com a ligadura tubária, esta sim com risco cirúrgicos, pois exige uma intervenção com anestesia geral.

Em alguns países do mundo a vasectomia está sendo largamente utilizada, depois da preparação psicológica do homem. A IPPF — Organização Americana de Planejamento Familiar — que possui núcleos em quase todos os países, defende a vasectomia para os casais que pretendem limitar definitivamente o número de filhos.

Pediatras concluem em simpósio que Brasil faz bem cirurgia urológica

Salvador (Sucursal) — Foi realizada ontem a principal mesa-redonda do IV Congresso Brasileiro e II Jornada Luso-Brasileira de Cirurgia Pediátrica, quando quatro especialistas brasileiros falaram sobre suas experiências em Cirurgia Urológica, concluindo que o setor no Brasil nada fica a dever a similares de outros países.

Falaram aos 300 congressistas, que se reúnem na Bahia, o chefe de Cirurgia do Hospital do Servidor Público de São Paulo, Dr. Vilhena Morais; o professor de Urologia Pediátrica da Universidade de Brasília, Dr. Paulo Tubino; os médicos José Bahia Sapucaia, de Salvador; Alfredo Cabral, de São Paulo, e Duarte Laña, de Belo Horizonte.

MAIS IMPORTANTE

O professor Paulo Tubino explicou que a mesa-redonda sobre Cirurgia Urológica é a mais importante do congresso, porque 80% dos casos em cirurgia pediátrica são de anomalias do sistema urinário. Ele falou aos congressistas sobre as modificações que introduziu na técnica de operação para correção da hipospadia — defeito do pênis que consiste em a urina sair por um peato e não pelo caminho normal na extremidade da glande.

A operação desenvolvida pelos norte-americanos consiste em corrigir a anomalia com retalhos da pele do próprio pênis, deixando-o "antiestético" segundo o cirurgião Paulo Tubino. A sua técnica, que melhorou a norte-americana, está em promover um deslocamento da pele fechando o meato urinário anômalo e provocando assim a saída normal da urina.

A anomalia provoca na criança grandes problemas psicológicas e a cirurgia que o Dr. Paulo Tubino desenvolveu, segundo ele próprio afirmou, dá "resultados estéticos excelentes."

OUTRAS ANOMALIAS

Os professores Vilhena Morais e Alfredo Cabral discorreram sobre **As Técnicas de Correção do Refluxo Vésico-Ureteral** — volta da urina da bexiga para o seu ponto de origem, os rins — que perpetua as infecções urinárias. As técnicas nessa cirurgia continuam sendo as de Gregoir e Leadbetter-Politano, não havendo até agora qualquer inovação no setor.

Já o professor José Bahia Sapucaia discorreu sobre **Incontinência Urinária**, até bem pouco tempo um problema insolúvel para a Medicina, conhecido no interior como urina solta, e os casos tratados no Hospital Matarigão Gesteira, em Salvador.

Como a urina não é retida, a operação — plástica — consiste em, com a própria bexiga, construir um tubo que funcionará como nova uretra, corrigindo-se a anomalia.

PRESIDENTE DA CNI RECEBE COMENDA DE PORTUGAL

O Governo de Portugal, através de seu Embaixador no Brasil, Sr. Manuel Fragoso, agraciou ontem os Srs. Thomás Pompeu Netto, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Theobaldo de Nigris, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo; Ernane Galveas e Benedito Moreira, com a Comenda de Grande Oficial da Ordem do Infante Dom Henrique. O Embaixador Fragoso ressaltou que a homenagem simultânea a 2 homens da iniciativa privada e 2 homens do Governo, evidenciava o entendimento entre os dois setores da vida brasileira. Na ocasião, o presidente da CNI, proferiu discurso em nome dos homenageados onde ressaltou "a cruzada em que estamos empenhados pela consolidação, em termos positivos, da comunidade dos povos de língua portuguesa". Presentes, o Ministro Delfim Netto, diretores da CNI, o Senador João Calmon e numerosas outras personalidades. Na foto, o Sr. Thomás Pompeu Netto ao receber a Comenda, do Embaixador Fragoso.

Firmas que farão obras na R. Pinheiro Guimarães mostram proposta no dia 11

Está marcada para o dia 11 a concorrência para as obras de prolongamento da Rua Pinheiro Guimarães — quarto acesso a Botafogo — que acarretará a mudança de mão no Túnel Alaor Prata e de várias ruas de Copacabana. A obra deve ficar pronta até o final do ano.

A informação foi prestada ontem pelo diretor do Departamento de Vias Urbanas, engenheiro Alair Santos Filho, durante uma visita às obras de concretagem da primeira parte do Túnel Henrique Valadares — Frei Caneca. O prolongamento da Rua Pinheiro Guimarães, segundo ele, melhorará em 30% o transito da Zona Sul.

COM ATRASO

O engenheiro Alair Santos Filho atribuiu aos engarrafamentos o atraso de uma hora em sua visita às obras do Túnel Henrique Valadares—Frei Caneca, que fará a ligação direta entre a Tijuca e o Centro da cidade.

A construção, iniciada em 1969, sofreu diversos embargos e só foi reiniciada agora. A parte inicial de seis metros está concretada e agora começará a concretagem dentro do maciço, compreendendo um avanço com uma escavação de seis metros, que será interrompida para a concretagem de três metros. Serão então escavados mais três metros e concretados outros três, e assim sucessivamente.

PRUDÊNCIA

Segundo o diretor do DVU, "essa providência tem por objetivo a proteção dos prédios vizinhos, porque se trata de um túnel em terra, onde o maciço se movimenta. Po risso o DVU teve a precaução de executar a obra com toda a cautela e prudência, para evitar que os prédios vizinhos sejam prejudicados."

— E' intenção do DVU — salientou — concluir esse trecho inicial de 120 metros, a partir da Rua do Riachuelo, até o inicio do próximo ano.

O diretor do Departamento de Vias Urbanas disse também que no próximo ano a obra será atacada em duas frentes: pela Rua Dr. Lagden e pela Rua do Riachuelo (que é a que no momento está em execução).

Para iniciar os trabalhos na Rua Dr. Lagden, o DVU já entrou em contato com a Superintendência Executiva de Projetos Especiais para providenciar a desapropriação dos imóveis necessários à abertura da frente, para que no final de 1973 o túnel esteja pronto.

PESQUISA

Segundo o engenheiro Alair Santos Filho, "em vista de alguns problemas de pesquisa de galerias de águas pluviais das Ruas Ouvidor e Miguel Couto houve um retardamento na concorrência para as obras de transformação destas ruas para uso exclusivo de pedestres."

— Com este atraso — explicou o diretor do DVU — as obras iriam terminar no final do ano, possivelmente em dezembro. Então, para não prejudicar o comércio, cujo maior movimento ocorre justamente nesta época, nós resolvemos retardar o inicio das obras para o principio do próximo ano.

VALORIZAR CENTRO

O diretor do Departamento de Vias Urbanas adiantou também que em uma reunião que teve com o Secretário de Obras, engenheiro Emilio Ibrahim, recebeu a recomendação de que designasse um engenheiro para chefiar o 2º Distrito de Obras, no Centro, com o objetivo de marcar mais a presença do DVU na zona central da cidade.

— O objetivo do Secretário — explicou Alair Santos Filho — é tomar uma série de providências para a recuperação das ruas do Centro, que foram prejudicadas e deterioradas pelo volume de obras realizadas pelas concessionárias de serviços públicos.

Movimentada durante o dia, a Rua da Alfândega quer funcionar à noite

SAARA quer novas luzes para comemorar seus 10 anos

Se o Governador Chagas Freitas atender ao pedido dos comerciantes da Rua da Alfandega e de mais sete ruas das imediações, toda aquela área do Centro poderá ter iluminação a mercúrio dentro de dois meses, coincidindo com as festas do 10.º aniversário da SAARA — Sociedade dos Amigos das Adjacências da Rua da Alfandega.

Mas a colônia sirio-libanesa que impera em mais de meia centena de lojas que constituem a SAARA já exultava ontem de contentamento com a noticia de que a Comissão Estadual de Energia iria concluir em janeiro do ano que vem as obras da nova iluminação, com a qual pretendem atrair o público às compras, durante a noite.

Prioridade

O diretor da Divisão de Estudos e Projetos da Comissão Estadual de Energia, Sr. Aloisio Pereira de Castro, e o engenheiro José Iacob, estiveram ontem com a diretoria da SAARA a fim de comunicar a decisão do Governo de dar prioridade às obras de iluminação à mercúrio em tod a Rua da Alfandega e imediações.

Informaram que, com exceção das Ruas Buenos Aires e Tomé de Sousa, as demais — Alfandega, Senhor dos Passos, Regente Feijó, Gonçalves Ledo, República do Libano, Travessa São Domingos — por serem ruas estreitas terão iluminação instalada em cordoarias, fixadas por cabos presos às paredes dos prédios. Nas duas primeiras serão instalados postes.

Segundo os técnicos, é possivel que dentro de uma semana a CEE inicie o estudo de todo o projeto, que poderá estar concluido dentro de 30 dias, estando apenas na dependência das informações pedidas à Light sobre a rede de dutos existentes na área. A intenção dos técnicos é não abrir valas nas ruas.

Quanto à solicitação de antecipar as obras para este ano, os técnicos da CEE revelaram que não viam nenhum empecilho, desde que o Governo liberasse a verba necessária para o material de mão-de-obra.

Dinamização

Os comerciantes disseram que pretendem dinamizar o comércio local, deixando as lojas abertas até às 21 horas, logo que inaugure a nova iluminação. Foi ventilada a idéia de tornar ponto de atração os sete restaurantes especialistas em comida árabe.

As 520 lojas são responsáveis por 1,5% do total arrecadado pela Guanabara e a SAARA quer que os comerciantes motivem bastante a população carioca a comprar ali, um dos poucos lugares do Rio onde não se vêem mendigos, cuja presença é controlada pela segurança da SAARA.

Metrô adia concorrência de duas pontes

A Companhia do Metropolitano, apesar de ter recebido propostas de 30 firmas brasileiras para a concorrência de construção e instalação de duas pontes para veiculos e pedestres — uma na Cinelandia e outra na Glória — que permitirão o tráfego à superficie sobre os canteiros de obras do metrô, adiou o prazo de apresentação para o dia 15.

Informou a Companhia que a medida foi tomada para atender a apelos de firmas japonesas e canadenses interessadas em participar e que não tiveram tempo útil para fazê-lo devido às dificuldades de comunicação com suas matrizes no exterior. As pontes, de 33 metros de comprimento por 13 de largura, serão em estrutura metálica.

Em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O gerente financeiro da Companhia do Metrô, Sr. Alberto Sabato, disse ontem que a empresa, após esgotar o teto de empréstimo externo permitido pelo Ministério da Fazenda (cerca de 170 milhões de dólares), conseguiu no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico um financiamento de Cr$ 150 milhões.

Sala do Turista cai com queixas

Usuários da agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos eram os mais tristes ontem na Praça do Lido com a demolição da Sala do Turista. Funcionários do órgão estavam revoltados porque foram despedidos sem direito a aviso prévio.

Enquanto encaixotavam canecos do Festival da Cerveja que ainda restavam na vitrina, os funcionários criticavam a decisão do diretor do Departamento de Parques de extinguir a Sala do Turista para aproveitar totalmene o espaço da Praça do Lido.

Light abre outro "navio" na Rio Branco e diz que não pensa em burlar a lei

A Light, que já possui dois grandes buracos *navios* na Avenida Rio Branco — em frente ao Teatro Municipal e à Biblioteca Nacional — anuncia que no dia 8 abrirá mais um, e dos grandes, com 18 metros de comprimento por oito de largura, que vai *atracar* entre as esquinas de Assembléia e 7 de Setembro.

Informa também a Light que não tem intenção de burlar a fiscalização, deixando de informar, nas placas de suas obras, o prazo para a conclusão dos trabalhos, como determina a legislação Esclareceu que a falta de dados precisos na placa do buraco defronte ao Teatro Municipal se deve a uma modificação já prevista no cronograma dos trabalhos naquele local, que alterará os prazos de rotina.

BURACO NOVO

— Foi apenas uma coincidência — explica o assessor da Light, ao referir-se à matéria publicada ontem pelo JB, que mostrou não ter a Companhia cumprido uma das determinações da Comissão Coordenadora de Obras e Reparos nas Vias Públicas, que é a de revelar, na placa da obra, o prazo exato em que ela deve ser concluida.

E esclarece: "Esta obra, devido a sua complexidade, deverá ter seu prazo alterado, dai a omissão do dado na placa, onde apenas consta um prazo de 100 dias, sem especificar nem o inicio nem o término dos trabalhos, que só deverão ser concluidos no dia 15 de outubro."

Quanto à nova obra que irá tumultuar ainda mais o tráfego na Avenida Rio Branco, a Light explica que o novo navio terá por finalidade a construção de uma camara subterranea conjugada para dois transformadores de mil Kva. cada um, destinada a atender à demanda provocada por ligações de novos consumidores.

O metrô, que havia aberto há semanas um buraco ao lado do da Light e defronte à Biblioteca Nacional, para remanejamento da rede das concessionárias de serviços públicos, que já havia tapado, voltou ontem a reabri-lo por ter verificado que, ao colocar a rede subterranea em outra posição, ocorreu um erro: os dutos e cabos subterraneos ficaram 20cm acima da altura necessária.

Praça 15 ganha passagem subterrânea e modernos estacionamentos em 1973

A Praça 15 ganhará uma passagem subterranea no próximo ano com 30 metros de comprimento, no valor de Cr$ 2 milhões, com estacionamento de automóveis tão funcionais quanto os do Aterro do Flamengo, segundo programa de obras do Departamento de Vias Urbanas.

A passagem será construida no prazo de seis meses, com recursos da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara, que se encarregará de explorar o estacionamento. O tráfego do local não será prejudicado, pois as atuais vias passarão por remanejamento e vão ser alargadas.

COM A PERIMETRAL

A Sursan ainda não pensou em dar à passagem subterranea caracteristica de passarela de pedestres; apenas a iluminará à noite e providenciará um policiamento especial nos fins de semana.

Está praticamene decidida a extinção das vagas de estacionamento existentes ao lado do prédio da ECT e dos sinais que provocam o estrangulamento do tráfego na Rua 1.º de Março.

A construção da passarela poderá ocorrer simultaneamente às obras da Perimetral, que também exigirão a criação de novas vias para alternativas de tráfego na área.

Firmas que farão obras na R. Pinheiro Guimarães mostram proposta no dia 11

Está marcada para o dia 11 a concorrência para as obras de prolongamento da Rua Pinheiro Guimarães — quarto acesso a Botafogo — que acarretará a mudança de mão no Túnel Alaor Prata e de várias ruas de Copacabana. A obra deve ficar pronta até o final do ano.

A informação foi prestada ontem pelo diretor do Departamento de Vias Urbanas, engenheiro Alair Santos Filho, durante uma visita às obras de concretagem da primeira parte do Túnel Henrique Valadares — Frei Caneca. O prolongamento da Rua Pinheiro Guimarães, segundo ele, melhorará em 30% o transito da Zona Sul.

COM ATRASO

O engenheiro Alair Santos Filho atribuiu aos engarrafamentos o atraso de uma hora em sua visita às obras do Túnel Henrique Valadares—Frei Caneca, que fará a ligação direta entre a Tijuca e o Centro da cidade.

A construção, iniciada em 1969, sofreu diversos embargos e só foi reiniciada agora. A parte inicial de seis metros está concretada e agora começará a concretagem dentro do maciço, compreendendo um avanço com uma escavação de seis metros, que será interrompida para a concretagem de três metros. Serão então escavados mais três metros e concretados outros três, e assim sucessivamente.

PRUDÊNCIA

Segundo o diretor do DVU, "essa providência tem por objetivo a proteção dos prédios vizinhos, porque se trata de um túnel em terra, onde o maciço se movimenta. Po risso o DVU teve a precaução de executar a obra com toda a cautela e prudência, para evitar que os prédios vizinhos sejam prejudicados."

— E' intenção do DVU — salientou — concluir esse trecho inicial de 120 metros, a partir da Rua do Riachuelo, até o inicio do próximo ano.

O diretor do Departamento de Vias Urbanas disse também que no próximo ano a obra será atacada em duas frentes: pela Rua Dr. Lagden e pela Rua do Riachuelo (que é a que no momento está em execução).

Para iniciar os trabalhos na Rua Dr. Lagden, o DVU já entrou em contato com a Superintendência Executiva de Projetos Especiais para providenciar a desapropriação dos imóveis necessários à abertura da frente, para que no final de 1973 o túnel esteja pronto.

PESQUISA

Segundo o engenheiro Alair Santos Filho, "em vista de alguns problemas de pesquisa de galerias de águas pluviais das Ruas Ouvidor e Miguel Couto houve um retardamento na concorrência para as obras de transformação destas ruas para uso exclusivo de pedestres."

— Com este atraso — explicou o diretor do DVU — as obras iriam terminar no final do ano, possivelmente em dezembro. Então, para não prejudicar o comércio, cujo maior movimento ocorre justamente nesta época, nós resolvemos retardar o inicio das obras para o principio do próximo ano.

VALORIZAR CENTRO

O diretor do Departamento de Vias Urbanas adiantou também que em uma reunião que teve com o Secretário de Obras, engenheiro Emílio Ibrahim, recebeu a recomendação de que designasse um engenheiro para chefiar o 2º Distrito de Obras, no Centro, com o objetivo de marcar mais a presença do DVU na zona central da cidade.

— O objetivo do Secretário — explicou Alair Santos Filho — é tomar uma série de providências para a recuperação das ruas do Centro, que foram prejudicadas e deterioradas pelo volume de obras realizadas pelas concessionárias de serviços públicos.

Movimentada durante o dia, a Rua da Alfândega quer funcionar à noite

SAARA quer novas luzes para comemorar seus 10 anos

Se o Governador Chagas Freitas atender ao pedido dos comerciantes da Rua da Alfandega e de mais sete ruas das imediações, toda aquela área do Centro poderá ter iluminação a mercúrio dentro de dois meses, coincidindo com as festas do 10.º aniversário da SAARA — Sociedade dos Amigos das Adjacências da Rua da Alfandega.

Mas a colônia sírio-libanesa que impera em mais de meia centena de lojas que constituem a SAARA já exultava ontem de contentamento com a notícia de que a Comissão Estadual de Energia iria concluir em janeiro do ano que vem as obras da nova iluminação, com a qual pretendem atrair o público às compras, durante a noite.

Prioridade

O diretor da Divisão de Estudos e Projetos da Comissão Estadual de Energia, Sr. Aloisio Pereira de Castro, e o engenheiro José Iacob, estiveram ontem com a diretoria da SAARA a fim de comunicar a decisão do Governo de dar prioridade às obras de iluminação à mercúrio em tod a Rua da Alfandega e imediações.

Informaram que, com exceção das Ruas Buenos Aires e Tomé de Sousa, as demais — Alfandega, Senhor dos Passos, Regente Feijó, Gonçalves Ledo, República do Libano, Travessa São Domingos — por serem ruas estreitas terão iluminação instalada em cordoarias, fixadas por cabos presos às paredes dos prédios. Nas duas primeiras serão instalados postes.

Segundo os técnicos, é possível que dentro de uma semana a CEE inicie o estudo de todo o projeto, que poderá estar concluído dentro de 30 dias, estando apenas na dependência das informações pedidas à Light sobre a rede de dutos existentes na área. A intenção dos técnicos é não abrir valas nas ruas.

Quanto à solicitação de antecipar as obras para este ano, os técnicos da CEE revelaram que não viam nenhum empecilho, desde que o Governo liberasse a verba necessária para o material de mão-de-obra.

Dinamização

Os comerciantes disseram que pretendem dinamizar o comércio local, deixando as lojas abertas até às 21 horas, logo que inaugure a nova iluminação. Foi ventilada a idéia de tornar ponto de atração os sete restaurantes especialistas em comida árabe.

As 520 lojas são responsáveis por 1,5% do total arrecadado pela Guanabara e a SAARA quer que os comerciantes motivem bastante a população carioca a comprar ali, um dos poucos lugares do Rio onde não se vêem mendigos, cuja presença é controlada pela segurança da SAARA.

Metrô adia concorrência de duas pontes

A Companhia do Metropolitano, apesar de ter recebido propostas de 30 firmas brasileiras para a concorrência de construção e instalação de duas pontes para veículos e pedestres — uma na Cinelandia e outra na Glória — que permitirão o tráfego à superfície sobre os canteiros de obras do metrô, adiou o prazo de apresentação para o dia 15.

Informou a Companhia que a medida foi tomada para atender a apelos de firmas japonesas e canadenses interessadas em participar e que não tiveram tempo útil para fazê-lo devido às dificuldades de comunicação com suas matrizes no exterior. As pontes, de 33 metros de comprimento por 13 de largura, serão em estrutura metálica.

Rio enfrenta o dia mais frio do ano

O dia de ontem foi o mais frio do Rio este ano: a temperatura máxima chegou apenas a 19,7 na Praça XV — quase 8 graus menos que no dia anterior — a mínima ficou em 13 no Alto da Boa Vista. Segundo o Departamento de Meteorologia, a temperatura de hoje será quase igual a de ontem e o tempo permanecerá instável, sujeito a chuvas.

Toda a área da Guanabara continua sobre a influência da massa polar, enquanto o Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina permanecem sob a ameaça de geadas. Esta frente fria se apresenta com tanta intensidade que já atingiu o Sul dos Estados do Pará e Amazonas, com chuvas esparsas e declinio da temperatura.

NEVE E GEADA

Porto Alegre (Sucursal) — A onda de frio que estacionou sobre o Rio Grande do Sul provocou ontem a queda de neve em Caxias do Sul e a formação de geadas em outras cinco cidades do interior, ajudando a baixar o nivel dos rios e a diminuir o perigo de novas cheias.

Em Uruguaiana, no entanto, 40 casas continuam parcialmente submersas pelas águas do rio Uruguai e cerca de 200 pessoas estão desabrigadas.

Light abre outro "navio" na Rio Branco e diz que não pensa em burlar a lei

A Light, que já possui dois grandes buracos *navios* na Avenida Rio Branco — em frente ao Teatro Municipal e à Biblioteca Nacional — anuncia que no dia 8 abrirá mais um, e dos grandes, com 18 metros de comprimento por oito de largura, que vai *atracar* entre as esquinas de Assembléia e 7 de Setembro.

Informa também a Light que não tem intenção de burlar a fiscalização, deixando de informar, nas placas de suas obras, o prazo para a conclusão dos trabalhos, como determina a legislação Esclareceu que a falta de dados precisos na placa do buraco defronte ao Teatro Municipal se deve a uma modificação já prevista no cronograma dos trabalhos naquele local, que alterará os prazos de rotina.

BURACO NOVO

— Foi apenas uma coincidência — explica o assessor da Light, ao referir-se à matéria publicada ontem pelo JB, que mostrou não ter a Companhia cumprido uma das determinações da Comissão Coordenadora de Obras e Reparos nas Vias Públicas, que é a de revelar, na placa da obra, o prazo exato em que ela deve ser concluída.

E esclarece: "Esta obra, devido a sua complexidade, deverá ter seu prazo alterado, daí a omissão do dado na placa, onde apenas consta um prazo de 100 dias, sem especificar nem o inicio nem o término dos trabalhos, que só deverão ser concluídos no dia 15 de outubro."

Quanto à nova obra que irá tumultuar ainda mais o tráfego na Avenida Rio Branco, a Light explica que o novo navio terá por finalidade a construção de uma camara subterranea conjugada para dois transformadores de mil Kva. cada um, destinada a atender à demanda provocada por ligações de novos consumidores.

O metrô, que havia aberto há semanas um buraco ao lado do da Light e defronte à Biblioteca Nacional, para remanejamento da rede das concessionárias de serviços públicos, que já havia tapado, voltou ontem a reabri-lo por ter verificado que, ao colocar a rede subterranea em outra posição, ocorreu um erro: os dutos e cabos subterraneos ficaram 20cm acima da altura necessária.

Praça 15 ganha passagem subterrânea e modernos estacionamentos em 1973

A Praça 15 ganhará uma passagem subterranea no próximo ano com 30 metros de comprimento, no valor de Cr$ 2 milhões, com estacionamento de automóveis tão funcionais quanto os do Aterro do Flamengo, segundo programa de obras do Departamento de Vias Urbanas.

A passagem será construida no prazo de seis meses, com recursos da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara, que se encarregará de explorar o estacionamento. O tráfego do local não será prejudicado, pois as atuais vias passarão por remanejamento e vão ser alargadas.

COM A PERIMETRAL

A Sursan ainda não pensou em dar à passagem subterranea caracteristica de passarela de pedestres: apenas a iluminará à noite e providenciará um policiamento especial nos fins de semana.

Está praticamene decidida a extinção das vagas de estacionamento existentes no lado do prédio da ECT e dos sinais que provocam o estrangulamento do tráfego na Rua 1.º de Março.

A construção da passarela poderá ocorrer simultaneamente às obras da Perimetral, que também exigirão a criação de novas vias para alternativas de tráfego na área.

De Belém a Buenos Aires pelos "caminhos de Deus"

(Final)

Dentro de dois anos, a Argentina estará importando 500 toneladas de minério de ferro e manganês das minas de Mato Grosso. O transporte é o fluvial e, em parte, por território brasileiro. Serão 40 milhões de dólares anuais de fretes, dos quais o Brasil está arriscado a não ver um níquel sequer. Um decreto do Governo da Argentina o de n.º 18 250, de 1969, assegura o privilégio de bandeira para os armadores argentinos. Poderiam ser tentados os critérios de divisão de fretes — fifty-fifty — adotados na navegação marítima e aérea. Eis uma tarefa para a diplomacia brasileira

Rios do Prata são caminhos mal conservados

José Gonçalves Fontes (texto), Hamilton Corrêa (fotos)
Enviados especiais

Rios Taquari, Paraguai e Paraná — O Taquari não é um rio bonito. Não tem o charme, a imponência dos rios Tocantins e Araguaia, mas é um rio importante para os planos hidroviários do Governo. E' o chamado rio *coringa*, pois vai possibilitar, ao mesmo tempo, as interligações Tocantins—Araguaia — Paraguai—Paraná—bacia do Prata e Tocantins—Araguaia—Paraná—Tietê.

O rio Taquari já teve os seus momentos de glória no passado como via navegável. Era um dos elos da grande rota fluvial, utilizada desde o tempo dos bandeirantes e que ligava a rica região das minas de Cuiabá a São Paulo. Essa rota compreendia os rios Tietê, Paraná, Pardo, a transposição para a bacia do Paraguai, na região de Camapuã, os rios Coxim, Paraguai, São Lourenço e finalmente, o Cuiabá. Essa mesma rota foi depois utilizada pelas monções e até fins do século passado para transporte de mercadorias para o interior de Mato Grosso.

Rio atual

Hoje, o Taquari é navegado somente por pequenas embarcações que abastecem as povoações ribeirinhas, transportando, sobretudo, materiais de construção, combustíveis líquidos e sal para os numerosos rebanhos da região. A maioria dessas embarcações é de proprietários particulares, especialmente de criadores locais.

A navegação atual só existe pela dificuldade de construção de rodovias permanentes no pantanal. Nas épocas de grandes cheias, as povoações locais ficam praticamente ilhadas. O rio é a única via de acesso.

O Taquari é um rio constantemente assoreado. O desmatamento nas margens, feito para a reparação de pastos para os rebanhos, é a principal causa desse assoreamento. Sem a mata que fixa o terreno, as águas sobem, extravazam e, quando baixam, começam a correr e vão cavando e derrubando as margens que, por sua vez, vão alterar o leito do rio e prejudicar a sua navegação.

O Taquari é um dos rios já tecnicamente conhecidos do Governo. O Consórcio Franco-Brasileiro SGTE-LASA já apresentou um vasto plano de obras — que prevê dragagens, barragens e eclusas — para torná-lo uma via francamente navegável e pronto para servir de traço de união entre as bacias Amazônica e do Prata.

Cabotagem e passageiros

Em Corumbá, fomos encontrar o Sr. Glauco Fornari, diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata — companhia paraestatal — preocupado com os problemas de navegação nos rios Paraguai e Paraná.

A bacia do Prata acaba de suspender a sua linha de passageiros para Assunção, no Paraguai, como consequência de uma lei baixada em fins do ano passado pelo Governo paraguaio, cassando a permissão que a empresa tinha para fazer a cabotagem ao longo do seu litoral fluvial.

Manter um navio sumamente dispendioso, de custo operacional elevadíssimo para ir até Murtinho e, em seguida, direto a Assunção, tornou-se totalmente inaplicável. Entre Corumbá e Assunção, portos oficiais só existem os de Muquim e Concepcion do Paraguai. O resto são barrancas de rio, fazendas, o que possibilitava o pinga-pinga de carga e de passageiros e tornavam a navegação rentável. Carga e passageiros diretos para Assunção não existem em quantidade e números econômicos. Daí a suspensão da linha.

Minério de ferro

Mas a preocupação maior da empresa, que é uma empresa do Governo, sendo também suas preocupações do Governo brasileiro, é o do transporte dos minérios de ferro das minas de Urucum (brasileira) e Mutum (boliviana) que se faz pelo rio Paraguai, em território brasileiro.

Os navios brasileiros estão impedidos de transportar esse minério por uma lei argentina, a de nº 18 250, que determina que toda mercadoria que sofra e que venha a receber qualquer benefício de ordem financeira, fiscal ou aduaneira do Governo está sujeita a transporte a ser efetuado exclusivamente por navios de bandeira argentina.

Este ano, 50 toneladas de minério de ferro das minas brasileiras de Urucum já foram transportadas por navios argentinos. Essa quantidade só não foi maior porque a navegação foi interrompida agora, em agosto, em consequência da vazão do rio Paraguai. Ao Serviço de Navegação do Prata só tocou 12 mil toneladas de minério de manganês, importadas pelos Estados Unidos.

Para o próximo ano, contudo, já estão definidas a saída para a Argentina de 50 mil toneladas de minério de ferro brasileiro e mais 50 mil toneladas de minério de ferro boliviano, extraído do mesmo maciço. O ferro é o mesmo, a fronteira é que divide as minas. A própria Companhia Mineração Mato Grosso, que exporta o ferro brasileiro, já está negociando, também, para o próximo ano, a venda de 125 mil toneladas de minério de manganês para a Argentina.

Aparentemente, 125 toneladas de minério não é nada, mas, ocorre que uma outra tradicional exportadora, a Sociedade de Mineração Ltda, também está em entendimentos com importadores argentinos para a venda de 250 mil toneladas anuais de minério.

A previsão que se impõe é que dentro de dois anos, no máximo, dadas as condições de consumo de minério pela Argentina, esta tonelagem chegará a 500 mil anuais, que representam em fretes atuais 40 milhões de dólares, dos quais os brasileiros não verão um só níquel.

Idade avançada

Há, ainda, um outro aspecto do programa que merece a atenção do Governo brasileiro. Até 1970, o Serviço de Navegação da Bacia do Prata era uma empresa que tinha uma frota com uma idade média de 30 a 50 anos. Eram navios que vieram do tempo do Lóide Brasileiro. Os últimos que foram vendidos — que por ironia se chamavam Lóides *Paraguai* e *Argentina* — foram construídos em 1926. Fazia-se somente de quatro a cinco viagens por ano a Buenos Aires, com um carregamento total de 5 mil toneladas de minério.

Com a chegada do empurrador Corumbá, esta tonelagem subiu de mil por viagem para 6 mil. A empresa espera receber, ainda este ano, mais 10 chatas e dois empurradores. Assim, em março do próximo ano, quando se tornar possível, devido às cheias, a navegação pesada no rio Paraguai, o Serviço de Navegação da Bacia do Prata contará com três comboios de 6 mil toneladas cada um e seis chatas de reserva para que se possa efetuar o rodízio. Enquanto um comboio carrega, outro descarrega e o terceiro está transportando.

Essa frota de três comboios integrados e mais 24 chatas representam um investimento de Cr$ 40 milhões.

Se não conseguirmos algum acordo com a Argentina para estabelecer um divisor do frete do transporte de minério de Mutum e Urucum, como existe na navegação marítima, nós vamos ficar a ver navios. Serão Cr$ 40 milhões enfeitando o rio Paraguai — diz o Sr. Glauco Fornari.

Passos difíceis

Estamos a bordo da *Motonave Presidente Stroessener*. O comandante é o Sr. Martin Ortiz. As águas do rio também são paraguaias.

Para quem viajou mais de 20 dias em gaiolas, castanheiros e duras canoas, os serviços de uma camareira bonita e uniformizada, lençóis e toalhas limpas, água corrente, e o que é mais importante, papel higiênico no banheiro — privilégios de um camarote de primeira classe — nos dão a sensação de estarmos viajando na mais confortável das *suítes* do transatlântico *Queen Elizabeth*.

O Paraguai é um rio sem nenhum atrativo. A cor de suas águas não sensibiliza e dá a imprensão de sujeira. A vegetação das suas margens é rara e pobre. As poucas habitações que aparecem entre os poucos portos existentes, não chegam a comover.

Da foz do rio Apá até Assunção, trecho paraguaio, o rio não tem o menor tratamento e é motivo de dor de cabeça para os comboios transportadores de minérios brasileiros e argentino. Há, pelo menos, 24 passos, assim chamados os pontos difíceis de se transpor, motivados por bancos de areia, pedras, estreitamento, navios naufragados e outros obstáculos à navegação.

Rios são o caminho por onde passa grande parte do abastecimento de Assunção

A erosão esburaca as margens do rio Taquari, atulhando e desviando o canal

Barcos não têm condições de trafegar por longo período durante a baixa do rio

As manobras tem que ser rápidas — pois tudo está submerso — para evitar o encalhe, ou o arrombamento de casco, que significa naufrágio certo. No ano passado, afundaram, nesse trecho, duas chatas, que transportavam cimento, uma argentina e outra paraguaia. Esse naufrágio causou enormes prejuízos à navegação.

Os passos mais difíceis são os do Itapucu-Guassú, Km 613; Carajacyto, Km 670; Palácio-Cuê, Km 677; Ma, Km 687; Arrecifes, Km 725; e Santa Calina, Km 985.

A transposição desses passos por comboios de minérios de ferro é impossível no período da vazão do rio, que vai de agosto até janeiro, daí a paralisação desse tipo de transporte. Se não houver o chamado repiquete, como são chamadas aqui as chuvas que caem no mês de dezembro, como não houve em 1969 e 1970, a navegação estará interrompida até março.

O Governo paraguaio não faz nenhuma obra, nem deixa os outros fazerem, no sentido de tornar o rio navegável o ano todo.

O rio Paraguai agora é estreito e manso. No entanto, as máquinas do *Presidente Stroessener* o enfurecem, provocando, em sua passagem, vagalhões que vão ameaçar pequenos botes, a ponto de precipitá-los contra as margens. Mesmo assim, a humildade do paraguaio encontra maneira de ser gentil com um cumprimento de mão.

Navegamos há horas e temos a impressão de que não saímos do lugar. O rio Paraguai é um emaranhado. Ele chega a descrever curvas de 360 graus. As vezes, a distancia que separa uma curva da outra é de apenas 500 metros. Na prática, depois de duas, três e quarto horas de navegação, volta-se ao mesmo lugar.

A volta

Santos Pillar, nosso companheiro de camarote, 60 anos de idade, oficial jubilado do Exército paraguaio, nos acompanha a todo canto da *Motonave*. Até nas refeições. E' um bom *papo* e demonstra estar por dentro dos problemas do seu país e do Brasil também.

E' ele que me conta que de um milhão de cabeças de gado criado no Paraguai, 300 mil são contrabandeadas, anualmente, por criadores brasileiros, em troca de café ou mesmo de cruzeiro.

O contrabando de gado paraguaio é um dos melhores negócios atualmente para os brasileiros, pois um cruzeiros está valenlo 20 guaranis.

Viajam, ainda na primeira classe, cerca de 30 turistas argentinos. Eles não agradam muito a administração do restaurante do navio, que é explorado por particulares — porque não fazem despesas e não gratificam.

Realmente esses turistas argentinos são bem econômicos. Observo que eles chegam a aproveitar no jantar o resto do vinho que ficou na garrafa e que sobrou do almoço. Não é a toa que o carioca apelidou o turista argentino de *turista volkswagen*. Eles não gastam nada.

Entramos, agora, em águas argentinas. O rio é o Paraná, mais rápido, mais largo, mais caudaloso. De Corrientes até o estuário do Prata o Paraná é totalmente balisado, não oferecendo quaisquer obstáculos à navegação. Os problemas aqui são os de entendimento entre nações. Não podem ser resolvidos pela engenharia, mas sim pela Diplomacia.

Um Boeing 707 nos traz de volta ao Rio de Janeiro. Chegamos realmente cansados. Trazemos os pés inchados, as marcas das picadas de mosquitos, as únicas feras que encontramos em nosso caminho, a pressão arterial desregulada, os intestinos acelerados e algumas *zic-ziras* pelo corpo. Mas chegamos inteiros. E eu chego a tempo de ouvir de meu filho Ricardinho:

— Papai você é o maior.

E' que hoje é o segundo domingo de agosto, Dia do Papai.

A sociedade de consumo também fabrica felicidade...

De Belém a Buenos Aires pelos "caminhos de Deus"

(Final)

Dentro de dois anos, a Argentina estará importando 500 toneladas de minério de ferro e manganês das minas de Mato Grosso. O transporte é o fluvial e, em parte, por território brasileiro. Serão 40 milhões de dólares anuais de fretes, dos quais o Brasil está arriscado a não ver um níquel sequer. Um decreto do Governo da Argentina o de n.º 18 250, de 1969, assegura o privilégio de bandeira para os armadores argentinos. Poderiam ser tentados os critérios de divisão de fretes — fifty-fifty — adotados na navegação marítima e aérea. Eis uma tarefa para a diplomacia brasileira

Rios do Prata são caminhos mal conservados

José Gonçalves Fontes (texto), Hamilton Corrêa (fotos)
Enviados especiais

Rios Taquari, Paraguai e Paraná — O Taquari não é um rio bonito. Não tem o charme, a imponência dos rios Tocantins e Araguaia, mas é um rio importante para os planos hidroviários do Governo. E' o chamado rio *coringa*, pois vai possibilitar, ao mesmo tempo, as interligações Tocantins—Araguaia — . Paraguai—Paraná—bacia do Prata e Tocantins—Araguaia—Paraná—Tietê.

O rio Taquari já teve os seus momentos de glória no passado como via navegável. Era um dos elos da grande rota fluvial, utilizada desde o tempo dos bandeirantes e que ligava a rica região das minas de Cuiabá a São Paulo. Essa rota compreendia os rios Tietê, Paraná, Pardo, a transposição para a bacia do Paraguai, na região de Camapuã, os rios Coxim, Paraguai, São Lourenço e finalmente, o Cuiabá. Essa mesma rota foi depois utilizada pelas monções e até fins do século passado para transporte de mercadorias para o interior de Mato Grosso.

Rio atual

Hoje, o Taquari é navegado somente por pequenas embarcações que abastecem as povoações ribeirinhas, transportando, sobretudo, materiais de construção, combustíveis líquidos e sal para os numerosos rebanhos da região. A maioria dessas embarcações é de proprietários particulares, especialmente de criadores locais.

A navegação atual só existe pela dificuldade de construção de rodovias permanentes no pantanal. Nas épocas de grandes cheias, as povoações locais ficam praticamente ilhadas. O rio é a única via de acesso.

O Taquari é um rio constantemente assoreado. O desmatamento nas margens, feito para a reparação de pastos para os rebanhos, é a principal causa desse assoreamento. Sem a mata que fixa o terreno, as águas sobem, extravazam e, quando baixam, começam a correr e vão cavando e derrubando as margens que, por sua vez, vão alterar o leito do rio e prejudicar a sua navegação.

O Taquari é um dos rios já tecnicamente conhecidos do Governo. O Consórcio Franco-Brasileiro SGTE-LASA já apresentou um vasto plano de obras — que prevê dragagens, barragens e eclusas — para torná-lo uma via francamente navegável e pronto para servir de traço de união entre as bacias Amazônica e do Prata.

Cabotagem e passageiros

Em Corumbá, fomos encontrar o Sr. Glauco Fornari, diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata — companhia paraestatal — preocupado com os problemas de navegação nos rios Paraguai e Paraná.

A bacia do Prata acaba de suspender a sua linha de passageiros para Assunção, no Paraguai, como consequência de uma lei baixada em fins do ano passado pelo Governo paraguaio, cassando a permissão que a empresa tinha para fazer a cabotagem ao longo do seu litoral fluvial.

Manter um navio sumamente dispendioso, de custo operacional elevadíssimo para ir até Murtinho e, em seguida, direto a Assunção, tornou-se totalmente inaplicável. Entre Corumbá e Assunção, portos oficiais só existem os de Muquim e Concepcion do Paraguai. O resto são barrancas de rio, fazendas, o que possibilitava o pinga-pinga de carga e de passageiros e tornavam a navegação rentável. Carga e passageiros diretos para Assunção não existem em quantidade e números econômicos. Daí a suspensão da linha.

Minério de ferro

Mas a preocupação maior da empresa, que é uma empresa do Governo, sendo também suas preocupações do Governo brasileiro, é o do transporte dos minérios de ferro das minas de Urucum (brasileira) e Mutum (boliviana) que se faz pelo rio Paraguai, em território brasileiro.

Os navios brasileiros estão impedidos de transportar esse minério por uma lei argentina, a de nº 18 250, que determina que toda mercadoria que sofra e que venha a receber qualquer benefício de ordem financeira, fiscal ou aduaneira do Governo está sujeita a transporte a ser efetuado exclusivamente por navios de bandeira argentina.

Este ano, 50 toneladas de minério de ferro das minas brasileiras de Urucum já foram transportadas por navios argentinos. Essa quantidade só não foi maior porque a navegação foi interrompida agora, em agosto, em consequência da vazão do rio Paraguai. Ao Serviço de Navegação do Prata só tocou 12 mil toneladas de minério de manganês, importadas pelos Estados Unidos.

Para o próximo ano, contudo, já estão definidas a saída para a Argentina de 50 mil toneladas de minério de ferro brasileiro e mais 50 mil toneladas de minério de ferro boliviano, extraído do mesmo maciço. O ferro é o mesmo, a fronteira é que divide as minas. A própria Companhia Mineração Mato Grosso, que exporta o ferro brasileiro, já está negociando, também, para o próximo ano, a venda de 125 mil toneladas de minério de manganês para a Argentina.

Aparentemente, 125 toneladas de minério não é nada, mas, ocorre que uma outra tradicional exportadora, a Sociedade de Mineração Ltda, também está em entendimentos com importadores argentinos para a venda de 250 mil toneladas anuais de minério.

A previsão que se impõe é que dentro de dois anos, no máximo, dadas as condições de consumo de minério pela Argentina, esta tonelagem chegará a 500 mil anuais, que representam em fretes atuais 40 milhões de dólares, dos quais os brasileiros não verão um só níquel.

Idade avançada

Há, ainda, um outro aspecto do programa que merece a atenção do Governo brasileiro. Até 1970, o Serviço de Navegação da Bacia do Prata era uma empresa que tinha uma frota com uma idade média de 30 a 50 anos. Eram navios que vieram do tempo do Lóide Brasileiro. Os últimos que foram vendidos — que por ironia se chamavam Lóides *Paraguai* e *Argentina* — foram construídos em 1926. Fazia-se somente de quatro a cinco viagens por ano a Buenos Aires, com um carregamento total de 5 mil toneladas de minério.

Com a chegada do empurrador Corumbá, esta tonelagem subiu de mil por viagem para 6 mil. A empresa espera receber, ainda este ano, mais 10 chatas e dois empurradores. Assim, em março do próximo ano, quando se tornar possível, devido às cheias, a navegação pesada no rio Paraguai, o Serviço de Navegação da Bacia do Prata contará com três comboios de 6 mil toneladas cada um e seis chatas de reserva para que se possa efetuar o rodízio. Enquanto um comboio carrega, outro descarrega e o terceiro está transportando.

Essa frota de três comboios integrados e mais 24 chatas representam um investimento de Cr$ 40 milhões.

Se não conseguirmos algum acordo com a Argentina para estabelecer um divisor do frete do transporte de minério de Mutum e Urucum, como existe na navegação marítima, nós vamos ficar a ver navios. Serão Cr$ 40 milhões enfeitando o rio Paraguai — diz o Sr. Glauco Fornari.

Passos difíceis

Estamos a bordo da *Motonave Presidente Stroessener*. O comandante é o Sr. Martin Ortiz. As águas do rio também são paraguaias.

Para quem viajou mais de 20 dias em gaiolas, castanheiros e duras canoas, os serviços de uma camareira bonita e uniformizada, lençóis e toalhas limpas, água corrente, e o que é mais importante, papel higiênico no banheiro — privilégios de um camarote de primeira classe — nos dão a sensação de estarmos viajando na mais confortável das *suites* do transatlantico *Queen Elizabeth*.

O Paraguai é um rio sem nenhum atrativo. A cor de suas águas não sensibiliza e dá a impressão de sujeira. A vegetação das suas margens é rara e pobre. As poucas habitações que aparecem entre os poucos portos existentes, não chegam a comover.

Da foz do rio Apá até Assunção, trecho paraguaio, o rio não tem o menor tratamento e é motivo de dor de cabeça para os comboios transportadores de minérios brasileiros e argentino. Há, pelo menos, 24 passos, assim chamados os pontos difíceis de se transpor, motivados por bancos de areia, pedras, estreitamento, navios naufragados e outros obstáculos à navegação.

Rios são o caminho por onde passa grande parte do abastecimento de Assunção

A erosão esburaca as margens do rio Taquari, atulhando e desviando o canal

Barcos não têm condições de trafegar por longo período durante a baixa do rio

As manobras tem que ser rápidas — pois tudo está submerso — para evitar o encalhe, ou o arrombamento de casco, que significa naufrágio certo. No ano passado, afundaram, nesse trecho, duas chatas, que transportavam cimento, uma argentina e outra paraguaia. Esse naufrágio causou enormes prejuízos à navegação.

Os passos mais difíceis são os do Itapuçu-Guassú, Km 613; Carajacyto, Km 670; Palácio-Cuê, Km 677; Ma, Km 687; Arrecifes, Km 725; e Santa Calina, Km 985.

A transposição desses passos por comboios de minérios de ferro é impossível no período da vazão do rio, que vai de agosto até janeiro, daí a paralisação desse tipo de transporte. Se não houver o chamado repiquete, como são chamadas aqui as chuvas que caem no mês de dezembro, como não houve em 1969 e 1970, a navegação estará interrompida até março.

O Governo paraguaio não faz nenhuma obra, nem deixa os outros fazerem, no sentido de tornar o rio navegável o ano todo.

O rio Paraguai agora é estreito e manso. No entanto, as máquinas do *Presidente Stroessener* o enfurecem, provocando, em sua passagem, vagalhões que vão ameaçar pequenos botes, a ponto de precipitá-los contra as margens. Mesmo assim, a humildade do paraguaio encontra maneira de ser gentil com um cumprimento de mão.

Navegamos há horas e temos a impressão de que não saímos do lugar. O rio Paraguai é um emaranhado. Ele chega a descrever curvas de 360 graus. As vezes, a distancia que separa uma curva da outra é de apenas 500 metros. Na prática, depois de duas, três e quarto horas de navegação, volta-se ao mesmo lugar.

A volta

Santos Pillar, nosso companheiro de camarote, 60 anos de idade, oficial jubilado do Exército paraguaio, nos acompanha a todo canto da *Motonave*. Até nas refeições. E' um bom *papo* e demonstra estar por dentro dos problemas do seu país e do Brasil também.

E' ele que me conta que de um milhão de cabeças de gado criado no Paraguai, 300 mil são contrabandeadas, anualmente, por criadores brasileiros, em troca de café ou mesmo de cruzeiro.

O contrabando de gado paraguaio é um dos melhores negócios atualmente para os brasileiros, pois um cruzeiros está valenlo 20 guaranis.

Viajam, ainda na primeira classe, cerca de 30 turistas argentinos. Eles não agradam muito a administração do restaurante do navio, que é explorado por particulares — porque não fazem despesas e não gratificam.

Realmente esses turistas argentinos são bem econômicos. Observo que eles chegam a aproveitar no jantar o resto do vinho que ficou na garrafa e que sobrou do almoço. Não é a toa que o carioca apelidou o turista argentino de *turista volkswagen*. Eles não gastam nada.

Entramos, agora, em águas argentinas. O rio é o Paraná, mais rápido, mais largo, mais caudaloso. De Corrientes até o estuário do Prata o Paraná é totalmente balisado, não oferecendo quaisquer obstáculos à navegação. Os problemas aqui são os de entendimento entre nações. Não podem ser resolvidos pela engenharia, mas sim pela Diplomacia.

Um Boeing 707 nos traz de volta ao Rio de Janeiro. Chegamos realmente cansados. Trazemos os pés inchados, as marcas das picadas de mosquitos, as únicas feras que encontramos em nosso caminho, a pressão arterial desregulada, os intestinos acelerados e algumas *zic-ziras* pelo corpo. Mas chegamos inteiros. E eu chego a tempo de ouvir de meu filho Ricardinho:

— Papai você é o maior.

E' que hoje é o segundo domingo de agosto, Dia do Papai.

A sociedade de consumo também fabrica felicidade...

Reparo naval vai ter conclusão até o próximo dia 13

O grupo de trabalho que estuda a implantação de um centro de reparos navais no país tem prazo até o próximo dia 13 para entregar à Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) as conclusões finais do seu relatório que, segundo consta, levou em conta apenas os aspectos técnicos.

Informa-se que o problema da localização é o ponto mais contraditório, pois enquanto alguns setores do Governo pretendem aproveitar as instalações da Costeira, na baía de Guanabara, para situar o centro de reparos navais, outros opinam que seria melhor montar este tipo de estaleiro em Angra dos Reis, Sepetiba ou até mesmo Rio Grande.

Problema político

As autoridades mais ligadas ao problema estão se esquivando de fazer declarações públicas sobre o assunto, porque alegam não ter poder de decisão e qualquer pronunciamento seria pura especulação. Entretanto, fontes da Sunamam arriscam dizer que há uma intenção do Governo em optar pela Guanabara, já que na maior parte das indústrias subsidiárias do estaleiro de reparos estão próximas ao eixo Rio-São Paulo.

Essas mesmas fontes admitem que isto não é argumento se considerado isoladamente, uma vez que qualquer projeto de viabilidade econômica para um estaleiro de reparos tem de analisar prioritariamente os problemas de tráfego, tipos de navios, acesso aos diques e mão-de-obra disponível. A Guanabara, no entender desses informantes, fica assim em posição de inferioridade em relação a outros portos.

Quanto ao aproveitamento das instalações da Costeira, na ilha do Viana, dizem que talvez a alternativa do Governo seja mesmo a de negociar os seus estaleiros com grupos nacionais ou estrangeiros que estejam interessados neste tipo de atividade.

O Almirante Macedo Soares Guimarães, antigo superintendente da Sunamam e dono de um dos maiores escritórios de projetos navais do país, a Engenavi, é de opinião que a Marinha de Guerra deveria se responsabilizar pela Costeira e o centro de reparos navais instalado em Angra dos Reis, Sepetiba ou junto ao superporto de Rio Grande. Muitas autoridades concordam com ele nesta posição, mas afirmam que caberá ao Presidente da República julgar esta conveniência.

Rio Grande começa a dispor de sua área

Porto Alegre (Sucursal) — O Governador Euclides Triches autorizou a compra de uma área de 1 448 hectares, na 4a. sessão da barra, em Rio Grande, destinada à localização do complexo portuário industrial do superporto. A sucessão de Ernesto Otero receberá pela terra Cr$ 2 217 mil.

Até fins de setembro, deverão estar concluídos os projetos de engenharia das rodovias de acesso à área do superporto, iniciando-se em seguida as obras. O Ministério dos Transportes está realizando o planejamento da zona portuária, enquanto a Secretaria da Coordenação e Planejamento do Rio Grande do Sul está com a responsabilidade da área do Distrito Industrial Adjacente.

O acesso ferroviário está funcionando até o terminal graneleiro da Cotrijuí, que tem capacidade de armazenagem de 110 mil toneladas, e uma velocidade teórica de carga de 2 mil toneladas por hora. O planejamento da urbanização da zona portuária e do Distrito Industrial ficou a cargo do consórcio franco-brasileiro Lasa-SGTE, mediante contrato firmado com o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN).

Terminal de açúcar inicia operação com embarque da Coca-Cola

Recife (Sucursal) — Logo depois da inauguração do Terminal Açucareiro do Nordeste, domingo próximo às 10 horas, o navio **Doce-Praia** fará o primeiro carregamento de açúcar demerara para exportação: 18 mil toneladas destinadas à Coca-Cola dos Estados Unidos.

Construído em quatro anos, o Terminal Açucareiro (o segundo no mundo em capacidade operacional e o maior em velocidade de carga e descarga) custou ao Instituto do Açúcar e do Álcool US$ 12 milhões (Cr$ 72 milhões) e sua cadência de trabalho permitirá a carga ou descarga de mil toneladas por hora, através de maquinaria sofisticada, controlada por apenas oito homens.

O primeiro

Situado no extremo Norte do porto do Recife, o Terminal Açucareiro, o primeiro do país, e que já está sendo considerado como "o corredor da exportação" — segundo o Sr. Omer Mont'Alegre, coordenador dos trabalhos inaugurais — compreende um posto de recepção, armazéns de estocagem, torre de pesagem do açúcar a granel, cais de carregamento, terminal de melaço, tanque subterrâneo, reservatório de estocagem e carregamento a bordo.

A idéia de sua construção foi apresentada ao então Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva, quando em 1967 foi instalado no Recife o Governo federal. Domingo o Terminal Açucareiro será inaugurado, sem que tenha sido necessário lançar mão de capital estrangeiro ou interno, fora do orçamento de US$ 12 milhões.

São inúmeras as autoridades civis e militares convidadas para a inauguração do Terminal Açucareiro, domingo próximo às 10 horas, e muitas delas já se encontram no Recife ou deverão chegar no máximo até amanhã. Pratini de Morais foi o único Ministro a confirmar sua presença na inauguração, embora a presidência do IAA — provisoriamente instalada no Recife — ainda esteja esperando confirmação do Ministro Mário Andreazza, visto que Costa Cavalcanti e Mário Gibson Barbosa não podem vir.

O presidente do IAA, General Álvaro Tavares do Carmo, e o vice-presidente Aderval Loureiro também participarão das solenidades de inauguração e com eles os governadores Eraldo Gueiros, de Pernambuco, e Afranio Lages, de Alagoas.

Especialista

O economista Dudley Smith, especialista norte-americano em assuntos açucareiros, está entre os convidados do IAA para a inauguração do Terminal Açucareiro. Por vinte anos, ele foi o representante dos interesses açucareiros de Porto Rico em Washington e hoje é consultor no assunto para empresas públicas e privadas, além de editor da revista **Sugar and Azucar**.

Ele se encontra há uma semana no Brasil — é a primeira vez que vem a nosso país — e, paralelo à inauguração que veio assistir, está mantendo contato com empresários, produtores e técnicos de Pernambuco e Alagoas e fazendo visitas a engenhos e usinas dos dois Estados. Segunda-feira, ele seguirá para o Rio e posteriormente para São Paulo.

Outro convidado é o Sr. Jacques Joly, presidente da **Fives Lille**, da França, empresa responsável pela fabricação do equipamento e pela instalação do Terminal. Trouxe em sua companhia os engenheiros e especialistas que orientam os trabalhos de construção de equipamentos desde a fase de elaboração dos desenhos e cálculos preliminares.

Japonês já compra mais no Brasil

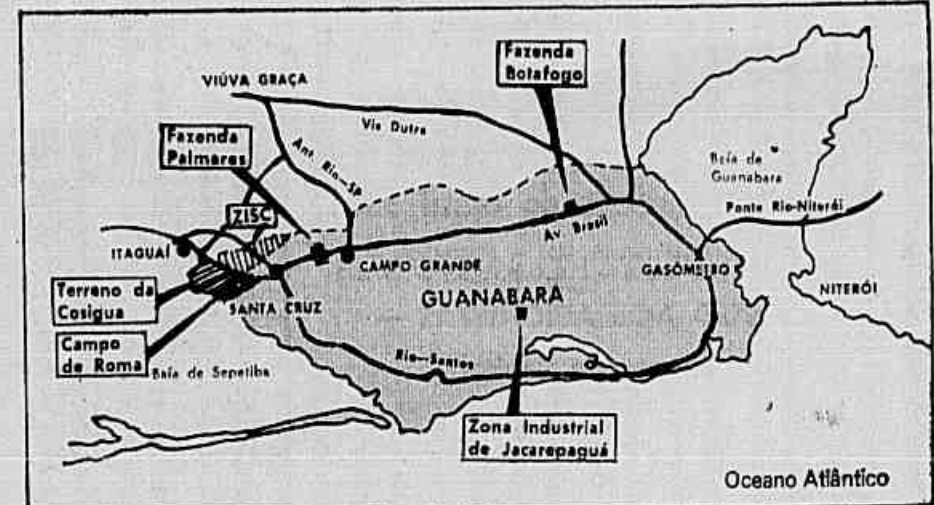
São Paulo (Sucursal) — A Nomura Trading Co., do Japão, está mantendo entendimentos com a Companhia Nacional de Frigoríficos — Confrio — visando aumentar o volume de exportação de camarão de Cr$ 2,1 milhões para Cr$ 6 milhões mensais.

Os contatos foram feitos durante a recente visita ao nosso país do presidente da empresa japonesa, Sr. Yoshiyuki Yasui, que ofereceu ainda toda e qualquer forma de assistência do exterior e mesmo alguma forma de associação que possibilite à Confrio alcançar aquele valor dentro de curto espaço de tempo.

A Nomura Trading, com suas coligadas, representa no seu país o 5º grupo em ordem de importancia econômica.

Mannesmann vende tubos aos EUA

A Mannesmann já iniciou as suas exportações de tubos de aço sem costura para os Estados Unidos, sendo que o primeiro carregamento, na base de 2,7 mil toneladas, foi embarcado no navio *Nopal Sun* com destino ao porto de Nova Orleans e Houston.

A empresa não está obtendo lucro nesta operação, poque ao decidir vencer a concorrência internacional aberta pelos importadores norte-americanos, achou que seria interessante pelo menos livrar-se do ônus de manter os tubos em estoque nos seus pátios, já que não tinha como negociá-los no mercado interno.

S. Cruz ganhará nova dimensão econômica com o porto marítimo

Campo de Roma, local para instalar Porto de Sepetiba

O Terminal Marítimo de Sepetiba vai ser construído na faixa litorânea do Campo de Roma, em Santa Cruz, que o Governo da Guanabara, através do Decreto n.º 5.662, declarou de utilidade pública para efeito de desapropriação. A Superintendência Executiva de Projetos Especiais promoverá a realização dos estudos para a implantação do Terminal.

O restante do Campo de Roma será utilizado como prolongamento da Zona Industrial de Santa Cruz, cuja execução está a cargo da Companhia Progresso Industrial do Estado da Guanabara — Copeg. Seu diretor-superintendente, Sr. Nuno Figueiredo, disse ontem que até o momento não há nenhum projeto para a Guanabara de importação de conjunto industrial completo, com base no decreto-lei do Presidente Médici de quarta-feira última.

Estímulos

O Sr. Nuno Figueiredo destacou a importancia da medida tomada para a construção do Terminal Marítimo de Sepetiba, e assinalou que a Guanabara passou a ter mais um estímulo para atrair novos projetos industriais.

O diretor-superintendente da Copeg revelou que, de janeiro a julho, o montante de financiamentos industriais aprovados para capital fixo e de giro, atingiu o montante de Cr$ 240 milhões. Apenas no mês de julho foram aprovados projetos industriais no valor de Cr$ 60 milhões. Entraram outros para estudos que representam investimentos da ordem de Cr$ 48 milhões, e existem consultas envolvendo Cr$ 30 milhões. E há em análise pedidos de financiamentos industriais solicitados em julho no montante de Cr$ 26 milhões.

Grandes projetos

O Sr. Nuno Figueiredo declarou que há entendimento com três empresários, que estão estudando a possibilidade de instalarem indústrias dos setores químicos, automobilístico e mecanico. A Zona Industrial de Santa Cruz está reservada para estes grandes projetos.

O diretor-superintendente da Copeg disse também que a Coqueria Central S.A., se tiver seu projeto de produção de até 2 milhões de toneladas anuais de coque aprovado pelo Conselho Nacional de Indústria Siderúrgica (Consider), deverá se localizar em terras de Campo de Roma, em Santa Cruz.

A sua localização na Guanabara possibilitará o abastecimento não só das fundições aqui existentes e que deverão participar do programa de reparos navais em estudo, mas também do Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Também as forjarias e as siderúrgicas de pequeno e médio portes poderão ser atendidas pela empresa.

Os projetos industriais menores estão sendo encaminhados para terrenos ao longo da Avenida Brasil, onde, inclusive, já foram abertas duas zonas industriais: Fazenda Palmares, no Quilômetro 49, e Fazenda Botafogo, próxima a Rio—São Paulo, que somente no próximo ano estará com suas obras de infra-estrutura concluídas. Além dessas existem também uma área em Campo Grande e outra próxima a Paciência, destinadas aos projetos industriais menores. A de Jacarepaguá está praticamente ocupada.

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Sede Social: Rua Major Facundo, 500 — FORTALEZA — CE
Sociedade de Capital Aberto — C.G.C.M.F. n.º 07.237.373

— AVISO AOS ACIONISTAS —

Aumento de Capital
Subscrição

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir desta data e até 30 de outubro do corrente ano, será realizada a subscrição do Aumento do Capital Social da Instituição, de Cr$ 140 000 000,00 para Cr$ 420 000 000,00, na forma deliberada pela A.G.E. de 30/junho/72, e conforme divulgação feita em Aviso aos Acionistas, de 27/julho/72.

2. A integralização poderá ser feita de uma só vez, no ato da subscrição, ou mediante pagamento mínimo de 50% naquela oportunidade e os restantes 50% em uma única parcela, até 29/dezembro/72.

3. A subscrição se fará nos seguintes locais:

I — Os acionistas domiciliados nos Estados do AMAZONAS, PARÁ, MATO GROSSO, GOIÁS, ACRE e TERRITÓRIOS, subscreverão pela Agência do BNB, em FORTALEZA-CE;

II — Os acionistas domiciliados nos Estados do MARANHÃO, PIAUÍ, CEARÁ, RIO GRANDE DO NORTE, PARAÍBA, PERNAMBUCO, ALAGOAS, SERGIPE, BAHIA e NORTE DE MINAS GERAIS, serão atendidos pelas Agências do BNB localizadas nos respectivos Estados;

III — Os demais acionistas, domiciliados nos Estados de SÃO PAULO, GUANABARA, RIO DE JANEIRO, ESPÍRITO SANTO, PARANÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL, DISTRITO FEDERAL e demais regiões do Estado de MINAS GERAIS, serão atendidos pelas Agências da UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

4. Maiores informações serão fornecidas nas Agências e Representações do Banco do Nordeste do Brasil S.A., ou nas Agências da União de Bancos Brasileiros S.A.

Fortaleza, 1.º de setembro de 1972

(Ass.) **Hilberto Mascarenhas Alves da Silva**
Presidente (P

MERCADO ABERTO (Open Market)

O BRADESCO informa que operou, dia 31-08-72, às seguintes taxas médias de desconto, ao ano:

Maturidade	Venda	Compra	Maturidade	Venda	Compra
06-09-72	9,05	14,28	06-12-72	15,47	15,64
13-09-72	10,21	15,30	13-12-72	15,47	15,62
20-09-72	11,12	15,46	20-12-72	15,46	15,62
27-09-72	11,97	15,56	27-12-72	15,49	15,65
04-10-72	14,59	15,65	03-01-73	15,49	15,67
11-10-72	15,40	15,66	10-01-73	15,48	15,68
18-10-72	15,42	15,66	17-01-73	15,49	15,70
25-10-72	15,49	15,66	24-01-73	15,50	15,68
01-11-72	15,49	15,67	31-01-73	15,50	15,68
08-11-72	15,50	15,67	07-02-73	15,53	15,68
15-11-72	15,53	15,69	14-02-73	15,51	15,69
22-11-72	15,53	15,68	21-02-73	15,53	15,69
29-11-72	15,53	15,65			

(P

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
GEMEC — RCA-72/302
C.G.C. 33.412.081/001

Assembléia Geral Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, na Av. Brasil, n.º 3141, às 10 horas do próximo dia 11/09/72, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A) Aumento de capital social de Cr$ 38.654.850,00 para Cr$ 51.539.800,00, mediante a incorporação de reservas, com a conseqüente distribuição de ações, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada grupo de 3 (três) possuídas;

B) Conversão de 50% (cinqüenta por cento) das ações representativas do capital social, em ações preferenciais ao portador;

C) Alterações estatutárias conseqüentes ao aumento de capital social e a criação de ações preferenciais ao portador;

D) Assuntos de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1972.

(a) **Sergio Peixoto de Castro Palhares**
Vice-Presidente

(a) **Emilio Grandmasson Salgado**
Diretor (P

Companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados — VULCABRÁS S.A.

CGC 50.926.955/001 — SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS
Exercício 1971

Temos a satisfação de levar ao conhecimento dos Srs. Acionistas que será iniciada no próximo dia 06 de setembro, o pagamento dos dividendos à razão de Cr$ 0,08 sobre o valor nominal das ações ordinárias, Cr$ 0,04 sobre as ações preferenciais.

Dividendos de 71 = Cr$ 0,08 sobre ações **ORDINÁRIAS** numeradas de 001 a 12.705.000 mediante apresentação do cupon n.º 18
Dividendos de 71 = Cr$ 0,04 sobre ações **PREFERENCIAIS** numeradas de 12.705.001 a 16.170.000 mediante apresentação do cupon n.º 3

Importante: Os possuidores de ações nominativas e nominativas endossáveis devem apresentar seus títulos para o recebimento dos dividendos.

IMPOSTO DE RENDA — De acordo com a legislação em vigor, observaremos o seguinte critério quanto à tributação dos dividendos:

a) Ações Nominativas e ao Portador Identificadas: .... isentas
b) Ações Nominativas e ao Portador Identificadas, quando solicitada a retenção na fonte: 15%
c) Ações ao Portador **não** identificadas: 15%

Os dividendos não reclamados até o dia 03-01-73 sofrerão o desconto na fonte de 15%.

Estão à disposição dos Srs. Acionistas formulários para colagem de cupons.

SUSPENSÃO DE TRANSFERÊNCIAS, CONVERSÕES E DESDOBRAMENTOS:

Ficam suspensas durante o período de 05 a 19 de setembro de 1972, todas as operações de transferência, conversões e desdobramentos de ações.

Os acionistas serão atendidos nos seguintes locais:

JUNDIAÍ: Bairro da Grama, s/n.º (Tel. 3105 PBX) das 9,30 às 11,30 e das 14,00 às 16,30 (não funciona aos sábados)

SÃO PAULO: Rua Dr. Alfredo de Castro, 182/190 — Barra Funda (Tel. 51-1293) das 9,30 às 11,30 e das 14,00 às 16,30 (não funciona aos sábados)

RIO DE JANEIRO: Av. Presidente Vargas, 1146 — 13.º ad. Gr. 1306 (Tel. 243-0408) das 9,30 às 11,30 e das 14,00 às 16,30 (não funciona aos sábados)

Jundiaí, 30 de agosto de 1972
A DIRETORIA (P

Dias Leite diz que empresa mista Brasil-Paraguai não sai em 1972

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, disse ontem, em entrevista exclusiva ao **JORNAL DO BRASIL**, que a formação de um consórcio brasileiro-paraguaio para a construção da hidrelétrica de Itaipu (e não mais Sete Quedas) não está sendo negociada entre os dois países.

Esclareceu que a constituição de uma empresa desse tipo — mediante associação entre a Eletrobrás e a Administración Nacional de Electricidad, do Paraguai — virá naturalmente, mas só depois que se cumprirem outras etapas dos estudos e conversações, que ainda têm muito a considerar nos planos técnico, econômico e político.

Confirmação

O Ministro Dias Leite confirmou a notícia, publicada há dias pelo JORNAL DO BRASIL, de que no fim de outubro será submetido aos dois Governos o relatório elaborado por um grupo de empresas consultoras sobre a escolha dos locais onde mais vantajosamente poderá ser implantado o projeto. Frisou que só o exame desse relatório e os entendimentos diplomáticos em torno dele deverão ir além do fim do ano, daí por que não seria possível cogitar da constituição da empresa, ainda em 1972.

A repetida divulgação de notícias sobre o ex-projeto Sete Quedas — que se verifica a partir da reunião sobre o assunto, mantida dia 22 entre o Ministro das Minas e Energia e o Alto Comando do Itamarati tem preocupado setores do Governo, atentos ao recrudescimento da reação argentina ao programa brasileiro de aproveitamento dos recursos hídricos da bacia do Paraná-Uruguai.

Tais setores tendem a minimizar a evolução das negociações brasileiro-paraguaias, advertindo que poderiam elas sofrer sérios embaraços no plano político, causados pela oposição argentina. Ainda ontem, alta autoridade de Brasília admitia que, ao publicar no jornal **La Nación**, de Buenos Aires, um artigo contra o programa brasileiro, o ex-Vice-Presidente argentino, Almirante Isaac Francisco Rojas, estaria agindo sob estímulo de círculos oficiais de seu país, que evitam comprometer-se em pronunciamentos oficiais.

A criação de uma empresa mista brasileiro-paraguaia para coordenar a execução do projeto já estava prevista desde 18 de novembro de 1970, quando foi asinado o contrato entre o Brasil e o Paraguai. Como o tratado oficializando a escolha do local de instalação da hidrelétrica só deverá ser asinado no início de 1973, está sendo considerado que somente nessa ocasião será formalizada a criação da empresa.

Solução

Brasília (Sucursal) — Horas após ter feito a entrega das suas credenciais ao Presidente Médici, o novo Embaixador argentino Sr. José Maria Alvarez de Toledo, afirmou ontem que as divergências entre o seu país e o Brasil em matéria de rios internacionais já atingiu a tal fase de amadurecimento que é chegado o momento de se encontrar uma solução para o problema.

O Embaixador disse estar convencido de que a própria intensidade das relações entre o Brasil e a Argentina contribuirá para que essa solução seja alcançada, pois de ambos os lados há um desejo de entendimento. Para resolver as divergências quanto ao aproveitamento dos rios comuns — questão que envolve diretamente a construção da barragem de Sete Quedas no rio Paraná — segundo o Embaixador, é importante haver um clima de serenidade:

— Quanto mais tranqüilidade se dê às chancelarias para o encaminhamento desse assunto, melhor será — afirmou.

Salto grande

Para explicar sua confiança num entendimento próximo a respeito dos rios, o Embaixador argentino lembrou que nos planos de construção da barragem de Salto Grande, quando havia ameaça de inundação de terras brasileiras, houve a iniciativa do Governo argentino de alterar as especificações da obra, para evitar qualquer dano.

Negociação

O Paraguai deverá vender ao Brasil todo o excesso da cota de energia elétrica que lhe couber no projeto hidrelétrico de Itaipu, e que não consumir. Esta condição faz parte dos entendimentos preliminares mantidos entre os dois países, embora esteja sendo admitida, em alguns círculos a venda ao Uruguai e a Argentina.

Consumo

O consumo de energia elétrica no Paraguai está estimado em 80 mil kw. Somente a Região Centro-Sul, no Brasil, consome 12 milhões de kW.

Mesmo admitindo- se que o consumo de energia elétrica no Paraguai cresça a uma taxa de 15% ao ano, que permitiria dobrar a sua demanda a cada cinco anos. Com isso, o Paraguai necessitaria de pouco mais de 300 mil kW em 1985, quando aí terá direito a utilizar cerca de 3,0 milhões de kK da Usina Hidrelétrica de Sete Quedas, ou metade do total a ser produzido na ocasião, segundo os cálculos iniciais.

A receita a ser obtida pelo Paraguai, por ano, correspondente à cessão de sua cota ao Brasil, de US$ 5,0 a US$ 6,0 milhões (Cr$ 36,0 milhões), poderá se elevar para US$ 12,0 milhões (Cr$ 72,0 milhões), o que permitirá o equilíbrio da balança comercial com o Brasil, hoje favorável ao Brasil.

As negociações com o Paraguai tiveram início em 1966, com a assinatura da Ata das Cataratas. Daí resultou a criação de uma Comissão Mista, na qual os dois países estão repreesntados pelo diretor da Eletrobrás, Amir Borges Fortes, e pelo presidente da Administração Nacional de Eletricidade do Paraguai (ANDE), Sr. Euzo Debernardi.

As indicações mais próximas é que os dois representantes sejam os principais dirigentes da empresa. Esta se encarregará, não só da construção do projeto, como também da encomenda de equipamentos.

Venda

A venda do excesso de energia elétrica que o Paraguai não consumir à Argentina e ao Uruguai está em cogitação em alguns setores, como uma fórmula diplomática de minimizar as reações, principalmente da parte argentina.

Duas hipóteses estão sendo levantadas:

1. a venda direta pelo Paraguai, aos dois países, dentro de um acordo paralelo a ser estabelecido com o Brasil;

2. utilização total pelo Brasil do excedente paraguaio.

O segundo caso, diante das necessidade estimadas para a Região Centro-Sul, e particularmente São Paulo. Um exemplo: em 1980, a Região Centro-Sul estará com uma potência instalada de 18 milhões de kW. Em 1985, necessitará de 32 milhões, ou um reforço de 14 milhões de kW. A transmissão da energia para São Paulo exigirá investimentos da ordem de US$ 1 bilhão (Cr$ 6 bilhões).

A hidrelétrica

O custo estimado da hidrelétrica é de US$ 2 bilhões (Cr$ 12 bilhões). Metade dos recursos serão gerados internamente, com os restantes 50% a serem fornecidos pelo Banco Mundial (BIRD) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) A aplicação dos recursos financeiros está prevista para ocorrer entre 1974 e 1982, quando a obra deverá estar concluída. Nesse ano, a sua produção, que será a inicial, deverá se situar ao redor de 1,5 milhão de kW.

Cooperação

Bogotá (AP-JB) — A Colômbia, através de um Conselho Nacional de Integração da Região Amazônica, ativará a cooperação com os países dessa bacia hidrográfica, em especial com o Brasil.

Um comunicado da Secretaria de Informação da Presidência da República assinalou que esse Conselho coordenará as atividades dos organismos nacionais na Amazonia colombiana, buscando a integração bilateral e multilateral dos países vizinhos.

Participação

Montevidéu (UPI-JB) — Uma delegação da Companhia Brasileira Camargo Correia está negociando sua participação na construção da represa hidrelétrica de Palmar, sobre o rio Negro.

A represa de Palmar será um pouco abaixo das já existentes usinas hidrelétricas de Rincon del Bonete e Rincon de Baigorria, que fornecem a maior parte da energia consumida no país.

Impressionado

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos (Eximbank), Sr. Henry Kearns, mostrou-se ontem impressionado com a taxa de crescimento econômico brasileiro, afirmando que a exploração dos recursos naturais, ao lado do programa de exportações, terá como resultado a liderança do Brasil, no continente.

Observou o banqueiro norte-americano que o Brasil é o maior cliente do Eximbank, desde 1960. Assinalou que a dívida brasileira junto ao banco não trás nenhum prejuízo, porque é gerada pelo processo de desenvolvimento, em que os juros pagos a longo prazo são compensados pelos lucros dos projetos financiados.

Dívida

O presidente do Eximbank esclareceu que os financiamentos concedidos ao Brasil, pelo banco, elevam-se a US$ 3,0 bilhões (Cr$ 18,6 bilhões). Acredita que nos próximos cinco anos os novos empréstimos a serem realizados pelo Banco ao Brasil poderão atingir a US$ 2,5 bilhões (Cr$ 15,0 bilhões).

Conselho estuda "trading" e ingresso de recursos externos

Brasília (Sucursal) — O Conselho Monetário Nacional reúne-se hoje sob a presidência do Ministro Delfim Neto. A pauta da reunião não foi revelada, mas admite-se que sejam examinados assuntos relativos a recursos externos.

A regulamentação das **trading-companies** está também nas cogitações. Informou-se que o Governo estuda um mecanismo capaz de compatibilizar as iniciativas já adotadas pelos exportadores com uma roupagem legal capaz de estimular a formação de poderosos complexos comerciais voltados para o exterior.

Várias minutas foram analisadas até agora versando sobre as trading. Basicamente pretende-se estimular o setor comercial sem que haja uma apropriação dos benefícios que o industrial obtém com a exportação. Atualmente o comércio tem sido desestimulado, sempre que os industriais conseguem fazer seus contatos, seja pela própria iniciativa, seja através de agentes. Estabelecida a tradição de comércio, o industrial passa a vender diretamente ao exterior.

Combinar os fatores de modo a que se estimule e especialize a atividade comercial é um dos objetivos da regulamentação. Um sistema pelo qual o produtor gozasse imediatamente os benefícios da exportação ao transferir a mercadoria ao exportador seria indicado. Mas o conjunto de alternativas e problemas fiscais tem levado o Governo a uma análise mais demorada em torno do assunto.

Reservas acumuladas vão a US$2,5 bilhões

As reservas externas brasileiras situam-se hoje em níveis superiores a US$ 2,5 bilhões, segundo se informou ontem. Os recursos que ingressam através da Resolução 63 estão sendo tomados no exterior com um prazo de permanência mínima no país de cinco anos, com dois anos de carência.

Banqueiros de investimentos disseram ontem ao JORNAL DO BRASIL que uma aproximação dos mecanismos de ingresso de recursos externos no país torna-se agora viável. Atualmente as modalidades praticadas no setor privado são a Resolução 63, a Instrução 289 e a Lei 4 131. São também feitos empréstimos por instituições oficiais com a interveniência direta do Governo, para programas específicos.

Um empréstimo feito atualmente pelos mecanismos da Resolução 63 custa ao tomador do dinheiro no país cerca de 28,5% ao ano, admitindo-se como provável uma desvalorização do cruzeiro (modificação na taxa de cambio) de até 14%. Nos recursos pela 63 o banco nacional absorve o repasse de banqueiro no exterior e o transfere ao financiado no país.

Pela operação de empréstimo as taxas cobradas no exterior (mercado de eurodólares) sofreram ultimamente ligeiras altas. Admite-se que a taxa média tenha crescido de 5,65% para 6,5% como conseqüência sobretudo da crise da libra esterlina. Nos repasses pela 63 os bancos no exterior estão cobrando uma sobretaxa de até 1,5% sobre os juros básicos. Os empréstimos são ainda onerados pelo Imposto de Renda (33%) e Imposto de Operações Financeiras (IOF — 1%). Pelo repasse ao tomador no país os bancos cobram de 2 a 3%.

Banqueiros consultados ontem disseram que as grandes instituições estão repassando normalmente os recursos dentro dos prazos permitidos no sistema da 63.

Os prazos largos a que o Governo conduziu os bancos nacionais para a contratação dos empréstimos externos são conseqüência da oferta fácil de recursos no exterior ao sistema bancário brasileiro. A alternativa oferecida aos bancos quando não conseguem se movimentar internamente nos prazos curtos tem sido a aplicação dos recursos disponíveis em títulos do Tesouro. É possível que alguns bancos tenham recorrido a este artifício, mas a opinião de peritos é de que na maior parte ocorreram remanejamentos dos empréstimos entre empresas.

OIC faz novas consultas para estabelecer acordo sobre exportação de café

Londres (AP-JB) — O Conselho da Organização Internacional do Café (OIC) rejeitou ontem as propostas de consumidores e produtores e decidiu estender sua reunião até hoje, antes de decidir a quantidade de café que poderá ser exportado no ano 1972-73.

O conselho pediu ao diretor-executivo da OIC, o brasileiro Alexandre Beltrão, que continue mantendo consultas com os países produtores e consumidores durante a noite. Anteriormente, as nações consumidoras haviam proposto uma cota global de exportação de 52 milhões de sacas para o ano 1972-73, que começa em outubro.

Entendimento é cada vez mais difícil em Londres

Luiz Inácio de Castro
Enviado especial

Londres — *Uma divergência aparentemente irreconciliável sobre preços e mecanismos de controle do Mercado Internacional de Café ajustava até o início da madrugada de hoje, as possibilidades de um acordo entre países produtores e consumidores sobre o ano-convênio de comercialização que começa em outubro.*

O prazo legal para a fixação das quotas e preços de exportação encerrou-se à meia-noite. O Conselho da Organização Internacional do Café (OIC) foi obrigado, por isso, a utilizar mais uma vez o expediente de parar o relógio, tendo marcado nova reunião para às 17 horas de hoje.

Dificuldades

A apresentação de quatro projetos de resolução pelos importadores, após 15 dias de manobras táticas que contribuíram para atrasar um entendimento, não mudou o ambiente de pessimismo em que estava mergulhada a conferência da OIC desde seu início.

Desde o dia 17 deste mês, os delegados dos países exportadores tinham razões para acreditar que os consumidores estavam dispostos a propor um ano sem quotas e sem preços, devido a sua irritação por terem os produtores manipulado o mercado no primeiro semestre.

O porta-voz dos produtores no Conselho, Artur Medina, de Portugal, afirmou após a reunião conclusiva de ontem, que a proposta contida nos quatro projetos de resolução dos consumidores tinha caráter inaceitável, principalmente por conter uma cláusula que anularia qualquer acordo até aqui acertado se os preços médios ultrapassassem 52 centavos de dólar por libra-peso, nas cotações da Bolsa de Nova Iorque.

Medina afirmou que os produtores poderiam chegar até uma posição extrema de concessão para salvar o Convênio, mas a firme intenção dos consumidores de ver aprovada a cláusula que prevê o descontrole do mercado acima do preço determinado, nunca poderia ser aceita pelos exportadores. No caso, a proposta dos exportadores é de que o mercado deixe de ter quotas, preços, controle de selos de exportação e qualquer fiscalização por parte da Organização Internacional do Café, a partir de 52 centavos.

Se essa cláusula fosse aprovada hoje, quando o preço médio diário composto ex-dock Nova Iorque (calculado pela OIC) está situado em 54,11 centavos de dólar por libra-peso, o Convênio já deixaria praticamente de existir quando os mercados reabrissem.

Complementando a proposta dos consumidores, é previsto ainda em seus projetos de resolução que o preço médio básico para o início do ano-convênio seja de 50.5 centavos de dólar por libra-peso. A aceitação desse preço aos níveis em que o mercado se encontra hoje, disse um delegado produtor, implicaria um prejuízo imediato de aproximadamente 420 milhões de dólares para a receita cambial dos exportadores.

Elemento irritador — o mecanismo de funcionamento dos preços é, assim, aspecto novo que está dificultando um entendimento. Até o ano passado as dificuldades se situavam ao nível de distribuição de quotas e dos preços.

A cláusula considerada inaceitável pelos produtores é entendida aqui como uma reação dos consumidores aos mecanismos introduzidos este ano pelos entendimentos iniciados pelo Brasil, Costa do Marfim, Colômbia e Portugal, em fevereiro.

Para atender à solicitação feita pelos consumidores para que o chamado Grupo de Genebra não mais utilizasse os mecanismos que aumentaram os preços do café em 10 dólares a saca no primeiro semestre, as nações exportadoras apresentaram ao Conselho um dispositivo que resguardaria ambas as partes de medidas unilaterais. Essa garantia se constituiria no dispositivo de reajustamento automático dos preços quando ocorresse nova desvalorização do dólar norte-americano. A disposição manifestada pelos Estados Unidos em não discutir aspectos monetários torna praticamente impossível a adoção da cláusula ouro.

O que se convencionou chamar Acordo de Genebra foi considerado o "elemento irritador" desta conferência.

Um importador belga, que acompanha a delegação do seu país como conselheiro, disse que agora a coisa se tornou mais difícil, pois as posições foram colocadas na mesa:

A proposta dos consumidores chegou a ser considerada muito radical inclusive pelo grupo de países importadores da Escandinávia, além da Holanda, que divergiram dos preços propostos. Um delegado da Dinamarca revelou, contudo, que a divergência não afastava estes países dos consumidores a ponto de facilitar a aceitação da proposta básica dos produtores.

Novos contatos

Um grupo de mediadores, formado pelo presidente do Conselho da OIC, Rene Montez, o presidente da Junta Executiva, G. Serquin, e o diretor-executivo da OIC, Alexandre Beltrão, foi constituído ao final da reunião de ontem.

O Sr. Alexandre Beltrão afirmou que as consultas que o grupo mediador faria a partir da madrugada de hoje até às 17 horas talvez pudessem trazer possibilidades de conciliação dos pontos de vista. Essa mediação já havia sido tentada nas 24 horas anteriores à reunião de ontem, sem êxito.

A posição dos produtores, contudo, fortaleceu ontem com a adesão de mais 11 países africanos ao chamado Grupo de Genebra e o apoio concedido por Uganda, República Dominicana, Haiti, Togo e Honduras que, embora ainda fora do grupo, votariam a favor da proposta de fixação da quota global de exportação em 49 milhões de sacas.

O porta-voz dos produtores do Conselho, Sr. Artur Medina, comunicou ao plenário que a proposta destes países contava com o apoio unânime das 41 nações exportadoras, embora algumas não tivessem assinado os projetos de resolução. Disse ainda o Sr. Medina que a proposta dos produtores era definitiva.

O chefe de uma das principais delegações produtoras comentava às últimas horas de ontem **que** *se não houver possibilidade de um acordo nesta conferência da OIC a única alternativa destes países é fortalecer os mecanismos do acordo de Genebra.*

Como o Nordeste falou a Delfim

Salvador — **Interpretando o pensamento dos Governadores do Nordeste, o Governador da Bahia, Sr. Antônio Carlos Magalhães, saudou o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, na reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, no dia 23 de agosto, com o discurso que publicamos, na íntegra, pela importância de que se reveste como documento de análise da problemática nordestina e das principais reivindicações para consolidar o seu desenvolvimento.**

A fala do Governador da Bahia é a seguinte:

A presença de Vossa Excelência, Senhor Ministro Delfim Neto, torna inusitadas a repercussão e importância desta assembléia do Conselho Diretor da Sudene. Não que, por sua temática e procedimentos, venha a diferenciar-se esta reunião das que normalmente aqui se realizam, para exame e encaminhamento de problemas no Nordeste. Mas, porque a participação de um dos mais seguros artífices da política econômico-financeira da Revolução, que é Vossa Excelência, estimula formulações objetivas da problemática nordestina, na perspectiva do programa global de desenvolvimento e integração nacionais.

Certamente, dessa perspectiva não têm carecido a Sudene nem as administrações estaduais da região, pelo menos na medida em que ela se tem esclarecido e afirmado, tanto em documentos programáticos, quanto na ação contínua do Govêrno Federal. Nem sempre, porém, este Conselho Diretor, onde se representam os governos dos Estados nordestinos, os Ministérios e a direção executiva da Sudene, pode contar, como agora, com o esclarecimento direto e oportuno dos que respondem pelo comando estratégico da política econômica do país. Nem sempre pode coletivamente consultá-los e ser, por eles, coletivamente esclarecidos para melhor ajustar as suas decisões aos mecanismos que se estão acionando com vistas à aceleração do desenvolvimento.

O RUMO CERTO

É semelhante oportunidade que imprime relevo a esta reunião, relevo tanto mais exponencial quanto o líder executivo presente é o Ministro da Fazenda e o Ministro da Fazenda é Vossa Excelência, Professor Delfim Neto, com a sua excepcional competência técnica e notável folha de êxitos administrativos.

Continua o Ministério da Fazenda um dos postos-chave da administração econômica, do seu desempenho dependendo, praticamente, o adequado funcionamento do sistema, em correspondência com os objetivos nacionais. Suas políticas e decisões repercutem sobre os negócios e a conjuntura, sobre o investimento, o emprego e a renda, sobre o comércio exterior e o movimento de capitais, sobre os preços e o nível de vida das populações. Podem frear ou acelerar os ritmos de crescimento, em escala nacional quanto regional. Podem eliminar distorções, bem como acentuá-las. Podem concorrer, fundamentalmente, como o estão fazendo, para a realização do "milagre brasileiro" ou, pelo contrário, para a criação de impasses dramáticos. Trata-se, em verdade, de um alto poder decisório que, subordinado a uma orientação geral de governo e ao comando do Presidente da República, tem a capacidade de provocar impactos de mais amplo espectro, na sociedade nacional.

Não é casual que, sob governos responsáveis como os da Revolução, essa pasta tenha sido ocupada exclusivamente por dois técnicos, do mais elevado gabarito, e dotados de indiscutível capacidade administrativa. E, principalmente que, há mais de cinco anos, venha sendo dirigida por notável especialista a quem não falecem qualidades de comando, previsão, e o mais robusto realismo.

Justificam-se, assim, Senhor Ministro, a nossa alegria pela sua presença nesta reunião e o interesse que ela desperta nos meios governamentais, técnicos e empresariais do Nordeste.

E não há só alegria e interesse. Há, também, a expectativa de que este contato seja ponto de partida para a clarificação de certas zonas ainda de sombra, dominadas pela indecisão e a controvérsia, do nosso modelo de desenvolvimento, especialmente quando considerado do ângulo da problemática nordestina.

À luz de uma apreciação objetiva e científica, ninguém conseguirá arguir de inadequado e insuficiente o modelo de crescimento que o país está experimentando, sem procurar vestir as suas peculiaridades na camisa de força de teorias prefabricadas, mas utilizando criativamente o instrumental analítico, para escolher aberturas insuspeitadas para o processo de crescimento e integração nacionais. Se as políticas econômicas devem ser julgadas pelos seus resultados e não pelas intenções, as "performances" que a economia brasileira alcançou, nos últimos anos, são evidência bastante de um rumo certo.

Todo desenvolvimento que se inspire em modelo viável será sempre um processo de criação e superação de desequilíbrios, porquanto, no caso de economias em crescimento, os próprios desequilíbrios conduzem o sistema a níveis mais elevados de ajustamentos e acomodação. É provável que um desenvolvimento precocemente equilibrado — fenômeno, aliás, até aqui desconhecido — desembocasse, antes mesmo de superar o ponto crítico, na estagnação.

São, precisamente, alguns desses desequilíbrios, aparentemente contrariando idéias igualitárias, as zonas ainda controvertidas do modelo brasileiro de desenvolvimento. Circunscreve-se a questão, mais nitidamente, aos desníveis na distribuição da renda, tanto em âmbito regional quanto pelos diversos extratos sociais. Em verdade, toma-se frequentemente a nuvem por Juno. Ou seja, confundem-se disparidades inerentes à própria dinâmica do desenvolvimento com distorções que, possivelmente, existirão e, como tais, devem ser corrigidas em tempo hábil.

RENDA "PER CAPITA" NO NORDESTE É A METADE DO BRASIL

Chama-se a atenção, por exemplo, para o fato de que a renda **per capita** do Nordeste, presentemente, representa a metade da renda **per capita** do Brasil, em conjunto — proporção que já alcançara em 1939, embora se viesse aviltando até chegar em 1955, a apenas 35% da média nacional.

Também se adverte que, não obstante o esforço de industrialização regional, a participação do Nordeste no produto industrial do país, em vez de ter aumentado, decresceu. E ainda que, apesar do emprego direto e indireto gerado pelas novas indústrias, teria aumentado o contingente da força de trabalho com problemas de subemprego e desemprego aberto ou disfarçado. Um terço da mão-de-obra ligada à agricultura e, aproximadamente, 10% da localizada no meio urbano, encontrar-se-iam nessa situação.

Não obstante o que possam exibir de chocante, nenhuma dessas constatações aconselharia mudar de rumo ou considerar frustro o esforço empreendido.

Sim, continua ainda muito ampla a disparidade entre a renda **per capita** do Nordeste e a do país, como um todo. Mas, o essencial não é constatar que a relação entre ambas volta a ser a de 32 anos atrás, e sim que a regional se elevou uma vez e meia, a partir da posição depressiva a que chegaram, em 1955.

Também não inquina de ineficiência a política de incentivos fiscais, aplicada pela Sudene, quando se verifica que a participação da indústria nordestina na formação da renda nacional do setor decresceu de 8,0% em 1960 para 6,3%, em 1968. Pois, o que mais interessa é saber que a indústria manufatureira da região cresceu a uma taxa anual de 5,4%, no período de 1958 a 1968, e que esta taxa média se está elevando bastante, situando-se, no triênio 1969/71, em torno de 12,4%. O que vale, sobremaneira, considerar é o fato de que, do milhar de projetos industriais aprovados pela Sudene, com investimento superior a 14 bilhões de cruzeiros, mais de 87% o foram durante o último quinquênio. Tendo-se em vista o prazo médio de implantação desses empreendimentos — de 3 a 5 anos — é de ver que o seu maior impacto verificar-se-á na presente década, assegurando participação mais expressiva do Nordeste no parque manufatureiro nacional.

Se bem mereça reflexão e medidas corretivas, nem mesmo o problema do emprego autoriza mudanças de rumo. O caminho da industrialização intensiva, suscitando a criação de polos mais dinâmicos de desenvolvimento, ainda é a melhor estratégia para o rompimento das condições de atraso econômico e sócio-cultural. As facilidades de matérias-primas, muitas de elevado valor; as dimensões do mercado regional que aumenta, apesar de tudo; os investimentos realizados em infra-estrutura e para a formação de capital social básico; as consequentes possibilidades de economias externas e até mesmo de agregação — tudo isso torna o parque industrial do Nordeste não apenas viável, mas uma realidade que já está nascendo. Naturalmente que, para a sua definitiva implantação e consolidação, necessitará ainda por mais algum tempo, como necessitou o parque industrial do Centro-Sul, de estímulos e facilidades proporcionados pelo Poder Público. Estes, no caso da indústria sulina, foram os subsídios cambiais, a proteção tarifária, as isenções tributárias; no caso nordestino, serão fundamentalmente, os incentivos fiscais.

SOLUÇÃO É INDUSTRIALIZAR SEMPRE MAIS

Deve-se prosseguir mais aceleradamente o caminho da industrialização, porque só ele possibilitará a criação de empregos urbanos a ritmos mais dinâmicos. Está comprovado que uma das tendências regionais mais pronunciadas é no sentido de uma urbanização rápida e crescente. Se mantido o atual nível técnico do setor agrícola sem grandes alterações, a forte diferença de produtividade entre a agropecuária, de um lado, a indústria e mesmo os serviços, de outro, constituirá sempre fator influente para a transferência contínua de mão-de-obra do campo para a cidade. Se se conseguir elevar substancialmente a produtividade agrícola, mediante avanço tecnológico e a mecanização, haverá, do mesmo modo, liberação crescente de mão-de-obra rural para engrossar o contingente citadino. De qualquer forma, a grande batalha do emprego, no Nordeste, será muito mais urbana que rural.

Nessas condições, há quem considere destorcida a nossa recente industrialização, porquanto as novas empresas aqui instaladas utilizam, em regra, mais capital e poupam mão-de-obra. Mas, em verdade, não havia outra opção para se criar, no Nordeste, um moderno parque industrial. Obrigada a enfrentar, desde o início, uma situação de aberta concorrência, sem a proteção de barreiras que lhe assegurassem relativa reserva de mercado, a indústria nordestina só poderia surgir, agora, dotada de melhor capacidade competitiva. Tinha, por isso, de adotar modelos de composição técnica mais avançados, tanto para poder disputar faixas do próprio mercado regional, quanto do nacional e, mesmo, do internacional. A esta opção seria naturalmente induzida pelo menor custo do capital de investimento, resultante do sistema de incentivos fiscais, que vem tornando atrativa a localização de muitos empreendimentos na área de jurisdição da Sudene.

Penso que essa característica da moderna indústria nordestina trouxe, também, vantagens. Entre elas, a de permitir a formação e expansão de alguns pólos industriais, com relativa independência das dimensões do mercado regional, porquanto muitas das novas empresas produzem ou produzirão para um mercado nacional em crescimento mais rápido, utilizando insumos locais e gerando renda e emprego para a região. Seguiu-se, assim, estratégia semelhante à que vem seguindo o Ministério da Fazenda para manter elevado ritmo de crescimento econômico do país, suprindo, com o incremento das exportações, deficiências atuais da procura e consumo internos.

Daí deriva outra vantagem: com a parcela mais dinâmica e moderna do seu setor secundário pouco influenciada pelas conjunturas locais, notadamente as oscilações dos níveis de renda, a economia nordestina torna-se muito menos vulnerável aos impactos das estiagens periódicas. Por isso, crescer industrialmente é, para o Nordeste, diminuir os impactos das secas. E ao promover esse crescimento está a Sudene cumprindo um dos seus papéis que não é o de acabar com as grandes estiagens, mas o de limitar as suas consequências sobre a economia regional.

O Governador Antônio Carlos Magalhães saúda em nome dos Governadores nordestinos o Ministro Delfim Neto, na reunião da Sudene

Não querem essas considerações minimizar nem a necessidade de fortalecer o mercado interno do Nordeste, nem a atenção que reclamam a agropecuária e outras atividades, como a mineração e o turismo, para que o desenvolvimento desta área-problema ganhe maior impulso. Apenas ressalta o fato, incontestável, de que, sem a continuidade do esforço de industrialização, nenhum dos progressos que se possam alcançar no setor primário e no de serviços terá suficiente amplitude para atenuar os desníveis entre o Nordeste e o Centro-Sul desenvolvido. A fim de que se reduza a brecha entre ambas as regiões, é necessário que a economia nordestina passe a crescer a taxas ligeiramente superiores às alcançadas no pólo dinâmico da economia nacional. Que atinja, durante a presente década, um incremento médio anual na ordem dos 10% — o que não seria conseguido com a inversão da estratégia adotada pela Sudene. Ou seja, a concentração de recursos e esforços no desenvolvimento do setor agrícola, deixando para depois a retomada do crescimento industrial.

É que o crescimento da demanda de produtos agropecuários regionais, mesmo na perspectiva do mercado nacional, de nenhum modo autoriza admitir que o setor possa sustentar taxas tão elevadas de expansão. E ainda quando se pense em amparar esse crescimento mediante exportações, tem o Nordeste a dramática experiência da insegurança do mercado externo de produtos primários, para não alimentar muitas ilusões sobre tais possibilidades.

Precisamente o contrário sucede com o setor industrial, notadamente quanto ao conjunto de indústrias motrizes de elevado poder germinativo que se instalam na região, como, por exemplo, o pólo petroquímico. O seu crescimento a taxas bem elevadas é viável em resposta ao dinamismo do mercado e a demandas insatisfeitas. Mas esse crescimento não é apenas viável, porém o único que pode induzir, mais extensamente, a expansão mais segura da agropecuária regional, pela procura maior de produtos alimentícios e matérias-primas de origem vegetal ou animal, assim como do setor de serviços.

Naturalmente — e este é um dos pontos críticos do processo — necessita-se conceder atenção especial às atividadeas agrícolas, na região, a fim de que estas possam responder adequadamente ao impacto da industrialização e, ao mesmo tempo, melhorando sua produtividade, impulsioná-la mediante a dinamização do mercado interno.

Note-se que sempre foi esta a concepção da Sudene. Já num dos seus primeiros documentos básicos em que se traçava a estratégia que seguiria, afirmava-se enfaticamente: "A reestruturação da agricultura nordestina, visando um uso mais racional e intensivo dos recursos escassos de terra e água, constitui um pré-requisito da industrialização."

Se tais pré-requisitos não foram suficientemente preenchidos e se se teve de adiantar o processo de industrialização sem que, ao mesmo tempo, se reestruturasse a agricultura, não cabe culpa à Sudene, mas a dificuldades políticas e institucionais, até há pouco subsistentes, que se antepunham a projetos, objetivos dirigidos nesse propósito.

Um dos méritos maiores do Presidente Médici, no seu esforço de assegurar o desenvolvimento do Nordeste, dentro do plano de integração nacional, foi haver apreendido essa circunstância e, com a implantação do PIN e do Proterra, desimpedido o caminho à modernização da agropecuária nordestina. Esses programas, complementados por outras iniciativas do Governo Federal, como o Provale, quanto dos governos estaduais da região, devem retirar, das condições de marginalidade em que se encontram, amplos efetivos das nossas populações rurais.

Mas, o problema crucial, presentemente, é o de garantir o nível de investimentos, públicos e privados, necessários à continuidade do processo de industrialização e à reestruturação do setor agrícola.

DEFESA DOS INCENTIVOS FISCAIS

Certamente, embora não constitua motivo de alarma, deve preocupar as autoridades responsáveis o fato de que, a preços constantes, os depósitos de incentivos fiscais à disposição da Sudene decresceram 34,2%, no período de 1970/71. Verifica-se, pois, uma tendência regressiva desses valores, em termos reais, aliás explicável pelo favorecimento não só de outras áreas-problema, mas também de vários setores de atividades, com as deduções do imposto de renda das pessoas jurídicas para aplicação em investimentos específicos.

Ora, segundo estudo do Banco do Nordeste, a região teria de mobilizar, até 1976, recursos na ordem de 12,5 bilhões de cruzeiros para que o seu crescimento industrial, durante a presente década, assegure à economia nordestina, como um todo, uma taxa de crescimento de 10% ao ano. Desse total, cerca de 6 bilhões deveriam ser cobertos pelos recursos dos Arts. 34/18. Mas, em verdade, as disponibilidades desses recursos, estimadas para o período, seriam de, apenas, 3,8 bilhões, o que leva a sugerir, além de um programa mais agressivo de captação e utilização de outras fontes internas e externas de financiamento, duas outras providências. Primeiramente, a destinação dos incentivos fiscais recolhidos à ordem da Sudene para financiamento de projetos industriais, **reservando-se** os recursos do Proterra e outros à agricultura. E, em segundo lugar, a não inclusão de novos setores a serem beneficiados pelo sistema de incentivos fiscais.

Seria oportuno, igualmente, dado ao seu relevante papel no desenvolvimento regional, que se examinassem providências cabíveis para apoio maior ao Banco do Nordeste, cujos recursos não estão crescendo, em termos reais, no mesmo ritmo da economia de sua área de atuação.

Nestas considerações, Senhor Ministro Delfim Neto, não vai qualquer laivo de regionalismo, mas apenas a preocupação, comum a todos os colaboradores do Governo do Presidente Médici, de que se corrijam distorções e se evitem impasses nas políticas nacionais de desenvolvimento.

Sabemos todos que o milagre da redenção econômica e social do Nordeste não se vai operar a curto prazo, mas que urge, também, não perder tempo nem interromper os esforços já realizados nesse sentido.

Sabemos que, procurando construir pólos industriais de elevado dinamismo, na região, estamos no caminho certo, embora esta iniciativa precise ser amparada, agora, em correspondente empenho para desenvolver o setor agrícola, de modo que o mercado interno venha a desempenhar papel mais ativo no crescimento econômico regional.

Sabemos que a Sudene demonstrou ser o instrumento necessário e capacitado ao comando desse processo. Portanto, fortalecê-la, retificando-se os erros que, por acaso, tenha cometido no seu trabalho pioneiro de planejar e orientar o desenvolvimento de uma extensa área subdesenvolvida, é, em verdade, promover a redenção do Nordeste. A Sudene não é intocável, mas precisa ser suficientemente forte para enfrentar até os seus adversários, que não o são apenas do Nordeste, porque da verdadeira integração nacional.

Os nordestinos não reivindicam nada mais que a oportunidade de demonstrar a sua capacidade de vencer as barreiras do subdesenvolvimento. De demonstrar que o atraso regional não decorre da ausência de capacidade empresarial, porquanto o próprio Nordeste tem contribuído com destacados empresários para a expansão do Centro-Sul. Na realidade, a escassez de capacidade empresarial na região tem sido consequência, e não causa, da sua fraqueza econômica. E a evidência disto é que, em superação a alguns fatores impeditivos do desenvolvimento, já aparece uma nova geração de empresários nordestinos, capaz de iniciativas pioneiras.

É ridículo estabelecer distorções técnicas e culturais entre a população brasileira, às quais se possa responsabilizar pelos desníveis econômicos entre as várias zonas do país. É este argumento que os teóricos dos países superdesenvolvidos, de mentalidade imperialista, tentaram por muito tempo impingir para justificar o atraso das nações periféricas. Se o Brasil o tivesse aceito, teria permanecido indefinidamente no estágio de subdesenvolvimento.

Não se pode perder tempo com esse tipo de polêmica. O Nordeste mostrará a sua capacidade de desenvolvimento, desenvolvendo-se. Por isso, queremos e reclamamos apoio, não para suprir a ausência dessa capacidade, mas para demonstrá-la.

Aqui está a terça parte da população brasileira. Aqui se localizam recursos estratégicos dos mais valiosos e necessários à segurança e ao progresso do país. Aqui mergulha as suas raízes mais profundas a cultura nacional, no que possui de mais autêntico e diferenciado. Temos razões, por isso, de julgar viável o desenvolvimento e o progresso desta área. Sim, aqui existe o subdesenvolvimento, mas também uma elite que o toma, não como fatalidade histórica e geográfica, mas como um desafio à sua capacidade de iniciativa e imaginação. Estamos respondendo ao desafio e pedimos, para tanto, que se mantenham os estímulos governamentais, sobretudo os incentivos fiscais, necessários ao desenvolvimento regional, e que não se alterem, intempestivamente, as regras do jogo, especialmente aquelas que já possibilitam êxitos e vitórias indiscutíveis.

NORDESTE: UMA QUESTÃO NACIONAL

O nosso apelo hoje, Senhor Ministro, é o mesmo aqui proferido pelo Comandante, o Presidente Médici, que afirmou: "Apelo à consciência nacional para que todos sintam que o Nordeste não é um problema distante, não pertence só ao nordestino, mas é um problema nacional, que toca à sensibilidade de todos nós."

Senhor Ministro:

"Há dores que matam, porém existem as mais cruéis, que nos deixam a vida sem permitir desfrutá-la."

Tal já ocorreu no Nordeste, entretanto, não se verificará mais. A vontade dos seus filhos, consubstanciada na ação dos seus governos, a atitude do governo federal, que possui homens do valor de Vossa Excelência, todas as vontades somadas farão, em pouco tempo, a felicidade desta Região que, sendo nossa, é também sua, pelo seu patriotismo e alto espírito público.

OIC não consegue acordo sobre exportação de café e decide fazer mais consultas

Londres (AP-JB) — O Conselho da Organização Internacional do Café (OIC) rejeitou ontem as propostas de consumidores e produtores e decidiu estender sua reunião até hoje, antes de decidir a quantidade de café que poderá ser exportado no ano 1972-73.

O conselho pediu ao diretor-executivo da OIC, o brasileiro Alexandre Beltrão, que continue mantendo consultas com os países produtores e consumidores durante a noite. Anteriormente, as nações consumidoras haviam proposto uma cota global de exportação de 52 milhões de sacas para o ano 1972-73, que começa em outubro.

Maioria africana apóia o acordo feito em Genebra

Luiz Inácio de Castro
Enviado especial

Londres — O Ministro da Agricultura da Costa do Marfim, Abdoulaye Sawadogo, anunciou ontem pela manhã a adesão em bloco de 11 dos 18 países integrantes da Organização Interafricana do Café (IACO) aos princípios defendidos pelas nações produtoras do chamado Grupo de Genebra.

A decisão elevou para 27 o número de países que passam a integrar o grupo que procura fortalecer uma política de coordenação das exportações de café, sob a liderança do Brasil, Colômbia, Costa do Marfim e Portugal, para estabilizar a receita dos produtores.

Fortalecimento

O atual Grupo de Genebra, integrado por 27 nações, passa a ter poder de decisão sobre aproximadamente 95% das exportações mundiais de café em grão.

Os países da IACO que aderiram ontem foram Quênia e Tanzania (exportadores de café do tipo suaves colombianos); Burundi e Rwanda (exportadores de outros arábicos suaves); e Nigéria, República Centroafricana, Daomei, Gabão, República Popular do Congo, Togo e Serra Leoa (exportadores de robustas).

Ainda não aderiram ao grupo um total de 12 países que exportam em conjunto aproximadamente 3 milhões de sacas de café. São eles: República Dominicana, Haiti, Índia, Jamaica, Panamá, Paraguai, Gana, Guiné, Indonésia, Libéria, Trinidad e Tobago e Bolívia.

Importância

O Ministro Sawadogo afirmou que a decisão foi facilitada pelo reconhecimento de que a política de Genebra foi acertada, principalmente por ter conseguido eliminar os prejuízos causados à receita de exportação de café pela desvalorização do dólar norte-americano em 8,6%, em fins do ano passado.

Acrescentou que as adesões manifestadas aqui desde o início da Conferência da Organização Internacional do Café (Equador, Venezuela e agora os 11 países da IACO) foram uma conseqüência da posição firme de negociação mantida pelos 13 países que anteriormente integravam o grupo.

Afirmou Sawadogo que já foram dissipadas as dúvidas sobre as quotas especiais de exportação, totalizando 2,5 milhões de sacas para o ano-convênio 1972/73 que os países do grupo acertaram entre si.

Disse ele que a quota especial provavelmente será redistribuída na próxima reunião do grupo, marcada para novembro, na Costa do Marfim, quando está prevista a criação de um organismo multinacional que executará a política de coordenação das vendas de café.

Críticas

O Ministro da Agricultura da Costa do Marfim criticou também a posição adotada nesta conferência pelos países consumidores, que fizeram tudo a seu alcance para a aprovação de um ano-convênio sem quotas, sem preços, sem controle e sem limites.

"Essa atitude é mais estranha, disse ele, porque em ocasião anteriores estes países fizeram questão de demonstrar solidariedade às nações em desenvolvimento, reconhecendo que o comércio é o melhor meio de ajudar estas nações a se desenvolver."

Segundo o Ministro, "não é bom para o Convênio Internacional do Café a existência, da parte dos consumidores, de um país que sozinho detém 45% das importações (EUA) e um bloco (Mercado Comum Europeu) que detém outros 40%."

Na opinião do Ministro da Agricultura da Costa do Marfim, esta soma de poderes coloca duas forças em jogo, "em prejuízo da harmonia do convênio."

Negociações

As nações consumidoras decidiram apresentar ontem pela manhã, na reunião do Conselho da Organização Internacional do Café, dois projetos de resolução imediatamente vetados pelos produtores.

O primeiro projeto fixa uma estimativa das importações brutas de café para o ano-convênio 1972/73 em 54,5 milhões de sacas. Desse total, 51 milhões de sacas deveriam ser exportadas pelos países produtores membros do Acordo Internacional do Café.

Os projetos dos produtores fixam em 52,5 milhões de sacas as necessidades globais do mercado, das quais os países membros da OIC exportariam 49 milhões.

As divergências essenciais se constituíam nos preços básicos e na forma de funcionamento do mecanismo de liberação de quotas suplementares (quotas seletivas).

Os consumidores desejavam iniciar o ano-convênio que começa em outubro pagando um preço médio de 50,5 centavos de dólar por libra-peso para as quatro qualidades de café. A proposta dos produtores sugere um preço médio de 56,5 centavos de dólar por libra-peso. Na reunião realizada quinta-feira da semana passada ficou acertado que os produtores não admitiriam um preço médio inferior a 54 centavos de dólar, que corresponde ao atual nível do preço médio diário composto da OIC, baseado nas cotações ex-dock de Nova Iorque.

Em relação ao funcionamento do mecanismo de quotas suplementares seletivas, até quase o final da tarde os consumidores sugeriam que as quotas de exportação passassem a ser ilimitadas e continuariam sendo ilimitadas até o final do ano-convênio, se o preço diário composto subisse a 52 centavos de dólar e assim se mantivesse por um período consecutivo de 15 dias.

A proposta dos produtores sugeria que só fossem admitidas liberações de três quotas adicionais suplementares, assim mesmo a partir de abril de 1973.

Enquanto os produtores desejavam que os preços médios do ano-convênio pudessem atingir o nível máximo de 57,5 antes que se pudessem liberar quotas suplementares, os consumidores não admitiam mais de 52 centavos.

O mecanismo de quotas de exportação ilimitadas, proposto pelos consumidores, tinha como intenção instituir um sistema que influísse no mercado com efeito depressivo nos preços, numa maneira sutil de responder às medidas adotadas este ano pelo chamado Grupo de Genebra.

Como o Nordeste falou a Delfim

O Governador Antônio Carlos Magalhães saúda em nome dos Governadores nordestinos o Ministro Delfim Neto, na reunião da Sudene

Salvador — **Interpretando o pensamento dos Governadores do Nordeste, o Governador da Bahia, Sr. Antônio Carlos Magalhães, saudou o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, na reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, no dia 23 de agosto, com o discurso que publicamos, na íntegra, pela importância de que se reveste como documento de análise da problemática nordestina e das principais reivindicações para consolidar o seu desenvolvimento.**

A fala do Governador da Bahia é a seguinte:

A presença de Vossa Excelência, Senhor Ministro Delfim Neto, torna inusitadas a repercussão e importância desta assembléia do Conselho Diretor da Sudene. Não que, por sua temática e procedimentos, venha a diferenciar-se esta reunião das que normalmente aqui se realizam, para exame e encaminhamento de problemas no Nordeste. Mas, porque a participação de um dos mais seguros artífices da política econômico-financeira da Revolução, que é Vossa Excelência, estimula formulações objetivas da problemática nordestina, na perspectiva do programa global de desenvolvimento e integração nacionais.

Certamente, dessa perspectiva não têm carecido a Sudene nem as administrações estaduais da região, pelo menos na medida em que ela se tem esclarecido e afirmado, tanto em documentos programáticos, quanto na ação contínua do Govêrno Federal. Nem sempre, porém, este Conselho Diretor, onde se representam os governos dos Estados nordestinos, os Ministérios e a direção executiva da Sudene, pode contar, como agora, com o esclarecimento direto e oportuno dos que respondem pelo comando estratégico da política econômica do país. Nem sempre pode coletivamente consultá-los e ser, por eles, coletivamente esclarecidos para melhor ajustar as suas decisões aos mecanismos que se estão acionando com vistas à aceleração do desenvolvimento.

O RUMO CERTO

É semelhante oportunidade que imprime relevo a esta reunião, relevo tanto mais exponencial quanto o líder executivo presente é o Ministro da Fazenda e o Ministro da Fazenda é Vossa Excelência, Professor Delfim Neto, com a sua excepcional competência técnica e notável folha de êxitos administrativos.

Continua o Ministério da Fazenda um dos postos-chave da administração econômica, do seu desempenho dependendo, praticamente, o adequado funcionamento do sistema, em correspondência com os objetivos nacionais. Suas políticas e decisões repercutem sobre os negócios e a conjuntura, sobre o investimento, o emprego e a renda, sobre o comércio exterior e o movimento de capitais, sobre os preços e o nível de vida das populações. Podem frear ou acelerar os ritmos de crescimento, em escala nacional quanto regional. Podem eliminar distorções, bem como acentuá-las. Podem concorrer, fundamentalmente, como o estão fazendo, para a realização do "milagre brasileiro" ou, pelo contrário, para a criação de impasses dramáticos. Trata-se, em verdade, de um alto poder decisório que, subordinado a uma orientação geral de governo e ao comando do Presidente da República, tem a capacidade de provocar impactos de mais amplo espectro, na sociedade nacional.

Não é casual que, sob governos responsáveis como os da Revolução, essa pasta tenha sido ocupada exclusivamente por dois técnicos, do mais elevado gabarito, e dotados de indiscutível capacidade administrativa. E, principalmente que, há mais de cinco anos, venha sendo dirigida por notável especialista a quem não falecem qualidades de comando, previsão, e o mais robusto realismo.

Justificam-se, assim, Senhor Ministro, a nossa alegria pela sua presença nesta reunião e o interesse que ela desperta nos meios governamentais, técnicos e empresariais do Nordeste.

E não há só alegria e interesse. Há, também, a expectativa de que este contato seja ponto de partida para a clarificação de certas zonas ainda de sombra, dominadas pela indecisão e a controvérsia, do nosso modelo de desenvolvimento, especialmente quando considerado do ângulo da problemática nordestina.

À luz de uma apreciação objetiva e científica, ninguém conseguirá arguir de inadequado e insuficiente o modelo de crescimento que o país está experimentando, sem procurar vestir as suas peculiaridades na camisa de força de teorias prefabricadas, mas utilizando criativamente o instrumental analítico, para escolher aberturas insuspeitadas para o processo de crescimento e integração nacionais. Se as políticas econômicas devem ser julgadas pelos seus resultados e não pelas intenções, as "performances" que a economia brasileira alcançou, nos últimos anos, são evidência bastante de um rumo certo.

Todo desenvolvimento que se inspire em modelo viável será sempre um processo de criação e superação de desequilíbrios, porquanto, no caso de economias em crescimento, os próprios desequilíbrios conduzem o sistema a níveis mais elevados de ajustamentos e acomodação. É provável que um desenvolvimento precocemente equilibrado — fenômeno, aliás, até aqui desconhecido — desembocasse, antes mesmo de superar o ponto crítico, na estagnação.

São, precisamente, alguns desses desequilíbrios, aparentemente contrariando idéias igualitárias, as zonas ainda controvertidas do modelo brasileiro de desenvolvimento. Circunscreve-se a questão, mais nitidamente, aos desníveis na distribuição da renda, tanto em âmbito regional quanto pelos diversos extratos sociais. Em verdade, toma-se frequentemente a nuvem por Juno. Ou seja, confundem-se disparidades inerentes à própria dinâmica do desenvolvimento com distorções que, possivelmente, existirão e, como tais, devem ser corrigidas em tempo hábil.

RENDA "PER CAPITA" NO NORDESTE É A METADE DO BRASIL

Chama-se a atenção, por exemplo, para o fato de que a renda **per capita** do Nordeste, presentemente, representa a metade da renda **per capita** do Brasil, em conjunto — proporção que já alcançara em 1939, embora se viesse aviltando até chegar, em 1955, a apenas 35% da média nacional.

Também se adverte que, não obstante o esforço de industrialização regional, a participação do Nordeste no produto industrial do país, em vez de ter aumentado, decresceu. E ainda que, apesar do emprego direto e indireto gerado pelas novas indústrias, teria aumentado o contingente da força de trabalho com problemas de subemprego e desemprego aberto ou disfarçado. Um terço da mão-de-obra ligada à agricultura e, aproximadamente, 10% da localizada no meio urbano, encontrar-se-iam nessa situação.

Não obstante o que possam exibir de chocante, nenhuma dessas constatações aconselharia mudar de rumo ou considerar frustro o esforço empreendido.

Sim, continua ainda muito ampla a disparidade entre a renda **per capita** do Nordeste e a do país, como um todo. Mas, o essencial não é constatar que a relação entre ambas volta a ser a de 32 anos atrás, e sim que a regional se elevou uma vez e meia, a partir da posição depressiva a que chegaram, em 1955.

Também não inquina de ineficiência a política de incentivos fiscais, aplicada pela Sudene, quando se verifica que a participação da indústria nordestina na formação da renda nacional do setor decresceu de 8,0% em 1960 para 6,3%, em 1968. Pois, o que mais interessa é saber que a indústria manufatureira da região cresceu a uma taxa anual de 5,4%, no período de 1958 a 1968, e que esta taxa média se está elevando bastante, situando-se, no triênio 1969/71, em torno de 12,4%. O que vale, sobremaneira, considerar é o fato de que, do milhar de projetos industriais aprovados pela Sudene, com investimento superior a 14 bilhões de cruzeiros, mais de 87% o foram durante o último quinquênio. Tendo-se em vista o prazo médio de implantação desses empreendimentos — de 3 a 5 anos — é de ver que o seu maior impacto verificar-se-á na presente década, assegurando participação mais expressiva do Nordeste no parque manufatureiro nacional.

Se bem mereça reflexão e medidas corretivas, nem mesmo o problema do emprego autoriza mudanças de rumo. O caminho da industrialização intensiva, suscitando a criação de polos mais dinâmicos de desenvolvimento, ainda é a melhor estratégia para o rompimento das condições de atraso econômico e sócio-cultural. As facilidades de matérias-primas, muitas de elevado valor; as dimensões do mercado regional que aumenta, apesar de tudo; os investimentos realizados em infra-estrutura e para a formação de capital social básico; as consequentes possibilidades de economias externas e até mesmo de agregação — tudo isso torna o parque industrial do Nordeste não apenas viável, mas uma realidade que já está nascendo. Naturalmente que, para a sua definitiva implantação e consolidação, necessitará ainda por mais algum tempo, como necessitou o parque industrial do Centro-Sul, de estímulos e facilidades proporcionados pelo Poder Público. Estes, no caso da indústria sulina, foram os subsídios cambiais, a proteção tarifária, as isenções tributárias; no caso nordestino, serão fundamentalmente, os incentivos fiscais.

SOLUÇÃO É INDUSTRIALIZAR SEMPRE MAIS

Deve-se prosseguir mais aceleradamente o caminho da industrialização, porque só ele possibilitará a criação de empregos urbanos a ritmos mais dinâmicos. Está comprovado que uma das tendências regionais mais pronunciadas é no sentido de uma urbanização rápida e crescente. Se mantido o atual nível técnico do setor agrícola sem grandes alterações, a forte diferença de produtividade entre a agropecuária, de um lado, a indústria e mesmo os serviços, de outro, constituirá sempre fator influente para a transferência contínua de mão-de-obra do campo para a cidade. Se se conseguir elevar substancialmente a produtividade agrícola, mediante avanço tecnológico e a mecanização, haverá, do mesmo modo, liberação crescente de mão-de-obra rural para engrossar o contingente citadino. De qualquer forma, a grande batalha do emprego, no Nordeste, será muito mais urbana que rural.

Nessas condições, há quem considere destorcida a nossa recente industrialização, porquanto as novas empresas aqui instaladas utilizam, em regra, mais capital e poupam mão-de-obra. Mas, em verdade, não havia outra opção para se criar, no Nordeste, um moderno parque industrial. Obrigada a enfrentar, desde o início, uma situação de aberta concorrência, sem a proteção de barreiras que lhe assegurassem relativa reserva de mercado, a indústria nordestina só poderia surgir, agora, dotada de melhor capacidade competitiva. Tinha, por isso, de adotar modelos de composição técnica mais avançados, tanto para poder disputar faixas do próprio mercado regional, quanto do nacional e, mesmo, do internacional. A esta opção seria naturalmente induzida pelo menor custo do capital de investimento, resultante do sistema de incentivos fiscais, que vem tornando atrativa a localização de muitos empreendimentos na área de jurisdição da Sudene.

Penso que essa característica da moderna indústria nordestina trouxe, também, vantagens. Entre elas, a de permitir a formação e expansão de alguns pólos industriais, com relativa independência das dimensões do mercado regional, porquanto muitas das novas empresas produzem ou produzirão para um mercado nacional em crescimento mais rápido, utilizando insumos locais e gerando renda e emprego para a região. Seguiu-se, assim, estratégia semelhante à que vem seguindo o Ministério da Fazenda para manter elevado ritmo de crescimento econômico do país, suprindo, com o incremento das exportações, deficiências atuais da procura e consumo internos.

Daí deriva outra vantagem: com a parcela mais dinâmica e moderna do seu setor secundário pouco influenciada pelas conjunturas locais, notadamente as oscilações dos níveis de renda, a economia nordestina torna-se muito menos vulnerável aos impactos das estiagens periódicas. Por isso, crescer industrialmente é, para o Nordeste, diminuir os impactos das secas. E ao promover esse crescimento está a Sudene cumprindo um dos seus papéis que não é o de acabar com as grandes estiagens, mas o de limitar as suas consequências sobre a economia regional.

Não querem essas considerações minimizar nem a necessidade de fortalecer o mercado interno do Nordeste, nem a atenção que reclamam a agropecuária e outras atividades, como a mineração e o turismo, para que o desenvolvimento desta área-problema ganhe maior impulso. Apenas ressalta o fato, incontestável, de que, sem a continuidade do esforço de industrialização, nenhum dos progressos que se possam alcançar no setor primário e no de serviços terá suficiente amplitude para atenuar os desníveis entre o Nordeste e o Centro-Sul desenvolvido. A fim de que se reduza a brecha entre ambas as regiões, é necessário que a economia nordestina passe a crescer a taxas ligeiramente superiores às alcançadas no pólo dinâmico da economia nacional. Que atinja, durante a presente década, um incremento médio anual na ordem dos 10% — o que não seria conseguido com a inversão da estratégia adotada pela Sudene. Ou seja, a concentração de recursos e esforços no desenvolvimento do setor agrícola, deixando para depois a retomada do crescimento industrial.

É que o crescimento da demanda de produtos agropecuários regionais, mesmo na perspectiva do mercado nacional, de nenhum modo autoriza admitir que o setor possa sustentar taxa tão elevada de expansão. E ainda quando se pense em amparar esse crescimento mediante exportações, tem o Nordeste a dramática experiência da insegurança do mercado externo de produtos primários, para não alimentar muitas ilusões sobre tais possibilidades.

Precisamente o contrário sucede com o setor industrial, notadamente quanto ao conjunto de indústrias motrizes de elevado poder germinativo que se instalam na região, como, por exemplo, o pólo petroquímico. O seu crescimento a taxas bem elevadas é viável em resposta ao dinamismo do mercado e a demandas insatisfeitas. Mas esse crescimento não é apenas viável, porém o único que pode induzir, mais extensamente, a expansão mais segura da agropecuária regional, pela procura maior de produtos alimentícios e matérias-primas de origem vegetal ou animal, assim como do setor de serviços.

Naturalmente — e este é um dos pontos críticos do processo — necessita-se conceder atenção especial às atividades agrícolas, na região, a fim de que estas possam responder adequadamente ao impacto da industrialização e, ao mesmo tempo, melhorando sua produtividade, impulsioná-la mediante a dinamização do mercado interno.

Note-se que sempre foi esta a concepção da Sudene. Já num dos seus primeiros documentos básicos em que se traçava a estratégia que seguiria, afirmava-se enfaticamente: "A reestruturação da agricultura nordestina, visando um uso mais racional e intensivo dos recursos escassos de terra e água, constitui um pré-requisito da industrialização."

Se tais pré-requisitos não foram suficientemente preenchidos e se se teve de adiantar o processo de industrialização sem que, ao mesmo tempo, se reestruturasse a agricultura, não cabe culpa à Sudene, mas à dificuldades políticas e institucionais, até há pouco subsistentes, que se antepunham a projetos, objetivos dirigidos nesse propósito.

Um dos méritos maiores do Presidente Médici, no seu esforço de assegurar o desenvolvimento do Nordeste, dentro do plano de integração nacional, foi haver apreendido essa circunstancia e, com a implantação do PIN e do Proterra, desimpedido o caminho à modernização da agropecuária nordestina. Esses programas, complementados por outras iniciativas do Governo Federal, como o Provale, quanto dos governos estaduais da região, devem retirar, das condições de marginalidade em que se encontram, amplos efetivos das nossas populações rurais.

Mas, o problema crucial, presentemente, é o de garantir o nível de investimentos, públicos e privados, necessários à continuidade do processo de industrialização e à reestruturação do setor agrícola.

DEFESA DOS INCENTIVOS FISCAIS

Certamente, embora não constitua motivo de alarma, deve preocupar as autoridades responsáveis o fato de que, a preços constantes, os depósitos de incentivos fiscais à disposição da Sudene decresceram 34,2%, no período de 1970/71. Verifica-se, pois, uma tendência regressiva desses valores, em termos reais, aliás explicável pelo favorecimento não só de outras áreas-problema, mas também de vários setores de atividades, com as deduções do imposto de renda das pessoas jurídicas para aplicação em investimentos específicos.

Ora, segundo estudo do Banco do Nordeste, a região teria de mobilizar, até 1976, recursos na ordem de 12,5 bilhões de cruzeiros para que o seu crescimento industrial, durante a presente década, assegure à economia nordestina, como um todo, uma taxa de crescimento de 10% ao ano. Desse total, cerca de 6 bilhões deveriam ser cobertos pelos recursos dos Arts. 34/18. Mas, em verdade, as disponibilidades desses recursos, estimadas para o período, seriam de, apenas, 3,8 bilhões, o que leva a sugerir, além de um programa mais agressivo de captação e utilização de outras fontes internas e externas de financiamento, duas outras providências. Primeiramente, a destinação dos incentivos fiscais recolhidos à ordem da Sudene para financiamento de projetos industriais, reservando-se os recursos do Proterra e outros à agricultura. E, em segundo lugar, a não inclusão de novos setores a serem beneficiados pelo sistema de incentivos fiscais.

Seria oportuno, igualmente, dado ao seu relevante papel no desenvolvimento regional, que se examinassem providências cabíveis para apoio maior ao Banco do Nordeste, cujos recursos não estão crescendo, em termos reais, no mesmo ritmo da economia de sua área de atuação.

Nestas considerações, Senhor Ministro Delfim Neto, não vai qualquer laivo de regionalismo, mas apenas a preocupação, comum a todos os colaboradores do Governo do Presidente Médici, de que se corrijam distorções e se evitem impasses nas políticas nacionais de desenvolvimento.

Sabemos todos que o milagre da redenção econômica e social do Nordeste não se vai operar a curto prazo, mas que urge, também, não perder tempo nem interromper os esforços já realizados nesse sentido.

Sabemos que, procurando construir pólos industriais de elevado dinamismo, na região, estamos no caminho certo, embora esta iniciativa precise ser amparada, agora, em correspondente empenho para desenvolver o setor agrícola, de modo que o mercado interno venha a desempenhar papel mais ativo no crescimento econômico regional.

Sabemos que a Sudene demonstrou ser o instrumento necessário e capacitado ao comando desse processo. Portanto, fortalecê-la, retificando-se os erros que, por acaso, tenha cometido no seu trabalho pioneiro de planejar e orientar o desenvolvimento de uma extensa área subdesenvolvida, é, em verdade, promover a redenção do Nordeste. A Sudene não é intocável, mas precisa ser suficientemente forte para enfrentar até os seus adversários, que não o são apenas do Nordeste, porque da verdadeira integração nacional.

Os nordestinos não reivindicam nada mais que a oportunidade de demonstrar a sua capacidade de vencer as barreiras do subdesenvolvimento. De demonstrar que o atraso regional não decorre da ausência de capacidade empresarial, porquanto o próprio Nordeste tem contribuído com destacados empresários para a expansão do Centro-Sul. Na realidade, a escassez de capacidade empresarial na região tem sido consequência, e não causa, da sua fraqueza econômica. E a evidência disto é que, em superação a alguns fatores impeditivos do desenvolvimento, já aparece uma nova geração de empresários nordestinos, capaz de iniciativas pioneiras.

É ridículo estabelecer distorções técnicas e culturais entre a população brasileira, às quais se possa responsabilizar pelos desníveis econômicos entre as várias zonas do país. É este argumento que os teóricos dos países superdesenvolvidos, de mentalidade imperialista, tentaram por muito tempo impingir para justificar o atraso das nações periféricas. Se o Brasil o tivesse aceito, teria permanecido indefinidamente no estágio de subdesenvolvimento.

Não se pode perder tempo com esse tipo de polêmica. O Nordeste mostrará a sua capacidade de desenvolvimento, desenvolvendo-se. Por isso, queremos e reclamamos apoio, não para suprir a ausência dessa capacidade, mas para demonstrá-la.

Aqui está a terça parte da população brasileira. Aqui se localizam recursos estratégicos dos mais valiosos e necessários à segurança e ao progresso do país. Aqui mergulha as suas raízes mais profundas a cultura nacional, no que possui de mais autêntico e diferenciado. Temos razões, por isso, de julgar viável o desenvolvimento e o progresso desta área. Sim, aqui existe o subdesenvolvimento, mas também uma elite que o toma, não como fatalidade histórica e geográfica, mas como um desafio à sua capacidade de iniciativa e imaginação. Estamos respondendo ao desafio e pedimos, para tanto, que se mantenham os estímulos governamentais, sobretudo os incentivos fiscais, necessários ao desenvolvimento regional, e que não se alterem, intempestivamente, as regras do jogo, especialmente aquelas que já possibilitam êxitos e vitórias indiscutíveis.

NORDESTE: UMA QUESTÃO NACIONAL

O nosso apelo hoje, Senhor Ministro, é o mesmo aqui proferido pelo Comandante, o Presidente Médici, que afirmou: "Apelo à consciência nacional para que todos sintam que o Nordeste não é um problema distante, não pertence só ao nordestino, mas é um problema nacional, que toca à sensibilidade de todos nós."

Senhor Ministro:

"Há dores que matam, porém existem as mais cruéis, que nos deixam a vida sem permitir desfrutá-la."

Tal já ocorreu no Nordeste, entretanto, não se verificará mais. A vontade dos seus filhos, consubstanciada na ação dos seus governos, a atitude do governo federal, que possui homens do valor de Vossa Excelência, todas as vontades somadas farão, em pouco tempo, a felicidade desta Região que, sendo nossa, é também sua, pelo seu patriotismo e alto espírito público.

Por dentro do negócio

Caminhões e ônibus têm alíquota do IPI reduzida

O Ministro Delfim Neto assinou portaria reduzindo para 6% as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados de caminhões e ônibus pesados, chassis, cabinas, carroçarias e reboques destinados a esses veículos de fabricação nacional. A portaria tomou o número 212.

A redução, que deverá vigorar por um ano, visa ao barateamento dos fretes rodoviários e dos custos dos transportes interestaduais de passageiros. As alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados estavam fixados em 10% para caminhões e 12% para ônibus, chassis, carroçarias e reboques.

Venda de carnês

Portaria do Ministério da Fazenda estabeleceu ontem as normas para a venda de mercadorias com o uso de carnês. As empresas que usam carnês, cotas, consórcios e fundos mútuos deverão apresentar até o dia 8 de novembro o plano de adptação de suas atividades às normas impostas pela Lei 5 768, de 20 de dezembro de 1971.

A empresa que vende carnês com a promessa de reembolsá-lo através de mercadorias serão obrigadas a aplicar o mínimo de 20% da arrecadação mensal na formação de estoque das mercadorias prometidas.

Assembléia do B. Brasil

O Banco do Brasil realiza hoje em Brasília, em terceira e última convocação, sua assembléia-geral extraordinária para aumentar o capital social de Cr$ 1 080 milhões para Cr$ 1800 milhões.

A ampliação do capital será feita mediante a incorporação de reservas do total de Cr$ 540 milhões, com distribuição proporcional, na razão de uma nova para cada grupo de duas antigas, de 540 milhões de ações novas, preferenciais ao portador, além da chamada complementar de recursos do valor de Cr$ 180 milhões, com a subscrisção de ações preferenciais ao portador pelo valor nominal, na proporção de uma para cada seis já pertencentes aos acionistas.

Brahma de Minas

A Brahma de Minas iniciará dentro de 90 dias a producão de 500 mil dúzias de cerveja, mensalmente, além de chope para o abastecimento do mercado mineiro, de Brasília, Goiás, Sul da Bahia e Espírito Santo.

A inauguração da fábrica será em 1.º de dezembro, mas a fase de teste já foi iniciada. Para a implantação desta nova unidade foram feitos investimentos de Cr$ 100 milhões.

Mesmo com uma automatização de 80% a Brahma de Minas empregará 800 pessoas e sua implantação obedeceu a um sistema que lhe permitirá triplicar a produção, quando necessário.

Fundição japonesa

O grupo japonês Kobe Stael apresentou ontem ao Governo mineiro os estudos para a instalação em Minas de uma fundição e forjaria pesada, destinada ao mercado da construção naval, mineração, energia elétrica (turbinas e geradores) e cimento.

A missão da Kobe Stael, que foi recebida pelo Governador Rondon Pacheco, no Palácio dos Despachos, visitou a Usiminas, Acesita, Usina Queirós Júnior e órgãos de planejamento industrial do Estado.

Fábrica de motocicletas

Dentro de 20 dias funcionará na cidade gaúcha de Novo Hamburgo a primeira fábrica de motocicletas do país, a BRS Motor S.A., com um capital nacional e estrangeiro de Cr$ 1,8 milhão, cuja subscrição foi aberta ontem na Associação Comercial e Industrial daquela cidade.

A BRS Motor S.A., de início, tratará apenas da montagem de motocicletas vindas do Uruguai, mas propõe-se a produzir em 180 dias quase todas as peças, atingindo em 18 meses a nacionalização, inclusive com a fabricação de motores.

Uma empresa argentina entrará com o know-how para a fabricação das motocicletas e outra uruguaia com o assessoramento técnico (as duas empresas estrangeiras ficarão com 40% do capital.

Custo de vida

O custo de vida em Belo Horizonte subiu 0,9% em agosto, o que representa um aumento superior em 0,4%, registrado em julho. O maior aumento ocorreu no setor de serviços públicos, onde o indice foi de 3,6%.

Os artigos domésticos tiveram aumento de 2,0%; habitação, 2,1%; assistência a saúde, 0,3%; serviços pessoais, 1,2%. O indice acumulado de dezembro de 1971 e agosto deste ano está em 9,4%.

Orçamento do D. Federal

O Presidente da República encaminhou ontem ao Senado o Orçamento de Brasília para 1973, com receita e despesa absolutamente equilibradas: Cr$ 841 614 566,00. Segundo o Governador Prates da Silveira, o documento registra sua preocupação para com a técnica do orçamento-programa.

O setor a que se consigna maior cifra, no capítulo da despesa, é o de Administração, com Cr$ 165 615 200,00. Para Educação estão destinados Cr$ 155 989 400,00 e para Saúde e Saneamento Cr$ 125 814 500,00. Para Habitação e Planejamento Urbano, o Orçamento destina Cr$ 74 835 mil e para Defesa e Segurança perto de Cr$ 100 milhões.

EXPRESSAS

O Grupo Matarazzo criará a primeira trading company com capital totalmente nacional e que será anunciada durante a Brasil-Export 72. A empresa já surgirá com um movimento de exportação de US$ 23 milhões, este ano, correspondente às vendas de Matarazzo no exterior. ● O Sr. Levi Costa Mesquita é o novo diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais para a área de São Paulo. ● A Aços Finos Piratini recebeu das Nações Unidas convite para enviar uma delegação ao Simpósio Internacional de Redução Direta, a realizar-se em Bucareste, Romênia, de 17 a 22 de setembro. ● Os assaltos a agências bancárias está provocando um aumento na venda de circuitos fechados de televisão. Uma das empresas mais beneficiadas por esta procura é a Transistolandia, que inaugurou um showroom para demonstração do equipamento. ● O Instituto Brasileiro de Siderurgia lançará no dia 5, em São Paulo, o Anuário IBS-72.

Bolsa muda termo e aumenta fiscalização

Em reunião realizada ontem, o Conselho de Administração da Bolsa do Rio decidiu que, a partir da próxima segunda-feira, todas as operações a termo, de quaisquer títulos, terão que ser feitas com uma margem de 5% em dinheiro e de 55% em ações — estas tomadas por 80% de sua cotação média na data da transação.

Foram também aprovadas as novas Normas Gerais de Fiscalização para o mercado, que se referem desde a particularidades internas das corretoras até à sua atuação no mercado. Finalmente, ficou decidida a obrigatoriedade de que, a partir do próximo ano, todas as corretoras realizem auditagens externas independentes.

De acordo com resolução de março deste ano, as operações a termo para ações lançadas no mercado a partir de abril de 1970 e negociadas há mais de 180 dias possuiam margens de 60% em títulos, não havendo necessidade de dinheiro. Para as anteriores a margem era de 55% em títulos e de 5% em dinheiro. Estas proporções visavam dar um maior estimulo às ações novas.

A resolução

A resolução baixada ontem, que tomou o número 78/72, tem o seguinte texto, na íntegra:

Art. 1.º — Unificar as margens para compras a termo de ações, independentemente da época em que foram lançadas no mercado, nos seguintes níveis:

a. 5% em dinheiro; b. 55% em ações constantes da relação a que se refere o Artigo 3.º da Resolução 74/72.

Art. 2.º — A presente Resolução entra em vigor a partir de 4 de setembro de 1972, revogadas as disposições em contrário."

A Resolução que aprova as normas de fiscalização do sistema tomou o número 79/72.

A auditoria

Com vistas à crescente segurança do mercado, o Conselho de Administração também decidiu exigir a realização de auditoria externa pelas corretoras, a partir do próximo exercício. A Resolução que determina isto, entretanto, não chegou a ter seu texto final elaborado, o que deverá acontecer hoje ou segunda-feira. Ela receberá o número 80/72.

Finalmente, foi aprovado ontem, em caráter oficial, o registro da Corretora Univest — do Grupo BIG-Univest — que vinha operando ad referendum do Conselho. Decidiu-se, ainda, criar uma comissão que irá estudar algumas modificações no recinto do pregão, tendo em vista melhor aproveitar o espaço existente, através do remanejamento de postos de negociação e outras providências.

Banqueiros apóiam o Seminário sobre Desenvolvimento Urbano

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos, manifestou ontem apoio à iniciativa do **JORNAL DO BRASIL** e do Banco Nacional da Habitação que vão promover entre os dias 11 e 15 de setembro o I Seminário Nacional da Habitação sobre Desenvolvimento Urbano no auditório da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Salientou que os temas a serem discutidos no Seminário vão mobilizar o interesse de diversas camadas sociais, pois "desenvolvimento urbano é processo que decorre do avanço da civilização e, por isso mesmo, necessita ser bem planejado e executado em benefício das populações tanto das grandes metrópoles e cidades, quanto das vilas e lugarejos do interior."

Amplo sentido

— Urbanizar não pode constituir programa em detrimento do progresso dos campos. Acima de tudo, urbanizar é dar ao povo toda uma infra-estrutura capaz de proporcionar-lhe condições mínimas de bem-estar: educação generalizada, moradia, meios de transporte e de comunicação, fornecimento de água, luz e gás, redes de esgoto e abastecimento.

Acha o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que "tudo isto não deve ser privilégio das cidades e, portanto, precisa alcançar, em escala crescente, os grupos interioranos para que possam progredir e se fixar no próprio meio, permitindo a conquista efetiva de todo vasto território, de forma equilibrada e harmoniosa.

Interiorização

Lembrou o professor Teófilo de Azeredo Santos que, nos países mais adiantados, os produtores rurais já desfrutam dos benefícios desse processo.

Disse que, no Brasil, o crédito rural (público e privado) tornou-se instrumento para desconcentração da economia e forma válida de transferência de recursos para o interior e "também devemos destacar outros grande planos: Prodoeste, Proterra, PIS, Transamazônica, que, além de integração territorial e social, são fundamentais para o melhor desenvolvimento urbano."

Um destaque

— Merece destaque — salientou — a obra que vem sendo realizada pelo Banco Nacional da Habitação e pelas cooperativas especializadas, valendo ressaltar os aspectos sociais de moradia e da mão-de-obra; o aspecto educativo na qualificação do pessoal e o econômico pelos efeitos multiplicadores na indústria da construção civil. O Plano Nacional de Habitação já é modelo e exemplo para a América Latina.

O professor Teófilo de Azeredo Santos — que foi eleito presidente da Federação Latino-Americana de Bancos — observou que, na recente reunião do Conselho de Governadores dessa instituição, foi aprovada recomendação no sentido da continuidade de esforços dos bancos para ajudar a solucionar o deficit da moradia, através de novas técnicas de financiamento.

Ministros presidem encontro

Desenvolvimento Urbano no Brasil. Planejamento das Áreas Metropolitanas no Brasil e no Mundo, Transportes de Massa e Desenvolvimento Urbano no Brasil. Mercado de Trabalho. Poupança para o Desenvolvimento Urbano. Eis os principais temas que serão discutidos durante a realização do 1º **Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Urbano.**

As sessões que terão início às 18 horas no auditório da Bolsa de Valores, serão presididas pelos Ministros Delfim Neto, Reis Veloso, Costa Cavalcanti, Mário Andreazza e Júlio Barata.

Adesões

Na primeira sessão do Seminário (dia 11, segunda-feira), o presidente do Banco Nacional da Habitação, economista Rubens Costa, abordará o tema **Desenvolvimento Urbano no Brasil.** No dia 12, o arquiteto Harry Cole discutirá o problema **Planejamento das Áreas Metropolitanas no Brasil e no Mundo.** No dia 13, o Sr. Jorge Schnoor fala sobre **Transportes de Massa e Desenvolvimento Urbano no Brasil.** No dia 14, conferência do ex-presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, versando sobre o tema **Mercado de Trabalho.** No encerramento, o diretor do BNH, Oliveira Pena discute o tema **Poupança para o Desenvolvimento Urbano.**

Inscrições limitadas

As inscrições ao 1º Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Urbano poderão ser feitas no Banco Nacional da Habitação, Avenida Presidente Wilson, 164 — 11º andar — telefone: 232-7920.

Níquel de Goiás dá para a auto-suficiência do Brasil

Goiania (Do correspondente) — O presidente da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM), Sr. Ronaldo Moreira da Rocha, disse na Semana de Mineração de Goiás que o aproveitamento das reservas goianas de níquel, a partir do próximo ano, poderá tornar o Brasil auto-suficiente no setor, aliviando as pesadas importações que só em 1970 ocasionaram uma evasão de divisas da ordem de US$ 6 milhões (Cr$ 36 milhões).

— Uma vez satisfeita a demanda interna, o níquel aqui produzido poderá atingir o mercado externo, especialmente os países da América Latina que desenvolvem no momento grande esforço de industrialização — acrescentou o presidente da CPRM. A Semana da Mineração foi encerrada ontem com uma conferência do Governador Leonino Caiado, que abordou a política mineral que vem sendo posta em prática pela sua administração.

Jazidas

Baseando as suas declarações no fato de estarem localizadas em Goiás as maiores jazidas de níquel da América Latina, sobretudo nos Municípios de Niquelandia, Barro Alto, Uruaçu, Montes Claros e Jussara, afirmou o Sr. Ronaldo Moreira da Rocha que as reservas estimadas são da ordem de 100 milhões de toneladas de minérios de níquel, com teores médios em torno de 1,5%. Um problema ainda enfrentado para a exploração mais ordenada dessa riqueza diz respeito à falta de infra-estrutura, principalmente de energia elétrica e estradas. Entretanto, com o apoio que o Governo pretende dar ao setor, já no próximo ano começará o trabalho de mineração e metalurgia.

Confirmadas essas previsões, estaria reservada ao Estado de Goiás a quarta reserva mundial de níquel. As pesquisas nas áreas mineralizadas estão em fase de estudos finais. Segundo os dados revelados durante a Semana da Mineração, há reservas de nível também em Uruaçu, Iporá, Montes Claros e Jussara. Ao fazer essa explanação, o presidente da CPRM indicou também que são conhecidas 14 jazidas de cromo, com teores variando de 24 a 42%, nos Municípios de Pontalina, Hidrolandia, Morrinhos, Pirenópolis, Niquelandia, Pilar e Araguacema. As reservas de cromita são estimadas em 200 mil toneladas.

Português crê em união Brasil-Portugal-África

O engenheiro e Deputado à Camara Corporativa de Portugal, João Mendes Ribeiro, líder industrial têxtil em seu país, declarou ao JORNAL DO BRASIL que acredita numa "comunidade triangular (Brasil—Portugal—África Austral) com a ativa participação do Brasil", porque aí estaria uma das melhores perspectivas para a nação portuguesa.

O industrial, que está no Rio de passagem, acha que o Brasil tem tudo para estabelecer um forte vínculo comercial com o que chama "África Austral" (Angola, Moçambique, África do Sul, Rodésia etc.) devido, principalpalmente, ao atual estado da balança de pagamento das províncias ultramarinas.

Outros fatores que facilitam o terreno para o Brasil, segundo o industrial português, são a intimidade cultural do Brasil com aquelas províncias e a maior proximidade geográfica.

Especialista fala sobre tributação internacional

Brasília (Sucursal) — "O Brasil não tem acordo para evitar a dupla tributação com os Estados Unidos porque estes não fazem as concessões mínimas para balancear o lado brasileiro" — disse ontem na Comissão de Economia da Camara o Ministro José Maria Vilar de Queirós, presidente da Comissão de Estudos Tributários Internacionais do Gabinete do Ministro da Fazenda.

Convidado a falar sobre dupla tributação, evasão fiscal, acordos assinados pelo Brasil e diretrizes a serem adotadas pelo Governo, acentuou o Ministro que não se deve temer o poder econômico de empresas multinacionais ou estrangeiras, de vez que os mecanismos fiscais, cambiais e tributários são manipulados de tal forma pelo Estado que diluirá a capacidade política de qualquer investida.

PRIMEIRO OBJETIVO

Explicou que os acordos para evitar a dupla tributação da renda entre países desenvolvidos e em desenvolvimento devem, também, conter cláusulas que incentivem o reinvestimento e criem condições que levem os países desenvolvidos a permitirem que os rendimentos derivados de um país em desenvolvimento, e recebidos por seus residentes, tenham uma tributação mais reduzida do que os rendimentos produzidos dentro do seu próprio território, objetivo esse que é atingido através da isenção fiscal e do *tax-sparing* (crédito fictício).

Rememorou o Ministro Vilar de Queirós que o problema da dupla tributação internacional vem sendo examinado por vários organismos internacionais desde o início do século, para acentuar as divergências registradas, e destacou que até o momento não houve acordo entre os países exportadores e importadores de capital sobre o princípio a ser adotado para evitar a dupla tributação. Os primeiros não abrem mão do princípio da residência; os outros não podem deixar de tributar os rendimentos produzidos nos seus territórios (princípio da fonte).

A legislação brasileira passou — disse — a tributar, como regra geral, todos os rendimentos produzidos no exterior e recebidos por residentes no Brasil, bem como os rendimentos produzidos no Brasil e recebidos por residentes no exterior.

Por dentro do negócio

Caminhões e ônibus têm alíquota do IPI reduzida

O Ministro Delfim Neto assinou portaria reduzindo para 6% as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados de caminhões e ônibus pesados, chassis, cabinas, carroçarias e reboques destinados a esses veículos de fabricação nacional. A portaria tomou o número 212.

A redução, que deverá vigorar por um ano, visa ao barateamento dos fretes rodoviários e dos custos dos transportes interestaduais de passageiros. As alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados estavam fixados em 10% para caminhões e 12% para ônibus, chassis, carroçarias e reboques.

Venda de carnês

Portaria do Ministério da Fazenda estabeleceu ontem as normas para a venda de mercadorias com o uso de carnês. As empresas que usam carnês, cotas, consórcios e fundos mútuos deverão apresentar até o dia 8 de novembro o plano de adptação de suas atividades às normas impostas pela Lei 5 768, de 20 de dezembro de 1971.

A empresa que vende carnês com a promessa de reembolsá-lo através de mercadorias serão obrigadas a aplicar o mínimo de 20% da arrecadação mensal na formação de estoque das mercadorias prometidas.

Assembléia do B. Brasil

O Banco do Brasil realiza hoje em Brasília, em terceira e última convocação, sua assembléia-geral extraordinária para aumentar o capital social de Cr$ 1 080 milhões para Cr$ 1800 milhões.

A ampliação do capital será feita mediante a incorporação de reservas do total de Cr$ 540 milhões, com distribuição proporcional, na razão de uma nova para cada grupo de duas antigas, de 540 milhões de ações novas, preferenciais ao portador, além da chamada complementar de recursos do valor de Cr$ 180 milhões, com a subscrição de ações preferenciais ao portador pelo valor nominal, na proporção de uma para cada seis já pertencentes aos acionistas.

Brahma de Minas

A Brahma de Minas iniciará dentro de 90 dias a produção de 500 mil dúzias de cerveja, mensalmente, além de chope, para o abastecimento do mercado mineiro, de Brasília, Goiás, Sul da Bahia e Espírito Santo.

A inauguração da fábrica será em 1.º de dezembro, mas a fase de teste já foi iniciada. Para a implantação desta nova unidade foram feitos investimentos de Cr$ 100 milhões.

Mesmo com uma automatização de 80% a Brahma de Minas empregará 800 pessoas e sua implantação obedeceu a um sistema que lhe permitirá triplicar a produção, quando necessário.

Fundição japonesa

O grupo japonês Kobe Stael apresentou ontem ao Governo mineiro os estudos para a instalação em Minas de uma fundição e forjaria pesada, destinada ao mercado da construção naval, mineração, energia elétrica (turbinas e geradores) e cimento.

A missão da Kobe Stael, que foi recebida pelo Governador Rondon Pacheco, no Palácio dos Despachos, visitou a Usiminas, Acesita, Usina Queirós Júnior e órgãos de planejamento industrial do Estado.

Fábrica de motocicletas

Dentro de 20 dias funcionará na cidade gaúcha de Novo Hamburgo a primeira fábrica de motocicletas do país, a BRS Motor S.A., com um capital nacional e estrangeiro de Cr$ 1,8 milhão, cuja subscrição foi aberta ontem na Associação Comercial e Industrial daquela cidade.

A BRS Motor S.A., de início, tratará apenas da montagem de motocicletas vindas do Uruguai, mas propõe-se a produzir em 180 dias quase todas as peças, atingindo em 18 meses a nacionalização, inclusive com a fabricação de motores.

Uma empresa argentina entrará com o know-how para a fabricação das motocicletas e outra uruguaia com o assessoramento técnico (as duas empresas estrangeiras ficarão com 40% do capital.

Custo de vida

O custo de vida em Belo Horizonte subiu 0,9% em agosto, o que representa um aumento superior em 0,4%, registrado em julho. O maior aumento ocorreu no setor de serviços públicos, onde o índice foi de 3,6%.

Os artigos domésticos tiveram aumento de 2,0%; habitação, 2,1%; assistência a saúde, 0,3%; serviços pessoais, 1,2%. O índice acumulado de dezembro de 1971 e agosto deste ano está em 9,4%.

Orçamento do D. Federal

O Presidente da República encaminhou ontem ao Senado o Orçamento de Brasília para 1973, com receita e despesa absolutamente equilibradas: Cr$ 841 614 566,00. Segundo o Governador Prates da Silveira, o documento registra sua preocupação para com a técnica do orçamento-programa.

O setor a que se consigna maior cifra, no capítulo da despesa, é o de Administração, com Cr$ 165 615 200,00. Para Educação estão destinados Cr$ 155 989 400,00 e para Saúde e Saneamento Cr$ 125 814 500,00. Para Habitação e Planejamento Urbano, o Orçamento destina Cr$ 74 835 mil e para Defesa e Segurança perto de Cr$ 100 milhões.

EXPRESSAS

O Grupo Matarazzo criará a primeira trading company com capital totalmente nacional e que será anunciada durante a Brasil-Export 72. A empresa já surgirá com um movimento de exportação de US$ 23 milhões, este ano, correspondente às vendas de Matarazzo no exterior. ● O Sr. Levi Costa Mesquita é o novo diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais para a área de São Paulo. ● A Aços Finos Piratini recebeu das Nações Unidas convite para enviar uma delegação ao Simpósio Internacional de Redução Direta, a realizar-se em Bucareste, Romênia, de 17 a 22 de setembro. ● Os assaltos a agências bancárias está provocando um aumento na venda de circuitos fechados de televisão. Uma das empresas mais beneficiadas por esta procura é a Transistolandia, que inaugurou um show-room para demonstração do equipamento. ● O Instituto Brasileiro de Siderurgia lançará no dia 5, em São Paulo, o Anuário IBS-72.

Bolsa muda termo e aumenta fiscalização

Em reunião realizada ontem, o Conselho de Administração da Bolsa do Rio decidiu que, a partir da próxima segunda-feira, todas as operações a termo, de quaisquer títulos, terão que ser feitas com uma margem de 5% em dinheiro e de 55% em ações — estas tomadas por 80% de sua cotação média na data da transação.

Foram também aprovadas as novas Normas Gerais de Fiscalização para o mercado, que se referem desde a particularidades internas das corretoras até à sua atuação no mercado. Finalmente, ficou decidida a obrigatoriedade de que, a partir do próximo ano, todas as corretoras realizem auditagens externas independentes.

De acordo com resolução de março deste ano, as operações a termo para ações lançadas no mercado a partir de abril de 1970 e negociadas há mais de 180 dias possuiam margens de 60% em títulos, não havendo necessidade de dinheiro. Para as anteriores a margem era de 55% em títulos e de 5% em dinheiro. Estas proporções visavam dar um maior estímulo às ações novas.

A resolução

A resolução baixada ontem, que tomou o número 78/72, tem o seguinte texto, na íntegra:

Art. 1.º — Unificar as margens para compras a termo de ações, independentemente da época em que foram lançadas no mercado, nos seguintes níveis:

a. 5% em dinheiro; b. 55% em ações constantes da relação a que se refere o Artigo 3.º da Resolução 74/72.

Art. 2.º — A presente Resolução entra em vigor a partir de 4 de setembro de 1972, revogadas as disposições em contrário."

A Resolução que aprova as normas de fiscalização do sistema tomou o número 79/72.

A auditoria

Com vistas à crescente segurança do mercado, o Conselho de Administração também decidiu exigir a realização de auditoria externa pelas corretoras, a partir do próximo exercício. A Resolução que determina isto, entretanto, não chegou a ter seu texto final elaborado, o que deverá acontecer hoje ou segunda-feira. Ela receberá o número 80/72.

Finalmente, foi aprovado ontem, em caráter oficial, o registro da Corretora Univest — do Grupo BIG-Univest — que vinha operando ad referendum do Conselho. Decidiu-se, ainda, criar uma comissão que irá estudar algumas modificações no recinto do pregão, tendo em vista melhor aproveitar o espaço existente, através do remanejamento de postos de negociação e outras providências.

Banqueiros apóiam o Seminário sobre Desenvolvimento Urbano

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos, manifestou ontem apoio à iniciativa do JORNAL DO BRASIL e do Banco Nacional da Habitação que vão promover entre os dias 11 e 15 de setembro o I Seminário Nacional da Habitação sobre Desenvolvimento Urbano no auditório da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Salientou que os temas a serem discutidos no Seminário vão mobilizar o interesse de diversas camadas sociais, pois "desenvolvimento urbano é processo que decorre do avanço da civilização e, por isso mesmo, necessita ser bem planejado e executado em benefício das populações tanto das grandes metrópoles e cidades, quanto das vilas e lugarejos do interior."

Amplo sentido

— Urbanizar não pode constituir programa em detrimento do progresso dos campos. Acima de tudo, urbanizar é dar ao povo toda uma infra-estrutura capaz de proporcionar-lhe condições mínimas de bem-estar: educação generalizada, moradia, meios de transporte e de comunicação, fornecimento de água, luz e gás, redes de esgoto e abastecimento.

Acha o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que "tudo isto não deve ser privilégio das cidades e, portanto, precisa alcançar, em escala crescente, os grupos interioranos para que possam progredir e se fixar no próprio meio, permitindo a conquista efetiva de todo vasto território, de forma equilibrada e harmoniosa.

Interiorização

Lembrou o professor Teófilo de Azeredo Santos que, nos países mais adiantados, os produtores rurais já desfrutam dos benefícios desse processo.

Disse que, no Brasil, o crédito rural (público e privado) tornou-se instrumento para desconcentração da economia e forma válida de transferência de recursos para o interior e "também devemos destacar outros grande planos: Prodoeste, Proterra, PIS, Transamazônica, que, além de integração territorial e social, são fundamentais para o melhor desenvolvimento urbano."

Um destaque

— Merece destaque — salientou — a obra que vem sendo realizada pelo Banco Nacional da Habitação e pelas cooperativas especializadas, valendo ressaltar os aspectos sociais de moradia e da mão-de-obra; o aspecto educativo na qualificação do pessoal e o econômico pelos efeitos multiplicadores na indústria da construção civil. O Plano Nacional de Habitação já é modelo e exemplo para a América Latina.

O professor Teófilo de Azeredo Santos — que foi eleito presidente da Federação Latino-Americana de Bancos — observou que, na recente reunião do Conselho de Governadores dessa instituição, foi aprovada recomendação no sentido da continuidade de esforços dos bancos para ajudar a solucionar o deficit da moradia, através de novas técnicas de financiamento.

Ministros presidem encontro

Desenvolvimento Urbano no Brasil. Planejamento das Áreas Metropolitanas no Brasil e no Mundo. Transportes de Massa e Desenvolvimento Urbano no Brasil. Mercado de Trabalho. Poupança para o Desenvolvimento Urbano. Eis os principais temas que serão discutidos durante a realização do 1º **Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Urbano.**

As sessões que terão início às 18 horas no auditório da Bolsa de Valores, serão presididas pelos Ministros Delfim Neto, Reis Veloso, Costa Cavalcanti, Mário Andreazza e Júlio Barata.

Adesões

Na primeira sessão do Seminário (dia 11, segunda-feira), o presidente do Banco Nacional da Habitação, economista Rubens Costa, abordará o tema **Desenvolvimento Urbano no Brasil.** No dia 12, o arquiteto Harry Cole discutirá o problema **Planejamento das Áreas Metropolitanas no Brasil e no Mundo.** No dia 13, o Sr. Jorge Schnoor fala sobre **Transportes de Massa e Desenvolvimento Urbano no Brasil.** No dia 14, conferência do ex-presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, versando sobre o tema **Mercado de Trabalho.** No encerramento, o diretor do BNH, Oliveira Pena discute o tema **Poupança para o Desenvolvimento Urbano.**

Inscrições limitadas

As inscrições ao 1º Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Urbano poderão ser feitas no Banco Nacional da Habitação, Avenida Presidente Wilson, 164 — 11º andar — telefone: 232-7920.

Níquel de Goiás dá para a auto-suficiência do Brasil

Goiania (Do correspondente) — O presidente da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM), Sr. Ronaldo Moreira da Rocha, disse na Semana de Mineração de Goiás que o aproveitamento das reservas goianas de níquel, a partir do próximo ano, poderá tornar o Brasil auto-suficiente no setor, aliviando as pesadas importações que só em 1970 ocasionaram uma evasão de divisas da ordem de US$ 6 milhões (Cr$ 36 milhões).

— Uma vez satisfeita a demanda interna, o níquel aqui produzido poderá atingir o mercado externo, especialmente os países da América Latina que desenvolvem no momento grande esforço de industrialização — acrescentou o presidente da CPRM. A Semana da Mineração foi encerrada ontem com uma conferência do Governador Leonino Caiado, que abordou a política mineral que vem sendo posta em prática pela sua administração.

O níquel

Baseando as suas declarações no fato de estarem localizadas em Goiás as maiores jazidas de níquel da América Latina, sobretudo nos Municípios de Niquelandia, Barro Alto, Uruaçu, Montes Claros e Jussara, afirmou o Sr. Ronaldo Moreira da Rocha que as reservas estimadas são da ordem de 100 milhões de toneladas de minérios de níquel, com teores médios em torno de 1,5%. Um problema ainda enfrentado para a exploração mais ordenada dessa riqueza diz respeito à falta de infra-estrutura, principalmente de energia elétrica e estradas. Entretanto, com o apoio que o Governo pretende dar ao setor, já no próximo ano começará o trabalho de mineração e metalurgia.

Confirmadas essas previsões, estaria reservada ao Estado de Goiás a quarta reserva mundial de níquel. As pesquisas nas áreas mineralizadas estão em fase de estudos finais. Segundo os dados revelados durante a Semana da Mineração, há reservas de nível também em Uruaçu, Iporá, Montes Claros e Jussara. Ao fazer essa explanação, o presidente da CPRM indicou também que são conhecidas 14 jazidas de cromo, com teores variando de 24 a 42%, nos Municípios de Pontalina, Hidrolandia, Morrinhos, Pirenópolis, Niquelandia, Pilar e Araguacema. As reservas de cromita são estimadas em 200 mil toneladas.

O amianto

O Sr. Ronaldo Moreira da Rocha disse ainda que a maior jazida de amianto do país se localiza no município goiano de Uruaçu, com uma reserva da ordem de 2 milhões de toneladas de fibra de amianto com teor recuperável de 5%. A concessionária de jazidas é a Sociedade Anônima de Mineração Amianto, com uma produção anual de 14 mil toneladas. A produção deverá ser duplicada ainda este ano, quando entrar em operação a nova usina de tratamento, tornando-se o Brasil, a partir daí, auto-suficiente em amianto, o segundo mineral não metálico que tem maior peso na nossa pauta de importação e que em 1970 exigiu um dispêndio de US$ 5,7 milhões (Cr$ 34,2 milhões) para a aquisição, no exterior, de 23 mil toneladas desse mineral.

Expôs ainda o presidente da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais que os trabalhos efetuados para a pesquisa de níquel em Niquelandia revelaram a presença de cobalto com uma reserva estimada de 75 mil toneladas de minério, com teor variando entre 1 e 2%. A possibilidade de seu aproveitamento abre "ótimas perspectivas para o país, que para suprir suas necessidades internas importou, apenas no triênio 68/70, 361 toneladas do mineral, no valor de US$ 1 727 mil."

O cobre

Informou ainda o Sr. Ronaldo Moreira da Rocha que concentrações variando de 0,3 a 0,9% de cobre foram constatadas nas rochas do Maciço de São José do Tocantins e que as pesquisas preliminares indicaram um potencial cuprífero de 40 mil toneladas de cobre contido para Niquelandia. Alguns dos maciços ultrabásicos goianos guardam semelhanças estruturais e petrográficas com aquelas mineralizadas a platina dos Urais, região dos maiores depósitos de platina do mundo.

Revelou também que o manganês é o segundo produto mineral de exportação do Brasil, estando entre os 10 produtos primários cuja exportação mais arrecada divisas para o país. Em Goiás, as pequenas reservas, distribuídas por 15 localidades, apresentam um teor médio de 48% de manganês. Se realizados trabalhos de prospecção sistemática no Estado — disse o Sr. Ronaldo Moreira da Rocha — as perspectivas para o mineral passarão a ser altamente favoráveis.

O nióbio

Na parte final de sua conferência, o presidente da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais afirmou que o Brasil é o maior produtor mundial de minério de nióbio com uma participação de aproximadamente 65% do consumo mundial. Em Catalão localiza-se, segundo revelou, a segunda maior jazida nacional de nióbio, com reserva estimada de 15 milhões de toneladas e teor acima de 1%. As perspectivas de Goiás são, a seu ver, animadoras para a descoberta de novas reservas, em razão da existência de várias intrusões alcalinas no Sudoeste goiano.

Associado ao nióbio de Catalão encontra-se uma grande jazida de fosfato, estimada em 50 milhões de toneladas de minérios, com teor acima de 10%. Um substancial aumento dessas reservas pode ser esperado à medida que forem se estudando dezenas de complexos alcalinos no Estado de Goiás, segundo afirmou o Sr. Ronaldo Moreira da Rocha.

Outras ocorrências

Revelou ainda o presidente da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais que em Goiás as ocorrências de rutilo estão largamente distribuídas no Estado, sendo a maior delas a que se concentra junto ao complexo alcalino de Catalão, cujas reservas foram estimadas em 162 750 mil toneladas de minérios, com teor acima de 10%.

Salientou finalmente, o Sr. Ronaldo Moreira da Rocha que em Goiás o ouro é obtido através das diversas faiscações espalhadas pelo Estado, particularmente em Dianópolis e Natividade. Os diamantes encontrados neste Estado, embora de excelente qualidade, são originários unicamente de garimpos sobre os quais não se tem nenhum controle — acrescentou.

Agente autônomo ganhará regulamento

A Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, do Conselho Monetário Nacional, examinará a regulamentação das atividades dos agentes autônomos em reunião que será realizada na próxima segunda-feira.

A regulamentação consta de minuta de resolução apresentada pelo Banco Central à Comissão para exame com a máxima urgência. O assunto deverá ser apreciado pelo Conselho Monetário antes da partida da delegação brasileira para a reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A diretoria da Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento (ADECIF) apreciou ontem a minuta apresentada pelo Banco Central e sugeriu algumas modificações, entre as quais e eliminação do dispositivo que proíbe que os agentes autônomos se estabeleçam em lojas e escritórios.

A ADECIF sugeriu também que seja modificado o artigo que proíbe a atividade dos agentes fora da praça onde estão registrados, facultando a sua atuação em várias regiões.

Antes de ser examinado pela Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, o assunto receberá sugestões dos bancos de investimento, através da Anbid, e das distribuidoras, através da Adaval.

No encontro semanal de dirigentes de financeiras realizado ontem na ADECIF, o Sr. Eduardo Helal, do Clube dos Diretores Lojistas, anunciou que na Convenção do Comércio Lojista, que será realizada entre 17 e 23 deste mês, estudará a extensão a outros Estados dos benefícios fiscais concedidos pelo Governo da Guanabara ao comércio e à indústria.

O Sr. Eduardo Helal informou que um destes incentivos é a prorrogação dos prazos para pagamento do Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM) de 10 dias após a operação de venda para 60 dias. Informou também que está em exame a possibilidade de ampliação deste prazo para 90 dias.

□ "Open market"

Rio — O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional esteve bastante ativo, ontem, apresentando tendência vendedora durante todo o período. O volume do giro, segundo os dados divulgados pela ANDIMA, atingiu a Cr$ 1 604,4 milhões.

Vencimento	Taxas de desconto (a.a.) Média de compra	Média de venda
06/09	14,50	9,00
13/09	15,34	10,50
20/09	15,48	11,10
27/09	15,58	13,00
04/10	15,65	14,74
11/10	15,67	15,42
18/10	15,67	15,42
25/10	15,66	15,49
01/11	15,66	15,50
08/11	15,66	15,50
15/11	15,67	15,51
22/11	15,67	15,51
29/11	15,66	15,52

São Paulo (Sucursal) — O mercado de Letras do Tesouro Nacional manteve-se ontem em oferta com pouca movimentação entre as instituições, com taxas em níveis bastante elevados. Foram as seguintes as taxas médias de compra e venda para as LTN com vencimento até 29/11/72:

Vencimento	Compra	Venda
06/09/72	9,00	14,50
13/09/72	10,50	15,34
20/09/72	11,10	15,48
27/09/72	13,00	15,58
04/10/72	14,74	15,65
11/10/72	15,42	15,67
18/10/72	15,42	15,67
25/10/72	15,49	15,66
01/11/72	15,50	15,66
08/11/72	15,50	15,66
15/11/72	15,51	15,67
22/11/72	15,51	15,67
29/11/72	15,52	15,66

□ Mercado de ORTN

Rio — O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional continuou a apresentar-se equilibrado, ontem, sem que se registrassem alterações nas taxas médias básicas.

Vencimento	Taxas (ao mês)
Set/72	1,53%
Out/72	1,55%
Nov/72	1,62%
Dez/72	1,65%
Jan/73	1,70%
Fev/73	1,72%
Mar/73	1,73%
Abr/73	1,75%
Mai/73	1,77%
Jun/73	1,80%

São Paulo (Sucursal) — Apresentou-se oferecido, ontem, com as seguintes taxas:

Vencimento	Taxas
Ago/72	1,38%
Set/72	1,40%
Out/72	1,42%
Nov/72	1,45%
Dez/72	1,47%
Jan/73	1,49%
Fev/73	1,51%
Mar/73	1,52%
Abr/73	1,53%
Mai/73	1,55%

□ Letras de câmbio na emissão

Instituição	180 dias	360 dias	Renda Mensal
Andrade Arnaud	11,57	24,48	1,94
Aimoré	11,83	25,07	1,90
Bandeirantes	12,50	26,56	—
Banmércio	12,50	26,56	—
Battistella	12,22	25,94	1,98
BCN	11,52	24,37	—
Big-Univest	12,36	26,25	—
BMG	12,50	26,56	1,98
Bradesco	11,35	24,00	1,80
Campina Grande	12,50	26,56	—
Citybank	11,52	24,37	—
Crefinan	11,83	25,07	1,93
Crefisul	12,50	26,56	—
Credibrás	11,52	24,37	1,85
Coroa	12,50	26,56	1,98
Decred/Dix	12,50	26,56	1,98
Fenícia	12,50	26,56	1,98
Fiança	12,27	26,06	1,98
Finasa	11,52	24,36	—
Fininvest	12,48	26,52	1,98
Fomento	12,49	26,56	1,98
Fortaleza	12,50	26,10	1,98
Halles	11,83	25,07	1,90
Itaú	11,94	25,31	—
Imigrante	11,74	26,10	1,98
Independência	12,50	26,56	1,98
Investbanco	11,81	25,00	—
Jóia	11,50	24,32	—
Lar Brasileiro	11,82	25,04	—
Lojista	12,50	26,56	1,98
Martinelli	12,00	25,44	1,98
Metropolitano	12,50	26,56	1,98
Minas Inv.	12,48	24,96	1,98
Minas Valores	11,35	24,00	—
Philips	11,85	25,11	—
Sinal	11,55	24,42	1,83
Safra	11,58	24,48	—

□ Interbancário de câmbio

O mercado interbancário de câmbio operou ontem às taxas médias de Cr$ 5,941 para telegramas e Cr$ 5,939 para cheques. O mercado esteve pouco oferecido.

Taxas de câmbio

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar americano	5,930	5,965
* Libra esterlina	14,47513	14,65004
* Marco alemão	1,85282	1,87569
* Florim	1,83088	1,85362
* Franco suíço	1,56285	1,58400
* Lira italiana	0,010172	0,010292
* Franco belga	0,134699	0,136091
Franco francês	nominal	nominal
* Coroa sueca	1,25241	1,26577
* Coroa dinamarquesa	0,85777	0,86880
Xelim austríaco	0,254990	0,262460
Dólar canadense	6,01302	6,09026
* Coroa norueguesa	0,90373	0,91503
* Escudo português	0,219113	0,224582
Peseta	0,091915	0,096633
Peso argentino	nominal	nominal
Peso uruguaio	nominal	nominal
* Iene	0,019616	0,019911
$ Convênios	5,930	5,965

(*) Alterada em relação à anterior.

Operações com bancos

MOEDAS	REPASSE	COBERTURA
Dólar americano	5,936	5,960
* Libra esterlina	14,48977	14,63776
* Marco alemão	1,85470	1,87412
* Florim	1,83274	1,85207
* Franco suíço	1,56443	1,58267
* Lira italiana	0,010183	0,010283
* Franco belga	0,134836	0,135977
Franco francês	nominal	nominal
* Coroa sueca	1,25368	1,26471
* Coroa dinamarquesa	0,85867	0,86807
Xelim austríaco	0,255248	0,262240
Dólar canadense	6,01910	6,08516
* Coroa norueguesa	0,90464	0,91426
* Escudo português	0,219335	0,224394
Peseta	0,092008	0,096552
Peso argentino	nominal	nominal
Peso uruguaio	nominal	nominal
* Ien	0,019636	0,019894
$ Convênios	5,936	5,960

(*) Alterada em relação à anterior.

□ Ouro

Londres (UPI-JB) — O ouro foi cotado hoje a 66,60 dólares a onça no mercado livre de Londres, com baixa de 40 pontos.

Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir, as cotações:

	ONTEM	QUARTA
Canadá	1,0174	1,0174
Grã-Bretanha	2,4481	2,4516
30 dias futuras	2,4415	2,4441
90 dias futuros	2,4308	2,4342
África do Sul	1,2575	1,2570
Dinamarca	0,1453	0,1454
França (Comerc.)	0,1999	0,2000
França (Financ.)	0,2078	0,2082
Holanda	0,3099	0,3103
Noruega	0,1531	0,1533
Portugal	0,0375	0,0374
Suíça	0,26,45	0,2648
Alemanha Ocidental	0,3135	0,3138
Iraque	3,02	3,01
Japão	0,003323	0,003325

Londres (UPI-JB) — Mercado de câmbio de Londres:

Estados Unidos — 2,44 13/16 2,44 27/32
Canadá — 2,40 5/8 2,40 27/32
Holanda — 7,90 7,91
Bélgica — 107,50 107,65
Suíça — 9,25 1/4 9,26 1/4
França — 12,25 1/2 12,26 1/2
Itália — 14,22 1/2 14,23 1/2
Dinamarca — 16,86 1/4 16,87 1/4
Noruega — 16,01 1/4 16,02 1/4
Suécia — 11,56 1/4 11,47 1/4
Áustria — 56,30 56,45
Portugal — 65,55 65,75
Espanha — 155,45 155,45
Alemanha Ocidental — 7,80 1/2 7,81 1/2
Japão — 733 738
Austrália — 2,0508 2,0633

□ Eurodólar

A taxa interbancária de câmbio de Londres no mercado do eurodólar fechou ontem, para o período de seis meses, em 6 3/16%. Respectivamente, nos prazos de um, dois, três, seis e 12 meses, as taxas, em dólares norte-americanos, francos suíços e marcos, tiveram o seguinte comportamento:

Dólares

%	%	
5 7/16	5 9/16	
5 1/2	5 5/8	
5 7/16	5 9/16	
6 1/16	6 3/16	
6 1/4	6 3/8	— 1 ano

Francos suíços

1	1 1/4
1	1 1/4
1 1/8	1 3/8
1 7/8	2 1/8
2 3/4	3

Marcos

1 1/2	1 3/4
1 5/8	1 7/8
1 5/8	1 7/8
2	2 1/4
2 3/4	3

□ Mercado de balcão

Esteve movimentado, ontem, o mercado de balcão de ações do Rio, com a atenção dos operadores concentrada, principalmente, em Dominium (novas) e A. Fabril. Segundo os dados divulgados pela Asemb, foram negociadas 534 100 ações, no valor global de Cr$ . . . 262 570,00.

Eis o resumo dos principais negócios:

Títulos	Máx.	Méd.	Mín.	Qtd
A. Fabril	0,26	0,25	0,24	83 000
Dominium (novas)	1,20	0,93	0,80	148 000
Paskin o/n	0,70	0,70	0,70	10 000
Paskin p/n	0,73	0,73	0,73	35 000
Socic Com.	0,60	0,60	0,60	10 000
Siderama	0,60	0,60	0,60	5 000

PRINCIPAIS OFERTAS:

Títulos	Compra	Venda
A. Fabril	0,26	0,29
A. Portella	1,70	1,75
Caemi	—	5,00
Denison p/p	—	0,30
Dominium (novas)	0,90	0,95
Datamec p/p	—	0,70
Lustrene o/p	3,95	—
Paskin o/n	0,70	—
Paskin p/n	0,73	—
Socic Comercial	0,60	0,90

São Paulo (Sucursal) — O mercado manteve-se estável, com o mesmo número (21) de papéis em compra e venda, apresentado no dia anterior.

Eis as cotações médias de ontem fornecidas pela Adeval:

Títulos	Compra	Venda
A. Portella	1,40	1,45
América Fabril	0,30	0,29
Caemi	4,60	4,80
Datamec	0,60	0,70
Dominium (caut. nova)	0,90	0,98
Dominium (caut. ant.)	0,90	0,95
Gypsum	0,70	0,80
Indusba	—	0,80
Norte Gás Butano	—	4,50
Novopan	—	0,70
Sisal	2,10	2,20
Socic Industrial	—	0,40
Socic Comercial	0,83	0,92
Concisa	1,30	—
Siderama	0,60	0,70
Anderson Clayton	1,05	1,10
Mangels	1,20	1,40
Aços Kron	0,50	0,60
Frigorio	0,20	0,25
Dominium p/b	0,17	—
CIA.	0,55	0,60
Maranhense	0,50	0,60
Romi	2,30	2,35
Paskin	0,80	—
Cimba	0,55	—

Belo Horizonte (Sucursal) — As ações negociadas no mercado de balcão desta capital tinham, ontem, as seguintes cotações:

Títulos	Compra	Venda
América Fabril	0,30	0,35
A. Portella	1,68	—
Aços Kron	0,50	0,55
Anderson Clayton	—	1,30
Bocaiúva Textil	—	2,40
Caemi	—	6,20
CIA.	—	0,60
Siderama	0,40	—
Datamec	—	0,60
Denison pn	—	0,60
Docenave	—	5,60
Dominium (nova)	1,05	—
Dominium pb	0,20	—
Dominium (antiga)	0,70	—
Frigorio	0,25	—
Indusba	—	—
Norte Gás Butano	—	7,00
Paskin	0,85	0,90
Romi	—	1,80
Sermeco	—	2,10
Sisal	—	2,10
Socic Industrial	—	0,40
Socic Comercial	—	1,10
Varig on	0,58	—
Varig pp	0,70	—

Porto Alegre (Sucursal) — Cotações do mercado de balcão, ontem, nesta capital, fornecidas pela Asemb-Sul:

Títulos	Compra	Venda
Agrale	—	1,55
Alterosa (on)	—	0,60
América Fabril	0,15	—
Benton pn-on	—	0,80
Borregaard on	—	1,40
Ciquine pn	—	1,90
Datamec pp	—	0,90
Dominium (c. antiga)	0,35	—
Dominium (c. nova)	—	1,00
Exposição pp	—	1,70
Icanor pn	—	1,30
Itacolomi pn	—	1,30
Liga de Alumínio pn	—	3,00
Livraria do Globo	—	2,35/2,50
Madepesca on	—	1,00
Maisonnave pn	—	1,25/1,35
Novopan pn	—	1,05
Paskin	0,70	—
Randon op	—	2,00/2,15
Usiba	—	5,80/6,70
Varig on	0,50	—
Veloz HP	—	2,00

□ Taxas do termo

As taxas médias líquidas mensais das operações a termo de 60 e 120 dias apresentaram-se superiores às registradas na véspera, ao passo que a taxa dos negócios de 90 dias declinou, na Bolsa do Rio, ontem.

Prazo	Taxas
60 dias	2,45%
90 dias	2,13%
120 dias	3,22%
150 dias	s/neg.

□ Fundos de Incentivos Fiscais

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Aimoré	29-8	1,527	dz 0,151	3 763
Aplik	29-8	1,243	jn 0,045	152
Aplitec	29-8	20,30		1 505
Aurea	29-8	2,80	mr 0,08	1 843
Bahia	29-8	4,03		10 825
Bamerindus	30-8	3,24	mr 0,1445	10 260
Banorte	31-8	0,897	dz 0,24	4 597
Bandeirantes	30-8	1,368	dz 0,05	2 301
Bancial	30-8	1,561	jn 0,50	4 105
BCN	30-8	3,16		11 191
Big-Univest	30-8	1,29	dz 0,148	5 943
BMG	29-8	3,17	ag 0,08	10 587
Boston	29-8	1,130	jn 0,10	2 613
Bozano	31-8	1,199	dz 0,724	14 481
Bradesco	29-8	3,233		107 992
Bralisa	30-8	4,197	mr 0,139	4 064
Brant Ribeiro	31-8	0,91		75
Caravelo	29-8	1,37		1 373
Catarinense	29-8	2,73	fv 0,60	2 628
CCA	30-8	1,811		3 228
Capelato	31-8	0,6062		175
COPEG	30-8	1,85		2 014
Corbiniano	29-8	1,59	mai 0,50	317
Credisan	21-8	1,563		2 194
Creasul	29-8	3,081	..	2 676
Creditum	31-8	3,41		1 354
Crefinan	31-8	32,156	jl 0,25	8 066
Crescinco	30-8	3,18	dz 0,448	102 357
Crefisul	28-8	1,806	dz 0,82	11 769
Decred	29-8	1,79		6 322
Denasa	31-8	1,573	mai 0,146	2 826
Econômico	31-8	0,645		481
Emissor	29-8	1,2070		3 252
Fibenco	29-8	1,6656		499
Fidelidade	29-8	1,816	dz 0,47	2 995
Fiducial	30-8	2,071	dz 0,31	18 579
Finasa	31-8	2,477	dz 0,385	37 117
Finasul	30-8	3,65		18 962
Fivap	28-8	1,173		110
Fortaleza	31-7	0,9[illegible]		113
Gefisa	30-8	0,[illegible]		42
Godoy	29-8	1,3[illegible]	dz 0,450	894
Halles	30-8	1,295	jn 0,92	13 202
Hemisul	30-8	0,821706		219
ICI	31-8	4,90		11 944
Império	29-8	1,696	dz 0,296	378
Induscred	29-8	3,762		285
Investbanco	29-8	1,20	dz 1,28	50 215
Ipiranga	31-8	4,14		13 246
Itaú	29-8	4,808	dz 1,34	123 942
Letra	29-8	1,18	dz 0,68	346
Levi	30-8	2,368		1 150
MD	29-8	0,89		38
Mercantil	30-8	1,476		1 747
Metropolitano	30-8	1,21	jl 0,193	65
Minas	29-8	1,37	jn 0,20	2 664
Maisonnave	31-8	3,2287	mai 1,18	8 467
MM	30-8	1,126	dz 0,681	1 075
Mocasa	19-8	2,8529		6 642
Novo Rio	31-8	1,70		1 491
Nacional	31-8	5,816	dz 2,573	20 535
Novo Mundo	31-8	1,004		659
P. Willemsens	31-8	2,064		718
Proval	29-8	2,192		436
Real	31-8	2,42	dz 1,48	28 317
Roaval	28-8	2,66		438
Rique	30-8	2,325		5 625
Sabbá	31-8	0,437	jn 0,10	3 141
Safra	29-8	2,26	dz 1,47	8 187
Sofisa	29-8	1,325	dz 3,568	2 044
S. Barros	31-8	4,667		1 573
SPI	29-8	7,36		2 776
Spinelli	29-8	1,554		81
Suplicy	29-8	1,808		599
Título	29-8	1,3067		464
Tamoio	29-8	1,656		3 645
Vila Rica	31-8	3,031		437
Vistacredi	30-8	1,105		3 412
Valpires	29-8	1,526		231

Açonorte e Rio Grandense liberam seus lucros obtidos no semestre

Porto Alegre (Sucursal) — As empresas do Grupo Gerdau anunciaram ontem o resultado dos seus balanços encerrados em 31 de julho. A Açonorte apresentou um lucro líquido de Cr$ 5,1 milhões, a Metalúrgica Gerdau, Cr$ 6,3 milhões, e a Siderúrgica Rio-Grandense, Cr$ 13,5 milhões, após a provisão para Imposto de Renda.

A Rio-Grandense estuda um projeto para elevação de sua produção atual de 220 mil toneladas anuais de laminados para 540 mil até 1980, enquanto a Açonorte prevê um investimento de Cr$ 137 milhões, destinado a elevar a produção atual de 120 mil para 230 mil toneladas de laminados leves de aço, para suprir as necessidades do Norte-Nordeste até 1977.

Metalúrgica

Em face do volume de participações em empresas coligadas, a Metalúrgica Gerdau obteve rendas operacionais de Cr$ 31 milhões, e o lucro líquido se situou em Cr$ 6,3 milhões, após a provisão para Imposto de Renda. Considerando seu aumento de capital por bonificação, aprovado em AGE de 12 de junho, o lucro por ação é de Cr$ 0,28.

Após a AGE de ratificação do aumento de capital por subscrição, Cr$ 30 milhões, as reservas capitalizáveis da Gerdau atingirão Cr$ 10 milhões. O índice de liquidez da empresa é de 1,28. Por sua vez, a Siderúrgica Rio-Grandense obteve, no balanço semestral encerrado em 31 de julho, Cr$ 71 milhões de reservas capitalizáveis, sobre um capital de Cr$ 50 milhões.

Rio-Grandense

O faturamento da Rio-Grandense, no período, foi de Cr$ 98 milhões, proporcionando um lucro líquido de Cr$ 13,5 milhões, após a provisão para o imposto. O lucro por ação atinge a Cr$ 0,27, e o índice de liquidez da empresa é de 3,17 (o de igual período no ano passado foi de 2,66).

A Rio-Grandense é a principal fornecedora de laminados leves de aço na Região Sul do país. Suas atividades estão dimensionadas para atender à demanda regional. Está sendo equacionado um projeto visando a aumentar a produção de 220 mil toneladas anuais para 540 mil até 1980, sendo adquiridas novas áreas de terra junto à Usina Rio dos Sinos, em Sapucaia do Sul.

Açonorte

A Siderúrgica Açonorte pretende implantar a primeira etapa de seu projeto global de 300 mil toneladas anuais de laminados leves de aço. Recentemente, entrou em operação seu novo laminador, e está sendo implantada a trefilaria. A empresa, sediada no distrito do Curado, Recife, apresentou à Sudene um projeto de ampliação, prevendo um investimento de Cr$ 137 milhões, para elevar a produção de 120 mil para 230 mil toneladas anuais.

Em seu balanço semestral de 31 de julho, apresentou um faturamento de Cr$ 35 milhões, e um lucro líquido de Cr$ 5,1 milhões. O índice de liquidez é de 1,57. O Grupo Gerdau deverá colocar em funcionamento, provavelmente em outubro, a Cosigua, para produzir na Guanabara, numa primeira fase, 250 mil toneladas anuais de aço em lingotes, barras, perfis, fio máquina e vergalhões para a construção civil.

Grupo assume o controle acionário do Bansulvest

O grupo Gerdau assumiu o controle acionário do Bansulvest — Banco Industrial de Investimentos do Sul S.A., e a Finasul Industrial S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, dos quais permanecem como acionistas o Banco Francês e Italiano (Sudameris) e a **Holding** Corpora.

Enquanto o grupo Gerdau, formado basicamente pela Siderúrgica Rio Grandense, Metalúrgica Gerdau e a Siderúrgica Açonorte, a **Holding** Corpora é integrada pelos grupos Gerdau, Ipiranga, Renner, Casa Masson e Abramo Eberle. O associado Sudameris continua prestando os serviços de banco comercial ao Bansulvest.

Comércio destaca-se na lista das maiores altas

Pelo segundo pregão consecutivo apenas um número restrito de papéis na carteira do IBV apresentou-se em alta. Na sessão de quarta-feira dos 62 papéis cinco subiram e ontem somente seis.

Desses seis títulos que se destacaram, três pertencem ao setor de comércio — Lojas Brasileiras, Americanas e Brasileira de Roupas. O índice do grupo foi o que menos retrocedeu ontem.

● *T. Janér* — seus papéis preferenciais ao portador lideraram, ontem, a lista das maiores altas. O papel subiu 9,2%. O balanço semestral da empresa encerra-se agora em setembro. Segundo análise do departamento técnico da corretora Caravello, no exercício anual fechado em 31 de março a T. Janér obteve um lucro líquido disponível de Cr$ 4 595 mil, formando um lucro por ação de Cr$ 0,23 para um capital de Cr$ 20 milhões. No semestre anterior o resultado chegou aos Cr$ 4 235 mil, sendo de Cr$ 0,21 o lucro por ação.

● *Lobrás* — o balanço semestral da empresa foi fechado ontem. O demonstrativo anual de fevereiro revelou um lucro líquido disponível de Cr$ 3 664 mil contra Cr$ 3 471 mil verificado no exercício anterior. O lucro por ação em 71 foi de Cr$ 0,12, caindo para Cr$ 0,09 nesse último exercício, devido a um aumento de capital. A Lobrás (ord. port.) ganhou, ontem, 8,2%, colocando-se logo abaixo da T. Janér.

● *Café Brasília* — a empresa entrou em operação recentemente. No balanço de 31 de dezembro passado apurou um lucro líquido disponível de apenas Cr$ 986 mil, por causa do esforço de investimento. A Café Brasília (pref. port.) alcançou uma alta de 2,6%.

● *Lojas Americanas* — os títulos ordinários ao portador da empresa subiram, ontem, 2,1%. O balanço anual da empresa datado de 30 de junho demonstrou um lucro líquido antes do Imposto de Renda de Cr$ 50 504 mil, representando uma elevação de 53,4%. As Lojas Americanas estão implantando um programa de expansão visando Estados fora da Região Centro-Sul.

● *Brasileira de Roupas* — no balanço anual de 31 de janeiro último a empresa indicou um lucro líquido disponível de Cr$ 7 934 mil (Cr$ 5 908 mil em 1971). O capital social atingiu Cr$ 25 064 mil para Cr$ 46 308 mil. Em função disso o lucro por ação retrocedeu Cr$ 0,24 para Cr$ 0,17. O semestre da empresa fechou no mês passado. O papel preferencial ao portador subiu 0,9%.

● *Pirelli* — o gráfico de barras e ponto-figura dos seus papéis está publicado nesta página deste jornal.

O mercado ficou mais ativo, mas a liquidez do sistema ainda permaneceu bastante fraca

Negócio com LTN fica mais fácil

A partir de hoje as operações com Letras do Tesouro Nacional poderão ser realizadas sem a inclusão da numeração dos títulos nos documentos de negociação. Para gozarem desta faculdade, as letras deverão estar custodiadas no Banco Central.

Esta medida, adotada de acordo com a Circular 185, facilitará bastante as operações, possibilitando um aumento considerável na rapidez dos negócios. Embora mais de 90% das LTN estejam em custódia no Banco Central atualmente, a pequena parte que ainda está sob a responsabilidade de outras instituições continuará sendo negociada na forma anterior.

O mercado ontem prosseguiu muito oferecido, refletindo a redução da liquidez do sistema financeiro. Em virtude da maior incidência de recolhimentos de tributos e contribuições sociais aos cofres públicos, a disponibilidade de recursos para aplicação em títulos caiu consideravelmente.

Ontem foram realizados negócios com letras de 45 a 60 dias de prazo a taxas anuais de desconto que alcançaram até 15,70%. Este percentual é considerado muito elevado, significando que algumas instituições necessitam vender suas letras com pequena margem de lucro, ou mesmo faturando prejuízo.

Para atravessar estes períodos de liquidez mais apertada com mais tranquilidade as instituições operadoras podem participar dos leilões semanais de letras oferecendo taxas mais altas para terem condições de vender suas letras a taxas também mais altas no mercado e garantirem uma margem de lucro adequada. A competição verificada nos leilões tem levado, entretanto, as instituições a oferecerem taxas baixas para garantir a sua cota de letras.

Mercado a termo

TITULOS	Prazo em dias	Preço máx.	Preço mín.	Preço méd.	Qtd. total	% sobre total
Banco do Brasil O/N	90	21,70	20,40	20,99	64 500	25,96
Banco do Brasil O/N	120	22,32	21,77	22,15	25 100	10,66
Banco do Brasil O/N	150	22,94	22,94	22,94	12 000	5,28
Petrobrás O/N Ex.	90	4,23	3,85	4,01	55 000	4,22
Petrobrás O/N Ex.	120	4,46	4,43	4,45	51 000	4,34
Acesita O/P E/	90	2,06	1,93	2,01	50 000	1,92
Belgo-Mineira O/P E/	120	5,14	5,04	5,08	28 000	2,73
Belgo-Mineira O/P C/	30	5,90	5,90	5,90	5 000	0,57
Belgo-Mineira O/P C/	60	6,04	6,04	6,04	5 000	0,58
Belgo-Mineira O/P C/	90	6,29	5,97	6,19	40 000	4,74
CBUM O/P	120	2,56	2,56	2,56	15 000	0,74
CSN P/P E/	60	3,24	3,24	3,24	20 000	1,24
CSN P/P E/	90	3,31	3,27	3,29	57 000	3,59
Docas O/P C/	60	2,70	2,70	2,70	14 000	0,72
Docas O/P C/	120	2,53	2,53	2,53	14 000	0,68
Docas O/P C/	90	2,60	2,60	2,60	11 000	0,55
Ferbasa P/E	120	1,61	1,60	1,61	50 000	1,54
Ferro O/P	60	2,50	2,50	2,50	12 000	0,58
Hime P/P	60	3,55	3,55	3,55	8 000	0,54
Mannesmann	90	5,35	5,35	5,35	30 000	3,08
Mesbla O/P	90	1,95	1,95	1,95	30 000	1,12
Nova América O/P	120	1,26	1,26	1,26	97 000	2,34
Petrobrás P/P E/	60	8,73	8,69	8,70	27 000	4,50
Petrobrás P/P E/	90	8,90	8,90	8,90	10 000	1,71
Petrobrás P/P C/	60	11,29	11,29	11,29	3 000	0,65
Petrobrás P/P C/	120	12,05	12,05	12,05	4 000	0,92
Rio-Grandense P/P	120	4,38	4,88	4,88	6 000	0,56
Samitri O/P E/	90	12,16	12,16	12,16	3 000	0,70
Sousa Cruz O/P	60	3,88	3,73	3,82	22 000	1,61
Sousa Cruz O/P	90	3,90	3,90	3,90	70 000	5,24
Unipar P/E	90	2,82	2,82	2,82	10 000	0,54
Vale do Rio Doce P/P E/	60	6,89	6,89	6,89	5 000	0,66
Vale do Rio Doce P/P E/	120	8,29	8,29	8,29	15 000	0,66
Whint O/P	120	3,75	3,75	3,75	40 000	2,88

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a Média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	958,31	966,89	953,57	963,73	+ 5,87
20 TRANSPORTES	231,66	233,36	230,04	232,40	+ 0,70
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	110,59	111,23	108,89	110,56	+ 0,13
65 AÇÕES	315,21	317,74	313,40	316,49	+ 1,43

Negócios com ações usadas na Média, ontem: Industriais 956.400; Transportes 267.800; Serviços Públicos 166.600. Total: 1.390.800.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço
Al. Ind.	4 1/8	Loewcp	51 1/8
Allied Ch.	29 1/2	Lone S Ind	25 7/8
Allis Ch	13 3/4	Marcor	23 3/4
A Brnd	42 1/2	Mobiloil	35 3/4
Am Can	31 5/8	Natcash	35 3/4
Ametex	29 3/8	Natdistil	19 7/8
A Smelt	20 3/8	NI Indust	16
Am Stnd	12 5/8	Otis El Co	41 1/2
Amt and T	43 3/4	Pacgas	29 3/8
Anaconda	19 7/8	Pan Am Wa	12 7/8
At Richfld	64 5/8	Penn Centr	3 3/4
Atlas Corp	2 1/8	Philpet	35 3/4
Bendix	44 5/8	Pse and G	23 3/8
Beth Stl	30	RCA Corp	36 1/8
Britpet	14 3/4	Republic Cp	5 1/2
Burroghs	210 3/4	Reynind	64 1/2
Canpac	16 5/8	Seab W Airl	13 3/4
Cerro CP	14 1/4	Sears	106 7/8
Chesson	47	So Rail	52 1/4
Chrysler	31 3/8	St Brdn	49 1/4
Col Gas	29	Stdocal	68 3/4
Con Ed	24 7/8	St Doind	75 1/4
CN Can	32 5/8	STD NJ	81 1/8
Cn Steel	16	Stdew	48 3/4
CPC Intl	30 1/2	Swift Co	36 1/2
Crwn Zl	26 3/4	Texaco	35
Curtiss Wrt	54 3/4	Tex Gulf	17 3/4
Dupont	180 1/4	Textron	34 1/8
Eastern Air	24 3/8	Timken	40
Eskod	128 1/4	Uncarbide	49 1/2
Ford M	67 3/8	Uniroyal	17
Gn Elec	66 1/2	U Aircr	38 1/8
Gnfood	25 1/2	UTD Brands	12 5/8
Gnmot	78 3/4	Us Gyps	25 3/4
Gillette	53 1/4	Us Stl	29 1/2
Goodyear	29 5/8	Uv Ind	29 1/4
Grace W	27 3/8	Westg El	43 3/8
IBM	408 1/2	Woolwh	37 5/8
Intharv	37 5/8	Arklag	24 7/8
Int Nickel	35 1/8	Creole	17 1/8
Int Tel and Tel	55 1/4	Giantyell	8 1/4
Johnmv	31	Homela	38 3/4
Kennecott	24 1/4	Husky oil	17 5/8
Kroger	32 3/4	Norf Sou	26
Lehm	17 3/8	Seabrk	11 3/4
Lockheed	9 1/2	Syntex	82 3/8

A desvalorização registrada ontem pelo IJB foi ligeiramente inferior à do IBV. Ao se fixar em 2 573,8, o indicador das empresas privadas perdeu 155,5 pontos (cerca de 5,70%)

Bolsa realizou lucros, mas a queda foi menor

O desenvolvimento dos negócios, ontem, na Bolsa do Rio, demonstrou que uma considerável pressão para a realização de lucros continuou a ser responsável pela forte tendência vendedora no mercado. Esta tendência, entretanto, se manifestou apenas até às 12 horas. A partir daí verificou-se uma relativa estabilização de preços, o que contribuiu decisivamente para uma melhoria generalizada no encerramento do pregão.

As opiniões manifestadas por operadores e técnicos são bastante contraditórias quanto a uma possibilidade de alta hoje. Na média, entretanto, acredita-se que os negócios deverão acusar um crescimento no equilíbrio entre as ofertas de compra e venda, com uma certa tendência para que o fechamento da semana seja feito em clima de recuperação de preços.

A queda de ontem, significativamente inferior à de quarta-feira, já permitiu o crescimento do volume de operações. Isso ratifica a observação dos especialistas no sentido de que o sistema acumulou, nos últimos dias, um considerável giro de recursos, fato positivo no que se refere à maior movimentação dos investidores em suas mudanças de posição, evitando-se, assim, o domínio de uma possível pressão vendedora.

As operações a termo continuaram em níveis considerados satisfatórios. As modificações introduzidas na sua sistemática, ontem, pelo Conselho de Administração da Bolsa, não irão — segundo os técnicos — refletir-se no volume, já que apenas foi instituída uma margem em dinheiro para os papéis mais novos do mercado, cuja participação no montante das transações a termo não era das mais significantes.

Um dos papéis mais procurados foi Brahma de Minas Gerais OP, verificando-se um grande interesse por parte de várias corretoras; uma corretora destacou-se na compra de Fertisul (os dois tipos); CBUM OP era também procurada por várias entidades; e Mundial e Lanari tiveram seus resultados condicionados, basicamente, à realização de algumas cotações diretas.

Os números do pregão

Depois de apresentar uma queda de 7,7% logo na abertura e de se manter a esse nível até as 11 horas, o mercado de ações da Bolsa do Rio passou a apresentar uma evolução gradativa até às 12h30m. Dessa hora em diante o mercado voltou a perder ligeiramente a sustentação até os 15 minutos finais, quando se delineou um movimento de recuperação.

O índice BV médio do período se fixou em 2463,9, o que correspondeu à desvalorização de 5,8% em relação à posição de quarta-feira. O indicador relativo ao fechamento assinalou 2.484,2, representativo de uma evolução de 20,3 pontos (aproximadamente 0,8%) sobre a posição média.

Apesar de muitos papéis continuarem apresentando dificuldades de liquidez, o volume global dos negócios foi superior ao da véspera, sendo transacionadas 13.142 mil ações pelo valor global de .... Cr$ 55.558.410,40. Desse montante 908 mil ações foram operadas no mercado a termo, envolvendo Cr$ 5.214 mil, o que significou a participação de 9,4% sobre o movimento geral. Além disso foram negociados 14 títulos dos Estados, por Cr$ 245,00.

Das 62 ações que compõem o índice da Bolsa, seis subiram, 50 caíram e quatro permaneceram estáveis. Alpargatas o/p e Gemmer o/p não foram transacionadas.

As maiores altas	(%)	As maiores baixas	(%)
		Ericsson op	12,8
T. Janér pp	9,2	Unipar on end.	12,0
Lobrás op	8,2	CBUM op	11,1
Café Brasília pp	2,6	Banespa on	11,0
L. Americanas op	2,1	Brahma pp	10,2
Bras. Roupas pp	0,9	Kelson's pp	10,2
		Dinamo op	10,2

No que se refere a volume de negócios à vista, as ações mais negociadas foram: Banco do Brasil, ordinárias nominativas (Cr$ 7.445 mil); Petrobrás, preferenciais, ao portador c/b/s (Cr$ 6.941 mil); Vale do Rio Doce, preferenciais ao portador, com direitos (Cr$ 4.908 mil); Belgo-Mineira, ordinárias ao portador c/d/b (Cr$ 4.142 mil) e ex/d/b (Cr$ .... 2.562 mil).

Média S.N.

31-8-72	30-8-72	24-8-72	3-8-72	Ago-71
54.233	58.138	52.084	37.189	89.182

Fundos de investimento

	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
AMBAR			dez. 0,479	
AYMORÉ	31-8-72	11,666	dez. 0,166	44 117
AMÉRICA DO SUL	29-8-72	2,045	jun. 0,060	18 594
ÁUREA	29-8-72	1,002	ago. 1,670	3 713
ANDRADE ARNAUD	29-8-72	0,704	dez. 0,029	1 297
ANTUNES MACIEL	31-8-72	1,0219	dez. 0,1605	1 244
ALTEROSA			jun. 0,05	
APLIX	29-8-72	1,126	jun. 0,025	3 882
APLITEC	29-8-72	1,559	jun. 0,030	19 058
APOLLO I	31-8-72	0,864	maio 0,715	4 079
APOLLO II	31-8-72	1,494	maio 1,032	19 050
APOLLO III	31-8-72	1,494	maio 1,032	19 050
ARAÚJO VIANA			abril 0,10	
ATLAS	29-8-72	0,56		1 695
AUXILIAR	29-8-72	0,827		5 392
BAHIA	31-8-72	0,61		2 756
BANCIAL	31-8-72	1,287	jun. 0,068	7 240
BANDEIRANTES BBC	31-8-72	0,691		24 569
BANMERCIO	30-8-72	1,1833	dez. 0,1282	6 624
BANORTE	31-8-72	0,646		25 517
BBI BRADESCO	30-8-72	1,869	jun. 0,08	146 864
BCN	31-8-72	3,09	jun. 0,02	34 670
BALUARTE	29-8-72	1,08	jul. 1,00	1 985
BAMERINDUS	31-8-72	3,73	mar. 0,05	74 115
BMG	31-8-72	1,51	jan. 0,10	47 634
BANSULVEST	31-8-72	2,247	dez. 0,09	50 027
BARROS JORDÃO	29-8-72	1,590	set. 0,2235	10 659
BOSTON	30-8-72	1,120	dez. 0,0275	25 520
BOZANO	31-8-72	3,835	dez. 0,248	99 461
BRACINVEST	30-8-72	1,55	jun. 0,10	5 850
BRANT RIBEIRO	31-8-72	1,14	jun. 0,04	3 686
BRASIL	31-8-72	1,093	jul. 0,01	27 042
CCA	30-8-72	1,744		3 109
CARAVELO	31-8-72	2,12	out. 0,36	45 220
CÉDULA	31-8-72	0,7222		1 397
CABRAL MENESES	29-8-72	0,95		1 814
CEPELAJO	31-8-72	1,3093	abr. 0,1359	10 296
CITY BANK	31-8-72	1,220	dez. 0,233	135 832
CONTINENTAL	29-8-72	0,804	dez. 0,06	2 965
CORBINIANO	29-8-72	1,75	mar. 0,19	3 571
CORRETA	29-8-72	0,8055		1 397
COTIBRA	31-8-72	1,613	jan. 0,445	3 336
COND. CRESCINCO	30-8-72	1,697	jun. 0,08	295 004
CREDITUM	31-8-72	2,17	jun. 0,24	11 286
CREFINAN	31-8-72	22,549	jun. 1,00	5 937
CREFISUL (gar.)	1-9-72	51,263	jun. 2,7888	17 737
CREFISUL (cap.)	31-8-72	49,765	dez. 4,00	34 098
CRESCINCO	31-8-72	2,440	jun. 0,05	553 187
DELAPIEVE	30-8-72	2,387	jul. 0,06	10 342
DESENBANCO	29-8-72	1,890		1 686
DINAMIZA	29-8-72	0,919	jun. 0,035	53 791
DELF. ARAÚJO	31-8-72	1,567	dez. 0,22	4 671
DENASA	31-8-72	1,237	nov. 0,051	23 358
ECONÔMICO	30-8-72	1,464	dez. 0,057	5 478
EMISSOR	29-8-72	1,7838	jun. 0,030	22 767
FAIGON	29-8-72	0,8386	jun. 0,5654	13 201
FENÍCIA	29-8-72	0,7810		1 062
FIBENCO	29-8-72	1,6045	jun. 0,05	468
FIDELIDADE	29-8-72	1,511	jun. 0,046	6 932
FIDUCIAL	31-8-72	2,984	jun. 0,020	48 728
FIPIG	29-8-72	1,751	jun. 0,06	713
FIMAN	30-8-72	1,272	jun. 0,192	1 721
FINASA	31-8-72	2,027	dez. 0,117	53 360
FINEY	31-8-72	1,96	abr. 0,05	33 518
FNA	31-8-72	0,624	jul. 0,005	6 374
FNO	31-8-72	0,162	jul. 0,002	2 531
FUNDOESTE	31-8-72	1,08	dez. 0,05	22 428
GEFISA	30-8-72	0,833	jun. 0,188	1 662
GIANGRANDE	29-8-72	1,547	dez. 0,156	1 245
GODOY	29-8-72	1,414	dez. 0,220	7 685
HALLES	31-8-72	1,166	jun. 0,015	208 265
HASPA	29-8-72	0,5557		846
HEMISUL	31-8-72	1,070		934
I.C.I.	30-8-72	8,53		30 657
IIC	28-8-72	5,920		1 570
IMPÉRIO	29-8-72	0,829	dez. 2,087	5 004
INDUSCRED	29-8-72	1,199	jan. 0,332	1 147
INTERVAL			dez. 0,72	
INVESTBOLSA	31-8-72	1,6602	jun. 4,0693	700
INVESTBANCO	29-8-72	2,49	mar. 0,03	139 818
IOCHPE	29-8-72	0,58	dez. 0,052	2 000
IPIRANGA	31-8-72	0,91	dez. 0,02	22 832
ITAÚ	29-8-72	1,218	jun. 0,02	430 536
KRESCENTE			jun. 0,830	
LAR BRASILEIRO	31-8-72	0,925		11 172
LETRA	30-8-72	0,752		642
LEROSA	29-8-72	1,219	jun. 0,05	1 166
LEVYNVEST	31-8-72	0,858	dez. 0,10	18 834
LIBRA	31-8-72	0,750	jun. 0,02	2 099
MAISONNAVE	31-8-72	1,3578	jun. 0,02	15 572
MAGLINNO	29-8-72	0,715		2 582
MASTER	28-8-72	0,770	dez. 0,11	1 455
MD	29-8-72	1,35		324
METROPOLITANO	31-8-72	0,73	jan. 0,045	1 299
MESQUITA	29-8-72	1,481	dez. 0,23	799
MERCANTIL	30-8-72	0,600		15 635
MERKINVEST	29-8-72	1,00		1 673
MINAS INV.	30-8-72	2,51	jun. 0,02	55 074
MM	31-8-72	1,638	abr. 0,1153	25 548
MONTEPIO	31-8-72	1,2014	jun. 0,01	11 571
MULTIPLIC	31-8-72	1,918		4 072
NAÇÕES	29-8-72	1,59	jan. 0,099	5 831
NACIONAL	31-8-72	1,275	dez. 0,042	6 965
NACIONAL BRAS.	31-8-72	1,750		568
NOVO MUNDO	31-8-72	0,621		4 362
OCG	31-8-72	1,706	dez. 0,36	5 650
ÔMEGA	31-8-72	0,678		1 444
PACKINVEST	29-8-72	1,432	mar. 0,190	1 758
P. WILLEMSENS	31-8-72	1,553	jan. 0,232	10 743
PAULISTA—SOCOPA	29-8-72	0,791	abr. 0,03	2 117
PEBB	31-8-72	1,262	mar. 0,185	3 145
PECÚNIA	29-8-72	1,271	dez. 0,107	1 043
PROGRESSO	30-8-72	1,085	jul. 0,74	4 606
PORTO ARANHA	29-8-72	2,221	dez. 0,59	3 798
PROVAL	29-8-72	0,908	jun. 0,01	1 540
PROVINVEST	29-8-72	1,8639	maio 0,02	13 228
REAL	30-8-72	2,98	mar. 0,07	184 385
REAVAL	28-8-72	3,03	nov. 0,02	12 691
REGENTE	30-8-72	1,056	abr. 0,05	4 536
RIQUE	31-8-72	1,124	jun. 0,191	15 575
SABBÁ	31-8-72	1,35	dez. 0,61	11 380
SAFRA	29-8-72	1,75	dez. 0,15165	47 313
SAMOVAL	29-8-72	1,103	set. 0,109	1 219
SANTA CATARINA	29-8-72	0,81		6 663
SÃO PAULO-MINAS	29-8-72	2,649	jan. 0,293	27 152
SOFISA	29-8-72	1,548	mar. 0,08	4 834
SOLIDEZ	25-8-72	1,138		117
SOUSA BARROS	31-8-72	1,513		1 360
SOVAL	29-8-72	0,985	jun. 0,051	3 330
SPI	29-8-72	1,49	jun. 0,03	25 006
SPM	29-8-72	0,630	dez. 0,03	6 995
SPINELLI	29-8-72	1,070	jul. 0,0726	1 987
SR	29-8-72	1,668	mar. 0,10	1 315
SUPLICY	29-8-72	3,401		14 128
TAMOIO	31-8-72	1,269	jul. 0,03	12 444
TÍTULO	29-8-72	1,5187	dez. 0,2168	1 278
UMUARAMA	31-8-72	0,522		2 578
UNIÃO	31-8-72	1,323		9 077
UNIVEST	31-8-72	2,46	dez. 0,171	407 460
UNISTAR	31-8-72	38,75	jun. 3,889	5 944
VERA CRUZ	31-8-72	7,79	dez. 2,89	19 597
VILA RICA	31-8-72	0,941		6 090
VICENTE MATEUS	29-8-72	1,178	dez. 0,53	1 741
WALPIRES	29-8-72	1,119	mar. 0,05742	2 477

Bolsa do Rio de Janeiro

TÍTULOS	OPERAÇÕES A VISTA: ABT.	FCH.	MÁX.	MÍN.	MÉD.	QTD.	INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO: Variação s/méd. do dia anterior: Em Cr$	Em %	Volume em % sôbre total	PREÇO/LUCRO: Diária	Sôbre a MPL	Sôbre Média	Lucro Ação	ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE: Em 1972	Sôbre o IBV
Acesita o/p ex/d.	1,80	1,85	1,90	1,78	1,82	501 250	—0,14	—7,14	1,81	40,08	2,96	2,80	0,0454	78,41	1,17
Acesita p/p ex/d	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	8 000	—0,04	—2,29	0,02	37,44	2,77	2,61	0,0454	75,89	1,13
AGGS o/p ex/d	1,95	2,00	2,05	1,93	2,00	79 000	—0,15	—6,97	0,31	8,50	0,63	—	0,2351	101,52	1,52
A. Anhanguera o/p c/d	1,59	1,59	1,59	1,59	1,59	20 000	Est.	Est.	0,06	14,49	1,07	1,01	0,1097	67,65	1,01
Açonorte p/p ex/d	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	3 600	—0,04	—2,01	0,01	16,40	1,21	1,14	0,1189	55,87	0,83
Antártica o/p ex/d	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	3 030	—0,08	—6,25	0,00	7,56	0,56	1,03	0,1587	77,92	1,16
Asa p/n end.	0,76	0,84	0,84	0,68	0,79	9 000	0,03	3,94	0,01	30,50	2,25	—	0,0259	72,47	1,08
B. A. Arnaud o/n ex-d	1,20	1,28	1,28	1,20	1,27	4 400	—0,06	—4,51	0,01	3,65	0,27	0,32	0,3477	54,97	0,82
B. A. Arn. p/p ex/d	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1 400	Est.	Est.	0,00	5,17	0,38	0,46	0,3477	89,10	1,33
P. Ind. Bangu p/p	0,55	0,53	0,57	0,53	0,54	129 000	—0,05	—8,47	0,13	5,25	0,38	0,82	0,1027	68,35	1,02
C. Banha o/p	2,60	2,50	2,60	2,50	2,52	13 000	—0,08	—3,07	0,06	6,22	0,46	0,75	0,4051	81,29	1,21
M. Barbará o/p ex/d/b	3,29	3,29	3,38	3,29	3,31	118 500	—0,35	—9,56	0,77	9,36	0,69	0,70	0,3535	138,49	2,07
M. Barbará p/p ex/d/b	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	5 000	—	—	0,03	9,33	0,69	0,70	0,3535	138,07	2,07
Basa o/n	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	400	—0,03	—2,09	0,00	10,19	0,75	0,91	0,1373	57,37	0,86
B. Brasil o/n	19,80	19,90	20,35	18,50	19,69	278 181	—0,66	—3,24	14,79	12,86	0,95	1,14	1,5302	69,13	1,03
B. Cref. Inv. p/p ex.	2,60	2,65	2,65	2,52	2,56	126 000	—0,24	—8,57	0,64	4,49	0,33	—	0,5701	72,31	1,08
B. Denasa Inv. p/n	2,07	2,53	2,53	2,07	2,08	9 863	—	—	0,04	—	—	—	—	80,30	1,20
Bansba p/n ex/div.	2,45	2,45	2,45	2,45	2,45	2 300	Est.	Est.	0,01	10,33	0,76	0,92	0,2371	67,49	1,01
B. Est. Ceará p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	500	Est.	Est.	0,00	3,04	0,22	0,27	0,5262	86,48	1,29
B. E. Bahia p/n ex/d	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1 367	—	—	0,00	15,93	1,18	1,42	0,1067	—	—
BEG o/n ex/div.	1,80	1,70	1,80	1,70	1,75	3 650	—0,01	—0,56	0,01	7,30	0,54	0,65	0,2394	57,18	0,85
Belgo M. o/p c/d/b	5,29	5,75	6,10	5,29	5,66	748 237	—0,38	—6,29	8,41	12,65	0,93	0,88	0,4472	51,68	0,77
Belgo M. o/p ex/d/b	4,60	4,56	4,72	4,56	4,58	567 510	—0,49	—9,66	5,18	13,65	1,01	0,95	0,3354	58,26	0,87
B. E. S. Paulo o/n	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	10 901	—0,26	—11,01	0,04	6,21	0,46	0,55	0,2280	46,25	0,69
B. Halles C. Ind. p/n	1,82	1,84	1,84	1,82	1,82	28 000	0,02	1,11	0,10	—	—	—	—	—	—
B. Halles Inv. o/n	3,08	3,20	3,20	3,08	3,09	1 446	—	—	0,00	—	—	—	—	114,02	1,71
B. Halles Inv. p/n	3,30	3,40	3,40	3,10	3,12	22 450	Est.	Est.	0,13	—	—	—	—	128,39	1,92
B. Itaú América p/p	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	2 000	—	—	0,00	5,18	0,38	0,46	0,2563	72,38	1,08
BIB o/n ex/div.	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	3 000	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	—	—
B. Itaú Inv. p/p	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	3 500	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	—	—
B. M. Gerais p/n ex/d	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	30 000	—	—	0,05	7,44	0,55	0,66	0,1196	—	—
B. Nord. o/n ex/dr.	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	9 760	—0,18	—4,89	0,06	10,06	0,74	0,89	0,3479	43,05	0,64
BNMG p/n	1,15	1,10	1,15	1,10	1,11	7 500	0,01	0,90	0,01	2,65	0,19	0,23	0,4185	43,52	0,65
Bradesco p/n	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	1 120	—0,10	—3,70	0,00	7,14	0,52	0,63	0,3637	75,80	1,13
Brahma o/p	1,66	1,70	1,70	1,66	1,68	45 020	—0,16	—8,69	0,15	7,85	0,58	1,07	0,2138	77,41	1,16
Brahma p/p	1,93	1,93	1,95	1,93	1,93	260 128	—0,22	—10,23	0,99	9,02	0,66	1,23	0,2138	73,38	1,10
Brahma MG o/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	48 611	—	—	0,11	—	—	—	—	104,54	1,56
Carioca Ind. p/p	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	2 000	—	—	0,00	18,59	1,37	—	0,0199	33,63	0,50
Cim. Cauê p/p	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	2 000	—0,16	—10,19	0,00	18,92	1,40	—	0,0745	89,24	1,33
CBEE o/p c/bon.	0,94	1,00	1,00	0,94	1,00	16 000	0,06	6,38	0,03	5,55	0,41	0,73	0,1900	116,77	[illegible]
B. Roupas o/p ex/d	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	14 017	0,01	0,90	0,03	8,42	0,62	1,02	0,1329	103,70	1,55
B. Roupas p/p ex/d	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	31 815	0,01	0,90	0,07	8,45	0,62	1,03	0,1324	103,70	1,55
CBUM o/p	2,32	2,32	2,32	2,32	2,32	255 120	—0,29	—11,11	1,17	19,66	1,45	1,37	0,1180	69,25	1,03
CBUM p/p	2,14	2,30	2,30	2,14	2,18	33 003	—0,20	—8,40	0,14	18,47	1,36	1,29	0,1180	60,25	0,90
Casa José Silva o/p	1,25	1,30	1,30	1,20	1,25	14 600	—0,05	—3,84	0,03	2,95	0,21	0,36	0,4226	73,09	1,09
Cemig p/n ex/div.	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	1 336	—	—	0,00	5,44	0,40	0,71	0,1377	—	—
Cemig p/p	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	58 600	Est.	Est.	0,11	6,89	0,51	0,90	0,1377	—	—
Cepalma p/n end.	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	461 000	—0,07	—10,00	0,57	—	—	—	—	77,77	1,16
Sousa Cruz o/p	3,40	3,65	3,80	3,26	3,59	460 171	—0,10	—2,71	3,28	11,38	0,84	—	0,3152	122,52	[illegible]
Café Brasília p/p	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	3 000	0,02	2,56	0,00	12,06	0,89	1,65	0,0663	52,63	0,78
Sid. Nacional p/p ex/d	3,01	3,01	3,15	3,01	3,03	295 209	—0,32	—9,55	1,77	18,68	1,38	1,30	0,1622	89,64	1,34
CTB o/n	0,50	0,47	0,50	0,47	0,47	23 326	—0,03	—6,00	0,02	3,71	0,27	—	0,1265	57,14	1,00
CTB p/n	0,90	0,83	0,90	0,83	0,67	30 672	—0,05	—5,43	0,05	6,87	0,50	—	0,1265	69,60	1,04
Dinamo o/p	1,00	0,97	1,00	0,97	0,97	81 300	—0,11	—10,18	0,15	2,70	0,20	0,37	0,3580	48,50	0,72
D. Isabel o/p	0,53	0,58	0,58	0,53	0,53	27 000	—0,09	14,51	0,02	3,21	0,23	0,50	0,1650	70,66	1,05
D. Isabel p/p	0,58	0,58	0,58	0,55	0,58	75 315	—0,03	—4,91	0,08	3,51	0,26	0,54	0,1650	77,33	1,15
Docas nov. o/p	2,20	2,10	2,20	2,10	2,10	43 056	—0,09	—4,10	0,17	8,38	0,62	—	0,2505	80,45	1,20
Docas ant. o/p	2,30	2,50	2,60	2,25	2,45	97 860	—0,02	—0,80	0,47	9,78	0,72	—	0,2505	80,32	1,20
A. Eberle p/p	2,95	2,90	3,00	2,87	2,92	70 600	—0,27	—8,46	0,40	15,44	1,14	1,16	0,1890	48,58	0,72
Eletrobrás p/p c/b/s	1,20	1,20	1,20	1,15	1,19	7 000	—0,01	—0,83	0,01	4,21	0,31	0,55	0,2821	86,23	1,29
Ericsson o/p ex/bon.	3,50	3,40	3,50	3,40	3,48	61 480	—0,51	—12,78	0,42	16,05	1,18	—	0,2167	141,46	2,12
Estrela p/p	1,31	1,31	1,31	1,31	1,31	9 000	Est.	Est.	0,02	5,98	0,44	—	0,2189	82,38	1,23
Exposição p/p	1,94	1,94	1,94	1,94	1,94	1 000	0,18	10,22	0,00	—	—	—	—	115,47	1,73
Ferbasa p/n end.	1,50	1,45	1,50	1,45	1,45	217 500	—0,16	—9,93	0,62	10,02	0,74	0,70	0,1447	38,05	0,57
Ferro o/p ex/div.	2,40	2,36	2,40	2,36	2,36	24 900	—0,27	—10,26	0,11	10,81	0,80	0,75	0,2182	72,83	1,09
Fertisul o/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	6 000	—0,08	—7,27	0,01	—	—	—	—	91,89	1,37
Fertisul p/p	1,66	1,66	1,70	1,66	1,66	56 250	—0,18	—9,78	0,18	—	—	—	—	115,27	1,72
F. Luz Catag. p/p ex/b	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	5 000	—0,08	—10,25	0,00	4,87	0,36	0,64	0,1436	129,31	1,93
F. L. Paraná o/p c/b	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	1 875	—0,05	—6,25	0,00	4,89	0,36	0,64	0,1532	88,23	1,32
Ford Willys o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	40 324	—0,05	—6,25	0,06	—	—	—	—	116,06	1,74
G. A. Fernandes o/n end.	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	13 000	[illegible]	[illegible]	0,03	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]
H. C. C. Guerra p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1 900	—	—	0,00	4,48	0,33	—	0,4456	66,66	0,99
Hércules o/p ex/d/b	1,56	1,56	1,56	1,56	1,56	8 000	Est.	Est.	0,03	7,18	0,53	0,36	0,2172	90,69	1,36
Hércules p/p ex/d/b	[illegible]	1,60	1,60	1,56	1,59	12 000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9,57	0,70	0,72	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Hime o/p	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	1 100	—0,15	[illegible]	0,01	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Hime p/p	3,35	3,30	3,35	3,30	3,31	154 866	—0,36	—9,75	1,17	36,47	2,70	—	0,0913	45,18	[illegible]
Halles SP p/p c.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]
Halles SP p/p ex.	1,97	2,02	2,02	1,97	2,02	20 000	0,06	3,06	0,08	—	—	—	—	89,38	1,34
Icisa p/p	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	1 000	Est.	Est.	0,00	5,96	0,44	0,72	0,3687	—	—
D. Imbituba o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	2 100	—0,06	—10,71	0,00	2,49	0,18	—	0,2003	113,63	1,70
Ed. J. Olimp. p/p c/d	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	5 000	Est.	Est.	0,02	8,97	0,66	—	0,2784	68,68	1,03
São José o/p	2,34	2,34	2,34	2,34	2,34	5 000	—0,26	—10,00	0,02	5,25	0,38	0,82	0,4450	114,14	1,71
São José p/p	2,42	2,34	2,42	2,34	2,35	6 000	—0,25	—9,61	0,02	5,28	0,39	0,82	0,4450	114,63	1,71
Brasiljuta p/p ex/d	1,54	1,54	1,54	1,54	1,54	1 000	—	—	0,00	3,54	0,26	—	0,4341	85,55	1,28
Kelson's o/p c/div.	1,25	1,30	1,30	1,25	1,28	10 000	—0,07	—5,18	0,02	5,43	0,40	—	0,2357	58,18	0,87
Kelson's p/p c/div.	1,59	1,59	1,59	1,59	1,59	43 500	—0,18	—10,16	0,13	6,74	0,49	—	0,2357	51,79	0,77
Kibon o/p	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	19 930	—0,08	—10,12	0,02	8,78	0,65	1,20	0,0808	62,28	0,93
Light o/n ex/div	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	585	0,04	4,39	0,00	4,54	0,33	0,59	0,2091	103,26	1,54
Light o/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 665	—0,09	—5,79	0,00	8,08	0,59	1,06	0,1607	149,42	2,24
L. Americanas o/p	2,63	3,00	3,20	2,63	2,98	152 421	0,26	2,05	0,90	8,11	0,60	0,98	0,3674	90,58	1,34
Sid. Lanari o/n end.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	6 000	0,08	9,75	0,01	5,93	0,43	0,41	0,1516	82,56	1,23
Sid. Lanari p/n end.	0,70	0,80	0,80	0,70	0,76	13 000	0,03	4,10	0,01	5,01	0,37	0,35	0,1516	74,50	1,11
Lobrás o/p c/div.	1,20	1,15	1,20	1,10	1,19	180 000	0,09	8,18	0,42	11,88	0,88	1,44	0,1001	70,83	1,06
LTB o/n	1,78	1,78	1,78	1,78	1,78	1 000	—	—	0,00	5,27	0,39	—	0,3374	—	—
LTB o/p ex/div.	3,35	3,35	3,35	3,35	3,35	8 156	—	—	0,05	9,92	0,73	—	0,3374	92,54	1,38
Met. Aços o/n end.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	3 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	43,47	0,65
Met. Aços p/n end.	0,55	0,45	0,55	0,45	0,52	15 500	0,03	6,12	0,01	—	—	—	—	59,77	0,89
Madequímica p/p	0,39	0,37	0,39	0,37	0,37	21 000	—0,04	—9,75	0,01	—	—	—	—	62,71	0,94
Ref. Mang. o/n ex.	2,26	2,26	2,26	2,26	2,26	105	—	—	0,00	7,05	0,52	0,30	0,3204	105,32	2,02
Mannesmann o/p	4,93	4,93	5,50	4,93	4,99	195 161	—0,51	—9,27	1,93	16,25	1,20	1,13	0,3069	57,42	0,86
Mannesmann p/p	4,01	4,01	4,01	4,01	4,01	16 000	Est.	Est.	0,12	13,06	0,96	0,91	0,3069	60,30	0,90
Marcovan o/p c/div.	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	2 000	Est.	Est.	0,00	5,50	0,40	0,67	0,1727	59,37	0,89
Marcovan p/p c/div.	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	5 000	Est.	Est.	0,01	6,65	0,49	0,81	0,1727	58,67	0,87
Metalflex o/p ex/d	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	3 100	—0,16	—10,19	0,00	4,40	0,32	0,33	0,3203	46,68	0,70
Metalflex p/p ex/d	2,42	2,42	2,42	2,42	2,42	71 000	—0,27	—10,03	0,34	7,55	0,55	0,56	0,3203	69,94	1,04
Mendes Jr. p/p ex/d	4,42	4,43	4,43	4,42	4,43	7 000	—0,56	—1,22	0,06	7,36	0,54	—	0,6012	141,53	2,12
Mesbla o/p	1,90	1,82	1,90	1,80	1,83	110 500	—0,07	—3,68	0,40	7,25	0,53	0,88	0,2523	80,61	1,20
Mesbla p/p	2,30	2,20	2,40	2,15	2,26	52 000	—0,25	—9,96	0,23	8,95	0,66	1,09	0,2523	71,97	1,07
M. Fluminense o/p	1,19	1,20	1,20	1,18	1,19	9 500	—0,01	—0,83	0,02	4,30	0,31	0,58	0,2764	79,33	1,18
Metalon o/p	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	227 000	—0,06	—10,00	0,24	4,84	0,35	0,36	0,1114	67,50	1,01
Mundial p/p	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	33 000	0,10	10,52	0,06	8,49	0,62	—	0,1236	66,87	1,00
Nova América o/p	1,15	1,15	1,20	1,13	1,15	518 622	—0,11	—8,73	1,18	6,37	0,47	0,99	0,1804	70,55	1,05
Sid. Pains p/p ex/d	4,93	5,20	5,20	4,93	5,00	275 500	—0,48	—8,75	2,73	10,93	0,80	0,76	0,4573	60,02	0,90
Cim. Paraíso o/p	0,91	0,91	0,92	0,91	0,91	123 000	—0,10	—9,90	0,22	1,86	0,13	—	0,4881	72,80	1,09
Petrobrás o/n ex/b/s	3,70	4,00	4,05	3,55	3,83	264 203	—0,05	—1,28	2,00	16,94	1,25	0,73	0,2260	86,84	1,30
Petrobrás p/n ex/b/s	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	630	—0,10	—1,23	0,01	35,39	2,62	1,52	0,2260	80,64	1,20
Petrobrás p/p c/b/s	10,40	10,55	10,95	10,05	10,45	664 627	—0,72	—6,44	13,79	32,56	2,41	1,40	0,3209	71,33	1,06
Petrobrás p/p ex/b/s	8,15	8,20	8,30	8,15	8,18	169 450	—0,88	—9,71	2,75	36,19	2,68	1,56	0,2260	[illegible]	1,15
Paul. F. Luz o/p c/b	0,98	0,95	0,98	0,95	0,95	121 000	—0,03	—3,06	0,22	7,27	0,53	0,95	0,1305	[illegible]	1,61
Pirelli o/p	1,60	1,60	1,65	1,60	1,61	34 300	0,01	0,62	0,10	7,82	0,57	—	0,2058	[illegible]	1,42
P. Equipam. p/p ex.	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	15 000	0,02	1,69	0,03	4,94	0,36	—	0,2425	—	—
Pet. Ipiranga o/p	1,03	1,03	1,03	1,03	1,03	1 000	Est.	Est.	0,00	6,44	0,47	—	0,1597	74,63	1,11
Pet. Ipiranga p/p	1,65	1,60	1,70	1,60	1,63	19 500	—0,14	—7,90	0,06	10,20	0,75	—	0,1597	[illegible]	1,42
Petrominas o/p ex/d	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	2 000	—	—	0,00	7,90	0,58	—	0,1063	49,41	0,74
Sid. Rio-Grandense p/p	4,50	4,41	5,00	4,41	4,49	160 234	—0,41	—8,36	1,42	14,08	1,04	0,98	0,3188	50,90	0,76
Ref. União p/p ex/b	2,20	2,20	2,25	2,20	2,20	71 313	—0,24	—9,83	0,31	10,17	0,75	0,43	0,2163	101,38	1,52
Samitri o/p ex/div.	11,20	11,60	12,20	11,00	11,49	120 120	—0,72	—5,89	2,74	17,90	1,32	—	0,6418	[illegible]	0,93
Sano p/p	1,37	1,37	1,37	1,37	1,37	2 000	Est.	Est.	0,00	6,09	0,45	0,74	0,2248	50,18	0,75
Supergasbrás o/p	1,20	1,15	1,23	1,15	1,20	131 000	—0,02	—1,63	0,31	8,36	0,61	—	0,1434	123,71	1,85
Sondotécnica o/p ex.	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	17 000	—0,18	—9,83	0,05	4,95	0,36	—	0,3329	43,53	0,65
Sondotécnica p/p ex/d	2,75	2,73	2,75	2,73	2,73	31 000	—0,30	—9,90	0,16	8,20	0,60	—	0,3329	65,00	0,97
Sparta o/p ex/div.	3,75	3,75	3,75	3,75	3,75	1 000	0,34	9,97	0,00	28,08	2,08	—	0,1335	182,92	2,74
S. Admiral o/p c.div.	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	2 000	—	—	0,00	4,21	0,31	—	0,3792	57,14	0,85
S. Admiral o/p ex/dv.	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	2 000	—	—	0,00	4,21	0,31	—	0,3792	62,50	0,93
S. Admiral p/p c/dv.	2,45	2,45	2,45	2,45	2,45	41 000	—0,23	—8,38	0,19	6,46	0,47	—	0,3792	68,43	1,02
S. Admiral p/p ex/dv.	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2 000	—	—	0,00	6,59	0,48	—	0,3792	69,83	1,04
Tibrás o/n end.	0,62	0,63	0,65	0,62	0,63	12 000	—0,06	—8,69	0,01	—	—	—	—	57,27	0,85
Tibrás p/n end.	1,08	0,98	1,08	0,98	1,00	31 000	—0,09	—8,25	0,06	—	—	—	—	74,62	1,11
T. Janer p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	2 000	0,11	9,24	0,00	5,38	0,39	—	0,2414	74,28	1,11
UBB o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3 292	Est.	Est.	0,00	5,21	0,38	0,46	0,1918	97,08	1,45
UBB p/n	1,00	1,00	1,00	0,98	0,99	17 750	—0,01	—1,00	0,03	5,16	0,38	0,46	0,1918	60,36	0,90
UBB p/p c/div.	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	3 000	0,04	3,96	0,00	5,47	0,40	0,48	0,1918	40,54	0,60
UBB p/p ex/div.	1,00	1,00	1,05	1,00	1,00	12 100	—0,01	—0,99	0,02	5,21	0,38	0,46	0,1918	40,81	0,61
Unipar obrig. ex/dv.	330,00	330,00	330,00	330,00	330,00	5	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
Unipar o/n end.	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	14 000	—0,24	—12,00	0,04	—	—	—	—	64,46	0,96
Unipar p/n end.	2,60	2,60	2,70	2,55	2,61	443 000	—0,23	—8,09	2,29	—	—	—	—	65,57	0,98
Vale p/p c/d/b/s	10,90	10,73	11,25	10,73	10,82	454 551	—0,70	—6,07	9,76	26,91	1,99	—	0,4020	60,96	0,91
Vale p/p ex/d/b/s	6,40	7,00	7,50	6,39	6,78	344 676	—0,32	—4,50	4,64	27,82	2,06	—	0,2437	61,30	0,91
Veplan pp	2,50	2,50	2,50	2,40	2,49	14 000	—0,01	—0,40	0,06	9,41	0,69	—	0,2646	54,48	0,81
W. Martins o/p	3,40	3,40	3,50	3,40	3,43	72 718	—0,35	—9,25	0,49	17,36	1,28	—	0,1975	74,08	1,11
Zivi o/p ex/d/b	1,38	1,38	1,38	1,38	1,38	2 000	—	—	0,00	5,55	0,41	0,41	0,2485	75,00	1,12
Zivi p/p ex/d/b	2,05	2,00	2,05	2,00	2,00	19 800	—0,01	—0,49	0,07	8,04	0,59	0,60	0,2485	70,67	1,05
Lei 1 614	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	14	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—

Mercado fracionário (operações a vista)

TÍTULOS	QTD.	PREÇO	TÍTULOS	QTD.	PREÇO	TÍTULOS	QTD.	PREÇO
Abramo Eberle p/p	200	2,89	F. Luz M. Gerais o/p	529	0,85	Met. Barbará o/p	1 013	3,31
Acesita o/p ex/div	3 780	1,80	Ferro Brasileiro o/p	800	2,36	Nova América o/p	3 452	1,11
Açonorte p/p ex/div	300	1,95	Ford Willys o/p	2 324	0,73	Nova América p/p	698	1,37
Alpargatas o/p	300	2,15	Gemmer o/p	400	3,49	Petrobrás p/p ee	940	10,40
Antártica o/p ex/div	30	1,23	Hime p/p	2 800	3,35	Petrobrás p/p ex/dir	0,50	8,32
Brahma p/p	3 532	1,93	H. C. Cordeiro Guerra p/p	500	2,00	Pirelli o/p	100	1,60
Brahma o/p	2 350	1,66	H. C. Cordeiro Guerra p/p	1 000	1,62	Petróleo Ipiranga p/p	500	1,74
Brahma o/p (MG)	454	1,12	Hime o/p	100	3,14	Rio-Grandense o/p	—	—
Bras. de Roupas o/p ex/div	1 017	1,12	Kibon o/p	430	0,71	Rio-Grandense p/p	34	4,50
Bras. de Roupas p/p ex/div	1 315	1,12	Light o/p	140	1,27	Refinaria União p/p ex/bon	333	2,25
Belgo-Mineira o/p c/dir	8 707	5,68	Light o/p	125	1,28	Samitri o/p	20	11,11
Belgo-Mineira o/p ex/div	6 400	4,60	Lojas Americanas o/p	4 010	2,75	Sousa Cruz o/p	7 533	3,62
CBUM p/p	2 380	2,20	Mesbla o/p	500	1,81	Sid. Nacional p/p ex/div	3 900	3,05
CBUM o/p	3 900	2,32	M. Fluminense o/p	500	1,16	Unibancos p/p ex/div	1 100	1,00
Dinamo o/p	2 460	0,97	Mannesmann o/p	1 161	5,10	Vale Rio Doce p/p ex/dir	179	7,06
Docas antigas o/p	5 400	2,35	M. Fluminense p/p	300	4,57	Vale Rio Doce p/n c/dir	—	—
Docas novas o/p	56	2,20	Metalflex o/p ex/div	100	1,41	Vale Rio Doce c/dir.	1 050	10,90
D. Isabel p/p	300	0,56	Mendes Jr. p/p ex/div	1 000	4,42	W. Martins o/p	2 100	3,40
Ericsson o/p	2 380	3,50	Met. de Aços o/p ex/div	500	0,45	Zivi p/p ex/dir	—	—

Na sessão de Bolsa de quarta-feira os títulos ordinários ao portador da Pirelli lideraram a lista das maiores altas dentro do IBV, com um ganho de 10,3% sobre a média anterior. Ontem, o título voltou a se destacar, colocando-se na sexta posição da lista, ao obter uma alta de 0,6%. E' preciso considerar que, ontem, das 62 ações que formam a carteira do índice, apenas seis subiram (entre elas a Pirelli), sendo que 50 retrocederam, duas não foram transacionadas e quatro permaneceram estáveis. O gráfico de barras do papel (à esquerda) assinala que os preços do título ex-direitos tentam atingir os níveis das cotações com direitos verificados no período janeiro/maio. O lucro por ação da empresa, no primeiro semestre, foi de Cr$ 0,11, marcando um crescimento de 10% em relação ao mesmo balanço do ano passado. Isso foi conseguido mesmo com um aumento de capital de 33%, o que é um fator de diluição do lucro no cálculo do índice. O ponto-figura da Pirelli (ord. port.) revela que após o rompimento de um fundo duplo na faixa de Cr$ 1,25, a ação retomou o movimento de alta, atingindo a linha de resistência (pontilhado). Os técnicos, para concederem maior validade à reação dos preços, esperam um corte nesse nível de resistência.

CSN projeta lucro de Cr$ 200 milhões

O faturamento da Cia. Siderúrgica Nacional (CSN) poderá atingir a Cr$ 1,7 bilhão este ano, contra Cr$ 1 290 milhões em 1971. A estimativa de lucro líquido é da ordem de Cr$ 190 milhões a Cr$ 200 milhões. No ano passado, a empresa apresentou um lucro de Cr$ 162 milhões.

A empresa está com sua produção totalmente colocada até dezembro. Inclui as importações a serem realizadas para complementar a necessidade de consumo. A previsão é que as importações deste ano atinjam a US$ 40,0 milhões (Cr$ 240,0 milhões), correspondendo a 250 mil toneladas. A exportação deverá se situar ao redor dos US$ 28,0 milhões (Cr$ 168,0 milhões), o que representará um recorde para o setor. O recorde anterior foi registrado em 1970, quando a empresa exportou US$ 18,0 milhões (Cr$ 108,0 milhões).

O faturamento do primeiro semestre deste ano foi em 34,0% maior que o de igual período de 1971; o lucro bruto foi maior em 23%, com o lucro líquido disponível maior em 182,0%. O lucro líquido disponível foi maior em 87%, devido não só à redução de custos, como à nova política de comercialização da empresa.

Expansão

A CSN está produzindo hoje 270 mil toneladas anuais de folhas-de-flandres. Em 1973/74 terá uma nova linha de produção, contando com mais outra em 1975, quando então produzirá 550 mil toneladas anuais.

A empresa pretende exportar um total de 800 a 900 mil toneladas anuais de produtos acabados, por volta de 1980.

As importações que a CSN deverá realizar em 1973 serão da ordem de US$ 50 milhões (Cr$ 300 milhões). Somadas às previstas a serem realizadas pela Cosipa e pela Usiminas, o total deverá somar US$ 100 milhões (Cr$ 500 milhões).

Análise

A análise do comportamento recente da empresa mostra que:

		30/6/71 (6 meses)	*31/12/71 (12 meses)*	*30/6/72 (6 meses)*
Capital (Cr$ mil)		718 944	838 187	838 187
L. liq. disp. (Cr$ mil)	sem.	49 708 (1)	111 185	93 178 (1)
	ano	124 077	160 893	204 363
L/ação (Cr$)	sem.	0,07	0,13	0,11
	ano	0,17	0,19	0,24
Rentabilid. (%)	sem.	5,0	9,8	6,7
	ano	13,5	16,3	17,9

(1) Saldo não distribuído.

Res/cap. (%)	59	65	77
Outras rendas L. liq. disp. (%)	58,7	43,6	37,1

Mercado Nacional

SÃO PAULO

Títulos	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	1,40	1,40	1,50	1,40	9 200
América do Sul o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000
América do Sul p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	9 600
Auxiliar S. Paulo o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	4 500
Auxiliar S. Paulo p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	10 000
Band. Com. p/n	1,56	1,55	1,56	1,55	3 100
Brad. Invest. o/n	1,70	1,70	1,71	1,71	4 200
Brad. Invest. p/n	1,60	1,58	1,65	1,60	71 600
Bradesco o/n	2,90	2,90	2,90	2,90	200
Bradesco p/n	2,40	2,38	2,40	2,38	19 600
Brasil o/n	20,03	18,30	20,10	19,90	163 800
Com. e Ind. S. Paulo p/p c/02	1,05	1,05	1,05	1,05	10 000
Com. e Ind. S. Paulo p/p c/02	1,05	1,05	1,05	1,05	10 000
Com. e Ind. S. Paulo p/n	1,09	1,09	1,10	1,10	11 500
Com. Brasil o/n	1,80	1,80	1,80	1,80	21 900
Crédito Nac. p/n	1,22	1,21	1,22	1,21	1 400
Est. R. G. Sul o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	300
Est. S. Paulo o/n	2,30	2,10	2,30	2,30	63 000
Francês Bras. o/n	1,05	1,05	1,05	1,05	12 300
Francês Ital. o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	2 300
Inv. Brasil o/n	3,60	3,60	3,60	3,60	600
Inv. Univest p/n	1,59	1,59	1,59	1,59	5 600
Itaú América p/n	1,30	1,20	1,35	1,35	38 600
Itaú América p/n	1,20	1,20	1,20	1,20	35 500
Itaú América o/n	1,25	1,23	1,25	1,23	5 800
Itaú América p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	6 000
Itaú Invest. o/n	2,30	2,27	2,30	2,29	2 500
Itaú Invest. p/n	1,70	1,70	1,70	1,70	1 700
Itaú Invest. p/n	1,94	1,94	1,94	1,94	9 000
Mmz. S. Paulo p/n	3,70	3,70	3,70	3,70	11 400
Nord. Brasil o/n	2,06	2,06	2,06	2,06	3 000
Noroeste Est. p/n	1,95	1,95	1,95	1,95	25 800
Noroeste Est. p/n	0,70	0,70	0,71	0,71	5 000
Port. Brasil p/n	3,42	3,42	3,42	3,42	100
Real o/n	3,35	3,35	3,35	3,35	5 900
Real p/n	13,50	13,50	13,50	13,50	100
Real de Inv. o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	6 600
Real de Inv. p/n	19,25	19,05	19,20	19,10	200
São Caetano Sul o/n	1,00	0,99	1,00	0,99	24 500
São Caetano Sul p/n	1,41	1,40	1,41	1,41	6 100
São Paulo o/n	1,00	0,98	1,00	0,98	11 400
São Paulo p/n	1,05	1,05	1,05	1,05	9 000
Tozan o/n	1,10	1,10	1,10	1,10	25 500
União Bancos p/p c/02	0,99	0,99	0,99	0,99	400
União Bancos p/p c/03	1,00	1,00	1,00	1,00	4 400
União Bancos o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	15 500
União Bancos p/n	0,70	0,70	0,70	0,70	7 000
A. Vianna o/p c/02	1,80	1,76	1,80	1,80	1 569 400
Acesita o/p	1,60	1,60	1,60	1,60	100
Acesita p/p	1,45	1,45	1,45	1,45	4 000
Aços Altona p/p c/05	2,39	2,15	2,39	2,15	5 000
Aços Villares o/p	3,55	3,40	3,80	3,50	21 200
Aços Villares p/p a	3,50	3,49	3,70	3,65	130 700
Aços Villares p/p b	2,20	2,20	2,25	2,25	11 300
Açúcar União o/p c/09	2,75	2,65	2,76	2,70	38 800
Açúcar União p/p c/09	1,78	1,68	1,80	1,80	2 000
Adminas p/p	1,95	1,95	2,00	2,00	40 500
AGGS o/p c/27	1,95	1,95	2,05	2,00	155 400
AGGS p/p c/09	1,97	1,81	1,97	1,85	164 400
Alpargatas o/p c/20	1,43	1,43	1,45	1,45	18 100
Alpargatas p/p c/20	1,00	1,00	1,00	1,00	3 700
Ancora Com. o/p	1,18	1,13	1,18	1,13	287 600
Antártica o/p c/21	1,30	1,30	1,30	1,30	32 100
Aparecida o/p c/01	1,20	1,20	1,20	1,20	10 000
Aparecida p/p c/01	1,67	1,67	1,68	1,68	16 100
Arno o/p c/33	0,83	0,83	0,83	0,83	2 500
Arno p/p c/33	3,42	3,42	3,42	3,42	13 000
Artex o/p c/40	1,20	1,02	1,20	1,02	3 100
Artex p/p a c/40	1,08	1,08	1,15	1,10	39 000
Artex p/p b c/40	0,70	0,70	0,70	0,70	2 000
Artur Lange o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	9 000
Atma o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1 235 200
Atma p/p	1,20	1,00	1,20	1,00	9 000
Barbará o/p	2,40	2,40	2,40	2,40	197 300
Barbor Greene o/p c/02	1,80	1,80	1,80	1,80	36 600
Bardella o/p c/03	1,90	1,90	1,90	1,90	5 400
Bardella p/p c/03	1,05	1,05	1,05	1,05	30 000
Bates Brasil o/p c/02	2,40	1,90	2,40	1,90	959 400
Baumer o/p	4,60	4,56	4,60	4,56	81 800
Belgo-Mineira o/p b/d	4,75	4,55	4,75	4,55	3 100
Belgo-Mineira o/p ex.	2,84	2,84	2,90	2,90	21 300
Benzenex o/p c/04	2,90	2,80	2,90	2,80	100 000
Benzenex p/p c/04	0,95	0,95	0,95	0,95	788
Bergamo o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	500
Bergamo p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	36 500
Bic. Monark o/p c/01	1,78	1,78	1,78	1,78	2 500
BMG Financ. o/n	2,40	2,35	2,40	2,35	47 200
Brahma o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	19 000
Brahma p/p	1,43	1,43	1,43	1,43	31 500
Brasmotor o/p c/49	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000
Brasmotor p/p c/49	1,30	1,30	1,30	1,30	1 400
Braspla o/p c/15	1,47	1,45	1,47	1,45	65 400
Braspla p/p c/15	1,60	1,60	1,60	1,60	16 100
CTB o/n	1,01	1,01	1,01	1,01	5 100
CTB p/n	1,80	1,80	1,80	1,80	37 900
Cacique o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	3 000
Cacique p/p	1,78	1,78	1,80	1,80	52 700
Café Brasília o/p	2,50	2,45	2,50	2,45	1 100
Casa Anglo o/p c/01	2,40	2,40	2,40	2,40	3 000
CBUM o/p	2,45	2,45	2,45	2,45	3 000
CBUM p/p	1,05	1,00	1,05	1,05	7 400
CBV Ind. Mec. o/p c/04	1,20	1,20	1,20	1,20	108 500
CBV Ind. Mec. p/p c/04	0,85	0,84	0,85	0,85	2 000
Cemig p/p c/02	1,71	1,71	1,71	1,71	50 300
Cerveja Perola p/p	0,80	0,80	0,80	0,80	47 900
Cica o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	100
Cica p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	69 200
Cidamar o/p	0,84	0,84	0,84	0,84	200
Cidamar p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	8 500
Cim. Gaúcho o/p c/04	1,05	1,05	1,05	1,05	80 800
Cim. Gaúcho p/p c/04	1,70	1,70	1,70	1,70	17 900
Cim. Itaú o/n c/22	1,00	1,00	1,00	1,00	2 100
Cim. Itaú o/n	3,95	3,90	3,95	3,90	447 000
Cim. Itaú p/n	3,95	3,90	3,95	3,90	60 100
Citrobrasil o/p	1,59	1,59	1,65	1,65	20 500
Citrobrasil p/p	1,60	1,60	1,62	1,62	6 700
Cobrasma o/p	1,60	1,60	1,60	1,60	2 600
Cobrasma p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Colorado o/p c/07	1,05	1,05	1,05	1,05	108 400
Colorado p/p c/07	1,05	1,05	1,05	1,05	92 000
Com. B. Campo o/p	1,50	1,50	1,50	1,50	3 500
Com. B. Campo p/p	1,25	1,25	1,25	1,25	14 500
Com. Pinheiro p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	9 400
Cons. Br. Eng. o/n	0,95	0,95	0,95	0,95	10 200
Cons. Br. Eng. p/n	1,30	1,30	1,30	1,30	300
Const. A. Lind. o/p c/03	6,35	6,30	6,50	6,30	40 000
Constr. Beter o/p c/01	5,90	5,90	5,90	5,90	6 500
Cônsul o/p c/24	4,75	4,75	4,75	4,75	29 500
Cônsul p/p a c/24	1,20	1,10	1,20	1,10	90 700
Cônsul p/p b c/24	1,18	1,18	1,18	1,18	400
Consursan p/n	1,05	1,05	1,05	1,05	19 700
Copas o/p	2,50	2,30	2,50	2,30	7 000
Copas p/p	1,60	1,45	1,60	1,45	10 000
D. F. Vasconcelos o/p	1,55	1,53	1,55	1,53	84 600
D. F. Vasconcelos p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	70 600
Diametro Emp. o/e	1,15	1,15	1,20	1,20	600
Diametro Emp. p/e	1,30	1,30	1,30	1,33	5 000
Docas Santos o/p	0,63	0,63	0,63	0,63	11 000
Docas Santos p/p	1,33	1,30	1,33	1,33	7 300
Dona Isabel o/p c/26	1,15	1,15	1,15	1,15	4 300
Duratex o/p	0,93	0,93	0,93	0,93	1 000
Dulcora o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	7 000
Dulcora o/p c/03	1,60	1,60	1,60	1,60	11 200
Dulcora p/p c/03	1,20	1,20	1,20	1,20	25 000
Ecisa o/p c/04	1,20	1,20	1,20	1,20	139 500
Ecisa p/p c/04	1,95	1,95	1,95	1,95	83 500
Embrava o/p	1,95	1,95	1,95	1,95	12 500
Embrava p/p	1,95	1,95	1,95	1,95	12 000
Enbasa o/p c/03	1,85	1,85	1,85	1,85	24 500
Enbasa p/p c/03	1,85	1,85	1,85	1,85	1 400
Equipesca o/p	1,20	1,20	1,20	1,20	2 700
Equipesca p/p	2,35	2,35	2,35	2,35	3 700
Ericsson o/p	1,20	1,20	1,20	1,20	83 700
Estrela p/p c/05	1,02	1,02	1,02	1,02	43 400
Eternit Bras. o/p c/09				1,00	

Títulos	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Eucatex o/p	2,15	2,10	2,15	2,10	4 000
FNV o/n	0,57	0,56	0,57	0,56	7 600
FNV p/p a	0,64	0,63	0,72	0,72	53 000
Fator o/e c/05	1,40	1,33	1,40	1,40	97 100
Fator p/e c/05	1,35	1,30	1,35	1,30	14 000
Ferlam Bras. o/p c/30	2,40	2,40	2,45	2,40	176 000
Ferlam Bras. p/p c/30	2,40	2,40	2,45	2,40	421 800
Fer. Villares o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	3 000
Ferro Bras. o/p	2,40	2,40	2,40	2,40	12 000
Fertiplan o/p c/03	4,00	4,00	4,05	4,00	12 000
Fertiplan p/p c/03	5,00	5,00	5,00	5,00	100
Fin. Bradesco o/n	1,65	1,65	1,65	1,65	3 300
Fin. Bradesco p/n	1,55	1,50	1,64	1,64	21 200
Fipar p/n	1,89	1,89	1,90	1,90	2 000
Ford Brasil o/p c/31	0,85	0,85	0,88	0,88	89 500
Ford Brasil p/p c/31	0,60	0,58	0,60	0,58	2 100
Fund. Tupi o/p c/44	2,70	2,44	2,70	2,45	111 900
Fund. Tupi p/p c/44	2,99	2,69	2,99	2,90	172 100
Gabriel Gonçalves o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	12 000
Gabriel Gonçalves p/p	0,55	0,54	0,55	0,54	20 000
Garcia o/p c/07	0,40	0,40	0,40	0,40	1 000
Garcia p/p a c/07	0,67	0,66	0,67	0,66	10 400
Garcia p/p b c/07	0,42	0,40	[illegible]	0,45	12 100
Gemmer Brasil o/p c/03	3,90	3,90	4,00	4,00	9 000
Guararapes o/p c/10	3,20	3,12	3,20	3,12	1 500
H. C. Cordeiro o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	22 000
H. C. Cordeiro p/p	2,12	1,89	2,12	2,00	68 800
Heleno Fonseca o/p c/02	2,27	2,07	2,27	2,10	377 700
Hime o/p	3,02	3,02	3,02	3,02	3 000
Hime p/p	4,00	3,95	4,00	3,95	2 300
Hindi o/e	4,20	4,05	4,20	4,05	9 400
IAP o/p c/04	3,65	3,65	3,65	3,65	6 600
Ibesa o/p	0,52	0,52	0,52	0,52	1 000
Icopasa o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	51 000
Icopasa p/p	1,90	1,90	2,05	2,00	330 600
Iguaçu Café o/p	1,34	1,34	1,34	1,34	1 000
Iguaçu Café p/p	1,66	1,66	1,76	1,76	8 300
Ind. Hering p/p a c/12	1,20	1,20	1,20	1,20	1 100
Ind. Villares o/p	4,14	4,14	4,14	4,14	7 100
Ind. Villares p/p b	6,17	6,15	6,20	6,15	43 200
Isam o/p	1,05	0,96	1,05	0,96	26 800
Isam p/p	1,00	1,00	1,05	1,04	38 400
Itap o/p c/02	1,95	1,95	2,03	2,00	12 700
Kelson's o/p div.	1,11	1,10	1,11	1,10	3 000
Kelson's p/p div.	1,90	1,90	1,90	1,90	5 000
Keralux o/p c/16	2,90	2,90	2,90	2,90	37 100
Kibon o/p	0,75	0,74	0,90	0,90	13 300
L. Tel. Brasileira o/p c/36	2,90	2,90	3,39	3,00	30 100
Lacta o/p	0,70	0,70	0,70	0,70	2 000
Later p/p	1,47	1,47	1,50	1,50	6 200
Lobrás o/p	1,20	1,19	1,20	1,20	53 000
Lojas Renner p/p	2,51	2,51	2,60	2,60	21 100
Madeirit o/p	1,40	1,30	1,40	1,30	3 000
Magnesita o/p c/07	2,37	2,37	2,48	2,37	11 400
Magnesita p/p a c/05	1,85	1,83	1,85	1,83	6 600
Manah o/p	4,50	4,40	4,50	4,40	11 800
Manah p/p	3,80	3,70	3,80	3,70	22 000
Marcovan o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	1 000
Marcovan p/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000
Mec. Pesada o/p c/03	2,40	2,40	2,50	2,45	56 000
Melhor. S. Paulo o/p	1,27	1,27	1,27	1,27	17 600
Melhor. S. Paulo p/p	1,03	1,03	1,04	1,04	5 000
Mesbla o/p	1,75	1,75	1,80	1,80	10 500
Mesbla p/p	2,30	2,25	2,30	2,25	25 500
Met. A. Eberle p/p c/01	3,40	3,35	3,40	3,35	800
Met. Barbará o/p	3,40	3,40	3,40	3,40	1 000
Met. Wallig o/p	0,33	0,33	0,38	0,38	10 100
Met. Wallig o/p b	0,45	0,45	0,45	0,45	57 300
Metal Leve p/p c/02	4,67	4,35	4,90	4,70	122 700
Met. Aços p/e	0,50	0,44	0,50	0,44	5 200
Michelstio p/p b c/02	1,50	1,50	1,50	1,50	2 000
Moinho Santista o/p c/35	2,10	1,92	2,10	1,95	179 400
Moinho Santista o/n	1,66	1,66	1,65	1,66	15 000
Mov. Aço Fiel o/p c/01	1,27	1,26	1,29	1,26	38 800
Nordon Met. o/p c/04	2,06	2,06	2,08	2,06	35 000
Olerol p/p	0,89	0,89	0,89	0,89	2 000
Orniex o/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000
Orniex p/p	2,20	2,20	2,20	2,20	1 200
Oxigênio do Brasil o/p	1,80	1,69	1,80	1,69	19 700
Paramount o/p	0,90	0,90	1,00	0,91	26 600
Par. e Val. PV o/p	1,00	0,95	1,00	0,95	12 100
Paulista de F. e Luz o/p bon.	0,95	0,95	1,00	0,98	116 400
PBK Emp. Imob. o/e div.	2,80	2,80	2,80	2,80	300
PBK Emp. Imob. p/e div.	3,29	3,29	3,29	3,29	15 100
Pog-Pag o/p	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Per. Barreto o/p	0,41	0,41	0,41	0,41	1 000
Per. Colúmbia o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	500
Pet. Ipiranga o/p	1,09	1,00	1,09	1,03	17 500
Pet. Ipiranga p/p	1,59	1,56	1,59	1,56	2 700
Pet. União p/n	2,25	2,20	2,25	2,20	44 800
Pet. União o/n	1,40	1,40	1,40	1,40	12 100
Petrobrás p/p c/08	10,70	10,05	10,90	10,60	1 252 100
Petrobrás o/n	4,29	3,70	4,29	4,10	155 700
Petrobrás p/n	7,29	7,29	7,29	7,29	6 500
Petrominas p/p c/04	0,60	0,54	0,60	0,54	3 000
Phebo o/p c/03	2,75	2,75	2,89	2,88	98 000
Phebo o/e	1,70	1,70	1,70	1,70	400
Pir. Brasília o/p	3,15	3,00	3,15	3,00	6 000
Pir. Brasília p/p	3,85	3,75	3,85	3,75	17 600
Pirelli o/p c/29	1,65	1,60	1,65	1,65	19 000
Plast. Koppers o/p c/01	1,65	1,60	1,65	1,60	5 000
Plast. Koppers p/p c/01	1,70	1,65	1,70	1,65	80 400
Primavera p/p	1,39	1,39	1,39	1,39	20 000
Real Cia. Inv. o/n	1,06	1,06	1,06	1,06	25 500
Real Cia. Inv. p/n	1,35	1,30	1,35	1,30	19 000
Real Part. o/n	0,80	0,77	0,80	0,77	7 800
Real Part. p/n	0,73	0,72	0,76	0,75	12 500
Ricasa p/p	0,85	0,85	0,85	0,85	2 000
Rossi Servix o/p c/03	2,03	1,85	2,03	1,90	1 093 800
SPI p/p	1,65	1,65	1,65	1,65	69 100
Sabrico o/n c/02	1,21	1,21	1,21	1,21	1 000
Semcil o/p c/04	2,45	2,40	2,45	2,40	7 000
Semcil p/p c/04	2,50	2,38	2,50	2,50	72 700
Sanderson Brasil o/p	3,45	3,30	3,55	3,35	223 300
Sanderson Brasil p/p	3,39	3,20	3,50	3,25	250 000
Savena o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	29 300
Semp o/p c/02	2,21	2,15	2,21	2,15	150 500
Siam Util o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	11 500
Sid. Aconorte o/p c/04	1,10	1,10	1,10	1,10	3 200
Sid. Aconorte p/p a c/04	1,79	1,79	1,90	1,79	71 600
Sid. Nacional p/p b div.	3,08	3,08	3,20	3,08	143 100
Sid. Nacional p/p b ex.	3,32	3,02	3,32	3,05	104 200
Sid. Rio-Grandense o/p c/06	2,90	2,73	3,00	2,73	20 400
Sid. Rio-Grandense p/p c/06	4,41	4,41	4,55	4,41	103 900
Sifco Brasil o/p c/03	1,65	1,65	1,70	1,70	30 600
Sodicar o/p	0,65	0,65	0,65	0,65	1 000
Sodicar p/p	0,65	0,65	0,65	0,65	13 500
Solorrico o/p c/07	2,90	2,90	2,90	2,90	4 000
Solorrico p/p c/07	3,30	3,30	3,35	3,35	12 600
Sopave o/p c/04	2,20	2,20	2,20	2,20	13 100
Sopave p/p c/04	2,55	2,35	2,55	2,35	567 100
Sorana o/p c/02	2,52	2,52	2,52	2,52	1 000
Sousa Cruz o/p	3,55	3,40	3,80	3,75	110 800
Sudeste o/p c/04	2,50	2,50	2,50	2,50	10 200
Sudeste p/p c/04	3,50	3,50	3,50	3,50	6 300
T. Janer p/p	1,15	1,10	1,15	1,10	10 000
Tec. Safra p/p b	1,20	1,20	1,20	1,20	1 198 300
Technos Rel. o/p	2,53	2,50	2,65	2,65	8 000
Tecnosolo p/p	3,90	3,90	4,35	4,30	483 000
Teka p/p c/02	1,01	1,00	1,01	1,00	12 900
Tel. B. Campo p/p bon.	0,70	0,70	0,71	0,71	7 400
Tex. Renaux p/p	0,63	0,63	0,63	0,63	1 000
Transbrasil o/n	0,80	0,80	0,80	0,80	2 000
Transparaná o/p	1,35	1,35	1,36	1,36	4 000
Transparaná p/p a	1,70	1,70	1,70	1,70	9 000
Transparaná p/p b	1,56	1,56	1,70	1,70	39 200
Trorion p/p c/06	1,29	1,29	1,29	1,29	800
Turismo Bradesco o/n	1,30	1,30	1,30	1,30	4 000
Turismo Bradesco p/n	1,30	1,30	1,30	1,30	3 500
Ultralar p/p	1,20	1,19	1,20	1,19	16 000
Unipar o/n	1,80	1,80	1,80	1,80	1 300
Unipar p/n	2,70	2,70	2,80	2,70	3 600
Vale R. Doce p/p b/s/d	10,73	10,73	11,20	10,73	377 300
Vale R. Doce p/p ex.	7,20	7,20	7,20	7,20	12 000
Vemag p/n a	0,70	0,70	0,70	0,70	900
Vemag p/n b	0,70	0,70	0,70	0,70	100

Títulos	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Veplan p/p	2,50	2,40	2,50	2,40	15 500
Vulcabrás o/p c/18	0,98	0,96	1,01	1,01	18 400
Vulcabrás p/p c/03	1,65	1,65	1,65	1,65	1 000
Wagner o/p c/02	1,54	1,54	1,54	1,54	10 000
Wagner p/p c/02	1,65	1,65	1,70	1,70	16 000
White Martins o/p	3,50	3,45	3,50	3,45	7 000
Zanini o/p c/04	2,00	1,90	2,00	1,95	72 200
Zanini p/p c/04	2,20	2,00	2,20	2,05	89 000
Fiducial p/n	0,88	0,88	0,90	0,90	15 000
Novo Mundo p/n	1,15	1,15	1,20	1,20	13 000
ASA Alumínio p/e	0,80	0,80	0,80	0,80	6 000
C. Fabrini o/p	2,45	2,45	2,45	2,45	40 000
C. Fabrini p/p	2,50	2,45	2,55	2,45	10 000
Concretex p/p c/01	2,55	2,50	2,85	2,85	89 500
Cruz Abate o/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1 000
Ecel p/p c/02	1,51	1,51	1,60	1,60	251 900
Edigraf o/p	3,68	3,68	3,70	3,70	327 500
Edigraf p/p	3,37	3,37	3,37	3,37	410 000
Light o/n	1,05	0,93	1,05	1,00	10 600
Lisa Livros p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	14 500
Lix. da Cunha o/p	2,58	2,58	2,58	2,58	65 500
Lix. da Cunha p/p	2,63	2,62	2,63	2,62	75 800
Mendes Jr. p/p c/02	4,42	4,42	4,42	4,42	40 000
Nitrosin p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Paranapanema o/p c/03	1,50	1,50	1,65	1,55	67 900
Paranapanema p/p c/03	2,30	2,11	2,30	2,23	282 200
Plast. Brasil p/p b c/05	2,58	2,50	2,58	2,50	25 000
Sid. Guaíra p/p	0,81	0,81	0,89	0,89	2 000
Sid. Mannesmann o/p c/23	5,00	5,00	5,01	5,01	21 000
Transauto p/p	0,65	0,64	0,71	0,67	56 500
Urupes Unida p/e	2,50	2,45	2,50	2,49	621 000
Vidr. Sta. Marina o/p	1,71	1,71	1,71	1,71	15 000
Exp. Ind. S. Paulo o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000

Resumo da operações

São Paulo (Sucursal) — Os resultados obtidos na Bolsa de Valores de São Paulo foram inferiores aos do dia anterior, com uma queda no volume de negócios de Cr$ 2 013 156,72 e um decréscimo de 1 986 362 títulos em operação.

O Indice Bovespa acusou uma baixa de 71,1 pontos em relação ao dia anterior, sendo desvalorizado em 5,21%. A evolução do Indice, durante o pregão, foi sempre negativa, com exceção dos horários das 11h30m (mais 1,89%) e 12 horas (mais 0,06%). Logo após o início das operações, a evolução era de menos 2,01, a mais baixa do dia.

Na abertura, o Indice acusava 1 304,6 pontos, caindo para 1 307,7 pontos, no fechamento, dando um Indice médio de 1 293,2 pontos.

Entre as ações mais negociadas encontravam-se as de empresas ligadas à petroquímica, bancos e indústria e comércio em geral. Das 88 ações que constituem o Indice Bovespa, cinco aumentaram a relação das que subiram, duas a das que permaneceram estáveis e sete deixaram a lista das que baixaram.

OS NÚMEROS

	Indice	Variação(%)
Abertura	1 304,6	
Médio	1 293,2	— 5,21
Fechamento	1 301,7	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	20 337 900	62 489 424,00
Ações de bancos	708 100	4 206 363,00
Operações a termo	792 800	3 760 258,00
Diversos	24 220	967 946,02
Total	21 863 020	71 413 991,02

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Petrobrás op	13 057 895,00
Belgo-Mineira op	5 437 695,00
Vale do Rio Doce pp	4 036 460,00
Banco do Brasil on	3 243 976,00
Acesita op	2 882 327,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Hindi on	3,7	Sid. Aconorte	17,0
Petrobrás on	2,5	Pet. União	11,6
Banco Nordeste on	2,4	Semp	11,3
Plást. do Brasil pp/b	1,9	Bradesco	10,1
LTB op	1,6	Consursan	10,1

Das 88 ações que integram o Indice Bovespa, 11 apresentaram-se em alta, 66 em baixa e 11 estáveis.

MINAS GERAIS

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita op	1,78	1,79	1,85	24 500	— 13,11
BMG Financeira on	2,20	2,09	1,90	6 000	+ 2,45
BMG Financeira pn	3,92	3,79	3,70	18 000	+ 6,46
B. Amazônia on	1,55	1,55	1,55	2 000	+ 3,33
Banco do Brasil on	19,00	19,74	20,20	3 050	— 4,59
B. Estado Guanabara on	1,58	1,58	1,58	100	
Banco Hallas Invest. pn	3,10	3,19	3,25	8 400	— 1,24
Banco Mercantil on	1,05	1,05	1,05	937	
Banco Mercantil pn	1,05	1,05	1,05	234	
Banco Minas Gerais pn	0,90	0,90	0,90	27 335	Est.
Banco Minas Gerais on	0,90	0,90	0,90	836	
Banco Mineiro Oeste pn	0,80	0,80	0,80	497	
Banco Nacional MG on	1,25	1,25	1,25	1 337	
Banco Real Invest. pn	17,47	17,47	17,47	185	
Belgo-Mineira op cd cb	5,30	5,47	5,60	154 742	— 13,45
Belgo-Mineira op ed eb	4,56	4,58	4,56	111 664	— 10,20
Brahma de Minas op	1,27	1,27	1,27	3 000	
Bras. Roupas op ed	1,05	1,05	1,05	281	
CTMG on	0,24	0,24	0,24	462	
CTMG op	0,55	0,53	0,52	90 777	— 5,36
CTMG pp	0,75	0,75	0,75	5 569	+ 4,17
Camig pn	0,85	0,85	0,85	26 878	— 2,30
Camig pp	0,95	0,95	0,95	27 397	Est.
Cimento Cauê pp	1,38	1,38	1,38	112 300	— 9,80
Docas op ant.	2,40	2,40	2,40	4 000	
Embrava pn	2,50	2,50	2,50	253	
Ferro Brasileiro op	2,40	2,37	2,36	3 375	
Ford Willys on	0,77	0,77	0,77	891	
Força Luz MG op	0,82	0,82	0,82	1 170	
Magnesita pp	2,15	2,15	2,15	18 940	
Mannesmann op	4,93	4,97	5,05	19 500	— 8,13
Mannesmann pp	4,00	3,85	3,70	400	— 6,33
Mendes Júnior pp	4,42	4,42	4,42	129 500	— 10,89
Petrobrás on	3,70	3,80	4,10	1 750	— 1,81
Petrobrás pp	10,80	10,71	10,45	400	— 1,47
Petrominas op ant.	0,58	0,58	0,58	1 760	Est.
Petrominas pp ant.	0,60	0,60	0,60	6 947	— 1,64
Samitri op	11,40	11,16	11,20	7 900	— 6,45
São José cp	2,34	2,34	2,34	5 000	
São José pp	2,34	2,34	2,34	3 000	— 10,00
Siderúrgica Pains pp	5,00	5,00	5,00	17 000	
Sid. Rio-Grandense pp	4,45	4,43	4,45	7 000	— 9,78
SIT pp	1,70	1,70	1,70	1 500	
Sondotécnica pp	2,75	2,75	2,75	2 000	
Vale Rio Doce pp cd cb cs	10,73	10,77	10,80	28 892	— 11,87
Vale Rio Doce pp ed eb es	6,60	6,78	6,95	12 860	— 3,00
Acesita op	1,80	1,80	1,80	50	
Banco do Brasil on	20,00	19,93	20,00	673	
Banco Nacional MG on	1,25	1,25	1,25	150	
Banco Real Invest. on	12,00	11,25	11,20	139	
B. Real Invest. pn	17,87	17,76	17,47	83	
Belgo-Mineira cp cd	5,40	5,91	6,64	136	
Belgo-Mineira cp ed	4,56	4,56	4,56	207	
Embrava op	2,70	2,70	2,70	75	
Magnesita cp	2,15	2,15	2,15	60	
Petrobrás on	4,10	4,10	4,10	20	
Samitri on	11,40	11,36	11,40	56	
Vale Rio Doce pp cd cb cs	10,73	11,48	13,19	248	
Vale Rio Doce pp ed eb	6,75	6,75	6,75	40	

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas teve ontem no pregão o seguinte movimento:

	Indice	Variação (%)
Abertura	156,1	— 8,55
Médio	155,0	— 9,73
Fechamento	152,1	— 10,90

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	902 455	3 264 560,81
Operações a termo	12 000	60 720,00
Total	914 455	3 325 280,81

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor(Cr$)
Belgo-Mineira c/d op	846 259,16
Mendes Júnior pp	572 446,00
Belgo-Mineira ex/d op	510 550,48
Vale do Rio Doce c/d pp	311 210,16

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
BMG Financ. pn	6,46	Belgo-Mineira r/d/b op	13,45
Bco. Amazônia on	3,33	Acesita op	13,11

Das 27 ações que integram o Indice BV-Minas, quatro apresentaram-se em alta, 19 em baixa e duas estáveis. Os títulos do Banco de Crédito Real (on) e da CTMG (on) não foram negociados.

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Min.	Méd.	Máx.	Quant.
Albarus op c/8	4,00	4,00	4,00	1 000
Acesita op c/div	1,80	1,80	1,80	13 000
Acesita op ex/div	1,80	1,80	1,80	11 000
Aconorte op c/4	1,10	1,10	1,10	846
Aconorte pp c/4	1,79	1,79	1,79	100
Banco do Brasil on	19,10	19,11	19,15	4 114
Belgo-Mineira op c/dir	5,50	5,50	5,50	2 500
Banrisul cn	3,00	3,00	3,00	13 172
Banrisul pn	3,00	3,00	3,00	12 583
Brahma op	1,70	1,70	1,70	1 000
Brahma pp	1,93	1,93	1,93	1 200
Brahma Minas Gerais op	1,21	1,21	1,21	200
Cia. Bras. Petr. Ipiranga op	1,10	1,10	1,10	1 650
Cimento Paraíso op	0,91	0,91	0,92	5 000
Distribuidora pp	2,48	2,48	2,48	9 150
FASA pn-c	0,40	0,40	0,40	1 000
Fertisul op	1,10	1,10	1,10	1 000
Geral pp	1,05	1,05	1,05	3 750
Hime pp c/dir	3,50	3,50	3,50	531
J. H. Santos op	1,12	1,12	1,12	100
Lojas Renner pp	2,19	2,21	2,40	3 400
Máqui. Ideal pp c/1	1,35	1,35	1,35	1 000
Met. A. Eberle pp c/1	2,87	2,87	2,87	12 500
Magnesita op	2,50	2,50	2,50	1 000
Met. Gerdau pp c/7	2,45	2,56	2,59	1 300
Met. Silber op c/2	0,77	0,77	0,77	500
Micheletto pp-b c/2	1,56	1,56	1,56	1 500
Petrobrás pp c/8	10,20	10,20	10,20	90
Petrobrás pp c/8	10,40	10,40	10,40	735
Panambra pp c/4	0,85	0,85	0,85	2 000
Polar on	2,20	2,20	2,20	350
Polar pn	2,23	2,24	2,30	13 100
Província pn	1,10	1,10	1,10	5 000
Renner Hermann op c/1	1,85	1,88	1,90	3 832
Renner Hermann pp c/1	2,20	2,20	2,20	1 000
Refinaria pp	2,89	2,90	3,00	8 800
Rodoviária pp c/1	1,79	1,79	1,79	100
Sid. Rio-Grandense pp c/6	4,41	4,41	4,41	3 700
Sid. Nacional pp-b	3,01	3,02	3,02	300
Sulbanco on	2,74	2,74	2,74	456
Sulbanco pn	1,70	1,70	1,70	4 494
Unibancos on	0,99	0,99	0,99	1 559
Unibancos pn	1,00	1,00	1,01	673
Varig op c/div	0,61	0,61	0,61	23 000
Vale do Rio Doce pp	10,73	10,73	10,73	100
Zivi op c/26	1,45	1,45	1,45	2 000
Zivi pp c/10	1,73	1,74	1,75	5 000

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Porto Alegre (Sucursal) — Movimento de ontem na Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul:

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	210 385	513 975,07
Estados	943	808 000,00
Total	211 328	1 321 975,07

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Banco do Brasil on	78 mil
Incosul pp ex/bon.	66 mil
Banrisul cn	39 mil
Banrisul pn	37 mil
Metalúrgica Eberle pp c/1	36 mil
Polar pn	29 mil

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
Polar on	0,02	Banco do Brasil on	0,9

Das ações que compõem o Indice, seis se mantiveram estáveis, duas subiram e 17 desvalorizaram.

Na sessão de Bolsa de quarta-feira os títulos ordinários ao portador da Pirelli lideraram a lista das maiores altas dentro do IBV, com um ganho de 10,3% sobre a média anterior. Ontem, o título voltou a se destacar, colocando-se na sexta posição da lista, ao obter uma alta de 0,6%. E' preciso considerar que, ontem, das 62 ações que formam a carteira do índice, apenas seis subiram (entre elas a Pirelli), sendo que 50 retrocederam, duas não foram transacionadas e quatro permaneceram estáveis. O gráfico de barras do papel (à esquerda) assinala que os preços do título ex-direitos tentam atingir os níveis das cotações com direitos verificados no período janeiro/maio. O lucro por ação da empresa, no primeiro semestre, foi de Cr$ 0,11, mantendo um crescimento de 10% em relação ao mesmo balanço do ano passado. Isso foi conseguido mesmo com um aumento de capital de 33%, o que é um fator de diluição do lucro no cálculo do índice. O ponto-figura da Pirelli (ord. port.) revela que após o rompimento de um fundo duplo na faixa de Cr$ 1,25, a ação retomou o movimento de alta, atingindo a linha de resistência (pontilhado). Os técnicos, para concederem maior validade à reação dos preços, esperam um corte nesse nível de resistência.

CSN projeta lucro de Cr$ 200 milhões

O faturamento da Cia. Siderúrgica Nacional (CSN) poderá atingir a Cr$ 1,7 bilhão este ano, contra Cr$ 1 290 milhões em 1971. A estimativa de lucro líquido é da ordem de Cr$ 190 milhões a Cr$ 200 milhões. No ano passado, a empresa apresentou um lucro de Cr$ 162 milhões.

A empresa está com sua produção totalmente colocada até dezembro. Inclui as importações a serem realizadas para complementar a necessidade de consumo. A previsão é que as importações deste ano atinjam a US$ 40,0 milhões (Cr$ 240,0 milhões), correspondendo a 250 mil toneladas. A exportação deverá se situar ao redor dos US$ 28,0 milhões (Cr$ 168,0 milhões), o que representará um recorde para o setor. O recorde anterior foi registrado em 1970, quando a empresa exportou US$ 18,0 milhões (Cr$ 108,0 milhões).

O faturamento do primeiro semestre deste ano foi em 34,0% maior que o de igual período de 1971; o lucro bruto foi maior em 23%, com o lucro líquido disponível maior em 182,0%. O lucro líquido disponível foi maior em 87%, devido não só à redução de custos, como à nova política de comercialização da empresa.

Expansão

A CSN está produzindo hoje 270 mil toneladas anuais de folhas-de-flandres. Em 1973/74 terá uma nova linha de produção, contando com mais outra em 1975, quando então produzirá 550 mil toneladas anuais.

A empresa pretende exportar um total de 800 a 900 mil toneladas anuais de produtos acabados, por volta de 1980.

As importações que a CSN deverá realizar em 1973 serão da ordem de US$ 50 milhões (Cr$ 300 milhões). Somadas às previstas a serem realizadas pela Cosipa e pela Usiminas, o total deverá somar US$ 100 milhões (Cr$ 500 milhões).

Análise

A análise do comportamento recente da empresa mostra que:

		30/6/71 (6 meses)	31/12/71 (12 meses)	30/6/72 (6 meses)
Capital (Cr$ mil)		718 944	838 187	838 187
L. liq. disp. (Cr$ mil)	sem.	49 708 (1)	111 185	93 178 (1)
	ano	124 077	180 893	204 303
L/ação (Cr$)	sem.	0,07	0,13	0,11
	ano	0,17	0,19	0,24
Rentabil. (%)	sem.	5,0	9,8	6,7
	ano	13,5	16,3	17,9

(1) Saldo não distribuído.

	30/6/71	31/12/71	30/6/72
Res/cap. (%)	59	65	77
Outras rendas / L. liq. disp. (%)	58,7	43,6	37,1

Mercado Nacional

SÃO PAULO

Títulos	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	1,40	1,40	1,50	1,40	9 200
América do Sul o/n	1,00	1,02	1,00	1,00	2 000
América do Sul p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	9 000
Auxiliar S. Paulo o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	4 500
Auxiliar S. Paulo p/n	1,0	1,00	1,00	1,00	10 000
Band. Com. p/n	1,56	1,55	1,55	1,55	3 100
Brad. Invest. o/n	1,70	1,70	1,71	1,71	4 200
Brad. Invest. p/n	1,60	1,58	1,65	1,60	71 600
Bradesco o/n	2,90	2,90	2,90	2,90	200
Bradesco p/n	2,40	2,38	2,60	2,38	19 600
Brasil o/n	20,03	18,20	20,10	19,90	163 800
Com. e Ind. S. Paulo p/p c/02	1,05	1,05	1,05	1,05	10 000
Com. e Ind. S. Paulo p/p c/02	1,05	1,05	1,05	1,05	10 000
Com. e Ind. S. Paulo p/n	1,09	1,09	1,10	1,10	11 500
Com. Brasil o/n	1,80	1,80	1,80	1,80	21 900
Crédito Nac. p/n	1,22	1,21	1,22	1,21	1 400
Est. R. G. Sul o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	300
Est. S. Paulo o/n	2,30	2,10	2,30	2,20	63 000
Francês Bras. o/n	1,05	1,00	1,05	1,00	12 300
Francês Ital. o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	2 300
Inv. Brasil o/n	3,60	3,60	3,60	3,60	600
Inv. Univest p/n	1,59	1,59	1,59	1,59	5 600
Itaú América o/n	1,30	1,35	1,35	1,35	38 600
Itaú América p/n	1,40	1,40	1,40	1,40	35 500
Itaú Invest. o/n	1,25	1,25	1,25	1,25	5 800
Itaú Invest. p/n	2,30	2,29	2,30	2,29	6 000
Itaú Invest. o/n	1,70	1,70	1,70	1,70	2 500
Itaú Invest. p/n	1,94	1,94	1,94	1,94	1 700
Merc. S. Paulo p/n	1,03	1,03	1,03	1,03	9 000
Nord. Brasil o/n	3,70	3,70	3,70	3,70	11 400
Noroeste Est. o/n	2,06	2,06	2,06	2,06	3 000
Noroeste Est. p/n	1,95	1,95	1,95	1,95	25 800
Part. Brasil p/n	1,25	1,25	1,25	1,25	5 000
Real o/n	3,42	3,42	3,42	3,42	100
Real p/n	3,35	3,35	3,35	3,35	5 900
Real de Inv. o/n	13,50	13,50	13,50	13,50	100
Real de Inv. p/n	19,25	19,05	19,20	19,10	6 600
São Caetano Sul o/n	1,10	1,10	1,10	1,10	200
São Caetano Sul p/n	1,00	1,00	1,00	0,99	24 500
São Paulo o/n	1,41	1,40	1,41	1,40	6 100
São Paulo p/n	1,40	1,40	1,40	1,40	11 400
Tozan o/n	1,05	1,05	1,05	1,05	9 000
União Bancos o/p c/02	1,05	1,05	1,10	1,10	25 500
União Bancos p/p c/02	0,99	0,99	0,99	0,99	400
União Bancos o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	4 400
União Bancos p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	15 500
A. Viana o/p c/02	0,70	0,70	0,70	0,70	7 000
Acesita o/p	1,90	1,78	1,95	1,85	1 569 400
Acesita p/p	1,60	1,60	1,60	1,60	100
Aço Altona p/p c/05	1,45	1,45	1,45	1,45	4 000
Aços Villares o/p	2,39	2,15	2,39	2,15	5 000
Aços Villares p/p a	3,55	3,40	3,80	3,50	21 200
Aços Villares p/p b	3,50	3,49	3,70	3,65	130 700
Açúcar União o/p c/09	2,20	2,20	2,25	2,25	11 300
Açúcar União p/p c/09	2,75	2,65	2,76	2,70	38 800
Adminas p/p b/s	0,84	0,84	0,84	0,84	2 000
AGGS o/p c/27	1,95	1,95	2,00	2,00	40 500
AGGS p/p c/09	1,95	1,95	2,05	2,00	155 400
Alpargatas o/p c/20	1,97	1,81	1,97	1,85	164 400
Alpargatas p/p c/20	1,43	1,43	1,53	1,45	18 100
Ancora Com. o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	3 700
Antártica o/p c/21	1,18	1,13	1,18	1,13	297 600
Aparecida o/p c/01	1,30	1,20	1,30	1,20	32 100
Aparecida p/p c/01	1,20	1,20	1,20	1,20	10 000
Arno p/p c/53	1,67	1,67	1,68	1,68	16 100
Artex o/p c/40	0,83	0,83	0,83	0,83	2 500
Artex p/p a c/40	1,20	1,02	1,20	1,20	13 000
Artex p/p b c/40	1,15	1,08	1,15	1,10	3 100
Artur Lange o/p	2,03	1,94	2,05	1,94	38 000
Atma o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	2 000
Atma p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	9 000
Audi Ad. Part. p/p	1,78	1,68	1,85	1,75	1 235 200
Barber Greene o/p c/02	2,40	2,40	2,40	2,40	9 000
Bardella o/p c/03	1,80	1,80	1,80	1,80	197 300
Bardella p/p c/03	2,30	2,07	2,30	2,30	36 600
Bates Brasil o/p c/02	1,05	1,00	1,05	1,05	5 400
Baumer p/p c/03	1,00	1,00	1,00	1,00	30 000
Belgo-Mineira o/p b/d	5,60	5,29	5,95	5,90	959 400
Belgo-Mineira o/p ex.	4,60	4,56	4,60	4,56	81 800
Benzenex o/p c/04	3,18	3,18	3,18	3,18	3 100
Benzenex p/p c/04	2,84	2,84	3,20	3,20	21 300
Bergamo p/p	4,40	4,40	4,40	4,40	100 000
Betumat o/p c/03	0,95	0,95	0,95	0,95	785
Betumat p/p c/03	0,95	0,95	0,95	0,95	500
Bic. Monark o/p c/01	1,78	1,78	1,78	1,78	35 500
BMG Financ. o/n	1,85	1,85	1,88	1,87	2 500
Brahma p/p	2,10	2,00	2,15	2,00	47 200
Brasimet o/p c/02	1,19	1,18	1,20	1,20	19 000
Brasmotor o/p c/49	2,00	2,00	2,20	2,20	31 500
Braspla o/p c/15	0,57	0,57	0,57	0,57	1 000
Braspla p/p c/15	0,73	0,73	0,73	0,73	1 400
CTB o/n	0,57	0,55	0,57	0,57	65 400
CTB p/n	0,91	0,90	0,91	0,91	16 100
Cacique o/p	2,30	2,14	2,30	2,15	5 100
Cacique p/p	3,50	3,30	3,50	3,35	37 900
Café Brasília p/p	0,89	0,89	0,90	0,90	3 000
Casa Anglo o/p c/03	2,50	2,45	2,50	2,50	52 700
CBUM o/p	2,50	2,50	2,50	2,50	1 100
CBUM p/p	2,20	2,20	2,50	2,50	3 000
CBV Ind. Mec. o/p c/04	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000
CBV Ind. Mec. p/p c/04	1,55	1,53	1,55	1,53	7 400
Cemig p/p c/02	0,94	0,93	0,94	0,93	108 500
Cerveja Pérola p/p	1,71	1,71	1,71	1,71	2 000
CESP p/p c/03	0,85	0,80	0,85	0,80	50 300
Cica p/p	2,25	2,20	2,27	2,20	47 900
Cidamar o/p	2,60	2,60	2,60	2,60	100
Cidamar p/p	2,80	2,70	2,80	2,70	69 200
Cim. Gaúcho o/p c/04	0,74	0,74	0,74	0,74	200
Cim. Gaúcho p/p c/04	1,00	0,97	1,17	1,17	8 500
Cim. Itaú p/p c/22	2,60	2,50	2,60	2,50	60 800
Cim. Itaú o/n	1,70	1,65	1,70	1,65	17 900
Cimaf o/p	4,00	4,00	4,00	4,00	2 100
Citrobrasil p/p	3,95	3,90	3,96	3,90	449 000
Cobrasma o/p	2,08	2,04	2,10	2,05	60 100
Cobrasma p/p	1,65	1,60	1,76	1,75	20 500
Colorado o/p c/07	1,05	1,04	1,05	1,05	6 700
Colorado p/p c/07	1,19	1,19	1,19	1,19	2 600
Com. B. Campo o/p	0,61	0,61	0,61	0,61	1 000
Com. B. Campo p/p	1,65	1,59	1,65	1,59	108 400
Confrio p/p b	1,10	1,10	1,18	1,18	92 000
Cons. Br. Eng. o/n	0,86	0,80	0,86	0,80	3 500
Cons. Br. Eng. p/n	0,80	0,80	0,80	0,80	14 500
Const. A. Lind. o/p c/03	2,70	2,70	2,85	2,85	9 400
Constr. Beter o/p c/01	3,30	3,30	3,33	3,33	10 200
Cônsul p/p a c/24	4,95	4,95	4,95	4,95	300
Cônsul p/p b c/24	6,35	6,30	6,60	6,60	40 000
Consursan p/p	1,68	1,68	1,68	1,68	6 500
Copas o/p	3,75	3,75	3,77	3,75	29 500
Copas p/p	4,10	3,70	4,10	4,00	90 700
D. F. Vasconcelos o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	400
D. F. Vasconcelos p/p	1,60	1,60	1,65	1,65	19 700
Diametro Emp. o/e	1,30	1,30	1,30	1,30	7 000
Diametro Emp. p/e	1,30	1,30	1,30	1,30	10 000
Docas Santos o/p v	2,20	2,15	2,55	2,45	84 600
Dona Isabel o/p c/26	0,63	0,63	0,63	0,63	70 600
Dreher o/p	2,40	2,40	2,40	2,40	600
Ducal o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	5 000
Dulcora o/p c/09	0,32	0,32	0,33	0,33	11 000
Dulcora p/p a c/09	0,61	0,61	0,61	0,61	2 300
Dulcora p/p b c/09	0,33	0,33	0,33	0,33	4 300
Duratex p/p c/31	2,15	2,15	2,15	2,15	1 000
Ecisa o/p c/04	1,93	1,93	1,93	1,93	7 000
Ecisa p/p c/01	1,90	1,90	2,00	2,00	11 200
Elequeirós p/p	1,80	1,60	1,80	1,60	25 000
Embrava o/p c/07	3,20	3,20	3,20	3,20	139 500
Embrava p/p c/07	3,20	3,10	3,20	3,20	83 500
Emilio Romani o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	12 500
Enbasa o/p c/01	1,95	1,95	1,95	1,95	12 000
Enbasa p/p c/01	1,95	1,95	1,95	1,95	24 500
Engesa p/p c/17	2,85	2,85	2,85	2,85	1 400
Equipesca o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	2 700
Equipesca p/p	1,25	1,20	1,25	1,20	3 700
Ericsson o/p c/05	3,23	3,23	3,40	3,35	83 700
Estrela p/p c/65	1,35	1,19	1,35	1,20	43 400
Eternit Bras. o/p c/09	1,02	1,00	1,05	1,00	7 000

Títulos	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Eucatex o/p	2,15	2,10	2,15	2,10	4 000
FNV o/p	0,57	0,56	0,57	0,56	7 600
FNV p/p a	0,64	0,63	0,72	0,72	53 000
Fator o/e c/05	1,40	1,30	1,40	1,40	97 100
Fator p/e c/05	1,35	1,30	1,35	1,30	14 000
Ferlam Bras. o/p c/30	2,40	2,40	2,45	2,40	176 000
Ferlam Bras. p/p c/30	2,40	2,40	2,45	2,40	421 800
Fer. Villares o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	3 000
Ferro Bras. o/p	2,40	2,40	2,40	2,40	12 000
Fertiplan o/p c/03	4,00	4,00	4,05	4,00	12 000
Fertiplan p/p c/03	5,00	5,00	5,00	5,00	100
Fin. Bradesco o/n	1,65	1,65	1,65	1,65	3 300
Fin. Bradesco p/n	1,55	1,50	1,64	1,64	21 200
Fipar p/n	1,89	1,89	1,90	1,90	2 000
Ford Brasil o/p c/31	0,85	0,85	0,88	0,88	89 500
Ford Brasil p/p c/31	0,60	0,58	0,60	0,58	2 100
Fund. Tupi o/p c/44	2,70	2,44	2,70	2,45	111 900
Fund. Tupi p/p c/44	2,99	2,69	2,99	2,90	172 100
Gabriel Gonçalves o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	12 000
Gabriel Gonçalves p/p	0,55	0,54	0,55	0,54	20 000
Garcia o/p c/07	0,40	0,40	0,40	0,40	1 000
Garcia p/p a c/07	0,67	0,66	0,67	0,66	10 400
Garcia p/p b c/07	0,42	0,40	0,47	0,45	12 100
Gemmer Brasil o/p c/03	3,90	3,90	4,00	4,00	9 000
Guararapes o/p c/10	3,20	3,12	3,20	3,12	1 500
H. C. Cordeiro o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	22 000
H. C. Cordeiro p/p	2,12	1,89	2,12	2,00	68 800
Heleno Fonseca o/p c/02	2,27	2,07	2,27	2,10	377 700
Hime o/p	3,02	3,02	3,02	3,02	3 000
Hime p/p	4,00	3,95	4,00	3,95	2 300
Hindi o/e	4,20	4,05	4,20	4,05	9 400
IAP o/p c/04	3,65	3,65	3,65	3,65	6 600
Ibesa o/p	0,52	0,52	0,52	0,52	1 000
Icopasa o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	51 000
Icopasa p/p	1,90	1,90	2,05	2,00	330 600
Iguaçu Café o/p	1,34	1,34	1,34	1,34	1 000
Iguaçu Café p/p	1,66	1,66	1,76	1,76	8 300
Ind. Hering p/p a c/12	1,20	1,20	1,20	1,20	1 100
Ind. Villares o/p	4,14	4,14	4,14	4,14	7 100
Ind. Villares p/p b	6,17	6,15	6,20	6,15	43 200
Isam o/p	1,05	0,96	1,05	0,96	26 800
Isam p/p	1,00	1,00	1,05	1,04	38 400
Itap o/p c/02	1,95	1,95	2,03	2,00	12 700
Kelson's o/p div.	1,11	1,10	1,11	1,10	3 000
Kelson's p/p div.	1,90	1,90	1,90	1,90	5 000
Keralux o/p c/16	2,90	2,90	2,90	2,90	37 100
Kibon o/p	0,75	0,74	0,90	0,90	13 300
L. Tel. Brasileira o/p c/36	2,90	2,90	3,39	3,00	30 100
Lacta o/p	0,70	0,70	0,70	0,70	2 000
Lafer p/p	1,47	1,47	1,50	1,50	6 200
Lobrás o/p	1,20	1,19	1,20	1,20	53 000
Lojas Renner p/p	2,51	2,51	2,60	2,60	21 100
Madeirit o/p	1,40	1,30	1,40	1,30	3 000
Magnesita o/p c/07	2,37	2,37	2,48	2,37	11 400
Magnesita p/p a c/05	1,85	1,83	1,85	1,83	6 600
Manah o/p	4,50	4,40	4,50	4,40	11 800
Manah p/p	3,80	3,70	3,80	3,70	22 000
Marcovan o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	1 000
Marcovan p/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000
Mec. Pesada o/p c/03	2,40	2,40	2,50	2,45	56 000
Melhor. S. Paulo o/p	1,27	1,27	1,27	1,27	17 600
Melhor. S. Paulo p/p	1,03	1,03	1,04	1,04	5 000
Mesbla o/p	1,75	1,75	1,80	1,80	10 500
Mesbla p/p	2,30	2,25	2,30	2,25	25 500
Met. A. Eberle p/p c/01	3,40	3,35	3,40	3,35	800
Met. Barbará o/p	3,40	3,30	3,40	3,40	1 000
Met. Wallig o/p	0,33	0,33	0,38	0,38	10 100
Met. Wallig p/p b	0,45	0,45	0,45	0,45	57 300
Metal Leve p/p c/02	4,67	4,35	4,90	4,70	122 700
Met. Aços p/e	0,50	0,44	0,50	0,44	5 200
Micheletto p/p b c/02	1,50	1,50	1,50	1,50	2 000
Moinho Santista o/p c/35	2,10	1,92	2,10	1,95	179 400
Moinho Santista o/n	1,66	1,66	1,65	1,66	15 000
Mov. Aço Fiel o/p c/01	1,27	1,26	1,29	1,26	38 800
Nordon Met. o/p c/04	2,06	2,06	2,08	2,06	35 000
Olerol p/p	0,89	0,89	0,89	0,89	2 000
Orniex o/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000
Orniex p/p	2,20	2,20	2,20	2,20	1 200
Oxigênio do Brasil o/p	1,80	1,69	1,80	1,69	19 700
Paramount o/p	0,90	0,90	1,00	0,91	26 600
Part. e Val. PV o/p	1,00	0,95	1,00	0,95	12 100
Paulista de F. e Luz o/p bon.	0,95	0,95	1,00	0,98	116 400
PBK Emp. Imob. o/e div.	2,80	2,80	2,80	2,80	300
PBK Emp. Imob. p/e div.	3,29	3,29	3,29	3,29	15 100
Pag-Pag o/p	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Per. Barreto o/p	0,41	0,41	0,41	0,41	1 000
Per. Colúmbia o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	500
Pet. Ipiranga o/p	1,09	1,00	1,09	1,03	17 500
Pet. Ipiranga p/p	1,59	1,56	1,59	1,56	2 700
Pet. União p/p	2,25	2,20	2,25	2,20	44 800
Pet. União o/n	1,40	1,40	1,40	1,40	12 100
Petrobrás p/p c/08	10,70	10,05	10,90	10,60	1 252 100
Petrobrás o/n	4,29	3,70	4,29	4,10	155 700
Petrobrás p/n	7,29	7,29	7,29	7,29	6 500
Petrominas p/p c/04	0,60	0,54	0,60	0,54	3 000
Phebo o/p c/03	2,75	2,75	2,89	2,88	98 000
Phebo o/e	1,70	1,70	1,70	1,70	400
Pir. Brasília o/p	3,15	3,00	3,15	3,00	6 000
Pir. Brasília p/p	3,85	3,75	3,85	3,75	17 600
Pirelli o/p c/29	1,65	1,60	1,65	1,65	19 000
Plast. Koppers o/p c/01	1,65	1,60	1,65	1,60	5 000
Plast. Koppers p/p c/01	1,70	1,65	1,70	1,65	80 400
Primavera p/p	1,39	1,39	1,39	1,39	20 000
Real Cia. Inv. o/n	1,06	1,06	1,06	1,06	25 500
Real Cia. Inv. p/n	1,35	1,30	1,35	1,30	19 000
Real Part. o/n	0,80	0,77	0,80	0,77	7 000
Real Part. p/n	0,73	0,72	0,76	0,75	12 500
Ricasa p/p	0,85	0,85	0,85	0,85	2 000
Rossi Servix o/p c/03	2,03	1,85	2,03	1,90	1 093 800
SPI p/p	1,65	1,65	1,65	1,65	69 100
Sabrico o/p c/02	1,21	1,21	1,21	1,21	1 000
Samcil o/p c/04	2,45	2,40	2,45	2,40	7 000
Samcil p/p c/04	2,50	2,38	2,50	2,50	72 700
Sanderson Brasil o/p	3,45	3,30	3,55	3,35	223 300
Sanderson Brasil p/p	3,39	3,20	3,50	3,25	250 000
Savena o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	29 300
Semp o/p c/02	2,21	2,15	2,21	2,15	150 500
Siam Util o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	11 500
Sid. Aconorte o/p c/04	1,10	1,10	1,10	1,10	3 200
Sid. Aconorte p/p a c/04	1,79	1,79	1,90	1,79	71 600
Sid. Nacional p/p b div.	3,08	3,08	3,20	3,09	140 100
Sid. Nacional p/p b ex.	3,32	3,02	3,32	3,05	104 200
Sid. Rio-Grandense o/p c/06	2,90	2,73	3,00	2,73	20 400
Sid. Rio-Grandense o/p c/06	4,41	4,41	4,55	4,41	103 900
Sifco Brasil o/p c/03	1,65	1,65	1,70	1,70	30 600
Sodicar o/p	0,65	0,65	0,65	0,65	1 000
Sodicar p/p	0,65	0,65	0,65	0,65	13 500
Solorrico o/p c/07	2,90	2,90	2,90	2,90	4 000
Solorrico p/p c/07	3,30	3,30	3,35	3,35	12 600
Sopave o/p c/04	2,20	2,20	2,20	2,20	13 100
Sopave p/p c/04	2,55	2,35	2,55	2,35	567 100
Sorana o/p c/02	2,52	2,52	2,52	2,52	1 000
Sousa Cruz o/p	3,55	3,40	3,80	3,75	110 800
Sudeste o/p c/04	2,50	2,50	2,50	2,50	10 200
Sudeste p/p c/04	3,50	3,50	3,50	3,50	6 300
T. Janer p/p	1,15	1,10	1,15	1,10	10 000
Tec. Safra o/p b	1,20	1,20	1,20	1,20	1 198 300
Technos Rel. o/p	2,53	2,50	2,65	2,65	8 000
Tecnosolo p/p	3,90	3,90	4,35	4,30	483 000
Teka p/p c/02	1,01	1,00	1,01	1,00	12 900
Tel. B. Campo p/p bon.	0,70	0,70	0,71	0,71	7 400
Tex. Renaux p/p	0,63	0,63	0,63	0,63	1 000
Transbrasil o/n	0,80	0,80	0,80	0,80	2 000
Transparaná o/p	1,35	1,35	1,36	1,36	4 000
Transparaná p/p a	1,70	1,70	1,70	1,70	9 000
Transparaná p/p b	1,56	1,56	1,70	1,70	39 200
Trorion p/p c/06	1,29	1,29	1,29	1,29	800
Turismo Bradesco o/n	1,30	1,30	1,30	1,30	4 000
Turismo Bradesco p/n	1,30	1,30	1,30	1,30	3 500
Ultrafar p/p	1,20	1,19	1,20	1,19	16 000
Unipar o/e	1,80	1,80	1,80	1,80	1 300
Unipar p/e	2,70	2,70	2,80	2,70	3 600
Vale R. Doce p/p b/s/d	10,73	10,73	11,20	10,73	372 300
Vale R. Doce p/p ex.	7,20	7,20	7,20	7,20	12 000
Vemag p/n a	0,70	0,70	0,70	0,70	900
Vemag p/n b	0,70	0,70	0,70	0,70	100

Títulos	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Veplan p/p	2,50	2,40	2,50	2,40	15 500
Vulcabrás o/p c/18	0,98	0,96	1,01	1,01	18 400
Vulcabrás p/p c/03	1,65	1,65	1,65	1,65	1 000
Wagner o/p c/02	1,54	1,54	1,54	1,54	10 000
Wagner p/p c/02	1,65	1,65	1,70	1,70	16 000
White Martins o/p	3,50	3,45	3,50	3,45	7 000
Zanini o/p c/04	2,00	1,90	2,00	1,95	72 200
Zanini p/p c/04	2,20	2,00	2,20	2,05	89 000
Fiducial p/n	0,88	0,88	0,90	0,90	15 000
Novo Mundo p/n	1,15	1,15	1,20	1,20	13 000
ASA Alumínio p/e	0,80	0,80	0,80	0,80	6 000
C. Fabrini o/p	2,45	2,45	2,45	2,45	40 000
C. Fabrini p/p	2,50	2,45	2,55	2,45	10 000
Concretex p/p c/01	2,55	2,50	2,85	2,85	89 500
Cruz Abate o/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1 000
Ecel p/p c/02	1,51	1,51	1,60	1,60	251 900
Edigraf o/p	3,68	3,68	3,70	3,70	327 500
Edigraf p/p	3,37	3,37	3,37	3,37	410 000
Light o/n	1,05	0,93	1,05	1,00	10 600
Lisa Livros p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	14 500
Lix. da Cunha o/p	2,58	2,58	2,58	2,58	65 500
Lix. da Cunha p/p	2,63	2,62	2,63	2,62	75 800
Mendes Jr. p/p c/02	4,42	4,42	4,42	4,42	40 000
Nitrosin p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Paranapanema o/p c/03	1,50	1,50	1,65	1,55	67 900
Paranapanema p/p c/03	2,30	2,11	2,30	2,23	282 200
Plast. Brasil p/p b c/05	2,58	2,50	2,58	2,50	25 000
Sid. Guaíra p/p	0,81	0,81	0,89	0,89	2 000
Sid. Mannesmann o/p c/23	5,00	5,00	5,01	5,01	21 000
Transauto p/p	0,65	0,64	0,71	0,67	56 500
Urupes Unida p/e	2,50	2,45	2,50	2,49	621 000
Vidr. Sta. Marina o/p	1,71	1,71	1,71	1,71	15 000
Exp. Ind. S. Paulo o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000

Resumo da operações

São Paulo (Sucursal) — Os resultados obtidos na Bolsa de Valores de São Paulo foram inferiores aos do dia anterior, com uma queda no volume de negócios de Cr$ 2 013 156,72 e um decréscimo de 1 986 362 títulos em operação.

O Índice Bovespa acusou uma baixa de 71,1 pontos em relação ao dia anterior, sendo desvalorizado em 5,21%. A evolução do Índice, durante o pregão, foi sempre negativa, com exceção dos horários das 11h30m (mais 1,89%) e 12 horas (mais 0,06%). Logo após o início das operações, a evolução era de menos 2,01, a mais baixa do dia.

Na abertura, o Índice acusava 1 304,6 pontos, caindo para 1 307,7 pontos, no fechamento, dando um Índice médio de 1 293,2 pontos.

Entre as ações mais negociadas encontravam-se as de empresas ligadas à petroquímica, bancos e indústria e comércio em geral. Das 88 ações que constituem o Índice Bovespa, cinco aumentaram a relação das que subiram, duas a das que permaneceram estáveis e sete deixaram a lista das que baixaram.

OS NÚMEROS

	Índice	Variação(%)
Abertura	1 304,6	
Médio	1 293,2	— 5,21
Fechamento	1 301,7	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	20 337 900	62 489 424,00
Ações de bancos	708 100	4 206 363,00
Operações à termo	792 800	3 760 258,00
Diversos	24 220	967 946,02
Total	21 863 020	71 413 991,02

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Petrobrás pp	13 057 895,00
Belgo-Mineira op	5 437 695,00
Vale do Rio Doce pp	4 036 460,00
Banco do Brasil on	3 243 976,00
Acesita op	2 882 327,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Hindi on	3,7	Sid. Aconorte	17,0
Petrobrás on	2,5	Pet. União	11,6
Banco Nordeste on	2,4	Semp	11,3
Plást. do Brasil pp/b	1,9	Bradesco	10,1
LTB op	1,6	Consursan	10,1

Das 88 ações que integram o Índice Bovespa, 11 apresentaram-se em alta, 66 em baixa e 11 estáveis.

MINAS GERAIS

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita op	1,78	1,79	1,85	24 500	— 13,11
BMG Financeira on	2,20	2,09	1,90	6 000	+ 2,45
BMG Financeira pn	3,92	3,79	3,70	18 000	+ 6,46
B. Amazônia on	1,55	1,55	1,55	2 000	+ 3,33
Banco do Brasil on	19,00	19,74	20,20	3 050	— 4,59
B. Estado Guanabara on	1,58	1,58	1,58	100	
Banco Halles Invest. pn	3,10	3,19	3,25	8 400	— 1,24
Banco Mercantil on	1,05	1,05	1,05	937	
Banco Mercantil pn	1,05	1,05	1,05	234	
Banco Minas Gerais pn	0,90	0,90	0,90	27 335	Est.
Banco Minas Gerais on	0,90	0,90	0,90	836	
Banco Mineiro Oeste pn	0,80	0,80	0,80	497	
Banco Nacional MG on	1,25	1,25	1,25	1 337	
Banco Real Invest. pn	17,47	17,47	17,47	185	
Belgo-Mineira op cd cb	5,30	5,47	5,60	154 742	— 13,45
Belgo-Mineira op ed eb	4,56	4,58	4,56	111 664	— 10,20
Brahma de Minas op	1,27	1,27	1,27	3 000	
Bras. Roupas op ed	1,05	1,05	1,05	281	
CTMG on	0,24	0,24	0,24	462	
CTMG op	0,55	0,53	0,52	90 777	— 5,36
CTMG pp	0,75	0,75	0,75	5 569	+ 4,17
Cemig pn	0,85	0,85	0,85	26 878	— 2,30
Cemig pp	0,95	0,95	0,95	27 397	Est.
Cimento Cauê pp	1,38	1,38	1,38	112 300	— 9,80
Docas op ant.	2,40	2,40	2,40	4 000	
Embrava pn	2,50	2,50	2,50	253	
Ferro Brasileiro cp	2,40	2,37	2,36	3 375	
Ford Willys op	0,77	0,77	0,77	891	
Força Luz MG op	0,82	0,82	0,82	1 170	
Magnesita pp	2,15	2,15	2,15	18 940	
Mannesmann op	4,93	4,97	5,05	19 500	— 8,13
Mannesmann pp	4,00	3,85	3,70	400	— 6,33
Mendes Júnior pp	4,42	4,42	4,42	129 500	— 10,89
Petrobrás on	3,70	3,80	4,10	1 750	— 1,81
Petrobrás pp	10,80	10,71	10,45	400	— 1,47
Petrominas op ant.	0,58	0,58	0,58	1 760	Est.
Petrominas pp ant	0,60	0,60	0,60	6 947	— 1,64
Samitri op	11,40	11,16	11,20	7 900	— 6,45
São José cp	2,34	2,34	2,34	5 000	
São José pp	2,34	2,34	2,34	3 000	— 10,00
Siderúrgica Pains pp	5,00	5,00	5,00	17 000	
Sid. Rio-Grandense pp	4,45	4,43	4,45	7 000	— 9,78
SIT pp	1,70	1,70	1,70	1 500	
Sondotécnica pp	2,75	2,75	2,75	2 000	
Vale Rio Doce pp cd cb cs	10,73	10,77	10,80	28 892	— 11,87
Vale Rio Doce pp ed eb es	6,60	6,78	6,95	12 860	— 3,00
Acesita op	1,80	1,80	1,80	50	
Banco do Brasil on	20,00	19,93	20,00	673	
Banco Nacional MG on	1,25	1,25	1,25	150	
Banco Real Invest. on	12,00	11,25	11,20	139	
B. Real Invest. pn	17,87	17,76	17,47	83	
Belgo-Mineira cp cd	5,40	5,91	6,64	136	
Belgo-Mineira cp ed	4,56	4,56	4,56	207	
Embrava op	2,70	2,70	2,70	75	
Magnesita cp	2,15	2,15	2,15	60	
Petrobrás on	4,10	4,10	4,10	20	
Samitri op	11,40	11,36	11,40	56	
Vale Rio Doce pp cd cb cs	10,73	11,48	13,19	248	
Vale Rio Doce pp ed eb	6,75	6,75	6,75	40	

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas teve ontem no pregão o seguinte movimento:

	Índice	Variação (%)
Abertura	156,1	— 8,55
Médio	155,0	— 9,73
Fechamento	152,1	— 10,90

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	902 455	3 264 560,81
Operações a termo	12 000	60 720,00
Total	914 455	3 325 280,81

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor(Cr$)
Belgo-Mineira c/d op	846 259,16
Mendes Júnior op	572 446,00
Belgo-Mineira ex/d op	510 550,48
Vale do Rio Doce c/d pp	311 210,16

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
BMG Financ. pn	6,46	Belgo-Mineira c/d/b op	13,45
Bco. Amazônia on	3,33	Acesita op	13,11

Das 27 ações que integram o Índice BV-Minas, quatro apresentaram-se em alta, 19 em baixa e duas estáveis. Os títulos do Banco de Crédito Real (on) e da CTMG (on) não foram negociados.

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Min.	Méd.	Máx.	Quant.
Albarus op c/8	4,00	4,00	4,00	1 000
Acesita op c/div	1,80	1,80	1,80	13 000
Acesita op ex/div	1,80	1,80	1,80	11 000
Aconorte op c/4	1,10	1,10	1,10	846
Aconorte pp c/4	1,79	1,79	1,79	100
Banco do Brasil on	19,10	19,11	19,15	4 114
Belgo-Mineira op c/dir	5,50	5,50	5,50	2 500
Banrisul on	3,00	3,00	3,00	13 172
Banrisul pn	3,00	3,00	3,00	12 583
Brahma cp	1,70	1,70	1,70	1 000
Brahma pp	1,93	1,93	1,93	1 200
Brahma Minas Gerais op	1,21	1,21	1,21	200
Cia. Bras. Petr. Ipiranga op	1,10	1,10	1,10	1 650
Cimento Paraíso op	0,91	0,91	0,92	5 000
Distribuidora pp	2,48	2,48	2,48	9 150
FASA pn-c	0,40	0,40	0,40	1 000
Fertisul op	1,10	1,10	1,10	1 000
Geral pp	1,05	1,05	1,05	3 750
Hime pp c/dir	3,50	3,50	3,50	531
J. H. Santos op	1,12	1,12	1,12	100
Lojas Renner pp	2,19	2,21	2,40	3 400
Máqui. Ideal pp c/1	1,35	1,35	1,35	1 000
Met. A. Eberle pp c/1	2,87	2,87	2,87	12 500
Magnesita op	2,50	2,50	2,50	1 000
Met. Gerdau pp c/7	2,45	2,56	2,59	1 300
Met. Silber op c/2	0,77	0,77	0,77	500
Micheletto pp-b c/2	1,56	1,56	1,56	1 500
Petrobrás pp c/8	10,20	10,20	10,20	90
Petrobrás pp c/8	10,40	10,40	10,40	735
Panambra pp c/4	0,85	0,85	0,85	2 000
Polar on	2,20	2,20	2,20	350
Polar pn	2,23	2,24	2,30	13 100
Província pn	1,10	1,10	1,10	5 000
Renner Hermann op c/1	1,85	1,88	1,90	3 832
Renner Hermann pp c/1	2,20	2,20	2,20	1 000
Refinaria op	2,89	2,90	3,00	8 800
Rodoviária pp c/1	1,79	1,79	1,79	100
Sid. Rio-Grandense pp c/6	4,41	4,41	4,41	3 700
Sid. Nacional pp-b	3,01	3,02	3,02	300
Sulbanco on	2,74	2,74	2,74	456
Sulbanco pn	1,70	1,70	1,70	4 494
Unibancos on	0,99	0,99	0,99	1 559
Unibancos pn	1,00	1,00	1,01	673
Varig cp c/div	0,61	0,61	0,61	23 000
Vale do Rio Doce pp	10,73	10,73	10,73	100
Zivi cp c/26	1,45	1,45	1,45	2 000
Zivi pp c/10	1,73	1,74	1,75	5 000

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Porto Alegre (Sucursal) — Movimento de ontem na Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul:

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	210 385	513 975,07
Estados	943	808 000,00
Total	211 328	1 321 975,07

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Banco do Brasil on	78 mil
Incosul pp ex/bon.	66 mil
Banrisul on	39 mil
Banrisul pn	37 mil
Metalúrgica Eberle pp c/1	36 mil
Polar pn	29 mil

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
Polar on	0,02	Banco do Brasil on	0,9

Das ações que compõem o Índice, seis se mantiveram estáveis, duas subiram e 17 desvalorizaram.

Capataz de usina atira em operário

Recife (Sucursal) — O trabalhador rural Júlio Albino Constantino, 46 anos, foi baleado na barriga, em Ribeirão, pelo capataz da Usina Estreliana, Antônio de Oliveira Filho, que vem perseguindo os trabalhadores mais antigos da usina para forçá-los a pedir demissão ou aceitar qualquer acordo.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão, Sr. Valdemar de Melo Rolim, pediu garantias de vida para os empregados rurais da usina e denunciou na Secretaria de Segurança que várias vezes o capataz puxou o revólver para velhos trabalhadores ameaçando matá-los se não deixassem a empresa.

Dez filhos

Na manhã de ontem o trabalhador Júlio Albino Constantino que é pai de 10 filhos menores, chegou atrasado 10 minutos para o corte de cana e foi ameaçado pelo capataz.

Pistoleiro diz que matou por Cr$ 700

Recife (Sucursal) — O pistoleiro José de Belmiro, que foi preso em Alagoas, confessou ontem que recebera Cr$ 700,00 do fazendeiro José Luís Teixeira, para matar o pequeno agricultor José Correia de Araújo, que mantinha questões de terra com o mandante do crime.

O crime ocorreu no dia 15 de agosto e como prova da missão cumprida o pistoleiro remeteu, pelo correio, a orelha da vítima para o fazendeiro, que é proprietário em Paeira, sertão de Pernambuco.

Maus tempos

Processado por cinco homicídios só em Pernambuco, José de Belmiro afirmou que o assassinato do agricultor José Correia de Araújo foi o menor preço que cobrou para eliminar uma pessoa.

— E' que os tempos estão ruins — disse — e pistoleiro que quiser sobreviver tem de pegar qualquer coisa que apareça.

Barata afirma na Escola de Guerra Naval que o país só prospera com a paz social

Preparar o homem para o progresso, habilitá-lo a participar do enriquecimento material da nação, melhorar-lhe a qualidade da vida, é como o Ministro Júlio Barata descreveu as funções do Ministério do Trabalho, em palestra realizada, ontem, na Escola de Guerra Naval.

— Precisamos de paz, de ordem e de harmonia nas relações entre empregadores e empregados. Sem essa harmonia, disse ele, sem essa ordem e sem essa paz, não se conseguiria, para as forças produtoras do país, o rendimento que delas se espera.

OUTROS PROBLEMAS

Após a conferência, o Ministro do Trabalho informou que recebeu, há quatro dias, o relatório do grupo que estudou o aproveitamento de trabalhadores maiores de 35 anos. "Como tive que viajar, ainda não estudei as oito medidas sugeridas como as soluções mais viáveis para o problema". O Ministro vai elaborar uma exposição de motivos para ser encaminhada ao Presidente da República.

Sobre o possível aumento para desembargadores da Guanabara, o Sr. Júlio Barata afirmou que "a política salarial não tem nada a ver com a política de pagamento de servidores públicos ou do poder judiciário dos Estados, mas prefiro não me manifestar sobre este caso."

Quanto à regulamentação da profissão de empregada doméstica, o Ministro disse que o assunto já foi devidamente estudado pelo Ministério e que agora está em estudos nas diversas comissões do Senado, para ser aprovado.

Assembléia aprova reforma judiciária e Arena sai da sala em sinal de protesto

Em segunda e última votação, a Assembléia Legislativa aprovou ontem por 28 votos da bancada governista o projeto que institui na Guanabara a Reforma Judiciária e também as 32 emendas apostas ao texto. A bancada da Arena recusou-se a votar e se retirou do plenário, em sinal de protesto.

A Oposição concentrou seus ataques à emenda proposta pelo líder do MDB, Sr. Levi Neves, segundo a qual os vencimentos dos juízes e desembargadores da Justiça carioca serão aumentados em 50% a partir do dia 1.º de outubro. Por criar despesa para o Estado, essa emenda foi considerada inconstitucional pelos arenistas.

A EMENDA

Das 32 emendas aprovadas com o projeto, apenas a que aumenta em 50% os vencimentos dos magistrados cariocas motivou os ataques oposicionistas. Condenada desde o início da sessão pela liderança arenista e por vários outros membros da bancada, essa emenda foi, contudo, aprovada pela Comissão de Justiça, que a achou constitucional.

Em defesa da emenda falaram o líder governista, Sr. Levi Neves, e o Sr. Rubem Dourado, vice-líder. Ambos confirmaram que a iniciativa dessa emenda partiu do próprio Governador Chagas Freitas, interessado em corrigir os vencimentos dos magistrados. Enquanto o líder do MDB sustentava ser a emenda inteiramente compatível com a política salarial adotada em plano federal, por corrigir distorções existentes na Justiça, o Sr. Rubem Dourado afirmava que o parecer da Comissão de Justiça é taxativo e vê a matéria como constitucional. Lembrou ainda que a magistratura não recebe aumento desde 1969.

Foi a revelação de que a idéia da emenda havia partido do próprio Governador que levou o Sr. Heitor Furtado a anunciar sua disposição de prosseguir na Justiça para tentar eliminá-la. A seu ver, o Deputado Levi Neves apresentou a emenda por ordens do Governador, criando despesa e contrariando dispositivo constitucional. Assim, o Governador poderia sofrer impedimento. O mesmo raciocínio foi desenvolvido pelo Sr. Vilmar Palis, que afirmou "ser esse um caso de intervenção."

A REFORMA

Com a aprovação da Reforma Judiciária serão criados, nos quadros do Poder Judiciário, 13 cargos de juiz de Direito, dos quais sete exercerão as funções de juiz de Direito Substituto de Desembargador, um integrará o Tribunal de Alçada e cinco serão juízes de Direito Substitutos no último Tribunal.

Com 365 artigos, a nova lei estabelece entre outras situações novas a dos titulares dos cartórios, que passarão a ter seus rendimentos equiparados aos vencimentos dos Ministros do Supremo Tribunal Federal (em torno de Cr$ 10 mil), como determina emenda apresentada pelo presidente da Comissão de Justiça da Assembléia, Deputado Aparício Marinho.

Dalva de Oliveira recebe homenagem dos subúrbios e 10 mil vão ao seu enterro

Fiéis durante quase 40 anos a uma de suas artistas preferidas, os cariocas ratificaram ontem seu apreço a Dalva de Oliveira ao reverenciar seu cortejo da Praça Tiradentes até o Cemitério Jardim da Saudade, em Jacarepaguá, onde 10 mil pessoas prestaram-lhe a última homenagem.

— Está vendo, mamãe? Não era isso que você queria? — murmurou o cantor Peri Ribeiro em direção ao caixão conduzido pelas ruas dos subúrbios por um caminhão da Polícia Militar, enquanto o povo se postava nas janelas para dar o último adeus a Dalva de Oliveira, que morreu anteontem aos 55 anos.

HORA DA SAUDADE

Cerca de 5 mil pessoas romperam o cordão de isolamento e tumultuaram a Praça Tiradentes às 14h 45m, quando o caixão deixava a sala do velório e era embarcado na carreta, onde estavam seus filhos Peri e Ubiratan, além de Paulo Rodrigues, da Casa dos Artistas, e Jaques Ados.

O percurso, aberto por batedores, seguiu através da Presidente Vargas, Praça da Bandeira, 24 de Maio, Dias da Cruz, Adolfo Bergamini, Amaro Cavalcanti, Clarimundo de Melo, Ernani Cardoso, centro de Madureira, Candido Benício e Estrada Intendente Magalhães. Houve uma parada de 10 minutos na esquina da Rua Albano, onde Dalva morou.

Durante todo o percurso o povo reverenciou o cortejo. Uns rezavam, outros davam adeus, os motoristas de ônibus gritavam pêsames pela janela, e houve até um homem idoso que, querendo confortar, gritou: "Parabéns, Peri."

HORA DA DOR

O corpo de Dalva de Oliveira baixou à sepultura nº 4 074 entre soluços dos filhos, irmãs e alguns amigos, mas o pranto era abafado por um burburinho incessante provocado pelas 10 mil pessoas presentes ao cemitério.

Dezenas de moças tentavam localizar os artistas que não compareceram, e a multidão chegou a tomar o carro-reboque da Polícia Militar para transformá-lo em arquibancada. O cemitério, que ofereceu o jazigo perpétuo à família da cantora, aproveitou a ocasião para distribuir panfletos de propaganda e botões de rosa com cartões de informações e vendas de túmulos no "único cemitério-parque da cidade."

Unanimidade confirma a absolvição de dois réus de Porto Alegre no STM

O Superior Tribunal Militar, por decisão unânime, manteve a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da 3a. Circunscrição Judiciária Militar de Porto Alegre, que no dia 23 de março último absolveu por insuficiência de provas Inácio Herberto Thiele e Francisco José Rodrigues, do crime previsto na nova Lei de Segurança.

Em outro julgamento de apelação, a Corte, também por unanimidade, confirmou a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria do Exército no Rio, que no dia 9 de março último absolveu Alfredo Wagner Derno de Almeida, Paulo César de Azevedo Ribeiro e José Ribamar Ferreira (Ferreira Gullar) como incursos na atual Lei de Segurança Nacional e no Código Penal Militar.

JUIZ DE FORA

No terceiro julgamento de apelação, o STM, por unanimidade, manteve a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4a. Circunscrição Judiciária Militar de Juiz de Fora, que, no dia 4 de fevereiro último, absolveu Tito Guimarães Filho de crime capitulado na nova Lei de Segurança Nacional.

O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Marinha adiou sine die o julgamento, marcado para ontem, de Nélson Luís Lott de Morais Costa, Paulo Henrique Oliveira da Rocha Lins, Jorge Raimundo Júnior, Carlos Roberto Nolasco Ferreira, Epitácio Remígio de Araújo, José Pereira da Silva, Zilda Paulo Xavier Pereira e João Batista Xavier Pereira, enquadrados nos Artigos 25 e 43 do Decreto-Lei 314 de 1967.

Trata-se do processo originário do IPM que apurou o assalto à agência Bonsucesso do Banco de Crédito Territorial S.A., na Avenida dos Democráticos, no dia 25 de setembro de 1969, ocasião em que foram roubados Cr$ 6 810,31. O julgamento foi adiado porque os réus, que se encontram presos, não foram apresentados à audiência pelas autoridades, segundo informações colhidas naquele Juizo.

Procurador denuncia um ex-Secretário de Sodré

São Paulo (Sucursal) — O ex-Secretário de Educação do Governador Abreu Sodré, Sr. Antonio de Barros Ulhoa Cintra, e mais 22 dos seus auxiliares, todos eles ouvidos no IPM da Secretaria, instaurado por ordem do II Exército, foram ontem denunciados pelo procurador da Justiça Militar, Sr. José Manes Leitão.

O relatório final do IPM acusa o Sr. Ulhoa Cintra de, quando no exercício do cargo de Secretário, de março de 1967 a junho de 1970, "ter tentado subverter a ordem e a estrutura político-social vigente no país, através de palavras e ações, com o fim bastante claro de estabelecer uma ditadura de classe."

Os acusados

Além do ex-Secretário, são também acusados de subversão no IPM as seguintes pessoas: José Mário Pires Aranha, Rosaura Escobar Ribeiro da Silva, Renato de Paula Scaglione, Nagib Michel Eichmer, Maria Teresa Gomes de Oliveira, Guiomar Caram, Ivone Dias Avelino, Elda Marighi, Nilza Calim de Carvalho ou Nilza Calim Paschoaletti, Maria Nilde Mascellani, Carmem Maria Craidy, Sebastiana Correa Bittencourt Guimarães, Luis Benedito Lacerda Orlandi, Sabatina de Lurdes Gervásio, Darci Paulilo dos Passos, Cecília Vasconcelos Lacerda Guaraná, Aurea Candida Sigrist, Moacir da Silva, Louveri Lima Olival, Maria Rosa Cavalheiro, Pedro Milton Santana e Maria Débora Vendramini.

Prisão

A prisão, "pela polícia política, na tarde do último dia 25", do estudante Koji Okabayashi, diretor do Centro Universitário de Pesquisas e Estudos Sociais, foi comunicada ontem pelos seus colegas, em nota distribuída a todos os jornais e emissoras de rádio e televisão da cidade.

Os estudantes afirmam, em sua nota, que Koji Okabayashi foi preso em seu local de trabalho, no Museu de Arte Contemporanea da Universidade de São Paulo.

Estudante pega 19 anos e mais 2 por segurança

Recife (Sucursal) — Em julgamento terminado às primeiras horas de ontem, o estudante Cláudio de Sousa Ribeiro, que matou sua mulher em julho do ano passado e recusara qualquer defesa, foi condenado por seis votos contra um a 19 anos de reclusão e em face da gravidade do delito o juiz aplicou mais dois anos por medida de segurança.

A tese levantada pela defesa de ofício, que alegou crime passional, não foi acatada nem pelos jurados, nem pelo próprio réu, que além de recusar qualquer defesa, afirmou nos autos que sua condenação já havia sido firmada "por minha própria consciência." A agravante revelada por Cláudio foi o de que matara sua mulher Cleide Dall' Olio no dia 27 de julho do ano passado, enquanto ela dormia.

Polícia prende em Itaguaí companheiro de fuga de Lúcio Flávio do presídio

Vanderlei da Conceição, que fugiu na madrugada de domingo, com Lúcio Flávio Vilar Lirio e mais dois presidiários da Lemos Brito, foi preso às 5 horas de ontem quando dormia na casa de sua tia Aidê, em Itaguaí, Estado do Rio, por um grupo de 10 policiais comandados pelo detetive Fernando Gargaglione, o mesmo que matou Liece de Paula e Nijni Vilar Lirio a 31 de julho.

A polícia chegou até onde estava o fugitivo através de duas fontes: Vera, ex-amante de Vanderlei, que mora no Morro da Providência, onde ele esteve com Gilberto (Flávio e o outro fugitivo, Mauro, se separaram deles após a fuga); e a mãe do presidiário, Dona Merentina, de Mesquita, que indicou o local de difícil acesso onde fica a casa de Dona Aidê, em Itaguaí.

FÉRIAS CURTAS

Vanderlei da Conceição, condenado a 10 anos de prisão, contou aos policiais que o prenderam, quando ainda dormia, às 5 horas de ontem na casa de sua tia, que não sabia do destino de Lúcio Flávio e de Mauro César, porque ambos desapareceram após terem pulado o muro da penitenciária que dá para o Morro de São Carlos: de madrugada a Rua São José Operário estava muito escura.

Disse, entretanto, que Gilberto Francisco Lima o acompanhou até a casa de sua ex-amante Vera, no Morro da Providência, onde passaram o domingo, despedindo-se na madrugada de segunda-feira, já com novas roupas, abandonando o uniforme da penitenciária. Sozinho, Vanderlei foi para Mesquita, onde passou algumas horas na casa de sua mãe, dona Merentina da Conceição, que o aconselhou a se entregar à polícia, voltando à penitenciária. Dali ele seguiu para Itaguaí, ficando na casa da tia.

DESARMADO

Quando Vanderlei acordou, 10 policiais já lhe apontavam seus fuzis e metralhadoras. Desarmado, ele não resistiu à voz de prisão, confessando depois aos policiais que, se estivesse pelo menos com um revólver, teria disparado neles e morreria a fim de não voltar à Penitenciária Lemos Brito.

Ao meio-dia de ontem, Vanderlei foi levado ao gabinete do Secretário de Segurança da Guanabara, onde, na presença de funcionários da Superintendência do Sistema Penal do Estado, disse que pretendia se tornar agricultor lá mesmo em Itaguaí. Devido ao tumulto em frente da 5a. Delegacia, ele não foi prestar depoimento perante o delegado Agnaldo Amado, que preside o inquérito policial sobre a fuga.

Acusação a guardas e soldados é desmentida

A polícia desmentiu ontem que Vanderlei da Conceição, preso cinco dias após a sua fuga com Lúcio Flávio Vilar Lirio e mais dois presidiários da Lemos Brito, tivesse denunciado guardas da penitenciária e soldados da PM de haverem recebido Cr$ 100 mil para lhes facilitar a fuga.

Na companhia de quase 10 policiais, Vanderlei percorreu ontem o morro da da Providência e outros locais, na tentativa de encontrar os seus três companheiros de fuga que, segundo ele, estariam todos no Rio, ainda. Hoje Vanderlei deverá ser ouvido na 5a. Delegacia, para depois ser reconduzido à Penitenciária Lemos Brito.

Nos meios policiais já se tem como certa a localização nas próximas horas de um ou pelo menos dois dos três fugitivos da Lemos Brito, uma vez que Vanderlei da Conceição está colaborando nesse sentido.

O detetive Fernando Gargaglione negou que Vanderlei tivesse dito que três guardas da vigilancia da Lemos Brito, um eletricista e seis soldados da PM implicados na fuga (os seis já recolhidos ao 1.º Batalhão) tivessem recebido Cr$ 100 mil de Lúcio Flávio Vilar Lírio a fim de lhes facilitar a fuga.

Consultas no INPS demoram um mês e forçam segurado a procurar médico particular

Se o Sr. Fernando Xavier, 63 anos, aposentado, casado e segurado do Instituto Nacional de Previdência Social, fosse esperar pelas consultas marcadas — nos dias 20 e 29 de setembro próximo — para tratar das manchas que apareceram no rosto e de um olho inflamado provavelmente os sintomas das duas doenças se teriam agravado até lá.

Ele achou melhor pagar um médico particular, porque no posto do INPS da Avenida Treze de Maio, 13, não lhe atenderam quando foi se medicar no último dia 29, sob a alegação de que só havia data vaga para consulta quase um mês depois.

CASO URGENTE

O Sr. Fernando Xavier dirigiu-se no dia 28 ao Hospital da Lagoa, para tratar do olho e das manchas. Lá informaram que no ambulatório não havia serviços de Oftalmologia nem de Dermatologia, que estavam centralizados na Avenida Treze de Maio.

— Fui ao posto do Centro e a atendente me disse que só haveria consultas para os dias 20, na Dermatologia, e 29 na Oftalmologia. Quando tentei explicar o meu caso, que era urgente, ela não quis ouvir, afirmando apenas que eu falasse com o médico quando fosse me consultar.

O Sr. Fernando Xavier observou que todas as pessoas que estavam no ambulatório tinham fichas de consultas tiradas também quase um mês antes.

— Desisti da consulta porque meu olho ardia muito e as manchas — que eram apenas duas no dia 28 — já tomavam todo o pescoço. Resolvi consultar um médico particular que, para o olho doente, me receitou um colírio, facilitando a eliminação do corpo estranho, e, para as manchas, mandou usar uma pomada, caso, porém, elas não sumam, terei de voltar para iniciar um tratamento mais sério. Por isso, creio que se algum paciente tiver urgência de consulta no INPS sua morte é certa.

FISCALIZAÇÃO

O Sr. Fernando Xavier aconselha o presidente do INPS a fazer uma visita ao posto da Avenida Treze de Maio para ver a massa humana que se comprime lá, principalmente à tarde, em busca de uma consulta e sai desconsolada porque só a conseguiu para daí a 20 ou 30 dias.

— Na suposição que o presidente do INPS ignore esses fatos, gostaria que ele aparecesse por lá, incógnito evidentemente, para constatar a demora das consultas, que amanhã poderá ser de 60 ou 90 dias.

Ele acha, como segurado, que a unificação dos institutos de previdência piorou o atendimento. Depois de ter trabalhado 40 anos na Rede Ferroviária Federal (está aposentado desde 1965), descontando mensalmente de seu salário a contribuição da previdência, ele não se conforma de não poder contar hoje com a assistência médica do INPS.

Mas ele se lembra de que, antes da unificação dos institutos já havia irregularidades no atendimento médico. Há 10 anos, Francisco teve um problema nos intestinos e o médico, depois de ver a radiografia, disse-lhe que desistisse da operação, porque ele tinha um tumor muito difícil de ser localizado.

— Como não tinha mais esperança, fui à Santa Casa, onde os médicos me operaram, retirando apenas um polipo de caráter benigno, mas que poderia se transformar em maligno se não fosse operado.

AVISOS RELIGIOSOS

Aristoteles Gonçalves Mol

(FALECIMENTO)

✝ Vera Araújo Maia Gonçalves Mol, filha, genro e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu esposo, pai e avô e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 1.º, às 11 horas na capela B, do Cemitério S. Francisco Xavier — Caju.

ARTHUR EUGÊNIO DE ALCANTARA PACHECO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandará celebrar amanhã, sábado, 2 de setembro, às 11 horas, na Igreja de São José (Praça XV).

Elisabeth Johanne Scherhaufer

(FALECIMENTO)

✝ A família de Elisabeth Johanne Scherhaufer, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 1, às 13,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1 para o Cemitério de São João Batista.

(P

JORGE FERNANDES DA CUNHA

(Aposentado do Banco do Brasil)

(30.º DIA)

✝ Ianê Fabrício da Cunha e seus filhos Ângela, Jorge e Marcelo, irmãos, cunhados e cunhadas, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião da Missa de 7.º dia e convidam os parentes e amigos para a do 30.º dia, que será celebrada no dia 2 de setembro, sábado, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Bonsucesso, Largo da Misericórdia, Centro.

Judith Nascimento Cardoso

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A família de JUDITH NASCIMENTO CARDOSO (MEMEM) convida parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada amanhã, dia 2, às 10 horas, na Matriz dos Sagrados Corações à Rua Conde de Bonfim, 474.

Simão Eduardo do Amaral Neves

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Seus amigos convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, sábado, no altar mor da Igreja do Sacramento da Avenida Passos, às 11,30 horas.

Leonor de Lima Diniz Rodrigues

(NONÔ)

✝ Arlette Diniz Rodrigues Vizeu, seu marido e demais parentes, agradecem penhorados as homenagens prestadas à sua inesquecível mãe, por ocasião de seu falecimento, notadamente à Administração e Corpo Clínico do Hospital da Penitência e de novo convidam à assistir à missa de 7.º dia que será rezada por sua alma, no altar mór da capela do Colégio Militar, às 9,30 de sábado, dia 2 do corrente.

ZULMIRA DE SOUZA GUEDES

(FALECIMENTO)

✝ Antonio Coelho da Costa Guedes, filhos, genro e netas, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, ZULMIRA, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 1.º, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 6 para o Cemitério de São João Batista.

STELLA ALENCAR DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Niedja, esposo e filhos, Francisco Canindé esposa e filhos, Lauro esposa e filhos, Zeus esposa e filhos, Ierece esposo e filhos, Míriam esposo e filhos, Herbert esposa e filhos, filhos, genros, noras, netos e bisnetos convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que mandam rezar por alma da pranteada STELLA ALENCAR DE SOUZA, segunda-feira, dia 4 às 8,30 horas, na Igreja de São José, Av. Pres. Antônio Carlos — Centro, formulando agradecimentos aqueles que levarem seu conforto e sua presença a este ato de piedade cristã.

Capataz de usina atira em operário

Recife (Sucursal) — O trabalhador rural Júlio Albino Constantino, 46 anos, foi baleado na barriga, em Ribeirão, pelo capataz da Usina Estrellana, Antônio de Oliveira Filho, que vem perseguindo os trabalhadores mais antigos da usina para forçá-los a pedir demissão ou aceitar qualquer acordo.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão, Sr. Valdemar de Melo Rolim, pediu garantias de vida para os empregados rurais da usina e denunciou na Secretaria de Segurança que várias vezes o capataz puxou o revólver para velhos trabalhadores ameaçando matá-los se não deixassem a empresa.

Dez filhos

Na manhã de ontem o trabalhador Júlio Albino Constantino que é pai de 10 filhos menores, chegou atrasado 10 minutos para o corte de cana e foi ameaçado pelo capataz.

Pistoleiro diz que matou por Cr$ 700

Recife (Sucursal) — O pistoleiro José de Belmiro, que foi preso em Alagoas, confessou ontem que recebera Cr$ 700,00 do fazendeiro José Luis Teixeira, para matar o pequeno agricultor José Correia de Araújo, que mantinha questões de terra com o mandante do crime.

O crime ocorreu no dia 15 de agosto e como prova da missão cumprida o pistoleiro remeteu, pelo correio, a orelha da vítima para o fazendeiro, que é proprietário em Pacira, sertão de Pernambuco.

Maus tempos

Processado por cinco homicídios só em Pernambuco, José de Belmiro afirmou que o assassinato do agricultor José Correia de Araújo foi o menor preço que cobrou para eliminar uma pessoa.

— E' que os tempos estão ruins — disse — e pistoleiro que quiser sobreviver tem de pegar qualquer coisa que apareça.

Barata afirma na Escola de Guerra Naval que o país só prospera com a paz social

Preparar o homem para o progresso, habilitá-lo a participar do enriquecimento material da nação, melhorar-lhe a qualidade da vida, é como o Ministro Júlio Barata descreveu as funções do Ministério do Trabalho, em palestra realizada, ontem, na Escola de Guerra Naval.

— Precisamos de paz, de ordem e de harmonia nas relações entre empregadores e empregados. Sem essa harmonia, disse ele, sem essa ordem e sem essa paz, não se conseguiria, para as forças produtoras do país, o rendimento que delas se espera.

OUTROS PROBLEMAS

Após a conferência, o Ministro do Trabalho informou que recebeu, há quatro dias, o relatório do grupo que estudou o aproveitamento de trabalhadores maiores de 35 anos. "Como tive que viajar, ainda não estudei as oito medidas sugeridas como as soluções mais viáveis para o problema". O Ministro vai elaborar uma exposição de motivos para ser encaminhada ao Presidente da República.

Sobre o possível aumento para desembargadores da Guanabara, o Sr. Júlio Barata afirmou que "a política salarial não tem nada a ver com a política de pagamento de servidores públicos ou do poder judiciário dos Estados, mas prefiro não me manifestar sobre este caso."

Quanto à regulamentação da profissão de empregada doméstica, o Ministro disse que o assunto já foi devidamente estudado pelo Ministério e que agora está em estudos nas diversas comissões do Senado, para ser aprovado.

Dalva de Oliveira recebe homenagem dos subúrbios e 10 mil vão ao seu enterro

Fiéis durante quase 40 anos a uma de suas artistas preferidas, os cariocas ratificaram ontem seu apreço a Dalva de Oliveira ao reverenciar seu cortejo da Praça Tiradentes até o Cemitério Jardim da Saudade, em Jacarepaguá, onde 10 mil pessoas prestaram-lhe a última homenagem.

— Está vendo, mamãe? Não era isso que você queria? — murmurou o cantor Peri Ribeiro em direção ao caixão conduzido pelas ruas dos subúrbios por um caminhão da Polícia Militar, enquanto o povo se postava nas janelas para dar o último adeus a Dalva de Oliveira, que morreu anteontem aos 55 anos.

HORA DA SAUDADE

Cerca de 5 mil pessoas romperam o cordão de isolamento e tumultuaram a Praça Tiradentes às 14h 45m, quando o caixão deixava a sala do velório e era embarcado na carreta, onde estavam seus filhos Peri e Ubiratan, além de Paulo Rodrigues, da Casa dos Artistas, e Jaques Ados.

O percurso, aberto por batedores, seguiu através da Presidente Vargas, Praça da Bandeira, 24 de Maio, Dias da Cruz, Adolfo Bergamini, Amaro Cavalcanti, Clarimundo de Melo, Ernani Cardoso, centro de Madureira, Candido Benicio e Estrada Intendente Magalhães. Houve uma parada de 10 minutos na esquina da Rua Albano, onde Dalva morou.

Durante todo o percurso o povo reverenciou o cortejo. Uns rezavam, outros davam adeus, os motoristas de ônibus gritavam pêsames pela janela, e houve até um homem idoso que, querendo confortar, gritou: "Parabéns, Peri."

HORA DA DOR

O corpo de Dalva de Oliveira baixou à sepultura nº 4 074 entre soluços dos filhos, irmãs e alguns amigos, mas o pranto era abafado por um burburinho incessante provocado pelas 10 mil pessoas presentes ao cemitério.

Dezenas de moças tentavam localizar os artistas que não compareceram, e a multidão chegou a tomar o carro-reboque da Polícia Militar para transformá-lo em arquibancada. O cemitério, que ofereceu o jazigo perpétuo à família da cantora, aproveitou a ocasião para distribuir panfletos de propaganda e botões de rosa com cartões de informações e vendas de túmulos no "único cemitério-parque da cidade."

Polícia prende em Itaguaí companheiro de fuga de Lúcio Flávio do presídio

Vanderlei da Conceição, que fugiu na madrugada de domingo, com Lúcio Flávio Vilar Lírio e mais dois presidiários da Lemos Brito, foi preso às 5 horas de ontem quando dormia na casa de sua tia Aidê, em Itaguaí, Estado do Rio, por um grupo de 10 policiais comandados pelo detetive Fernando Gargaglione, o mesmo que matou Liece de Paula e Nijni Vilar Lírio a 31 de julho.

A polícia chegou até onde estava o fugitivo através de duas fontes: Vera, ex-amante de Vanderlei, que mora no Morro da Providência, onde ele esteve com Gilberto (Flávio e o outro fugitivo, Mauro, se separaram deles após a fuga); e a mãe do presidiário, Dona Merentina, de Mesquita, que indicou o local de difícil acesso onde fica a casa de Dona Aidê, em Itaguaí.

FÉRIAS CURTAS

Vanderlei da Conceição, condenado a 10 anos de prisão, contou aos policiais que o prenderam, quando ainda dormia, às 5 horas de ontem na casa de sua tia, que não sabia do destino de Lúcio Flávio e de Mauro César, porque ambos desapareceram após terem pulado o muro da penitenciária que dá para o Morro de São Carlos: de madrugada a Rua São José Operário estava muito escura.

Disse, entretanto, que Gilberto Francisco Lima o acompanhou até a casa de sua ex-amante Vera, no Morro da Providência, onde passaram o domingo, despedindo-se na madrugada de segunda-feira, já com novas roupas, abandonando o uniforme da penitenciária. Sozinho, Vanderlei foi para Mesquita, onde passou algumas horas na casa de sua mãe, dona Merentina da Conceição, que o aconselhou a se entregar à polícia, voltando à penitenciária. Dali ele seguiu para Itaguaí, ficando na casa da tia.

DESARMADO

Quando Vanderlei acordou, 10 policiais já lhe apontavam seus fuzis e metralhadoras. Desarmado, ele não resistiu à voz de prisão, confessando depois aos policiais que, se estivesse pelo menos com um revólver, teria disparado neles e morreria a fim de não voltar à Penitenciária Lemos Brito.

Ao meio-dia de ontem, Vanderlei foi levado ao gabinete do Secretário de Segurança da Guanabara, onde, na presença de funcionários da Superintendência do Sistema Penal do Estado, disse que pretendia se tornar agricultor lá mesmo em Itaguaí. Devido ao tumulto em frente da 5a. Delegacia, ele não foi prestar depoimento perante o delegado Agnaldo Amado, que preside o inquérito policial sobre a fuga.

Acusação a guardas e soldados é desmentida

A polícia desmentiu ontem que Vanderlei da Conceição, preso cinco dias após a sua fuga com Lúcio Flávio Vilar Lírio e mais dois presidiários da Lemos Brito, tivesse denunciado guardas da penitenciária e soldados da PM de haverem recebido Cr$ 100 mil para lhes facilitar a fuga.

Na companhia de quase 10 policiais, Vanderlei percorreu ontem o morro da da Providência e outros locais, na tentativa de encontrar os seus três companheiros de fuga que, segundo ele, estariam todos no Rio, ainda. Hoje Vanderlei deverá ser ouvido na 5a. Delegacia, para depois ser reconduzido à Penitenciária Lemos Brito.

Nos meios policiais já se tem como certa a localização nas próximas horas de um ou pelo menos dois dos três fugitivos da Lemos Brito, uma vez que Vanderlei da Conceição está colaborando nesse sentido.

O detetive Fernando Gargaglione negou que Vanderlei tivesse dito que três guardas da vigilância da Lemos Brito, um eletricista e seis soldados da PM implicados na fuga (os seis já recolhidos ao 1.º Batalhão) tivessem recebido Cr$ 100 mil de Lúcio Flávio Vilar Lírio a fim de lhes facilitar a fuga.

Assembléia aprova reforma judiciária e Arena sai da sala em sinal de protesto

Em segunda e última votação, a Assembléia Legislativa aprovou ontem por 28 votos da bancada governista o projeto que institui na Guanabara a Reforma Judiciária e também as 32 emendas apostas ao texto. A bancada da Arena recusou-se a votar e se retirou do plenário, em sinal de protesto.

A Oposição concentrou seus ataques à emenda proposta pelo líder do MDB, Sr. Levi Neves, segundo a qual os vencimentos dos juízes e desembargadores da Justiça carioca serão aumentados em 50% a partir do dia 1.º de outubro. Por criar despesa para o Estado, essa emenda foi considerada inconstitucional pelos arenistas.

A EMENDA

Das 32 emendas aprovadas com o projeto, apenas a que aumenta em 50% os vencimentos dos magistrados cariocas motivou os ataques oposicionistas. Condenada desde o início da sessão pela liderança arenista e por vários outros membros da bancada, essa emenda foi, contudo, aprovada pela Comissão de Justiça, que a achou constitucional.

Em defesa da emenda falaram o líder governista, Sr. Levi Neves, e o Sr. Rubem Dourado, vice-líder. Ambos confirmaram que a iniciativa dessa emenda partiu do próprio Governador Chagas Freitas, interessado em corrigir os vencimentos dos magistrados. Enquanto o líder do MDB sustentava ser a emenda inteiramente compatível com a política salarial adotada em plano federal, por corrigir distorções existentes na Justiça, o Sr. Rubem Dourado afirmava que o parecer da Comissão de Justiça é taxativo e vê a matéria como constitucional. Lembrou ainda que a magistratura não recebe aumento desde 1969.

Foi a revelação de que a idéia da emenda havia partido do próprio Governador que levou o Sr. Heitor Furtado a anunciar sua disposição de prosseguir na Justiça para tentar eliminá-la. A seu ver, o Deputado Levi Neves apresentou a emenda por ordens do Governador, criando despesa e contrariando dispositivo constitucional. Assim, o Governador poderia sofrer impedimento. O mesmo raciocínio foi desenvolvido pelo Sr. Vilmar Palis, que afirmou "ser esse um caso de intervenção."

A REFORMA

Com a aprovação da Reforma Judiciária serão criados, nos quadros do Poder Judiciário, 13 cargos de juiz de Direito, dos quais sete exercerão as funções de juiz de Direito Substituto de Desembargador, um integrará o Tribunal de Alçada e cinco serão juízes de Direito Substitutos no último Tribunal.

Com 365 artigos, a nova lei estabelece entre outras situações novas a dos titulares dos cartórios, que passarão a ter seus rendimentos equiparados aos vencimentos dos Ministros do Supremo Tribunal Federal (em torno de Cr$ 10 mil), como determina emenda apresentada pelo presidente da Comissão de Justiça da Assembléia, Deputado Aparicio Marinho.

Unanimidade confirma a absolvição de dois réus de Porto Alegre no STM

O Superior Tribunal Militar, por decisão unânime, manteve a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da 3a. Circunscrição Judiciária Militar de Porto Alegre, que no dia 23 de março último absolveu por insuficiência de provas Inácio Herberto Thiele e Francisco José Rodrigues, do crime previsto na nova Lei de Segurança.

Em outro julgamento de apelação, a Corte, também por unanimidade, confirmou a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria do Exército no Rio, que no dia 9 de março último absolveu Alfredo Wagner Derno de Almeida, Paulo César de Azevedo Ribeiro e José Ribamar Ferreira (Ferreira Gullar) como incursos na atual Lei de Segurança Nacional e no Código Penal Militar.

JUIZ DE FORA

No terceiro julgamento de apelação, o STM, por unanimidade, manteve a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4a. Circunscrição Judiciária Militar de Juiz de Fora, que, no dia 4 de fevereiro último, absolveu Tito Guimarães Filho de crime capitulado na nova Lei de Segurança Nacional.

O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Marinha adiou **sine die** o julgamento, marcado para ontem, de Nélson Luis Lott de Morais Costa, Paulo Henrique Oliveira da Rocha Lins, Jorge Raimundo Júnior, Carlos Roberto Nolasco Ferreira, Epitácio Remigio de Araújo, José Pereira da Silva, Zilda Paulo Xavier Pereira e João Batista Xavier Pereira, enquadrados nos Artigos 25 e 43 do Decreto-Lei 314 de 1967.

Trata-se do processo originário do IPM que apurou o assalto à agência Bonsucesso do Banco de Crédito Territorial S.A., na Avenida dos Democráticos, no dia 25 de setembro de 1969, ocasião em que foram roubados Cr$ 6 810,31. O julgamento foi adiado porque os réus, que se encontram presos, não foram apresentados à audiência pelas autoridades, segundo informações colhidas naquele Juizo.

Procurador denuncia um ex-Secretário de Sodré

São Paulo (Sucursal) — O ex-Secretário de Educação do Governador Abreu Sodré, Sr. Antonio de Barros Ulhoa Cintra, e mais 22 dos seus auxiliares, todos eles ouvidos no IPM da Secretaria, instaurado por ordem do II Exército, foram ontem denunciados pelo procurador da Justiça Militar, Sr. José Manes Leitão.

O relatório final do IPM acusa o Sr. Ulhoa Cintra de, quando no exercício do cargo de Secretário, de março de 1967 a junho de 1970, "ter tentado subverter a ordem e a estrutura político-social vigente no país, através de palavras e ações, com o fim bastante claro de estabelecer uma ditadura de classe."

Os acusados

Além do ex-Secretário, são também acusados de subversão no IPM as seguintes pessoas: José Mário Pires Aranha, Rosaura Escobar Ribeiro da Silva, Renato de Paula Scaglione, Nagib Michel Eichmer, Maria Teresa Gomes de Oliveira, Guiomar Caram, Ivone Dias Avelino, Elda Marighi, Nilza Calim de Carvalho ou Nilza Calim Paschoaletti, Maria Nilde Mascellani, Carmem Maria Craidy, Sebastiana Correa Bittencourt Guimarães, Luis Benedito Lacerda Orlandi, Sabatina de Lurdes Gervásio, Darci Paulilo dos Passos, Cecilia Vasconcelos Lacerda Guaraná, Aurea Candida Sigrist, Moacir da Silva, Louveri Lima Olival, Maria Rosa Cavalheiro, Pedro Milton Santana e Maria Débora Vendramini.

Prisão

A prisão, "pela polícia política, na tarde do último dia 25", do estudante Koji Okabayashi, diretor do Centro Universitário de Pesquisas e Estudos Sociais, foi comunicada ontem pelos seus colegas, em nota distribuída a todos os jornais e emissoras de rádio e televisão da cidade.

Os estudantes afirmam, em sua nota, que Koji Okabayashi foi preso em seu local de trabalho, no Museu de Arte Contemporanea da Universidade de São Paulo.

Estudante pega 19 anos e mais 2 por segurança

Recife (Sucursal) — Em julgamento terminado às primeiras horas de ontem, o estudante Cláudio de Sousa Ribeiro, que matou sua mulher em julho do ano passado e recusara qualquer defesa, foi condenado por seis votos contra um a 19 anos de reclusão e em face da gravidade do delito o juiz aplicou mais dois anos por medida de segurança.

A tese levantada pela defesa de ofício, que alegou crime passional, não foi acatada nem pelos jurados, nem pelo próprio réu, que além de recusar qualquer defesa, afirmou nos autos que sua condenação já havia sido firmada "por minha própria consciência." A agravante revelada por Cláudio foi o de que matara sua mulher Cleide Dall' Olio no dia 27 de julho do ano passado, enquanto ela dormia.

Consultas no INPS demoram um mês e forçam segurado a procurar médico particular

Se o Sr. Fernando Xavier, 63 anos, aposentado, casado e segurado do Instituto Nacional de Previdência Social, fosse esperar pelas consultas marcadas — nos dias 20 e 29 de setembro próximo — para tratar das manchas que apareceram no rosto e de um olho inflamado provavelmente os sintomas das duas doenças se teriam agravado até lá.

Ele achou melhor pagar um médico particular, porque no posto do INPS da Avenida Treze de Maio, 13, não lhe atenderam quando foi se medicar no último dia 29, sob a alegação de que só havia data vaga para consulta quase um mês depois.

CASO URGENTE

O Sr. Fernando Xavier dirigiu-se no dia 28 ao Hospital da Lagoa, para tratar do olho e das manchas. Lá informaram que no ambulatório não havia serviços de Oftalmologia nem de Dermatologia, que estavam centralizados na Avenida Treze de Maio.

— Fui ao posto do Centro e a atendente me disse que só haveria consultas para os dias 20, na Dermatologia, e 29 na Oftalmologia. Quando tentei explicar o meu caso, que era urgente, ela não quis ouvir, afirmando apenas que eu falasse com o médico quando fosse me consultar.

O Sr. Fernando Xavier observou que todas as pessoas que estavam no ambulatório tinham fichas de consultas tiradas também quase um mês antes.

— Desisti da consulta porque meu olho ardia muito e as manchas — que eram apenas duas no dia 28 — já tomavam todo o pescoço. Resolvi consultar um médico particular que, para o olho doente, me receitou um colírio, facilitando a eliminação do corpo estranho, e, para as manchas, mandou usar uma pomada, caso, porém, elas não sumam, terei de voltar para iniciar um tratamento mais sério. Por isso, creio que se algum paciente tiver urgência de consulta no INPS sua morte é certa.

FISCALIZAÇÃO

O Sr. Fernando Xavier aconselha o presidente do INPS a fazer uma visita ao posto da Avenida Treze de Maio para ver a massa humana que se comprime lá, principalmente à tarde, em busca de uma consulta e sai desconsolada porque só a conseguiu para daí a 20 ou 30 dias.

— Na suposição que o presidente do INPS ignore esses fatos, gostaria que ele aparecesse por lá, incógnito evidentemente, para constatar a demora das consultas, que amanhã poderá ser de 60 ou 90 dias.

Ele acha, como segurado, que a unificação dos institutos de previdência piorou o atendimento. Depois de ter trabalhado 40 anos na Rede Ferroviária Federal (está aposentado desde 1965), descontando mensalmente de seu salário a contribuição da previdência, ele não se conforma de não poder contar hoje com a assistência médica do INPS.

Mas ele se lembra de que, antes da unificação dos institutos já havia irregularidades no atendimento médico. Há 10 anos, Francisco teve um problema nos intestinos e o médico, depois de ver a radiografia, disse-lhe que desistisse da operação, porque ele tinha um tumor muito difícil de ser localizado.

— Como não tinha mais esperança, fui à Santa Casa, onde os médicos me operaram, retirando apenas um polipo de caráter benigno, mas que poderia se transformar em maligno se não fosse operado.

AVISOS RELIGIOSOS

Aristoteles Gonçalves Mol

(FALECIMENTO)

✝ Vera Araújo Maia Gonçalves Mol, filha, genro e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu esposo, pai e avô e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 1.º, às 11 horas na capela B, do Cemitério S. Francisco Xavier — Caju.

ARTHUR EUGÊNIO DE ALCANTARA PACHECO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandará celebrar amanhã, sábado, 2 de setembro, às 11 horas, na Igreja de São José (Praça XV).

Elisabeth Johanne Scherhaufer

(FALECIMENTO)

✝ A família de Elisabeth Johanne Scherhaufer, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 1, às 13,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1 para o Cemitério de São João Batista.

(P

JORGE FERNANDES DA CUNHA

(Aposentado do Banco do Brasil)

(30.º DIA)

✝ Iané Fabrício da Cunha e seus filhos Ângela, Jorge e Marcelo, irmãos, cunhados e cunhadas, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião da Missa de 7.º dia e convidam os parentes e amigos para a do 30.º dia, que será celebrada no dia 2 de setembro, sábado, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Bonsucesso, Largo da Misericórdia, Centro.

Judith Nascimento Cardoso

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A família de JUDITH NASCIMENTO CARDOSO (MEMEM) convida parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada amanhã, dia 2, às 10 horas, na Matriz dos Sagrados Corações à Rua Conde de Bonfim, 474.

Simão Eduardo do Amaral Neves

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Seus amigos convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, sábado, no altar mor da Igreja do Sacramento da Avenida Passos, às 11,30 horas.

Leonor de Lima Diniz Rodrigues

(NONÔ)

✝ Arlette Diniz Rodrigues Vizeu, seu marido e demais parentes, agradecem penhorados as homenagens prestadas à sua inesquecível mãe, por ocasião de seu falecimento, notadamente à Administração e Corpo Clínico do Hospital da Penitência e de novo convidam à assistir à missa de 7.º dia que será rezada por sua alma, no altar mór da capela do Colégio Militar, às 9,30 de sábado, dia 2 do corrente.

ZULMIRA DE SOUZA GUEDES

(FALECIMENTO)

✝ Antonio Coelho da Costa Guedes, filhos, genro e netas, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, ZULMIRA, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 1.º, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 6 para o Cemitério de São João Batista.

STELLA ALENCAR DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Niedja, esposo e filhos, Francisco Canindé esposa e filhos, Lauro esposa e filhos, Zeus esposa e filhos, Ierece esposo e filhos, Míriam esposo e filhos, Herbert esposa e filhos, filhos, genros, noras, netos e bisnetos convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que mandam rezar por alma da pranteada STELLA ALENCAR DE SOUZA, segunda-feira, dia 4 às 8,30 horas, na Igreja de São José, Av. Pres. Antônio Carlos — Centro, formulando agradecimentos aqueles que levarem seu conforto e sua presença a este ato de piedade cristã.

Rhone encerrou treino com partida de 1m15s2/10

Jonquil fez 50s2/5 com vivacidade

Jonquil, um filho de Rob Roy, do treinador Oldemar Lopes, agradou na partida que realizou para participar dos 1 600m da reunião de amanhã, fechando os 800 metros em 50s 2/5, com vivacidade, sob a direção de Rubens Ribeiro, que o conduzirá no compromisso oficial.

Perdulário, inscrito na milha do quarto páreo, assinalou 53s 2/5 nos 800 metros, completando a partida com muita facilidade, com Paulo Alves em seu dorso. O descendente de Snowbird perdeu de Alamein em sua última apresentação nos metros finais.

NOIRA

Aradulce (J. Machado), vindo pelo centro da pista e à vontade, completou os 800 em 52s 2/5. Noira (L. Correia), correspondendo, registrou 49s 3/5 os 800, afastada da cerca. La Payanca (A. Ramos) vinha se revezando com Macaúba (R. Ribeiro) em 1m05s o quilômetro.

FLEGON

Flegon (P. Alves) os 700 em 44s 2/5, com alguma facilidade e sempre afastado da cerca. Oviedo (G. Meneses) os 800 em 52s, deixando boa impressão e quase na cerca externa. Origenes (J. Pedro F.) os 700 em 45s, alertado nos derradeiros metros.

JONQUIL

Jonquil (R. Ribeiro) os 800 em 50s 2/5, com alguma facilidade e quase colado na cerca externa. Notável (J. Aliaga) os 700 em 45s, à vontade. Amoroso (A. Ramos) os 800 em 51s 2/5, com algumas reservas. Pagoh (A. M. Caminha), numa pista totalmente adversa, pesada, assim mesmo igualou a marca.

PERDULÁRIO

Perdulário (P. Alves) os 800 em 53s 2/5, com facilidade e afastado da cerca. Ronron (B. Santos) os derradeiros 600 em 38s, solicitado. Epouvantail (J. Pedro F.) aumentou para 52s 3/5, de galope largo e também pelo centro da pista. Cumulus (G. F. Almeida) os últimos 700 em 44s 2/5, de galope largo, com muita disposição. El Mirador (A. Ramos) os 800 em 52s 2/5, com sobras.

NOW OR NEVER

Fiord (L. Correia) desceu a reta em 39s, de galope largo. Arpesani (J. Brisola) diminuiu para 38s 2/5, com algum rigor. Now or Never (G. Meneses), os 700 em 45s, com alguma facilidade.

EL ROY

Noir et Blanc (G. Meneses), a reta em 39s 4/5, sem despertar muito a atenção. El Roy (F. Carlos), os 700 em 44s 2/5, com alguma facilidade e afastado da cerca. Régulo (D. Moreno) chegou próximo a um outro em 39s 1/5 a reta. Happy Paradise (J. Aliaga), os 700 em 44s 2/5, deixando ótima impressão.

NINO

Nino (J. Ramos), os 800 em 50s 4/5, com rara facilidade e também pelo miolo da pista. Ribocor (J. Pinto), os 700 em 45s, à vontade. Nago (P. Alves), os 800 em 49s 3/5, agarrado com Barry (J. Portilho). Apron (J. Pedro Fº), os 700 em 46s, sem fazer muito esforço. El Fatá (J. Machado), os 700 em 43s 2/5, à vontade e afastado da cerca. Omar (G. Meneses) chegou correndo muito em 50s 2/5 os 800 e Interprados (A. Ramos) vinha sobrando ao lado de um outro em 44s os 700.

SAFADO

Safado (J. Pinto) agradou bastante na partida de 35s 3/5 a reta. Exploration (B. Santos), os 700 em 44s, alertado. Neutrin (F. Carlos), a reta em 37s 2/5, à vontade. Leônico (M. Alves), a reta em 38s, com sobras.

LEDAR

Ledar (G. Alves), a reta em 37s, agradando bastante Ilios (L. Caldeira) baixou para 36s 3/5, com algum rigor. Zurco (J. Pinto) aumentou para 38s 1/5, sem ser alertado em parte alguma. Telebom (C. Olveira), como sempre correndo muito nos matinais e não correspondendo, agora desceu a reta em 36s 2/5, à vontade. Propulsor (F. Pereira Fº) aumentou para 37s, com sobras.

São Paulo (Sucursal) — O cavalo Rhone foi levado ontem, muito cedo, à pista de Cidade Jardim para aprontar para o GP São Paulo do Sesquicentenário, percorrendo a distancia de 1 200 metros em um minuto, 15 segundos e dois décimos, mostrando boa forma ao final.

Rhone após o apronto, não demonstrou cansaço, sendo recolhido à cocheira, voltando a galopar hoje pela manhã. O treinador Pedro Nickel considerou o filho de Coaraze, apto para render pelo menos 80% de sua possibilidade real.

À noite

Pedro Nickel é considerado pelos seus colegas de Cidade Jardim como um treinador que gosta de madrugar, levando seus cavalos para trabalhos antes do sol nascer, com o hipódromo iluminado por luzes artificiais.

— Levanto às cinco horas todos os dias. Isto é normal, não me esforço para isso. E' fácil chegar a Cidade Jardim, porque moro a apenas três quarteirões. Tenho 35 anos de idade e 13 de profissão, o que me permite dar ao corpo um disciplinamento muito bom, afirmou.

Rhone foi levado à raia conduzido pelo seu jóquei, o veterano Carlito Taborda, Pedro Nickel fez sinal para que um galope fosse dado. Após esta ação, o jóquei começou a forçar o animal numa distancia de 1 200 metros. Pedro Nickel marcou no seu cronômetro, o tempo de um minuto, 15 segundos e dois décimos, enquanto o do piloto assinalava um minuto e 14 segundos.

— Não se preocupe Carlito, deve ser a diferença de acionamento do cronômetro. Voce ligou depois que partiu, gritou Nickel para o jóquel, que afirmou estar Rhone em boa forma.

Primeiro São Paulo

Apesar de ter possuído sob sua orientação cavalos como Viziane e Giant, é a primeira vez que Pedro Nickel disputará um Grande Prêmio São Paulo. Explicou que "apesar de Giant ter conseguido a tríplice coroa em São Paulo, não conseguiu levantar o GP São Paulo."

Remate, o cavalo que correrá com o mesmo número de Rhone, também aprontou na distancia dos 1 200 metros em um minuto, 16 segundos e dois décimos, tempo que foi considerado bom pelo treinador.

— Rhone é um animal dócil na cocheira. Não exige cuidados especiais, sendo manso do jeito que é. Remate é, ao contrário, sendo muito genioso, chegando a complicar, frisou o treinador.

O jóquei Carlito Taborda, que tem 36 anos de idade, 22 de profissão, até hoje não conseguiu vencer um GP São Paulo e considera a oportunidade de agora, como uma boa chance de vitória, devido "a forma de Rhone."

Chupito veio de Buenos Aires mais aguerrido para correr clássico

Estrangeiros apenas galoparam

São Paulo (Sucursal) — Os cavalos argentinos Chupito, Locomotor — pertencente ao diretor do Jóquei Clube de São Paulo, Sr. Ernani Silva — e El Virtuoso, além do francês Arlequino, realizaram ontem pela manhã um galope leve em Cidade Jardim, provocando grande movimentação entre os profissionais que participarão do Grande Prêmio São Paulo.

Os argentinos deverão aprontar hoje, enquanto Arlequino possivelmente será mais exigido amanhã, na distancia de 1 400 metros. O jóquei inglês Walter Swinburn, que o conduzirá na prova, disse ontem que espera do animal um bom rendimento, principalmente se chover.

Sem problemas

Arlequino, o cavalo francês, não está apresentando problema algum de aclimatação em São Paulo, alimentando-se normalmente como se estivesse em Paris. Ontem foi conduzido à raia de grama, aberta às 8h, para realizar um galope de saúde.

O treinador John Chichansvsky se mostrava contente na manhã de ontem com as condições físicas de seu animal, afirmando que ele "fará uma boa apresentação na prova, não devendo decepcionar em qualquer raia."

Os três cavalos argentinos, Chupito, Locomotor e El Virtuoso, demoraram a ser levados à raia de Cidade Jardim para um galope leve, visando à manutenção da forma física. Seus treinadores afirmaram que eles já vieram preparados de Buenos Aires, devendo o apronto de hoje ser leve.

Chupito apareceu na pista às 9h, quando os jornalistas haviam se retirado, dando uma volta na raia de grama, sem preocupação de tempo, como seus companheiros.

Boa vontade chilena

Apesar de terem viajado mais de 20 horas, dos animais estrangeiros que participarão das provas internacionais do fim de semana, os chilenos apareceram à frente dos restantes na pista, onde realizaram apenas galopes leves. Como os argentinos, os chilenos deverão exercitar novamente seus cavalos hoje pela manhã, sem exigi-los a fundo.

Recorde é esperado

O Jóquei Clube de São Paulo espera no fim de semana apresentar um movimento de apostas superior a Cr$ 10 milhões, com a realização das três provas internacionais: o Grande Prêmio Associação Brasileira de Criadores, no sábado, e os GPs Presidente da República e São Paulo, no domingo.

O cavalo Flying Boy, inglês radicado em São Paulo, mostrando uma vitalidade impressionante, provou mais uma vez, ontem, que é sério candidato à vitória nos mil metros, podendo ser apontado sem receio como favorito do Grande Prêmio Associação Brasileira de Criadores.

A leveza de Flying

Ao percorrer a distancia de 600 metros, conduzido por Urias Bueno, Flying Boy alcançou o tempo de 35s, ao final do apronto, não demonstrando cansaço. Outro animal que correrá o GP Associação Brasileira, El Zuzo, percorreu os 500 metros com L. A. Pereira, marcando o tempo de 29s.

A dupla Atlantica e Bill of Fare passou os 600 metros em 37s, o primeiro conduzido por Selmar Lobo e o segundo por M. A. Carvalho. Os dois também participarão da prova internacional de sábado. Buisson já havia treinado nos 500 metros, com o tempo de 29s. Os argentinos e chilenos que participarão da carreira apenas galoparam.

A milha internacional

No Grande Prêmio Presidente da República trabalharam: Mundo, com J. Garcia, com o tempo de 52s para os 800 metros; Rangu percorreu a mesma distancia, com Clóvis Dutra, com o tempo de 54s; Arpégio, com L. Cavalheiro, percorreu mil metros em 1m04s, e Zuncho passou os 800 em 49s2/10.

O cavalo Urt, conduzido por E. Sampaio, percorreu os 1 200 metros no apronto para o Grande Prêmio São Paulo. Não foi muito exigido, correndo junto à cerca interna da raia de areia de Cidade Jardim. Alcançou o tempo de 1m15s, o melhor dos animais que aprontaram para o clássico.

Mário vê parelha em bom estado

Mani deverá aprontar hoje para o Grande Prêmio São Paulo do Sesquicentenário, mas na opinião de Mário de Almeida, "os dois animais — Mani e Macar — estão com a mesma forma em que se apresentaram no Grande Prêmio Brasil de 1972, devendo mostrar um bom rendimento".

Mário de Almeida levou os dois animais para se exercitarem na manhã de ontem em Cidade Jardim. Macar aprontou nos 1 000 metros com o tempo de um minuto e cinco segundos, demonstrando boa forma. Explicou que gosta de acompanhar os treinamentos de todos os cavalos que correrão nas provas internacionais de domingo, "com a curiosidade de um verdadeiro turfista".

Considerou Mani como um cavalo que terá suas possibilidades aumentadas, em caso de sua apresentação de ser numa raia pesada, mas "agora é tudo uma questão de sorte".

Apronto

São Paulo (Sucursal) — Eylau trabalhou ontem para o Grande Prêmio São Paulo na distancia de 1 200 metros, alcançando o tempo de um minuto e 20 segundos, sem ser exigido por Oli Nobre, seu jóquel. O apronto do cavalo do treinador Amazildo Magalhães foi realizado pouco após o de Rhone.

Amazildo gostou do trabalho, assim como o proprietário do animal, Sr. Henrique Lara, que comentou ao seu final "tudo está bem, agora é torcer para que não chova".

Azul e verde acalmam Vizcachero

Dos animais que participarão das provas internacionais do final de semana em Cidade Jardim, o que apresenta o comportamento mais estranho, necessitando de cuidados especiais, é o argentino Vizcachero.

A personalidade do animal exige um tratamento diferente que vai desde sua alimentação à cor a ser empregada na cocheira onde ficará alojado, que tem de ser azul e verde (escuros), a fim de que não se mostre nervoso.

Pertence ao titular do Haras Pinheiros Altos, Sr. Jaime Nascimento Brito, tendo sido comprado recentemente na Argentina. Vizcachero alcançou uma boa colocação na prova dos mil metros realizada no Rio, na semana do Grande Prêmio Brasil, retornando em seguida a Buenos Aires.

Vizcachero sempre foi nervoso com as pessoas que o cercavam antes do tratamento a que foi submetido, com êxito, sempre afirmam isso. Graças às técnicas da **colorterapia** — emprego de cores num tratamento psiquiátrico — é que se acalmou, ficando um animal dócil.

A partir do momento em que a sua cocheira foi pintada das cores azul e verde escuros, tornou-se mais calmo. Agora, quando veio para São Paulo, onde participará do Grande Prêmio Associação Brasileira de Criadores, no próximo sábado, está alojado numa cocheira do Haras Pirajussara.

Fenomenal, não exigido faz 1m22s2

O cavalo Fenomenal, vencedor do último GP Brasil e que participará do GP São Paulo, domingo em Cidade Jardim, aprontou ontem de modo suave para o importante compromisso em 2 400 metros, abordando a distancia de 1 200m em 1m22s 2/5, partindo e chegando no mesmo ritmo, sob a direção de Jorge Pinto.

Luccarno, também inscrito na grande carreira, teve encerrados os preparativos ao aprontar nos mil metros sob o governo de Gabriel Meneses, registrando 1m02s 4/5, correndo bem. O argentino Andábata, anotado na milha internacional, dominou um companheiro sem dificuldade no tempo de 50s para os 800 metros, com Gonçalino Feijó de Almeida às costas.

EXERCÍCIOS

Alguns animais que atuarão no GP Artur da Costa e Silva, páreo clássico que será disputado quinta-feira no Rio, mostraram perfeitas condições de treino no exercício, destacando-se Místico e Endiabrado, o primeiro assinalando a marca de 2m15s nos 2 040 metros da volta fechada, com 1m44s 2/5 para a derradeira milha, correndo pelo meio da pista. O outro diminuiu para 2m14s 3/5 com 1m46s nos últimos 1 600 metros, acompanhado por Jerarca até os mil metros finais. O arremate de Endiabrado foi excelente, precisamente de 12s 3/5.

PRÊMIOS CR$

1: 1032 ... 18,00 · 1041 ... 20,00 · 1080 ... 20,00 · 1132 ... 18,00 · 1133 ... 20,00 · 1232 ... 18,00 · 1277 ... 20,00 · 1332 ... 18,00 · 1432 ... 18,00 · 1532 ... 18,00 · 1632 ... 18,00 · 1732 ... 18,00 · 1733 ... 20,00 · 1832 ... 18,00 · 1907 ... 20,00 · 1915 ... 20,00 · 1932 ... 18,00

2: 2032 ... 18,00 · 2053 ... 20,00 · 2114 ... 20,00 · 2132 ... 18,00 · 2160 ... 20,00 · 2232 ... 18,00 · 2332 ... 18,00 · 2432 ... 18,00 · 2518 ... 20,00 · 2524 ... 20,00 · 2532 ... 18,00 · 2632 ... 18,00 · 2719 ... 20,00 · 2732 ... 18,00 · 2738 ... 20,00 · 2810 ... 20,00 · 2832 ... 18,00 · 2932 ... 18,00

3: 3032 ... 18,00 · 3132 ... 18,00 · 3232 ... 18,00 · 3241 ... 20,00 · 3265 ... 20,00 · 3332 ... 18,00 · 3429 ... 20,00 · 3432 ... 18,00 · 3463 ... 20,00 · 3520 ... 20,00 · 3532 ... 18,00 · 3632 ... 18,00 · 3660 ... 20,00 · 3712 ... 20,00 · 3726 ... 20,00 · 3732 ... 18,00 · 3832 ... 18,00 · 3877 ... 20,00 · 3887 ... 20,00 · 3932 ... 18,00 · 3948 ... 20,00

4: 4032 ... 18,00 · 4125 ... 20,00 · 4132 ... 18,00 · 4144 ... 20,00 · 4209 ... 20,00 · 4232 ... 18,00 · 4332 ... 18,00 · 4432 ... 18,00 · 4532 ... 18,00 · 4616 ... 20,00 · 4632 ... 18,00 · 4655 ... 20,00 · 4732 ... 18,00 · 4832 ... 18,00 · 4932 ... 18,00 · 4994 ... 20,00

5: 5032 ... 18,00 · 5034 ... 20,00 · 5052 ... 20,00 · 5125 ... 20,00 · 5132 ... 18,00 · 5232 ... 18,00 · 5332 ... 18,00 · 5401 ... 20,00 · 5432 ... 18,00 · 5463 ... 20,00 · 5523 ... 20,00

2.º PRÊMIO: **5532** — 1.000,00 CRUZEIROS

5632 ... 18,00 · 5732 ... 18,00 · 5832 ... 18,00 · 5932 ... 18,00

6: 6032 ... 18,00 · 6114 ... 20,00 · 6132 ... 18,00 · 6232 ... 20,00 · 6232 ... 18,00 · 6332 ... 18,00 · 6432 ... 18,00 · 6498 ... 20,00 · 6532 ... 18,00 · 6632 ... 18,00 · 6732 ... 18,00 · 6734 ... 20,00 · 6764 ... 20,00 · 6772 ... 20,00 · 6821 ... 20,00 · 6832 ... 18,00 · 6932 ... 18,00

7: 7032 ... 18,00 · 7059 ... 20,00 · 7132 ... 20,00 · 7132 ... 18,00 · 7232 ... 18,00 · 7245 ... 20,00 · 7302 ... 20,00 · 7332 ... 18,00 · 7367 ... 20,00 · 7393 ... 20,00 · 7432 ... 18,00 · 7532 ... 18,00 · 7607 ... 20,00 · 7632 ... 18,00 · 7640 ... 20,00 · 7658 ... 20,00 · 7671 ... 20,00 · 7706 ... 20,00 · 7723 ... 20,00 · 7732 ... 18,00 · 7752 ... 20,00 · 7815 ... 20,00 · 7832 ... 18,00 · 7932 ... 18,00

8: 8032 ... 18,00 · 8132 ... 18,00 · 8232 ... 18,00 · 8322 ... 20,00 · 8332 ... 18,00 · 8429 ... 20,00 · 8432 ... 18,00 · 8532 ... 18,00 · 8586 ... 20,00 · 8632 ... 18,00 · 8651 ... 20,00 · 8732 ... 18,00 · 8832 ... 18,00

4.º PRÊMIO: **8919** — 300,00 CRUZEIROS

8932 ... 18,00 · 8943 ... 20,00

9: 9032 ... 18,00 · 9072 ... 20,00 · 9100 ... 20,00 · 9132 ... 18,00 · 9148 ... 20,00 · 9192 ... 20,00 · 9232 ... 18,00 · 9332 ... 18,00 · 9432 ... 18,00 · 9444 ... 20,00 · 9532 ... 18,00 · 9632 ... 18,00 · 9732 ... 18,00 · 9832 ... 18,00 · 9932 ... 18,00 · 9980 ... 20,00

10: 10032 ... 18,00 · 10069 ... 20,00 · 10132 ... 18,00 · 10143 ... 20,00 · 10209 ... 20,00 · 10232 ... 18,00 · 10330 ... 20,00 · 10332 ... 18,00 · 10432 ... 18,00 · 10473 ... 20,00 · 10532 ... 18,00 · 10632 ... 18,00 · 10732 ... 18,00 · 10741 ... 20,00 · 10798 ... 20,00 · 10832 ... 18,00 · 10889 ... 20,00 · 10932 ... 18,00

11: 11032 ... 18,00 · 11132 ... 18,00 · 11189 ... 20,00 · 11228 ... 20,00 · 11232 ... 18,00 · 11272 ... 20,00 · 11332 ... 18,00 · 11432 ... 18,00 · 11520 ... 20,00 · 11532 ... 18,00 · 11632 ... 18,00 · 11732 ... 18,00 · 11826 ... 20,00

5.º PRÊMIO: **11830** — 200,00 CRUZEIROS

11832 ... 18,00 · 11861 ... 20,00

APROXIMAÇÃO: **11864** — 100,00 CRUZEIROS

1.º PRÊMIO: **11865** — 50.000,00 CRUZEIROS

APROXIMAÇÃO: **11866** — 100,00 CRUZEIROS

11932 ... 18,00 · 11947 ... 20,00 · 11988 ... 20,00

12: 12032 ... 18,00 · 12040 ... 20,00 · 12100 ... 20,00 · 12132 ... 18,00 · 12232 ... 18,00 · 12262 ... 20,00 · 12332 ... 18,00 · 12403 ... 20,00 · 12432 ... 18,00 · 12532 ... 18,00 · 12594 ... 20,00 · 12632 ... 18,00 · 12732 ... 18,00 · 12742 ... 20,00 · 12753 ... 20,00 · 12761 ... 20,00 · 12832 ... 18,00 · 12929 ... 20,00 · 12932 ... 18,00 · 12962 ... 20,00 · 12971 ... 20,00

13: 13032 ... 18,00 · 13049 ... 20,00 · 13132 ... 18,00 · 13172 ... 20,00

3.º PRÊMIO: **13190** — 500,00 CRUZEIROS

13232 ... 18,00 · 13241 ... 20,00 · 13332 ... 18,00 · 13432 ... 18,00 · 13532 ... 18,00 · 13632 ... 18,00 · 13694 ... 20,00 · 13722 ... 20,00 · 13732 ... 18,00 · 13748 ... 20,00 · 13832 ... 18,00 · 13932 ... 18,00

Todos os números terminados em 5 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 18,00

As dezenas 90, 19 e 30 do 3.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 18,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 29/11/72, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

513.ª EXTRAÇÃO Fiscal do Ministério da Fazenda: Rilza Gayoso de Azeredo Coutinho 513.ª EXTRAÇÃO

CONCURSO E BETTINGS ACUMULADOS

Cr$ 143.915,94

Estão acumulados para as próximas corridas do JOCKEY CLUB BRASILEIRO: Sábado, Cr$ 56.746,48, Concurso e Cr$ 21.410,90, o Betting; Domingo, Cr$ 19.976,88, Concurso e 2a.-feira, Cr$ 45.781,68, Betting. (P

Rhone encerrou treino com partida de 1m15s2 / 10

Jonquil fez 50s2/5 com vivacidade

Jonquil, um filho de Rob Roy, do treinador Oldemar Lopes, agradou na partida que realizou para participar dos 1 600m da reunião de amanhã, fechando os 800 metros em 50s 2/5, com vivacidade, sob a direção de Rubens Ribeiro, que o conduzirá no compromisso oficial.

Perdulário, inscrito na milha do quarto páreo, assinalou 53s 2/5 nos 800 metros, completando a partida com muita facilidade, com Paulo Alves em seu dorso. O descendente de Snowbird perdeu de Alamein em sua última apresentação nos metros finais.

NOIRA

Aradulce (J. Machado), vindo pelo centro da pista e à vontade, completou os 800 em 52s 2/5. Noira (L. Correia), correspondendo, registrou 49s 3/5 os 800, afastada da cerca. La Payanca (A. Ramos) vinha se revezando com Macaúba (R. Ribeiro) em 1m05s o quilômetro.

FLEGON

Flegon (P. Alves) os 700 em 44s 2/5, com alguma facilidade e sempre afastado da cerca. Oviedo (G. Meneses) os 800 em 52s, deixando boa impressão e quase na cerca externa. Origenes (J. Pedro F.) os 700 em 45s, alertado nos derradeiros metros.

JONQUIL

Jonquil (R. Ribeiro) os 800 em 50s 2/5, com alguma facilidade e quase colado na cerca externa. Notável (J. Aliaga) os 700 em 45s, à vontade. Amoroso (A. Ramos) os 800 em 51s 2/5, com algumas reservas. Pagoh (A. M. Caminha), numa pista totalmente adversa, pesada, assim mesmo igualou a marca.

PERDULÁRIO

Perdulário (P. Alves) os 800 em 53s 2/5, com facilidade e afastado da cerca. Ronron (B. Santos) os derradeiros 600 em 38s, solicitado. Epouvantail (J. Pedro F.) aumentou para 52s 3/5, de galope largo e também pelo centro da pista. Cumulus (G. F. Almeida) os últimos 700 em 44s 2/5, de galope largo, com muita disposição. El Mirador (A. Ramos) os 800 em 52s 2/5, com sobras.

NOW OR NEVER

Fiord (L. Correia) desceu a reta em 39s, de galope largo. Arpesani (J. Brisola) diminuiu para 38s 2/5, com algum rigor. Now or Never (G. Meneses), os 700 em 45s, com alguma facilidade.

EL ROY

Noir et Blanc (G. Meneses), a reta em 39s 4/5, sem despertar muito a atenção. El Roy (F. Carlos), os 700 em 44s 2/5, com alguma facilidade e afastado da cerca. Régulo (D. Moreno) chegou próximo a um outro em 39s 1/5 a reta. Happy Paradise (J. Aliaga), os 700 em 44s 2/5, deixando ótima impressão.

NINO

Nino (J. Ramos), os 800 em 50s 4/5, com rara facilidade e também pelo miolo da pista. Ribocor (J. Pinto), os 700 em 45s, à vontade. Nago (P. Alves), os 800 em 49s 3/5, agarrado com Barry (J. Portilho). Apron (J. Pedro Fº), os 700 em 46s, sem fazer muito esforço. El Fatá (J. Machado), os 700 em 43s 2/5, à vontade e afastado da cerca. Omar (G. Meneses) chegou correndo muito em 50s 2/5 os 800 e Interprados (A. Ramos) vinha sobrando ao lado de um outro em 44s os 700.

SAFADO

Safado (J. Pinto) agradou bastante na partida de 35s 3/5 a reta. Exploration (B. Santos), os 700 em 44s, alertado. Neutrin (F. Carlos), a reta em 37s 2/5, à vontade. Leônico (M. Alves), a reta em 38s, com sobras.

LEDAR

Ledar (G. Alves), a reta em 37s, agradando bastante Ilios (L. Caldeira) baixou para 36s 3/5, com algum rigor. Zurco (J. Pinto) aumentou para 38s 1/5, sem ser alertado em parte alguma. Telebom (C. Olveira), como sempre correndo muito nos matinais e não correspondendo, agora desceu a reta em 36s 2/5, à vontade. Propulsor (F. Pereira Fº) aumentou para 37s, com sobras.

São Paulo (Sucursal) — O cavalo Rhone foi levado ontem, muito cedo, à pista de Cidade Jardim para aprontar para o GP São Paulo do Sesquicentenário, percorrendo a distancia de 1 200 metros em um minuto, 15 segundos e dois décimos, mostrando boa forma ao final.

Rhone após o apronto, não demonstrou cansaço, sendo recolhido à cocheira, voltando a galopar hoje pela manhã. O treinador Pedro Nickel considerou o filho de Coaraze, apto para render pelo menos 80% de sua possibilidade real.

À noite

Pedro Nickel é considerado pelos seus colegas de Cidade Jardim como um treinador que gosta de madrugar, levando seus cavalos para trabalhos antes do sol nascer, com o hipódromo iluminado por luzes artificiais.

— Levanto às cinco horas todos os dias. Isto é normal, não me esforço para isso. E' fácil chegar a Cidade Jardim, porque moro a apenas três quarteirões. Tenho 35 anos de idade e 13 de profissão, o que me permite dar ao corpo um disciplinamento muito bom, afirmou.

Rhone foi levado à raia conduzido pelo seu jóquei, o veterano Carlito Taborda. Pedro Nickel fez sinal para que um galope fosse dado. Após esta ação, o jóquei começou a forçar o animal numa distancia de 1 200 metros. Pedro Nickel marcou no seu cronômetro, o tempo de um minuto, 15 segundos e dois décimos, enquanto o do piloto assinalava um minuto e 14 segundos.

— Não se preocupe Carlito, deve ser a diferença de acionamento do cronômetro. Voce ligou depois que partiu, gritou Nickel para o jóquei, que afirmou estar Rhone em boa forma.

Primeiro São Paulo

Apesar de ter possuído sob sua orientação cavalos como Viziane e Giant, é a primeira vez que Pedro Nickel disputará um Grande Prêmio São Paulo. Explicou que "apesar de Giant ter conseguido a tríplice coroa em São Paulo, não conseguiu levantar o GP São Paulo."

Remate, o cavalo que correrá com o mesmo número de Rhone, também aprontou na distancia dos 1 200 metros em um minuto, 16 segundos e dois décimos, tempo que foi considerado bom pelo treinador.

— Rhone é um animal dócil na cocheira. Não exige cuidados especiais, sendo manso do jeito que é. Remate é, ao contrário, sendo muito genioso, chegando a complicar, frisou o treinador.

O jóquei Carlito Taborda, que tem 36 anos de idade, 22 de profissão, até hoje não conseguiu vencer um GP São Paulo e considera a oportunidade de agora, como uma boa chance de vitória, devido "a forma de Rhone."

Chupito veio de Buenos Aires mais aguerrido para correr clássico

Estrangeiros apenas galoparam

São Paulo (Sucursal) — Os cavalos argentinos Chupito, Locomotor — pertencente ao diretor do Jóquei Clube de São Paulo, Sr. Ernani Silva — e El Virtuoso, além do francês Arlequino, realizaram ontem pela manhã um galope leve em Cidade Jardim, provocando grande movimentação entre os profissionais que participarão do Grande Prêmio São Paulo.

Os argentinos deverão aprontar hoje, enquanto Arlequino possivelmente será mais exigido amanhã, na distancia de 1 400 metros. O jóquei inglês Walter Swinburn, que o conduzirá na prova, disse ontem que espera do animal um bom rendimento, principalmente se chover.

Sem problemas

Arlequino, o cavalo francês, não está apresentando problema algum de aclimatação em São Paulo, alimentando-se normalmente como se estivesse em Paris. Ontem foi conduzido à raia de grama, aberta às 8h, para realizar um galope de saúde.

O treinador John Chichansvsky se mostrava contente na manhã de ontem com as condições físicas de seu animal, afirmando que ele "fará uma boa apresentação na prova, não devendo decepcionar em qualquer raia."

Os três cavalos argentinos, Chupito, Locomotor e El Virtuoso, demoraram a ser levados à raia de Cidade Jardim para um galope leve, visando à manutenção da forma física. Seus treinadores afirmaram que eles já vieram preparados de Buenos Aires, devendo o apronto de hoje ser leve.

Chupito apareceu na pista às 9h, quando os jornalistas haviam se retirado, dando uma volta na raia de grama, sem preocupação de tempo, como seus companheiros.

Boa vontade chilena

Apesar de terem viajado mais de 20 horas, dos animais estrangeiros que participarão das provas internacionais do fim de semana, os chilenos apareceram à frente dos restantes na pista, onde realizaram apenas galopes leves. Como os argentinos, os chilenos deverão exercitar novamente seus cavalos hoje pela manhã, sem exigi-los a fundo.

Recorde é esperado

O Jóquei Clube de São Paulo espera no fim de semana apresentar um movimento de apostas superior a Cr$ 10 milhões, com a realização das três provas internacionais: o Grande Prêmio Associação Brasileira de Criadores, no sábado, e os GPs Presidente da República e São Paulo, no domingo.

O cavalo Flying Boy, inglês radicado em São Paulo, mostrando uma vitalidade impressionante, provou mais uma vez, ontem, que é sério candidato à vitória nos mil metros, podendo ser apontado sem receio como favorito do Grande Prêmio Associação Brasileira de Criadores.

A leveza de Flying

Ao percorrer a distancia de 600 metros, conduzido por Urias Bueno, Flying Boy alcançou o tempo de 35s, ao final do apronto, não demonstrando cansaço. Outro animal que correrá o GP Associação Brasileira, El Zuzo, percorreu os 500 metros com L. A. Pereira, marcando o tempo de 29s.

A dupla Atlantica e Bill of Fare passou os 600 metros em 37s, o primeiro conduzido por Selmar Lobo e o segundo por M. A. Carvalho. Os dois também participarão da prova internacional de sábado. Buisson já havia treinado nos 500 metros, com o tempo de 29s. Os argentinos e chilenos que participarão da carreira apenas galoparam.

A milha internacional

No Grande Prêmio Presidente da República trabalharam: Mundo, com J. Garcia, com o tempo de 52s para os 800 metros; Rangu percorreu a mesma distancia, com Clóvis Dutra, com o tempo de 54s; Arpégio, com L. Cavalheiro, percorreu mil metros em 1m04s, e Zuncho passou os 800 em 49s2/10.

O cavalo Urt, conduzido por E. Sampaio, percorreu os 1 200 metros no apronto para o Grande Prêmio São Paulo. Não foi muito exigido, correndo junto à cerca interna da raia de areia de Cidade Jardim. Alcançou o tempo de 1m15s, o melhor dos animais que aprontaram para o clássico.

Mário vê parelha em bom estado

Mani deverá aprontar hoje para o Grande Prêmio São Paulo do Sesquicentenário, mas na opinião de Mário de Almeida, "os dois animais — Mani e Macar — estão com a mesma forma em que se apresentaram no Grande Prêmio Brasil de 1972, devendo mostrar um bom rendimento".

Mário de Almeida levou os dois animais para se exercitarem na manhã de ontem em Cidade Jardim. Macar aprontou nos 1 000 metros com o tempo de um minuto e cinco segundos, demonstrando boa forma. Explicou que gosta de acompanhar os treinamentos de todos os cavalos que correrão nas provas internacionais de domingo, "com a curiosidade de um verdadeiro turfista".

Considerou Mani como um cavalo que terá suas possibilidades aumentadas, em caso de sua apresentação de ser numa raia pesada, mas "agora é tudo uma questão de sorte".

Apronto

São Paulo (Sucursal) — Eylau trabalhou ontem para o Grande Prêmio São Paulo na distancia de 1 200 metros, alcançando o tempo de um minuto e 20 segundos, sem ser exigido por Oli Nobre, seu joquei. O apronto do cavalo do treinador Amazildo Magalhães foi realizado pouco após o de Rhone.

Amazildo gostou do trabalho, assim como o proprietário do animal, Sr. Henrique Lara, que comentou ao seu final "tudo está bem, agora é torcer para que não chova".

Azul e verde acalmam Vizcachero

Dos animais que participarão das provas internacionais do final de semana em Cidade Jardim, o que apresenta o comportamento mais estranho, necessitando de cuidados especiais, é o argentino Vizcachero.

A personalidade do animal exige um tratamento diferente que vai desde sua alimentação à cor a ser empregada na cocheira onde ficará alojado, que tem de ser azul e verde (escuros), a fim de que não se mostre nervoso.

Pertence ao titular do Haras Pinheiros Altos, Sr. Jaime Nascimento Brito, tendo sido comprado recentemente na Argentina. Vizcachero alcançou uma boa colocação na prova dos mil metros realizada no Rio, na semana do Grande Prêmio Brasil, retornando em seguida a Buenos Aires.

Vizcachero sempre foi nervoso com as pessoas que o cercavam antes do tratamento a que foi submetido, com êxito, sempre afirmam isso. Graças às técnicas da **colorterapia** — emprego de cores num tratamento psiquiátrico — é que se acalmou, ficando um animal dócil.

A partir do momento em que a sua cocheira foi pintada das cores azul e verde escuros, tornou-se mais calmo. Agora, quando veio para São Paulo, onde participará do Grande Prêmio Associação Brasileira de Criadores, no próximo sábado, está alojado numa cocheira do Haras Pirajussara.

Fenomenal, não exigido faz 1m22s2

O cavalo Fenomenal, vencedor do último GP Brasil e que participará do GP São Paulo, domingo em Cidade Jardim, aprontou ontem de modo suave para o importante compromisso em 2 400 metros, abordando a distancia de 1 200m em 1m22s 2/5, partindo e chegando no mesmo ritmo, sob a direção de Jorge Pinto.

Luccarno, também inscrito na grande carreira, teve encerrados os preparativos ao aprontar nos mil metros sob o governo de Gabriel Meneses, registrando 1m02s 4/5, correndo bem. O argentino Andábata, anotado na milha internacional, dominou um companheiro sem dificuldade no tempo de 50s para os 800 metros, com Gonçalino Feijó de Almeida às costas.

EXERCÍCIOS

Alguns animais que atuarão no GP Artur da Costa e Silva, páreo clássico que será disputado quinta-feira no Rio, mostraram perfeitas condições de treino no exercício, destacando-se Mistico e Endiabrado, o primeiro assinalando a marca de 2m15s nos 2 040 metros da volta fechada, com 1m44s 2/5 para a derradeira milha, correndo pelo meio da pista. O outro diminuiu para 2m14s 3/5 com 1m46s nos últimos 1 600 metros, acompanhado por Jeraraca até os mil metros finais. O arremate de Endiabrado foi excelente, precisamente de 12s 3/5.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.o 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

513.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 50.000,00** — PLANO "13-A"

Lista de QUINTA-FEIRA, 31 de AGÔSTO de 1972

Pagamentos sem desconto — **1.925 prêmios** — *As Extrações principiam às 18 horas*

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	CR$
1	
1032 ...	18,00
1041 ...	20,00
1080 ...	20,00
1132 ...	18,00
1133 ...	20,00
1232 ...	18,00
1277 ...	20,00
1332 ...	18,00
1432 ...	18,00
1532 ...	18,00
1632 ...	18,00
1732 ...	18,00
1733 ...	20,00
1832 ...	18,00
1907 ...	20,00
1915 ...	20,00
1932 ...	18,00
2	
2032 ...	18,00
2053 ...	20,00
2114 ...	20,00
2132 ...	18,00
2160 ...	20,00
2232 ...	18,00
2332 ...	18,00
2432 ...	18,00
2513 ...	20,00
2524 ...	20,00
2532 ...	18,00
2632 ...	18,00
2719 ...	20,00
2732 ...	18,00
2738 ...	20,00
2810 ...	20,00
2832 ...	18,00
2932 ...	18,00

PRÊMIOS	CR$
3	
3032 ...	18,00
3132 ...	18,00
3232 ...	18,00
3241 ...	20,00
3265 ...	20,00
3332 ...	18,00
3429 ...	20,00
3432 ...	18,00
3463 ...	20,00
3520 ...	20,00
3532 ...	18,00
3632 ...	18,00
3660 ...	20,00
3712 ...	20,00
3726 ...	20,00
3732 ...	18,00
3832 ...	18,00
3877 ...	20,00
3887 ...	20,00
3932 ...	18,00
3948 ...	20,00
4	
4032 ...	18,00
4125 ...	20,00
4132 ...	18,00
4144 ...	20,00
4209 ...	20,00
4232 ...	18,00
4332 ...	18,00
4432 ...	18,00
4532 ...	18,00
4616 ...	20,00
4632 ...	18,00
4655 ...	20,00
4732 ...	18,00
4832 ...	18,00
4932 ...	18,00
4994 ...	20,00

PRÊMIOS	CR$
5	
5032 ...	18,00
5034 ...	20,00
5052 ...	20,00
5125 ...	20,00
5132 ...	18,00
5232 ...	18,00
5332 ...	18,00
5401 ...	20,00
5432 ...	18,00
5463 ...	20,00
5523 ...	20,00
2.º PRÊMIO 5532	1.000,00 CRUZEIROS
5632 ...	18,00
5732 ...	18,00
5832 ...	18,00
5932 ...	18,00
6	
6032 ...	18,00
6114 ...	20,00
6132 ...	18,00
6232 ...	20,00
6232 ...	18,00
6332 ...	18,00
6432 ...	18,00
6498 ...	20,00
6532 ...	18,00
6632 ...	18,00
6732 ...	18,00
6734 ...	20,00

PRÊMIOS	CR$
6761 ...	20,00
6772 ...	20,00
6821 ...	20,00
6832 ...	18,00
6932 ...	18,00
7	
7032 ...	18,00
7059 ...	20,00
7132 ...	20,00
7132 ...	18,00
7232 ...	18,00
7245 ...	20,00
7302 ...	20,00
7332 ...	18,00
7367 ...	20,00
7393 ...	20,00
7432 ...	18,00
7532 ...	18,00
7607 ...	20,00
7632 ...	18,00
7640 ...	20,00
7658 ...	20,00
7671 ...	20,00
7706 ...	20,00
7723 ...	20,00
7732 ...	18,00
7752 ...	20,00
7815 ...	20,00
7832 ...	18,00
7932 ...	18,00
8	
8032 ...	18,00
8132 ...	18,00
8232 ...	18,00
8322 ...	20,00
8332 ...	18,00
8429 ...	20,00

PRÊMIOS	CR$
8432 ...	18,00
8532 ...	18,00
8586 ...	20,00
8632 ...	18,00
8651 ...	20,00
8732 ...	18,00
8832 ...	18,00
4.º PRÊMIO 8919	300,00 CRUZEIROS
8932 ...	18,00
8943 ...	20,00
9	
9032 ...	18,00
9072 ...	20,00
9100 ...	20,00
9132 ...	18,00
9148 ...	20,00
9192 ...	20,00
9232 ...	18,00
9332 ...	18,00
9432 ...	18,00
9444 ...	20,00
9532 ...	18,00
9632 ...	18,00
9732 ...	18,00
9832 ...	18,00
9932 ...	18,00
9980 ...	20,00
10	
10032 ...	18,00
10099 ...	20,00

PRÊMIOS	CR$
10132 ...	18,00
10143 ...	20,00
10209 ...	20,00
10232 ...	18,00
10330 ...	20,00
10332 ...	18,00
10432 ...	18,00
10473 ...	20,00
10532 ...	18,00
10632 ...	18,00
10732 ...	18,00
10741 ...	20,00
10798 ...	20,00
10832 ...	18,00
10889 ...	20,00
10932 ...	18,00
11	
11032 ...	18,00
11132 ...	18,00
11189 ...	20,00
11228 ...	20,00
11232 ...	18,00
11272 ...	20,00
11332 ...	18,00
11432 ...	18,00
11520 ...	20,00
11532 ...	18,00
11632 ...	18,00
11732 ...	18,00
11826 ...	20,00
5.º PRÊMIO 11830	200,00 CRUZEIROS

PRÊMIOS	CR$
11832 ...	18,00
11861 ...	20,00
APROXIMAÇÃO 11864	100,00 CRUZEIROS
1.º PRÊMIO 11865	50.000,00 CRUZEIROS
APROXIMAÇÃO 11866	100,00 CRUZEIROS
11932 ...	18,00
11947 ...	20,00
11988 ...	20,00
12	
12032 ...	18,00
12040 ...	20,00
12100 ...	20,00
12132 ...	18,00
12232 ...	18,00
12262 ...	20,00
12332 ...	18,00
12403 ...	20,00
12432 ...	18,00

PRÊMIOS	CR$
12532 ...	18,00
12594 ...	20,00
12632 ...	18,00
12732 ...	18,00
12742 ...	20,00
12753 ...	20,00
12761 ...	20,00
12832 ...	18,00
12929 ...	20,00
12932 ...	18,00
12962 ...	20,00
12971 ...	20,00
13	
13032 ...	18,00
13049 ...	20,00
13132 ...	18,00
13172 ...	20,00
3.º PRÊMIO 13190	500,00 CRUZEIROS
13232 ...	18,00
13241 ...	20,00
13332 ...	18,00
13432 ...	18,00
13532 ...	18,00
13632 ...	18,00
13694 ...	20,00
13722 ...	20,00
13732 ...	18,00
13748 ...	20,00
13832 ...	18,00
13932 ...	18,00

Todos os números terminados em 5 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 18,00

As dezenas 90, 19 e 30 do 3.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 18,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 29/11/72, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

513.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: Rilza Gayoso de Azeredo Coutinho — 513.ª EXTRAÇÃO

SUA CHANCE É MAIOR! APENAS 13 MIL BILHETES

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

CONCURSO E BETTINGS ACUMULADOS

Cr$ 143.915,94

Estão acumulados para as próximas corridas do JOCKEY CLUB BRASILEIRO: Sábado, Cr$ 56.746,48, Concurso e Cr$ 21.410,90, o Betting; Domingo, Cr$ 19.976,88, Concurso e 2a.-feira, Cr$ 45.781,68, Betting.

XX OLIMPÍADA

Pelo menos no basquete, hoje, o Brasil é franco favorito, jogando contra a Tcheco-Eslováquia. Mas também tem chance no judô, com a estréia de Chiaki Ishii, terceiro do mundo entre os meio-pesados. Em seu primeiro dia nos Jogos Olímpicos, o atletismo deu duas medalhas – uma para cada Alemanha – e teve os Estados Unidos classificados em todas as eliminatórias. Embora o forte dos americanos continue sendo a natação, onde Marc Spitz já é considerado o maior de todos os tempos

Oldemário Touguinhó
e
Alberto Ferreira
Enviados Especiais

Basquete faz contra tchecos sua quinta partida

Atletismo deu duas medalhas no 1.º dia

As duas primeiras medalhas de ouro do campeonato olímpico de atletismo foram ganhas pelas duas Alemanhas: Heidemarie Rosendahl, da Alemanha Ocidental, venceu a final do salto em distancia feminino, com a marca de 6,78m, e Peter Frenkel, da Oriental, foi o primeiro na marcha de 20 quilômetros.

No salto em distancia a medalha de prata coube à búlgara Diana Yorgova, com 6,77m, e a de bronze a Eva Suran, da Tcheco-Eslováquia, com 6,67m; enquanto que na marcha, o segundo colocado foi o soviético Vladimir Goluxnich e o terceiro Hans Reimann, da Alemanha Oriental.

Brasileiro sai

O único brasileiro que competiu ontem pelo torneio de atletismo — na prova dos 100m rasos — foi Luís Gonzaga da Silva; desclassificado ao ficar em quinto lugar da terceira série das eliminatórias, com 10s63d, já que apenas os três primeiros colocados de cada uma obtém o direito de disputar as semifinais.

Em algumas das provas classificatórias de ontem foram estabelecidos recordes olimpicos, como por exemplo nos 800m rasos feminino, onde a bulgara Sveltla Zalteve conseguiu a marca de 1m58s9d. A marca anterior pertencia à norte-americana Madeleine Mannimg.

Também no lançamento de dardo — feminino — Ruth Xuchs, da Alemanha Oriental, diminuiu o recorde olimpico conseguindo a marca de 60,88m. O anterior — 60,54m — era da romena Mikaela Penes desde 1964.

Já nos 10 mil metros a façanha foi do belga Emile Puttemans, que com o tempo de 27m53s27d diminuiu o recorde olimpico do norte-americano Bill Mills; 28m24s, desde 1964.

Ishii bem cotado estréia no judô

Chiaki Ishii, meio-pesado, 30 anos de idade, faixa-preta do quinto grau, marca a estréia do Brasil, hoje, no Torneio Olímpico de Judô, disputando as medalhas da sua categoria.

Lutador que soma força à uma grande categoria, Ishii entra na competição credenciado como o terceiro melhor do mundo no seu peso. Seus principais adversários são os japoneses, que detêm a hegemonia deste esporte desde o inicio da sua história.

Um japonês brasileiro

Quando Chiaki Iski resolveu adotar a cidadania brasileira, o nosso judô sentiu de imediato que estava recebendo, sem pedir, um dos reforços mais importantes dos últimos anos — talvez de todos os tempos. Até então apenas um lutador teria chance de lutar por uma medalha ou por uma boa colocação em olimpiada ou campeonato mundial: Era Masaioshi Kawakami, brasileiro apesar do nome. Baixo e magro, jogava judô na época em que ainda não havia as divisões por peso. Certa vez foi a um Mundial em Tóquio. Por falta de sorte pegou logo na primeira luta o japonês que viria ser o campeão. Foi eliminado sem chance. Mas no dia seguinte, num torneio com os mesmos judoistas, ele os venceu a todos, dando um verdadeiro show.

Fisicamente, Ishi lembra pouco Kawakami. E' alto — pouco mais de 1,80m e possui um corpo atlético. Sua técnica também não é tão sofisticada, mas o suficiente para, quando ainda morava em Tóquio, ter sido membro da forte equipe da Universidade de Waseda. No Brasil já foi várias vezes campeão. Aqui ele só tem um adversário a respeitar: Lhofei Shiozawa, exatamente o outro brasileiro inscrito no judô olimpico, na categoria dos médios.

Ishii é outra esperança de medalha para o Brasil

Radiofoto AP

O norte-americano Robert Taylor (2.º à direita) venceu o alemão Rirsch (1.º à D) por 4/100s na eliminatória dos 100m

Munique — A Seleção Brasileira de Basquete faz hoje nesta cidade a sua quinta apresentação nos Jogos Olimpicos, contra a Tcheco-Eslováquia, precisando vencer para decidir contra Cuba a segunda vaga do Grupo A. O jogo será às 12 horas (hora de Brasília).

A equipe brasileira, que já venceu o Japão, Egito e Espanha e perdeu para os Estados Unidos, é franca favorita contra os tchecos, que praticamente não têm chances de classificação. O time jogará com Marquinhos, Ubiratã, Hélio Rubens, Adilson e Menon ou Dodi.

Depois de três vitórias seguidas e a derrota para os Estados Unidos, quando poderia ter ganho se não tivesse com Edvar e Menon contundidos, a Seleção Brasileira entrará na quadra hoje mais descansada, pois teve ontem o seu primeiro dia livre.

Os jogadores puderam dormir até mais tarde, e esta era uma das maiores preocupações do técnico Kanela, já que três dos seus quatro jogos foram realizados às 9 horas (6 horas em Brasília) o que obrigava a equipe a se levantar muito cedo.

Menon, que teve sua contusão no tornozelo esquerdo agravada na penúltima partida, contra a Espanha, quando caiu de mau jeito e ficou sem condições para enfrentar os Estados Unidos, poderá retornar hoje ao time.

Antes do jogo Menon fará um teste e Kanela decidiu que só o escalará se ele estiver em perfeitas condições. Caso contrário, Dodi continuará em lugar, pois o técnico considera mais necessária a sua presença no encontro contra Cuba, quando deverá ser decidida a segunda vaga do grupo.

O time tcheco que enfrenta o Brasil é fraco e já perdeu inclusive para Cuba, por 77 a 65. Os cubanos por sua vez, também têm derrota, frente aos Estados Unidos.

Hoje Cuba tem um jogo fácil, contra a Austrália, e os norte-americanos enfrentam o Egito, quando poderão alcançar o maior resultado das eliminatórias.

Os brasileiros acharam normal a derrota para os Estados Unidos, apesar de considerarem que poderiam ter vencido se não fosse a falta de reservas. E isso ocorreu porque Edvar, com dois dedos fraturados, e Menon não puderam jogar.

A Seleção Brasileira ficou em vantagem contra os Estados Unidos até a metade do segundo tempo, quando mantinha uma diferença de sete pontos, mas depois os principais jogadores Marquinhos e Ubiratã, tiveram que relaxar a marcação cerrada que exerciam porque estavam ambos ameaçados de desclassificação por faltas.

Todos os jogadores são unanimes em dizer que a equipe deve se classificar, muito embora respeitem os cubanos, que armaram um bom time. E no caso de classificação a equipe acredita também que poderá derrotar os Estados Unidos nas finais, sobretudo se não houver mais problemas de contusões.

EUA voltam a dominar na natação

A vitória da equipe dos Estados Unidos no revezamento de 4 x 200 metros deu ao nadador Marc Spitz sua quinta medalha de ouro nestas Olimpiadas, pois momentos antes ele havia sido o primeiro colocado na prova dos 100 metros em estilo golfinho. A equipe brasileira não chegou a se classificar para a final do revezamento, ficando em sexto lugar na primeira rodada das eliminatórias.

A outra medalha de ouro disputada ontem ficou com a australiana Gail Neal, que estabeleceu um novo recorde mundial para a modalidade dos 400 metros em quatro estilos, com o tempo de 5m2s97. A marca de Maria Isabel Guerra — 5m24s43 — foi a melhor registrada entre as latino-americanas participantes da prova, mas também não permitiu que a representante brasileira chegasse à fase final.

Já nas eliminatórias do revezamento em 4 x 200 os norte-americanos haviam superado o recorde olimpico, fazendo 7m46s42. Na final seu tempo melhorou para 7m35s8, novo recorde mundial, deixando os alemães em segundo lugar (7m51s11, medalha de prata), e os soviéticos em terceiro (7m51s44, medalha de bronze).

O destaque da prova, mais uma vez foi o extraordinário Marc Spitz, que iniciou o turno final com 15 metros de vantagem sobre os alemães, deixados por seu companheiro Steve Genter, e bateu quando essa vantagem já era de 20 metros, fazendo o melhor tempo individual: 55s47. Pouco antes ele havia vencido a prova dos 100 metros em estilo golfinho, também com um novo recorde mundial — 54s27 — deixando com as medalhas de prata e bronze o canadense Bruce Robertson (55s56) e outro americano, Jerry Heidenreich (55s74).

O terceiro recorde mundial superado ontem ficou por conta da australiana Gail Neal, nos 400 metros *meddley*. Nessa modalidade a canadense Leslie Cliff e a italiana Novella Calligaris ficaram com as medalhas de prata e bronze. A última prova feminina foi a de 100 metros em estilo golfinho — eliminatórias e semifinais — de que não participou nenhuma representante brasileira.

Spitz é o maior vencedor em Olimpíadas

Quando foi entrevistado pela última vez, antes de embarcar para Munique, Marc Spitz disse o que pensava do decantado espirito olimpico: "O importante não é competir, é vencer." E ontem, ao conquistar sua sétima medalha de ouro — as outras duas foram em 68, nas equipes de revezamento — ele se tornou o maior vencedor de todos os tempos nos Jogos Olimpicos.

Johnny Weissmuller, o famoso Tarzã do cinema, ganhou cinco medalhas (em 1924 e 28) e se passaram 40 anos antes que aparecesse alguém capaz de superá-lo. Quando isso aconteceu, no México — onde Don Schollander levantou a sexta medalha de uma série iniciada em Tóquio — Spitz, até então a grande esperança americana, foi dado como "velho e acabado." E só fez uma promessa: "Na Alemanha vou vencer todas as provas que disputar. Eles vão ver quem está velho e acabado."

Um garoto criado na água

Aos oito anos de idade, Marc Spitz foi jogado na água pela primeira vez. Pouco tempo depois, estava nadando 75 minutos por dia.

Aos 10 anos, a natação começou a atrapalhar as lições de hebraico. O pai, Arnold Spitz, procurou o rabino: "Um nadador é agradável aos olhos de Deus." A natação venceu.

Aos 18 anos, ele já era considerado o melhor do mundo. As Olimpiadas de 1968 seriam sua coroação. Spitz fracassou. Houve quem risse. Para essas pessoas, ele já dera o que tinha de dar.

Não foi o mesmo Marc Andrew Spitz que chegou agora a Munique, para ganhar em poucos dias cinco medalhas de ouro. O nadador, de 22 anos, viera disposto a cumprir sua promessa de ganhar uma medalha em cada competição de que participasse.

Tudo indica que é isso exatamente o que Arnold e Lenore Spitz haviam programado para o filho, nascido a 10 de fevereiro de 1950, em Modesto, Califórnia. A atuação de Marc terá servido como desagravo a Arnold, acusado de ser um pai perfeccionista, linha dura.

— Quantas raias tem uma piscina, Marc? — ele costumava perguntar, segundo dizem.

— Seis.

— E quantas vencem?

— Uma.

Logo depois de completar oito anos, Marc foi inscrito num clube de natação de Sacramento, Califórnia. Nadava mais de uma hora por dia, com horário duplo aos sábados. Com 10 anos, nadava 90 minutos diários e recebia treinamento.

Uma criança solitária

Nesse momento, Spitz era um solitário e fugia de quem tentasse aproximar-se dele. Sua carreira pareceu ameaçada, aos 11 anos, quando sua familia mudou-se para outra cidade. O ritmo dos treinos diminuiu. Três anos mais tarde, um treinador recomendava que ele recebesse instrução de George Haines, no Santa Clara Swim Club (Clube de Natação de Santa Clara). A equipe de Haines treinava diariamente às seis e meia da manhã. Marc e sua mãe levantavam-se às cinco para chegar ao clube no horário. Finalmente, Arnold, o pai, transferiu-se com a familia para Santa Clara, onde arranjou emprego numa firma de ferro velho.

Embora Haines não pudesse ser considerado um substituto do pai — fazia questão de separar sua vida particular da profissional e jamais convidava um nadador para ir à sua casa — o jovem Spitz progrediu com ele. Aos 14 anos, mostrava esse progresso no Campeonato Nacional.

Com 17 anos, Spitz foi considerado um dos melhores nadadores do mundo. Em um ano, igualou ou ultrapassou cinco recordes norte-americanos. Em competições internacionais, bateu cinco recordes.

O fracasso com Haines

Quando ele fracassou no México, surgiram várias justificativas para sua medíocre atuação. Spitz teria sido hostilizado pelos companheiros de equipe, estaria resfriado, não teria conseguido adaptar-se à altitude, Haines o inibira com excesso de teorias.

Depois daquelas Olimpiadas, as relações entre Spitz e seu treinador deterioraram-se. Marc acusou Haines de tratá-lo como se ele ainda tivesse 14 anos e de preocupar-se mais com a equipe do que com os nadadores, individualmente.

Haines revidou, acusando Spitz de pouca capacidade de concentração. Disse que seu pupilo "sonhava acordado" e que, certa vez, dera duas braçadas a mais, antes de constatar que a prova já terminara.

Em janeiro de 1969, Spitz e Haines desligaram-se. O nadador matriculou-se na Universidade de Indiana, que tem James (Doc) Counsilman como treinador de natação. Counsilman, antes da apresentação de Spitz, reuniu sua equipe e pediu que todos tratassem o novo nadador de acordo com seu comportamento, e não de acordo com sua reputação.

Em Indiana, Spitz teve tempo de preparar-se para o curso de Odontologia e ainda estabelecer mais de 30 novos recordes.

MARK SPITZ

A função do bigode

Com seus longos cabelos e seu espesso bigode, Spitz é uma presença diferente na piscina olimpica, onde os nadadores parecem ter um só rosto. Ele diz que o bigode proteje a boca contra a água.

Quando eu o conheci, ele era um garoto. Agora, é um homem — diz o treinador Counsilman.

As relações entre os dois são mais amistosas do que as mantidas anteriormente entre Marc e outras pessoas mais velhas. Eles cumprem uma rotina diária que consideram divertida: Marc põe as pontas dos pés dentro da piscina e diz que a água está fria. Consilman pega um cinto de couro e sai correndo atrás dele ao redor da piscina. Persegue-o por vários minutos, até que Marc salta na água de uma vez.

XX OLIMPÍADA

Pelo menos no basquete, hoje, o Brasil é franco favorito, jogando contra a Tcheco-Eslováquia. Mas também tem chance no judô, com a estréia de Chiaki Ishii, terceiro do mundo entre os meio-pesados. Em seu primeiro dia nos Jogos Olímpicos, o atletismo deu duas medalhas – uma para cada Alemanha – e teve os Estados Unidos classificados em todas as eliminatórias. Embora o forte dos americanos continue sendo a natação, onde Marc Spitz já é considerado o maior de todos os tempos

Oldemário Touguinhó
e
Alberto Ferreira
Enviados Especiais

Basquete faz contra tchecos sua quinta partida

Munique — A Seleção Brasileira de Basquete faz hoje nesta cidade a sua quinta apresentação nos Jogos Olímpicos, contra a Tcheco-Eslováquia, precisando vencer para decidir contra Cuba a segunda vaga do Grupo A. O jogo será às 12 horas (hora de Brasília).

A equipe brasileira, que já venceu o Japão, Egito e Espanha e perdeu para os Estados Unidos, é franca favorita contra os tchecos, que praticamente não têm chances de classificação. O time jogará com Marquinhos, Ubiratã, Hélio Rubens, Adilson e Menon ou Dodi.

Depois de três vitórias seguidas e a derrota para os Estados Unidos, quando poderia ter ganho se não tivesse com Edvar e Menon contundidos, a Seleção Brasileira entrará na quadra hoje mais descansada, pois teve ontem o seu primeiro dia livre.

Os jogadores puderam dormir até mais tarde, e esta era uma das maiores preocupações do técnico Kanela, já que três dos seus quatro jogos foram realizados às 9 horas (6 horas em Brasília) o que obrigava a equipe a se levantar muito cedo.

Menon, que teve sua contusão no tornozelo esquerdo agravada na penúltima partida, contra a Espanha, quando caiu de mau jeito e ficou sem condições para enfrentar os Estados Unidos, poderá retornar hoje ao time.

Antes do jogo Menon fará um teste e Kanela decidiu que só o escalará se ele estiver em perfeitas condições. Caso contrário, Dodi continuará em lugar, pois o técnico considera mais necessária a sua presença no encontro contra Cuba, quando deverá ser decidida a segunda vaga do grupo.

O time tcheco que enfrenta o Brasil é fraco e já perdeu inclusive para Cuba, por 77 a 65. Os cubanos por sua vez, também têm derrota, frente aos Estados Unidos.

Hoje Cuba tem um jogo fácil, contra a Austrália, e os norte-americanos enfrentam o Egito, quando poderão alcançar o maior resultado das eliminatórias.

Os brasileiros acharam normal a derrota para os Estados Unidos, apesar de considerarem que poderiam ter vencido se não fosse a falta de reservas. E isso ocorreu porque Edvar, com dois dedos fraturados, e Menon não puderam jogar.

A Seleção Brasileira ficou em vantagem contra os Estados Unidos até a metade do segundo tempo, quando mantinha uma diferença de sete pontos, mas depois os principais jogadores Marquinhos Ubiratã, tiveram que relaxar a marcação cerrada que exerciam porque estavam ambos ameaçados de desclassificação por faltas.

Todos os jogadores são unanimes em dizer que a equipe deve se classificar, muito embora respeitem os cubanos, que armaram um bom time. E no caso de classificação a equipe acredita também que poderá derrotar os Estados Unidos nas finais, sobretudo se não houver mais problemas de contusões.

Atletismo deu duas medalhas no 1.º dia

As duas primeiras medalhas de ouro do campeonato olímpico de atletismo foram ganhas pelas duas Alemanhas: Heidemarie Rosendahl, da Alemanha Ocidental, venceu a final do salto em distancia feminino, com a marca de 6,78m, e Peter Frenkel, da Oriental, foi o primeiro na marcha de 20 quilômetros.

No salto em distancia a medalha de prata coube à búlgara Diana Yorgova, com 6,77m, e a de bronze a Eva Suran, da Tcheco-Eslováquia, com 6,67m; enquanto que na marcha, o segundo colocado foi o soviético Vladimir Goluxnich e o terceiro Hans Reimann, da Alemanha Oriental.

Brasileiro sai

O único brasileiro que competiu ontem pelo torneio de atletismo — na prova dos 100m rasos — foi Luís Gonzaga da Silva; desclassificado ao ficar em quinto lugar da terceira série das eliminatórias, com 10s63d, já que apenas os três primeiros colocados de cada uma obtém o direito de disputar as semifinais.

Em algumas das provas classificatórias de ontem foram estabelecidos recordes olímpicos, como por exemplo nos 800m rasos feminino, onde a bulgara Sveltla Zalteve conseguiu a marca de 1m58s9d. A marca anterior pertencia à norte-americana Madeleine Mannimg.

Também no lançamento de dardo — feminino — Ruth Xuchs, da Alemanha Oriental, diminuiu o recorde olímpico conseguindo a marca de 60,88m. O anterior — 60,54m — era da romena Mikaela Penes desde 1964.

Já nos 10 mil metros a façanha foi do belga Emile Puttemans, que com o tempo de 27m53s27d diminuiu o recorde olímpico do norte-americano Bill Mills; 28m24s, desde 1964.

Americano não entra

Dois norte-americanos que passaram pelas eliminatórias dos 100m rasos, pela manhã, não competiram à tarde. Rainaud Robinson, que foi primeiro lugar na sexta eliminatória, não pôde correr à tarde porque sofreu uma distensão muscular na coxa esquerda.

Mas o outro, Eddie Hart, ficou de fora por pura displicência: depois de ganhar de manhã, ele foi para a Vila Olímpica, dormiu e perdeu a hora da prova na parte da tarde. Por isso, os Estados Unidos serão representados na final dos 100m por apenas um atleta: Robert Taylor, que fez ontem 10s2. Sendo assim, o favorito da prova passou a ser o soviético Valery Borzov, que marcou 10s1.

Radiofoto AP

O norte-americano Robert Taylor (2.º à direita) venceu o alemão Rirsch (1.º à D) por 4/100s na eliminatória dos 100m

EUA voltam a dominar na natação

A vitória da equipe dos Estados Unidos no revezamento de 4 x 200 metros deu ao nadador Marke Spitz sua quinta medalha de ouro nesta Olimpíada pois momentos antes ele havia sido o primeiro colocado na prova dos 100 metros em estilo golfinho. A equipe brasileira não chegou a se classificar para a final do revezamento, ficando em sexto lugar na primeira rodada das eliminatórias.

A outra medalha de ouro disputada ontem ficou com a australiana Gail Neal, que estabeleceu um novo recorde mundial para a modalidade dos 400 metros em quatro estilos, com o tempo de 5m2s97. A marca de Maria Isabel Guerra — 5m24s43 — foi a melhor registrada entre as latino-americanas participantes da prova, mas também não permitiu que a representante brasileira chegasse à fase final.

Já nas eliminatórias do revezamento em 4 x 200 os norte-americanos haviam superado o recorde olímpico, fazendo 7m46s42. Na final seu tempo melhorou para 7m35s8, novo recorde mundial, deixando os alemães em segundo lugar (7m51s11, medalha de prata), e os soviéticos em terceiro (7m51s44, medalha de bronze).

O destaque da prova, mais uma vez foi o extraordinário Marc Spitz, que iniciou o turno final com 15 metros de vantagem sobre os alemães, deixados por seu companheiro Steve Genter, e bateu quando essa vantagem já era de 20 metros, fazendo o melhor tempo individual: 55s47. Pouco antes ele havia vencido a prova dos 100 metros em estilo golfinho, também com um novo recorde mundial — 54s27 — deixando com as medalhas de prata e bronze o canadense Bruce Robertson (55s56) e outro americano, Jerry Heidenreich (55s74).

O terceiro recorde mundial superado ontem ficou por conta da australiana Gail Neal, nos 400 metros *meddley*. Nessa modalidade a canadense Leslie Cliff e a italiana Novella Calligaris ficaram com as medalhas de prata e bronze. A última prova feminina foi a de 100 metros em estilo golfinho — eliminatórias e semifinais — de que não participou nenhuma representante brasileira.

Brasil compete

Nas competições de hoje o Brasil estará concorrendo em quatro modalidades: 200 metros em livre estilo para homens, com Dinis Aranha; mesma categoria para mulheres, com Luci Mauriti Burle; 400 metros, ainda em livre estilo, masculino, com Alfredo Machado; e 200 metros **meddley**, com Antônio Rocha Azevedo.

Spitz é o maior vencedor em Olimpíadas

Quando foi entrevistado pela última vez, antes de embarcar para Munique, Marc Spitz disse o que pensava do decantado espírito olímpico: "O importante não é competir, é vencer." E ontem, ao conquistar sua sétima medalha de ouro — as outras duas foram em 68, nas equipes de revezamento — ele se tornou o maior vencedor de todos os tempos nos Jogos Olímpicos.

Johnny Weissmuller, o famoso Tarzã do cinema, ganhou cinco medalhas (em 1924 e 28) e se passaram 40 anos antes que aparecesse alguém capaz de superá-lo. Quando isso aconteceu, no México — onde Don Schollander levantou a sexta medalha de uma série iniciada em Tóquio — Spitz, até então a grande esperança americana, foi dado como "velho e acabado." E só fez uma promessa: "Na Alemanha vou vencer todas as provas que disputar. Eles vão ver quem está velho e acabado."

Um garoto criado na água

Aos oito anos de idade, Marc Spitz foi jogado na água pela primeira vez. Pouco tempo depois, estava nadando 75 minutos por dia.

Aos 10 anos, a natação começou a atrapalhar as lições de hebraico. O pai, Arnold Spitz, procurou o rabino: "Um nadador é agradável aos olhos de Deus." A natação venceu.

Aos 18 anos, ele já era considerado o melhor do mundo. As Olimpíadas de 1968 seriam sua coroação. Spitz fracassou. Houve quem risse. Para essas pessoas, ele já dera o que tinha de dar.

Não foi o mesmo Marc Andrew Spitz que chegou agora a Munique, para ganhar em poucos dias cinco medalhas de ouro. O nadador, de 22 anos, viera disposto a cumprir sua promessa de ganhar uma medalha em cada competição de que participasse.

Tudo indica que é isso exatamente o que Arnold e Lenore Spitz haviam programado para o filho, nascido a 10 de fevereiro de 1950, em Modesto, Califórnia. A atuação de Marc terá servido como desagravo a Arnold, acusado de ser um pai perfeccionista, linha dura.

— Quantas raias tem uma piscina, Marc? — ele costumava perguntar, segundo dizem.

— Seis.

— E quantas vencem?

— Uma.

Logo depois de completar oito anos, Marc foi inscrito num clube de natação de Sacramento, Califórnia. Nadava mais de uma hora por dia, com horário duplo aos sábados. Com 10 anos, nadava 90 minutos diários e recebia treinamento.

Uma criança solitária

Nesse momento, Spitz era um solitário e fugia de quem tentasse aproximar-se dele. Sua carreira pareceu ameaçada, aos 11 anos, quando sua família mudou-se para outra cidade. O ritmo dos treinos diminuiu. Três anos mais tarde, um treinador recomendava que ele recebesse instrução de George Haines, no Santa Clara Swim Club (Clube de Natação de Santa Clara). A equipe de Haines treinava diariamente às seis e meia da manhã. Marc e sua mãe levantavam-se às cinco para chegar ao clube no horário. Finalmente, Arnold, o pai, transferiu-se com a família para Santa Clara, onde arranjou emprego numa firma de ferro velho.

Embora Haines não pudesse ser considerado um substituto do pai — fazia questão de separar sua vida particular da profissional e jamais convidava um nadador para ir à sua casa — o jovem Spitz progrediu com ele. Aos 14 anos, mostrava esse progresso no Campeonato Nacional.

Com 17 anos, Spitz foi considerado um dos melhores nadadores do mundo. Em um ano, igualou ou ultrapassou cinco recordes norte-americanos. Em competições internacionais, bateu cinco recordes.

O fracasso com Haines

Quando ele fracassou no México, surgiram várias justificativas para sua medíocre atuação. Spitz teria sido hostilizado pelos companheiros de equipe, estaria resfriado, não teria conseguido adaptar-se à altitude, Haines o inibira com excesso de teorias.

Depois daquelas Olimpíadas, as relações entre Spitz e seu treinador deterioraram-se. Marc acusou Haines de tratá-lo como se ele ainda tivesse 14 anos e de preocupar-se mais com a equipe do que com os nadadores, individualmente.

Haines revidou, acusando Spitz de pouca capacidade de concentração. Disse que seu pupilo "sonhava acordado" e que, certa vez, dera duas braçadas a mais, antes de constatar que a prova já terminara.

Em janeiro de 1969, Spitz e Haines desligaram-se. O nadador matriculou-se na Universidade de Indiana, que tem James (Doc) Counsilman como treinador de natação. Counsilman, antes da apresentação de Spitz, reuniu sua equipe e pediu que todos tratassem o novo nadador de acordo com seu comportamento, e não de acordo com sua reputação.

Em Indiana, Spitz teve tempo de preparar-se para o curso de Odontologia e ainda estabelecer mais de 30 novos recordes.

A função do bigode

Com seus longos cabelos e seu espesso bigode, Spitz é uma presença diferente na piscina olímpica, onde os nadadores parecem ter um só rosto. Ele diz que o bigode proteje a boca contra a água.

Quando eu o conheci, ele era um garoto. Agora, é um homem — diz o treinador Counsilman.

As relações entre os dois são mais amistosas do que as mantidas anteriormente entre Marc e outras pessoas mais velhas. Eles cumprem uma rotina diária que consideram divertida: Marc põe as pontas dos pés dentro da piscina e diz que a água está fria. Consilman pega um cinto de couro e sai correndo atrás dele ao redor da piscina. Persegue-o por vários minutos, até que Marc salta na água de uma vez.

Ishii bem cotado estréia no judô

Chiaki Ishii, meio-pesado, 30 anos de idade, faixa-preta do quinto grau, marca a estréia do Brasil, hoje, no Torneio Olímpico de Judô, disputando as medalhas da sua categoria.

Lutador que soma força à uma grande categoria, Ishii entra na competição credenciado como o terceiro melhor do mundo no seu peso. Seus principais adversários são os japoneses, que detêm a hegemonia deste esporte desde o início da sua história.

Um japonês brasileiro

Quando Chiaki Iski resolveu adotar a cidadania brasileira, o nosso judô sentiu de imediato que estava recebendo, sem pedir, um dos reforços mais importantes dos últimos anos — talvez de todos os tempos. Até então apenas um lutador teria chance de lutar por uma medalha ou por uma boa colocação em olimpíada ou campeonato mundial: Era Masaioshi Kawakami, brasileiro apesar do nome. Baixo e magro, jogava judô na época em que ainda não havia as divisões por peso. Certa vez foi a um Mundial em Tóquio. Por falta de sorte pegou logo na primeira luta o japonês que viria ser o campeão. Foi eliminado sem chance. Mas no dia seguinte, num torneio com os mesmos judoistas, ele os venceu a todos, dando um verdadeiro show.

Fisicamente, Ishi lembra pouco Kawakami. E' alto — pouco mais de 1,80m e possui um corpo atlético. Sua técnica também não é tão sofisticada, mas o suficiente para, quando ainda morava em Tóquio, ter sido membro da forte equipe da Universidade de Waseda. No Brasil já foi várias vezes campeão. Aqui ele só tem um adversário a respeitar: Lhofei Shiozawa, exatamente o outro brasileiro inscrito no judô olímpico, na categoria dos médios.

XX OLIMPÍADA

O Brasil joga hoje contra a Romênia sua classificação no Torneio de Vôlei, tentando melhor sorte que a da equipe de futebol, que se despediu melancòlicamente dos Jogos Olímpicos com uma derrota para a modesta Seleção do Irã. No Remo, o argentino Demiddi venceu ontem a semifinal da categoria "single-skiff" e parte decididamente para a conquista da medalha de ouro, único título que falta na sua carreira de campeão sul-americano, pan-americano, europeu e mundial

Oldemário Touguinhó

e

Alberto Ferreira

Enviados especiais

Futebol perde do Irã e tem despedida melancólica

Radiofoto UPI

O argentino Demiddi se destacou no remo e poderá ganhar em Munique o único título que lhe falta no Single-Skiff

Munique — Desesperado para vencer a partida de goleada a fim de tentar ainda a classificação, a Seleção Olímpica Brasileira de Futebol fez uma péssima apresentação e acabou derrotada pelo fraco time do Irã por 1 a 0, gol marcado aos 18 minutos do segundo tempo. Com isto, o time foi desclassificado, ficando em último lugar na sua chave.

Além dos desfalques de Osmar, Celso e Pedrinho — sem condições de jogo — os brasileiros ainda sofreram um forte impacto quando, ao voltarem para o segundo tempo, viram no placar que a Hungria vencia a Dinamarca por 1 a 0, resultado que, se perdurasse, tiraria definitivamente a possibilidade de continuarem no torneio.

Nervosismo

O time brasileiro entrou em campo muito nervoso, querendo chegar de qualquer maneira à área do Irã e, desta forma, acabava errando a maioria dos passes. Até a defesa, preocupada em recolocar a bola em jogo com rapidez, entregou-a por diversas vezes nos pés dos adversários.

Osmar, com uma indisposição estomacal, Pedrinho, machucado no tornozelo, e Celso, na barriga da perna, não puderam jogar, mas provavelmente não mudariam o panorama da partida se estivessem em campo, pois o estado psicológico de toda a equipe era um só.

No meio-campo, Falcão, Dirceu e Rubens desciam para o apoio de qualquer maneira, embolando-se com os atacantes e deixando a defesa sem proteção. Os iranianos, a maioria com pouco mais de 1,60 m de altura, não tinham dificuldade em marcar um ataque tão desordenado.

Em geral, o Irã esteve melhor neste período, quando chutaram umas cinco vezes em gol, sendo que em duas delas exigindo ótimas defesas de Nielsen. Os brasileiros conseguiram apenas uma boa jogada de gol.

O Brasil jogou com Nielsen, Tereso, Abel, Vágner e Bolivar; Falcão, Rubens e Dirceu; Zé Carlos, Manuel e Roberto (Washington).

PODIUM

● A União Soviética ganhou cinco medalhas de ouro nas finais do torneio de luta livre, enquanto que os Estados Unidos ficaram com três e o Japão com duas. Os soviéticos e os norte-americanos conseguiram ainda duas medalhas de prata e uma de bronze para seus países. O Japão, entretanto, fora as de ouro, obteve apenas mais uma de prata.

● **No ciclismo, o dinamarquês Niels Fredborg foi o vencedor da medalha de ouro na especialidade quilômetro contra o relógio, que teve em Daniel Clar, da Austrália, e Jurgen Schetze, da Alemanha Oriental, os ganhadores das medalhas de prata e bronze.**

● A União Soviética conquistou a medalha de ouro no Pentatlo Moderno, por equipes, com 15 968 pontos, enquanto o húngaro Andras Balczo ficou em primeiro lugar na classificação individual com 5 412 pontos. As medalhas de prata e bronze ficaram com Hungria e Finlandia, por equipes, e individualmente com os soviéticos Boris Onischenko e Pavel Lednev.

● **O soviético Victor Sidiak conquistou ontem a medalha de ouro da modalidade de sabre individual, no Torneio Olímpico de Esgrima. A medalha de prata ficou com o húngaro Peter Maroth, e a de bronze com outro representante da URSS, Vladimir Nazlymov.**

● A soviética Olga Orbut e a alemã oriental Karim Janz conquistaram uma medalha de ouro cada uma no torneio olímpico de ginástica: a primeira venceu as provas de barra de equilíbrio e de exercícios a mão livre, enquanto que Karim foi a primeira no salto transversal a cavalo e nas barras paralelas.

● **As medalhas de prata e bronze foram divididas assim: barra de equilíbrio — Tamara Laza (URSS), Karim Janz (Alemanha Oriental); exercícios de mãos livres — Ludmila Turischeva (URSS) e Tamara Laza (URSS); salto transversal ao cavalo — Erika Zuchold (Alemanha Oriental) e Ludmila Turischeva (URSS); barras paralelas — Olga Orbut (URSS) e Erika Zuchold (Alemanha Oriental).**

● A vitória dos norte-americanos sobre os iugoslavos, atuais campeões olímpicos, ontem, por 5 a 3, foi a maior surpresa da fase eliminatória do torneio de water-polo. Com esta rodada, são os seguintes os países classificados: chave A — Estados Unidos e Iugoslávia; chave B — Hungria e Alemanha Ocidental; chave C — União Soviética e Itália.

● **O soviético Mukha Kirzhinov conquistou uma medalha de ouro no levantamento de peso da categoria leve ao bater o recorde mundial para peso absoluto, levantando 460 quilos. A marca anterior de 450 quilos pertencia ao polonês Baszanowiski, que foi classificado em quarto lugar, com 435 quilos. Mladen Koutchev, da Bulgária ficou com a medalha de prata, levantando 450 quilos e Zibgn Kaczmarek, da Polônia, com a de bronze, com 437 quilos.**

● Na categoria dos médios a medalha de ouro ficou com o búlgaro Yordan Bikov, que também conseguiu o recorde mundial com 485 quilos, ficando o libanês Mohamed Trabulsi com a medalha de prata, com 472,5 quilos, e o italiano Anselmo Silvino com a de bronze, ao levantar 470 quilos.

● **O italiano Salvato Laudani conseguiu um novo recorde olímpico, com 147,5 quilos, o mesmo fazendo o francês Aime Terme nessa categoria, com a especialidade arranque, com 142,500 quilos. O recorde anterior de 140 quilos era de Ohuchi.**

● Na categoria mini-mosca a medalha de ouro foi para o soviético Roman Dmitriev, ficando o búlgaro Ognian Niolov com a de prata e o iraniano Ibrahim Gauad com a de bronze.

Demiddi vence fácil no remo

O argentino Alberto Demiddi, campeão mundial, foi o grande destaque das semifinais do remo disputadas ontem, na raia de Feldmochind, ao vencer com facilidade a Wolfgang Gueldepfenning, da Alemanha Oriental, que era tido como um dos mais fortes candidatos à medalha de ouro.

Na outra série, Yuri Malishev, da União Soviética, conseguiu a primeira colocação, mas seu tempo, de 8m13s, foi inferior em três segundos ao de Demiddi, que venceu a outra chave.

Resultados

Da regata de ontem participaram 84 barcos, representando 25 países, classificando-se para a final de amanhã os três primeiros colocados de cada série.

Quatro-Com — Grupo I: 1.º União Soviética, com 7m09s08; 2.º Alemanha Oriental, com 7m11s12; 3.º Estados Unidos, com 7m18s59; 4.º Holanda, com 7m23s66; 5.º Canadá, com 7m31s90; 6.º Itália, com 7m34s67. *Grupo II* — 1.º Alemanha Ocidental, com 7m19s42; 2.º Tcheco-Eslováquia, com 7m 20s95; 3.º Nova Zelandia, com 7m21s94; 4.º Polônia, com 7m29s32; 5.º Noruega, com 7m32s51; 6.º Inglaterra, com 7m35s11.

Dois-Sem — Grupo I: 1.º Polônia, com 7m42s41; 2.º Suiça, com 7m44s91; 3.º Romênia, com 7m47s77; 4.º Estados Unidos, com 7m50s26; 5.º Noruega, com 7m57s27; 6.º Alemanha Ocidental, com 8m06s. *Grupo II* — 1.º Alemanha Oriental, com 7m 40s58; 2.º Holanda, com 7m 41s86; 3.º Tcheco-Eslováquia, com 7m45s11; 4.º União Soviética, com 7m46s 18; 5.º Inglaterra, com 7m 56s59; 6.º Iugoslávia, com 8m01s58.

Single-Skiff — Grupo I: 1.º Alberto Demiddi, da Argentina, com 8m10s01; 2.º Wolfgang Guedelpfenning, Alemanha Oriental, com 8m 16s35; 3.º Melchior Buergin, Suiça, com 8m16s95; 4.º Yorden Valtchev, Bulgária, com 8m17s64; 5.º John Joseph Drea, da Irlanda, com 8m27s70; 6.º Jaroslav Hellerand, da Tcheco-Eslováquia, com 8m44s60. *Grupo II:* 1.º Yuri Malishev, da União Soviética, com 8m13s49; 2.º James Dietz, dos Estados Unidos, com 8m21s54; 3.º Udo Hild, da Alemanha Ocidental, com 8m26s37; 4.º Kim Borgesen, Dinamarca, com 8m27s93; 5.º Murray Watkinson, Nova Zelandia, com 8m30s62; 6.º Kenneth Dwan, Inglaterra, com 8m 38s62.

Dois-com — Grupo I: 1.º Alemanha Oriental, com 8m13s87; 2.º Alemanha Ocidental, com 8m19s86; 3.º Polônia, com 8m20s69; 4.º Inglaterra, com 8m21s61; 5.º Estados Unidos, com 8m25s40; 6.º Canadá, com 8m28s82. *Grupo II:* União Soviética, com 8m07s34; 2.º Tcheco-Eslováquia, com 8m07s88; 3.º Romênia, com 8m10s89; 4.º Bulgária, com 8m20s21; 5.º Noruega, com 8m30s29; 6.º Suiça, com 8m32s34.

Quatro-sem — Grupo I. 1.º Nova Zelandia, com 7m03s99; 2.º Alemanha Oriental, com 7m06s88; 3.º Alemanha Ocidental, com 7m10s56; 4.º Canadá, com 7m13s61; 5.º Itália, com 7m14s20; 6.º Cuba, com 7m36s30. *Grupo II:* 1.º Romênia, com 7m12s50; 2.º Dinamarca, com 7m16s01; 3.º União Soviética, com 7m15s59; 4.º Inglaterra, com 7m22s21; 5.º Suiça, com 7m23s87; 6.º Bulgária, com 7m24s93.

Double-Skiff — Grupo I: 1.º Alemanha Oriental, com 8m13s87; 2.º Alemanha Ocidental, com 8m19s86; 3.º Polônia, com 8m20s69; 4.º Inglaterra, com 8m21s61; 5.º Estados Unidos, com 8m25s40; 6.º Canadá, com 8m28s32. *Grupo II:* 1.º União Soviética, com 8m07s34; 2.º Tcheco-Eslováquia, com 8m07s88; 3.º Romênia, com 8m10s89; 4.º Bulgária, com 8m20s21; 5.º Noruega, com 8m30s29; 6.º Suiça, com 8m32s34.

Oito — Grupo I: 1.º Alemanha Oriental, com 6m22s47; 2.º União Soviética, com 6m24s80; 3.º Estados Unidos, com 6m27s53; 4.º Hungria, com 6m32s25; 5.º Tcheco-Eslováquia, com 6m38s70; 6.º Austria, com 7m05s51. *Grupo II:* 1.º Alemanha Ocidental, com 6m27s44; 2.º Nova Zelandia, com 6m28s40; 3.º Polônia, com 6m31s10; 4.º Holanda, com 6m31s70; 5.º Austrália, com 6m34s82; 6.º Argentina, com 6m47s72.

JOGOS E PROVAS

6.º DIA DE COMPETIÇÕES

(As competições estão assinaladas pela hora de Brasília)

Atletismo

6h — Salto com vara (eliminatórias), lançamento de disco, homens (eliminatórias).

7h — 100 metros rasos, moças (eliminatórias).

10h30m — 400 metros com barreiras, homens (eliminatórias).

11h30m — 100 metros rasos, homens (semifinais) — arremesso de dardo, moças (final).

12h — 800 metros, homens (eliminatórias).

12h30m 3 mil metros steeplechas (eliminatórias).

13h30m — 100 metros rasos, homens (final).

13h40m — 800 metros, moças (eliminatórias).

Basquete

5h — Filipinas x Senegal

6h30m — Austrália x Cuba

10h30m — Egito x Estados Unidos

12h — Brasil x Tcheco-Eslováquia

14h30m — Espanha x Japão

16h — Itália x Polônia

17h30m — Porto Rico x União Soviética.

Boxe

9h — **15h** — eliminatórias.

Ciclismo

6h — Velocidade scratch (eliminatórias).

11h — Perseguição individual (semifinais).

11h30m — Velocidade scratch (eliminatórias).

12h — Perseguição individual (decisão do 3º lugar).

16h — Velocidade scratch (quartas-de-finais) e Perseguição individual (final).

Esgrima

4h — Florete, homens.

Futebol

12h30m — Em Passau, Birmania x Sudão (Passau) — México x União Soviética (Regensburgo) — Alemanha Ocidental x Polônia (Nuremberg) — Colômbia x Gana (Munique).

Ginástica

15h30m — Exercícios individuais, torneios masculinos.

Andebol

15h00 — Alemanha Oriental x Tunísia — Espanha x Romênia e Dinamarca x Polônia.

16h15m — Tcheco-Eslováquia x Islandia — Noruega x Alemanha Ocidental e Suécia x União Soviética.

Hipismo

10h00 — Prova dos três dias (saltos).

Hóquei

6h00 — Espanha x França e Argentina x Paquistão.

7h30m — Alemanha Ocidental x Uganda e Bélgica x Malásia.

Iatismo

7h30m — Regatas.

Judô

10h00 — Meios-pesados (preliminares) — **16h00** — Meios-pesados (final).

Natação

6h00 — 100 metros nado de costas, moças (eliminatórias).

6h30m — 100 metros nado de peito, moças (eliminatórias).

7h00 — 400 metros nado livre, homens (eliminatórias).

7h30m — 200 metros nado livre, moças (eliminatórias).

14h00 — 100 metros nado de costas, moças (semifinais).

14h30m — 100 metros nado de peito, moças (semifinais).

15h00 — 400 metros nado livre, homens (final).

15h30m — 100 metros nado golfinho, moças (final).

16h00 — 200 metros nado livre, moças (final).

Pólo Aquático

6h00 — **10h00** — **15h30m** — Semifinais.

Remo

6h00 — Decisões do 7º ao 11º lugares.

Saltos Ornamentais

9h00 — **16h30m** — Plataforma, moças.

Tiro

5h00 — Pistola livre (final) — silhuetas (final).

Vôlei masculino

6h00 — Brasil x Romênia.

10h00 — Alemanha Ocidental x Japão.

13h30m — Alemanha Oriental x Cuba.

Vôlei feminino

11h30m — Tcheco-Eslováquia x Cuba.

17h00 — Coréia do Norte x Japão.

Especial

12h00 — Exibição de esqui aquático.

AS MEDALHAS

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
UNIÃO SOVIÉTICA	14	10	11	35
ESTADOS UNIDOS	12	11	8	31
ALEMANHA ORIENTAL	8	6	9	23
HUNGRIA	2	4	6	12
ALEMANHA OCIDENTAL	1	5	4	10
JAPÃO	5	2	1	8
BULGÁRIA	2	4	1	7
AUSTRÁLIA	4	1	1	6
ITÁLIA	1	2	3	6
SUÉCIA	2	2	0	4
POLÔNIA	2	1	1	4
FRANÇA	0	1	2	3
ROMÊNIA	0	1	2	3
HOLANDA	1	0	1	2
CORÉIA DO NORTE	1	0	1	2
CANADÁ	0	2	0	2
ÁUSTRIA	0	1	1	2
IRÃ	0	1	1	2
DINAMARCA	1	0	0	1
LÍBANO	0	1	0	1
MONGÓLIA	0	1	0	1
TURQUIA	0	1	0	1
TCHECO-ESLOVÁQUIA	0	0	1	1
FINLÂNDIA	0	0	1	1

Vôlei tem chance contra a Romênia

A equipe brasileira de voleibol enfrenta hoje, às 6 horas (hora de Brasília), a Romênia em partida equilibrada e que praticamente define o terceiro classificado do Grupo B, pois o Japão e a Alemanha Oriental, ambos com duas vitórias, já garantiram a participação no turno final.

O Brasil e seu adversário estão em igualdade de condições com uma vitória e uma derrota, tendo ambos vencido a Alemanha Ocidental e perdido para a Alemanha Oriental e Japão, respectivamente. Cuba e Alemanha Ocidental estão em último lugar na chave, com duas derrotas.

Uma esperança

Vencendo a Romênia, o Brasil terá grandes chances de passar às finais, pois jogará com Cuba, adversário que derrotou nos Jogos Pan-Americanos, e Japão, quando será quase impossível uma vitória. Sendo assim, o Brasil terminará seus compromissos com três vitórias e duas derrotas, o que basta para sua classificação.

No Grupo A, três países dominam amplamente e sem dúvida serão os classificados: União Soviética e Bulgária, ambos com duas vitórias, e Tcheco-Eslováquia com duas vitórias e uma derrota. Coréia do Sul e Polônia, com uma vitória e duas derrotas, e Tunisia, com três derrotas, já não podem aspirar à participação no turno final.

Se a equipe brasileira passar à final terá cumprido uma excelente atuação, apesar de ser praticamente impossível conquistar mesmo uma medalha de bronze, pois os países do leste europeu e o Japão são absolutos no voleibol.

Na parte feminina, a decisão será com toda certeza entre a União Soviética e o Japão, em partida muito equilibrada.

Brasileiros vão mal no iatismo

Os iatistas brasileiros não foram além de um sétimo e oitavo lugares nas categorias *Tempest* e *Finn* da terceira regata disputada em Kiel, não aparecendo entre os 10 primeiros nas classes *Flying Dutchman* e *Star*.

Na classificação geral o Brasil ocupa o nono lugar na classe *Flying Dutchman* e o oitavo na *Tempest*, *Soling* e *Star*. Na categoria *Finn* não figura sequer entre os 10 primeiros na contagem. Na *Dragão* não está disputando.

Classificação geral

Classe Soling: 1 — Suécia, 16m; 2 — União Soviética, 18m 7s; 3 — Austrália, 22m7s; 4 — Grã-Bretanha, 27m; 5 — Alemanha Ocidental, 30m7s; 6 — Portugal, 35m7s; 7 — Bahamas, 37m; 8 — Brasil, 41m 7s; 9 — Hungria, 45m; 10 — Austria, 45m.

Classe Finn: 1 — União Soviética, 13m; 2 — Portugal, 29m 7s; 3 — França, 31m; 4 — Grécia, 32m; 5 — Nova Zelandia, 47m7s; 6 — Bermuda, 48m; 7 — Hungria, 50m; 8 — Finlandia, 51m; 9 — Alemanha Oriental, 55m; 10 — Austrália, 55m.

Classe Flying Dutchman: 1 — Grã-Bretanha, 1m; 2 — União Soviética, 25m; 3 — Iugoslávia, 27m7s; 4 — França, 34m7s; 5 — Alemanha Ocidental, 35m7s; 6 — Austrália, 39m 7s; 7 — Dinamarca, 41m; 8 — Alemanha Oriental, 45m7s; 9 — Brasil, 48m7s; 10 — Holanda, 51m.

Classe Tempest: 1 — Grã-Bretanha, 11m; 2 — União Soviética, 13m7s; 3 — Holanda, 27m7s; 4 — Suécia, 40m; 5 — França, 33m; 6 — Austria, 40m 7s; 7 — Irlanda, 40m7s; 8 — Brasil, 43m7s; 9 — Noruega, 45m; 10 — Estados Unidos, 49m7s.

Classe Dragão: 1 — Austrália,0m; 2 — Canadá, 29m; 3 — Estados Unidos, 36m; 4 — Alemanha Ocidental 37m; 5 — Suécia, 37m4s; 6 — Grã-Bretanha, 39m7s; 7 — Espanha, 42m; 8 — Finlandia, 45m7s; 9 — Austria, 45m79s; 10 — Alemanha Oriental, 46m.

Classe Star: 1 — Suécia, 16m; 2 — União Soviética, 18m7s; 3 — Austrália, 22m7s; 4 — Grã-Bretanha, 27m; 5 — Alemanha Ocidental, 30m7s; 6 — Portugal, 39m7s; 7 — Bahamas, 37m; 8 — Brasil, 41m 7s; 9 — Hungria, 45m; 10 — Austria, 45m.

XX OLIMPÍADA

O Brasil joga hoje contra a Romênia sua classificação no Torneio de Vôlei, tentando melhor sorte que a da equipe de futebol, que se despediu melancòlicamente dos Jogos Olímpicos com uma derrota para a modesta Seleção do Irã. No Remo, o argentino Demiddi venceu ontem a semifinal da categoria "single-skiff" e parte decididamente para a conquista da medalha de ouro, único título que falta na sua carreira de campeão sul-americano, pan-americano, europeu e mundial

Oldemário Touguinhó

e

Alberto Ferreira

Enviados especiais

Futebol perde do Irã e tem despedida melancólica

Radiofoto UPI

O argentino Demiddi se destacou no remo e poderá ganhar em Munique o único título que lhe falta no Single Skiff

Munique — Desesperado para vencer a partida de goleada a fim de tentar ainda a classificação, a Seleção Olímpica Brasileira de Futebol fez uma péssima apresentação e acabou derrotada pelo fraco time do Irã por 1 a 0, gol marcado aos 18 minutos do segundo tempo. Com isto, o time foi desclassificado, ficando em último lugar na sua chave.

Além dos desfalques de Osmar, Celso e Pedrinho — sem condições de jogo — os brasileiros ainda sofreram um forte impacto quando, ao voltarem para o segundo tempo, viram no placar que a Hungria vencia a Dinamarca por 1 a 0, resultado que, se perdurasse, tiraria definitivamente a possibilidade de continuarem no torneio.

Nervosismo

O time brasileiro entrou em campo muito nervoso, querendo chegar de qualquer maneira à área do Irã e, desta forma, acabava errando a maioria dos passes. Até a defesa, preocupada em recolocar a bola em jogo com rapidez, entregou-a por diversas vezes nos pés dos adversários.

Osmar, com uma indisposição estomacal, Pedrinho, machucado no tornozelo, e Celso, na barriga da perna, não puderam jogar, mas provavelmente não mudariam o panorama da partida se estivessem em campo, pois o estado psicológico de toda a equipe era um só.

No meio-campo, Falcão, Dirceu e Rubens desciam para o apoio de qualquer maneira, embolando-se com os atacantes e deixando a defesa sem proteção. Os iranianos, a maioria com pouco mais de 1,60 m de altura, não tinham dificuldade em marcar um ataque tão desordenado.

Em geral, o Irã esteve melhor neste período, quando chutaram umas cinco vezes em gol, sendo que em duas delas exigindo ótimas defesas de Nielsen. Os brasileiros conseguiram apenas uma boa jogada de gol.

O Brasil jogou com Nielsen, Tereso, Abel, Vágner e Bolivar; Falcão, Rubens e Dirceu; Zé Carlos, Manuel e Roberto (Washington).

Demiddi vence fácil no remo

O argentino Alberto Derriddi, campeão mundial, foi o grande destaque das semifinais do remo disputadas ontem, na raia de Feldmochind, ao vencer com facilidade a Wolfgang Gueldepfenning, da Alemanha Oriental, que era tido como um dos mais fortes candidatos à medalha de ouro.

Na outra série, Yuri Malishev, da União Soviética, conseguiu a primeira colocação, mas seu tempo, de 8m13s, foi inferior em três segundos ao de Demiddi, que venceu a outra chave.

Resultados

Da regata de ontem participaram 84 barcos, representando 25 países, classificando-se para a final de amanhã os três primeiros colocados de cada série.

Quatro-Com — Grupo I: 1.º União Soviética, com 7m09s08; 2.º Alemanha Oriental, com 7m11s12; 3.º Estados Unidos, com 7m18s59; 4.º Holanda, com 7m23s66; 5.º Canadá, com 7m31s90; 6.º Itália, com 7m34s67. *Grupo II* — 1.º Alemanha Ocidental, com 7m19s42; 2.º Tcheco-Eslováquia, com 7m 20s95; 3.º Nova Zelandia, com 7m21s94; 4.º Polônia, com 7m29s32; 5.º Noruega, com 7m32s51; 6.º Inglaterra, com 7m35s11.

Dois-Sem — Grupo I: 1.º Polônia, com 7m42s41; 2.º Suíça, com 7m44s91; 3.º Romênia, com 7m47s77; 4.º Estados Unidos, com 7m50s26; 5.º Noruega, com 7m57s27; 6.º Alemanha Ocidental, com 8m06s. *Grupo II* — 1.º Alemanha Oriental, com 7m 40s58; 2.º Holanda, com 7m 41s86; 3.º Tcheco-Eslováquia, com 7m45s11; 4.º União Soviética, com 7m46s 18; 5.º Inglaterra, com 7m 56s59; 6.º Iuguslávia, com 8m01s58.

Single-Skiff — Grupo I: 1.º Alberto Demiddi, da Argentina, com 8m10s01; 2.º Wolfgang Guedelpfenning, Alemanha Oriental, com 8m 16s35; 3.º Melchior Buergin, Suíça, com 8m16s95; 4.º Yorden Valtchev, Bulgária, com 8m17s64; 5.º John Joseph Drea, da Irlanda, com 8m27s70; 6.º Jaroslav Hellerand, da Tcheco-Eslováquia, com 8m44s60. *Grupo II:* 1.º Yuri Malishev, da União Soviética, com 8m13s49; 2.º James Dietz, dos Estados Unidos, com 8m21s54; 3.º Udo Hild, da Alemanha Ocidental, com 8m26s37; 4.º Kim Borgesen, Dinamarca, com 8m27s93; 5.º Murray Watkinson, Nova Zelandia, com 8m30s62; 6.º Kenneth Dwan, Inglaterra, com 8m 33s62.

Dois-com — Grupo I: 1.º Alemanha Oriental, com 8m13s87; 2.º Alemanha Ocidental, com 8m19s86; 3.º Polônia, com 8m20s69; 4.º Inglaterra, com 8m21s61; 5.º Estados Unidos, com 8m25s40; 6.º Canadá, com 8m28s82. *Grupo II:* União Soviética, com 8m07s34; 2.º Tcheco-Eslováquia, com 8m07s88; 3.º Romênia, com 8m10s89; 4.º Bulgária, com 8m20s21; 5.º Noruega, com 8m30s29; 6.º Suíça, com 8m32s34.

Quatro-sem — Grupo I: 1.º Nova Zelandia, com 7m03s99; 2.º Alemanha Oriental, com 7m06s88; 3.º Alemanha Ocidental, com 7m10s56; 4.º Canadá, com 7m13s61; 5.º Itália, com 7m14s20; 6.º Cuba, com 7m36s30. *Grupo II:* 1.º Romênia, com 7m12s50; 2.º Dinamarca, com 7m16s01; 3.º União Soviética, com 7m15s59; 4.º Inglaterra, com 7m22s21; 5.º Suíça, com 7m23s87; 6.º Bulgária, com 7m24s93.

Double-Skiff — Grupo I: 1.º Alemanha Oriental, com 8m13s87; 2.º Alemanha Ocidental, com 8m19s86; 3.º Polônia, com 8m20s60; 4.º Inglaterra, com 8m21s61; 5.º Estados Unidos, com 8m25s40; 6.º Canadá, com 8m28s32. *Grupo II:* 1.º União Soviética, com 8m07s34; 2.º Tcheco-Eslováquia, com 8m07s88; 3.º Romênia, com 8m10s89; 4.º Bulgária, com 8m20s21; 5.º Noruega, com 8m30s29; 6.º Suíça, com 8m32s34.

Oito — Grupo I: 1.º Alemanha Oriental, com 6m22s47; 2.º União Soviética, com 6m24s80; 3.º Estados Unidos, com 6m27s53; 4.º Hungria, com 6m32s25; 5.º Tcheco-Eslováquia, com 6m38s70; 6.º Áustria, com 7m05s51. *Grupo II:* 1.º Alemanha Ocidental, com 6m27s44; 2.º Nova Zelandia, com 6m28s40; 3.º Polônia, com 6m31s10; 4.º Holanda, com 6m31s70; 5.º Austrália, com 6m34s82; 6.º Argentina, com 6m47s72.

JOGOS E PROVAS

6.º DIA DE COMPETIÇÕES

(As competições estão assinaladas pela hora de Brasília)

Atletismo

6h00m — Salto com vara (eliminatórias) — Lançamento de disco, homens (eliminatórias)
7h00m — 100 metros rasos, moças (eliminatórias)
10h30m — 400 metros com barreiras, homens (eliminatórias)
11h30m — 100 metros rasos, homens (semifinais) — Arremesso de dardo, moças (final)
12h00 — 800 metros, homens (eliminatórias)
12h30m — 3 000 metros *steeple-chase* (eliminatórias)
13h30m — 100 metros rasos, homens (final)
13h40m — 800 metros, mo[illegible] (eliminatórias)

Basquete

5h00 — Filipinas x Senegal
6h30m — Austrália x Cuba
10h30m — Egito x Estados Unidos
12h00 — BRASIL x Tcheco-Eslováquia
14h30m — Espanha x Japão
16h00 — Itália x Polônia
17h30 — Porto Rico x União Soviética

Boxe

9h00 às 15h00 — Eliminatórias

Ciclismo

6h00 — Velocidade *scratch* (eliminatórias)
11h00 — Perseguição individual (semifinais)
11h30m — Velocidade *scratch* (eliminatórias)
12h00 — Perseguição individual (decisão do 3.º lugar)
16h00 — Velocidade *scratch* (quartas-de-final) e Perseguição individual (final)

Esgrima

4h00 — Florete, homens

Futebol

12h30m — Em Passau, Birmania x Sudão — México x União Soviética (Regensburgo) — Alemanha Ocidental x Polônia (Nuremberg) — Colômbia x Gana (Munique)

Ginástica

15h30m — Exercícios individuais, torneios musculinos

Andebol

15h00 — Alemanha Oriental x Tunísia — Espanha x Romênia e Dinamarca x Polônia

10h15m — Tcheco-Eslováquia x Islandia — Noruega x Alemanha Ocidental e Suécia x União Soviética

Hipismo

10h00 — Prova dos Três Dias (saltos)

Hóquei

6h00 — Espanha x França, Argentina x Paquistão
7h30m — Alemanha Ocidental x Uganda e Bélgica x Malásia

Iatismo

7h30m — Regatas

Judô

10h00 — Meio-pesados (preliminares)
16h00 — Meio-pesados (final)

Natação

6h00 — 100 metros nado de costas, moças (eliminatórias)
6h30m — 100 metros nado de peito, moças (eliminatórias)
7h00 — 400 metros nado livre, homens (eliminatórias)
7h30m — 200 metros nado livre, moças (eliminatórias)

AS MEDALHAS

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
UNIÃO SOVIÉTICA	14	10	11	35
ESTADOS UNIDOS	12	11	8	31
ALEMANHA ORIENTAL	8	6	9	23
HUNGRIA	2	4	6	12
ALEMANHA OCIDENTAL	1	5	4	10
JAPÃO	5	2	1	8
BULGÁRIA	2	4	1	7
AUSTRÁLIA	4	1	1	6
ITÁLIA	1	2	3	6
SUÉCIA	2	2	0	4
POLÔNIA	2	1	1	4
FRANÇA	0	1	2	3
ROMÊNIA	0	1	2	3
HOLANDA	1	0	1	2
CORÉIA DO NORTE	1	0	1	2
CANADÁ	0	2	0	2
AUSTRIA	0	1	1	2
IRÃ	0	1	1	2
DINAMARCA	1	0	0	1
LÍBANO	0	1	0	1
MONGÓLIA	0	1	0	1
TURQUIA	0	1	0	1
TCHECO-ESLOVÁQUIA	0	0	1	1
FINLÂNDIA	0	0	1	1

Vôlei tem chance contra a Romênia

A equipe brasileira de voleibol enfrenta hoje, às 6 horas (hora de Brasília), a Romênia em partida equilibrada e que praticamente define o terceiro classificado do Grupo B, pois o Japão e a Alemanha Oriental, ambos com duas vitórias, já garantiram a participação no turno final. estão em igualdade de con-

O Brasil e seu adversário dições com uma vitória e uma derrota, tendo ambos vencido a Alemanha Ocidental e perdido para a Alemanha Oriental e Japão, respectivamente. Cuba e Alemanha Ocidental estão em último lugar na chave, com duas derrotas.

Uma esperança

Vencendo a Romênia, o Brasil terá grandes chances de passar às finais, pois jogará com Cuba, adversário que derrotou nos Jogos Pan-Americanos, e Japão, quando será quase impossível uma vitória. Sendo assim, o Brasil terminará seus compromissos com três vitórias e duas derrotas, o que basta para sua classificação.

No Grupo A, três países dominam amplamente e sem dúvida serão os classificados: União Soviética e Bulgária, ambos com duas vitórias, e Tcheco-Eslová- uma derrota. Coréia do Sul e Polônia, com uma vitória quia com duas vitórias e e duas derrotas, e Tunísia, com três derrotas, já não podem aspirar à participação no turno final.

Se a equipe brasileira passar à final terá cumprido uma excelente atuação, apesar de ser praticamente impossível conquistar mesmo uma medalha de bronze, pois os países do leste europeu e o Japão são absolutos no voleibol.

Na parte feminina, a decisão será com toda certeza entre a União Soviética e o Japão, em partida muito equilibrada.

Brasileiros vão mal no iatismo

Os iatistas brasileiros não foram além de um sétimo e oitavo lugares nas categorias *Tempest* e *Finn* da terceira regata disputada em Kiel, não aparecendo entre os 10 primeiros nas classes *Flying Dutchman* e *Star*.

Na classificação geral o Brasil ocupa o nono lugar na classe *Flying Dutchman* e o oitavo na *Tempest*, *Soling* e *Star*. Na categoria *Finn* não figura sequer entre os 10 primeiros na contagem. Na *Dragão* não está disputando.

Classificação geral

Classe Soling: 1 — Suécia, 16m; 2 — União Soviética, 18m 7s; 3 — Austrália, 22m7s; 4 — Grã-Bretanha, 27m; 5 — Alemanha Ocidental, 30m7s; 6 — Portugal, 35m7s; 7 — Bahamas, 37m; 8 — Brasil, 41m 7s; 9 — Hungria, 45m; 10 — Austria, 45m.

Classe Finn: 1 — União Soviética, 13m; 2 — Portugal, 29m 7s; 3 — França, 31m; 4 — Grécia, 32m; 5 — Nova Zelandia, 47m7s; 6 — Bermuda, 48m; 7 — Hungria, 50m; 8 — Finlandia, 51m; 9 — Alemanha Oriental, 55m; 10 — Austrália, 55m.

Classe Flying Dutchman: 1 — Grã-Bretanha, 1m; 2 — União Soviética, 25m; 3 — Iugoslávia, 27m7s; 4 — França, 34m7s; 5 — Alemanha Ocidental, 35m7s; 6 — Austrália, 39m 7s; 7 — Dinamarca, 41m; 8 — Alemanha Oriental, 45m7s; 9 — Brasil, 48m7s; 10 — Holanda, 51m.

Classe Tempest: 1 — Grã-Bretanha, 11m; 2 — União Soviética, 13m7s; 3 — Holanda, 27m7s; 4 — Suécia, 40m; 5 — França, 33m; 6 — Áustria, 40m 7s; 7 — Irlanda, 40m7s; 8 — Brasil, 43m7s; 9 — Noruega, 45m; 10 — Estados Unidos, 40m7s.

Classe Dragão: 1 — Austrália,0m; 2 — Canadá, 29m; 3 — Estados Unidos, 36m; 4 — Alemanha Ocidental 37m; 5 — Suécia, 37m4s; 6 — Grã-Bretanha, 39m7s; 7 — Espanha, 42m; 8 — Finlandia, 45m7s; 9 — Áustria, 45m79s; 10 — Alemanha Oriental, 46m.

Classe Star: 1 — Suécia, 10m; 2 — União Soviética, 18m7s; 3 — Austrália, 22m7s; 4 — Grã-Bretanha, 27m; 5 — Alemanha Ocidental, 30m7s; 6 — Portugal, 39m7s; 7 — Bahamas, 37m; 8 — Brasil, 41m 7s; 9 — Hungria, 45m; 10 — Austria, 45m.

PODIUM

● A União Soviética ganhou cinco medalhas de ouro nas finais do torneio de luta livre, enquanto que os Estados Unidos ficaram com três e o Japão com duas. Os soviéticos e os norte-americanos conseguiram ainda duas medalhas de prata e uma de bronze para seus países. O Japão, entretanto, fora as de ouro, obteve apenas mais uma de prata.

● **No ciclismo, o dinamarquês Niels Fredborg foi o vencedor da medalha de ouro na especialidade quilômetro contra o relógio, que teve em Daniel Clar, da Austrália, e Jurgen Schetze, da Alemanha Oriental, os ganhadores das medalhas de prata e bronze.**

● A União Soviética conquistou a medalha de ouro no Pentatlo Moderno, por equipes, com 15 968 pontos, enquanto o húngaro Andras/ Balczo ficou em primeiro lugar na classificação individual com 5 412 pontos. As medalhas de prata e bronze ficaram com Hungria e Finlandia, por equipes, e individualmente com os soviéticos Boris Onischenko e Pavel Lednev.

● **O soviético Victor Sidiak conquistou ontem a medalha de ouro da modalidade de sabre individual, no Torneio Olímpico de Esgrima. A medalha de prata ficou com o húngaro Peter Maroth, e a de bronze com outro representante da URSS, Vladimir Nazlymov.**

● A soviética Olga Orbut e a alemã oriental Karim Janz conquistaram duas medalhas de ouro cada uma no torneio olímpico de ginástica: a primeira venceu as provas de barra de equilíbrio e de exercícios a mão livre, enquanto que Karim foi a primeira no salto transversal a cavalo e nas barras paralelas.

● **As medalhas de prata e bronze das quatro provas foram divididas assim: barra de equilíbrio — Tamara Laza (URSS), Karim Janz (Alemanha Oriental); exercícios de mãos livres — Ludmila Turischeva (URSS) e Tamara Laza (URSS); salto transversal ao cavalo — Erika Zuchold (Alemanha Oriental) e Ludmila Turischeva (URSS); barras paralelas — Olga Orbut (URSS) e Erika Zuchold (Alemanha Oriental).**

● A vitória dos norte-americanos sobre os iugoslavos, atuais campeões olímpicos, ontem, por 5 a 3, foi a maior surpresa da fase eliminatória do torneio de water-polo. Com os resultados da quinta rodada, são os seguintes os países classificados: chave A — Estados Unidos e Iugoslávia; chave B — Hungria e Alemanha Ocidental; chave C — União Soviética e Itália.

● **O soviético Mukha Kirzhinov conquistou uma medalha de ouro no levantamento de peso da categoria leve ao bater o recorde mundial para peso absoluto, levantando 460 quilos. A marca anterior de 450 quilos pertencia ao polonês Baszanowiski, que foi classificado em quarto lugar, com 435 quilos. Mladen Koutchev, da Bulgária ficou com a medalha de prata, levantando 450 quilos e Zibgn Kaczmarek, da Polônia, com a de bronze, com 437 quilos.**

● Na categoria dos médios a medalha de ouro ficou com o búlgaro Yordan Bikov, que também conseguiu o recorde mundial com 485 quilos, ficando o libanês Mohamed Tresbulsi com a de prata, levantando 472,5 quilos, e o italiano Anselmo Silvino com a de bronze, ao levantar 470 quilos.

● **O italiano Salvato Laudani conseguiu um novo recorde olímpico na categoria dos médios, com 147,5 quilos, o mesmo fazendo o francês Aime Terme nessa categoria, com a especialidade arranque, com 142,500 quilos. O recorde anterior de 140 quilos era de Ohuchi.**

● Na categoria mini-mosca a medalha de ouro foi para o soviético Roman Dimitriev, ficando o búlgaro Ognian Ni Olov com a de prata e o iraniano Ibrahim Gauad com a de bronze.

Um dia triste para o futebol do Brasil

O segundo gol parecia definir a vitória sobre a Hungria

Quando Carlos Alberto, o capitão do time, ergueu a Taça Jules Rimet para a multidão do Estádio Azteca, no México, e para os milhões de espectadores que presenciavam aquele instante de emoção, o futebol brasileiro parecia definitivamente redimido dos seus dias mais tristes. A Copa de 50 foi um exemplo, assim como a de 66. O futebol brasileiro está com um grande saldo. É tricampeão do mundo, várias vezes campeão sul-americano e pan-americano, sem contar outros tantos feitos e vitórias importantes. Só falta um título: o olímpico. E a esperança de mais esta vitória foi perdida, terça-feira, na Alemanha, melancolicamente, pois a derrota de ontem para o Irã, onde o futebol mal sabe o que é tradição, nada mais significou.

Para o dia da lágrima, não do sorriso

FOTOS DE ALBERTO FERREIRA

A Seleção Olímpica de Futebol saiu do Brasil só deixando otimismo. O trabalho de preparação fora minucioso, obedecendo aos mesmos critérios da equipe profissional no México. Com um pouco menos de tempo, é claro. O esporte amador, no Brasil, mesmo o futebol, ainda não conta com certas regalias, muito menos com uma estrutura.

Os jogadores foram escolhidos entre os melhores juvenis do país. Formou-se uma comissão técnica, os treinos duraram meses e foram intensificados à medida que o dia da estréia se aproximava. Veio o primeiro jogo, contra a Dinamarca. Média de idade, 24 anos. Neste país, assim como nos da Europa Oriental, não há o futebol profissional. Em resumo: eles podem disputar a Copa do Mundo e o Torneio Olímpico com os mesmos jogadores.

Logo o adversário obteve uma vantagem de 2 a 0, surpreendente. Pois experiente, ou não, o favoritismo jamais poderia estar do lado dele. O Brasil mostrou que tem mais categoria e empatou de 2 a 2, quando recuou e levou o terceiro. Perdeu. Mas ainda havia uma chance. ganhar dos húngaros, mais fortes ainda.

Se a frustração existe, o seu resumo surgiu tristemente no estádio de Munique. Logo aos quatro minutos, a Hungria — também com seu time principal — fez 1 a 0. Daí em diante, os meninos brasileiros deram tudo. No segundo tempo marcaram dois gols, numa reação impressionante. Festa total, os reservas entraram em campo para os abraços e as comemorações. O estádio reconheceu o esforço e aplaudiu. A classificação parecia garantida, ou quase. Foi quando, num chute de longe, no canto da baliza de Nielsen. nosso goleiro, a bola penetrou indefensável para o empate. Alguns minutos depois o jogo termina. A alegria de poucos instantes antes se transformava no choro convulso de alguns, no olhar cabisbaixo e envergonhado de outros. Uma vez mais, o futebol brasileiro tinha seu instante de profunda mágoa. Só que desta vez a culpa não foi da desorganização e nem da incapacidade técnica dos homens. Apenas não era a vez do Brasil. Os rapazes não merecem críticas nem palavras irônicas. Eles lutaram por coisa melhor. Não foi possível. A derrota de ontem para o Irã nem deve ser levada em conta. Pois o orgulho, o amor-próprio, a técnica, a raça, tudo isto já não existia. Só havia a tristeza de saber que ainda falta um título na história do futebol brasileiro: o olímpico.

A alegria foi geral, ninguém conseguiu se conter

Mas o gol de empate acordaria todos do sonho

Após tanta vibração, o contraste da tristeza profunda

Emerson diz que corre em Monza até de patinete

Sérgio Cavalcanti
Enviado especial

Lausanne, Suíça — "Participarei do Grande Prêmio de Monza nem que seja de patinete" — comentou Emerson Fittipaldi para amigos, que lhe telefonaram várias vezes do Brasil indagando se correria na Itália, porque a Lotus está disposta a não inscrever seus carros diante da ameaça contra o diretor principal da fábrica, Collin Chapman.

As autoridades italianas pretendem ouvir Chapman como testemunha da morte do piloto austríaco Jochen Rindt, acidentado durante os treinos para o Grande Prêmio de Monza de 71. Enquanto espera a hora de viajar para a Itália, o que ocorrerá terça-feira, Emersom aproveita o tempo descansando e tratando de negócios.

Novo óculo

O pilôto brasileiro retornou ontem de Paris, onde conversou sobre o lançamento de um óculo de modelo exclusivo com as cores da Lotus, preto e dourado, que levará o seu nome, a exemplo do que já acontece com Jackie Stewart e Jacky Ickx.

O modelo do óculo já está pronto, mas sofrerá pequenas modificações até o seu lançamento, que será feito primeiro em toda a Europa e depois no resto do mundo, provavelmente após o GP do Canadá, dia 24 de outubro.

A firma que lançará no mercado o óculo para o público é a mesma que fabrica o modelo do piloto belga Jack Ickx. Emerson foi anteontem a Paris para acertar os detalhes financeiros.

O óculo será todo escuro. Nas hastes laterais haverá pequenos traços dourados como o Lotus 72-D com que corre. Emerson trouxe um modelo provisório de Paris e quando chegou à sua casa em Lonay, na Suiça, nada disse a respeito à sua família, pois queria sentir a reação.

Mas a começar por sua mulher, Maria Helena, e passando por sua mãe, Sra. Juzy Fittipaldi, e pela mulher de seu irmão Wilson Fittipaldi, Suzy, todos gostaram muito do óculo e perguntaram a loja em que havia comprado. Emerson então só aí falou que o óculo estava para ser lançado e que terá o seu nome. Maria Helena achou que o modelo é muito mais bonito que o óculo que leva o nome de Jackx Ickx e Jack Stewart.

O piloto explicou que estava com receio de que elas achassem o óculo "um pouco cafona" por causa do dourado nas hastes. Ele explicou que o dourado era maior e que quando conversou com os fabricantes em Paris pediu para diminui-lo, a fim de tornar mais discreto o modelo.

No que está usando, o dourado foi disfarçado com um pedaço de fita fininha de cor preta.

O óculo é bem leve e Emerson disse que seu custo para o público ainda não está acertado.

Alegria pelas mudanças

Emerson recebeu telefonemas de amigos do Brasil querendo saber se iria mesmo correr em Monza, pois eles estavam em dúvida e queriam viajar para assistir à corrida.

— Claro que vou. Nem que seja de patinete — respondeu Fittipaldi, que voltou a ter contatos com outros corredores e ficou satisfeito quando soube que, com as modificações que foram feitas na pista italiana, os carros estão fazendo um tempo maior do que antigamente.

— Isso prova que as duas curvas em que foram introduzidas modificações funcionaram e que ninguém mais irá andar nas retas naquelas velocidades absurdas.

Desde que voltou de Londres, Emerson não vê seu irmão Wilson, já que ele embarcou para a Austria, onde correrá nesse final de semana na Fórmula-2 Seu pai, Wilson Fittipaldi, embarcou para o Brasil, de onde irá diretamente para a Itália. Mas Emerson recebeu o carinho de sua mãe, Dona Juzy, que agora também está residindo na Suiça, em Lausanne. Ela alugou um apartamento e se diz muito satisfeita em estar perto dos filhos.

Lausanne fica distante de Lonay 16 quilômetros e assim a mãe de Fittipaldi vê constantemente os filhos e o neto, pois o filho de Wilson de nome Crihstian, é ela que cuida. Dona Juzy passa o dia na casa dos filhos e ao anoitecer volta para Lausanne ou às vezes dorme mesmo em Lonay.

Emerson Fittipaldi, mesmo que ganhe o campeonato mundial em Monza, não regressará logo ao Brasil para festejar o título. Dois dias após a corrida na Itália embarcará para o Canadá, a fim de testar os pneus. Ele ficará lá até o dia 12, quando será disputado o GP do Canadá, penúltima prova do campeonato mundial. Depois então Emerson retornará ao Brasil, desembarcando em São Paulo, onde irá a uma festa das debutantes na cidade de Limeira, a convite da Varig, que já estava programado desde o primeiro trimestre.

Partida suspensa está mais para Fischer

Reykjavik (UPI-JB) — O norte-americano Bobby Fischer deverá conquistar hoje o título mundial de xadrez, pois precisa de apenas um ponto para vencer a série, de 24 partidas, que disputa contra o campeão Boris Spassky da União Soviética e leva uma boa vantagem na 21a. partida, suspensa ontem após 40 movimentos.

A partida será reiniciada hoje às 14h30m (11h30m de Brasília) ao invés do horário habitual de 17 horas (14 horas em Brasília) porque Fischer deseja respeitar o sábado judeu, que começa ao entardecer da sexta-feira.

Vantagem

A partida de ontem foi, segundo o Grande Mestre soviético Isaac Boleslavski "gozada, de altos e baixos." Segundo comentou, Fischer saiu muito bem e após a abertura estava melhor, mas uma troca de cavalos igualou a posição de Spassky e um empate era o resultado mais provável.

Minutos depois porém, os Grandes Mestres voltavam a ficar excitados: Spassky cometeu um erro na trigésima jogada e permitiu que o peão da torre do rei de Fischer ficasse com o caminho livre.

O Grande Mestre iugoslavo Svetzovar Glicoric e o norte-americano Larry Evans foram unanimes em afirmar que "amanhã (hoje) teremos um novo campeão mundial. Fischer, definitivamente, tem uma grande chance de vencer. Seu peão da torre vai lhe dar o título."

O padre William Lombardy, um dos principais assessores de Fischer, não está tão otimista mas também acha que "Fischer poderá vencer."

OS 40 LANCES

SPASSKY (BRANCAS)	FISCHER (PRETAS)	SPASSKY (BRANCAS)	FISCHER (PRETAS)
1. P4R	P4BD	21. R x B	T x T
2. C3BR	P3R	22. B x P	T7D
3. P4D	P3TD	23. B x P	T x PBC
4. C x P	P x P	24. T2R	T x T
5. C3BD	C3BD	25. B x T	T1D
6. B3R	C3B	26. P4TD	T7D
7. B3D	P4D	27. B4B	T7T
8. P x P	P x P	28. R3C	R1B
9. 0-0	B3D	29. R3B	R2R
10. C x C	P x C	30. P4CR	P4B
11. B4D	0-0	31. P x P	P3B
12. D3B	B3R	32. B8C	P3T
13. TR1R	P4B	33. R3C	R3D
14. B x C	D x B	34. R3B	T8TD
15. D x D	P x D	35. R2C	R4R
16. TD1D	T (1B) 1D	36. B6R	R5B
17. B2R	T (1T) 1C	37. B7D	T8CD
18. P3CD	P5B	38. B6R	T7C
19. C x P	B x P (Xeque)	39. B4B	T7T
20. T x B	B x C	40. B6R	P4T

(SUSPENSA)

Spassky pode perder o título hoje

Mequinho
Especial para o JB

São muito boas as chances de Fischer ganhar hoje o campeonato mundial, pois está melhor e se não vencer esta 21.ª partida conseguirá pelo menos o empate, o que também praticamente lhe garante o título, pois precisará apenas de mais 0,5 pontos nos três jogos restantes.

Spassky jogou o tradicional P4R de quem quer atacar e Fischer respondeu com a Defesa Siciliana surpreendendo a todos no 2º lance quando fêz P3R, jogada já feita mas que ele nunca tinha usado antes. No 7.º lance novamente Fischer volta a surpreender, desta vez com uma "novidade teórica", pois P4D ninguém conhece e o usual é D2B.

No 12.º movimento das brancas, Spassky mostrou que ainda queria atacar, mas com o 13.º de Fischer, foi obrigado a fazer uma série de trocas, inclusive das damas. Com isso, Fischer ficou com os peões da coluna do bispo do Rei fracos, mas seus dois bispos jogavam muito e, na pior das hipóteses, tinha um empate garantido.

Spassky então, já desesperado porque precisa da vitória de qualquer maneira, fêz CxP no 19.º lance ao invés do tranquilo T1BR, iniciou uma série de combinações, e o jogo ficou bastante complicado.

Mas no 30.º lance, tudo mudou novamente. Spassky errou ao jogar P4CR e abriu caminho para o peão da torre de Fischer que se já tinha uma posição ligeiramente superior ficou muiho melhor e agora tem boas chances de tirar dos soviéticos um título que conservam desde 1937. Aliás, alguns consideram que o título é dos soviéticos apenas desde 1947, mas Alekhine nasceu na União Soviética, lá aprendeu xadrez e, embora tenha se naturalizado francês mais tarde, deve ser considerado como soviético.

Um dia triste para o futebol do Brasil

O segundo gol parecia definir a vitória sobre a Hungria

Fora o dia da lágrima, não do sorriso

Quando Carlos Alberto, o capitão do time, ergueu a Taça Jules Rimet para a multidão do Estádio Azteca, no México, e para os milhões de espectadores que presenciavam aquele instante de emoção, o futebol brasileiro parecia definitivamente redimido dos seus dias mais tristes. A Copa de 50 foi um exemplo, assim como a de 66. O futebol brasileiro está com um grande saldo. É tricampeão do mundo, várias vezes campeão sul-americano e pan-americano, sem contar outros tantos feitos e vitórias importantes. Só falta um título: o olímpico. E a esperança de mais esta vitória foi perdida, terça-feira, na Alemanha, melancolicamente, pois a derrota de ontem para o Irã, onde o futebol mal sabe o que é tradição, nada mais significou.

FOTOS DE ALBERTO FERREIRA

A Seleção Olímpica de Futebol saiu do Brasil só deixando otimismo. O trabalho de preparação fora minucioso, obedecendo aos mesmos critérios da equipe profissional no México. Com um pouco menos de tempo, é claro. O esporte amador, no Brasil, mesmo o futebol, ainda não conta com certas regalias, muito menos com uma estrutura.

Os jogadores foram escolhidos entre os melhores juvenis do país. Formou-se uma comissão técnica, os treinos duraram meses e foram intensificados à medida que o dia da estréia se aproximava. Veio o primeiro jogo, contra a Dinamarca. Média de idade, 24 anos. Neste país, assim como nos da Europa Oriental, não há o futebol profissional. Em resumo: eles podem disputar a Copa do Mundo e o Torneio Olímpico com os mesmos jogadores.

Logo o adversário obteve uma vantagem de 2 a 0, surpreendente. Pois experiente, ou não, o favoritismo jamais poderia estar do lado dele. O Brasil mostrou que tem mais categoria e empatou de 2 a 2, quando recuou e levou o terceiro. Perdeu. Mas ainda havia uma chance. ganhar dos húngaros, mais fortes ainda.

Se a frustração existe, o seu resumo surgiu tristemente no estádio de Munique. Logo aos quatro minutos, a Hungria — também com seu time principal — fez 1 a 0. Daí em diante, os meninos brasileiros deram tudo. No segundo tempo marcaram dois gols, numa reação impressionante. Festa total, os reservas entraram em campo para os abraços e as comemorações. O estádio reconheceu o esforço e aplaudiu. A classificação parecia garantida, ou quase. Foi quando, num chute de longe, no canto da baliza de Nielsen. nosso goleiro, a bola penetrou indefensável para o empate. Alguns minutos depois o jogo termina. A alegria de poucos instantes antes se transformava no choro convulso de alguns, no olhar cabisbaixo e envergonhado de outros. Uma vez mais, o futebol brasileiro tinha seu instante de profunda mágoa. Só que desta vez a culpa não foi da desorganização e nem da incapacidade técnica dos homens. Apenas não era a vez do Brasil. Os rapazes não merecem críticas nem palavras irônicas. Eles lutaram por coisa melhor. Não foi possível. A derrota de ontem para o Irã nem deve ser levada em conta. Pois o orgulho, o amor-próprio, a técnica, a raça, tudo isto já não existia. Só havia a tristeza de saber que ainda falta um título na história do futebol brasileiro: o olímpico.

A alegria foi geral, ninguém conseguiu se conter

Mas o gol de empate acordaria todos do sonho

Após tanta vibração, o contraste da tristeza profunda

Emerson diz que corre em Monza até de patinete

Sérgio Cavalcanti
Enviado especial

Lausanne, Suíça — "Participarei do Grande Prêmio de Monza nem que seja de patinete" — comentou Emerson Fittipaldi para amigos, que lhe telefonaram várias vezes do Brasil indagando se correria na Itália, porque a Lotus está disposta a não inscrever seus carros diante da ameaça contra o diretor principal da fábrica, Collin Chapman.

As autoridades italianas pretendem ouvir Chapman como testemunha da morte do piloto austríaco Jochen Rindt, acidentado durante os treinos para o Grande Prêmio de Monza de 71. Enquanto espera a hora de viajar para a Itália, o que ocorrerá terça-feira, Emersom aproveita o tempo descansando e tratando de negócios.

Novo óculo

O pilôto brasileiro retornou ontem de Paris, onde conversou sobre o lançamento de um óculo de modelo exclusivo com as cores da Lotus, preto e dourado, que levará o seu nome, a exemplo do que já acontece com Jackie Stewart e Jacky Ickx.

O modelo do óculo já está pronto, mas sofrerá pequenas modificações até o seu lançamento, que será feito primeiro em toda a Europa e depois no resto do mundo, provavelmente após o GP do Canadá, dia 24 de outubro.

A firma que lançará no mercado o óculo para o público é a mesma que fabrica o modelo do piloto belga Jack Ickx. Emerson foi anteontem a Paris para acertar os detalhes financeiros.

O óculo será todo escuro. Nas hastes laterais haverá pequenos traços dourados como o Lotus 72-D com que corre. Emerson trouxe um modelo provisório de Paris e quando chegou à sua casa em Lonay, na Suiça, nada disse a respeito à sua família, pois queria sentir a reação.

Mas a começar por sua mulher, Maria Helena, e passando por sua mãe, Sra. Juzy Fittipaldi, e pela mulher de seu irmão Wilson Fittipaldi, Suzy, todos gostaram muito do óculo e perguntaram a loja em que havia comprado. Emerson então só aí falou que o óculo estava para ser lançado e que terá o seu nome. Maria Helena achou que o modelo é muito mais bonito que o óculo que leva o nome de Jackx Ickx e Jack Stewart.

O piloto explicou que estava com receio de que elas achassem o óculo "um pouco cafona" por causa do dourado nas hastes. Ele explicou que o dourado era maior e que quando conversou com os fabricantes em Paris pediu para diminui-lo, a fim de tornar mais discreto o modelo.

No que está usando, o dourado foi disfarçado com um pedaço de fita fininha de cor preta.

O óculo é bem leve e Emerson disse que seu custo para o público ainda não está acertado.

Alegria pelas mudanças

Emerson recebeu telefonemas de amigos do Brasil querendo saber se iria mesmo correr em Monza, pois eles estavam em dúvida e queriam viajar para assistir à corrida.

— Claro que vou. Nem que seja de patinete — respondeu Fittipaldi, que voltou a ter contatos com outros corredores e ficou satisfeito quando soube que, com as modificações que foram feitas na pista italiana, os carros estão fazendo um tempo maior do que antigamente.

— Isso prova que as duas curvas em que foram introduzidas modificações funcionaram e que ninguém mais irá andar nas retas naquelas velocidades absurdas.

Desde que voltou de Londres, Emerson não vê seu irmão Wilson, já que ele embarcou para a Austria, onde correrá nesse final de semana na Fórmula-2 Seu pai, Wilson Fittipaldi, embarcou para o Brasil, de onde irá diretamente para a Itália. Mas Emerson recebeu o carinho de sua mãe. Dona Juzy, que agora também está residindo na Suiça, em Lausanne. Ela alugou um apartamento e se diz muito satisfeita em estar perto dos filhos.

Lausanne fica distante de Lonay 16 quilômetros e assim a mãe de Fittipaldi vê constantemente os filhos e o neto, pois o filho de Wilson de nome Crihstian, é ela que cuida. Dona Juzy passa o dia na casa dos filhos e ao anoitecer volta para Lausanne ou às vezes dorme mesmo em Lonay.

Emerson Fittipaldi, mesmo que ganhe o campeonato mundial em Monza, não regressará logo ao Brasil para festejar o título. Dois dias após a corrida na Itália embarcará para o Canadá, a fim de testar os pneus. Ele ficará lá até o dia 12, quando será disputado o GP do Canadá, penúltima prova do campeonato mundial. Depois então Emerson retornará ao Brasil, desembarcando em São Paulo, onde irá a uma festa das debutantes na cidade de Limeira, a convite da Varig, que já estava programado desde o primeiro trimestre.

Partida suspensa está mais para Fischer

Reykjavik (UPI-JB) — O norte-americano Bobby Fischer deverá conquistar hoje o título mundial de xadrez, pois precisa de apenas um ponto para vencer a série, de 24 partidas, que disputa contra o campeão Boris Spassky da União Soviética e leva uma boa vantagem na 21a. partida, suspensa ontem após 40 movimentos.

A partida será reiniciada hoje às 14h30m (11h30m de Brasília) ao invés do horário habitual de 17 horas (14 horas em Brasília) porque Fischer deseja respeitar o sábado judeu, que começa ao entardecer da sexta-feira.

Vantagem

A partida de ontem foi, segundo o Grande Mestre soviético Isaac Boleslavski "gozada, de altos e baixos." Segundo comentou, Fischer saiu muito bem e após a abertura estava melhor, mas uma troca de cavalos igualou a posição de Spassky e um empate era o resultado mais provável.

Minutos depois porém, os Grandes Mestres voltavam a ficar excitados: Spassky cometeu um erro na trigésima jogada e permitiu que o peão da torre do rei de Fischer ficasse com o caminho livre.

O Grande Mestre Iugoslavo Svetzovar Glicoric e o norte-americano Larry Evans foram unanimes em afirmar que "amanhã (hoje) teremos um novo campeão mundial. Fischer, definitivamente, tem uma grande chance de vencer. Seu peão da torre vai lhe dar o título."

O padre William Lombardy, um dos principais assessores de Fischer, não está tão otimista mas também acha que "Fischer poderá vencer."

OS 40 LANCES

SPASSKY (BRANCAS)	FISCHER (PRETAS)	SPASSKY (BRANCAS)	FISCHER (PRETAS)
1. P4R	P4BD	21. R x B	T x T
2. C3BR	P3R	22. B x P	T7D
3. P4D	P3TD	23. B x P	T x PBC
4. C x P	P x P	24. T2R	T x T
5. C3BD	C3BD	25. B x T	T1D
6. B3R	C3B	26. P4TD	T7D
7. B3D	P4D	27. B4B	T7T
8. P x P	P x P	28. R3C	R1B
9. 0-0	B3D	29. R3B	R2R
10. C x C	P x C	30. P4CR	P4B
11. B4D	0-0	31. P x P	P3B
12. D3B	B3R	32. B8C	P3T
13. TR1R	P4B	33. R3C	R3D
14. B x C	D x B	34. R3B	T8TD
15. D x D	P x D	35. R2C	R4R
16. TD1D	T (1B) 1D	36. B6R	R5B
17. B2R	T (1T) 1C	37. B7D	T8CD
18. P3CD	P5B	38. B6R	T7C
19. C x P	B x P (Xeque)	39. B4B	T7T
20. T x B	B x C	40. B6R	P4T

(SUSPENSA)

Spassky pode perder o título hoje

Mequinho
Especial para o JB

São muito boas as chances de Fischer ganhar hoje o campeonato mundial, pois está melhor e se não vencer esta 21.ª partida conseguirá pelo menos o empate, o que também praticamente lhe garante o título, pois precisará apenas de mais 0,5 pontos nos três jogos restantes.

Spassky jogou o tradicional P4R de quem quer atacar e Fischer respondeu com a Defesa Siciliana surpreendendo a todos no 2º lance quando fêz P3R, jogada já feita mas que ele nunca tinha usado antes. No 7.º lance novamente Fischer volta a surpreender, desta vez com uma "novidade teórica", pois P4D ninguém conhece e o usual é D2B.

No 12.º movimento das brancas, Spassky mostrou que ainda queria atacar, mas com o 13.º de Fischer, foi obrigado a fazer uma série de trocas, inclusive das damas. Com isso, Fischer ficou com os peões da coluna do bispo do Rei fracos, mas seus dois bispos jogavam muito e, na pior das hipóteses, tinha um empate garantido.

Spassky então, já desesperado porque precisa da vitória de qualquer maneira, fêz CxP no 19.º lance ao invés do tranquilo T1BR, iniciou uma série de combinações, e o jogo ficou bastante complicado.

Mas no 30.º lance, tudo mudou novamente. Spassky errou ao jogar P4CR e abriu caminho para o peão da torre de Fischer que se já tinha uma posição ligeiramente superior ficou muito melhor e agora tem boas chances de tirar dos soviéticos um título que conservam desde 1937. Aliás, alguns consideram que o título é dos soviéticos apenas desde 1947, mas Alekhine nasceu na União Soviética, lá aprendeu xadrez e, embora tenha se naturalizado francês mais tarde, deve ser considerado como soviético.

SÚMULA

● Mesmo faltando 10 dias para o início do Campeonato Nacional, o Fluminense, a primeira equipe a jogar em Maceió, já enviou comunicado à Federação Alagoana de Futebol solicitando reservas de hospedagem no Hotel Califórnia para a sua delegação composta de 25 pessoas.

● *Através de publicação no Diário Oficial de Minas Gerais o Detran proibiu a realização das corridas automobilísticas na pista externa do Estádio Minas Gerais onde foi disputada há menos de duas semanas a prova de 200 Quilômetros Brasileiros. O Detran justificou a proibição alegando que a pista externa do estádio foi construída com características de vias comuns de tráfego e para uma velocidade máxima de 60 quilômetros.*

● O prefeito da capital paulista Figueiredo Ferraz recebeu de Lausanne, na Suíça, duas fotos com dedicatórias dos irmãos Emerson e Wilson Fittipaldi que assim agradecem à reforma feita pela Prefeitura na pista de Interlagos "colocada agora no mesmo nível dos autódromos europeus" segundo os dois pilotos.

● *A prova de classificação para os 500 Quilômetros de Interlagos começará hoje às 15 horas quando 28 pilotos brasileiros e 18 estrangeiros estarão lutando pelas melhores posições de largada. Na tarde de ontem houve treino livre para que os pilotos acertassem seus carros e se habituassem ao anel externo da pista. A chuva atrapalhou um pouco mas ninguém teve problemas. Ninguém à exceção do português Ernesto Neves que esqueceu o motor do seu Lotus 62, em Lisboa.*

● O Torneio Aberto de Tênis de Forest Hills prosseguiu em sua segunda rodada. Alguns resultados: Billie Jean King venceu Patti Hogan por 6/3 e 6/2. Evonne Geolagong da Austrália à Brenda Kirk da África do Sul por 6/2 e 6/2. Arthur Ashe derrotou Haroon Rahim do Paquistão por 6/3, 6/3, 4/6 e 7/6.

● *Começa amanhã a temporada 72/73 do futebol espanhol com os campeonatos das três primeiras divisões. Cento e dezoito equipes estarão lutando por um posto, um título, uma promoção ou mais humildemente para evitar um descenso. A principal partida desta primeira rodada será Atlético de Madri x Valência, pela Primeira Divisão.*

● Os jogadores argentinos Alejandro Semenewicz e Jorge Dominichi suspensos pela AFA — Associação de Futebol Argentina — por tempo indeterminado depois de suas participações nos conflitos do jogo contra a Iugoslávia pela Taça Independência no Brasil foram anistiados. A providência foi tomada em função de a Federação Iugoslava não ter tomado qualquer medida contra seus jogadores.

● *Zizinho, um treinador em disponibilidade desde que rescindiu o contrato com o Vasco há dois meses vai aniversariar dia 14 de setembro e receberá como presente o título de Cidadão Niteroiense que lhe foi concedido pela Câmara Municipal.*

● O Madureira venceu a Liga Esportiva Alajuelense por 2 a 1 em partida válida pelo quadrangular que se realiza no Estádio Ricardo Saprissa em San José da Costa Rica. Cerca de 10 mil espectadores presenciaram o jogo. Os gols da equipe brasileira foram marcados por Paulo César e Mozart.

● *Embora a diretoria do São Paulo venha procurando desmentir é quase certo que o atacante Toninho volte ao Santos depois da decisão do Campeonato Paulista trocado pelo extrema Edu. Anteontem antes do jogo Corintians e Santos no Pacaembu os entendimentos foram intensificados. Toninho particularmente também quer voltar ao Santos.*

● O treinador Dino Sani decidiu escalar a equipe principal do Internacional para a partida de domingo contra o São José pela última rodada do Campeonato Metropolitano conquistado antecipadamente pela sua equipe reserva na última quarta-feira. Com isso o treinador pretende continuar com os preparativos para a estréia no Campeonato Nacional.

● *Por causa da boa vontade que os jogadores estão demonstrando, o técnico Pinheiro estava ontem à tarde muito alegre e confiante após o treino tático que a equipe titular realizou por cerca de 1h30m, nas Laranjeiras, para a decisão do Campeonato Carioca.*

● A irresponsabilidade dos que estouram fogos, e a negligência do policiamento, que permite, foram as responsáveis por quatro pessoas terem sofrido queimaduras graves, ontem no Maracanã. O Departamento Médico da ADEG atendeu 16 pessoas, durante a partida, sendo que a maioria por crises nervosas.

● Três tchecos que faziam parte de um grupo turístico desistiram ontem de voltar ao seu país, optando por ficar na Baviera quando seus companheiros de viagem regressaram à Tcheco-Eslováquia. A ausência dos três — que não foram identificados — foi notada quando o ônibus que levara os tchecos aos Jogos Olímpicos atravessava a fronteira.

Sem posição fixa, Paulo César fez excelente partida

Sempre bem marcado, Tostão quase nada pôde fazer

P. César e Tostão, a luta pela invencibilidade

Luiz Carlos Mello

Há 16 minutos os torcedores estão com a respiração em suspenso, em cada um a fisionomia tensa pela dramaticidade da partida. Com a expulsão do último foguete, no momento em que as duas equipes entraram em campo, numa festa de cores e alegria, cessaram por instantes as manifestações do público.

Agora é olhar fixo no campo, um cigarro após o outro, ligeiro frisson na espinha quando Flamengo ou Vasco realizam um ataque mais perigoso. E exatamente ao 16 minutos o estádio é sacudido por uma jogada sensacional entre Paulo César e Caio, desfeita com falta por Bougleux.

Os torcedores do Vasco inquietam-se, mudam de posição, vêem com certo temor Paulo César se aproximar do local da falta, ajeitar a bola com carinho. Do outro lado, sorriso nervoso, a torcida do Flamengo grita em uníssono o nome do clube, imagina interiormente a possibilidade do gol.

A barreira já está formada. Um homem de camisa verde, não muito alto, cabelos rareando, comanda com sotaque espanhol a melhor posição de seus companheiros. Ele, Andrada, está um pouco adiantado. Paulo César dá uma corrida de passos curtos, consegue um toque não muito forte e a bola cobre a barreira para descer calmamente nas redes, diante da inutilidade dos esforços de Andrada.

Agora sim, os torcedores de vermelho e preto explodem de alegria, abraçam-se, jogam as bandeiras para o alto. No campo, Paulo César corre loucamente até uma das laterais, envolvido pelos companheiros. Mostra a camisa ao público, agita seus braços com toda a força.

Um outro homem, rosto pálido, barba escassa, simplicidade nos gestos, está incentivando o time, tentando mostrar que o jogo não está perdido. Ele é Tostão, jogador que a exemplo de Paulo César nunca tinha perdido uma partida por suas equipes no Maracanã. E essa circunstancia, a invencibilidade dos dois, era um detalhe a mais que enriquecia o jogo, já valorizado pelo clima de decisão e pela rivalidade entre os dois clubes.

Paulo César e Tostão faziam um jogo à parte. Eram dois excepcionais jogadores que deram nova dimensão às suas equipes, tornando-as muito mais fortes, contagiando os seus torcedores. E Paulo César, com o seu gol de falta, conseguia uma vitória sobre Tostão, embora isso não significasse a supremacia de um sobre o outro.

Sem posição fixa, participando de lances em todas as faixas do campo, Paulo César brilhou mais que Tostão. O atacante do Vasco só em determinada parte do primeiro tempo conseguiu algumas jogadas individuais de grande talento, porque em todo o período restante recebeu implacável marcação dos zagueiros adversários, principalmente de Liminha.

Contratado no início do ano, Paulo César só perdeu uma partida jogando pelo Flamengo, em Belo Horizonte, contra o Atlético. Tostão também estava invicto no Rio. Mas eis que numa fria noite de quinta-feira, Maracanã em festa, um negro alto e magro, cabelos bem tratados, um futebol maravilhoso nos pés, acabou com a sua invencibilidade, ao cobrar magnificamente uma falta.

Liminha, o espírito de luta com muito coração

No vestiário do Flamengo tudo era alegria. Os jogadores recebiam abraços de torcedores e dirigentes. De todos, Paulo César era o mais festejado. Enquanto isso, num canto, Liminha conversava com alguns companheiros e amigos. Nem parecia que o seu time havia vencido e que ele foi o principal fator desta vitória.

— Não joguei nem mais nem menos do que em outras oportunidades. O que fiz foi cumprir as determinações do Zagalo. Ele mandou que eu marcasse Tostão e protegesse o Vanderlei. Acho que me saí bem — dizia Liminha, com humildade.

Humildade tem sido sua principal caracteristica desde que chegou para o Flamengo, em 1967. Por ser um profissional que procura apenas cumprir as determinações de seus técnicos, ele nunca teve sua capacidade reconhecida pela torcida.

— Eu entendo o pessoal que fica lá na arquibancada. O torcedor gosta de ver dribles sensacionais, gols maravilhosos. Sou do tipo que joga como o técnico pede, para o time. Quando entro em campo só penso na vitória. Para isso faço o impossível — continua.

LIMINHA

Liminha continua a se arrumar. A poucos metros, Zagalo dá entrevistas:

— O Liminha fez aquilo que pedi, e como sempre, teve sucesso.

No outro vestiário, Mário Travaglini também creditava a Liminha a vitória do Flamengo:

— Ele exerceu severa marcação sobre Tostão e tirou-lhe todo o espaço para organizar o time.

Sem se importar com os comentários, ele continuou explicando sua atuação.

— No futebol o negócio é simplificar. Até na maneira de se vestir a gente tem de simplificar. Eu, por exemplo, jogo de meias arriadas. E' que assim fico com as pernas mais livres, a circulação melhora. Talvez por não me vestir com elegancia, eu não seja muito notado. Mas não faz mal, o importante é vencer.

Zagalo diz que segredo foi "a alma do negócio"

—Valeu ou não valeu o segredo. Provei que segredo é a alma do negócio, não foi?

Zagalo estava contente no final da partida. Mas não se mostrava eufórico, e a todo instante fazia questão de repetir:

— Mas o Fluminense ainda é o favorito. Afinal de contas, é o atual campeão da cidade.

Sobre o time para a partida contra o Fluminense, quinta-feira, Zagalo desta vez não fez segredo. Garantiu que será o mesmo que iniciou o jogo de ontem.

— O Rogério só saiu porque estava cansado. Coloquei o Vicentinho para explorar mais o lado esquerdo do Vasco que também se mostrava cansado.

Zanata fez questão de abraçar todos os companheiros. Depois procurou os jornalistas e disse:

— Olha, o importante para mim é ver o Flamengo vencer. Andaram falando aí que eu não queria ficar no banco. E' mentira e o Zagalo pode confirmar. Sou um profissional e não faria uma coisa destas.

Chiquinho também recebeu muitos abraços. Procurou fazer uma análise fria de sua atuação e elogiou Tostão.

— O homem é demais. Não se pode deixar que ele domine a bola porque as coisas ficam pretas. Acho que me saí bem. Quando é preciso dar de bico, eu dou. Se for necessário tocar, eu toco. Agora estou com mais confiança, mas na minha opinião o responsável pela segurança da defesa é o Liminha que fecha bem a entrada da área.

Hoje à tarde os jogadores farão duchas e massagens.

Travaglini afirma que a derrota foi injusta

O técnico Travaglini estava muito aborrecido com a derrota de ontem, afirmando que "o resultado foi injusto porque o Vasco jogou de igual para igual com o Flamengo. A prova disso é que minha equipe tomou um gol de bola parada."

O técnico também lamentou a contusão de Ademir, que o afastou da partida de ontem, dizendo que o jogador fez muita falta:

— Ademir estava entrosado em todos os setores da equipe, e não participando dessa partida, o time sentiu sua falta. Isso é muito natural. E o pior, é que Tostão foi muito bem marcado pelo Liminha, que não o deixava assim que o Vasco estava de posse da bola. Mas isso não aconteceu com Paulo César, porque ele recuava muito, e vinha com a bola dominada de sua defesa.

O goleiro Andrada estava triste com o gol que levou de falta e explicou o lance:

— No momento que Paulo César correu para bater a falta, pensei que fosse tentar encobrir a barreira. Quando dei dois passos para a frente, tentando fechar mais esse angulo, vi a bola tomando outra direção e senti que já não adiantava mais nada. Ele me pegou no sobrepasso.

A equipe se apresenta hoje, às 22 horas, na concentração da Lagoa, e o único contundido foi Eberval, com estiramento muscular.

Na grande área

Armando Nogueira

Que o futebol continue a nos desmentir a nós críticos e aos torcedores que esperávamos todos um Vasco-Flamengo de cautela, de zelo defensivo e acabamos vendo um espetáculo de bola, no primeiro tempo: Paulo César e Doval em exibição soberba, a meia-cancha do Flamengo implacável, defendendo, e constante, apoiando, sem receios. No desassombro o time do Vasco da Gama nivelava-se ao do Flamengo, embora fosse inferior sob o plano técnico.

Não me falem de táticas porque, pelo menos nos primeiros 45 minutos, houve muito mais ações individuais que coletivas. Do lado do Flamengo, o esquema defensivo, como sempre, mais organizado. Do lado do Vasco, um claro desconcerto provocado pela correria desembestada e insossa de Bougleux e Alcir.

A melhor impressão, ao final do primeiro tempo, foi, longe, a que me deixou o time do Flamengo, liderado pela dupla Paulo César-Doval, autores, ambos, ontem, de alguns solos maravilhosos, tanto em dribles quanto em lançamentos de passes longos.

* * *

Se foi pênalti de Alcir em Caio? A meu ver, foi. Se o árbitro viu? Sinceramente, não posso garantir. Garanto, porém, que Alcir prendeu, ostensivamente, a perna de Caio no instante em que o atacante armava o chute cara-cara com o goleiro Andrada.

E o gol de Paulo César? Sem dúvida, um chute muito bem executado, mas que só teve o desfecho que teve por falha técnica do goleiro Andrada. A barreira fechava-lhe o pior angulo. Paulo César chutou precisamente nos três metros e pouco que lhe tocava defender. Andrada, antes do chute, avançou temerariamente dois passos. Resultado: quando a bola chegou, pelo alto, faltou-lhe envergadura para a defesa. Se estivesse no lugar devido — em baixo dos paus — teria mandado a bola a córner, tranquilamente.

* * *

Menos brilhante que o primeiro tempo, o segundo ainda nos mostrou a mesma virtude das duas equipes, desde a saída da bola: um entusiasmo, uma constancia de luta que realmente chegou a emocionar o Maracanã.

O time do Vasco da Gama, mais agressivo em função do placar, pôs a todo risco no campo do Flamengo. Não conseguiu, porém, superar o bloqueio da defesa rubro-negra que, com Zé Mário, é sensivelmente menos vulnerável do que com o estilista Zanata.

Gostei de um lance de ataque executado em dueto por Silva e Tostão: uma tabelinha admirável, vertiginosa, que só não acabou em gol porque o goleiro Renato, ao mesmo tempo corajoso e técnico, saiu no instante exato para estourar a bola com Tostão.

Fora o pênalti, que foi claríssimo, a arbitragem de Arnaldo César Coelho foi satisfatória. Não lhe faltou pulso para sustentar o padrão moral da partida em vários momentos em que a tensão da disputa ameaçou transformar um belo espetáculo em sururu.

Um jogo excelente esse Flamengo, 1 x Vasco, 0, do supercampeonato da cidade.

Bolas de primeira

Medalhas à parte, os Jogos Olímpicos de Munique têm sido, realmente, maravilhosos, sobretudo, nas provas de ginástica tanto de mulher como de homem. O japonês que ganhou a medalha de ouro na barra fixa me deixou arrepiado pelo domínio do próprio corpo, mesmo no mais ostensivo equilíbrio instável. Não pode haver nada mais bonito em matéria de gesto corporal. ● Medalha para a performance de Júlio Delamare, seja narrando as provas ao vivo, seja apresentando o boletim de uma hora que a Rede Globo vem fazendo, com imagens por satélite, diretamente de Munique. ● Uma pergunta aos entendidos de atletismo: como se explica que os Estados Unidos, absolutos nos esportes de pista em todo o mundo, não tenham ganho uma medalha de ouro nos 1 500 metros (corrida) desde as Olimpíadas de 1908?. ● Quem disse que o segundo gol dos húngaros contra o Brasil, agora em Munique, foi frango de Nielsen não tem a menor idéia do que seja um sem-pulo da entrada da área, bola violentíssima, entrando no canto, lá em cima, no segundo andar. Vi o lance na televisão e posso garantir: aquele sem-pulo absolve o jovem goleiro Nielsen, da Seleção Amadora. ● Dona Laura Veiga Correia: infelizmente, não tenho anotado o endereço do coopermaníaco de Fortaleza, mas acredito que escrevendo para o Clube dos Aeróbicos, Aldeota, Fortaleza, Ceará, sua carta chega lá direitinho. ● O brasileiro Mazzola, que na Itália é Altafini (33 anos, rico, de verdade) vai jogar a temporada de 73 pelo Juventus, mediante um contrato diferente: ele recebe um cache toda vez que jogar, ganhe ou perca o seu time. Como artista: entrou no palco, um cachê. ● Uma notícia chatíssima que não posso deixar de deplorar: a fratura que afasta do Campeonato Nacional um dos astros mais brilhantes do futebol brasileiro que é Dirceu Lopes. ● O apartamento de cobertura que Tostão comprou na Rua Redentor, em Ipanema, dá-lhe, como vizinho, um admirador de seu maravilhoso futebol, que é o ex-jornalista Válter Mesquita, hoje, como médico, diretor de um laboratório no Rio. Válter Mesquita assinou, durante muitos anos, uma respeitável coluna de futebol no Correio da Manhã."

SÚMULA

● Mesmo faltando 10 dias para o início do Campeonato Nacional, o Fluminense, a primeira equipe a jogar em Maceió, já enviou comunicado à Federação Alagoana de Futebol solicitando reservas de hospedagem no Hotel Califórnia para a sua delegação composta de 25 pessoas.

● *Através de publicação no Diário Oficial de Minas Gerais o Detran proibiu a realização das corridas automobilísticas na pista externa do Estádio Minas Gerais onde foi disputada há menos de duas semanas a prova de 200 Quilômetros Brasileiros. O Detran justificou a proibição alegando que a pista externa do estádio foi construída com características de vias comuns de tráfego e para uma velocidade máxima de 60 quilômetros.*

● O prefeito da capital paulista Figueiredo Ferraz recebeu de Lausanne, na Suíça, duas fotos com dedicatórias dos irmãos Emerson e Wilson Fittipaldi que assim agradecem à reforma feita pela Prefeitura na pista de Interlagos "colocada agora no mesmo nível dos autódromos europeus" segundo os dois pilotos.

● *A prova de classificação para os 500 Quilômetros de Interlagos começará hoje às 15 horas quando 28 pilotos brasileiros e 18 estrangeiros estarão lutando pelas melhores posições de largada. Na tarde de ontem houve treino livre para que os pilotos acertassem seus carros e se habituassem ao anel externo da pista. A chuva atrapalhou um pouco mas ninguém teve problemas. Ninguém à exceção do português Ernesto Neves que esqueceu o motor do seu Lotus 62, em Lisboa.*

● A Federação Peruana de Voleibol já designou suas Seleções juvenis masculina e feminina para o Torneio Sul-Americano que será realizado no Rio de Janeiro entre 15 e 24 de setembro. A delegação será composta por 32 pessoas e viajará ao Brasil presidida pelo próprio presidente da Federação, Jorge Puente.

● *Começa amanhã a temporada 72/73 do futebol espanhol com os campeonatos das três primeiras divisões. Cento e dezoito equipes estarão lutando por um posto, um título, uma promoção ou mais humildemente para evitar um descenso. A principal partida desta primeira rodada será Atlético de Madri x Valência, pela Primeira Divisão.*

● Os jogadores argentinos Alejandro Semenewicz e Jorge Dominichi suspensos pela AFA — Associação de Futebol Argentina — por tempo indeterminado depois de suas participações nos conflitos do jogo contra a Iugoslávia pela Taça Independência no Brasil foram anistiados. A providência foi tomada em função de a Federação Iugoslava não ter tomado qualquer medida contra seus jogadores.

● *Zizinho, um treinador em disponibilidade desde que rescindiu o contrato com o Vasco há dois meses vai aniversariar dia 14 de setembro e receberá como presente o título de Cidadão Niteroiense que lhe foi concedido pela Câmara Municipal.*

● O Madureira venceu a Liga Esportiva Alajuelense por 2 a 1 em partida válida pelo quadrangular que se realiza no Estádio Ricardo Saprissa em San José da Costa Rica. Cerca de 10 mil espectadores presenciaram o jogo. Os gols da equipe brasileira foram marcados por Paulo César e Mozart.

● *Embora a diretoria do São Paulo venha procurando desmentir é quase certo que o atacante T o n i n h o volte ao Santos depois da decisão do Campeonato Paulista trocado pelo extrema Edu. Anteontem antes do jogo Corintians e Santos no Pacaembu os entendimentos foram intensificados. Toninho particularmente também quer voltar ao Santos.*

● O treinador Dino Sani decidiu escalar a equipe principal do Internacional para a partida de domingo contra o São José pela última rodada do Campeonato Metropolitano conquistado antecipadamente pela sua equipe reserva na última quarta-feira. Com isso o treinador pretende continuar com os preparativos para a estréia no Campeonato Nacional.

● *Por causa da boa vontade que os jogadores estão demonstrando, o técnico Pinheiro estava ontem à tarde muito alegre e confiante após o treino tático que a equipe titular realizou por cerca de 1h30m, nas Laranjeiras, para a decisão do Campeonato Carioca.*

● O pugilista italiano Bruno Arcari, campeão mundial dos pesos super leves reaparecerá no ringue no próximo dia 7 de outubro em uma noitada organizada no Palácio de Esportes de Roma. O adversário ainda não foi designado mas tudo indica que será o norte-americano Bennie Briscoe, segundo no ranking da categoria.

● *Apesar das ausências de Gérson, dispensado por Pinheiro para resolver um problema particular, e Didi, com uma pancada na canela esquerda e poupado pelo Departamento Médico, o treino tático foi considerado muito útil por todos os jogadores. Hoje, às 9h30m, está programado um treino de conjunto, e Pinheiro pretende, antes de começá-lo, realizar outro tático com as presenças de Gérson e Didi.*

Sem posição fixa, Paulo César fez excelente partida

Sempre bem marcado, Tostão quase nada pôde fazer

P. César e Tostão, a luta pela invencibilidade

Luiz Carlos Mello

Há 16 minutos os torcedores estão com a respiração em suspenso, em cada um a fisionomia tensa pela dramaticidade da partida. Com a expulsão do último foguete, no momento em que as duas equipes entraram em campo, numa festa de cores e alegria, cessaram por instantes as manifestações do público.

Agora é olhar fixo no campo, um cigarro após o outro, ligeiro frisson na espinha quando Flamengo ou Vasco realizam um ataque mais perigoso. E exatamente ao 16 minutos o estádio é sacudido por uma jogada sensacional entre Paulo César e Caio, desfeita com falta por Bougleux.

Os torcedores do Vasco inquietam-se, mudam de posição, vêem com certo temor Paulo César se aproximar do local da falta, ajeitar a bola com carinho. Do outro lado, sorriso nervoso, a torcida do Flamengo grita em unissono o nome do clube, imagina interiormente a possibilidade do gol.

A barreira já está formada. Um homem de camisa verde, não muito alto, cabelos rareando, comanda com sotaque espanhol a melhor posição de seus companheiros. Ele, Andrada, está um pouco adiantado. Paulo César dá uma corrida de passos curtos, consegue um toque não muito forte e a bola cobre a barreira para descer calmamente nas redes, diante da inutilidade dos esforços de Andrada.

Agora sim, os torcedores de vermelho e preto explodem de alegria, abraçam-se, jogam as bandeiras para o alto. No campo, Paulo César corre loucamente até uma das laterais, envolvido pelos companheiros. Mostra a camisa ao público, agita seus braços com toda a força.

Um outro homem, rosto pálido, barba escassa, simplicidade nos gestos, está incentivando o time, tentando mostrar que o jogo não está perdido. Ele é Tostão, jogador que a exemplo de Paulo César nunca tinha perdido uma partida por suas equipes no Maracanã. E essa circunstancia, a invencibilidade dos dois, era um detalhe a mais que enriquecia o jogo, já valorizado pelo clima de decisão e pela rivalidade entre os dois clubes.

Paulo César e Tostão faziam um jogo à parte. Eram dois excepcionais jogadores que deram nova dimensão às suas equipes, tornando-as muito mais fortes, contagiando os seus torcedores. E Paulo César, com o seu gol de falta, conseguia uma vitória sobre Tostão, embora isso não significasse a supremacia de um sobre o outro.

Sem posição fixa, participando de lances em todas as faixas do campo, Paulo César brilhou mais que Tostão. O atacante do Vasco só em determinada parte do primeiro tempo conseguiu algumas jogadas individuais de grande talento, porque em todo o período restante recebeu implacável marcação dos zagueiros adversários, principalmente de Liminha.

Contratado no início do ano, Paulo César só perdeu uma partida jogando pelo Flamengo, em Belo Horizonte, contra o Atlético. Tostão também estava invicto no Rio. Mas eis que numa fria noite de quinta-feira, Maracanã em festa, um negro alto e magro, cabelos bem tratados, um futebol maravilhoso nos pés, acabou com a sua invencibilidade, ao cobrar magnificamente uma falta.

Liminha, o espírito de luta com muito coração

No vestiário do Flamengo tudo era alegria. Os jogadores recebiam abraços de torcedores e dirigentes. De todos, Paulo César era o mais festejado. Enquanto isso, num canto, Liminha conversava com alguns companheiros e amigos. Nem parecia que o seu time havia vencido e que ele foi o principal fator desta vitória.

— Não joguei nem mais nem menos do que em outras oportunidades. O que fiz foi cumprir as determinações do Zagalo. Ele mandou que eu marcasse Tostão e protegesse o Vanderlei. Acho que me sai bem — dizia Liminha, com humildade.

Humildade tem sido sua principal caracteristica desde que chegou para o Flamengo, em 1967. Por ser um profissional que procura apenas cumprir as determinações de seus técnicos, ele nunca teve sua capacidade reconhecida pela torcida.

— Eu entendo o pessoal que fica lá na arquibancada. O torcedor gosta de ver dribles sensacionais, gols maravilhosos. Sou do tipo que joga como o técnico pede, para o time. Quando entro em campo só penso na vitória. Para isso faço o impossivel — continua.

LIMINHA

Liminha continua a se arrumar. A poucos metros, Zagalo dá entrevistas:

— O Liminha fez aquilo que pedi, e como sempre, teve sucesso.

No outro vestiário, Mário Travaglini também creditava a Liminha a vitória do Flamengo:

— Ele exerceu severa marcação sobre Tostão e tirou-lhe todo o espaço para organizar o time.

Sem se importar com os comentários, ele continuou explicando sua atuação.

— No futebol o negócio é simplificar. Até na maneira de se vestir a gente tem de simplificar. Eu, por exemplo, jogo de meias arriadas. E' que assim fico com as pernas mais livres, a circulação melhora. Talvez por não me vestir com elegancia, eu não seja muito notado. Mas não faz mal, o importante é vencer.

Zagalo diz que segredo foi "a alma do negócio"

—Valeu ou não valeu o segredo. Provei que segredo é a alma do negócio, não foi?

Zagalo estava contente no final da partida. Mas não se mostrava eufórico, e a todo instante fazia questão de repetir:

— Mas o Fluminense ainda é o favorito. Afinal de contas, é o atual campeão da cidade.

Sobre o time para a partida contra o Fluminense, quinta-feira, Zagalo desta vez não fez segredo. Garantiu que será o mesmo que iniciou o jogo de ontem.

— O Rogério só saiu porque estava cansado. Coloquei o Vicentinho para explorar mais o lado esquerdo do Vasco que também se mostrava cansado.

Zanata fez questão de abraçar todos os companheiros. Depois procurou os jornalistas e disse:

— Olha, o importante para mim é ver o Flamengo vencer. Andaram falando aí que eu não queria ficar no banco. E' mentira e o Zagalo pode confirmar. Sou um profissional e não faria uma coisa destas.

Chiquinho também recebeu muitos abraços. Procurou fazer uma análise fria de sua atuação e elogiou Tostão.

— O homem é demais. Não se pode deixar que ele domine a bola porque as coisas ficam pretas. Acho que me sai bem. Quando é preciso dar de bico, eu dou. Se for necessário tocar, eu toco. Agora estou com mais confiança, mas na minha opinião o responsável pela segurança da defesa é o Liminha que fecha bem a entrada da área.

Hoje à tarde os jogadores farão duchas e massagens.

Travaglini afirma que a derrota foi injusta

O técnico Travaglini estava muito aborrecido com a derrota de ontem, afirmando que "o resultado foi injusto porque o Vasco jogou de igual para igual com o Flamengo. A prova disso é que minha equipe tomou um gol de bola parada."

O técnico também lamentou a contusão de Ademir, que o afastou da partida de ontem, dizendo que o jogador fez muita falta:

— Ademir estava entrosado em todos os setores da equipe, e não participando dessa partida, o time sentiu sua falta. Isso é muito natural. E o pior, é que Tostão foi muito bem marcado pelo Liminha, que não o deixava assim que o Vasco estava de posse da bola. Mas isso não aconteceu com Paulo César, porque ele recuava muito, e vinha com a bola dominada de sua defesa.

O goleiro Andrada estava triste com o gol que levou de falta e explicou o lance:

— No momento que Paulo César correu para bater a falta, pensei que fosse tentar encobrir a barreira. Quando dei dois passos para a frente, tentando fechar mais esse angulo, vi a bola tomando outra direção e senti que já não adiantava mais nada. Ele me pegou no sobrepasso.

A equipe se apresenta hoje, às 22 horas, na concentração da Lagoa, e o único contundido foi Eberval, com estiramento muscular.

Na grande área

Armando Nogueira

Que o futebol continue a nos desmentir a nós críticos e aos torcedores que esperávamos todos um Vasco-Flamengo de cautela, de zelo defensivo e acabamos vendo um espetáculo de bola, no primeiro tempo: Paulo César e Doval em exibição soberba, a meia-cancha do Flamengo implacável, defendendo, e constante, apoiando, sem receios. No desassombro o time do Vasco da Gama nivelava-se ao do Flamengo, embora fosse inferior sob o plano técnico.

Não me falem de táticas porque, pelo menos nos primeiros 45 minutos, houve muito mais ações individuais que coletivas. Do lado do Flamengo, o esquema defensivo, como sempre, mais organizado. Do lado do Vasco, um claro desconcerto provocado pela correria desembestada e insossa de Bougleux e Alcir.

A melhor impressão, ao final do primeiro tempo, foi, longe, a que me deixou o time do Flamengo, liderado pela dupla Paulo César-Doval, autores, ambos, ontem, de alguns solos maravilhosos, tanto em dribles quanto em lançamentos de passes longos.

* * *

Se foi pênalti de Alcir em Caio? A meu ver, foi. Se o árbitro viu? Sinceramente, não posso garantir. Garanto, porém, que Alcir prendeu, ostensivamente, a perna de Caio no instante em que o atacante armava o chute cara-cara com o goleiro Andrada.

E o gol de Paulo César? Sem dúvida, um chute muito bem executado, mas que só teve o desfecho que teve por falha técnica do goleiro Andrada. A barreira fechava-lhe o pior angulo. Paulo César chutou precisamente nos três metros e pouco que lhe tocava defender. Andrada, antes do chute, avançou temerariamente dois passos. Resultado: quando a bola chegou, pelo alto, faltou-lhe envergadura para a defesa. Se estivesse no lugar devido — em baixo dos paus — teria mandado a bola a córner, tranquilamente.

* * *

Menos brilhante que o primeiro tempo, o segundo ainda nos mostrou a mesma virtude das duas equipes, desde a saída da bola: um entusiasmo, uma constancia de luta que realmente chegou a emocionar o Maracanã.

O time do Vasco da Gama, mais agressivo em função do placar, pôs a todo risco no campo do Flamengo. Não conseguiu, porém, superar o bloqueio da defesa rubro-negra que, com Zé Mário, é sensivelmente menos vulnerável do que com o estilista Zanata.

Gostei de um lance de ataque executado em dueto por Silva e Tostão: uma tabelinha admirável, vertiginosa, que só não acabou em gol porque o goleiro Renato, ao mesmo tempo corajoso e técnico, saiu no instante exato para estourar a bola com Tostão.

Fora o pênalti, que foi claríssimo, a arbitragem de Arnaldo César Coelho foi satisfatória. Não lhe faltou pulso para sustentar o padrão moral da partida em vários momentos em que a tensão da disputa ameaçou transformar um belo espetáculo em sururu.

Um jogo excelente esse Flamengo, 1 x Vasco, 0, do supercampeonato da cidade.

Bolas de primeira

Medalhas à parte, os Jogos Olímpicos de Munique têm sido, realmente, maravilhosos, sobretudo, nas provas de ginástica tanto de mulher como de homem. O japonês que ganhou a medalha de ouro na barra fixa me deixou arrepiado pelo domínio do próprio corpo, mesmo no mais ostensivo equilíbrio instável. Não pode haver nada mais bonito em matéria de gesto corporal. ● *Medalha para a performance de Júlio Delamare, seja narrando as provas ao vivo, seja apresentando o boletim de uma hora que a Rede Globo vem fazendo, com imagens por satélite, diretamente de Munique.* ● *Uma pergunta aos entendidos de atletismo: como se explica que os Estados Unidos, absolutos nos esportes de pista em todo o mundo, não tenham ganho uma medalha de ouro nos 1 500 metros (corrida) desde as Olimpíadas de 1908?.* ● *Quem disse que o segundo gol dos húngaros contra o Brasil, agora em Munique, foi frango de Nielsen não tem a menor idéia do que seja um sem-pulo da entrada da área, bola violentíssima, entrando no canto, lá em cima, no segundo andar. Vi o lance na televisão e posso garantir: aquele sem-pulo absolve o jovem goleiro Nielsen, da Seleção Amadora.* ● *Dona Laura Veiga Correia: infelizmente, não tenho anotado o endereço do coopermaníaco de Fortaleza, mas acredito que escrevendo para o Clube dos Aeróbicos, Aldeota, Fortaleza, Ceará, sua carta chega lá direitinho.* ● *O brasileiro Mazzola, que na Itália é Altafini (33 anos, rico, de verdade) vai jogar a temporada de 73 pelo Juventus, mediante um contrato diferente: ele recebe um cache toda vez que jogar, ganhe ou perca o seu time. Como artista: entrou no palco, um cachê.* ● *Uma notícia chatíssima que não posso deixar de deplorar: a fratura que afasta do Campeonato Nacional um dos astros mais brilhantes do futebol brasileiro que é Dirceu Lopes.* ● *O apartamento de cobertura que Tostão comprou na Rua Redentor, em Ipanema, dá-lhe, como vizinho, um admirador de seu maravilhoso futebol, que é o ex-jornalista Válter Mesquita, hoje, como médico, diretor de um laboratório no Rio. Válter Mesquita assinou, durante muitos anos, uma respeitável coluna de futebol no* Correio da Manhã."

SÚMULA

● **Mesmo faltando 10 dias para o início do Campeonato Nacional, o Fluminense, a primeira equipe a jogar em Maceió, já enviou comunicado à Federação Alagoana de Futebol solicitando reservas de hospedagem no Hotel Califórnia para a sua delegação composta de 25 pessoas.**

● *Através de publicação no Diário Oficial de Minas Gerais o Detran proibiu a realização das corridas automobilísticas na pista externa do Estádio Minas Gerais onde foi disputada há menos de duas semanas a prova de 200 Quilômetros Brasileiros. O Detran justificou a proibição alegando que a pista externa do estádio foi construída com características de vias comuns de tráfego e para uma velocidade máxima de 60 quilômetros.*

● **O prefeito da capital paulista Figueiredo Ferraz recebeu de Lausanne, na Suíça, duas fotos com dedicatórias dos irmãos Emerson e Wilson Fittipaldi que assim agradecem à reforma feita pela Prefeitura na pista de Interlagos "colocada agora no mesmo nível dos autódromos europeus" segundo os dois pilotos.**

● *A prova de classificação para os 500 Quilômetros de Interlagos começará hoje às 15 horas quando 28 pilotos brasileiros e 18 estrangeiros estarão lutando pelas melhores posições de largada. Na tarde de ontem houve treino livre para que os pilotos acertassem seus carros e se habituassem ao anel externo da pista. A chuva atrapalhou um pouco mas ninguém teve problemas. Ninguém à exceção do português Ernesto Neves que esqueceu o motor do seu Lotus 62, em Lisboa.*

● **A Federação Peruana de Voleibol já designou suas Seleções juvenis masculina e feminina para o Torneio Sul-Americano que será realizado no Rio de Janeiro entre 15 e 24 de setembro. A delegação será composta por 32 pessoas e viajará ao Brasil presidida pelo próprio presidente da Federação, Jorge Puente.**

● *Começa amanhã a temporada 72/73 do futebol espanhol com os campeonatos das três primeiras divisões. Cento e dezoito equipes estarão lutando por um posto, um título, uma promoção ou mais humildemente para evitar um descenso. A principal partida desta primeira rodada será Atlético de Madri x Valência, pela Primeira Divisão.*

● **Os jogadores argentinos Alejandro Semenewicz e Jorge Dominichi suspensos pela AFA — Associação de Futebol Argentina — por tempo indeterminado depois de suas participações nos conflitos do jogo contra a Iugoslávia pela Taça Independência no Brasil foram anistiados. A providência foi tomada em função de a Federação Iugoslava não ter tomado qualquer medida contra seus jogadores.**

● *Zizinho, um treinador em disponibilidade desde que rescindiu o contrato com o Vasco há dois meses vai aniversariar dia 14 de setembro e receberá como presente o título de Cidadão Niteróiense que lhe foi concedido pela Câmara Municipal.*

● **O Madureira venceu a Liga Esportiva Alajuelense por 2 a 1 em partida válida pelo quadrangular que se realiza no Estádio Ricardo Saprissa em San José da Costa Rica. Cerca de 10 mil espectadores presenciaram o jogo. Os gols da equipe brasileira foram marcados por Paulo César e Mozart.**

● *Embora a diretoria do São Paulo venha procurando desmentir é quase certo que o atacante Toninho volte ao Santos depois da decisão do Campeonato Paulista trocado pelo extrema Edu. Anteontem antes do jogo Corintians e Santos no Pacaembu os entendimentos foram intensificados. Toninho particularmente também quer voltar ao Santos.*

● **O treinador Dino Sani decidiu escalar a equipe principal do Internacional para a partida de domingo contra o São José pela última rodada do Campeonato Metropolitano conquistado antecipadamente pela sua equipe reserva na última quarta-feira. Com isso o treinador pretende continuar com os preparativos para a estréia no Campeonato Nacional.**

● *Por causa da boa vontade que os jogadores estão demonstrando, o técnico Pinheiro estava ontem à tarde muito alegre e confiante após o treino tático que a equipe titular realizou por cerca de 1h30m, nas Laranjeiras, para a decisão do Campeonato Carioca.*

● **O pugilista italiano Bruno Arcari, campeão mundial dos pesos super leves reaparecerá no ringue no próximo dia 7 de outubro em uma noitada organizada no Palácio de Esportes de Roma. O adversário ainda não foi designado mas tudo indica que será o norte-americano Bennie Briscoe, segundo no ranking da categoria.**

● *Apesar das ausências de Gérson, dispensado por Pinheiro para resolver um problema particular, e Didi, com uma pancada na canela esquerda e poupado pelo Departamento Médico, o treino tático foi considerado muito útil por todos os jogadores. Hoje, às 9h30m, está programado um treino de conjunto, e Pinheiro pretende, antes de começá-lo, realizar outro tático com as presenças de Gérson e Didi.*

Jogador de futebol fino, Tostão não fugiu aos lances mais violentos, mas ontem à noite, no Maracanã, não era sua vez

P. César e Tostão, a luta pela invencibilidade

Luiz Carlos Mello

Há 16 minutos os torcedores estão com a respiração em suspenso, em cada um a fisionomia tensa pela dramaticidade da partida. Com a expulsão do último foguete, no momento em que as duas equipes entraram em campo, numa festa de cores e alegria, cessaram por instantes as manifestações do público.

Agora é olhar fixo no campo, um cigarro após o outro, ligeiro frisson na espinha quando Flamengo ou Vasco realizam um ataque mais perigoso. E exatamente ao 16 minutos o estádio é sacudido por uma jogada sensacional entre Paulo César e Caio, desfeita com falta por Bougleux.

Os torcedores do Vasco inquietam-se, mudam de posição, vêem com certo temor Paulo César se aproximar do local da falta, ajeitar a bola com carinho. Do outro lado, sorriso nervoso, a torcida do Flamengo grita em uníssono o nome do clube, imagina interiormente a possibilidade do gol.

A barreira já está formada. Um homem de camisa verde, não muito alto, cabelos rareando, comanda com sotaque espanhol a melhor posição de seus companheiros. Ele, Andrada, está um pouco adiantado. Paulo César dá uma corrida de passos curtos, consegue um toque não muito forte e a bola cobre a barreira para descer calmamente nas redes, diante da inutilidade dos esforços de Andrada.

Agora sim, os torcedores de vermelho e preto explodem de alegria, abraçam-se, jogam as bandeiras para o alto. No campo, Paulo César corre loucamente até uma das laterais, envolvido pelos companheiros. Mostra a camisa ao público, agita seus braços com toda a força.

Um outro homem, rosto pálido, barba escassa, simplicidade nos gestos, está incentivando o time, tentando mostrar que o jogo não está perdido. Ele é Tostão, jogador que a exemplo de Paulo César nunca tinha perdido uma partida por suas equipes no Maracanã. E essa circunstancia, a invencibilidade dos dois, era um detalhe a mais que enriquecia o jogo, já valorizado pelo clima de decisão e pela rivalidade entre os dois clubes.

Paulo César e Tostão faziam um jogo à parte. Eram dois excepcionais jogadores que deram nova dimensão às suas equipes, tornando-as muito mais fortes, contagiando os seus torcedores. E Paulo César, com o seu gol de falta, conseguia uma vitória sobre Tostão, embora isso não significasse a supremacia de um sobre o outro.

Sem posição fixa, participando de lances em todas as faixas do campo, Paulo César brilhou mais que Tostão. O atacante do Vasco só em determinada parte do primeiro tempo conseguiu algumas jogadas individuais de grande talento, porque em todo o período restante recebeu implacável marcação dos zagueiros adversários, principalmente de Liminha.

Contratado no início do ano, Paulo César só perdeu uma partida jogando pelo Flamengo, em Belo Horizonte, contra o Atlético. Tostão também estava invicto no Rio. Mas eis que numa fria noite de quinta-feira, Maracanã em festa, um negro alto e magro, cabelos bem tratados, um futebol maravilhoso nos pés, acabou com a sua invencibilidade, ao cobrar magnificamente uma falta.

Sem posição fixa, P. César foi uma das razões do bom futebol do Fla

Liminha, o espírito de luta com muito coração

No vestiário do Flamengo tudo era alegria. Os jogadores recebiam abraços de torcedores e dirigentes. De todos, Paulo César era o mais festejado. Enquanto isso, num canto, Liminha conversava com alguns companheiros e amigos. Nem parecia que o seu time havia vencido e que ele foi o principal fator desta vitória.

— Não joguei nem mais nem menos do que em outras oportunidades. O que fiz foi cumprir as determinações do Zagalo. Ele mandou que eu marcasse Tostão e protegesse o Vanderlei. Acho que me saí bem — dizia Liminha, com humildade.

Humildade tem sido sua principal característica desde que chegou para o Flamengo, em 1967. Por ser um profissional que procura apenas cumprir as determinações de seus técnicos, ele nunca teve sua capacidade reconhecida pela torcida.

— Eu entendo o pessoal que fica lá na arquibancada. O torcedor gosta de ver dribles sensacionais, gols maravilhosos. Sou do tipo que joga como o técnico pede, para o time. Quando entro em campo só penso na vitória. Para isso faço o impossível — continua.

LIMINHA

Liminha continua a se arrumar. A poucos metros, Zagalo dá entrevistas:

— O Liminha fez aquilo que pedi, e como sempre, teve sucesso.

No outro vestiário, Mário Travaglini também creditava a Liminha a vitória do Flamengo:

— Ele exerceu severa marcação sobre Tostão e tirou-lhe todo o espaço para organizar o time.

Sem se importar com os comentários, ele continuou explicando sua atuação.

— No futebol o negócio é simplificar. Até na maneira de se vestir a gente tem de simplificar. Eu, por exemplo, jogo de meias arriadas. E' que assim fico com as pernas mais livres, a circulação melhora. Talvez por não me vestir com elegancia, eu não seja muito notado. Mas não faz mal, o importante é vencer.

Na grande área

Armando Nogueira

Que o futebol continue a nos desmentir a nós críticos e aos torcedores que esperávamos todos um Vasco-Flamengo de cautela, de zelo defensivo e acabamos vendo um espetáculo de bola, no primeiro tempo: Paulo César e Doval em exibição soberba, a meia-cancha do Flamengo implacável, defendendo, e constante, apoiando, sem receios. No desassombro o time do Vasco da Gama nivelava-se ao do Flamengo, embora fosse inferior sob o plano técnico.

Não me falem de táticas porque, pelo menos nos primeiros 45 minutos, houve muito mais ações individuais que coletivas. Do lado do Flamengo, o esquema defensivo, como sempre, mais organizado. Do lado do Vasco, um claro desconcerto provocado pela correria desembestada e insossa de Buglê e Alcir.

A melhor impressão, ao final do primeiro tempo, foi, longe, a que me deixou o time do Flamengo, liderado pela dupla Paulo César-Doval, autores, ambos, ontem, de alguns solos maravilhosos, tanto em dribles quanto em lançamentos de passes longos.

* * *

Se foi pênalti de Alcir em Caio? A meu ver, foi. Se o árbitro viu? Sinceramente, não posso garantir. Garanto, porém, que Alcir prendeu, ostensivamente, a perna de Caio no instante em que o atacante armava o chute cara-cara com o goleiro Andrada.

E o gol de Paulo César? Sem dúvida, um chute muito bem executado, mas que só teve o desfecho que teve por falha técnica do goleiro Andrada. A barreira fechava-lhe o pior angulo. Paulo César chutou precisamente nos três metros e pouco que lhe tocava defender. Andrada, antes do chute, avançou temerariamente dois passos. Resultado: quando a bola chegou, pelo alto, faltou-lhe envergadura para a defesa. Se estivesse no lugar devido — em baixo dos paus — teria mandado a bola a córner, tranquilamente.

* * *

Menos brilhante que o primeiro tempo, o segundo ainda nos mostrou a mesma virtude das duas equipes, desde a saída da bola: um entusiasmo, uma constancia de luta que realmente chegou a emocionar o Maracanã.

O time do Vasco da Gama, mais agressivo em função do placar, pôs a todo risco no campo do Flamengo. Não conseguiu, porém, superar o bloqueio da defesa rubro-negra que, com Zé Mário, é sensivelmente menos vulnerável do que com o estilista Zanata.

Gostei de um lance de ataque executado em dueto por Silva e Tostão: uma tabelinha admirável, vertiginosa, que só não acabou em gol porque o goleiro Renato, ao mesmo tempo corajoso e técnico, saiu no instante exato para estourar a bola com Tostão.

Fora o pênalti, que foi claríssimo, a arbitragem de Arnaldo César Coelho foi satisfatória. Não lhe faltou pulso para sustentar o padrão moral da partida em vários momentos em que a tensão da disputa ameaçou transformar um belo espetáculo em sururu.

Um jogo excelente esse Flamengo, 1 x Vasco, 0, do supercampeonato da cidade.

* * *

Bolas de primeira

Medalhas à parte, os Jogos Olímpicos de Munique têm sido, realmente, maravilhosos, sobretudo, nas provas de ginástica tanto de mulher como de homem. O japonês que ganhou a medalha de ouro na barra fixa me deixou arrepiado pelo domínio do próprio corpo, mesmo no mais ostensivo equilíbrio instável. Não pode haver nada mais bonito em matéria de gesto corporal. ● Medalha para a performance de Júlio Delamare, seja narrando as provas ao vivo, seja apresentando o boletim de uma hora que a Rede Globo vem fazendo, com imagens por satélite, diretamente de Munique. ● Uma pergunta aos entendidos de atletismo: como se explica que os Estados Unidos, absolutos nos esportes de pista em todo o mundo, não tenham ganho uma medalha de ouro nos 1 500 metros (corrida) desde as Olimpíadas de 1908?. ● Quem disse que o segundo gol dos húngaros contra o Brasil, agora em Munique, foi frango de Nielsen não tem a menor idéia do que seja um sem-pulo da entrada da área, bola violentíssima, entrando no canto, lá em cima, no segundo andar. Vi o lance na televisão e posso garantir: aquele sem-pulo absolve o jovem goleiro Nielsen, da Seleção Amadora. ● Dona Laura Veiga Correia: infelizmente, não tenho anotado o endereço do coopermaníaco de Fortaleza, mas acredito que escrevendo para o Clube dos Aeróbicos, Aldeota, Fortaleza, Ceará, sua carta chega lá direitinho. ● O brasileiro Mazzola, que na Itália é Altafini (33 anos, rico, de verdade) vai jogar a temporada de 73 pelo Juventus, mediante um contrato diferente: ele recebe um cache toda vez que jogar, ganhe ou perca o seu time. Como artista: entrou no palco, um cachê. ● Uma notícia chatíssima que não posso deixar de deplorar: a fratura que afasta do Campeonato Nacional um dos astros mais brilhantes do futebol brasileiro que é Dirceu Lopes. ● O apartamento de cobertura que Tostão comprou na Rua Redentor, em Ipanema, dá-lhe, como vizinho, um admirador de seu maravilhoso futebol, que é o ex-jornalista Válter Mesquita, hoje, como médico, diretor de um laboratório no Rio. Válter Mesquita assinou, durante muitos anos, uma respeitável coluna de futebol no Correio da Manhã."

Flamengo melhor venceu Vasco com gol de P. César

A falta de Bougleux em Caio foi cobrada com perfeição por Paulo César, indo a bola entrar no ângulo de Andrada, que estava adiantado

O Flamengo, demonstrando maior categoria, sentido de conjunto e irrepreensível taticamente, derrotou por 1 a 0 o Vasco, ontem à noite no Maracanã, numa partida de excelente nivel técnico e muito bem disputada.

O gol do Flamengo foi marcado aos 16 minutos do primeiro tempo através de Paulo César, que cobrou com perfeição uma falta da entrada da área colocando a bola no angulo direito de Andrada. O Vasco, apesar de dominado na maior parte do tempo, jamais se entregou e seus jogadores se superaram em campo pela extraordinária dedicação e espirito de luta. A renda somou Cr$ 754 352,50, com um público pagante de 77 915 torcedores.

Mesmo esquema

O Flamengo começou a partida jogando com Renato, Moreira, Chiquinho, Reyes e Vanderlei; Liminha e Zé Mário; Rogério, Doval, Caio e Paulo César. O Vasco, com Andrada, Paulo César, Miguel, Moisés e Eberval; Alcir e Bougleux; Jorge Carvoeiro, Silva, Tostão e Suingue. O árbitro foi Arnaldo César Coelho, com ótima atuação.

Tão logo o jogo foi iniciado, os dois times se lançaram decididamente ao ataque. Ambos jogavam no 4-3-3, com os pontas esquerdas Paulo César e Suingue auxiliando o meio de campo. Porém, tanto o Flamengo como o Vasco atacavam e se defendiam em bloco.

O Vasco, nos primeiros minutos, chegou até mesmo a se arriscar mais ofensivamente. Sua defesa marcava os setores, enquanto Suingue e Bougleux empurravam a equipe para o ataque, com Tostão, Silva e Jorge Carvoeiro bem avançados.

Fla mais consciente

O Flamengo, então, mais consciente em campo, deixou Liminha permanentemente recuado à frente da linha de zagueiros. Ele se colocou exatamente entre Silva e Tostão, e o Vasco, que joga muito na base das tabelinhas curtas desses dois atacantes, não encontrava meios para penetrar na defensiva adversária.

Paulo César, muito bem colocado em campo, distribuia o jogo indistintamente, explorando sempre a velocidade de Caio e Rogério, enquanto que Doval, constantemente vigiado por Alcir, se deslocava para todos os setores, abrindo caminho para os companheiros.

Aos 14 minutos, numa falha de Moisés, Doval apanhou a bola pela direita e centrou para Caio na área. O atacante driblou Miguel de corpo e recebeu uma falta do lateral Paulo César. Mesmo assim, Caio recobrou imediatamente o equilibrio — e por isso o juiz não deu o pênalti — e chutou forte, obrigando a Andrada a fazer uma bonita defesa.

Doval foi incansável, um lutador que deu muito trabalho a Moisés

Caio estava livre para chutar quando Paulo César o calçou na área

Gol da vitória

Logo em seguida, aos 16 minutos, Bougleux cometeu uma falta em Caio na entrada da área. A barreira do Vasco estava mal colocada e Andrada, falando com os companheiros, um pouco adiantado. Paulo César observava tudo e quando o árbitro apitou, colocou a bola no angulo direito do goleiro do Vasco, marcando o único gol da partida.

O Flamengo se entusiasmou com a vantagem no placar e imprimiu um ritmo veloz ao jogo. Aos 19 minutos, em jogada individual, Paulo César quase marca novamente chutando forte da entrada da área. A bola passou rente a trave direita de Andrada.

Pouco depois, Eberval se contundiu e foi substituido por Alfinete.

O Vasco foi reagindo e tornou a equilibrar a partida. Contudo, Bougleux errava muitos passes no meio de campo e Jorge Carvoeiro, ao invés de procurar as jogadas de linha de fundo, invariavelmente tentava investir pelo miolo, embolando com Silva e Tostão.

Aos 27 minutos, o Vasco teve sua melhor oportunidade de marcar no primeiro tempo. Reyes cabeceou a bola mal e ela caiu nos pés de Tostão, que adiantou demais e deu tempo para o zagueiro do Flamengo prensar na hora do chute.

Vasco se apavora

No segundo periodo, os dois times voltaram a campo com a mesma disposição. O Flamengo, porém, fixou em definitivo Liminha na marcação cerrada sobre Tostão. Doval recuou para auxiliar Zé Mário e Paulo César no bloqueio do meio de campo e o time cumpriu com fidelidade as determinações táticas.

A medida que o tempo passava, o Vasco se apavorava na ansia de conseguir o gol de empate. Seus jogadores se desdobravam em campo, mas cometiam erros táticos por excesso de entusiasmo. Miguel, por exemplo, chegou a avançar como um ponta-de-lança em determinado momento, deixando inteiramente desprotegida a defesa.

Paulo César, por sua vez, atacava pela lateral direita, mas centrava a êsmo sobre a área, o que permitia Chiquinho a rebater com facilidade.

Chances perdidas

Aos 20 minutos, demonstrando cansaço, Rogério foi substituido por Vicentinho. O Flamengo voltou a pressionar. Aos 23 minutos, Caio driblou Alcir na intermediária, penetrou e passou para Paulo César pela direita. O atacante enganou Moisés e chutou, mas Andrada fez outra boa defesa.

A grande oportunidade de gol do Vasco surgiu aos 29 minutos. Tostão tabelou com Silva, entrou na área e colocou a bola no canto, mas Renato, que vinha saindo do gol, defendeu extraordinariamente.

A partir dos 30 minutos, o Flamengo passou a prender a bola, jogando com tranquilidade, para fazer o tempo passar. O Vasco estava inteiramente desnorteado e tentava o empate de qualquer maneira. Com isso, se descuidou muito da defesa e aos 38 minutos, quase Doval amplia o placar, chutando na trave esquerda.

PRÓXIMOS JOGOS
(Finais)

DOMINGO — Vasco e Fluminense, no Maracanã

QUINTA-FEIRA — Flamengo e Fluminense, no Maracanã

COLOCAÇÕES

	PG	PP	GP	GC	J
1) Flamengo	2	0	1	0	1
2) Vasco	0	2	0	1	1
3) Fluminense	—	—	—	—	—

ATUAÇÕES

FLAMENGO

RENATO — Não foi muito exigido, mas demonstrou toda sua categoria ao sair bem do gol e evitar que Tostão marcasse no segundo tempo. Nota 8.

MOREIRA — Cumpriu bem sua missão. Não foi brilhante, mas é um jogador util pela sua segurança e seriedade. Nota 7.

CHIQUINHO — O melhor dos zagueiros. Perfeito nas bolas altas, ganhando todas as disputas com Silva, teve ainda o mérito de cantar as jogadas para os companheiros, tranquilizando-os constantemente. Nota 9.

REYES — Igualmente foi muito bem nas bolas altas e procurou sempre sair jogando para facilitar o trabalho dos companheiros. Nota 8.

VANDERLEI — Marca bem, mas falta ainda experiencia. Foi indeciso algumas vezes, não sabendo se atacava ou permanecia na sua posição, embora não tenha comprometido em momento algum. Nota 7.

LIMINHA — O melhor jogador em campo. Foi o principal responsável pelo intransponivel esquema defensivo do Flamengo e marcou excelentemente a Tostão. Nota 10.

ZE MARIO — Lutou muito e soube se colocar bem em campo, evitando a progressão do adversário. Nota 7.

ROGÉRIO — Começou bem, marcado por Eberval, mas caiu depois que entrou Alfinete na zaga lateral do Vasco. Saiu por cansaço. Nota 6.

VICENTINHO — Não teve muito tempo para se sobressair. Contudo, demonstrou ser um jogador de caracteristicas agressivas. Nota 6.

CAIO — Foi um jogador confuso e por vezes até dispersivo. Continua sendo o ponto fraco do Flamengo. Nota 6.

DOVAL — Depois de Liminha foi o outro grande nome da partida. Está em todas as partes do campo e tem espirito de luta incomum. Criou muitas jogadas de perigo, auxiliou o meio de campo e chegou até a salvar bolas dentro de sua area. Nota 9.

PAULO CÉSAR — Quando a bola está sob seu dominio, todo o time do Flamengo se tranquiliza. E' um jogador de talento excepcional, capaz de decidir uma partida graças a seu poder de imaginação ou manter a equipe dentro de um perfeito esquema tático do principio ao fim do jogo. Nota 9.

VASCO

ANDRADA — Fez boas defesas e se mostrou seguro. No lance do gol, porém estava um pouco adiantado e foi encoberto por Paulo César. Nota 8.

PAULO CÉSAR — Não teve a quem marcar e não soube aproveitar a chance para auxiliar efetivamente o ataque. Se limitava a dar centros sobre a área, que foram facilmente rebatidos pela zaga do Flamengo. Nota 5.

MIGUEL — Foi o melhor dos zagueiros. Contudo, errou quando avançou como um atacante. Nota 7.

MOISÉS — Falhou na marcação e também no lance que acabou originando o gol do Flamengo, quando quis driblar Doval e acabou sendo envolvido pelo atacante. Nota 5.

EBERVAL — Esteve mal na cobertura e foi diversas vezes envolvido por Rogério. Nota 4.

ALFINETE — Marcou bem e ainda auxiliou o meio-de-campo, mas entrou quando o time já perdia e todos estavam um pouco desorientados. Nota 6.

ALCIR — Cumpriu bem a missão de ser o primeiro homem de combate direto ao adversário para a bola sobrar livre para os zagueiros. Nota 7.

BOUGLEUX — Um dos mais fracos do time, embora tenha lutado muito. Perdeu muitos passes, porém, e foi lento demais. Nota 4.

JORGE CARVOEIRO — Poderia ter criado muitas jogadas de perigo de gol para sua equipe se procurasse a linha de fundo. Insistiu muito em tentar penetrar pelo meio e foi inútil. Nota 3.

SILVA — Jogou numa função de sacrificio entre os zagueiros Chiquinho e Reyes. Lutou muito, embora bem marcado, e procurou sempre jogar para os companheiros. Nota 8.

TOSTÃO — No primeiro tempo conseguiu realizar boas jogadas. No segundo, porém, foi implacavelmente marcado por Liminha e só criou um bom lance, quando tabelou com Silva. Nota 6.

SUINGUE — Jogando fora de sua posição e do lado trocado, não poderia produzir mais do que fez. Foi incansável, mas por não saber controlar e chutar com a esquerda, penetrava sempre pelo meio e embolava com os demais companheiros. Nota 6.

Flamengo melhor venceu Vasco com gol de P. César

A falta de Bougleux em Caio foi cobrada com perfeição por Paulo César, indo a bola entrar no ângulo de Andrada, que estava adiantado

Doval foi incansável, um lutador que deu muito trabalho a Moisés

Caio estava livre para chutar quando Paulo César o calçou na área

O Flamengo, demonstrando maior categoria, sentido de conjunto e irrepreensível taticamente, derrotou por 1 a 0 o Vasco, ontem à noite no Maracanã, numa partida de excelente nível técnico e muito bem disputada.

O gol do Flamengo foi marcado aos 16 minutos do primeiro tempo através de Paulo César, que cobrou com perfeição uma falta da entrada da área colocando a bola no angulo direito de Andrada. O Vasco, apesar de dominado na maior parte do tempo, jamais se entregou e seus jogadores se superaram em campo pela extraordinária dedicação e espírito de luta. A renda somou Cr$ 754 352,50, com um público pagante de 77 915 torcedores.

Mesmo esquema

O Flamengo começou a partida jogando com Renato, Moreira, Chiquinho, Reyes e Vanderlei; Liminha e Zé Mário; Rogério, Doval, Caio e Paulo César. O Vasco, com Andrada, Paulo César, Miguel, Moisés e Eberval; Alcir e Bougleux; Jorge Carvoeiro, Silva, Tostão e Suingue. O árbitro foi Arnaldo César Coelho, com ótima atuação.

Tão logo o jogo foi iniciado, os dois times se lançaram decididamente ao ataque. Ambos jogavam no 4-3-3, com os pontas esquerdas Paulo César e Suingue auxiliando o meio de campo. Porém, tanto o Flamengo como o Vasco atacavam e se defendiam em bloco.

O Vasco, nos primeiros minutos, chegou até mesmo a se arriscar mais ofensivamente. Sua defesa marcava os setores, enquanto Suingue e Bougleux empurravam a equipe para o ataque, com Tostão, Silva e Jorge Carvoeiro bem avançados.

Fla mais consciente

O Flamengo, então, mais consciente em campo, deixou Liminha permanentemente recuado à frente da linha de zagueiros. Ele se colocou exatamente entre Silva e Tostão, e o Vasco, que joga muito na base das tabelinhas curtas desses dois atacantes, não encontrava meios para penetrar na defensiva adversária.

Paulo César, muito bem colocado em campo, distribuia o jogo indistintamente, explorando sempre a velocidade de Caio e Rogério, enquanto que Doval, constantemente vigiado por Alcir, se deslocava para todos os setores, abrindo caminho para os companheiros.

Aos 14 minutos, numa falha de Moisés, Doval apanhou a bola pela direita e centrou para Caio na área. O atacante driblou Miguel de corpo e recebeu uma falta do lateral Paulo César. Mesmo assim, Caio recobrou imediatamente o equilíbrio — e por isso o juiz não deu o pênalti — e chutou forte, obrigando a Andrada a fazer uma bonita defesa.

Gol da vitória

Logo em seguida, aos 16 minutos, Bougleux cometeu uma falta em Caio na entrada da área. A barreira do Vasco estava mal colocada e Andrada, falando com os companheiros, um pouco adiantado. Paulo César observava tudo e quando o árbitro apitou, colocou a bola no angulo direito do goleiro do Vasco, marcando o único gol da partida.

O Flamengo se entusiasmou com a vantagem no placar e imprimiu um ritmo veloz ao jogo. Aos 19 minutos, em jogada individual, Paulo César quase marca novamente chutando forte da entrada da área. A bola passou rente a trave direita de Andrada.

Pouco depois, Eberval se contundiu e foi substituído por Alfinete.

O Vasco foi reagindo e tornou a equilibrar a partida. Contudo, Bougleux errava muitos passes no meio de campo e Jorge Carvoeiro, ao invés de procurar as jogadas de linha de fundo, invariavelmente tentava investir pelo miolo, embolando com Silva e Tostão.

Aos 27 minutos, o Vasco teve sua melhor oportunidade de marcar no primeiro tempo. Reyes cabeceou a bola mal e ela caiu nos pés de Tostão, que adiantou demais e deu tempo para o zagueiro do Flamengo prensar na hora do chute.

Vasco se apavora

No segundo periodo, os dois times voltaram a campo com a mesma disposição. O Flamengo, porém, fixou em definitivo Liminha na marcação cerrada sobre Tostão. Doval recuou para auxiliar Zé Mário e Paulo César no bloqueio do meio de campo e o time cumpriu com fidelidade as determinações táticas.

A medida que o tempo passava, o Vasco se apavorava na ansia de conseguir o gol de empate. Seus jogadores se desdobravam em campo, mas cometiam erros táticos por excesso de entusiasmo. Miguel, por exemplo, chegou a avançar como um ponta-de-lança em determinado momento, deixando inteiramente desprotegida a defesa.

Paulo César, por sua vez, atacava pela lateral direita, mas centrava a ésmo sobre a área, o que permitia Chiquinho a rebater com facilidade.

Chances perdidas

Aos 20 minutos, demonstrando cansaço, Rogério foi substituido por Vicentinho. O Flamengo voltou a pressionar. Aos 23 minutos, Caio driblou Alcir na intermediária, penetrou e passou para Paulo César pela direita. O atacante enganou Moisés e chutou, mas Andrada fez outra boa defesa.

A grande oportunidade de gol do Vasco surgiu aos 29 minutos. Tostão tabelou com Silva, entrou na área e colocou a bola no canto, mas Renato, que vinha saindo do gol, defendeu extraordinariamente.

A partir dos 30 minutos, o Flamengo passou a prender a bola, jogando com tranquilidade, para fazer o tempo passar. O Vasco estava inteiramente desnorteado e tentava o empate de qualquer maneira. Com isso, se descuidou muito da defesa e aos 38 minutos, quase Doval amplia o placar, chutando na trave esquerda.

PRÓXIMOS JOGOS
(Finais)

DOMINGO — Vasco e Fluminense, no Maracanã

QUINTA-FEIRA — Flamengo e Fluminense, no Maracanã

COLOCAÇÕES

	PG	PP	GP	GC	J
1) Flamengo	2	0	1	0	1
2) Vasco	0	2	0	1	1
3) Fluminense	—	—	—	—	—

ATUAÇÕES

FLAMENGO

RENATO — Não foi muito exigido, mas demonstrou toda sua categoria ao sair bem do gol e evitar que Tostão marcasse no segundo tempo. Nota 8.

MOREIRA — Cumpriu bem sua missão. Não foi brilhante, mas é um jogador útil pela sua segurança e seriedade. Nota 7.

CHIQUINHO — O melhor dos zagueiros. Perfeito nas bolas altas, ganhando todas as disputas com Silva, teve ainda o mérito de cantar as jogadas para os companheiros, tranquilizando-os constantemente. Nota 9.

REYES — Igualmente foi muito bem nas bolas altas e procurou sempre sair jogando para facilitar o trabalho dos companheiros. Nota 8.

VANDERLEI — Marca bem, mas falta ainda experiência. Foi indeciso algumas vezes, não sabendo se atacava ou permanecia na sua posição, embora não tenha comprometido em momento algum. Nota 7.

LIMINHA — O melhor jogador em campo. Foi o principal responsável pelo intransponível esquema defensivo do Flamengo e marcou excelentemente a Tostão. Nota 10.

ZÉ MARIO — Lutou muito e soube se colocar bem em campo, evitando a progressão do adversário. Nota 7.

ROGERIO — Começou bem, marcado por Eberval, mas caiu depois que entrou Alfinete na zaga lateral do Vasco. Saiu por cansaço. Nota 6.

VICENTINHO — Não teve muito tempo para se sobressair. Contudo, demonstrou ser um jogador de características agressivas. Nota 6.

CAIO — Foi um jogador confuso e por vezes até dispersivo. Continua sendo o ponto fraco do Flamengo. Nota 6.

DOVAL — Depois de Liminha foi o outro grande nome da partida. Está em todas as partes do campo e tem espírito de luta incomum. Criou muitas jogadas de perigo, auxiliou o meio de campo e chegou até a salvar bolas dentro de sua área. Nota 9.

PAULO CÉSAR — Quando a bola está sob seu domínio, todo o time do Flamengo se tranquiliza. E' um jogador de talento excepcional, capaz de decidir uma partida graças a seu poder de imaginação ou manter a equipe dentro de um perfeito esquema tático do princípio ao fim do jogo. Nota 9.

VASCO

ANDRADA — Fez boas defesas e se mostrou seguro. No lance do gol, porém estava um pouco adiantado e foi encoberto por Paulo César. Nota 8.

PAULO CÉSAR — Não teve a quem marcar e não soube aproveitar a chance para auxiliar efetivamente o ataque. Se limitava a dar centros sobre a área, que foram facilmente rebatidos pela zaga do Flamengo. Nota 5.

MIGUEL — Foi o melhor dos zagueiros. Contudo, errou quando avançou como um atacante. Nota 7.

MOISÉS — Falhou na marcação e também no lance que acabou originando o gol do Flamengo, quando quis dribiar Doval e acabou sendo envolvido pelo atacante. Nota 5.

EBERVAL — Esteve mal na cobertura e foi diversas vezes envolvido por Rogério. Nota 4.

ALFINETE — Marcou bem e ainda auxiliou o meio-de-campo, mas entrou quando o time já perdia e todos estavam um pouco desorientados. Nota 6.

ALCIR — Cumpriu bem a missão de ser o primeiro homem de combate direto ao adversario para a bola sobrar livre para os zagueiros. Nota 7.

BOUGLEUX — Um dos mais fracos do time, embora tenha lutado muito. Perdeu muitos passes, porém, e foi lento demais. Nota 4.

JORGE CARVOEIRO — Poderia ter criado muitas jogadas de perigo de gol para sua equipe se procurasse a linha de fundo. Insistiu muito em tentar penetrar pelo meio e foi inútil. Nota 3.

SILVA — Jogou numa função de sacrifício entre os zagueiros Chiquinho e Reyes. Lutou muito, embora bem marcado, e procurou sempre jogar para os companheiros. Nota 8.

TOSTAO — No primeiro tempo conseguiu realizar boas jogadas. No segundo, porém, foi implacavelmente marcado por Liminha e só criou um bom lance, quando tabelou com Silva. Nota 6.

SUINGUE — Jogando fora de sua posição e do lado trocado, não poderia produzir mais do que fez. Foi incansável, mas por não saber controlar e chutar com a esquerda, penetrava sempre pelo meio e embolava com os demais companheiros. Nota 6.

Fla sempre melhor venceu Vasco—gol de P. César

A falta de Bougleux em Caio foi cobrada com perfeição por Paulo César, indo a bola entrar no ângulo de Andrada, que estava adiantado

Doval foi incansável, um lutador que deu muito trabalho a Moisés

Caio estava livre para chutar quando Paulo César o calçou na área

O Flamengo, demonstrando maior categoria, sentido de conjunto e irrepreensível taticamente, derrotou por 1 a 0 o Vasco, ontem à noite no Maracanã, numa partida de excelente nível técnico e muito bem disputada.

O gol do Flamengo foi marcado aos 16 minutos do primeiro tempo através de Paulo César, que cobrou com perfeição uma falta da entrada da área colocando a bola no angulo direito de Andrada. O Vasco, apesar de dominado na maior parte do tempo, jamais se entregou e seus jogadores se superaram em campo pela extraordinária dedicação e espírito de luta. A renda somou Cr$ 754 352,50, com um público pagante de 77 915 torcedores.

Mesmo esquema

O Flamengo começou a partida jogando com Renato, Moreira, Chiquinho, Reyes e Vanderlei; Liminha e Zé Mário; Rogério, Doval, Caio e Paulo César. O Vasco, com Andrada, Paulo César, Miguel, Moisés e Eberval; Alcir e Bougleux; Jorge Carvoeiro, Silva, Tostão e Suingue. O árbitro foi Arnaldo César Coelho, com ótima atuação.

Tão logo o jogo foi iniciado, os dois times se lançaram decididamente ao ataque. Ambos jogavam no 4-3-3, com os pontas esquerdas Paulo César e Suingue auxiliando o meio de campo. Porém, tanto o Flamengo como o Vasco atacavam e se defendiam em bloco.

O Vasco, nos primeiros minutos, chegou até mesmo a se arriscar mais ofensivamente. Sua defesa marcava os setores, enquanto Suingue e Bougleux empurravam a equipe para o ataque, com Tostão, Silva e Jorge Carvoeiro bem avançados.

Fla mais consciente

O Flamengo, então, mais consciente em campo, deixou Liminha permanentemente recuado à frente da linha de zagueiros. Ele se colocou exatamente entre Silva e Tostão, e o Vasco, que joga muito na base das tabelinhas curtas desses dois atacantes, não encontrava meios para penetrar na defensiva adversária.

Paulo César, muito bem colocado em campo, distribuía o jogo indistintamente, explorando sempre a velocidade de Caio e Rogério, enquanto que Doval, constantemente vigiado por Alcir, se deslocava para todos os setores, abrindo caminho para os companheiros.

Aos 14 minutos, numa falha de Moisés, Doval apanhou a bola pela direita e centrou para Caio na área. O atacante driblou Miguel de corpo e recebeu uma falta do lateral Paulo César. Mesmo assim, Caio recobrou imediatamente o equilíbrio — e por isso o juiz não deu o pênalti — e chutou forte, obrigando a Andrada a fazer uma bonita defesa.

Gol da vitória

Logo em seguida, aos 16 minutos, Bougleux cometeu uma falta em Caio na entrada da área. A barreira do Vasco estava mal colocada e Andrada, falando com os companheiros, um pouco adiantado. Paulo César observava tudo e quando o árbitro apitou, colocou a bola no angulo direito do goleiro do Vasco, marcando o único gol da partida.

O Flamengo se entusiasmou com a vantagem no placar e imprimiu um ritmo veloz ao jogo. Aos 19 minutos, em jogada individual, Paulo César quase marca novamente chutando forte da entrada da área. A bola passou rente a trave direita de Andrada.

Pouco depois, Eberval se contundiu e foi substituído por Alfinete.

O Vasco foi reagindo e tornou a equilibrar a partida. Contudo, Bougleux errava muitos passes no meio de campo e Jorge Carvoeiro, ao invés de procurar as jogadas de linha de fundo, invariavelmente tentava investir pelo miolo, embolando com Silva e Tostão.

Aos 27 minutos, o Vasco teve sua melhor oportunidade de marcar no primeiro tempo. Reyes cabeceou a bola mal e ela caiu nos pés de Tostão, que adiantou demais e deu tempo para o zagueiro do Flamengo prensar na hora do chute.

Vasco se apavora

No segundo período, os dois times voltaram a campo com a mesma disposição. O Flamengo, porém, fixou em definitivo Liminha na marcação cerrada sobre Tostão. Doval recuou para auxiliar Zé Mário e Paulo César no bloqueio do meio de campo e o time cumpriu com fidelidade as determinações táticas.

A medida que o tempo passava, o Vasco se apavorava na ansia de conseguir o gol de empate. Seus jogadores se desdobravam em campo, mas cometiam erros táticos por excesso de entusiasmo. Miguel, por exemplo, chegou a avançar como um ponta-de-lança em determinado momento, deixando inteiramente desprotegida a defesa.

Paulo César, por sua vez, atacava pela lateral direita, mas centrava a êsmo sobre a área, o que permitia Chiquinho a rebater com facilidade.

Chances perdidas

Aos 20 minutos, demonstrando cansaço, Rogério foi substituido por Vicentinho. O Flamengo voltou a pressionar. Aos 23 minutos, Caio driblou Alcir na intermediária, penetrou e passou para Paulo César pela direita. O atacante enganou Moisés e chutou, mas Andrada fez outra boa defesa.

A grande oportunidade de gol do Vasco surgiu aos 29 minutos. Tostão tabelou com Silva, entrou na área e colocou a bola no canto, mas Renato, que vinha saindo do gol, defendeu extraordinariamente.

A partir dos 30 minutos, o Flamengo passou a prender a bola, jogando com tranquilidade, para fazer o tempo passar. O Vasco estava inteiramente desnorteado e tentava o empate de qualquer maneira. Com isso, se descuidou muito da defesa e aos 38 minutos, quase Doval amplia o placar, chutando na trave esquerda.

PRÓXIMOS JOGOS
(Finais)

DOMINGO — Vasco e Fluminense, no Maracanã

QUINTA-FEIRA — Flamengo e Fluminense, no Maracanã

COLOCAÇÕES

	PG	PP	GP	GC	J
1) Flamengo	2	0	1	0	1
2) Vasco	0	2	0	1	1
3) Fluminense	—	—	—	—	—

ATUAÇÕES

FLAMENGO

RENATO — Não foi muito exigido, mas demonstrou toda sua categoria ao sair bem do gol e evitar que Tostão marcasse no segundo temwo. Nota 8.

MOREIRA — Cumpriu bem sua missão. Não foi brilhante, mas é um jogador útil pela sua segurança e seriedade. Nota 7.

CHIQUINHO — O melhor dos zagueiros. Perfeito nas bolas altas, ganhando todas as disputas com Silva, teve ainda o mérito de cantar as jogadas para os companheiros, tranquilizando-os constantemente. Nota 9.

REYES — Igualmente foi muito bem nas bolas altas e procurou sempre sair pogando para facilitar o trabalho dos companheiros. Nota 8.

VNDERLEI — Marca bem, mas falta ainda experiência. Foi indeciso algumas vezes, não sabendo se atacava ou permanecia na sua posição, embora não tenha comprometido em momento algum. Nota 7.

LIMINHA — O melhor jogador em campo. Foi o principal responsável pelo intransponivel esquema defensivo do Flamengo e marcou excelentemente a Tostão. Nota 10.

ZÉ MARIO — Lutou muito e soube se colocar bem em campo, evitando a progressão do adversário. Nota 7.

ROGÉRIO — Começou bem, marcado por Eberval, mas caiu depois que entrou Alfinete na zaga lateral do Vasco. Saiu por cansaço. Nota 6.

VICENTINHO — Não teve muito tempo para se sobressair. Contudo, demonstrou ser um jogador de caracteristicas agressivas. Nota 6.

CAIO — Foi um jogador confuso e por vezes até dispersivo. Continua sendo o ponto fraco do Flamengo. Nota 6.

DOVAL — Depois de Liminha foi o outro grande nome da partida. Está em todas as partes do campo e tem espirito de luta incomum. Criou muitas jogadas de perigo, auxiliou o meio de campo e chegou até a salvar bolas dentro de sua área. Nota 9.

PAULO CÉSAR — Quando a bola está sob seu domínio, todo o time do Flamengo se tranquiliza. E' um jogador de talento excepcional, capaz de decidir uma partida graças a seu poder de imaginação ou manter a equipe dentro de um perfeito esquema tático do princípio ao fim do jogo. Nota 9.

VASCO

ANDRADA — Fez boas defesas e se mostrou seguro. No lance do gol, porém estava um pouco adiantado e foi encoberto por Paulo César. Nota 8.

PAULO CÉSAR — Não teve a quem marcar e não soube aproveitar a chance para auxiliar efetivamente o ataque. Se limitava a dar centros sobre a área, que foram facilmente rebatidos pela zaga do Flamengo. Nota 5.

MIGUEL — Foi o melhor dos zagueiros. Contudo, errou quando avançou como um atacante. Nota 7.

MOISÉS — Falhou na marcação e também no lance que acabou originando o gol do Flamengo, quando quis driblar Doval e acabou sendo envolvido pelo atacante. Nota 5.

EBERVAL — Esteve mal na cobertura e foi diversas vezes envolvido por Rogério. Nota 4.

ALFINETE — Marcou bem e ainda auxiliou o meio-de-campo, mas entrou quando o time ja perdia e todos estavam um pouco desorientados. Nota 6.

ALCIR — Cumpriu bem a missão de ser o primeiro homem de combate direto ao adversário para a bola sobrar livre para os zagueiros. Nota 7.

BOUGLEUX — Um dos mais fracos do time, embora tenha lutado muito. Perdeu muitos passes, porém, e foi lento demais. Nota 4.

JORGE CARVOEIRO — Poderia ter criado muitas jogadas de perigo de gol para sua equipe se procurasse a linha de fundo. Insistiu muito em tentar penetrar pelo meio e foi inútil. Nota 3.

SILVA — Jogou numa função de sacrifício entre os zagueiros Chiquinho e Reyes. Lutou muito, embora bem marcado, e procurou sempre jogar para os companheiros. Nota 8.

TOSTÃO — No primeiro tempo conseguiu realizar boas jogadas. No segundo, porém, foi implacavelmente marcado por Liminha e só criou um bom lance, quando tabelou com Silva. Nota 6.

SUINGUE — Jogando fora de sua posição e do lado trocado, não poderia produzir mais do que fez. Foi incansável, mas por não saber controlar e chutar com a esquerda, penetrava sempre pelo meio e embolava com os demais companheiros. Nota 6.

XADREZ

A arte rebelde aos dogmas

O interesse despertado pela disputa do título mundial de xadrez inclui outros aspectos além dos meramente técnicos. O contraste entre a personalidade dos contendores - os traços paranóicos de Fischer, a aparente normalidade de Spassky - provoca especulações sobre a psicologia do jogador e o caráter artístico e científico do jogo

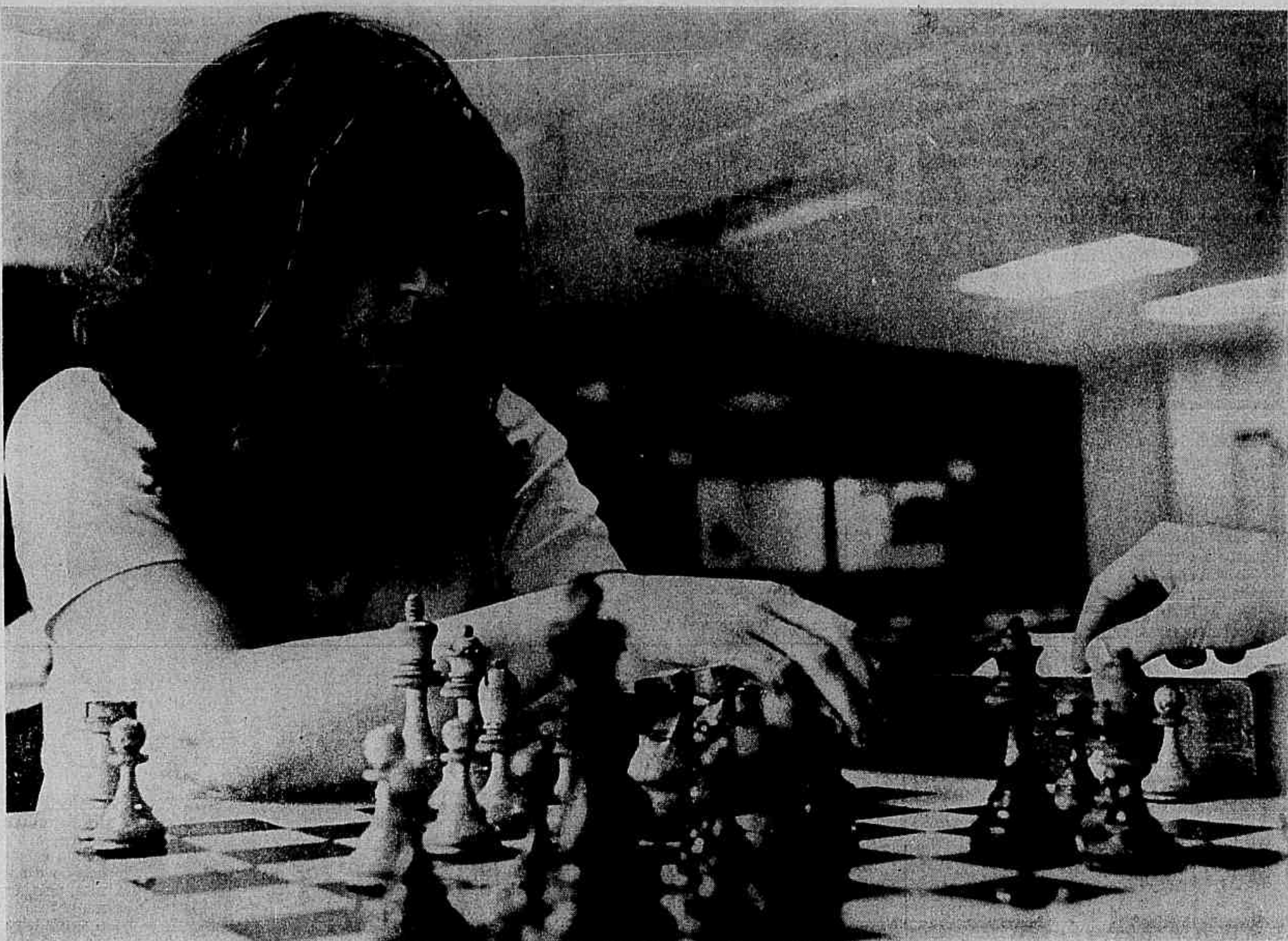
CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1.º DE SETEMBRO DE 1972

"Não é a lógica que governa o pensamento enxadrístico e sim a dialética"

Bob Fischer (desenho de J. Redont)

Boris Spassky (desenho de David Levine)

O Grande Mestre norte-americano Reuben Fine passeava certa vez pelas ruas de Amsterdã quando viu, num café, dois homens debruçados sobre um tabuleiro de xadrez.

— Hum, são bons jogadores — comentou, sem se deter num julgamento que não lhe exigiu mais do que dois segundos de observação.

Essa capacidade de percepção instantanea, comum nos Grandes Mestres, é apenas um dos muitos e discutidos aspectos da psicologia do xadrez. Sob cada angulo que se examine o assunto, abre-se um vasto campo de indagação, com uma variedade de respostas alternativas que lembra a do próprio jogo. Como funciona a memória de um jogador, que chega a verdadeiros prodigios, *fotografando* e às vezes arquivando milhares de partidas? E o seu raciocinio? Por que esse jogo tão facilmente se transforma em obsessão? Até que ponto o espirito competitivo influiria nessa obsessão? Qual a relação entre o xadrez e a paranóia de alguns Grandes Mestres? As teorias psicológicas sobre o jogo, represadas pelas muitas dúvidas, acabam desaguando na poesia de um velho provérbio indiano: "O xadrez é um mar imenso de que o mosquito pode beber e em que um elefante pode banhar-se."

Conta Peter Wason, professor de Psicolinguística do University College, de Londres, que perguntaram um dia ao mestre tcheco Richard Reti quantas jogadas ele era capaz de antever numa partida. "Uma ou duas" — teria respondido o enxadrista.

Claro que Reti exagerava — a análise detalhada dos possíveis movimentos do adversário está na própria essência do jogo. Mas, o fundamental não seria simplesmente *analisar*, mas saber *o que analisar*; seria o desenvolvimento de uma capacidade seletiva, que limita o campo da análise ao essencial.

O MEDIOCRE JOGADOR ELETRÔNICO

Daí a dificuldade de programar computadores para partidas de xadrez. Caso a programação obedeça simplesmente ao principio da antevisão de jogadas, o computador deverá ter 197 299 respostas diferentes apenas para os quatro primeiros movimentos. E calcula-se que o xadrez possibilite $25x100^{115}$ jogadas. Segundo Kraitchki, estudioso da matéria, comparadas a esse número, as distancias astronômicas se tornam "miseravelmente insignificantes."

Diante dessa dificuldade, a programação de computadores para xadrez, iniciada nos anos 50, inclui hoje determinadas regras de comportamento, as mesmas que são ensinadas a um principiante, como "controle o centro", "as torres devem ficar por trás dos peões passados."

Mas a verdade é que os computadores programados dessa maneira não jogam muito melhor do que um bom enxadrista de clube, diz Wason. Nem mesmo os esforços do soviético Botvinnik, reunindo seu talento de ex-campeão mundial à sua qualidade de engenheiro eletrônico, obtiveram resultados expressivos com os *computadores enxadristas*. "Há sempre algo errado."

O BOM JOGADOR É DIALÉTICO

O Grande Mestre e teórico tcheco Ludek Pachman acha que todas essas tentativas de programação de computadores estão condenadas ao fracasso, pois "não é a lógica que governa o pensamento enxadrístico, e sim a dialética; e esta ultrapassa as máquinas mais perfeitas."

Um aspecto da psicologia do xadrez, de acordo com Wason, já estaria hoje acima de qualquer discussão: o bom jogador caracteriza-se não pela busca de soluções ou metas, mas pela facilidade em formar um juizo qualitativo sobre as posições no tabuleiro, ou de apreender o máximo de informação num minimo de tempo de observação.

O mestre e psicólogo holandês Adrian de Groot apresentou certa vez um tabuleiro com um complexo andamento de partida a um grupo de mestres e a outro de jogadores mais fracos. Depois de cinco segundos de observação, os enxadristas foram convidados a reconstituir a exata posição das peças. Entre os mestres, houve 90% de acerto. Entre os jogadores mais fracos, apenas 40%. De Groot repetiu depois a experiência, com as peças colocadas desordenadamente no tabuleiro. A percentagem de acertos foi a mesma entre os jogadores dos dois níveis.

Isso demonstraria que a memória do bom jogador não é algo abstrato ou independente do jogo. Na verdade, ela se desenvolveria em intima ligação com a capacidade de ajuizar qualitativamente, num espaço mínimo de tempo; uma memória altamente seletiva, e na qual a percepção do detalhe seria secundária e basicamente resultante da percepção do conjunto.

"DESCOBERTA" E "CRIAÇÃO"

Um dos fascínios do xadrez estaria em sua transcendência da área do raciocínio dedutivo para o do *pensamento*, ou, em outras palavras, de sua capacidade de sair da *análise da informação* para o plano da *descoberta* (ciência) ou para o da *criação* (arte). Os russos, inclusive, referem-se sempre à "arte do xadrez" e — diz Wason — "talvez seja significativo observar como celebridades no campo artístico, como Duchamp, Prokofiev e Nabokov, têm utilizado o xadrez como tema de expressão de suas fantasias."

Como arte, o jogo rebela-se contra os dogmas. Um deles, datado do século pasado ou de tempos mais remotos, é o de que os empates predominam nos encontros entre os grandes mestres. O dogma prevaleceu até o aparecimento de Fischer, que conseguiu vencer 19 partidas consecutivas contra Grandes Mestres.

Fischer — diz o professor Donald Michie, diretor do Departamento de Inteligência Eletrônica da Universidade de Edimburgo — teria descoberto novas áreas de *conhecimento;* de certa maneira mostraria uma *compreensão* mais profunda do jogo que seus oponentes. Isto ressaltaria mais uma vez a limitação das máquinas para o xadrez: "Quando olhamos para o interior desses computadores, não encontramos ali virtualmente nada que se assemelhe a *conhecimento* e *compreensão*."

A DUPLA NATUREZA DA LOUCURA

A Psicanálise tem mostrado um acentuado interesse em relação ao fascínio exercido pelo xadrez, inclusive sobre suas possíveis relações com a paranóia. Esnest Jones, por exemplo, estudou Paul Morphy (1838/1884), considerado um dos gênios do xadrez, campeão norte-americano aos 11 anos, que deixou de jogar aos 22 para enlouquecer antes dos 30. Segundo Jones, Morphy identificava o enxadrista inglês Howard Staunton (1810/1874), com a figura de seu pai, que ele precisava vencer para desenvolver-se. A atitude de Staunton, sempre fugindo a um confronto com o americano, teria levado Morphy à loucura.

Steinitz, Nimzowitch e Rubinstein terminaram loucos. Alekhine, mesmo como campeão do mundo, já era um psicopata. Por outro lado, Lasker, Gapablanca e Tartakover, tão grandes enxadristas quanto aqueles, mostraram sempre um perfeito equilíbrio mental.

"Nada indica que exista maior incidência de doenças mentais entre os Grandes Mestres do xadrez do que em grupos voltados para interesses comparáveis." Segundo Wason, a peculiaridade do enxadrista estaria na natureza do *breakdown* nervoso a que eventualmente sucumbe e que implica numa dupla tensão: uma agressividade tipo Cassius Clay associada a uma cerebração própria de um profisional da lógica.

"Diz-se que o homem procura no xadrez a compensação daquilo que lhe foi negado na vida e que o estilo do jogador corresponde inversamente à sua maneira de viver. Sem dúvida, há casos desse tipo, mas é provável que sejam notados exatamente por constituirem exceções", prossegue Wason.

De Groot afirma que um jogador de xadrez deve ser mais um oportunista do que um dogmático. Tem de estar pronto para assumir riscos e abandonar planos. Eileen Trammer, jogadora internacional, concorda em essência com de Groot e diz: "Xadrez não é questão de fazer isto *porque* o outro fez aquilo. Nós estamos constantemente criando idéias."

Esse aspecto criador do xadrez é que daria fascínio ao jogo e o tornaria um fator de realização, mesmo a preço de induzir a padrões de comportamento temperamentais, que nos habituamos a esperar apenas de artistas.

artes plásticas

Balanço de flores

A pintura ingênua brasileira tem em Elsa O. S. um de seus mais legítimos representantes. A artista veste de um lirismo transbordante as memórias mais puras de sua raiz: a melancolia popular, as noivas, os anjos de procissão, as debutantes. O homem brasileiro tem em suas telas aquele toque mágico que foi a excelência de um Chagal, uma tendência ao arrebatamento, ao vôo, balanço de flores. Um Chagal passado pelo crivo de Rousseau, e interpretado pela nítida visão de uma pintora de raça. Elsa, com o passar do tempo, vem atenuando o grotesco de suas primeiras imagens, sempre satíricas e estilizadas. Sua pintura merecia um ensaio sobre a natureza misteriosa do feio, pois suas antigas noivas/macacas esplendiam de uma luminosa beleza, como se a felicidade inocente da situação transcendesse a realidade da figuração. Uma pintora de dentro para fora, de vivência humana a mais cálida e delicada, Elsa inaugura nesta exposição uma fase de cor aberta, de amarelos irradiantes, de florações intensas, como se a vida da artista tivesse realizado e comunicado a plenitude. Qualquer ponta de sofrimento certamente escondida não consegue manchar a vocação para a felicidade desta pintora que realiza plenamente a construção do instante. Disse um comprador que sua candura vai tão longe que ela realizou uma cena de paraíso sem a maçã. Porque a idéia do pecado é avessa à natureza de Elsa. Seu amadurecimento, que saudamos com o mais vivo entusiasmo, é uma das surpresas deste ano de pouca pintura. Nova, porque verdadeira, sua linguagem veio para marcar e justificar as excelências de uma crise. Porque há uma fatalidade na missão do artista, que independe muitas vezes da própria consciência do conflito determinante. Assim, profundamente viva, altamente pintora, Elsa O.S. é uma janela de refrigério na hora de provação da nossa vida.

A individual de Elsa O. S. se inaugura hoje, às 21 horas, na Galeria da Aliança Francesa, Rua Muniz Barreto, 54, Botafogo.

WALMIR AYALA

A arte em supermercado

A princípio surpreso, o público comprador do supermercado já se acostumou à presença da arte entre as mercadorias a consumir

Porto Alegre (Sucursal) — Uma experiência inédita está sendo tentada por um supermercado gaúcho: a exposição permanente de obras de arte no mesmo local onde se compram gêneros alimentícios e objetos domésticos.

A idéia partiu de uma das diretoras da empresa, a Sra. Neci Oliveira Bird, e o objetivo foi o de prestigiar os artistas locais — informa o gerente de propaganda da Rede Real de Supermercados, Sr. José Gabriel Abreu Silva.

O espanto

A primeira mostra, que durou apenas uma semana porque o artista — Francisco Stockinger — tinha compromisso com a Galeria Bonino, no Rio, foi a que criou maior surpresa. Suas esculturas — altas, agressivas provocaram muitos comentários irônicos, chegando inclusive a assustar algumas crianças.

Promover o artista e educar um público, que se sente à vontade num supermercado mas não gosta especialmente de arte moderna e nunca foi a uma galeria, são os objetivos dos promotores destas exposições. Depois de Stockinger veio Schultz. Atualmente o supermecado está expondo a gravadora e tapeceira gaúcha Zorávia Betiol, aliás, segundo seus promotores, com boa venda.

A expansão

A rede de 46 supermercados vai estender a sua promoção até Curitiba, onde possue seis filiais, e Pelotas. A idéia é sempre a difusão da obra do artista local e, no futuro, a realização de um intercambio de artistas regionais e de exposições nacionais itinerantes.

— Como não temos mesmo uma galeria, não cobramos qualquer comissão pelas obras vendidas — informa o Sr. José Gabriel.

Em Porto Alegre, depois de Zorávia, serão expostas as tapeçarias de Geraldo Loréia. Em setembro próximo será a vez das gravuras de Romanita e, depois, das esculturas de Vasco Prado. A direção do supermercado também está estudando a viabilidade de exposições coletivas de artistas novos, que têm procurado o local em busca de uma oportunidade.

música

Apolo e Dionísio

Quem poderá explicar o fato de que no pequeno auditório do Clube de Engenharia havia muitos lugares vazios, na noite de quarta-feira, enquanto tocava Artur Moreira Lima descansando de dois anos de Viena e seis de União Soviética? A fama tem os seus mistérios; na Europa sabem quem ele é, melhor do que aqui. Ninguém é profeta em sua terra, diz o adágio; mas isso não costuma ser verdade no Brasil, terra jovem e sedenta de exaltação nacionalista...

Pois aí está uma boa razão para ufanismos patrióticos. Temos Nélson Freire e Artur Moreira Lima. A comparação é odiosa, mas aqui ela é irresistível. Revive nesses dois artistas a oposição que para Nietzsche resumia o espírito grego. Nélson é apolíneo; Artur é dionisíaco. Nélson, ainda tocando Schumann, tende ao Classicismo, à contenção; Artur será romantico em pleno *Cravo Bem Temperado*. Nélson tem sido chamado de tigre, pantera, leão do teclado. Será o fogo da juventude, dos seus verdes 27 anos. Mas quem não vê o artista maduro que quer nascer por sob as suas expansões felinas? A técnica perfeita, a majestade amiga e serena com que ele trata o piano, tudo indica, em Nélson, a futura emergência das linhas apolineas a dominar e equilibrar tudo o que a natureza fez de rico e exuberante.

Já Artur, que diferença! Que figura romantica! Faz parte do evangelho romantico a sinceridade total. E como ele é sincero tocando, ainda que fosse tudo fingimento! Sobre o perfil que é uma cópia de Chopin de Delacroix, os cabelos se misturam, longos e finos; o rosto pálido se contorce acompanhando as convulsões da música, e vira-se às vezes para o público no puro espanto dos iluminados. Chopin melhor e mais autêntico dificilmente se verá, ainda na Polônia. E o Mussorgsky de anteontem!

Talvez ele não faça tão bem um Mozart ou um Haendel. Que importa? A realização é uma só; realizar-se em um estilo, um só que seja, já basta para justificar um artista. Artur nasceu chopiniano; deve seguir a sua vocação. Nélson tem, talvez, horizontes musicais mais vastos. Artur, como todo dionisíaco, tende a consumir-se em um instante, porque as combustões não duram. Mas morrerá completo, porque a arte não se recusa a quem lhe presta um culto tão intenso.

LUIS PAULO HORTA (interino)

teatro

Um tango complicado

Faltou um Piazzola

Em tese, acho saudável a recusa de Maria Clara Machado em rotular algumas de suas obras como peças infantis ou como peças para adultos. Elas são o que são; o público que quiser, infantil ou adulto, que as descubra e adote. Mas o exemplo de *Um Tango Argentino* mostra que na prática as coisas não são tão simples assim. O novo musical do Tablado, que está sendo apresentado em horário noturno e em horário vespertino, dificilmente será assimilado pelas crianças, que não entenderão nem o seu clima nem a sua malícia; e dificilmente será acompanhado com interesse pelos adultos, pois sua linguagem lhes parecerá por demais ingênua e infantil. Restaria o meio-termo: o público adolescente, em torno dos 12 a 14 anos; mas receio que para essa faixa etária a peça deverá revelar-se ao mesmo tempo infantil demais e adulta demais (adulta, na medida em que exige, para ser plenamente assimilada, uma série de informações sobre a simbologia do tango e sobre o que o tango significou em épocas passadas).

Pergunto-me, assim, qual é o público que poderá efetivamente interessar-se por *Um Tango Argentino*. Mas o motivo disso não é tanto o fato de a autora não ter de saída determinado para que público estava escrevendo; o motivo é, isto sim, a insatisfatória qualidade intrínseca da peça. A idéia central é excelente: uma academia de tango é, por si só, um local charmossíssimo, de enorme potencial teatral, e onde podem acontecer coisas incríveis; onde, inclusive, o conflito de gerações pode apresentar-se — conforme Maria Clara propõe — sob um angulo particularmente pitoresco; e onde o tango pode ser pretexto e cobertura para atividades inesperadas e excitantes. Mas a autora, decididamente pouco inspirada desta vez, desperdiçou quase todas as possibilidades da boa idéia que havia concebido. A historinha que se desenrola na academia é de um esquematismo sem igual em qualquer outra peça de Maria Clara. Os personagens não têm vida, nem graça, nem traços característicos individuais. E a atmosfera geral só em poucos momentos revela vestígios do encantador *nonsense* ao qual Maria Clara nos acostumou. Os ingênuos desencontros amorosos sucedem-se com uma insistência repetida e cansativa, e até o fim esperamos em vão que alguma reviravolta venha mudar o tedioso rumo dos acontecimentos e nos mostrar, ao menos, uma amostra da riquíssima imaginação da criadora do Tablado.

A produção tem, embora em grau algo incipiente, as conhecidas qualidades das encenações de Maria Clara; acontece que apoiadas num texto tão frágil, elas aparecem menos do que de hábito. Bem entendido, temos mais um cenário encantador de Joel de Carvalho, resolvendo brilhantemente o problema do pouco espaço; e figurinos igualmente encantadores, embora menos imaginativos do que seria de se esperar. Bem entendido, a coreografia de Susana Braga aproveita, embora longe de esgotá-las, as riquíssimas sugestões que uma peça passada numa escola de tango oferece. Bem entendido, o inconfundível estilo de marcação de Maria Clara está presente, embora menos animado e nervoso, e sobretudo menos entrosado com a iluminação do que de hábito. Mas os atores não encontram no texto matéria-prima adequada para a construção de personagens dotados de sopro vital e de colorido. Se os mais experientes, tendo à frente a muito engraçada Virgínia Vali, salvam-se *na tangente*, pelo caminho de composições mais ou menos caricatas, os mais jovens ficam visivelmente desarmados. De qualquer modo, todas as *salvações na tangente* são muito pouco para preencher um programa que sofre de uma proporção excessiva de momentos vazios.

YAN MICHALSKI

Devemos ser patriotas?

Muitos consideram o patriotismo uma coisa meio ridícula, e o é realmente, segundo certos modos de concebê-lo e apresentá-lo. Falemos, pois, um pouco, do que me parece ser o patriotismo, o verdadeiro. O patriotismo é o sentimento que nos prende à pátria. E a palavra **pátria** vem de **pai**. Devemos amar a pátria, como devemos amar com especial amor nossos pais e parentes. Isto é: devemos amar todos os homens, mas sobretudo aqueles que estão mais perto de nós, dos quais dependemos de modo mais íntimo, e aos quais podemos, mais concretamente, levar a nossa ajuda e o nosso afeto. Assim, o patriotismo é também uma decorrência da lei natural e do mandamento que nos diz: "Honrarás pai e mãe." E sabemos que a palavra **honrar**, como era entendida no Antigo Testamento e depois por São Paulo, não significava apenas dar mostras externas de respeito e afeto, mas prover, inclusive, à subsistência dos pais, quando já não possam ganhar a própria vida. Vemos, assim, facilmente, que o quarto mandamento, honrar pai e mãe, é inspirado pela virtude da Justiça, que nos leva a reconhecer que devemos aos nossos pais, no mínimo, esta máxima coisa: nós próprios, a nossa própria vida. Também, de certo modo, devemos reconhecer-nos devedores em relação aos que habitam ou habitaram a mesma cidade, o mesmo estado, o mesmo país que nós. E, por isto, o sentimento que decorre dessa idéia, e a que chamamos **patriotismo**, não deve ser um mero palavrório, apenas discursos em dias de festa, mas alguma coisa de constante, concreto, positivo.

Portanto, o patriotismo deve ser antes de tudo uma atitude **moral**, uma atitude em relação à comunidade humana em que nos encontramos, isto é, em relação às pessoas, e não tanto aos rios e às montanhas, por mais deslumbrante que seja, do nosso encontro e convívio. "Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!/ Criança, não verás país nenhum como este! Olha que céu, que mar, que rios, que floresta!" E Olavo Bilac, que foi aliás um grande patriota, continua (creio que ao longo de todo o poema, belo poema) a exortar a criança a esse patriotismo geográfico, compreensível sem dúvida, mas bastante incompleto. Se a criança, visitando a Europa, achasse mais bonito a sucessão das estações, o cair das folhas no outono e as planícies cobertas de neve, ia-se embora o patriotismo...

Se insisto neste ponto é porque penso nos professores que acaso me leiam, que poderiam modificar o estilo às vezes demasiado ufanista das comemorações cívicas de muitas escolas, transmitindo aos alunos a noção do verdadeiro patriotismo, como solidariedade com os que estão mais perto de nós no espaço e no tempo, numa convivência de que somos um nó, numa tradição de que somos um elo. É guardando, também, um senso de proporção. Particularmente, lembro-me da perplexidade com que, menino piedoso, ouvia falar na pátria como se fosse uma divindade, e em termos que não podiam ser sinceros, como se devêssemos estar ansiosos em derramar o sangue por ela. Ora, se nem o cristão deve desejar o martírio, pois seria presunção julgar-se capaz de uma atitude heróica que só a graça de Deus pode inspirar no momento oportuno, o patriota deve ser exortado a viver, isto sim, uma vida útil aos seus semelhantes, que partilham com ele o mesmo presente, à luz do mesmo passado, para a construção de um futuro comum, que assume, para o cristão, dimensões de eternidade. Sendo assim, o patriota compreenderá que não lhe compete fazer coisas extraordinárias, mas que é vivendo bem a sua vida de família, de trabalho, de cidadão, que ele estará contribuindo, normalmente, para uma pátria feliz e um mundo melhor.

Pois outro ponto que deve ser assinalado é este: o patriotismo, sendo uma virtude de moral, nos leva também a desejar o bem dos outros povos, ao contrário do nacionalismo de Hitler, de Mussolini, ou dos invasores da Tcheco-Eslováquia... Joana D'Arc chorava e rezava pelos ingleses, que pretendia e conseguiu expulsar da França: o que ela desejava, sendo o seu patriotismo fundado na Justiça, é que não só na França, mas em todo o mundo, as crianças pudessem tranquilamente cantar de mãos dadas em torno das árvores, como na sua infancia em Domremy. E Jesus? Plenamente homem, como plenamente Deus, não lhe podia faltar a virtude do patriotismo. Mas, se desejava juntar o seu povo "sob as asas, como as galinha aos pintinhos", não recusou, no entanto, e o desejou vivamente, morrer por todos os povos...

DOM MARCOS BARBOSA

ZÓZIMO

Mireille Mathieu anunciando em Paris que irá vestir seus músicos como jogadores de futebol em homenagem a Pelé, que, segundo ela, estará presente ao show que fará em São Paulo, após a entrega dos Prêmios Moliere

CARDIN NA SOCILA

● Um sucesso o *cocktail* e desfile que a Socila do Jardim Botanico organizou esta semana para apresentar os novos lançamentos de *prêt-à-porter* e *haute couture* de Pierre Cardin.

REFORMAS

● O Embaixador Renato Mendonça, que durante mais de 10 anos era um triste proprietário de uma rara obra de arte danificada em busca de um restaurador, agora voltou a sorrir.

● Nos próximos dias, o antiquário Fernando Rabelo deverá devolver ao Embaixador, já restaurados, os dois biombos chineses, do século XVI, com oito folhas cada, mostrando o casamento de um mandarim.

ZIGUEZAGUE

● Hoje o casal José Otávio Castro Neves recebe um grupo de amigos para jantar ao som do conjunto Novos Baianos, atual atração do Number One.

● O diplomata-cineasta Raul de Smandeck aparece numa ponta do filme *Independência ou Morte*, aliás programa da noite de ontem do Presidente Médici, em Brasília.

JANTAR

● A Sra. Maria Roberto recebeu na quarta-feira para um jantar informal, auxiliada por seu filho Márcio, em homenagem ao Ministro e Sra. Paulo Paranaguá. Entre os presentes os casais Renato Archer, Bráulio Pedroso, José Hugo Celidônio, a Sra. May Street, *from* São Paulo, e os Srs. Ricardo Amaral (Gisela estava gripada), Rubem Braga e o artista plástico Alfredo Ceschiatti.

● Após o jantar todos *esticaram* no Flag.

PROCESSO

● Mais um proceso para os advogados de Frank Sinatra se ocuparem: este está sendo movido pela rainha do rum, Sra. Rosela Baccardi, a cujos pés, durante uma festa em Monte Carlo, Sinatra colocou, de *brincadeira*, uma bomba de baixíssimo teor explosivo.

● Resultado: apesar do susto haver sido maior que os ferimentos, a idéia de Sinatra ainda vai dar muito o que falar, principalmente nos tribunais.

DESPEDIDAS

● Com um movimentado *cocktail* na noite de quarta-feira, despediram-se de amigos o Secretário da Embaixada da Espanha e Sra. José Luis Crespo de Vega.

● Também para despedidas recebem hoje na Embaixada de Portugal o adido militar e Sra. Celorico Borba da Silva.

CONTRAPONTO

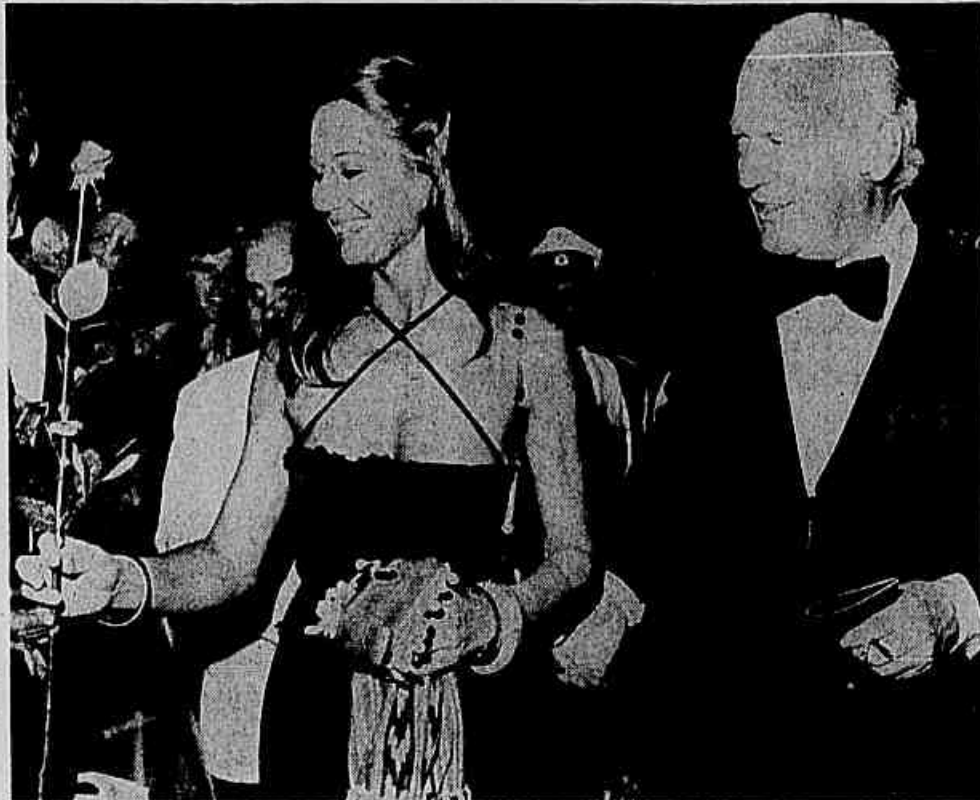
● O presidente do Eximbank, Sr. Henry Kearns, visitou ontem a sede de Furnas, em Botafogo, recebido por John Cotrim.

● No Rio os pintores Carlos Bracher, de Minas, e o uruguaio Augustin Urban, que expõe a partir do dia 21 na Hebraica.

● O casal Ari de Castro recebe para um grande *cocktail* no dia 11.

JANTAR "B. T."

● O Sr. e Sra. Franzio Sales receberam na quarta-feira para um jantar *b. t.* em homenagem à Embaixatriz Teresa Castelo Branco, muito elegante num longo de *lamé* estampado. A *hostess*, com um longo preto, reuniu os convidados em torno de uma única mesa.

● Entre os presentes, os casais Guilherme da Silveira, Guy Neves da Rocha, as Sras. Evangelina Guinle, Lia Mayrink Veiga, Glorinha Sued e os Srs. Álvaro Catão e Nélson Batista.

Curd Jurgens, desmentindo jornais e revistas que davam como certo seu casamento com a brasileira Elizabeth Bittencourt, compareceu à estréia do filme **O Chefão** na Alemanha, na semana passada, acompanhado por sua mulher, Simone. Desta vez, notam os jornais, parece que se decidiu definitivamente a situação do casal, que nos últimos dois anos se separaram e voltaram nada menos de cinco vezes

METRÔ

● O Governador Rondon Pacheco assina hoje com o Ministro Costa Cavalcanti financiamento de Cr$ 14 *bi* para a construção do metrô de Belo Horizonte, ainda em fase de estudos preliminares.

VAIVÉM

● De volta ao Rio, depois de um giro de três dias por Brasília, os casais Salvador Pinto e Carlos Flexa Ribeiro.

● O Sr. e Sra. Bob Falkenburg recebem no dia 12 para *cocktail*.

● O Lions Clube de Santa Teresa encaminhou ao Governador Chagas Freitas pedido solicitando o restabelecimento da antiga linha de bondes até o Silvestre.

● A Sra. Beatrizinha Bayard Lucas de Lima recebe hoje para um almoço *only for women*.

CULINÁRIA

● Agita-se o mundo culinário com duas notícias: a primeira é a do almoço da Confraria dos Gastrônomos no dia 13 na casa do presidente da ordem, Sr. Marques Lisboa.

● A segunda, é a da criação pelas Sras. Judite Marques Lisboa e Elsa Lima Rocha de um curso de culinária nos meses de outubro e novembro.

DAS ARTES

● Roberto Carlos embarca dia 11 para os Estados Unidos para gravar seu LP de Natal.

● Federico Fellini não pára. Depois de *Roma*, e quando as polêmicas sobre a obra ainda não cessaram, ele prepara um novo filme, ainda sem nome e nem roteiro definido. Sabe-se apenas que será autobiográfico.

PONTO FINAL

● O Sr. Paulo Fernando Marcondes Ferraz recebeu na terça-feira para jantar em homenagem ao General e Sra. Antônio Jorge Correia.

● O Sr. Paulo Antunes comemora hoje seu aniversário. Amanhã é a vez do Embaixador Vasco Leitão da Cunha.

● Adalija e José Paulo Moreira da Fonseca recebem para jantar no dia 5 em homenagem ao poeta Murilo Mendes.

● Em homenagem a Márcia Haydée e Ângela Arbib recebeu anteontem para um chá a Sra. Lucianita Carvalho.

● A Interhost de Chica Dutra chamada para assessorar a Conferência Interamericana de Ministros da Justiça, em Brasília, entre 15 e 22 de setembro.

● Cláudio Bernardes e Maria Isabel Faria casam-se dia 14. Os padrinhos do noivo, Embaixador e Sra. Raul de Vicenzi, chegam dia 6 ao Rio.

A outra olimpíada

● Paralelamente à realização das Olimpíadas de Munique, um grupo de *hippies* ingleses organizou uma segunda olimpíada, não de esportes mas de sexo, drogas e música no Parque Windsor, situado a apenas alguns quilômetros do palácio de verão da Rainha Elizabeth.

● *Os organizadores previam com estardalhaço que 1 milhão de pessoas fossem comparecer às competições de sexo, eventos atléticos nudistas e três dias de dança e música* pop. *Quando porém os 600 policiais cercaram o parque no dia da abertura das olimpíadas, descobriram que eram mais numerosos que os participantes e que por falta total de interesse da classe hippie as competições atléticas ainda não haviam começado nem os músicos dado qualquer sinal de vida.*

● Dez dos participantes foram presos por porte de drogas mas não chegou a haver qualquer choque com a polícia. As supostas olimpíadas haviam sido organizadas pela igreja de Aphrodite, que agora se encontra sob a observação das autoridades de segurança da Inglaterra.

● *Por falar em Olimpíadas e hippies, um atleta inglês vem chamando a atenção dos que acompanham a realização das provas, não pelo seu título (recordista dos 10 mil metros) nem pela sua capacidade física, mas pela sua aparência hippie, com os cabelos pelo ombro presos por uma fina fita de couro na cabeça.*

● David Bedford, apesar de suas roupas informalíssimas e de seu comportamento aparentemente anti-convencional, é um atleta completo e respeitadíssimo nos meios desportivos. Ontem, ao abrir as competições de atletismo nas Olimpíadas de Munique, Bedford fez brilhar novamente as cores da Inglaterra: conseguiu manter seu recorde de .... 27m39s4/10 para os 10 mil metros rasos.

"Macunaíma" "in" EUA

● **Um dos mais importantes jornais norte-americanos, o** Washington Post, **publicou esta semana uma crítica do filme** Macunaíma, **de Joaquim Pedro de Andrade, que bem reflete a difícil posição do cinema brasileiro diante da fraca receptividade pelo público estrangeiro. Acusado de incompreensível e alienado,** Macunaíma **enfrentou na crítica norte-americana mais barreiras do que havia imaginado Mário de Andrade para seu personagem ao criar seu "herói sem caráter."**

● **Cansativo, diz o crítico Gary Arnold, por diversas vezes beirando o ridículo, o filme é apontado como não tendo levado à platéia norte-americana o que havia proposto. "Macunaíma não chega a representar o ridículo da humanidade. Quando muito, diz o crítico, procura satirizar alguns defeitos do caráter nacional, dimensionados dentro de um personagem abobalhado."**

● **A importancia do jornal ou a validade da crítica à parte: o fato é que se conseguimos — nós, brasileiros, e todos os demais povos em desenvolvimento — entender a mitologia hollywoodiana dos anos 20/40, por que não pode um povo materialmente adiantado e culturalmente desenvolvido como o norte-americano procurar entender a linguagem cinematográfica brasileira?**

Com as críticas norte-americanas e a consagração no Brasil, Macunaíma **mostra de novo sua origem contraditória e polêmica**

INTERINO

Panorama

● O compositor Marlos Nobre acaba de ser convidado a participar do Simpósio Internacional sobre a Problemática da Atual Grafia Musical, que se realizará de 22 a 27 de outubro em Roma, organizado pelo Instituto Ítalo-Americano, na Itália. O compositor brasileiro, cujo trabalho foi considerado pelos organizadores do Simpósio relevante no campo da criação musical contemporanea, terá uma de suas composições executadas no concerto de encerramento — o *Ludus Instrumentalis para Orquestra de Camara* (21 instrumentos). Esta obra e *Mosaico* estarão entre as partituras de música contemporanea que ficarão em exposição, paralelamente ao Simpósio.

● *Ainda este mês o lançamento do filme policial* Os Revólveres Não Cospem Flores, *que tem argumento, roteiro, fotografia, direção e montagem de Alberto Salvá. E também é dele a produção, que tem Herbert Richers como produtor associado. No elenco, Paulo Vilaça (foto), Carlos Eduardo Dolabela e Dilma Lóis. Este ano, Alberto Salvá ganhou a Coruja de Ouro pelo melhor roteiro, com os filmes* Um Homem sem Importancia *e* As Quatro Chaves Mágicas.

● Na próxima segunda-feira será feita a entrega dos prêmios literários e musicais da Mostra de Artes Visuais do Estado do Rio. O Governador do Estado presidirá a cerimônia, que se realizará no Clube Português, em Niterói. O vencedor do Prêmio Guignard, na categoria de desenho, foi Guima, e na pintura, Pietrina Checcacci. Os artistas que não foram classificados deverão retirar seus trabalhos até segunda-feira, no horário de 13 às 17 horas, no Museu Antônio Parreiras, na Rua Tiradentes, 47, Niterói.

● *Já foi escolhido o último membro do júri do Salão de Arte Moderna deste ano: Carmem Portinho, diretora da Escola Superior de Desenho Industrial, que estará ao lado do programador visual Aloísio Magalhães e do pintor Darel Valença.*

● Roberto Carlos tem um intenso programa de apresentações para este mês: dia 7, estará em Cachoeiro do Itapemirim; dia 8, em Porto Alegre; dia 9, em Santiago e dia 10, em Santo Angelo — cidades do Rio Grande do Sul. A volta de Roberto Carlos ao Rio está marcada para o dia 30 de setembro, quando fará um *show* no canal 4.

● *A cantora Spanky Wilson já assinou contrato com o empresário Mauro Furtado para se apresentar em outubro no Number One. A cantora esteve aqui no ano passado, numa temporada de dois meses na mesmo boate.*

José Carlos Oliveira

VIAGEM À BAHIA — 2

O PROBLEMA MURRAY

RESOLVIDO o problema do embarque, graças aos repórteres de plantão no aeroporto, chego por último ao elegante Boeing, já prestes a decolar. Sentam-me entre dois cavalheiros e o vôo se inicia. Esta é a viagem moderna de avião, do tipo que chamam ônibus. Fico então entre os dois cavalheiros, que lêem jornais, e como já li os jornais do dia não tenho nada a fazer. A aeromoça me traz um copo com gelo e me sirvo do meu uísque. Agrada-me viajar longamente, em silêncio: não há ocasião melhor para fazer um exame de consciência, saborear lembranças agradáveis e abrir a imaginação a todas as peripécias.

Num dos bancos da frente um homem lê um romance de A. J. Cronin. Dou uma espiada na página aberta e leio:

"De novo, Murray ficou silencioso."

Eis aí. Acabo de encontrar um tema de especulação. O problema Murray. Sei, porque Cronin não mente (ou teria razões para mentir?), que Murray não apenas está silencioso no momento presente, como já se calou uma outra vez, no curso de sua atribulada existência. Mas o que é que levou Murray a renunciar à palavra? Que coisas duras lhe dizem, ou apelos lhe fazem, para conduzi-lo a silêncio tal, pleno de significado? Pois parece evidente que, enquanto se conserva calado, seu interlocutor perde a graça.

Imaginemos Murray. Um homem de seus 62 anos, alto, calvo, com um belo e longo nariz britanico. Um aristocrata. Contudo, em seu castelo, nas horas ermas, acontecem coisas horripilantes. Dos 15 convidados de Murray, para uma temporada de caça à raposa, três já foram encontrados no pantano situado a cinco milhas da propriedade. Assassinados com requintes de crueldade. Sem qualquer motivo aparente.

O único sádico do c o n d a d o, cujos crimes espalharam o terror na região sete anos antes, foi devidamente enforcado numa gelada madrugada de janeiro. O mordomo dos Murray apresentou um alibi indestrutível. E por este motivo, o inspetor Craig, da Scotland Yard, torna a dizer a Murray:

— Sir William, estamos convencidos de que o matador da meia-noite se encontra entre os seus convidados. (Pausa para um pigarro e um leve piscar de olhos, sinais de que a famosa ironia inglesa vai se manifestar.) Quer dizer... Entre os sobreviventes, é claro...

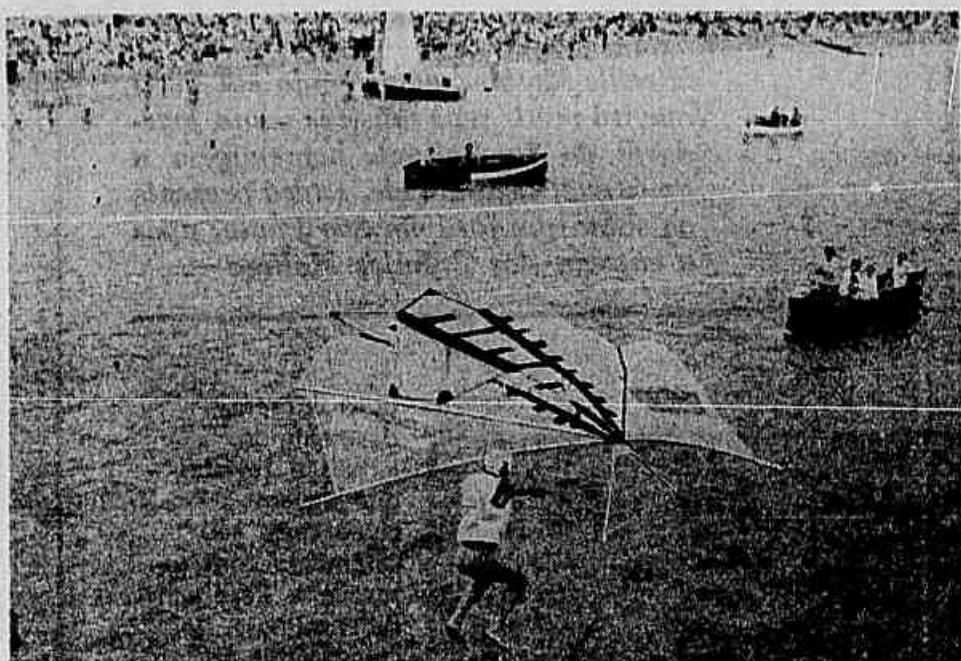
A isto Sir William Murray, que até então se mostrava loquaz, responde com novo silêncio, altivo e desdenhoso. Significa que em sua casa não se encontram degenerados. E que não permitirá de forma alguma o interrogatório de seus amigos. Que o inspetor Craig vá procurar seus assassinos em outro lugar! Aqui, no Castelo Murray, a festa continuará como se nada houvesse ocorrido, se bem que todos lamentem a triste sorte das vítimas.

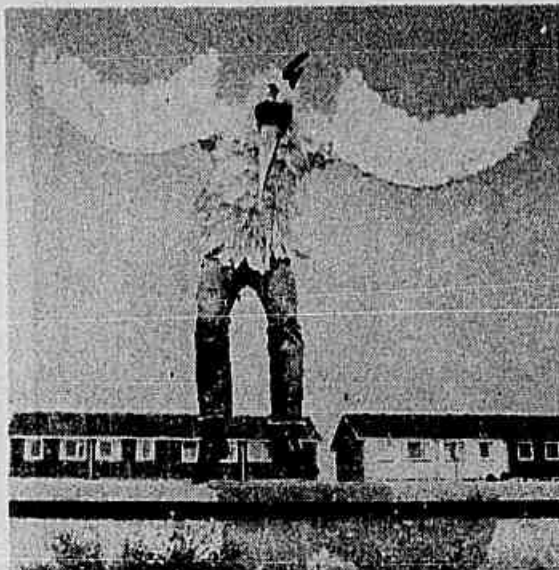
— Mas, Sir William — sugere respeitosamente o inspetor. — Sir William, o senhor pode muito bem ser o próximo...

Murray ergue o cálice de vinho do Porto, sorve um pequeno gole, apenas para molhar os lábios, e responde:

— Inspetor Craig, esta comédia já está passando dos limites. B o a noite. (Mudando de tom) Terence! Acompanhe o inspetor Craig até a porta.

Terence, o mordomo, inclina-se ante seu amo e faz um gesto na direção do policial. Este, contrafeito, quase furioso, segue o serviçal.

E assim termina o problema Murray, para o qual evidentemente não tenho a menor solução.

De nada adiantou a complicada aparelhagem, e o homem-pássaro virou homem-peixe

Voar, ao longo da História, tem sido para o homem muito mais uma aspiração do que um desejo. Hoje ele voa à Lua e atravessa os continentes, mas os foguetes espaciais e os aviões são engenhos por demais grosseiros, que necessitam da força para se realizar e estão muito longe da idéia lírica e graciosa de voar como os pássaros, um dos grandes sonhos do homem

Para dar maior validez ao seu papel de ave, Christopher Hemery cobriu-se de penas

Previdentemente de calção, Peter Fry ainda conseguiu uma ilusão de vôo

NO VÔO A AMBIÇÃO DO HOMEM

pesquisa JB

Entre os animais que causam inveja ao homem, o urubu certamente ocupa um lugar privilegiado. A aparente imobilidade, e preguiça do vôo, a rasante audaciosa, o deixar-se levar pelas correntes de ar avivam uma grande frustração humana: a de sermos um animal irremediavelmente terrestre.

O homem então vai dormir e se sonha voando, braços abertos, corpo horizontalmente esticado, como os heróis voadores das histórias em quadrinhos. Ao acordar, retoma consciência de suas limitações e só lhe resta esperar por um novo sonho. Ou então apelar para os derivativos: o planador, o salto-livre de pára-quedas, os pousos aquáticos e os engenhos de diferentes tipos de asas.

Com o avião o homem se tornou mais veloz que qualquer pássaro. Mas, no avião, ele domina os elementos, se impõe pela força. Não se faz aceito pela natureza. Violenta-a, apenas. E assim não tem graça. Bom mesmo é voar como o urubu, como a garça, como a gaivota. Por isso, a não ser os aviadores profissionais, quase ninguém se sonha viajando de avião. Sonha-se *voando*, como as aves.

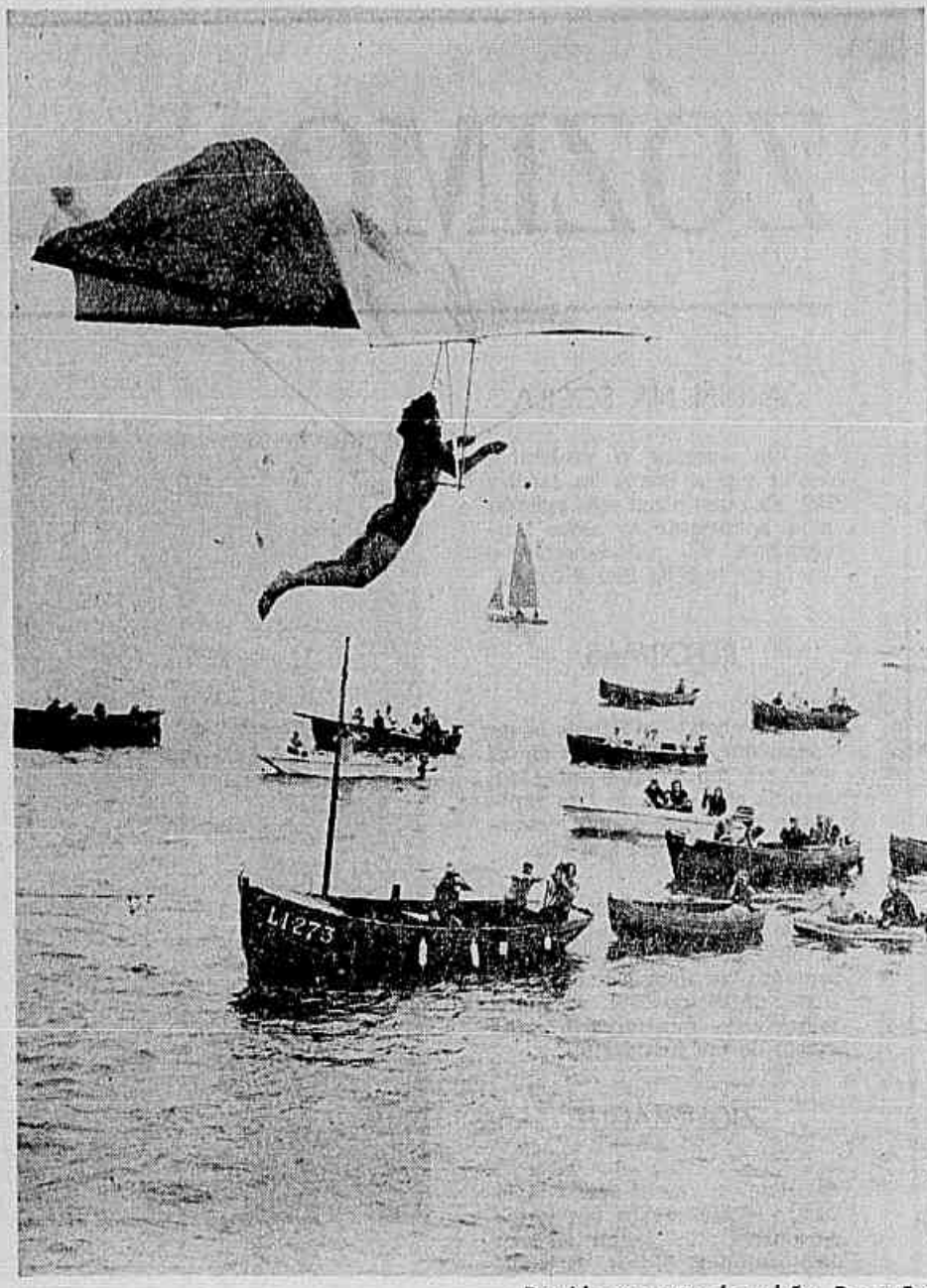
Ícaro, ábaris e o mandarim

Segundo a mitologia grega, os primeiros homens a voar foram Dédalo e seu filho Ícaro. A responsabilidade pela façanha coube a Dédalo, arquiteto e, sem dúvida, um dos primeiros *designers* da História. Preso com o filho, pelo Rei Mino, no Labirinto de Creta, viu que poderia sair dali voando. Arranjou asas para si e para o filho, pregou-as com cera a seus corpos e voaram. Animado com a experiência, Ícaro voou sempre mais alto até que o Sol derreteu-lhe as asas e ele caiu, transformando-se no precursor dos desastres aéreos.

Ainda na mitologia há o caso de Ábaris, protegido de Apolo, que, embora sem voar propriamente, locomovia-se no ar. Agarrado à flecha de ouro do deus, ele viajava pelos ares e ia a qualquer ponto do mundo. Há ainda a história do mandarim Wan Hu, que viveu por volta de 1500. Conta-se que se sentou numa cadeira, na qual ordenou que fossem amarrados dois papagaios de papel "do tamanho de dragões" e 47 foguetes de artifício. Quarenta e sete homens, a um determinado sinal, acenderam os foguetes ao mesmo tempo. A história não conta se o mandarim morreu no pouso ou logo na decolagem.

Bruxas, tapetes e da Vinci

Queimadas na Idade Média e até hoje retratadas grotescamente, as feiticeiras gozam de popularidade e de alguma simpatia. Isto se deve, em parte, à crença de que voavam montadas em vassouras. As vassouras ajudaram a popularizar as bruxas, assim como os tapetes mágicos ajudaram a popularizar os contos orientais.

A possibilidade de voar esteve também nas preocupações de alguns sábios da Renascença, como o jesuíta Honre Fabri, médico de Descartes, que publicou um trabalho a respeito, em 1646. Famosos são os estudos de Leonardo da Vinci (1452/1519), que deixou mais de 500 desenhos e cerca de 35 mil palavras escritas sobre o assunto, inclusive cálculos sobre a força despendida pelas aves para voar.

O cachorro pára-quedista

Entre os inventos que possibilitaram ao homem sentir-se solto no espaço, o pára-quedas aparece em primeiro lugar. E, estranhamente, o pioneiro dos saltos não foi nenhum atleta abnegado. Foi um cachorro, transformado em herói compulsório pelo seu dono, um cidadão francês, cujo nome se perdeu na História. Em 1771, para divertir seus convidados, ele pôs o cachorro numa cesta amarrada ao cabo de uma espécie de guarda-chuva, cercado de foguetes apontados para o alto. Os foguetes foram acesos, o cachorro subiu e, ao contrário do mandarim, pousou suavemente depois.

É o pára-quedas, até hoje, que dá ao homem a sensação mais próxima à do vôo dos pássaros. O desenvolvimento dessa invenção e o aperfeiçoamento técnico dos praticantes permitiram que se chegasse aos saltos livres. Os adeptos desse tipo de salto projetam-se hoje de 4 200 metros de altura e, no ar, controlam seus movimentos e sua direção, a ponto de formar círculos com um grupo de pára-quedistas dando-se as mãos, para somente abrir os pára-quedas a 700 metros do solo e cair numa marca de 25 metros de circunferência.

Nessa modalidade de pára-quedismo, o campeão militar é brasileiro — o sargento Everton Batista Gonçalves, que conquistou o título em setembro último, em Portugal.

O planador também dá aquele algo mais que o avião não dá. A sensação de viver o espaço, de ser aceito por ele, sem relação de dominação. No planador é preciso procurar as correntes de ar, para pegar as ascendentes, conhecer os truques, como o de se aproximar das montanhas, se quiser elevar-se acima delas. E nisso os alemães são sensacionais, exatamente porque perderam a guerra.

O Tratado de Versalhes, assinado em 1919, proibia os alemães de construir aviões a motor. Então, eles, que já haviam inventado a brincadeira do planador, em 1895, por intermédio de Otto Liliental, aperfeiçoaram-na. Em 1921, batiam o recorde de permanência no ar com 21 minutos. No ano seguinte, ampliavam esse recorde para três horas. Hoje, pensa-se mais em distancia a percorrer do que em tempo de permanência no ar. Fazer de 300 a 400 quilômetros em planador é considerado fácil por qualquer especialista. O recorde de distancia já está em mil quilômetros.

Pára-quedas e planadores são os inventos que mais aproximam os homens dos pássaros. Mas há os que tentam ser homens-pássaros de outra forma, como os 15 que saltaram recentemente de uma torre na estação fluvial de Sussex, na Inglaterra, de nove metros de altura, utilizando-se de vários tipos de asas, diante de uma platéia de 5 mil pessoas. O concurso previa um prêmio de Cr$ 14 mil para quem percorresse 45 metros. O máximo que os candidatos conseguiram, no entanto, foi uma queda mais suave no rio e a promessa de um prêmio acumulado para o próximo ano.

CORPO

ABRIGO DE CADA UM

O corpo humano sempre foi um objeto distante e misterioso. Simples estrutura anatômica ou sistema fisiológico, tem sido visto apenas sob estes dois aspectos. A arte, desde algumas décadas, tem procurado revalorizar o corpo, buscando revelá-lo como "um espaço próprio de cada um", veículo de identidade pessoal. O corpo fala, respondendo a estímulos, e é capaz de criar uma linguagem tão expressiva quanto a palavra. Mas por que só agora a ciência se interessa pelo corpo, pela linguagem-psicológica? Para Seymour Fisher, professor do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Nova Iorque, a integração do corpo sofre a limitação de obstáculos culturais.

— O pudor com que esse assunto é tratado na educação familiar, acrescido da supervalorização intelectual, além do desinteresse pela cultura física, relegou o corpo a um pesado fardo de culpas. Criado numa tal atmosfera, o indivíduo tende a ver seu corpo à distancia e a alimentar idéias irracionais sobre ele.

Na busca

Experiências feitas em universidades americanas provam que as pessoas recusam seu corpo, não só por sentir culpa em relação a ele, mas também por desconhecê-lo. Foi montado um sistema de espelhos dispostos em painéis, manipuláveis pelo paciente e que produzem deformações da figura em corpo inteiro. Para que se consiga encontrar a disposição exata das linhas, sem distorção alguma, basta movimentar uma das partes do espelho. Os pacientes, em sua maioria, erraram, demonstrando assim a pouca familiaridade com a sua figura real. Também os testes Rorschach têm servido para avaliar como cada indivíduo descobre seu corpo. Este tipo de teste relaciona os problemas pessoais com manchas e borrões, arbitrariamente construídos. E' possível ainda saber como os indivíduos *sentem* o corpo. Concluiu-se, depois da aplicação do teste a centenas de pacientes, que as pessoas seguras do próprio corpo tendiam a ver nos borrões cavernas, tartarugas de cascos resistentes, tanques e escudos.

— A literatura psiquiátrica — diz Seymour Fisher — apontava como sintoma de esquizofrenia a desintegração do modelo corporal. Estudos mais sistemáticos têm mostrado que o modelo corporal continua presente, mesmo sob o impacto do processo esquizofrênico. Na realidade, os pesquisadores sentem dificuldades muito grandes em apontar diferenças consideráveis entre os pacientes de clínicas psiquiátricas e os normais, através destes testes de reconhecimento do corpo.

NA "RAGA", A MELODIA SEM FIM

Amanhã, às 16h30m, no Teatro Municipal, o público carioca terá oportunidade de assistir a um confronto entre duas escolas musicais inteiramente diferentes. Trata-se de um Festival Ocidente-Oriente, que contará com a participação da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky, e dos instrumentistas indianos Imrat e Latif Ahmed Khan, que se apresentaram aqui em 1971

Na primeira parte será executada, em primeira audição mundial, **Cerimonial**, do compositor brasileiro Almeida Prado, e a **Sinfonia n.º 103 em Mi Bemol Maior**, de Haydn. Na segunda, apresentam-se os instrumentistas indianos — Imrat com o **sitar** e Latif Ahmed com a **tabla** — mostrando assim aos ouvintes ocidentais um tipo de música exótica e original.

Uma comunicação completa

Em um recital de música clássica indiana, a platéia é envolvida pela mística do som dos instrumentos, ainda que não tenha experiência anterior com este tipo de música. Isso acontece porque na música indiana, que não tem partitura escrita como a ocidental, a execução é feita de ouvido e cada nota tem um sentido, uma atmosfera especial.

E' sem dúvida a improvisação — que na música ocidental só ocorre ocasionalmente, como no jazz — a concentração do instrumentista nas particularidades musicais da **raga** que está tocando, que tornam a comunicação entre o artista e o público tão íntima e pessoal. Esta improvisação pode tomar as formas mais variadas e permite ao instrumentista desenvolver livremente sua interpretação, reagindo também de acordo com o acolhimento da platéia.

Quando esteve, ano passado, no Brasil, o sitarista Imrat Khan declarou a respeito da sua música: "E' preciso pôr imaginação nas notas para que elas se tornem música."

Liberdade e tradição

E' difícil compreender o conceito de **raga** sem conhecer um pouco dos fundamentos da música indiana. Em primeiro lugar é preciso saber que ela não tem harmonia, como a ocidental. Mesmo os acordes aparentes, nos quais os instrumentistas se baseiam, na realidade não são acordes mas notas individuais na melodia da **raga** que está sendo tocada. Todo o significado musical está na interrelação das notas em uma determinada peça; a oitava é dividida no mesmo número de semitons da escala ocidental, mas a diferença está em que o músico tem liberdade de fazer variações leves com os intervalos. As variações dependem, em parte, do seu gosto pessoal, mas são feitas principalmente de acordo com as tradições específicas de certas **ragas**.

O escritor indiano B. C. Deva explica a importancia da **raga** para a música indiana dizendo que ela é para o músico o que a gramática e as regras da língua são para o poeta. "Aquele que tenha aprendido profundamente os mistérios da **raga** poderá criar a sua livremente, uma melodia sem fim, diferente da ocidental que sempre termina."

Na tabla, Latif Ahmed Khan; no sitar, Imrat Khan

Na interpretação da **raga** existem quatro partes distintas. O **alap** é um movimento lento, no qual o instrumentista, como se utilizasse um microscópio, examina as notas em seus diferentes aspectos, tantos quantos forem possíveis. Tomando duas ou três notas, o sitarista faz frases musicais curtas, enfatizando uma nota em particular. À medida que a peça vai crescendo, as frases vão ficando mais longas e complexas, até que o artista sinta que expôs todo o seu conceito de **raga**.

O **jor** é um movimento mais rápido, que começa também com frases curtas, rítmicas, e que requer um considerável virtuosismo. O movimento seguinte é o **jhala**, tempo que combina as cordas do solo com as cordas graves, que atinge um clímax e dá um encerramento à primeira parte da interpretação. O **gat**, movimento final, é tocado de acordo com um ciclo rítmico chamado **tala** e que evolui de um tempo lento para um tempo rápido.

O artista e o instrumento

Os músicos que se apresentam amanhã no Municipal são de Calcutá e Nova Déli, estudam uma média de oito horas por dia e são talvez os mais conhecidos instrumentistas indianos, depois de Ravi Shankar.

Imrat acredita que para envolver o público com sua música é necessário primeiro que ele próprio se satisfaça. **Para** ambos, mostrar a música indiana em outros países é um serviço à sua cultura, uma realização profissional para qualquer músico indiano.

Na Índia, contam eles, existem 400 mil músicos e, destes, 100 mil são sitaristas. Os instrumentos principais, o **sitar** e a **tabla**, têm mais ou menos 700 anos de existência e não se confundem com os instrumentos populares, bem diversos.

O **sitar** é um tipo de alaúde com um braço longo e 20 trastos de metal. Seis cordas, as que produzem a melodia, passam por cima dos trastos e 13 outras, as cordas de ressonancia, passam por baixo. As de cima são tocadas com uma palheta, as de baixo com o dedo mínimo da mão direita.

A **tabla** é um instrumento de percussão, formado por dois tambores que produzem 13 sons diferentes. E' tocado com um círculo de material semelhante à borracha. Chama-se **tabla** o tambor da direita, afinado com a tônica dominante. O outro, **banys**, funciona como baixo e muda a tonalidade de acordo com a pressão da palma da mão.

NA CRIAÇÃO DE DENER A GRAÇA DA BAIANA

GILDA TELLES

No chemisier, a leveza da renda

São Paulo (Sucursal) — A idéia de criar uma moda brasileira, que certamente outros costureiros tiveram mas não chegaram a realizar, pode estar sendo concretizada agora, na coleção que Dener Pamplona de Abreu acaba de criar, toda ela inspirada em motivos da Bahia, principalmente na tradição religiosa.

O próprio Dener define como romantica a nova moda que, segundo ele, para ser criada, "em três meses de exaustivo trabalho", contou com a "colaboração maravilhosa" da mãe-de-santo Olga de Alaketo, personagem famosa dos terreiros de umbanda da Bahia, "descendente em linha direta de família real africana."

BRANCO, RENDAS

A nova coleção de Dener tem, além do mérito de se inspirar em temas do nosso folclore, fugindo à regra de se adaptar ao gosto brasileiro idéias importadas, mais uma vantagem: a de valorizar a nossa própria matéria-prima. A renda do Nordeste, por exemplo, aparece nas barras e entremeios de diversos modelos.

— O nosso trabalho — diz o costureiro — terá, em parte, uma função social: dará às famosas rendeiras no Nordeste, que até agora só tiveram de seu algumas homenagens em letra de baião, a oportunidade de verem valorizadas as suas criações.

A coleção, quase toda ela em branco, foi confeccionada em tecidos nacionais: crepe, jérsei e cambraia de linho, sobretudo.

TURBANTES, PEDRAS

O turbante, uma constante da coleção (poucos modelos levam chapéu de abas largas, transparente), reflete a intenção do costureiro de trazer para a moda brasileira a figura romantica da mãe-de-santo. Mas o rigor com que ele captou, "nos terreiros e nas ruas da Bahia", a exatidão de cada peça nos trajes típicos recebeu, na fase de criação propriamente dita, o toque de sofisticação que sempre caracterizou os seus modelos: sapatos e laços de cetim, jóias de Piaget executadas em pedras brasileiras.

Outra característica da coleção de Dener (150 modelos) é a sobriedade: o comprimento mais ou menos à altura dos joelhos, a cintura novamente no lugar e nenhum decote exagerado.

O branco dominou fartamente o desfile

A bata serve de inspiração para os trajes de noite

O turbante, uma constante da coleção

Hoje, às 11h, o livro infantil A Toca da Coruja, **com texto de Walmir Ayala e ilustrações de Gian Calvi, receberá o prêmio de Literatura Infantil 72, no Instituto Nacional do Livro. O livro será coeditado pelo INL e pela editora Lisa Irradiantes de São Paulo. ● Às 20h 30m, começa na Cinemateca do MAM o seminário** Arte na América **que será ministrado por três famosos críticos de arte norte-americanos. O seminário prosseguirá nos dias 4, 5 e 6, abordando os aspectos mais atuais da arte americana e é uma promoção do Consulado Geral dos Estados Unidos. ● Às 23h, O Correspondente Internacional da TV Tupi estará entrevistando o atleta Bobby Mitchell sobre a discriminação racial no esporte norte-americano**

SERVIÇO

Cinemas

Cinco bons filmes em cartaz: **Procura Insaciável**, de Milos Forman, **Herança do Nordeste**, reunião de cinco documentários de Geraldo Sarno, Paulo Gil Soares e Sérgio Muniz, **A Última Sessão de Cinema**, de Peter Bogdanovich, **Confissões de um Comissário ao Procurador da República**, de Damiano Damiani e **Ansia de Amar**, de Mike Nichols.

Somente amanhã, na Cinemateca, dois excelentes programas extras: **Nosferatu**, de Murnau, e a segunda parte de **Ivã, o Terrível**, de Eisenstein.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

ESTRÉIAS

A MAIS CRUEL BATALHA (No Blade of Grass), de Cornel Wilde. O mundo em conflito devido à escassez de alimentos. Com Jean Wallace, Nigel Devenport. Americano. **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — 237-9797), **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 224-7922), **Metro-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 366 - 248-8840): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): . . . . 20h30m e 22h30m. (18 anos).

SOB O DOMINIO DO MEDO (Straw Dogs), de Sam Peckinpah. Um professor americano muda para uma fazenda isolada na Inglaterra, onde é envolvido pela violência que o levou a deixar os EUA. Com Dustin Hoffman, Susan George. Em cores. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — . . . . 226-5843): 13h30m, 15h40m, ... 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

HERANÇA DO NORDESTE (brasileiro), produção de Thomas Farkas, reunindo documentários de vários diretores, focalizando o povo, a cultura, a economia, as tradições do Nordeste. **Casa de Farinha**, e **Padre Cícero**, de Geraldo Sarno. **Jaramataia** e **A Erva Bruxa**, de Paulo Gil Soares. **Rastejador, Substantivo Masculino**, de Sérgio Muniz. Em cores. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 18h, 20h, 22h. (Livre).

SOU MARIDO FIEL... QUASE SEMPRE (Êtes vous Fiancées à un Marin Greque ou à un Pilote de ligne), de Jean-Aurel. Comédia. Um alto funcionário, sua vida dupla e insatisfatória com a esposa e a amante. Com Jean Yanne, Françoise Fabian, Francis Blanche, Nicole Calfan. Francês. Em cores. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45-A — 242-9020), **Art-Palácio-Copacabana** (Av. Copacabana, 759-B — 235-4895), **Art-Palácio-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-0195), **Art-Palácio-Méier** (Rua S. Rebelo, 20 — 249-4544): ... 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art-Palácio-Madureira**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

YVETTE, MINHA CASTA SOBRINHA (Madam and Her Niece) — Título da versão em inglês), de Eberhard Schroeder. Adaptação da história de Guy de Maupassant. Triângulo amoroso: o filho da amante do pai (falecido), a amante e sua filha. Com Ruth Maria Kubitschek, Edwige Fenech, Fred Williams. Alemão-ocidental. Em cores. **Plaza**, Rua do Passeio, 78 — 222-1097) (a partir de 10h. **Mascote** (R. Arquias Cordeiro 324 — 281-3026), **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM DO OLHO DE VIDRO (Der Mann Mit Dem Glasauge) — Policial da série alemão-ocidental, baseado em novelas de Edgar Wallace. Com Horst Tappert, Karin Huehner, Stefen Behrens, Ilse Page. Em cores. **Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Nilópolis), **Santa Rosa** (Iguaçu), **São João** (Meriti). 14h, 16h, ... 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O LIBERTINO (Raphael ou Le Debauche), de Michel Deville. Com Maurice Ronet, Françoise Fabian. Francês. Em cores. **Roma-Bruni** (Praça N. Sra. da Paz), **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo), **Bruni-Tijuca** (Praça Saens Pena, 370): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS CAMINHOS DE CATMANDU (Les Chemins de Katmandou), de André Cayatte. Drama ambientado no Nepal. Com Jane Birkin, Serge Gainsbourg, Elsa Martinelli, Arlene Dahl. Francês. Em cores. **Super-Bruni-70** (Rua Visconde de Pirajá, 595 — 287-1880), **Rio** (Rua Conde de Bonfim, 302), **São Bento**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CRÔNICA DE HELLSTROM (The Hellstrom Chronicle, de David L. Wolper. Documentário de longa metragem sobre a vida dos insetos e o perigo que representam. Premiado com um Oscar. Americano. Em cores. **Miramar** (Av. Delfim Moreira), **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 82): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A ÚLTIMA SESSÃO DE CINEMA (The Last Picture Show), de Peter Bogdanovich. As ilusões e frustrações de uma cidadezinha do Texas, no início da década de 50. Com Timothy Bottoms, Jeff Bridges, Ellen Burstyn, Ben Johnson, Cloris Leachman. Americano. Em preto e branco. **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653), **Pax** (Rua Visc. de Pirajá, 351 — 287-1935), **Britania**: 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

ÚLTIMO DOMICÍLIO CONHECIDO (Dernier Domicile Connu), de José Giovanni. Policial. A procura de uma testemunha oculta e amendrontada, cuja palavra pode condenar um chefe de quadrilha todo-poderoso. Com Lino Ventura, Marlene Jobert. Francês. Em cores. **Coral** (Praia de Botafogo, 316 - 246-7218), **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 255-2908): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PROCURA INSACIÁVEL (Taking Off), de Milos Forman. Com Lynn Carlin, Buck Henri e Linnea Heacock. Comédia. Em cores. Frustrações da classe média e conflito de gerações. Realizado em Nova Iorque, pelo tcheco Forman. Prêmio do Júri de Cannes, 1971. **Opera** (Praia de Botafogo, 406 — 246-7705): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONFISSÕES DE UM COMISSÁRIO AO PROCURADOR DA REPÚBLICA (Confessione di un Commissario di Polizia al Procuratore delle Reppublica), de Damiano Damiani. Um policial tem sua ação dificultada por pressões **de cima**. Italiano. Com Franco Nero, Martin Balsam, Marilu Tolo. Em cores. **Condor-Largo do Machado** (Largo do Machado, 29 — 245-7374), **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 224-6720): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS MACHÕES (brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia. Três rapazes se tornam cabeleireiros de senhoras e se fazem passar por afeminados para gozar da intimidade das mulheres. Com Reginaldo Faria, Erasmo Carlos, Flávio Migliaccio, Márcio Hathay, Kate Hansen, Mário Benvenuti, Neusa Amaral, Valentina Godói, Tania Scher. **Em cores. Roxy** (Av. Copacabana, 945 — . . . . (236-6245), **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 248-4519), **Central** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Palácio** (Rua do Passeio, 38/40 — 222-0838), **Imperator** (Méier): 15h 17h, 19h, 21h. (18 anos).

QUANDO O CARNAVAL CHEGAR (brasileiro), de Carlos Diegues. Musical. Com Chico Buarque de Holanda, Betania, Nara Leão, Ana Maria Magalhães, Antônio Pitanga, José Lewgoy, Wilson Grey. **Em cores. Jóia** (Av. Copacabana, 680, subsolo), **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, ... 20h, 22h. (Livre).

O SUPERMACHO (Homo Eroticus), de Marcos Vicario. Um siciliano de excepcional virilidade e sua ascensão social no Norte da Itália. Com Lando Buzzanca, Rossana Podestà, Luciano Salce, Sylvia Koscina, Ira Furstenberg, Bernard Blier. Italiano. Em cores. **Condor-Copacabana** (R. Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 261-6403): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá** (Ramos). **Mesbla** (Rua do Passeio, 42/56 — 242-4880): 15h, 17h, 19h, 21h. **Carioca** (228-8178): 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

PERSEGUIDOR IMPLACÁVEL (Dirty Harry) de Don Siegel. Policial. Caça a um assassino louco que mata uma pessoa por dia e exige 100 mil dólares às autoridades para não continuar a matar. Com Clint Eastwood, Harry Guardino, Mae Mercer. Americano. Em cores. **São Luís** (Rua Catete, 315 — 225-7459), **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi — 222-1508, **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391-B —227-7805, **Comodoro, Icaraí, Petrópolis**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO FRANÇA (The French Connection), de William Friedkin. A polícia de Nova Iorque na pista de um vultoso contrabando de heroína. Premiado com Oscar de melhor filme, direção, ator (Gene Hackman), roteiro e montagem. Americano. Em cores. **Caruso** (Av. Copacabana, 1 394 — 227-3544), **Odeon** (Niterói): 14h, 16h, 18h, ... 20h, 22h. (18 anos).

TRAFFIC OU AS AVENTURAS DE M. HULOT NO TRÁFEGO LOUCO (Traffic), de Jacques Tati. Comédia satírica. Com Jacques Tati. Francês. Em cores. **Riviera** (Rua Raul Pompéia 102 — 247-8900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

A DANÇA DOS VAMPIROS (The Fearless Vampire Killers), de Roman Polanski. Com Jack Mac Gowran, Sharon Tate, Alfie Bass. Americano. Em cores. **Bruni-Méier**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS CONFISSÕES DO FREI ABÓBORA (brasileiro), de Brás Guimarães Chediack. Com Tarcísio Meira, Norma Bengell, Jacqueline Mirna, Emiliano Queirós. Em cores. No **Astor**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ANSIA DE AMAR (Carnal Knowledge), de Mike Nichols. As frustrações do machão americano. Com Candice Bergen, Jack Nicholson, Arthur Garfunkel, Ann-Margret. Americano. Em cores. **Império** (Praça Floriano, 19 — 224-5276), **Rian** (Av. Atlântica, 2 964 — 236-6114), **Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice** (R. Barão de Bom Retiro, 1 095 — 238-9993): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

AVENTURAS COM TIO MANECO (brasileiro), de Flávio Migliaccio. Três crianças em aventuras com um tio simpático nas florestas e entre seres de outro planeta (estes em sequência de desenho animado). Com Flávio Migliaccio, Rodolfo Arena, Válter Forster. Em cores. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281) Somente às 14h e 16h. (Livre).

FESTIVAL NO COPACABANA — Um filme por dia. Hoje: **Só o Casamento nos Separa (The Marriage of a Young Stockbroker)**, de Lawrence Turman. Com Richard Benjamim, Joana Shimkus. Americano. Em cores. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h, 16h, 18h, ... 20h, 22h. (18 anos).

RIFA-SE UMA MULHER (brasileiro), de Célio Gonçalves. Comédia. Com Pepita Rodrigues, Miriam Pérsia, Aurélio Tomassini. Em cores. **Alasca** (Av. Copacabana, Galeria Alasca): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, ... 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O GATO DE MADAME (brasileiro), de Abílio Pereira de Almeida. Comédia da primeira fase da Vera Cruz (São Paulo). Com Mazzaropi, Odete Lara. Preto e branco. **Asteca** (Rua do Catete, 228 — 245-6813), **São Jerônimo**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

QUANDO AS MULHERES PAQUERAM (brasileiro), de Vítor di Melo. Comédia. As mulheres tomam a iniciativa. Com Dilma Lóes, Eva Christian, Sandra Barsotti. Participações especiais de Francisco di Franco, Carlo Mossi e Cláudio Cavalcanti. Em cores. **Scala** (Praia de Botafogo, 316 — 246-7218): 14h, 16h, ... 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

A MULHER DA AREIA, de Hiroshi Teshigahara. Amanhã, às 11h, no **Cineclube da Faculdade de Economia e Administração**, Av. Pasteur, 250, sala 8.

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary Baby's), de Roman Polansky. Com Mia Farrow, John Cassavetes. Hoje, amanhã e domingo, às 14h, ... 16h30m, 19h e 21h30m, no **Museu da Imagem e do Som**.

CONFLITOS DE AMOR (La Ronde), de Max Ophuls. Com Anton Walbrook, Simone Signoret, Serge Reggiani, Jean-Louis Barrault. Hoje, à meia-noite, no **Cinema-1**.

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine Day's Massacre), de Roger Corman. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker. Hoje, à meia-noite, no **Pax**.

CINE HORA — Sessões a partir das 10h, apresentando comédias, desenhos e atualidades. Até às 22h. (Ed. Avenida Central, subsolo). (Livre).

VERA DUARTE — Filme super-8 Cosmogênese. Fotografia Rubens Maia. **No Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199. Terças-feiras às 17 horas e 5a.-feiras às 18 horas.

HORÁRIOS — Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Teatros

A PENA E A LEI — Farsa popular de Ariano Suassuna. O nordestino, visto com humor pelo autor de **A Compadecida**. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño Rui Cavalcanti, Luís Mendonça e outros. **Teatro Santa Rosa**, (Rua Visconde de Pirajá, 22 — 247-8641). Diariamente, às ... 21h30m, sáb., às 20h30m e . . . . 22h30m, dom., às 21h30m, vesp. 5a., às 17h, e dom., às 18h. A partir do dia 8, vesp. às 18h. Durante a semana de lançamento, ingressos a Cr$ 5,00.

O INTERROGATÓRIO — Documentário épico, de autoria de Peter Weiss, sobre o processo dos responsáveis pelo campo de concentração de Auschwitz. Dir. de Celso Nunes. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Zamoni Ferrite, Jacqueline Laurence, Antônio Patiño, Carlos Kroeber e outros. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes . . (221-0305): 21h, sáb., 21h30m, dom., 18h e 21h. Preços populares: platéias, Cr$ 8,00, balcão Cr$ 5,00. Somente duas semanas.

O DIA EM QUE RAPTARAM O PAPA — Comédia de João Bethencourt. O mais sensacional sequestro da história abala Nova Iorque. Dir. do autor. Com Eva Tudor, André Villon, Afonso Stuart, Vania Melo e outros. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 372 (257-1818). Hoje, vesp. às 16h. Preços: Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00. (14 anos). Até domingo.

UM TANGO ARGENTINO — Peça de Maria Clara Machado, com cenários e figurinos de Joel de Carvalho, coreografia de Susana Braga e trilha musical de Guilherme Vaz. Com Marta Rosman, Vania Veloso Borges, Virgínia Vali, Lupe Gigliotti e outros. Somente às 6as.-feiras e sábados, às 21h, e domingos, às 18h30m. No **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555).

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO — Adaptação livre do texto de Shakespeare, com uma visão experimental. Direção de Raul Marques. Com Tania Maria, Sebastião Lemos, Antonio Palmeira. **Teatro Glauce Rocha, Praia de Botafogo, 522.** De 4a. a 6a., às 21h30m. Sáb., 20h e 22h30m. Dom., às 20h.

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Grandezas e misérias de um misterioso palpite para a Loteria Esportiva. Dir. de José Renato. Com Milton Morais, Tania Scher, Vera Brahim. **Teatro Casa-Grande**, Av. Afranio de Melo Franco, 300 (227-6475). De 3a. a 6a. às 21h30m. Sáb., às 20h30m e 22h30m. Dom., às 18h30m.

PANORAMA VISTO DA PONTE — Drama de Arthur Miller. Conflitos sociais e emocionais entre modestos imigrantes italianos em Nova Iorque. Direção de Odavlas Potti. Com Leonardo Vilar, Vanda Lacerda, Hélio Ari, Sérgio Dionísio, Cecília Loiola e outros. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). De 3a. a 6a., às 21h, sáb., às 20h e 22h, dom., às 18h e 21h, e vesp., 5a.s às 17h. Em temporada popular até o dia 1.º de outubro, diariamente Cr$ 10,00, exceto aos sábados, Cr$ 15,00.

O MANSO — O popular comediante Costinha em nova apresentação dos seus recursos característicos. **Teatro Dulcina**. Rua Alcindo Guanabara, 13/17 (232-5817), 21h15m, sáb., às 20h e 22h, vesp., 5a., às 17h e dom., às 18h e 21h15m. (18 anos). De dom. a 6a., Cr$ 20,00, estudantes Cr$ 10,00, sáb., Cr$ 25,00.

ESQUINA PERIGOSA — Drama de J. B. Priestley. Nova montagem da conhecida peça de **suspense**. Dir. de Aurimar Rocha. Com Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Rita de Cássia. Aurimar Rocha e outros. **Teatro de Bolso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871): 3a., 4a. e 6a.-feira, às 21h30m, 5a.-f., às 16h e 21h30m, sáb., às 21h e 22h50m, dom., às 18h15m e 21h30m. (18 anos). **De terça a quinta Cr$ 16,00, exceto vesp., Cr$ 12,00, estudantes Cr$ 8,00, de sexta a dom., Cr$ ... 25,00.**

O JOGO DO CRIME — Drama policial de Anthony Shaffer. Duelo de vida e morte entre dois adversários inteligentes. Direção de João Bethencourt. Com Paulo Gracindo, Gracindo Jr. e outros. No **Teatro Glória**, Praia do Russel, 632 (265-3436). De 3a. a 6a., às 21h. Sáb., às 20h e 22h15m. Domingo, às 19h. (18 anos). De terça a sexta, Cr$ 20,00, sáb. Cr$ 25,00, dom. Cr$ 20,00.

FREUD EXPLICA... EXPLICA? — Comédia de Ron Clark e Sam Bobrik. Um representante da classe média declara guerra à homossexualidade. Dir. de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Iara Cortes, Eduardo Tornaghi, Hildegard Angel e Luís Armando Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456), 21h, sáb., às 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h e 21h. (18 anos). De dom. a 6a. Cr$ 20,00, sáb. Cr$ 25,00. Estudantes, Cr$ 10,00, exceto 6a. e sáb.

TANGO — Farsa simbólica de Slavomir Mrozek. Uma família agitada e exótica exemplifica o processo das revoluções violentas na sociedade atual. Dir. Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Jaime Barcelos, Ari Coslov, Renata Sorrah e outros. **Teatro Teresa Raquel**, R. Siqueira Campos, 143 (235-1113), 21h, sáb., 19h e 22h30m, dom., 17h e 21h. (18 anos). 6a. e sáb. Cr$ 25,00. Estudantes, sempre Cr$ 10,00.

HOJE É DIA DE ROCK — Romance-partitura de José Vicente. Viagem mágica em busca de um mundo novo. Direção de Rubens Correia. Com Rubens Correia, Leila Ribeiro, Nildo Parente, Ivone Hoffman e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794), 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 19h e 21h30m.

EXTRA

NOSSA CIDADE — De Thornton Wilder. O dia-a-dia de uma cidade norte-americana, encenada por alunos do Colégio São Bento e da Scholen Aleichen. Dir. e adaptação de Orlando Codá. Hoje, às 20h30m, no auditório do **Colégio São Bento** (223-4654). Rua Dom Gerardo, 40. Ingressos na secretaria do Colégio a Cr$ 2,00.

SIGLO AGONICO CENCI — Experiência de teatro psicofísico, com os atores argentinos Roberto Granados e Carlos Traffic (ex-participantes do Grupo Lobo). **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). Às sextas-feiras, às 0h30m.

LUXO, SOM, LIXO OU TRANSANOSSA — Com o Grupop. **Teatro Teresa Raquel** (235-1113). Rua Siqueira Campos, 143. Todas as segundas-feiras, às 21h.

DYSANGELIUM (Hic e Hoc) — Espetáculo experimental baseado na obra de Friedrich Nietzsche. Apresentação do Centro de Pesquisas do ex-teatro (Teatlab). Dir. de Airton Korenski, com Edgard Ribeiro. Na **Associação Scholem Aleichem** (ASA), Rua São Clemente, 155 (226-7740). Aos sábados, às 21h30m, e domingos, às 20h30m.

TRANSAS E TRANSAS — Duas comédias de costume — **A Consulta**, de Artur Azevedo, e **Uma Vendedora de Recursos**, de Gastão Tojeiro, reunidas num espetáculo destinado particularmente ao público estudantil. Dir. de João das Neves. Com Maria Pompeu, Heleno Prestes e Dinorá Marzulo. Hoje, às 16h no **Colégio Estadual Lourenço Filho** (Praça Xavier de Brito, 1 450 — Tijuca), e, às 20h, na **Escola Normal Roberto da Silveira** (Caxias).

ANTÍGONA — Apresentação feita pelo Grupo Coro. Direção de José Carlos Gondim. Amanhã, às 17h, na **Associação Atlética — Faculdade de Economia e Administração.** Av. Pasteur, 250.

Revista

TEM FUQUE FUQUE NO POPOPÓ — De José Sampaio e R. Rocha. Com Tania Porto, Carvalhinho, Valentim Anderson. As atrações: **Vítor Zambito e 24 vedetes. Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33. Diariamente, às 18h, 20h e 22h.

DAQUILO QUE VOCÊ GOSTA — Com Tutuca, Nélia Paula, chacretes e a participação de Jerry de Marzo. No **Teatro Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (227-7581). De 3a. a sábado, às 18h15m, 20h e 22h. Dom. às 19h15m e 21h15m.

QUANTO MAIS PU...RA, MELHOR — Comédia com Ronny Cócegas, Zélia Martins, Miroslava, Renato Alves e outros. Coreografia de Denis Duarte. No **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51. Diariamente, às 21h.

Artes plásticas

ELSA O. S. — Pintura ingênua. Na **Galeria da Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54. De 2a. a 6a., das 9h às 21h. Sábados, das 15h às 20h. Domingo não abre.

KENNEDY BAHIA — Tapeçarias. No **Iate Clube do Rio de Janeiro**, Av. Pasteur, s/n.º

DANIELLE KISSEMPFENNING — Pinturas. Na **Galeria Soarte**, Rua Gen. Venancio Flores, 125. De 2a. a 6a., das 14h às 20h.

ARTESANATO — Exposição de trabalhos de artesanato. Na **H. Stern Joalheiros**, Av. Atlantica, 1 782. De 2a. a 6a., das 10h às 21h. Até o dia 8 de setembro.

MARCOS RIBEIRO — Talhas e gravuras. Na **Comunidade Artística de Santa Teresa** (CAST), Av. Alm. Alexandrino, 3 226.

JEAN-CLAUDE ECHARD — Pinturas. No **Salão da Aliança Francesa do Centro**, Av. Presidente Antônio Carlos, 58. De 2a. a 6a., das 8h às 21h.

HAYDÉE LAGOMARSINO — Pinturas com motivos do Brasil. No **Museu da Imagem e do Som**, Praça Mal. Ancora n.º 1. De 2a. a 6a., de 9 às 17h. Sáb. e dom. não abre.

JOSETTE NAHMIS — Exposição de 25 óleos. Na **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 31-E. Diariamente, das 14h às 22h. Aberta aos domingos. Até o dia 11 de setembro.

LUÍSA MACIEL — Pinturas. Na **Galeria Nono Andar**, Rua Barata Ribeiro, 774 — sala 905. De 2a. a 6a., das 10h às 21h. sáb., das 10h às 13h, domingo não abre. Até o dia 9 de setembro.

MOSTRA DE ARTE DE VANGUARDA — Com a participação de Adilson Faria, José Paulo Fonseca, Álvaro, Antônio Olímpio e outros. No **Clube Sírio e Libanês** (Rua Marquês de Olinda, 38).

CIRCUMAMBULATIO — Exposição de arte conceitual realizada pela gravadora Ana Bela Geiger e sua equipe do Setor de Artes Visuais do MAM. Diariamente, às 17h, sábados e domingos, às 16h e 18h. No **Museu de Arte Moderna.**

SACRAMENTO SAMPLER — Coletânea de trabalhos de artistas plásticos americanos. No **Museu de Arte Moderna**. De 2a. a sábado, das 12h às 19h. Domingo, das 14h às 19h. Até dia 10 de setembro.

JOSÉ DE DOME — Pinturas. Na **Galeria Marte-21**, Rua Farme de Amoedo, 76, sobreloja. De 2a. a sáb., das 16h às 22h. Até o dia 9.

IVÃ MORAIS — Exposição de pinturas. Na **Galeria Ipanema**, Rua Farme de Amoedo, 56. De 2a. a sáb., das 16h às 22h. Até amanhã.

CARMEM BARDY — Pinturas. Na **Galeria Grupo B**, Rua das Palmeiras 19h. De 3a. a 6a., das 14h às 22h. 2., ds 14h às 19h. Sáb., ds 10h às 13h. Domingo não abre. Até dia 9 de setembro.

SÔNIA EBLING — Pinturas. Na **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578 (235-7831). De 2a. a sáb., de 10 às 12h e de 16h às 22h. Dom. não abre. Até o dia 9.

HEITOR COUTINHO — Pinturas. Na **Chica da Silva**, Av. Copacabana n.º 1 146. Aberta de 2a. a sáb., das 10h às 22h. Dom. não abre. Até amanhã.

GLORINHA GARCEZ — Tapeçarias. Na **Livraria Hachette**, Rua Décio Vilares, 278. De 2a. a sábado, de 9h às 21h. Domingo não abre. Até o dia 15.

COLETIVA — Pinturas de Djanira, Pancetti, Sigaud, Auguste Renoir, Manabu Mabe, Iberê Camargo, Antonio Bandeira, José Paulo Moreira da Fonseca, Vicente do Rego Monteiro e Sérgio Camargo. Na **Barscinski**, Rua Pinheiro Guimarães, 71 (Botafogo). De 2a. a sáb., das 16h às 20h. Domingo não abre.

JORGE EDUARDO — Exposição de desenhos na **Galeria Oca**, Rua Jangadeiros, 14-C.

LUCIANO MAURÍCIO — Pinturas. Na **Galeria Copacabana Palace**, Av. Atlantica, 1 702 — loja 7 — De 2a. a sáb., das 9h às 22h. Domingo não abre. Até amanhã.

ARTE DA ESPANHA SOBRE O PAPEL — Com cerca de 109 obras de 60 artistas espanhóis, entre eles, Picasso, Miró e Salvador Dali. No **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 20h, sábados e domingos, das 14h30m às 19h.

VERA DUARTE — Objetos, desenhos e fotos da artista, e exibição do seu filme **Cosmogênese. No Museu Nacional de Belas-Artes, Av.** Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 20h, sábados e domingos, das 14h30m às 19h. Último dia.

MARY ANN E FERNANDO DUVAL — Tapeçarias, caixas e desenhos. Na **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana 690 — 2.º andar. De 2a. a 6a.-feira, das 16h às 22h. Sáb. e dom. não abre.

CINCO MOMENTOS — Exposição dos desenhistas Adriano d'Aquino, Antony Moore, Fernando Guerra, Germano Blum, Tancredo de Araújo. Na **Piccola Galeria**, Av. Copacabana 919, subsolo.

DO CARMO FORTES — Pintura ingênua. Na **Galeria Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

CARLOS VERGARA — Exposição com obras de 30 artistas responsáveis pelas mais diversas manifestações de arte (pintura, fotografia, objetos, projetos arquitetônicos, música, cinema, etc...) Organizada por Vergara, a exposição ocupa oito salas e entre os artistas participantes estão Rubens Gerchman, Ivã Cardoso, Glauco Rodrigues, Roberto Magalhães, Hélio Oiticica, Bina Fonyat, Frederico de Morais, Caetano Veloso, Chagall, etc... No **Museu de Arte Moderna**. De 2a. a sábado, das 12h às 19h, e domingo, das 14h às 19h. Até o dia 3.

COLETIVA — Com A. Finatti, A. Paschoal, Angelo Scheps, alto-relevos de Roberto Alves e outros. No **Roberto Alves Atelier de Pintura**, Av. Princesa Isabel, 186. De 3a. a domingo, das 15h às 22h. Último dia.

TALISMÃ INDIANO — É uma semente de feijão que contém de um a 100 elefantinhos em marfim. A semente custa Cr$ 5,00, com 12, ... Cr$ 15,00 e com 100 elefantinhos, Cr$ 40,00. Na Indian House, Av. N. S.ª de Copacabana, 680, subsolo.

CHAPÉUS DE PRAIA — Com abas largas, cheio de flores e em várias cores, a partir de Cr$ 50,00. Na Da Marta, Rua Teixeira de Melo, 53, loja 3.

CARTEIRAS TIPO ITALIANAS — Em pecari, cheia de divisões, nas cores couro cru e preta, por Cr$ ...... 70,00. Na Su e Lu: Visconde de Pirajá, 111-G.

LIQUIDAÇÃO DE CASACOS — Modelos clássicos abotoados em caxemira de várias cores por Cr$ .... 80,00. Na Mademoiselle Modas: Av. N. S.ª de Copacabana, 769-A.

FILMES EUROPEUS — Quantidade limitada, em preto e branco ou colorido. O preto e branco, entre Cr$ 2,00 e Cr$ 10,00, e o colorido entre Cr$ 6,00 e Cr$ 7,00. Din-Asa Foto Cine: Av. Rio Branco, 133, loja E.

UNIFORMES — Modelos exclusivos para indústrias e firmas: recepcionistas, balconistas, etc. Desenhos de Daniel Azulay e Cristina Franco. Informações na *boutique* Farfan: tel. 267-0158.

CABELEIREIRO UNISSEX — Com atendimento também de sauna, massagens, esteticista e banhos de algas. Instituto Unycus. Rua Buarque de Macedo, 51. Telefone: 265-4389.

ÓPERAS EM FITAS — Peças completas com gravações de orquestras e intérpretes estrangeiros. Cada fita por Cr$ 220,00. Na Foto Rio: Rua São José, 115, loja F e na Rua Visconde de Pirajá, 86, loja 1.

TAMANCOS ESTAMPADOS — Em cromo vermelho com bolinhas brancas e solas de madeira, por Cr$ 65,00 ou estampados com sola de madeira envelhecida por Cr$ 78,00. Na Sloper: Rua Uruguaiana, esquina com Rua do Ouvidor.

DOCES E TORTAS — Exclusivos por encomenda. Também aceitam encomenda de salgadinhos e *pavés*. Na Kartel: Centro Comercial de Copacabana, 3.º andar.

BOLSA PARA HOMEM — Com lugar para cigarros, fósforo e documentos. De cromo marrom, marinho, preto e verde-azeitona. Preço: Cr$ 80,00. Na Taylor: Av. Rio Branco, 120, loja 30.

Televisão

CANAL 4

9h30m: **Artigo 99**. 10h: **Aula de Francês**. 10h15m: **Aula de Inglês**. 11h: **Aquanautas**. 12h: **Super Robin Hood**. 12h30m: **Bicho do Mato** (reprise). 13h: **Hoje**. 13h30m: **O Primeiro Amor** (reprise). 14h: **Sessão das Duas**, filme **Museu do Homem**, com Pat O'Brien e Claire Trevor. 16h: **Terra de Gigantes**. 17h: **Tarzã**. 18h: **Bicho do Mato**. 18h45m: **Papo Firme**. 19h: **O Primeiro Amor**. 19h 41m: **João Saldanha**. 19h44m: **Jornal Nacional** (a cores). 20h05m: **Selva de Pedra**. 21h: **Chico em Quadrinho**. 22h: **O Bofe**. 22h40m: **Jornal Internacional** (a cores). 23h: **Boletim dos Jogos Olímpicos**. 24h: **Sessão Coruja**, filme **Aeroporto Internacional de São Francisco**, com Van Johnson.

CANAL 6

10h: **Padrão Colorido**. 10h15m: **TV Educativa**. 10h50m: **Nossa Filha Gabriela**. 11h30m: **Ultra Seven**. 12h: **Flintstones** (a cores). 12h30m: **O Manda-Chuva** (a cores). 13h: **Rede Nacional de Notícias**. 13h30m: **Filme**. 15h: **Clube do Capitão Aza**, com os filmes: **Nós e o Fantasma, Pernalonga, Jeannie E' um Gênio, A Feiticeira**. 17h15m: **O Preço de um Homem**. 18h: **O Signo da Esperança**. 18h45m: **Na Idade do Lobo**. 19h 30m: **Rede Nacional de Notícias** (a cores). 19h50m: **A Pantera Cor-de-Rosa** (a cores). 20h: **Bel Ami**. 20h 30m: **Essa Maravilhosa Gente Brasileira e suas Histórias Espantosas** (a cores). 21h30m: **Tempo de Viver**. 22h15m: **Dan August** (a cores). 23h 15m: **Longa-Metragem**, filme **A Máscara do Horror**, com Oscar Homolka. 0h45m: **Longa-Metragem**, filme **A Volta do Mr. Moto**, com Henry Silva e Terence Longdon.

CANAL 13

12h: **Padrão** (a cores). 13h: **Abertura**. 13h05m: **TV Educativa**. 13h35m: **Aula de Francês** (a cores). 13h45m: **Pingo de Gente**. 14h15m: **Perdidos no Espaço**. 15h15m: **Família Buscapé**. 15h40m: **Histórias do Velho Oeste**. 16h05m: **Os Monstros**. 16h30m: **O Mundo Colorido do Carequinha**, com os filmes: 16h31m: **Frankstein Junior** (a cores). 16h55m: **As Aventuras de Gulliver** (a cores). 17h20m: **O Urso do Cabelo Duro** (a cores). 17h45m: **Batman** (a cores). 18h10m: **A Turma do Barulho** (a cores). 18h 35m: **Um Fuzileiro das Arábias**. 19h: **Sol Amarelo** (a cores). 19h30m: **Repórter Rei** (a cores). 19h45m: **Rio Dá Samba** (a cores). 19h50m: **Black & White**. 20h50m: **O Tempo Não Apaga**. 21h30m: **Têmpera de Aço** (a cores). 22h30m: **Cinema de Milhões**, filme **Adagas no Deserto**, com Jeff Chandler. 0h3m: **Lancer**. 1h30m: **Encerramento**.

COMPLETO

O I Festival de Danças Folclóricas Brasileiras será inaugurado hoje, às 20h, no Tijuca Tênis Clube (Rua Conde de Bonfim, n.º 451). Participam 25 números de danças regionais de nove Estados do país, interpretadas por inúmeros conjuntos folclóricos, os mais representativos de cada região. As apresentações se estenderão até o dia 7 de setembro, nos horários: 18h ou 20h. O Festival é uma promoção do Centro Cultural de Pesquisas e Tradições Populares do Brasil, vinculado à Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro. Os ingressos custam Cr$ 3,00 e podem ser adquiridos no próprio Clube (tel.: 268-1012) ou no Centro de Pesquisas (Rua Pedro I, 7 – 3.º andar. Tel.: 252-9231).

"Show"

TEATRO

ALAÍDE COSTA — Show com a participação do conjunto A Peça. **Teatro Fonte da Saudade**, Av. Epitácio Pessoa, 4 866 (246-2863). Diariamente às 21h30m, sábados às 20h30m e 22h30m, e domingo, às 21h. Preços: Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00.

MISTO QUENTE — Com Agildo Ribeiro, Valéria e Pedrinho Mattar. Dir. Augusto César Vanucci. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724), às 21h30m.

VÁ TOMAR CAJU — Com Juca Chaves. No **Teatro Serrador**, R. Senador Dantas 13 (232-6531). Diariamente, às 21h30m. Desconto para estudantes, exceto aos sábados. Até o dia 8.

RODA DE SAMBA — Com Lelé da Cuca, Balalaica (da Mangueira), e Paulo Chaveco. **Teatro Glauce Rocha**, Praia de Botafogo, 522. Todas as segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE COM CHICO ANISIO — Show com Chico Anísio, participação do conjunto Tempo-7. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Arnaud Rodrigues, Arapuã, J. Rui e outros. Direção de Osvaldo Loureiro. Direção musical de Severino Filho. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-6686). 4a., 5a. e 6a., 21h30m, sáb., 22h30m, dom., 20h30m.

NOITADA DE SAMBA — Com Clementina de Jesus, Nélson Cavaquinho, Conjunto Nosso Samba, Roberto Ribeiro. Serviço de bar com pratos típicos a Cr$ 5,00. Todas as segundas-feiras, às 21h30m. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

CASAS NOTURNAS

FURACÕES DA BAHIA — **Show** do grupo folclórico Olodumaré, com 60 figuras em cena e participação especial do cantor Tobias. **Direção** de Evaldo Carneiro. Apresentação às 3as., 4as., 5as. e dom., às 22h, 6as. e sáb. às 23h. No **Canecão**, Av. Venceslau Brás n.º 215 (246-0617 e 246-7188). Até o dia 30 de setembro.

SÍLVIO CALDAS — Todas as sextas e sábados, no **Bigode do Meu Tio**, Rua Teodoro da Silva, 668 — (238-0267). Até o dia 30 de setembro.

LENA RIOS — **Show** da cantora com a participação da dupla Adolfo e Kyria e do conjunto Os Brasões. De 3a. a domingo, às 23h30m. Sem **couvert** artístico. Na **Boate Click**, Av. Atlantica, 3 056.

NARA LEÃO — Acompanhada de Copinha, Paulo Moura e o conjunto de Dom Salvador, em show, de terça a domingo, à meia-noite e meia. Música para dançar com o Juarez Santana Trio. No **Flag**, Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735).

ROSE — Restaurante aberto 24h por dia, apresenta um **show**, a partir das 20h30m, com o seresteiro Alberto Sodré e o pianista Malta. Av. Copacabana n.º 80 (235-3782).

SHOW — Com Leni de Andrade, Pedrinho Mattar Trio, Celinho e Mirzo Barroso, no **Monsieur Pujol**, Rua Aníbal de Mendonça, 36 ... (287-0105).

CY MANIFOLD — Em **show** de samba com os conjuntos Samba Show e Os Grilos. No **Rincão Gaúcho**, Rua Marquês de Valença, 83 (264-6659).

COSTINHA — Diariamente em **show** com a participação de Monsueto, passistas e ritmistas. De 3a. a 5a., e domingo, às 24h, e 6a. e sáb., às 23h e 1h da madrugada. No **Sambão**, Rua Constante Ramos, 140 (237-5368). Estacionamento na Pompeu Loureiro. **Couvert** de Cr$ 20,00 sem consumação.

CLÁUDIA FERREIRA — **Show** de fados e canções, com a participação do pianista Hiram Trindade. **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292 (237-4210).

ZÉ MARIA — Diariamente, com seu piano. No **Forno e Fogão**, Rua Sousa Lima, 48 (287-4212).

ONE, TWO, THREE... SAMBA — **Show** com Sílvio Aleixo, Alcione, Sandra Mara, Samba-4, Afrikan Girls e Loretti Trio. Diariamente, às ... 22h30m e 1h, no **Katacombe**, Av. Copacabana, 1 241 (267-2735).

ZIRIGUIDUM OI N.º 2 — **Show** de samba com Sargentelli, o compositor Niltinho Tristeza e o cantor Adeilton Alves. Às 22h, na **Sucata**, Av. Borges de Medeiros, Lagoa. Reservas: 227-3589 e 227-6686.

DORINHA FREITAS — Em **show** com a participação de Roby Rethy Junior, a dupla Válter e Vilma, e **striptease** de Márcia. Diariamente, às 23h, no **Nova Capela**, Av. Mem de Sá, 96 — 1.º andar, 252-6228 e 222-3493).

ALDA PINTO BASTOS — Tocando órgão e cantando. Todas as noites, no Salão Nobre do **Castelo da Lagoa**. Av. Epitácio Pessoa, 1 560. Sem **couvert** artístico.

ADÉLIA PEDROSA — Antônio Campos e Maria Alcina. No **Lisboa à Noite**, Rua 5 de Julho 312 . . . . (257-8329).

D'ANGELO — Com as gêmeas Célia e Celma, e a dupla Marilene e Marilaide. Dir. artística de D'Angelo. Na **Churrascaria Tijucana**, Rua Marquês de Valença, 74 (228-8870). Aberto diariamente para almoço e jantar. Aos domingos, almoço com **show** para crianças, com o palhaço Chiquinho.

AS VIRGENS DA BARRA — Dirigido por Carlos Machado. Texto de Meira Guimarães e Carlos Machado. Com Amandio, Sílvia Martins, Marisa Sommer, Sandra Mara, Tina Louise e Carlos Leite. Na **Boate Macumba** Barra da Tijuca. (399-1368).

NUMBER ONE — De 2a. a 5a., **show** com Baby Consuelo e os Novos Baianos. Diariamente, Maria Alicina, Osmar Milito e o Quarteto Forma, organista Emi de Oliveira. R. Maria Quitéria, 19 (267-2231).

GRICHA BANK — Seu piano e seu conjunto tocando para ouvir, jantar e dançar. Com as vozes de Glorinha Magalhães e Wermer Griessmann. No **Alt Berlin**, Rua Visconde de Pirajá 22 (287-0302). Aberto aos sáb. e dom., também para almoço.

SAMBRASAS — De 2a. a sábado, com **Gasolina** e um **show** de mulatas. Dir. de Maurício de Paiva. Na **Churrascaria las Brasas**, Rua Humaitá, 110. Sem **couvert** artístico.

PLAZA — Às 2as. e 6as., **Noites de Tangos e Boleros**, com Sidnei Más. Às 4as., **Sambas e Serestas**, com Itamar Dias. Às 5as., a cantora Carmem Costa. Aos sábados, o **Show Milionário**, de Sidnei Bondim. Aos domingos, **Uma Rosa e um Violão**, com Rose Valentim e Carlos Odilon. Sem consumação mínima. Av. Prado Júnior, 258 (257-6132).

CLAUDETE SOARES — Somente de 4a. a sábado, com a participação do pianista Julinho, de Juan Daniel (tangos e boleros), a sambista Cláudia Regina, o seresteiro Ronnie Ferreira e os conjuntos Gilberto Lima Trio e GM-7, o barítono Túlio Soschino. **Na Churrascaria Gargalo**, no **Shopping Center do Méier. Couvert** Cr$ 15,00. **Até** amanhã.

VICENTÃO — Vadinho e seu conjunto apresentam um **show** com música para dançar, todas as 5as., 6as. e sábados, como atração, Belinha. Aos sábados, o seresteiro Mauro Guimarães. Sem **couvert** artístico. Na **Churrascaria Vicentão**, Rua Conde de Bonfim, 485 . . . . (258-7091).

SAMBA E SERESTA — **Show** variado com Antônio João, o **crooner** Juraci, Ubirajara e seu conjunto, e Mário Alves. No **Garrafão de Ramos**, Rua Uranos, 1 243 (230-2959).

BOATE EROTIKA — Diariamente, à 1h da madrugada, carnaval com passistas, ritmistas e as cabrochas da Mangueira. Às 2h da madrugada a cantora Áurea Martins, o cantor Everardo. Direção de Silva Ferreira. Av. Prado Júnior, 63 (237-9390).

JOSÉ FERNANDES — Apresenta o **Show da Saudade**, com o travesti Ellis, Rubem Zarate, Lúcia Maria e Luís César, o cantor Angelito Melo e a Orquestra Típica Portenha, às 5as., 6as. e sábados, no **Schnitt**. Como atração extra, a paraguaia Perla. Aos domingos, na hora do almoço, **show** infantil com o malabarista Robby Kelly Jr., mágicos e palhaços. Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904). Cr$ 10,00, incluindo **couvert**.

Leilão

LEILÃO SAGITTARIUS I — Com 800 peças, entre as quais antiguidades e obras de arte destacando-se telas de Portinari, Di Cavalcanti, Pancetti, Sigaud e um bico-de-pena de Picasso. Com o leiloeiro Ernani, no **Palácio dos Leilões**: Praia do Flamengo, 154. Diariamente, às 21h. Último dia.

COMER

MARCO RUBIÃO

Um roteiro opinativo dos restaurantes cariocas, uma indicação de endereços para os que, em vez de comer em casa, preferem fazer na rua a sua noitada

BERRO DÁGUA — B

ON THE ROCKS — D

Rua Alberto de Campos, 12, tel. 227-3951

A distancia que separa o Berro Dágua do On the Rocks é de um pavimento e muitos cruzeiros. O proprietário é o mesmo, a comida a mesma. Estão os dois no Panorama Palace Hotel e possuem a mais bela vista de qualquer restaurante no Rio. No Berro Dágua a atmosfera é jovem e informal, o serviço cordial embora muito lento. Os pratos de peixe são todos bem feitos, especialmente a mariscada. Das carnes o melhor é o picadinho da casa, que é também o mais barato. O cardápio é aliás limitado e não oferece muita escolha. As *patisseries* são todas muito boas, especialmente o *pavé* de ovo e o *éclair* de chocolate.

No On the Rocks — que, além da vista, tem uma decoração realmente linda — podemos começar pelo fim: as *patisseries* são rigorosamente as mesmas, só que custam Cr$ 7,00 em vez de Cr$ 4,00. O serviço continua lentíssimo, mas perde toda a cordialidade. O *maitre* praticamente morre de desgosto ao constatar que você é brasileiro e não um turista estrangeiro. Ele e seus comandados fazem o freguês sentir-se o último dos canalhas se não aceitar a sugestão de um aperitivo e uma entrada antes do jantar. O casal que resistir a tudo isto e se limitar a tomar Carlsberg (a bebida mais modesta do lugar) enfrentará uma conta de nunca menos de Cr$ 100,00. Não faço a menor idéia das alturas que ela poderá alcançar *au grand complet*. Se você for daqueles que tomam apenas água mineral ou coca-cola com seu jantar é bom lá não pôr os pés. Poderá ser atirado pela janela. Uma inconcebível descortesia em qualquer parte do mundo. Muito mais ainda no On the Rocks, onde a janela está a 200 metros acima do nivel da rua.

● Aceitam reservas, aceitam cartão de crédito, *couvert* de Cr$ 3,50 no Berro Dágua e de Cr$ 6,00 no On the Rocks, gorjeta incluída — 12% nos dois. O Berro Dágua fecha às segundas-feiras e o On the Rocks aos domingos.

● COTAÇÕES: A — sofrível; B — comida honesta, atmosfera agradável; C★ — excelente comida, ambiente gostoso (esta classificação abrange igualmente restaurantes onde se pode comer barato mas muito bem); D — luxo, comida cara mas não necessariamente bem-feita

OUTROS RESTAURANTES DO GÊNERO

Mesbla — Rua do Passeio, 42, 11.º andar (222-0945). Tem ar condicionado e música. Fechado sábado e domingo.

Colombo — Rua Gonçalves Dias, 32 (222-7650). Aberto só para almoço. Tem música.

Terrasse (Clube de Engenharia) — Av. Rio Branco, 124/6, subsolo (222-2794). Aberto só para almoço de 2a. a 6a. feira; fecha sábado e domingo.

Portal — Rua Dr. Pereira dos Santos, 20 (268-9364). Tem ar condicionado e música.

Garrafão — Av. Pasteur, 520 (266-2961). Tem música.

Forno e Fogão — Rua Sousa Lima 48-A (257-0880). Tem ar condicionado **e música**.

Monsieur Pujol — Rua Aníbal de Mendonca, 36 (287-0105) Aberto diariamente. Só para jantar. Tem ar condicionado e música.

Castelo da Lagoa — Av.Epitácio Pessoa, 1 560 (267-0113). Tem ar condicionado e música.

● Recebi e agradeço a carta do senhor G. Johnston. Anotei também suas sugestões, **dear Mr. Johnston**, depois de pedir a tradução das mesmas ao competente corpo de intérpretes do JB.

Discos

Os novos álbuns **John Mayall Jazz Blues Fusion** (edição Polydor original Inter-song) e **Honk Chateau**, de Elton John (selo Young/Fermata), colocam-se entre os melhores lançamentos em música popular desta semana. Outro LP que também se destaca é o de Baden Powell (último gravado em Paris pela Barclay), onde o violonista homenageia dois tradicionais compositores brasileiros: Pixinguinha e Garoto.

PAULO FURTADO DE MENDONÇA

JOHN MAYALL JAZZ BLUES FUSION. POLYDOR. ESTÉREO.. 2391032 — Lançamento do maior valor que fortalece (o que já se previa) a tendência, cada vez mais crescente, da maioria dos músicos **pop** em se utilizar da instrumentação jazzística. Nessa nova tentativa, John Mayall — autor já integrado no gênero **blue** — é apoiado por excelente som de metais (Blue Mitchell no pistom e Clifford Solomon no sax), conseguindo um resultado sonoro muito grande. Outro valor a destacar é a percussão de Ron Selico. FACE A — **Country Road / Mess Around / Good Time Boogie / Change Your Ways**. FACE B — **Dry Throat / Exercise In C Major For Harmonica, Bass & Shufflers / Got to Be This Way.**

HONK CHATEAU. ELTON JOHN. YOUNG / FERMATA. ESTÉREO. 3041030 — O mais novo LP de Elton John, onde o compositor, contando com a participação de Bernie Taupin, segue no mesmo estilo — tradicional e **folk** — que o tornou famoso. As melhores faixas, **Honk Cat e Rocket Man** são as que mais se destacam. FACE A — **Honk Cat / Mellow / I Think I'm Going to Kill Myself / Susie (Dramas) / Rocket Man**. FACE B — **Salvation / Slave / Mona Lisas and Mad Hatters / Hercules.**

BADEN POWELL. BARCLAY / EBRAU ESTÉREO. 4040019 — Baden Powell, selecionando composições tradicionais de Pinxinguinha e Garoto, homenageia estes dois célebres compositores brasileiros. Mesmo tendo sido gravado em Paris (1971), o violinista é acompanhado por percussão brasileira (Nélson e Cesário Alvim), tendo Jeanini de Walleyne como participante nas vocalizações de **Naquele Tempo**. Especial destaque ainda para a interpretação de Baden na música **Gente Humilde**, de Garoto. FACE A — **Carinhoso / Violão Vadio / Bom de Dedo / Naquele Tempo / Gente Humilde**. FACE B — **Rosa / Pausa para Meditação / Márcia Meu Amor / Filho de Furinha / 1 x 0 (Flamengo x Vasco).**

Música

RECITAL COMEMORATIVO DO SESQUICENTENÁRIO DE CESAR FRANCK — Com os pianistas Luci Salos, Irani **Leme**, violinista Perside **Leal** e os cantores Fátima Alegria, Maria da Glória, C. Guerra e Amin Feres. **Hoje**, às 20h30m, na **Petite Galerie** (Rua Barão da Torre, 220).

QUINTETO VILA-LOBOS — Obras de Bach, Batista, Vila-Lobos, Siqueira, Barthe, Hindemith, Debussy e arranjos populares. Hoje, às 21h, no **Teatro Artur Azevedo**. Entrada franca.

RECITAL — Com os pianistas Marco Aurélio Dias Pires e André Luís Dias Pires. No programa, obras de Beethoven, F. C. Góis, Albeniz, Mendelssohn, Schumann, Chopin-Liszt, Debussy e G. Fauré. Amanhã, às 16h na **Sala Carlos Gomes** (Edifício Mesbla). Entrada franca.

CARMEN — Ópera de Bizet, interpretada por Glória Queirós, Araci Belas Campos, Assis Pacheco, Nélson Portela e outros. Participação da Orquestra, Coro e Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Domingo, às 16h, no **Teatro Municipal.**

OSB — 7.º Concerto da Série A — Vesperal. Festival Ocidente-Oriente — Música clássica indiana, com os solistas Imraht **(sitar)** e Ahmed Kahn (tabla). Com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky, **Cerimonial**, de Almeida Prado (em primeira audição), e a **Sinfonia N.º 103, O Golpe do Tímpano, em Mi Bemol Maior**, de Haydn. Amanhã, às 16h30m, no **Teatro Municipal.**

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ISRAEL — Concerto sob a regência do maestro Zubin Mehta. No programa, **Sinfonia Concertante para Violino e Viola**, de Mozart. **Suite Daphnes et Chloé**, de Ravel. **Sinfonia nº 4**, de Brahms, e **Odisséia de Uma Raça**, de Vilá-Lobos. Segunda-feira, às 21h, no **Teatro Municipal.**

RECITAL DE PIANO E FLAUTA — Com Ingvor Hjelmstrom e Eugenio Martins. No programa, obras de Bach, Virginia Fiuza, Bortkiewicz e Debussy. No **Conservatório de Música de Niterói**, Salão Felício Toledo, Rua São Pedro, 96 — Niterói. Segunda-feira, às 17h.

PRO ARTE ANTIQUA — A Orquestra e Coro de Camara Pro Arte Antiqua apresentará obras de Telemann, Badi, Scarlatti e outros. Direção de Ailton Escobar. No **Teatro Casa-Grande**, Av. Afranio de Melo Franco n.º 290. Segunda-feira, às 21h30m.

CORAL CARLOS GOMES — Formado por professores e estudantes do Instituto Adventista de Ensino de São Paulo, sob a regência do maestro Flávio Araújo Garcia. No programa, obras de Francisco Manuel da Silva, Ingenieri, Bach, Haydn, Beethoven, Sibelius e Sousa Lima. Domingo, às 21h, no **Teatro Municipal.**

III CONCERTO DA SÉRIE NOBRE JABRARTE-72 — Apresentação do cravista venezuelano Abraham Abreu. No programa, obras de Farnaby, Couperin, Froberger, Scarlatti e Bach. Terça-feira, às 21h, no **Auditório do DER** (Av. Presidente Vargas, 1 100 — 4.º andar). Entrada franca.

CORAL PALESTRINA — Sob a regência do maestro Armando Prazeres. Quarta-feira, às 20h, no **Teatro Armando Gonzaga**, Av. Osvaldo Cordeiro, Marechal Hermes.

QUARTETO GUANABARA — 5.º Concerto da temporada de 72. No programa, obras de Purcell, Vivaldi, Francisco Mignone e Faurée. O quarteto está composto por Arnaldo Estrela, piano, Mariucci Lacovino, violino, Frederick Stephani, viola, e Iberê Gomes Grosso, violoncelo. Quarta-feira, às 21h, no **foyer** do **Teatro Municipal.** Entrada franca.

Parques e Jardins

PARQUE LAJE — Com uma grande mansão, sede do Instituto de Belas-Artes, florestas, grutas, torreão, calabouço dos escravos, jardins, lagos, represas. Na Rua Jardim Botanico, 414, das 8h às 17h30m, exceto às segundas-feiras.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara do Elias, uma das mais belas residências da época que, ofertada a D. João VI, se tornou o Paço de São Cristóvão. Aí moraram D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje é sede do Museu Nacional e onde está localizado o Jardim Zoológico.

JARDIM ZOOLÓGICO — Várias espécies de animais da fauna mundial, especialmente da brasileira, africana e asiática. Grande coleção de aves e pássaros do Brasil. Na Quinta da Boa Vista diariamente, das 9h às 18h30m.

JARDIM BOTANICO — 40 mil plantas representando 3 mil espécies. A mais completa coleção de palmeiras do mundo e a **Palma Mater**, com 38,70m, plantada por D. João VI. Obras de arte e prédios históricos, como o da fábrica de pólvora fundada em 1808. **Guias poliglotas** para os visitantes **estrangeiros**. **Rua** Jardim Botânico, 920, das 8h às 17h.

FLORESTA DA TIJUCA — Visita à Cascatinha, Açude da Solidão, Bom Retiro, Cascata Diamantina e Capela Mayrink, que tem no altar quatro painéis de Portinari.

Hoje na RÁDIO JORNAL DO BRASIL

(ZYD-66, 940 KHZ AM)

MUSICA CONTEMPORANEA (15h) hoje apresenta Edgar Broughton Band (**It's not You, Edgar Broughton Theme, Call me a Liar**), Arlo Guthrie (**The City of New Orleans, Skackles and Chains, Anytime**), Rod Stewart **Your Wear it Well, True Blue, Lost Paraguaios, Twistin' Night Away**), Humble Pie **C'mon Everybody, Hot'n' Nasty**).

PRIMEIRA CLASSE (22h) — Hoje apresenta **1a. Parte do Ballet Prometeu**, de Beethoven — **Tambourin**, de Rameau — **Fantasia**, de Mudarra — **Árias dos Reais Bailes de Máscaras**, de John Adson — **Allegro do Concerto Nº 17**, de Mozart — **Hamlet**, de Shostakowitch.

NOTURNO (23h) — Hoje, uma programa atendendo às cartas dos ouvintes.

Noticiários completos (de segunda a sexta), às 7h30m (sábados e domingos às 8h30m), 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h25m.

Noticias importantes a qualquer momento.

Cobertura da Bolsa (de segunda a sexta), às 10h30m abertura; 14h45m fechamento; 18h55m resumo.

Cobertura esportiva: aos sábados e domingos, às 20h. Noticiário esportivo. Diariamente de 6h da manhã até 2h30m da madrugada: música modulada com intervalos informativos.

Transmissão em FM (99,7 MHz) em fase experimental: diariamente entre 14h e 16h e 19h e 23h.

Correspondência para RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110/112-5º andar. 940 KHz Mais música e informação.

Exposições

CULTURA ÁRABE — Exposição de artesanato, fotografias e publicações sobre a civilização árabe. Trabalhos de diversos artistas plásticos descendentes de árabes, como Ana Vitória, Kaiuka, Odete Issa e Luís Jasmim. No **IBAM**, Rua Visconde Silva, 157 (Botafogo).

IV EXPOSIÇÃO FILATÉLICA INTERAMERICANA — Mostra de cerca de 2 mil quadros com selos de vários países. Selos estrangeiros poderão ser adquiridos. No **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 20h. Sáb. e dom., das 14h30m às 19h.

ARTE FOTOGRÁFICA — Trabalhos de Roberto Silva Maciel e José Antônio Rodrigues Vidal Jr. Na **Biblioteca Regional de Copacabana**, Av. Copacabana, 702-B, 3.º e 4.º andares.

SERIGRAFIAS FRANCESAS — Com 40 trabalhos da Escola de Paris. Promoção da Embaixada da França em benefício da Feira da Providência. No **MAM**. De 2a. a sábado, das 12h às 19h. Domingo, das 14h às 19h. Até o dia 18 de setembro.

CARICATURAS DO IMPÉRIO E DA REPÚBLICA — Promoção da Secretaria de Educação e Cultura e da Fundação Vieira Fazenda, com obras de artistas do período imperial, dos primeiros anos da República e da atualidade. No **Museu da Imagem e do Som**, Praça Marechal Ancora, 1. Aberto aos sábados e domingos. Até o dia 31 de outubro.

TRABALHOS EM COURO — Realizados por um grupo de artesãos, com esculturas, luminárias e bolsas. No **Atelier Verana**, Rua Pompeu Loureiro, 38, casa 10. Aberto das 14h às 22h.

Museus

MUSEU DO PORTO — Documentos históricos e fotografias ligadas ao Porto do Rio de Janeiro. Na parte da manhã, visitas guiadas com condução grátis para escolares. Diariamente, das 13h às 17h, sábados, domingos e feriados, das 14 às 17h.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição do acervo e biblioteca, com livros de artes plásticas, cinema e teatro. Avenida Beira-Mar. Aberto de terça a sábado, das 12h às 19h. Aos domingos, das 14h às 19h, com entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Fundado em 1818 por D. João VI. Tem uma seção de Paleontologia e uma importante coleção de múmias na seção de Antropologia. De 3a. a domingo, das 12h às 16h30m. Segundas e feriados não abre. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão (287-7010).

CHÁCARA DO CÉU — Pertencente à Fundação Raimundo Castro Maia. Possui 357 obras de arte brasileiras e estrangeiras, entre quadros, estátuas, ceramica, luminária e prataria. Na Rua Murtinho Nobre, 93. De 3a. a sábado, das 14h às 17h. Domingo das 11h às 17h.

MUSEU BOTANICO KUHLMANN — Construído nos fundos do Jardim Botanico em 1800, a antiga Casa dos Pilões e ex-moradia de João Geraldo Kuhlmann é a atual sede do Museu. Aí podem ser vistos objetos pessoais do cientista, seus instrumentos de trabalho, suas coleções e os resultados de suas pesquisas. Na Rua Jardim Botanico n.º 1 008. De 2a. a 6a., das 9h às 17h.

MUSEU DO ÍNDIO — Exposição de várias áreas culturais indígenas. Trabalhos das tribos do Xingu, Pindaré, Norte da Amazônia e Nordeste. Diariamente, das 11h30m às 17h. Rua Mata Machado, 127 (228-5806).

MUSEU DA FAZENDA FEDERAL — Objetos e documentos sobre o desenvolvimento da administração tributária no Brasil. No Palácio da Fazenda, Avenida Presidente Antônio Carlos, 375, sobreloja, setor A. Aberto de 2a. a 6a.-feira, das 11h às 17h.

CASA DE RUI BARBOSA — Exposição permanente com os móveis, roupas, livros e carruagens que pertenceram a Rui Barbosa. Rua São Clemente, 134 (246-5293). De 3a. a domingo, das 14h às 21h.

MUSEU DA CIDADE — Com peças relacionadas à História do Rio de Janeiro. No Parque da Cidade, Estrada Santa Marinha (247-0359). De segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, sáb. e dom., das 9h30m às 17h30m.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Com valiosas peças da nossa História, como a carruagem imperial, trono de D. Pedro II, etc. Na Praça Marechal Ancora (224-0933). De terça a sexta-feira, das 12h às 17h30m, sáb., dom. e feriados das 14h às 17h30m.

VAMOS AO TEATRO

Uma senhora gargalhada

A PENA E A LEI

DE

ARIANO SUASSUNA

SEMANA DE LANÇAMENTO 5,00

Dir.: Luís Mendonça e grande elenco
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21,30 HS. no TEATRO SANTA ROSA — RES.: 247-8641

Gov. Est. GB — Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
O TABLADO — Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botanico) Res.: 226-4555

UM TANGO ARGENTINO

de MARIA CLARA MACHADO
6as. E SÁBS. ÀS 21 HS. — DOMS. ÀS 18,30 HS.

Gov. GB — SCDT — Dep. Cult. — Div. Teatro
FERNANDA MONTENEGRO em

O INTERROGATÓRIO

de Peter Weiss
SOMENTE 2 SEMANAS
TEMPORADA SUPER POPULAR
Ingressos a partir de:
5,00

HOJE, ÀS 21 HS., NO TEATRO JOÃO CAETANO (Pça. Tiradentes) Res.: 221-0305

30 MIL JÁ APLAUDIRAM DE PÉ

"A responsabilidade de melhor informar aos meus leitores me obriga a afirmar: Larguem tudo e vejam o 200" — (Renato Sérgio — Manchete)

"Nunca vi sucesso igual em meus 15 anos de Teatro. O 200 é a maior comédia do Teatro Brasileiro" — (Raul Giudicelli — U.H.)

"Um Edifício Chamado 200 é sensacional. Nunca ri tanto em minha vida. Já vi 3 vezes e vou ver mais." Jorge Audi — (O Cruzeiro).

"O "200" é maravilhoso. É um espetáculo que dignifica o Teatro Brasileiro. Rir é a solução." (Sérgio Bittencourt — O GLOBO).

AGORA TEM LUGAR PRÁ TODO MUNDO!!!
CARLOS IMPERIAL apresenta NILTON MORAES em

"UM EDIFÍCIO CHAMADO 200"

HOJE, ÀS 21,30 HS.

A super-gargalhada de Paulo Pontes.
Com: Tânia Scher e Vera Brahim — Dir.: José Renato
TEATRO CASA GRANDE — Reservas: 227-6475

4a., 5a. e 6a.-feira às 21,30 horas — Sáb.: 22,30 horas (sessão única) — Dom. às 20,30 horas

Gov. Est. GB — SCDT — DIV. TEATRO

LEONARDO VILAR E VANDA LACERDA

TEMPORADA POPULAR: 10,00
AOS SÁBADOS: 15,00

PANORAMA VISTO DA PONTE

Somente setembro
Imp. até 16 anos

no TEATRO GINÁSTICO — Res.: 221-4484 — Hoje, às 21 horas

ESQUINA PERIGOSA
ESQUINA PERIGOSA
ESQUINA PERIGOSA
ESQUINA PERIGOSA

O público aplaude de pé no TEATRO DE BOLSO

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269/A — Res.: 287-0871
Stanton gosta de Olga, que gosta de Robert, que gosta de Betty, que já gostou de Stanton. E Frida e Gordon? Só mesmo vendo

ESQUINA PERIGOSA

de J. B. Priestley
Direção: Aurimar Rocha — Cenário: Carlos Perry
Figurinos de Fino Sport e Camille Boutique
Com Aurimar Rocha, Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Ivens Godinho, Rachel de Biase, Rita de Cássia e Wanda Critiskaya
Hoje, às 21,30 — Dom. vesp. às 18,15 hs.

Atendendo a pedidos
Impreterivelmente
3 ÚLTIMOS DIAS
Cr$ 10,00
Cr$ 5,00
SÓ ATÉ DOMINGO
A PREÇOS POPULARES — 6.º MÊS DE SUCESSO

O DIA QUE RAPTARAM O PAPA

O DIA QUE RAPTARAM O PAPA

de João Bethencourt

com EVA ★ ANDRÉ VILLON

TEATRO COPACABANA — Res.: 235-1074
Hoje, às 21,30 hs.

VAMOS À MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Teatro Municipal — 7.º concerto — Série A
Amanhã, às 16,30 horas
ENCONTRO OCIDENTE — ORIENTE
Música Indiana por
Imrat KHAN (sitar); Latif KHAN (tabla)
Regente: Isaac KARABTCHEVSKY
Programa: ALMEIDA PRADO — Cerimonial p/ fagote e Orq. — Solista: NOEL DEVOS, fagote (1a. aud. mundial); HAYDN — Sinfonia n.º 103, em Mi Bemol Maior.
Infs.: 224-2895 e 222-5842

BOITES & RESTAURANTES

À NOITE, MÚSICA AO VIVO.
A ÚNICA CHURRASCARIA REALMENTE ESPECIALIZADA.
Autêntica até no nome.
Rua das Laranjeiras, 114 - Tel. 245-2665

A VOLTA DO SHOW PROIBIDO, TODOS OS DIAS.
Sábados, feijoada sexy c/ show de gogo-girls.

Monsieur Pujol

NO BAR
PEDRINHO MATTAR TRIO
LENY ANDRADE
CELINHO E MIRZO BARROSO
no restaurante:
"CREVETTES AU POMME D'OR"
(Medalha de Ouro — Melhor cozinheiro)
Rua Aníbal de Mendonça, 36 — Tel.: 287-0105

Vieira Souto, 110. Novo ambiente, mais conforto. Música ao vivo. E no Barril você já sabe: aniversariante não paga.

CLIC. BARRIL 1800

deslígue-se no barril.

flag NARA LEÃO — PHILIPS

Artista exclusiva da Philips
Acompanhada de Don Salvador e seu conjunto. Participação especial de Copinha e Paulo Moura. Direção de Tarso de Castro. Assessor Musical: Chico Buarque. Música p/ dançar com o conjunto de Luís Carlos Vinhas. Rua Xavier da Silveira, 13. — Reservas: Tel.: 255-0735.

Aceita-se banquetes a domicílio

ONE, TWO, THREE... SAMBA!
Com Silvio Aleixo, Alcione, Sandra Mara, Samba-4, Afrikan Girls (Leda, Arlete, Regininha e Fátima) e Loretti Trio. ★ Figurinos de Isa Lusolli. ★ Direção de Silvio Aleixo. ★ Produção de Luciano Lusolli. Diariamente às 22,30 e 1 h. da manhã. — AV. COPACABANA, 1241, loja G. ALASKA. Tel.: 267-2735.

UMUARAMA GÁVEA CLUB
INAUGURAÇÃO DO RESTAURANTE, CHURRASCARIA E BOITE
Aquele show!!! Com

GRANDE OTELO

ANGELO ANTÔNIO, MAURICIO E OUTROS
AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 22 HORAS
Estrada da Gávea, 174

MACUMBA

Prod. CARLOS MACHADO

APRESENTA
AS VIRGENS DA BARRA
com AMÂNDIO, Sylvia Martins, Marisa Sommer, Sandra Mara, as aquarianas e part. esp. do CARLOS LEITE.
Impr. para menores de 21 anos.

Bar, restaurante e danças a partir das 20 hs. Show a 1/2 noite (6as. e sábs. à 1 da manhã). Folga: 2as.-feiras. Barra da Tijuca. Ar condicionado. Res.: 399-1368.

RESTAURANTE
PIANO — BAR
Com ZÉ MARIA
e seu PIANO BEM TEMPERADO
RUA LOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 287-4212
Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima

Menu organizado, facilitando a escolha dos melhores pratos da milenar culinária chinesa

COZINHA TÍPICA CHINESA
... às 14 hs. e das 19 às 24 hs.
Sábados até às 2 da manhã. Ar refrigerado.
RUA ALMTE. GUILHEM, 74, Leblon (pertinho da praia). Tel. 267-6280

SUCATA apresenta

22.º MÊS SUCESSO!
Sargentelli e as MULATAS que não estão no mapa
ZIRIGUIDUM OI N.º 2
COUVERT Cr$ 26,00 TODOS OS DIAS
RESERVAS 227-3589 • 227-6686 • 267-5354 • ABERTO DESDE 21 HS

canecão

Apresenta o Grupo Olodumaré em
FURACÕES DA BAHIA
Grande elenco de 60 figuras ★ Part. especial do cantor Tobias ★ Dir.: Edvaldo Carneiro ★ Coreografia de Domingos Campos ★ Dir. musical: José Prates ★ Somente até 30 de setembro ★ 3as., 4as. 5as. e dom.: 22 hs.; 6as. e sábs.: 23,30 hs. ★ Informações tel.: 246-0617 e 246-7188

BAR E RESTAURANTE
NovaCapela

apresenta
A internacional LUCIENNE FRANCO e os intérpretes HÉLIO JUSTO e LUIS EUGÊNIO (o cantor cafona)
A partir das 23 hs. música ao vivo com o conjunto LOLY POPS — Strip-tease de Beth Bergen
Av. Mem de Sá, 96 — Loja E, 1.º andar, tel. 252-6228 — 222-3493

ONDE SE COME MELHOR NO RIO!
DIARIAMENTE ALMOÇO A PARTIR DO MEIO-DIA; JANTAR A PARTIR DAS 19 HS. AO SOM DOS CIGANOS ROMANTICOS.
Av. Niemeyer 769 - Inf. e reservas 399-0100 e 257-1950 (Hotel Excelsior)

BOITE — RESTAURANTE — TERRAÇO AO AR LIVRE
DOMINGOS: FEIJOADA
★ 2 salões p/ banquetes — ★ Cozinha Internacional.
★ AR CONDICIONADO CENTRAL.
Av. Sernambetiba, 1996 — BARRA DA TIJUCA. Tel.: 399-0375.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL MÚSICA MODULADA

CLICK

APRESENTA
ADOLFO & KIRYA
OS BRAZÕES
LENA RIOS

Em ligação total, um som incrementadíssimo com gosto de verdade. ★ De 3a. a domingo às 23,30 horas. ★ S/ couvert artístico. — ★ Aos sábados o hit-parade c/ Mainá. Direção musical de Adolfo V.
AVENIDA ATLÂNTICA, 3.056 — Esq. de BOLIVAR

CANTINA SORRENTO

Aberta até às 4 horas da manhã. Não tem filial
ATENÇÃO EM 5 IDIOMAS
• COZINHA INTERNACIONAL
• ESPECIALIDADES ITALIANAS
• A MELHOR PIZZA DO RIO
AMPLO ESTACIONAMENTO NO NOVO CALÇADÃO EM FRENTE
Avenida Atlantica, 290-A. (Leme). Tel.: 237-0638

NUMBER-ONE BAR E BOATE

apresenta de 2a. a 5a. a 1 hora da manhã:
NOVOS BAIANOS E MARIA ALCINA
com Osmar Milito, Quarteto Number One, Emy Oliveira, Paulinho nas Tumbas e Sally Baldwin. — Diariamente. Direção musical de Severino Filho. — Aberto a partir das 21 horas.
Rua Maria Quitéria, 19 — Res.: 267-2231

SAMBÃO

A nova direção apresenta o melhor show desta cidade:
COSTINHA, HUMOR E SAMBA
passistas, ritmistas e as mais rebolativas mulatas desta paróquia. Marcos Mouran — Dina Gonçalves — Raul de Barros e o nosso SIDNEY do Sambão. Rua Constante Ramos, 140 — Tel.: 237-5368. Estacionamento na R. Pompeu Loureiro. Agora, aberto às 2as.-feiras.

PASSAPORT

APRESENTA

FEIJOADA JOVEM sempre aos sábados.
O melhor programa para depois da praia. Os últimos hits internacionais. À noite, de 2a. a 2a., a mais incrementada discoteca. Rua Anita Garibaldi, 9-A — Copacabana. — Reservas: 236-7306.

SOL E MAR

O verdadeiro restaurante de especialidades do mar. ★ Cozinha Internacional. ★ Funciona diariamente para almoço e jantar até às 2 hs., pianinho gostoso à noite.
Amplo estacionamento. ★ 3 ambientes distintos.
AV. NESTOR MOREIRA, 11 — BOTAFOGO
Res.: 246-1529 — 266-5841 — 266-6079.

Música em Hi-Fi
Cinema Mudo
Cozinha Internacional
Atendimento europeu
BULLDOG BAR RESTAURANTE
Serviço completo de bar
Aberto a partir das 11 hs.
Estacionamento fácil
R. Dias Ferreira, 571-A
Tel: 267-8762

O NÔVO ariston
RESTAURANTE de categoria internacional
R. Santa Clara, 18-A - Copacabana
Telefone 255-4984

CURSOS & ACADEMIAS

SAUNA FINLANDESA

ACADEMIA DE GINÁSTICA
Vapor — Ducha, massagem com parafina, cabeleireiro, manicure e tratamento da pele. Ginástica corretiva — Piscina interna e 400 metros quadrados para o seu confôrto. R. Ministro Viveiros de Castro, 51 — 5.º — Tel.: 235-7749

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
TEATRO MUNICIPAL
Série A — 7.º Concerto
Amanhã, sábado, 2 de setembro, às 16,30 hs.
ENCONTRO OCIDENTE — ORIENTE

IMRAT
KHAN
(star)
LATIF
KHAN
(tabla)

Recital de Músicas Indianas
ISAAC
KARABTCHEVSKY

HAYDN — Sinfonia n.º 103, em Mi Bemol Maior
Inf. 224-2895 — 222-5842 (P

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO S.A.

horóscopo

STARRY

Setembro começa com o Sol no 10.º grau de Virgem. No dia 22, o Sol entrará em Libra às 22h30m (G.M.T.) e no dia 30 estará no 8.º grau de Libra. A Lua nova será no dia 7 e a Lua cheia no dia 23 de setembro.
Planeta Regente: Mercúrio
Elementos: Terra-Mutável-Negativo
Partes do corpo: mãos, sistema nervoso, intestinos
Metal: Mercúrio
Pedra Zodiacal: Safira
Cores: azul-cinzento

HORÓSCOPO PARA HOJE, SEXTA-FEIRA, DIA 1.º DE SETEMBRO DE 1972

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)

Procure concentrar-se no seu trabalho. Possíveis divergências com parentes. Cuide da correspondência.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)

Favorável ao amor. Possível acordo nas finanças e relações de família. Evite despesas desnecessárias.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

Procure controlar seus gastos. Seu sócio provavelmente estará em desacordo com seus planos.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

Procure obter informação sigilosa. Controle seu otimismo. Cuidado com as despesas.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agôsto)

Aproveite lições dos erros passados. Tenha confiança em sua capacidade.

VIRGEM

(23 de agôsto a 22 de setembro)

Procure evitar erros financeiros. Não espere auxílio da família. Adie assuntos de sociedade.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)

Dia confuso com relação às finanças. As novas amizades poderão custar-lhe caro. Controle sua impaciência.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)

Possíveis divergências com o sócio. Seja prudente quanto aos gastos. Desfavorável para viagens.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

Haverá oposição a seus planos pessoais. Diminua seus gastos. Amigos distantes ajudarão.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Problemas relacionados com seu trabalho melhorarão. Contenha sua impaciência.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Procure moderar seus gastos, especialmente com amigos. Não se exceda no trabalho.

PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)

Controle suas despesas. Possível acordo em assuntos de família. Procure não especular.

cruzadas

CARLOS DA SILVA

Horizontais: 1 — que envolve admiração; cheio de admiração; 9 — causar dó, pena; estar dorido; 10 — proveito; vantagem; 11 — animal desprovido de raciocínio; que não raciocina; 14 — faz a edição de; dá a luz; 15 — onomatopéia da voz dos bovinos; 16 — patas dos animais bovinos; destituídas do casco, usadas como alimento; 18 — forma de transação em que a mercadoria é entregue no cais do porto de embarque; 19 — a undécima letra do nosso alfabeto; 20 — diz-se da raça asiática do Norte do Japão; 21 — ato ou efeito de nadar (ol.); 24 — fazer ou cantar trovas; exprimir em cantigas; 25 — ceder alguma coisa a alguém; tirar proveito; 27 — metal precioso, de cor amarelada e brilhante de que se cunham as moedas de maior valor e que se fazem jóias; 28 — comparação ridícula; zombaria; mofa; 30 — senhora; siá (na linguagem caipira); 31 — queimaram; inflamaram.

Verticais: 1 — transferências para outros dias; protraimentos 2 — sensação desagradável ou penosa causada por um estado anormal do organismo; 3 — digno; que merece alguma coisa; 4 — enraivecido; colérico; 5 — pequeno instrumento para assobiar, dirigir manobras, pedir socorro; 6 — ressoa fortemente; troveja; 7 — átomo, radical ou molécula carregada eletricamente; no caso mais simples é um átomo que perdeu ou ganhou elétrons; 8 — em que há oclusão; fechado; 12 — aquela que recebeu citação para vir a juízo; 13 — domesticada; mitigada; 17 — fábrica de louça de barro, manilhas, tijolos e telhas; 18 — aquele que abona alguém, responsabilizando-se pelo cumprimento de obrigações do abonado; 20 — o meio de transmissão das ondas do rádio e televisão; 22 — o mesmo que voa; sustenta-se ou move-se no ar por meio de asas (aves); 23 — malhas de cores diferentes, redondas, no pêlo da rês; 26 — espécie de tinta amarela; variedade de goma-resina; 29 — instrumento de metal ou madeira, largo e chato, provido de um cabo mais ou menos longo, que se aplica aos mais variados usos.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA ANTERIOR

Horizontais — adulterada; dura; cevar; oracional; ronronar; oa; ovo; em; rimo; ar; cal; rígida; eril; saber; registrar; sósia; ser.
Verticais — adormecer; duro; urano; lacrar; economista; renavegar; avaro; dal; ar; io; corar; marés; ir; adere; ligo; ibás; lis; si.
Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

asterix

NOS JOGOS OLÍMPICOS

Henfil ZEFERINO

NÃÃO! ÉVEM A CHATA!

ACABARAM-SE AS BALAS! JÁ TE MATEI MIL VEZES! SOU RICO NÃO, PRA FICAR TE SUSTENTANDO A BALA 38 TODO DIA...

BUÁÁÁ!

BU... BU... BUÁ...

AI MEU SINHÔ DO BONFIM! SE ATIRO VÃO DIZER QUE ESTOU MIMANDO E ESTRAGANDO A EDUCAÇÃO DELA! SE NÃO ATIRO VÃO ME ACUSAR DE RECUSAR CARINHO...

O JOGO DO DIA-A-DIA

Como acontece quase sempre, o jogo de hoje é mais um exercício de memória do que um teste de conhecimentos: da primeira à última pergunta remete a matérias recentemente publicadas pelo JB. Conforme as suas inclinações, interesses e atenção, você terá maior ou menor dificuldade em respondê-las. Mas nunca muita

1 Aos 70 anos de idade, Gustavo Rojas Pinilla prepara-se para disputar mais uma eleição presidencial. Embora o pleito só se realize em 1974, o velho político já lançou a sua candidatura à sucessão de Misael Pastranha Borrero, para quem perdeu em 1970, por pequena margem de votos. Aliás, como você deve estar recordando, durante vários anos Pinilla foi ditador de seu país, uma importante república sul-americana:

VENEZUELA □ COLÔMBIA □ PERU □

2 E já que o assunto é eleição, falemos das norte-americanas. Há poucos dias, em Miami, no mesmo local onde os democratas escolheram McGovern, o Partido Republicano confirmou, praticamente por unanimidade, as candidaturas de Richard Nixon e Spiro Agnew à reeleição para Presidente e Vice-Presidente dos Estados Unidos. Spiro Agnew, como o seu próprio nome indica, é descendente próximo de um imigrante europeu, vindo

DA BULGÁRIA □ DA IRLANDA □ DA GRÉCIA □

3 Enquanto em Munique atletas de quase todo o mundo se empenham na conquista das medalhas da XX Olimpíada moderna, o Comitê Olímpico já trabalha nos preparativos da vigésima-primeira. O símbolo dos próximos Jogos, por exemplo, está criado. Como você pode ver, representa esquematicamente um pódio em forma de M sobre as argolas olímpicas. Por sinal, a letra M é a primeira do nome da cidade onde se realizará a XXI Olimpíada, em 1976:

MOSCOU □
MILÃO □
MONTREAL □

4 Após uma existência de 23 anos de crise, encerrou suas atividades a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, cujos estúdios, em São Bernardo do Campo (São Paulo), foram, em certa época, os maiores da América Latina. Fundada por Franco Zampari, em 16 de dezembro de 1949, a Vera Cruz lançou no mercado, em 1950, o seu primeiro filme, produzido por Alberto Cavalcanti. Título da película:

SINHÁ MOÇA □ CAIÇARA □ O CANGACEIRO □

5 Na próxima semana será exibido na capital francesa, em **avant-premiere,** o primeiro filme baseado numa obra de ficção do escritor soviético Alexandre Soljenitzyn, Prêmio Nobel de Literatura. A película, dirigida por Claude Lelouch, é uma versão do único romance de Soljenitzyn publicado em seu próprio país:

PAVILHÃO DOS CANCEROSOS □
AGOSTO DE 1914 □
UM DIA NA VIDA DE IVÃ DENISOVICH □

6 Expulso de sua pátria por motivos políticos, o famoso compositor grego Mikis Theodorakis esteve há poucos dias em Buenos Aires, para uma curta temporada de duas apresentações, e lançamento de um **long-play** com obras de sua autoria. Theodorakis também já compôs músicas para vários filmes de êxito internacional, entre os quais um dos três a seguir mencionados. Qual?

A GUERRA ACABOU □
ÉDIPO REI □
ZORBA, O GREGO □

7 Outra figura da música popular cujo nome foi lembrado esta semana: a cantora Lale Anderson, recém-falecida em Viena. Lale ficou famosa há 30 anos, quando sua canção **Lili Marlene** passou a ser diariamente transmitida pela rádio de um dos países empenhados na II Guerra Mundial, com o fim de animar os soldados que combatiam na Europa e no Norte da África. **Lili Marlene** recordava a pátria aos combatentes

INGLESES □ ALEMÃES □ NORTE-AMERICANOS □

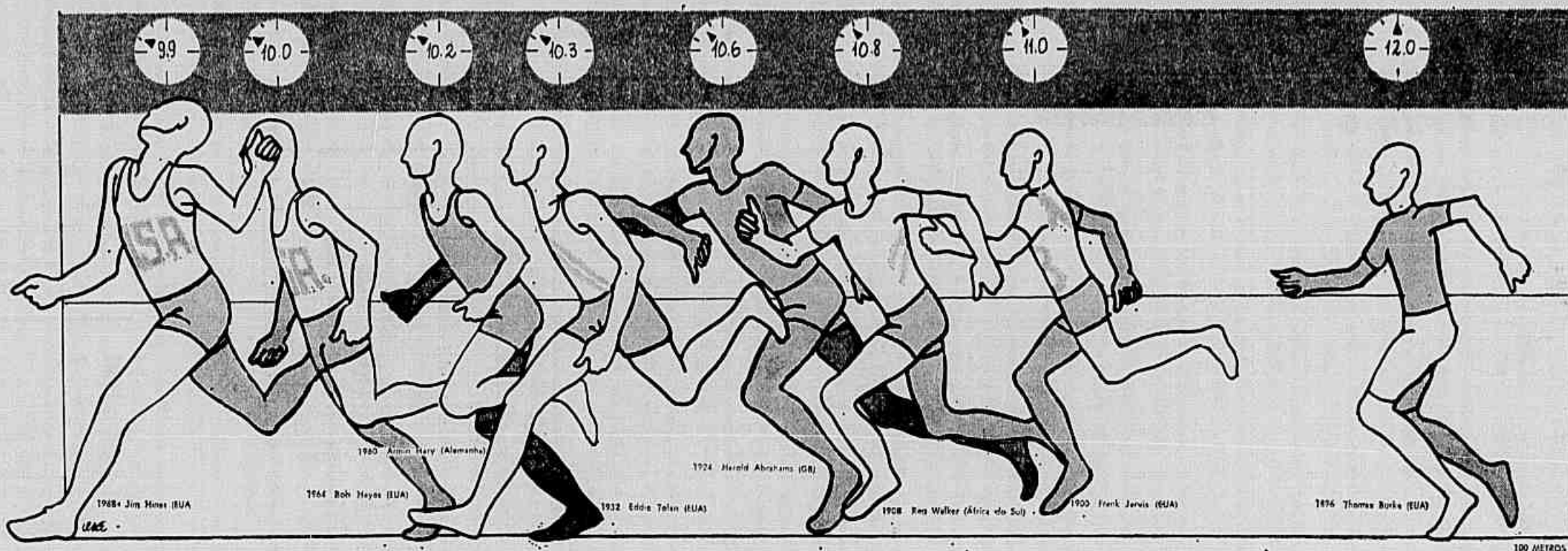
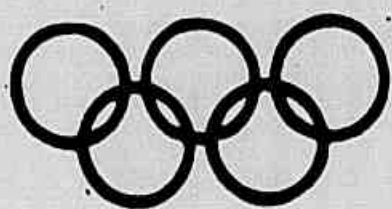
8 Este monumento de linhas sóbrias — uma coluna de pedra, encimada por uma esfera — lembra aos moradores e visitantes de uma capital sul-americana que por ali passa o Equador, linha imaginária que divide a Terra em dois hemisférios. A cidade em questão, fundada no século XVI pelos colonizadores espanhóis, foi objeto, há poucos dias, de uma reportagem no **Caderno de Turismo do JB.** Trata-se de:

QUITO □ LIMA □ BOGOTÁ □

9 Depois de vários meses de pesquisa, a reportagem do JORNAL DO BRASIL conseguiu descobrir e entrevistar os descendentes de Paulo Jerônimo Bregaro, funcionário da Real Quinta da Boa Vista à época da Regência de D. João VI e do Primeiro Império, e hoje considerado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos como o primeiro estafeta do Brasil. Você sabe por que a ECT homenageia Bregaro no ano do Sesquicentenário da Independência?

RESPOSTAS

1) Pinilla foi ditador da Colômbia. **2)** Spiro Agnew é descendente de gregos. **3)** A XXI Olimpíada se realizará em Montreal, no Canadá. **4)** O primeiro filme a sair dos estúdios da Vera Cruz foi **Caiçara. 5) Um Dia na Vida de Ivã Denisovich. 6) Zorba, o Grego,** baseado no romance homônimo de Kazantzaki. **7)** Lale Andersen era alemã e sua canção transmitida pela Rádio de Berlim. **8)** Quito, capital do Equador. **9)** Porque coube a Bregaro a missão de entregar a D. Pedro I, no Ipiranga, as cartas de Lisboa que o convenceram a proclamar a Independência do Brasil

Cem metros rasos — De 1896 a 1968 a humanidade progrediu 2s1d. Jim Hines teria deixado o primeiro campeão olímpico, Thomas Burke, a mais de 20 metros de distancia nesta que é a mais curta de todas as provas

O HOMEM SEM LIMITES

Citius, Altius, Fortius — diz o lema dos Jogos Olímpicos. Mais rápido, mais alto, mais forte. E desde os tempos dos antigos gregos, quando a frase latina nem sequer c h e g a r a ainda a ser cunhada, o homem vem provando que praticamente não há limites às suas façanhas atléticas.

Este progresso se faz por milímetros ou frações de segundo, de uma Olimpíada para outra, mas é colossal a diferença se compararmos as m a r c a s dos Jogos atuais com os de 1896, os primeiros, em Atenas. Então fica óbvio que o homem é hoje um animal muito mais capaz, por motivos que vão de sua simples e constante evolução física a detalhes como métodos de treinamento e qualidade do material de competição.

Uma das maiores preocupações das primeiras Olimpíadas foi a fixação de barreiras. À medida, porém, que elas foram sendo alcançadas e ultrapassadas, os técnicos começaram a rever suas teorias. Hoje eles sabem que, em muitos esportes, o homem apenas começou a desenvolver seu enorme potencial. Com um treinamento mais apropriado — é curioso lembrar que hoje os nadadores fazem ginástica com halteres, p r á t i c a absolutamente proibida há pouco mais de uma década "para não endurecer os músculos" — com uma alimentação mais rica, com a Medicina Esportiva mais adiantada, a humanidade está muito longe de alcançar estes supostos limites.

O homem é afinal um produto da natureza e nesta encontramos prodígios de força, velocidade e agilidade que tornam insignificantes as marcas dos nossos melhores atletas. Como animal que evolui, e que portanto se adapta, o homem tem ainda um imenso caminho a percorrer. Cada barreira vencida apenas ativa novas potencialidades. Agora se sabe que dentro de um século a humanidade poderá ter descoberto como se tornar duas vezes mais forte e rápida que os campeões que nos maravilham neste momento em Munique.

Mas a pergunta continuará. Onde ficará a última barreira?

XX OLIMPÍADA

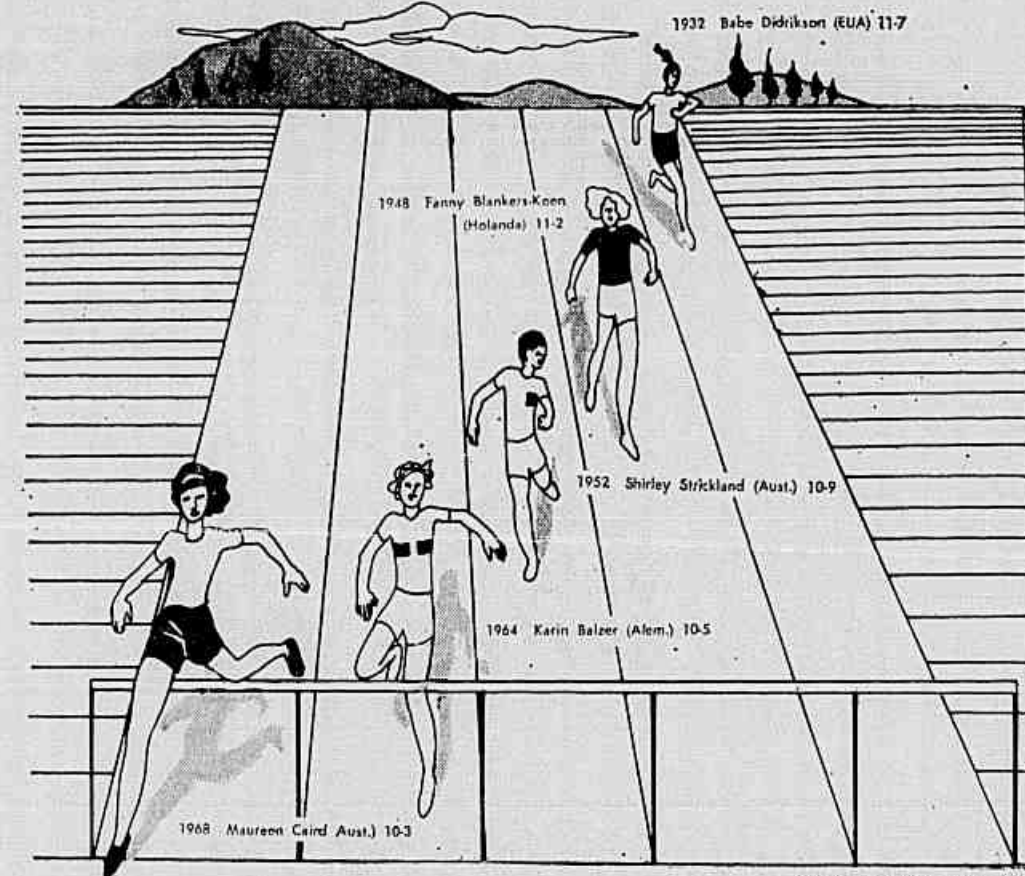
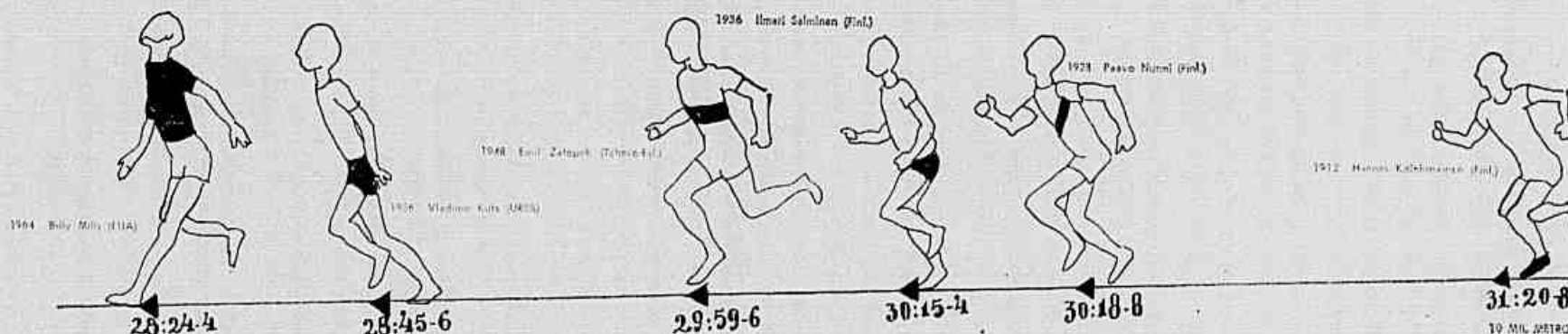
1968 Bob Seagren (EUA) 5,40m
1964 Fred Hansen (EUA) 5,10m
1952 Bob Richards (EUA) 4,55m
1936 Earle Meadows (EUA) 4,35m
1928 Sabin Carr (EUA) 4,20m
1912 Henry Babcock (EUA) 3,95m
1896 William Hoyt (EUA) 3,30m

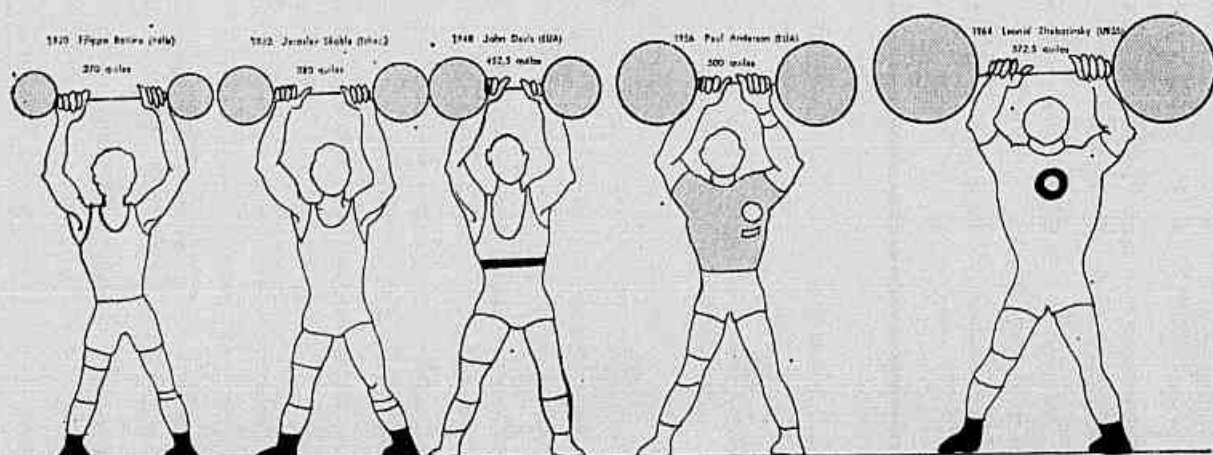
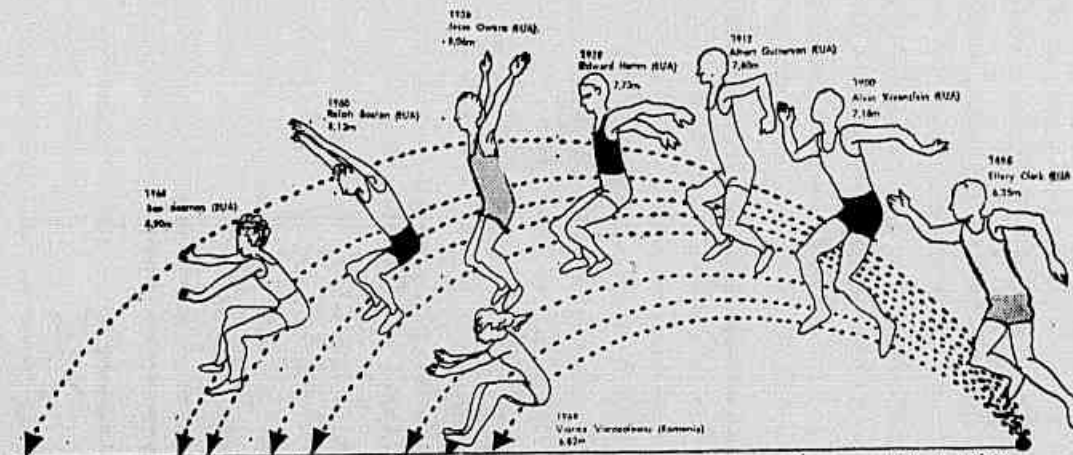
SALTO COM VARA

28:24·4 28:45·6 29:59·6 30:15·4 30:18·8 31:20·8

10 MIL METROS

Dez mil metros — Numa corrida que terminasse ao longo da Avenida Rio Branco, o americano Billy Mills, que estabeleceu a atual marca olímpica em 1964, já estaria no Obelisco quando o finlandês Hannes Kolehmainen não tivesse nem ao menos alcançado a esquina da Presidente Vargas

Salto com vara — É uma das provas em que se nota maior progresso. O primeiro campeão mal teria chegado a uma das pontes do Aterro, que tem 3,20m de altura, enquanto Bob Seagren em 1968 a teria ultrapassado com mais de dois metros de folga. Esta é uma das provas em que os novos recordes se devem em grande parte à melhoria do material de competição. A vara era de bambu até a Segunda Guerra Mundial, passando depois a aço rígido e finalmente a fibra de vidro flexível

Oitenta metros com barreiras (prova exclusivamente para moças) — Este é um dos melhores exemplos do progresso humano. A capacidade atlética das competidoras cresceu tanto em apenas 36 anos que a prova foi abandonada. Em Munique ela passará a ser corrida em 100 metros e a altura das barreiras foi aumentada em 7,62 centímetros

Quatrocentos metros estilo livre — O simpático Tarzã, John Weissmuller, teria ficado mais de meia piscina atrás de Michael Burton, vencedor da prova de 1968 no México.
A final de Munique será hoje e deverá estabelecer uma nova marca. Já em 1956 uma mulher havia ultrapassado o tempo do poderoso Rei das Selvas

Levantamento de peso — De 1920 a 1968, uma diferença de mais de 300 quilos entre o italiano Filippo Bottino e o soviético Leonid Zhabotinsky. No total de três modalidades (desenvolvimento, arranque e arremesso) este é capaz de pôr acima dos ombros oito adultos de 70 quilos e mais uma criança

Salto em distancia — Esta é uma prova que parece destinada aos recordes de longa duração. Na realidade, os técnicos acreditam que a marca de 8,90m, do norte-americano Bob Beamon, estabelecida no México em 1968, é a única que tem possibilidades de chegar ao final do século. Antes dele houve o salto de Jesse Owens, de 8,06m, em Berlim, em 1936, que só foi superado em 1960, em Tóquio. É curioso observar que em 1968 uma mulher conseguiu pela primeira vez saltar mais do que a marca estabelecida pelo americano Ellert Clark, em Atenas, em 1896

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1-9-72 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 80 ANOS

DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR — Acaba de sahir á luz, do Dr. P. L. Chernoviz, a 6a. edição de seu DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os médicos. Esta nova edição, consideravelmente augmentada e com typos novos, contem mais de 912 figuras intercaladas no texto e muitos artigos novos de therapeutica. (1.º de setembro de 1892)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda

ÍNDICE

PÁGINAS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Avenida — Avenida Rio Branco, 135 (loja), esquina da Rua Sete de Setembro.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel.: 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205.
Cinelândia — Rua Santa Luzia, 827-A.

ZONA SUL

Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Posto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.
Leme — Av. Prado Júnior, 48 — Loja 20.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shooping-Center, Lojas 36-A e 36-B — Tel.: 3903.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO-JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada no litoral Sul da Bahia, tomando a direção SE sobre o oceano, até o centro do ciclone localizado a 43ºS e 35ºW. O ramo continental sem atividade, porém com declínio de temperatura, passando pelo centro de Minas Gerais, Norte de Brasília onde, tomando a direção NW atinge o Sul do Pará e do Amazonas, sendo que neste Estado já com chuvas esparsas. Anticiclone tropical marítimo, com centro aproximado de 1018 mb, localizado a 18ºS e 22ºW. Anticiclone polar, com centro de 1026 mb, localizado a 26ºS e 62ºW, deslocando-se para Este e Norte.

NO RIO

Tempo: instável, chuviscos ocasionais. Máxima: 19,7 (Praça 15). Mínima: 13 (Alto da Boa Vista).

O SOL

NASCENTE — 6h14m
OCASO — 17h39m

A CHUVA

Chuva em (mm) recolhida no posto da Praça 15 de Novembro, cidade do Rio de Janeiro.

Nas últimas 24 horas ... 0,0
Acumulada este mês ... 81,4

A LUA

MING.

31 de agosto a 6 de setembro

OS VENTOS

SUESTE

SUESTE A SUL, FRACOS

O MAR

MARES

RIO — NITERÓI — Preamar: 8h13m/0,8m e 16h53m/0,6m. Baixa-mar: 3h54m/0,4m e 22h44m/0,6m. CABO FRIO: Baixa-mar: 2h45m/0,5m e 16h31m/0,8m. Preamar: 12h05m/0,9m e 18h15m/0,8m. ANGRA DOS REIS — Baixa-mar: 3h13m/0,5m e 16h14m/0,6m. Preamar: 6h31m/0,9m e 18h29m/0,8m.

TEMPERATURAS

No Rio: dentro da baía: 24º
Fora da barra: 23º

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: nublado. Temp.: elevada ao Norte e estável ao Sul.
Maranhão — Tempo: nublado c/instabilidade passageira ao Norte do Estado. Temp.: elevada.
Piauí — Tempo: nublado c/instabilidade passageira ao Norte do Estado. Temp.: elevada.
R. G. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Tempo: nublado. Chuvas esparsas na região litoranea, pela manhã. Temp.: estável.
Alagoas — Sergipe — Tempo: nublado. Temp.: estável.
Bahia — Tempo: nublado. Chuvas esparsas a Sudeste do Estado. Temp.: em elevação ao Norte e em declínio ao Sul.
Mato Grosso — Tempo: nublado ao Norte e bom nas demais regiões. Temp.: em declínio ao Norte e estável nas demais regiões.
Goiás — Tempo: bom ao Sul e nublado ao Norte do Estado. Temp.: elevada ao Norte e estável ao Sul.
Distrito Federal — Tempo: bom. Temp.: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom c/nebulosidade. Ligeira instabilidade ao Sul, Zona da Mata e Rio Doce. Temp.: em declínio.
Espírito Santo — Tempo: nublado c/pancadas esparsas — Temp.: em declínio.
São Paulo — Tempo: instável — Chuvas esparsas no litoral. Temp.: estável.
Paraná — Tempo: nublado — Chuvas esparsas no litoral. Nevoeiros a Oeste do Estado. Temp.: estável.
R. G. do Sul — Tempo: bom c/nebulosidade. Nevoeiros no interior e ligeira instabilidade no litoral. Temp.: estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 7, nublado — Bariloche (Argentina), 2, sol — Montevidéu, 9, nublado — Lima, 17, nublado — Santiago, 18, nublado — Bogotá, 14, sol — Caracas, 23, nublado — México, 19, nevoeiro — São João, 27, nublado — Kingston (Jamaica), 19, nublado — Port-of-Spain (Trinidad), 27, nublado — Nova Iorque, 30, sol — Miami, 29, sol — Chicago, 26, nublado — Los Angeles, 21, sol — São Francisco, 14, sol — Montreal, 22, nublado — Quebec, 18, sol — Tóquio, 31, sol — Hong-Kong, 29, nublado — Amsterdã, 19, nublado — Beirute, 27, sol — Berlim, 17, nublado — Bruxelas, 20, nublado — Copenhague, 16, sol — Francforte, 18, nublado — Helsinqui, 14, sol — Lisboa, 24, sol — Londres, 16, sol — Madri, 15, nublado — Moscou, 14, nublado — Paris, 20, sol — Roma, 24, nublado — Telaviv, 28, sol.

TEMPERATURAS DE SETEMBRO

Temperaturas médias, máximas e mínimas, durante o mês de setembro, nas seguintes cidades: Manaus: 27,9, 33,3, 23,7 — Belém: 25,8, 32,2, 21,7 — Teresina: 28,3, 35,8, 21,5 — Fortaleza: 26,2, 31,3, 22,1 — Natal: 25,7, 28,9, 22,2 — João Pessoa: 24,4, 28,8, 20,4 — Recife: 25,3, 28,1, 23,0 — Maceió: 24,5, 27,7, 21,4 — Aracaju: 24,7, 27,6, 21,9 — Salvador: 23,8, 27,1, 21,2 — Vitória: 21,9, 26,1, 19,0 — Rio de Janeiro: 21,5, 24,9, 18,6 — Niterói: 20,8, 26,3, 16,4 — São Paulo: 16,3, 23,1, 11,7 — Curitiba: 14,5, 20,7, 9,9 — Florianópolis: 17,8, 20,9, 15,3 — Porto Alegre: 15,9, 21,0, 11,6 — Cuiabá: 26,6, 33,7, 21,1 — Belo Horizonte: 20,5, 27,1, 15,2 — Goiânia: 21,9, 31,1, 14,3 — Sena Madureira: 25,7, 34,1, 20,0 — Clevelandia: 25,5, 33,4, 20,0 — Petrópolis: 17,0, 21,7, 13,2 — Teresópolis: 15,8, 21,7, 11,7 — Cabo Frio: 21,2, 24,5, 18,4 — Araxá: 20,3, 27,1, 14,1 — Cambuquira: 19,1, 26,0, 13,0 — Poços de Caldas: 17,1, 24,0, 11,3 — Caxambu: 18,3, 25,2, 11,1.

ZONA CENTRO

CENTRO

A JOIA QUE VOCE ESPERA está na Av. Calógeras, 6 ap. 903 — Não falta conf. tem 2 qts. s. coz. b. deps. comp. var. esq. p/o mar. Gostou? Ligue p/252-0374.

EDIFICIO NOVO — apto. 1 003 c/ qto. sl. (separados) coz. e banh. e area de serv. Ent. .. 20 000 e 30 x 500,00 — Avenida Henrique Valadares 146 — CRECI 1 450 — Telefone: . 225-6092.

GARAGEM — Castelo. 1. grande, trasnf. direitos. 13 000 mais 8x557,30 — Izaías — 222-6122 — 13 às 18h.

Casas e Terrenos

VENDE-SE uma casa c/2 quartos 1 sala b. cozinha e área c/ tanque sinteco desocupada e mais uma casa c/5.000 de entrada precisando reforma. R. Maia Lacerda 576.

VENDE-SE os prédios da Rua Regente Feijó nº 34 (vazio) Avenida Mem de Sá 38 Informações telef. 226-0453 c/D. Alzira.

Lojas, Escritórios e Consultórios

CENTRO — Sala, vendo sala 30 mil com sanitario. 50% à vista resto em prestações de . . 750,00 sem juros. Pres. Vargas, 633 — sala 621 Sidhara Predial CRECI J-327 Tel. . . . 221-1155.

CINELANDIA — Vendo 200 m2 divididos em salas p/ escritório — Sinal Cr$ 120 mil, restante a combinar — Detalhes tel. 242-3817 — CRECI 849.

CENTRO — Vendo as últimas salas e conjuntos, c/50 a 209 m2, vagas garagem automática, prédio gabarito na Pça. Olavo Bilac 28 (Merc. Flores), diret. c/ incorporador. Inf. telefone 222-1196.

VENDO CENTRO — Escritório frente mar aptº ss/3 qt. dep. comp. 120m2. Av. Augusto Severo, 292/304 — 242-5230 — 100.000 das 9 às 11h. 50%.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

SANTA TERESA — André Cavalcante, 158/902. Vendo sl., 2 qts., e gar., prest. 173,40 — Tel. 258-8818.

CATETE E FLAMENGO

A MARTIM JORGE vende frente c/3 qts. sala, banh. em cor e dep. área útil 120m2. Ver c/port. Rua Ferreira Viana, 46 ap. 201. Tr. 237-2693. CRECI 3175.

APROVEITE — Compre na Osv. Cruz, 2 qtos sl. dep. gar. Sem ent. total. fin. Paulo Bustamante. 235-5311 255-2425. Até 22hs. CRECI 1662.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vdo. urg. apt. vazio c/2 qts. sl. coz. copa — apenas 30 000 de entr. e saldo em até 36 meses. Ver R. Senador Vergueiro, 35 apt. 1 006 c/ Sr. Manoel das 10 às 17 hs. Trat. Org. Daniel Ferreira — R. 7 Set., 88 2º Tels. 222-1392 — 222-4017, 232-3638, 242-0975, 252-7095 — CRECI J-30.

CATETE nº 214, ap. 1 102 fte. Sala regular, um qto. duplo. banh. em cor, boa coz. Entr. 17 000, prest. 560,00 Cx. Econ —Tel. 225-6092 — CRECI nº 1 450.

CATETE — Vendo cobertura Almte. Tamandaré, 66 — C-01, c/ grande varanda, sala, 2 quartos, etc. Ver local com o porteiro. Tratar 242-9774 e 232-2076.

CIRAL vende Trav. dos Tamoios apto fte 85 m2 sita sl 2 qts c/ arm copa coz ampla depe. Preço 80 mil a vista Aceita-se financiamento Tratar CIRAL B Ribeiro 428 Tel 236-6303 e ... 256-8440 CRECI 896 D-49.

FLAMENGO — Vendo apto. s., 3 qts., copa, cozinha, dependências e garagem. 120 à vista ou 150 financiado. Senador Vergueiro, 56 apto. 901. T. 232-9547.

FLAMENGO — Cobertura sala 2 qts. dep. emp. arms. emb. — Apenas 100 mil financiado. Temos outros. NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — 287-1748 e 267-7245 — Até 21 horas — CRECI 722.

FLAMENGO — Novo sala 2 qts. c/ arms. dep. emp. garagem. Cond. 25 mil entrada. Temos outros. NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — 287-1748 e 267-7245 — Até 21 horas — CRECI 722.

FLAMENGO — Compro apto. sl. qt. dou 10 000 sinal saldo 700,00 mensais. Tel. 32-8733 CRECI 2570.

FLAMENGO — Vd. apt. c/quarto e sala sep. banh. e coz. 40 000 à vista. Rua Buarque de Macedo 46/404. Ac. Cx. B.B.

FLAMENGO — Vende-se na Praia do Flamengo, esquina da Rua Cruz Lima, ótimo apt. com todas as peças de frente, com maravilhosa vista para a Baía de Guanabara, com 2 salões, 3 grandes quartos, 2 banheiros e demais dependências. Ver à Rua Cruz Lima, 8 apt. 801, com porteiro.

FLAMENGO — Ap. conj. R. Almirante Tamandaré, 41/611. Trat. visitas. Tel. 224-3334. Dr. FLAVIO. Conds. 12 mil e 500 mesnsais.

PRAIA FLAMENGO, 98 ap. 608 — Vdms. fte. F/Viena, p/mar, 2 salões, 2 qt. v/gag. dep. etc. Visitas 14 às 18hs. Tr. CONFIANÇA, Imb. Adm. — 243-0609 — 223-0449. CRECI J-423.

RUA SENADOR VERGUEIRO — Ap. 601. Salão, 2 qtos. arm. emb., dep. emp. Ent. 41 000 e 26 x 1 500,00 — CRECI nº 1 450 — Tel.: 225-6092.

RUA MARQUES DE ABRANTES, 173/904 — Sl., 2 qt. garagem cond. 65.000 à vista ou alugo por 2 1/2 salários. Aceito B.B. Chaves c/port. 268-8286. CRECI 1436.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

CORRETA IMOVEIS LTDA — Vendo ap/ c/hall sala p/tel. living sala jantar varanda galeria 4 qts. 1 banh. compl. e 1 toilete copa coz. área coberta c/tanque. 2 qts. p/empr. 1 banh. empr. 1 quarto p/depósito 1 vaga de garage e 1/24 avos do terreno nos fundos — 350m2 por apenas Cr$ 300 mil facilit. R. das Laranjeiras prox. da R. Leite Leal. Inf. 235-4229 e 235-4275 CRECI J/31.

ALFREDO CAVALCANTI — Vende: p/ apenas 55 mil, lindo apt. sala grande, 2 dormts. copa, coz. depds. compls. (urgente). 236-3898 — 236-4009 — (CRECI 1782).

CORRETA IMOVEIS LTDA. — Vende apt. c/ 167m2 de frente, Rua das Laranjeiras, 356 apto. 101 c/ salão — 3 quartos, 1 banh. soc. copa, cozinha grande área de serv. dep. empregada e garage. Chaves c/ port. Inf. 235-4229 e 235-4275 — CRECI J-31.

CORRETA IMOVEIS LTDA — Vende ap. c/living, sala, 3 qts. 2 banh. coz. americana área c/tanque dep. p/empr. Estacionamento p/carro. R. das Laranjeiras. prox. Gal. Glicério. Inf. 235-4229 e 235-4275 CRECI J/31.

LARANJEIRAS, 3 qtos., c/ arm. emb., dep. empreg. e garagem —Cr$ 125 000 — Aceito BB e Cx. Econ. Tel.: 225-6092. CRECI 1 450.

LARANJEIRAS — Oportunidade p/ renda, apto. novo grande conjugado. Vdo. urgente. 20 mil sem mais nada. Tr. . . . 232-0351. CRECI 463.

PARQUE GUINLE — Rua Paulo César de Andrade. 390m2 de apº. Vista deslumbrante. Fausto Bellini, tel. 236-3779 — CRECI 3114.

RUA GAGO COUTINHO nº 39 apto. 303, 80 000. Sala, 2 qts dep. empreg. CRECI 1 450. — Tel.: 225-6092. Aceito B. B. e Cx. Econ.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTO — Frente vazio s. 2 quartos b. de empregada varanda. 65 mil. Facilito. R. V. de Ouro Preto, 55 ap. 401.

APARTAMENTO — 2 qts. sl. dep. compl. pint. óleo, sint. vazio. Humaitá, 68/904. Ent. 35, rest. 844,73 mens. C.E. Ch. 804 — T. 226-4772.

APARTAMENTO — frente, 2 qts, sl. var. deps prédio 4 apt. s/ cond. Tratar prop. 246-4567.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. frente, vazio, 2 q. s. coz. banh. dep. emp. area, garage, 80 mil, c/40 entrada rest. 1.000 mensal. Ver c/porteiro R. Vol. da Pátria nº 1 ap. 513, tratar Av. Rio Branco 183/501 telef. 222-5671 — CRECI 1347.

BOTAFOGO — Vendo na Rua Lauro Muller, 46 ap. 705, c/ quarto, sala separados, banh., cozinha, área com tanque e dep. de empregada, c/ direitos a alugar garagem. Ver c/ o porteiro Sr. Silva. Tratar 242-9774 e 232-2076.

CLOSIGO IMOVEIS — Vde. apto. vazio, sala e quarto separado (peças grandes) coz. banh. vaga p/carro. Ver R. São Clemente 107-A apto. 404. Tr. 221-1238 221-1251. CRECI 558.

FARANI, 3—504 — Frente — vazio — esq. Praia de Botafogo. Vista mar — Qto. sala banh. coz. Sinal 15 mil, saldo 24 meses s/j. CRECI 165. Ver local, tratar 236-4006 — 255-4570.

Casas e Terrenos

CORRETA IMOVEIS LTDA, vende casa moderna c/3 pavimentos, elevador, propria para escritório de firma de Engenharia, no melhor ponto de Botafogo. Inf. 235-4229 e 235-4275 CRECI J/31.

LEME E COPACABANA

AQUI — Vd. ap. novo 3 qs. dep. comp. garage — salão de festas — 1 p/ and. 220 mil comb. Ver de 11 às 17 hs na Trav. Angrense 22/601 prox. Cine Metro c/ Sr. LUIZ — 257-9919 236-4736. CRECI 318.

ATENÇÃO — A vista compramos 1 - 2 - 3 e 4 quartos para clientes compromissados. Tr. tels. 256-3499 e 255-1228 até 21hrs. CRECI 2549.

ALFREDO CAVALCANTI Vende: 6º andar, claro, salão, 3 dorms. deps. apenas: 80 mil — R. Siqueira Campos, 236-3898 — 236-4009 — CRECI 1782.

A SUA OPORTUNIDADE — Vdo. ap. 1 p/ and. 270 m2 R. Barata Ribeiro 453 elev. priv. Ed. luxo garag n/esct. 2 sl. living, 3 qtos, 2 bs, dep. complet. semi mob, ou vazio posse imed. Inf. p/visitas. Tels. 255-1888 256-2300 das 12/17 hs. CRECI 1974.

APARTAMENTO — Novo, luxo, 1 por andar, 3qts. 2 salas, 3 banhs. lavabo, suite, copa e coz. garagem 300 mil. Ver R. Santa Clara, 234 ap. 201 c/FROSINI. CRECI 552.

APARTAMENTO frente sala qt. separados coz. Rua Inhangá 1º andar Cr$ 45.000,00 facilitados 257-5239 CRECI 590.

APARTAMENTO — 11º and. 2 frentes 14m. varanda márm. vista mar mont. 2 salões 2 suites 3 quarts. 2 vanhs. copa coz. dep. sem interm. Inf. prop. 247-7749.

AV. PRADO JUNIOR nº 307 — Aptº 202, 2 quartos, sala, Vende-se facilitado. Chaves c/ porteiro.

ACERTE na Av. Atlantica — grande oport. 450m2 area constr. 4 qts. 3 sls. escrit. frente. Neg. espetac. p/ quem deseja um ap. na Av. Atlantica, rara oport. Preço p/vender urgente. Atlantica 3.210. Tel. 255-3513 CRECI 1574.

A PAULA FREITAS — V. mar, 7º and. fte, sl, qto, bh, coz, mob. Cr$ 45 mil curto prazo, Paulo Bustamante 255-2425 .. 235-5311. Até 22 hs. CRECI .. 1662.

ATENÇÃO — Rara oportunidade, 2 sls 3 qtos, bh. dep. área, 130m2. Cr$ 90 mil só. Paulo Bustamante. 255-2425 235-5311 Até 22 hs. CRECI 1662.

AVENIDA ATLANTICA — Excelente salão 40 m2 3 qts. dep. emp. garagem. Apenas 270 mil. Temos outros. NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS. 287-1748 e 267-7245. Até 21 horas. CRECI 722.

ENSINO

SEMINÁRIO

A Assessoria Métodos e Planejamentos Ltda — Ceplon — vai realizar, do dia 10 ao dia 15 de setembro, o II Seminário Nacional de Alto Nível em Administração de Salários. O seminário será no Leme Palace Hotel e as inscrições podem ser feitas na sede da Ceplon, à Rua Teresa Guimarães, 95 — Botafogo. Informações pelos tels. 286-1203 e 286-3460.

MÚSICA

O compositor Airton Escobar ministrará um Curso de Criatividade para Professores de Música no Seminário de Música Pró-Arte. O Curso terá a duração de um semestre, com aulas semanais de noventa minutos. Informações e inscrições na sede do Seminário na Rua Sebastião de Lacerda, 70 — tel. 225-3336.

RELAÇÕES HUMANAS

Será realizado um ciclo de sete palestras sobre **Relações Humanas**, na sede social do Sampaio Atlético Clube. As palestras serão ministradas pelo prof. Dimas Silveira Lindo, nos dias 4, 11, 14, 18, 21, 25 e 28 deste mês, às 20h. Informações e inscrições no Departamento Cultural do Clube, das 20h às 23h.

NEUROPEDIATRIA

Será realizado, este mês, o IV Curso de Neuropediatria promovido pelo Comitê de Neuropsiquiatria Infantil da Sociedade Brasileira de Pediatria. O Curso terá três aulas por semana, no anfiteatro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Informações e inscrições na sede da SBP na Av. Franklin Roosevelt, 39 — gr. 1.112, das 14h às 17h.

CURSOS

A ASIEG está promovendo Cursos de Relações Humanas, Conversação da Língua Inglesa e Taquigrafia. Ainda há vagas para as turmas da tarde e da noite e informações e inscrições na sua sede, Rua das Marrecas, 43 — tel. 242-1891.

CONFERÊNCIAS

Será realizado no Museu de Arte Moderna, a partir de hoje, um ciclo de conferências com três críticos de arte, americanos. John Fitzgibbon, Corinne Robins e Salvadore Romano são os críticos. As palestras serão às 20h30m, na cinemateca do MAN e informações podem ser obtidas pelo telefone 231-1871.

ARTE

Amanhã será iniciado o Curso de Introdução à Linguagem e a Técnica das Artes Plásticas. O Curso será ministrado por Edgard de Carvalho Júnior e o Grupo Forma Atelier, sendo a terceira experiência, este ano, do grupo em cursos de arte. O Curso será no Clube Sírio e Libanês, com aulas sempre aos sábados. Informações e inscrições na secretaria do Clube na Rua Marquês de Olinda, 38.

CRIATIVIDADE

O Cepla — Centro de Estudos Planejados — vai realizar este mês de setembro um Curso de Criatividade Aplicada. As aulas serão às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20h às 22h. Universitários terão desconto especial para este curso, e informações e inscrições na secretaria do Cepla, Av. Copacabana, 648 — sl. 1013 — das 14h às 22h.

ADMINISTRAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento da Guanabara vai iniciar hoje o Curso de Administraçã Básica para Dirigentes Logistas. O Curso terá aulas de segunda a sexta-feira, no horário de 9h às 12h ou 13h30m às 15h30m. Informações e inscrições na Av. Calógeras, 15 — 3º andar — tel. 222-3987.

JARDIM BOTANICO

Os colégios interessados em visitar o Jardim Botanico e o Museu Botanico Kuhlmann deverão encaminhar ofício para a Sra. Odete Pereira Travassos, administradora do Museu. O horário para estas visitas é das 9h às 17h, terças e quintas-feiras.

INDEPENDÊNCIA

A palestra de hoje do Curso A Independência do Brasil, da PUC, será dada pelo prof. Artur César Ferreira Reis sobre **A Geografia Política do Brasil em 1822**. Este Curso tem aulas todas as sextas-feiras às 11h. Informações e inscrições no Departamento de História da Coordenação Central de Atividades de Extensão da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 209 — sala 115 da ala Kennedy.

ARTE MODERNA

Dia quatro, segunda-feira, será a palestra de encerramento do Curso sobre o Cinquentenário da Arte Moderna, no Liceu Literário Português. Umberto Peregrino Jr. é quem vai ministrá-la, detalhando o Movimento Modernista no Rio de Janeiro. Informações no Liceu, Rua Senador Dantas, 118.

Todas as informações para a coluna Ensino devem ser enviadas ao Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL na Av. Rio Branco, 110/112 — 3º andar.

BONSUCESSO — R. Cardoso Morais — Vdo. lindo apart. 3 q., garagem, luxo, apenas 80 mil a vista. Trat. R. José Maurício, 150 Penha t. 260-9517. CRECI 2465 c/ Reginaldo.

BONSUCESSO — Ocasião. Ótimo apto. vazio, fte., jar. inv., sala, 2 qts. c. b. área, ót. local, próx. Conf. Planalto. Cr$ 5.000,00 de sinal hoje, 20 mil em 30 dias e resto 187,00 p/ mês. Vale 600,00 de aluguel. Ver Rua Cardoso de Morais, 228 casa 7 apto. 201 (também entr. pela Av. Teix. de Castro 77) ou tel. 242-9711.

JARDIM AMERICA — Apto. luxo 2 qts. sl. coz. banh. garagem. Rua Antonio Silva. Pr. 42 mil. Ent. 9 mil. Prest. 300 s/j. Ver no Jardim America — c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tel. 391-2335 — 391-6362 — CRECI 1273.

JARDIM AMERICA — Aptos. vazios c/ 2 qts. sl. copa, coz. banh. grande área. Vende-se Rua João Paulo Fonseca, 56 e 66. Entrada 8 mil, prest. 500 s/j. Ver local c/ próprio. Tel.: 391-2335 — 391-6362.

HIGIENOPOLIS — Apto. vazio 2 qts. sl. coz. banh. area. R. Tenente Abel Cunha, Pr. 70 mil. Ent. 25 mil. Prest. 900 s/j. Trat. FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Bras de Pina, 96 — Penha — Tel. 260-7451 — 260-8919 — 260-7191 — CRECI 1273.

PENHA — Vendo lindos apartamentos coz. banheiro cor terraço, Rua Curvé, 110. Chaves c/ 8 apto. 102. Tels. 267-8291 — 267-0514.

VENDO apto. Penha c/ 3 quartos e dependências. Preço 50.000 ent. 15.000 mensal 380 R. Aimoré, 129 ap. 203.

VISTA ALEGRE — Apto. vazio, frente, 2 qts. sl. copa, coz. banh. area. Rua Jaime Tavora. Pr. 55 mil. Ent. 15 mil. Prest. 600 s/j. Tratar FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Bras de Pina, 96 loja — Penha — Tel. 260-7451 — 260-8919 — CRECI 1273.

VILA DA PENHA — Vendo apt. pronto c/ garagem ent. 10.000. Ver e tratar no local Est. do Quitungo 1554.

VENDO — Apto. 3 quartos, sala, etc. Av. Teixeira de Castro, 51/302. Ver parte manhã. Fone 230-6398.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Brás de Pina, casa vazia, 2 qtos., 2 sls., dep. compl. quintal e garagem — Ent. 20 mil, rest. a combinar s/j — Ver na Rua Cantan. 21 em, à estação — Tr. tel. 391-3699 — 222-1478 — CRECI 2 560.

BRAZ DE PINA — Vendo excelente terreno 55 x 60, próprio para incorporação. Tratar na PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24, Gr. nº 1107 — Tel.: 222-7808 das 09 às 17 horas — CRECI 1357.

BONSUCESSO — Vendo 4 casas vazias c/ gar. terreno 10 x 30 c/ maior 2 s. 2 qts. banh. coz. c/ menores, 1 s., 1 qto., banh., coz. Inf. 232-1107 e 232-3909. CRECI 1192.

CORDOVIL — Bairro Vista Alegre — Casa só à/v. 45.000. Rua 10 casa 53.

PENHA — Vendo casa laje c/ var. 2 qts. s. coz. banh. etc. à R. Costa Rica — Entr. 20 mil prest. 600 s/j. Ver e trat. Av. Brás de Pina, 110 lj/R — Penha. Tel: 260-7064 — CRECI 787 Carlos.

JARDIM AMERICA — Casa vazia, 2 qts. sl., coz., banh., gar. Rua João Paulo Fonseca. Pr. 45 mil, ent. 16 mil, prest. 500 s/j. Trat. Jardim America com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. R. Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 391-5271, 391-6937 — CRECI nº 1273.

HIGIENOPOLIS — Vendo, juntas, casa grande e três menores, em terreno 12x30, na Av. Suburbana, 2318 — Tel. 243-9804.

LARGO DO BICAO — Lote LXXV da Av. Braz de Pina, 1731 — Vendo p/13.100,00 à vista ou financiado a combinar. 221-9736 — Dr. Marcos.

OTIMO TERRENO — Cordovil — Rua asfaltada, próximo Porcão — Av. Brasil — Rua Ametinga lote 53 — Qd. "A" antiga Rua Mangueiras — Preço à vista Cr$ 10.000. Tratar Av. Presid. Kennedy, 1699 — Sala 118 — Caxias. Orários de 9 às 12 hrs. Area de 360m2.

PENHA — Casa de laje, c/2 qts. sl. coz. banh. Rua Maragogi. Pr. 35 mil, ent. 4 mil, prest. 430,00 p/Caixa. Ver c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha — Tel.: 260-7451, 260-8919 e 260-7191 — CRECI 1273.

PENHA — Vendo grande terreno c/ 2 casas Rua Camponesa, 83. Preço: 80 mil a prazo. Trat. 252-9542.

VILA DA PENHA — Casa vazia, luxo, 2 qts. sl. copa, coz. banh. gar. Rua Arari. Pr. 75 mil, ent. 30 mil, prest. 700 s/jrs. Trat. FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96. Penha — Tel.: 260-7451, 260-8919 e 260-7191 — CRECI 1273.

VENDO excelente casa à Rua Costa Lobo nº 54. Melhores detalhes c/ Da. Luzia. — Tel. 266-0772.

VENDE-SE — Casa em Bonsucesso c/ 1 qt. sala, banh. terreno 8x17. 7.500,00 à vista ou 12.000,00 c/ 3.000,00 de entrada. Tratar Av. Nilo Peçanha, 12 s/ 419. Tel. 242-3184. CRECI 3658.

GOVERNADOR E PAQUETÁ

PRAIA DA BANDEIRA — Vendo lindo apt., sl., qt. (sep.), coz., banh., área — Rua Altinópolis, 189/103. Tel. 243-9804.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Hermes vende os melhores terrenos do Jard. Guanabara. Est. do Galeão, 2.775 s/ 203. T. 396-2337. CRECI 166.

CORRETA IMOVEIS LTDA. Vende luxuosa residencia c/400 m2 de área construída em 2 terrenos. R. Astilbo, prox. ao posto policial, sem entrada e em 50 prest. de Cr$ 10 mil sem juros. Inf. 235-4229 e 235-4275. CRECI J-31.

CASA — Ilha do Governador, Pç. Amazonia, 31. Vista deslumbrante, 400 mil a tratar. Fausto Bellini, tel. 236-3779 — CRECI 3114.

PAQUETA' — Vendo "Casa Rosada" varanda, 2 salas (pisos em mármore), 2 quartos, 2 banh., dep. completas. E chalé para hóspedes, ambas mobiliadas e sauna. Ver Rua Atiimbari Luz, 371. Tratar M.A.S. IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 gr. 924. Tels. 242-3206 e 255-2285. CRECI J-329.

RESIDENCIA DE LUXO — J. Guanabara — salão 35 m2, 3 q. suite compl., 2 banh., copa cozinha 50 m2, salão festa 70 m2, 2 q. emp. lav. terraço, jardim, quintal e garagem — 250. Sinal 50. Rua Bom Retiro 135 — tel. 285-0723 — 234-1022 — Mario.

Lojas, Escritórios e Consultórios

A MARTIM JORGE VENDE troca frente ao Porcão 2 lojas e 3 andares. Ver Av. Brasil 12467 lojas L. M. Tel. 237-2693. CRECI 3175.

ATENÇÃO — Entre Nilópolis e Mesquita. Vendo na estação de Edson Passos, a pcs. mts. do Colégio Roberto Silveira. Ot. resid. ter. Preço 35 mil c/ 10 mil de entr. S/ de 25 mil em prest. de Cr$ 350,00 c/ vard., sala, 3 qts., 2 banhs., copa, coz. Demais deps. diariamente à R. Cordura nº 542. Saltar no 580 da Av. Nicéa, c/ o proprietário.

LOJA — Vende-se instalada para oficina elétrica e mecanica acessório, podendo por borracheiro. Ver e tratar no local. Rua Barão de Mesquita, 965 B — Andaraí.

MADUREIRA — Vendo sala 410 R. Maria Freitas, 42, comercial, desocupada, c/banh. Cr$ 15 mil. Ver c/zelador José. Tratar 268-3344.

PRAÇA DA BANDEIRA a Tijuca — Compro para atender cliente loja c/ 70 m2 e galpão de 400 a 600 m2 — Tel. 232-8733 — Marcelo — CRECI 2570.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

NITEROI — Centro. Vendo conjugado, prédio misto. Ver Rua Barão Amazonas, 576 apto. 307. Chaves portaria. Tratar. Tel. 232-8733 — sinal 10.000 saldo 500,00 s/j. — Marcelo. CRECI 2 570.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Bairro 25 de Agosto. Vendo apto. de luxo c/ 2 qtos. sl. coz. banh. área. 40.000,00 — entrada 15.000,00 prest. 500,00. Trat. Av. Pres. Kennedy, 1691 s/c c/ Irineu CRECI 435.

PAGO A VISTA — Até 100 mil resid. ampla ou ap. gde. que tenha bastante ter. em Nova Iguaçu, Mesquita, Caxias. Preferência no Centro. Infs. diariamente c/ o prop. na GB. Av. Edgard Romero, 176 gr. 303 ou p/ tel. 390-3897 — Em Nova Iguaçu, Av. Gov. Amaral Peixoto, 130 gr. 703. Tel. 2596.

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E FRIBURGO

BOM CLIMA — Petrópolis — Vendo ou alugo casa mobiliada, centro de terreno, gramado c/4 dorm. 2 banh. scs. 2 salas, depeds. empreg. garage, lareira. Fone Da.Ana — 242-4127.

CLOSIGO IMOVEIS — Lote magnífico no jardim suspiro, 77 quadra 1. Vde. urgente proprio p/ construir, aceito carro nacional como parte pagamento. Tr. 221-1238 221-1251 ou Barão de Ipanema, 43 gr. 8. — Tel. 235-7447. CRECI 558.

CORREIAS — Casa vazia, 2 q., sala coz., banh. pq. quintal, pint. nova, financiada, c/ prop. 223-8503 — Rogerio.

EM TERESOPOLIS — Vendo linda propriedade mansão 7 qtos, 5 banhs, pastagem arvoredos fruteiras cachoeira nascentes — Tratar tel. 261-5687 CRECI — 2296.

FRIBURGO — Vendo apart. novo s/ 2 q. coz. copa, dependencias. Edifício Verona Bloco A apart. 703 Pça. Getulio Vargas 186. Entrada 30.000 — Restante 120 meses. Tratar ... 245-8338.

MANSÃO 1970 — Teresópolis — Alto. Venda direta p/ tel. 227-4805.

TERESOPOLIS — Vendo casa mobiliada, c/ garagem, telefone e quintal. Fone: 256-1514.

TERESOPOLIS - POSSE — Vende casa mobiliada 6 qts. Casa caseiro, terr. 4.900 mq. Condic. ótimas. Tel. 247-3519, de 8 as 10 hs.

TERESOPOLIS (ALTO) — Vende-se ap. de frente, com sala, 2 quartos, sala almoço, banheiro social e de empreg. vaga garagem. Inteiramente mobiliado —Av. Oliveira Botelho nº 210 / 401. Ver sabado e domingo até 13 horas.

VENDO ap. 2 quartos, salas e dependências. Av. Lúcio Meira, 591 ap. 101 — Várzea. Com ou sem mobília. Telefone e vaga de garagem. Tel. 228-0611 — Tratar com o proprietário.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

CORRETA IMOVEIS LTDA. vende em M. Pereira, sitio c/ 2.353 m2 todo plantado e c/ residencia de sala, qto. banh. coz. area c/ tanque, Rua Pentrezina 77. Saltar no ponto final. Onibus Praça da Ponte. Inf. 235-4229 e 235-4275 — CRECI J-31.

FAZENDA — Para recria e engorda — Vende-se c/ 65 alq. em pastos de angola divididos, estabulos cobertos, com agua encanada. Em Magé. Na Estrada do Contorno, distante do Rio 1 hora. Tratar pelo tel.: 261-6991 — Rio.

LINDO SITIO — Vendo facilitado a 1 hora do Rio. Agua abundante, luz, pomar. Tel. 267-4834. Diar. após 12 h.

PATY ALFERES — Vendo sitio 4.500 m2, residência, s. 5 qto., grde. varanda, inclusive alguns móveis. Preço Cr$ 90.000. Tratar tel. 257-2208.

PAQUETA' — Vende-se sitio área total 16.000m2, casa 450m2, praia 100m. Tratar telef. 237-3004.

RIO—BONITO — Vdo. sitio c/ 4 alq. geom. c/ casa modesta de 3 qts. e dep., muita banana, nascente e córrego de água. Preço Cr$ 33 mil c/ Cr$ 8 mil de sinal, rest. 25 prest. de Cr$ 1 mil. Para ver, tratar à Av. Rio Bco., 277 s/ 1 302. Tel. 242-4817. CRECI 849.

SITIO — Mangaratiba — Vendo 520.000 m2, casa 3 quart. pomar, cachoeira. Cr$ 90.000. Francisco 248-5760.

RIO—TERESOPOLIS — Vdo. sitio c/ 6.000 m2, c/ casa de caseiro e luz, distante 1 hora do Rio, muita construção no local. Preço Cr$ 25 mil c/ Cr$ 5 mil de sinal e o rest. em 40 prest. de Cr$ 500,00. Tratar à Av. Rio Branco, 277 s/ 1 302. Tel. 242-4817. CRECI 849.

SITIO — RIO—SANTOS — Vendo 109.000 m2, casa, nascente, pomar (posse e bemf.) Cr$ 80.000 Francisco — 248-5760.

VERANEIO

CLOSIGO IMOVEIS — Vde. Galpão perto Av. Brasil. Bonsucesso 450m2 sob. excelente plataforma 7,5 pé dir. farto estacionam. serv. p/q.q. ramo de atividade. peq. indust. depósito of. transport. Tr. 221-1238 221-1251 CRECI 558.

ESTRADADA PEDRA DE GUARATIBA nº 9 102 — ao lado do Bar do Bebeto — terreno c/ 3 frentes — tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. — R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1 107 — tel. 222-7808 — das 09 às 18 horas — CRECI — 1 357.

PRAIA DE PONTA NEGRA — Vdo. ótimo lote por 6 mil à vista, tel. 245-4480, Sr. Araujo. CRECI 1047 GB.

DIVERSOS

JUIZ DE FORA — Terreno no centro da cidade, 892m2 — Rua Batista de Oliveira, 381 em frente ao Bradesco, 240 mil. Bellini — 236-3779 — Rio.

COMPRA E VENDA COMERCIO E INDUSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Passa-se oficina grande por novo — Apenas 10 mil — Corrêa Dutra, 59 — L. 1 — Sapataria — 245-9504.

BAR c/ adic. Abolição fer. 25 ent. 25 peq. moradia. Tr. c/ Salgado Rua Brasilina 8 s/202 Cascadura CRECI 551.

BAR restaurante vdo bem localizado a 100 m. da Praça Paulo Frontin Nilópolis tr. no local R. Nicolau Cobelas 88 possibilidades instalar boite. Livre desembaraçada.

BAR CAIPIRA num dos melhores pontos comerciais e progressista desta cidade. Contrato bom, aluguel rel. férias 25 mil, vendo parte de um sócio que não pode trabalhar. Antonio Queirós. — Av. Pres. Vargas, 446 — 3º.

BAR — Churrascaria em grande ponto industrial de São Cristovão, contrato novo de 5 anos, aluguel de 340,00 férias progressivas, casa entregue e empregados, podendo duplicar o seu movimento, pois o dono não pode estar à frente do negócio, vende com apenas 13 mil de entrada. Av. Pr. Vargas, 446. Queirós.

BAR — Vendo motivo ser só. 40.000 c/ 15.000 entrada, Rua São Luiz Gonzaga, 415. São Cristovão.

CLOSIGO IMOVEIS — Vdo. Posto gasolina. Band. Petrobrás. 4 bombas, 2 boxes p/lav. ter. prop. esq. Via princ. mot. viagem. Pista 40 ou 20. Neg. oport. Tr. 221-1238 221-1251 — CRECI 558.

CAEBLEIREIROS p/homens. Vendo salão super luxo, ótima clientela. Garanto 10 mil de féria. Motivo viagem. Rua Barata Ribeiro, 181 — Loja O c/Edon.

EM TERESOPOLIS — Vendo padaria conf. lanchonete, desmancho 6 sacos balcão vendo parte sócio — Tratar — Tel. 261-5687 CRECI 2296.

EM TERESOPOLIS — Vendo posto de gasolina — 6 bombas, 3 elevadores 2½ ton. 6 tonel. 12 tonel. estoque a parte. Telefone 261-5687. CRECI 2296.

FARMACIAS — Vendo em todos os bairros. MINERVINO especializado, 14 às 17 hs. 222-8801. Av. Rio Branco, 108 s/ 603.

HOTEL/RESTAURANTE — Vdo. inc. predio, terr. 7.000 m2. Motivo viagem, c/ 22 aptos. mobiliados, tel. int. ar condicionados. Urgente. Estrada Rio Petropolis. Tr. Luo. S. Francisco, 26 s/703 — CRECI 453.

LATICINIOS — Vende-se negócio ou somente as instalações. Preço baixo. Tratar à Rua Frco. Otaviano, 67-A.

LANCHONETE — Vdo. freg. selec. cont. e loja nov. Movim. acima 30 000 — Pr. 120 000 — Entrada 35 000. Av. Nelson Cardoso nº 15-A — Largo do Tanque.

LANCHONETE Suburbana fér. 22 garant. ent. 40 inst. de luxo. Tr. c/Salgado Rua Brasilina 8 s/202 Cascadura CRECI 551.

LANCHONETE — BAR — Motivo outro negócio — 10 mil entrada — Resto a comb. Rua Pereira Pinto, 353 (começa na R. João Ribeiro) — Fone 230-1057 — Snr. Guerra.

MERCEARIA — Vende-se Av. Ilha das Enxadas, 700-B Bancarios — Ilha Governador. Financia-se. Motivo ter 2 negócios.

MERCEARIA — Vendo urgente, única na redondeza. Acreditada, movimento ótimo, instalação e equipamento completo, estoque discreto, casa ótima 2 sócios, entend. Sr. Silvio, Rua Botucatu, 289, Grajaú.

OFICINA MECANICA — Equip., lant., mec., pint. Vendo motivo viagem. Rua Maria Lopes, 461, Madureira. Sr. Nilson.

OFICINA MECANICA — Vendo, melhor ponto de Vila Isabel toda montada e equipada p/ Volks. Fatura 40.000,00. Local p/ 30 carros. 80.000,00 de entr., saldo financiado em 20 meses. Tel. 231-2246. Sr. Henrique.

OPORTUNIDADE Revendedores Doces e Gêneros Alimentícios — Passo excelente negócio de atacado e varejo com distribuição externa rendosa e mais 3 kombis, 1/68 e 2/69 — Rua Boicbi, 204-B — Bangu. Diariamente das 17 às 21hs.

PENHA — Borracheiro e oficina mecanica passo contrato. 300mts. Funcionando com clientela e telef. Motivo desquite. Viagem. Sra. Silva. Tel. 267-7670.

PENSÃO — Vendo c/ótima freguesia e ótima moradia. Rua Teixeira Júnior, 304. São Cristóvão.

PADARIA inst. de luxo fer. 40 ent. 60 cont. 7 anos novo. Tr. c/ Salgado. Rua Brasilina 8 s/202. Cascadura CRECI 551.

PENSÃO — Localizada na área da Tijuca e Praça da Bandeira, contrato bom, aluguel: 900,00 com diversos cômodos e grande salão de refeições, despensa, área de serviço, etc. Vende por necessidade de viajar, e um bom negócio para pessoa que conheça do ramo. Informações c/Antonio Queirós — Pres. Vargas, 446 — 3º.

TINTURARIA — Vende-se por motivo de viagem. Rua Correia Dutra 81-B.

POSTO c/propriedade — Vende 110 mil lts. faz 100 lubrf. vende 10 milhões de óleo lubrif. tem uma ótima residência, ... 3600 m2, boa lanchonete restaur, pequen. entrada. Tratar Rua Dias da Cruz 143 S/505.

POSTO - Garage. Vende. 50 000 lts. 2 boxes. 4 000m2 área coberta, contrato comercial, bandeira livre. Telefone: 225-4731 Sr. Evaldo.

PADARIA — Vende-se, feria 75 ponto promissor 450 c/ 150. Estrada Velha da Pavuna, 352 A. Del Castilho.

UNICO NO PONTO — Perfumaria cabeleireiro. Vende-se pag. facilitado, Rua Farani, 42 loja E.

VENDE-SE uma lanchonete ótimo ponto freguesia feita. Almirante Tamandaré, 26 loja 58.

VENDE-SE loja de artigos religiosos e de umbanda. Av. 28 de Setembro, 134 loja C. Tratar no local.

VENDO bar e restaurante mot. doença, urg. ótimo ponto no centro. Tratar e ver no Rua Lavradio, 11. Rubem.

VENDE-SE sapataria de conserto, motivo de ter 2. — Rua Clovis Beviláqua, 341 — Tratar Rua Conde de Bonfim, 767-A.

VENDE-SE — Por motivo de viagem café e bar à Rua Santo Cristo, nº 69.

VENDO — Oficina mecanica e galpão c/ 120m2 em Niterói. Serve também p/agência, depósito etc. Financio. Rua Barão do Amazonas 114 Niterói. Perto barcaça.

INDÚSTRIAS

DAVID ARIDIO — Vde. galpão em área de 560m2, Jacarezinho R. Silva Rego, 62, ver no local trat. tel. 230-5747 CRECI .. 2109.

Nova Iguaçu

Prédio c/ loja e galpão — Vendo em excelente ponto — na Rua Nilo Peçanha c/ luz. telefone e força — Tratar diretamente c/ proprietário — Marcar hora para ver c/ Da. Luzia — Tel. 266-0772.

Restaurante, Lanchonete e Boite

Localizada em magnífico ponto da Zona Sul — c/ Ar Condicionado Central, etc. — Facilito pagto — Tratar c/ Da. Luzia — Tel. 266-0772.

Residência

Vendo Belíssima residência, c/ 10 000 m2 — Moderna, Piscina Acquazul, Campo de Foot-Ball c/ refletores, Quadra de Vollei, etc. — Terreno todo gramado e ajardinado — Excelente para Clube ou Hotel Turístico — Situada em Nova Iguaçu — Rua de acesso a cidade — Melhores detalhes c/ Da. Luzia — Tel.: 266-0772

Loja Flamengo

Localizada em excelente ponto da Zona Sul — De esquina e amplo — Melhores informações c/ Da. Luzia — Tel. 266-0772.

Nova Iguaçu

Vendo excelente terreno c/ 14 800 m2 — Situado na principal rua de acesso a cidade — Ponto excelente para qualquer negócio — Melhores detalhes c/ Da. Luzia — Tel.: 266-0772.

Loja Men de Sá

Centro — Vendo excelente loja c/ 255 m2 — c/ Ar Condicionado Central, etc. — De Esquina — Excelente ponto para qualquer ramo de negócio.
Tratar c/ Da. Luzia — Tel. 266-0772.

IMÓVEIS ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE 2 vagas para rapaz em casa de familia com refeições. R. André Cavalcanti, 123 casa 2 ap. 101.

ALUGO vários quartos para casal. Rua Maia Lacerda, 652. Largo do Estácio.

ALUGO qto. p/3 rapazes ou casal e outro p/1 p. lavar e coz..R. Francisco Muratori 108 — Próx. Cinelandia.

ALUGA-SE aptº de frente, sala qto. coz. banh. R. Francisco Muratori, 108 — Próx. Cinelandia.

ALUGA-SE — 3 quartos no Centro a partir de Cr$ 140,00 — Ruas do Monte, 15 e Conselheiro Zacarias, 125, quarto 5. Tels. 238-4929 ou 258-7434.

ALUGO vaga em grande quarto meb. p/ morar c/ médico p/ referências. — Rua Washington Luis 16/404.

ALUGO — Ap. 204 à R. Riachuelo, 42. Alug. 340,00 e encargos. Chaves c/ port. e trat. Senador Dantas, 117/634. Tel. 242-0180. BRUNO. CRECI 3039.

ALUGO — Otimo quarto para casal ou solteiros, pode lavar e cozinhar. Rua do Lavradio, 182. Centro.

ALUGA-SE quarto mobiliado de frente a rapaz credenciado. Riachuelo, 405 ap. 305. Centro.

ALUGA-SE vagas p/moças e senhoras, ambiente selecionado. Trav. Muratori nº 11. Tel. 229-9112 — Centro.

ALUGA-SE — Apartamento 903 sala e quarto. De frente. Rua Riachuelo nº 70. Chaves 204 s.l. ou na portaria.

ALUGA-SE em prédio próprio quarto para casal ou snr. Com cozinha e banh. Rua André Cavalcanti, 145.

ALUGA-SE 1 ótimo quarto, p/ 1 senhora ou 2 rapazes c/ móveis, ambiente de respeito. R. República do Libano, 13 sobr.

BAIRRO FATIMA — Otimo ap. p/ 2 ou 3 moças (400,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. 7 às 7 R. Carioca 55 sob. 231-1460. Dou fiador p/ outros.

BOX — Garagem — Aluga-se no Ed. Garagem S. Bento, perto Praça Mauá. Tratar 255-3138. Roberto, das 7 às 9 hs.

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado independente senhor ou rapaz. Rua Santana, 124 apt. 405. Jorlanda.

CENTRO — Otimo ap. fr. c/2 qts., sl., coz., ban. e dep. Ver diar. c/ o prop. de 3 as 5 da tarde. R. Maia Lacerda, 36/204. Inf. 227-8260.

CENTRO — Alugo 2 salas de frente conj. indep. p/ moradia ou comercio 300,00. R. Frei Caneca 123. Trat. na loja.

CENTRO — Otima vaga residencial para rapaz solteiro, modesto. Rua Senador Dantas, 117 ap. 2108.

CENTRO — Aluga-se o aptº 901 da Rua do Riachuelo, 148 de sala, quarto, cozinha, banheiro, chaves c/o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 252-5008. CRECI J-301.

CENTRO — Aluga-se 1 qto. a senhor e uma vaga a rapaz q. trabalhem fora. Referências. Av. Beira-Mar, 216, ap. 501.

ESTACIO DE SA — Quarto c/ cozinha independente e arejado, alugo a casal s/filhos ou 2 senhoras. 220,00 mais taxas. Depósito 2 meses. Ambiente familiar. Trazer carteira profissional e referências. Ver à Rua Maia Lacerda, 221 de 10 às 17 horas.

ESTACIO DE SA — Quarto alugo a 2 rapazes ou 2 senhoras que trabalhem fora e dêm referências. 160,00 m/ taxas. Depósito 2 meses. Ambiente familiar. Trazer carteira profissional. Ver à Rua Maia Lacerda, 221 de 10 às 17 horas.

ESTACIO — Aluga-se ótimo apto. 301, à R. Haddock Lobo, 11 — c/ sl., qto., conj., kit., banhº, c/ sinteko — Ver no local — Tratar — PREDIAL CANADENSE LTDA. — R. Alcindo Guanabara, 24/ gr. 1107 — Tel. 222-7808 — das 09 às 17 horas — CRECI 1357.

QUARTOS — Alugam-se com direito a sala, cozinha e banheiro, área com tanque. Um mês adiantado. Pedimos referências Rua André Cavalcanti, nº 110.

QUARTOS — Alugam-se para casais e moças. Podem lavar e cozinhar. Um mês adiantado. Rua União, 30. Esquina de Santo Cristo.

QUARTO à um ou 2 srs. trab. fora, outro maior c/pia. Av. Salvador de Sá, 176.

QUARTO — Alugo pode lavar e cozinhar. Rua da Gamboa, nº 125 — Saúde.

QUARTO — Alugo pode lavar e cozinhar. Cr$ 100. R. Paula Matos, 99, próximo à Rua Frei Caneca.

TRIUNIÃO — CENTRO — Alug. R. Inválidos, 196 apt. 508 conj. Pres. Vargas, 542 and. 59. peq. coz. Chaves port. Tratar 243-5618 — CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — Centro — Alug. Marquês Pombal, 171 apt. 808 conj. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º 243-5618 CRECI 202. (C

VAGA GARAGE 250,00. Av. Almte. Barroso, 63 Edif. Rio de Janeiro. Tratar Av. Rio Branco, 185 sala 701. T. 232-7253.

VAGAS p/ moças c/direito a lavar e cozinhar, 90,00 — Rua Riachuelo, 241 sobreloja 216.

Casas e Terrenos

CR$ 250, 380 — 500,00 casa p/ casal Stº Cristo e apts. R. Riachuelo (c/ dep. 1 mês, sem fiador). Inf. 7 às 19 hrs. 224-3505 R. Carioca 55 sob. Forneço fiadores p/ outros.

CENTRO — Alugo casa 5 min. a pé da Central do Brasil, Cr$ 250. R. Ebroino Uruguai nº 113, das 8 até 17 hs.

ESTACIO — Para pequena família, alugo casa na R. Noronha Santos, 116. Chave no 120. T. 257-0677.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGA-SE amplo escritório. Serve para residencia .Rua Miguel Couto, 124. Chaves com Dr. Luis.

ALUGA-SE 2 grupos de salas junto ou separadas à Rua Acre nº 47 s/1201 e 1206. Tel. 223-1072. Sr. Clemente.

A ORG. MARTIM JORGE — Aluga sala 434 Ed. Darke. Ch. port. Tratar 237-2693. CRECI 3175.

ALUGA-SE — Sala Travessa do Paço, 23 — S/403 (em frente Palácio da Justiça).C/telefone. Mobiliada ou não. ADIBRAS. Trav. do Paço, 23 — S/loja. Tel. 231-1750 e 231-1176. (chaves na administradora).

ALUGO — Espetacular grupo 3 grandes salas, móveis e tel. móveis modernos. Ver. Av. 13 Maio, 23 s/330. Tratar 7 Setembro, 98-5º andar. Aluguel 1.600,00. Fiador.

ALUGO — Metade sala, com mesa, estante e tel. Trav. do Paço, 23, s/211 (em frente Forum).

ALUGA-SE grande loja c/110m2, 2 banh. e sobreloja c/60m2, c/forro e gás, tel. instalados. Av. Men de Sá nº 239. Chaves local.

ALUGA-SE — 1 sala por Cr$ 350,00 ou 2 por Cr$ 700,00 ou 3 por Cr$ 1.100,00. Rua Alvaro Alvim. Tratar 226-0073.

CENTRO — Alugo sala 330,00 com sanitário de frente. Ver diretamente na Pres. Vargas, 633 — Sala 621 Sidhara Predial. Tel. 221-1155 CRECI J-327.

CENTRO — Alugam-se salas na Rua Teófilo Otoni, 113, para fins comerciais. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário na Av. Alm. Barroso, 22, sala 901 — Tel. 242-6487.

CENTRO — Aluga-se sala 605, grande c/ 2 W.C., na Av. Alm. Barroso, 22. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar c/ proprietário na sala 901 — Tel. 242-6487.

CENTRO — Alugo 2 lojas novas 1 ótima pa. lanchonete. Rua S. Passos, 286, próx. Pça. Rep. Tratar no local.

CENTRO — Loja alugo 700,00 ou vendo R. Maia Lacerda 36-B ao lado da Casa da Banha do Est. Chaves e inf. T. 227-8260.

CINELANDIA — Aluga-se sala 607 à Rua Alcindo Guanabara, 17/21. Chaves na portaria. Tratar no local sala 610 ou tel. 252-8324.

CENTRO — Passo contrato loja 180m2 grde. girau junto Av. R. Branco. Tratar 258-6729. CRECI 1963.

CENTRO — Aluga-se a sala 3323 do Ed. "Av. Central", com 50m2 sala ampla, na Av. Rio Branco (esquina do Largo da Carioca e S. José). Chaves no gr. 1714, com a SION de 11 às 18 hs. Tels.: 252-5917 e 232-1603, CRECI J-328. Proposta grátis.

CENTRO — Alugo salas na Rua dos Andradas, 26, Sr. Antonio.

EDIF. MUNICIPAL — Excelente grupo c/ 3 grandes salas, armários embutidos, 3 banº. Av. 13 de Maio — Tratar — PREDIAL CANADENSE LTDA. — R. Alcindo Guanabara, 24/ g. 1107. Tel.: 222-7808 — das 09 às 17 horas — CRECI 1357

ED. CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Av. Almirante Barroso, 63. Alugo 2 salas (1911/1912) c/ saleta entrada — banheiro — copa c/geladeira — atapetado c/ cortinas, ar condicionado. C/ou sem móveis. Tratar no local.

ESTACIO — Aluga-se loja à Rua Presidente Barroso nº 77-A Tratar tel. 222-6571.

FIRMA DE ENGENHARIA procura para alugar grupo com 6 ou mais salas no Centro. Tratar pelo tel: 222-0036 c/ Sr. Darcy.

LOJAS-CENTRO — Alugam-se próximo Praça Mauá as de nº 134-A da Rua Livramento 1-A e 1-B da Rua Leôncio de Albuquerque. Chaves nos locais. Tratar 255-1005.

LOJA NO CENTRO — Passo contrato de uma loja no Centro, com escritório e tel., toda reformada medindo 80 m2, condições módicas. Tratar Rua Figueiredo Magalhães, 226/404. Copacabana, das 8 às 18 hs., diariamente inclusive aos sábados. Organizações Libra Ltda. Tel. 235-3801.

PRAÇA MAUA' — Av. Venezuela, 27, s/712 e 714, juntas ou não. Chaves c/port. Baltazar e tel. 247-8440 e 227-9123.

PREDIO no Centro — Loja, sobrado e galpão. Aluga-se c/ 1200 m2 aprox. Pça. da Republica nº 77. Trat. 20 de Abril, 27.

SALA FRENTE — Alugo 1a loc. em edif. comerc. sala, kit, banh. p/ sal. min. e taxas. Joaquim Silva, 11/501. Chaves port.

SALA de frente no Edif. Lisboa, Av. Pres. Vargas, 590/1608. Trata e mostra o chefe da portaria Sr. Olivio.

TRIUNIÃO — L. Comercial — Alug. R. Andradas, 96 sls. 1104/1105. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º 243-5618 CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — L. Comercial — Alug. Churchill, 94 s/501 e gr. 510/511. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º 243-5618 CRECI 202. (C

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

APARTAMENTO 311 — Sala, qto., coz., dep. 450 e taxas. R. Candido Mendes, 240. Tratar à Trav. Ouvidor, 21-B.

ALUGA-SE — 1 quarto mobiliado de frente mar ia. 2 rapazes idôneos. Av. Augusto Severo, 292 ap. 804. Temporada.

A MOÇA — Trab. fora alugo 120,00 em qto. frente vaga mob. gelad. b. quentes, pode coz. lav. Augusto Severo, 264 ap. 21.

ALUGA-SE o apto. 305 da Rua Góis Monteiro, 156 de sala, quarto, cozinha, banheiro, e área, chaves c/o porteiro. tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 252-5008 — CRECI J-301.

ALUGO quarto mobiliado a rapaz de tratamento, 180,00 Rua Jupira, 67/201. Botafogo. Tel. 246-0440.

ALUGA-SE um quarto p/ 2 rapazes, Rua da Glória 268/212 Tratar Sr. João, na portaria.

MOÇAS — Alugo qto. e vaga, pode lav. coz. 100,00. Tem tel. Perto praia. Benjamin Constant, 28, Santo Amaro, 122-A.

CATETE E FLAMENGO

ALUGO — 1 quarto independente a 1 senhor de trato, R. Andrade Pertence, 17 aptº 51. Tratar diret. c/proprietária — Catete.

ALUGO — Aptos. Flamengo — 300,00, 350,00, 400,00 um mês adiantado. Solução rápida. Figueiredo Magalhães 219 s/410.

ALUGO — Aptos. no Flamengo Cr$ 300,00 — 1 mês adiantado Solução rápida — Santa Clara nº 33, sala 921.

ALUGO — Ap. sala, qto. sep. coz. banh. área/tanq. dep. empr. Rua Ferreira Viana, 62/101. Ch/porteiro. Tratar ECO Adm. Rua Santa Clara, 33 s/611. Tel. 256-2862.

ALUGO — Otimo q. sal. var. sinteco. R. Buarque de Macedo, 71 apto. 602. Preço Cr$ 500,00 mais taxas. Chaves port.

ALUGAM-SE QUARTOS — Com banheiro privativo, café pela manhã, Rua Silveira Martins, 80. Tel. 245-8030. Htel Suiço.

ALUGA-SE ótima vaga para rapaz c/todo conforto. Seleto. Ambiente. R. 2 de Dezembro, 21 aptº 1.

ALUGA-SE — Apt. 2 sl. 2 qts. 2 banh. coz. dep. R. Artur Bernardes, 43/1003. 700 e taxas. Tratar tel. 226-1918. Ch. port.

ALUGO — Vaga p/moça c/direito lav., coz., 150,00. Marquês Paraná, 128 ap. 201. Esq. Marquês Abrantes.

ALUGA-SE um quarto para rapazes. Mobiliado à Rua do Catete 214 casa 32.

ALUGO quarto a snr. de tratamento que trabalhe fora. Peço referências. Tel. 245-7517.

ALUGA-SE quarto a rapaz ou senhor trabalhe fora ambiente sossegado e acolhedor. Tratar tel. 225-1091.

ALUGA-SE — Rua Conde de Baependi nº 34 ap. 701 de frente — 3 q. 2 s. vaga na garagem — Chaves na portaria.

ALUGO — Otimo quarto de frente, mob. p/rapaz de fino trato, c/ref. Tels. 245-5170 e 245-9716.

CR$ 400 — 500 — 800,00 aptºs. de 1, 2 e 3 qts. no Flamengo, c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. 7 às 19 hrs. 231-1460 R. Carioca 55 sob. Forneço fiadores p/ outros.

EM AP. FAMILIA — Aluga-se quarto, duas moças, trabalhem fora. Dá direitos lavar, cozinhar, Catete. 265-3463.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 206, sala, quarto e dependências de empregada na Rua Silveira Martins, 40. Aluguel e taxas Cr$ 700,00. Chaves na portaria. Tratar c/ proprietário na Av. Alm. Barroso, 22, sala 901. Tel. 242-6487.

FLAMENGO — Aluga-se apart. conjugado na Rua Ferreira Viana, 56 ap. 313. Aluguel e taxas Cr$ 400,00. Chaves na portaria. Tratar c/ proprietário na Av. Alm. Barroso, 22, sala 901. Tel. 242-6487.

FLAMENGO — Aluga-se 1 vaga p/moça em ambiente fino. Cr$ 230,00. Tratar 265-9721.

FLAMENGO — Aluga-se uma vaga para moça com direitos tratar p/tel: 225-5206 a partir das 19hs.

FLAMENGO — Temporada — Praia do Flamengo 70 ap. 416, conj. grande mob. nova, gel. louça, roupa cama, coz., ban. comp. 750,00 tudo incluído — 245-1441.

FLAMENGO — Temporada — R. Silveira Martins 132 ap. 707 conj. grande, mob. nova, gel., roupa cama, louça 690,00 tudo incluído — 245-1441.

FLAMENGO — Alugam-se em conjunto ou separadamente dois apartamentos até agora ocupados por embaixadas. Grande salão, 3 quartos, dois banheiros sociais, excelente área de serviço e dependências de empregado. À Rua Barão do Flamengo, 32. Chaves com porteiro João Kallas.

PRAIA DO FLAMENGO nº 2 apto. 802. Aluga-se apartamento de frente com 2 quartos com vaga para guarda de carro.

VAGAS p/rapazes. Buarque de Macedo, 26 casa, fino ambiente. Flamengo.

VAGAS — Alugam-se para rapazes, c/ s/ refeições. Tratar durante a semana. Rua do Catete, 75, sob.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE à Rua 2 de Dezembro, 38, casa 26, 2 grandes cômodos conjugados completamente independentes. Ver no local com encarregado e tratar à Av. Pres. Vargas, 417, sala 901.

ALUGA-SE à R. Barão de Guaratiba, nº 109, quarto e sala a casal sem filhos. Catete.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ALUGA-SE — Conjugado Rua das Laranjeiras nº 336 — apto. 203-B. Pintado. Ver c/zelador. ADIBRAS. Trav. do Paço, 23 — S/loja. Tel. 231-1750 e 231-1176.

ALUGO vagas (2) p/ carro à R. Laranjeiras, 371 p/ apenas Cr$ 75. Tr. c/ Dr. Batista 21-1721 65-6060.

ALUGA-SE duas vagas p/moças ou senhoras c/café banho c/ou s/refeições. Rua das Laranjeiras, 102 ap. 508.

ALUGA-SE — Quarto para moça c/cama. Rua Professor Ortiz Monteiro, 24 apt. c-01.

CR$ 340 — 600 — 700,00 aptº p/ casal Laranj. e outros de 2 e 3 qts. e demais peças (c/ dep. 1 mês, sem fiador). Inf. 231-1460. R. Carioca 55 sob. Dou fiadores p/ outros.

LARANJEIRAS — Alugo apto. 701 R. Gago Coutinho, 26 2 qto. sl. dep. terraço, semi-mob. 700,00 mais taxas. Tr. Sr. Luiz 257-6426 e 222-0454.

BOTAFOGO E URCA

ALUGO — Rua Humaitá, 229/1012, 2 qtos. sala, dep. emp. Tratar Av. 13 de Maio, 23, sala 1822, 600,00 mais taxas.

ALUGA-SE apto. sala 2 quartos e dependências a Rua São Clemente, 95 apto. 606. Chaves c/ porteiro. Tratar 225-6460.

ALUGO — Aptos. Botafogo — 300,00, 350,00, 400,00 — Um mês adiantado. Solução rápida. Fig. Magalhães, 219/410.

ALUGO — Aptos. Botafogo — Cr$ 300,00, 1 mês adiantado. Solução rápida — Santa Clara nº 33, sala 921.

ALUGO — 1 quarto p/moças todos direitos e tel. 246-0846 e 235-4082 p. referências Gal. Severiano.

ALUGA-SE — Conjugado grande Praia de Botafogo nº 356 — ap/1257. Bom estado. Ver c/ zelador. Cr$ 340,00 e taxas. ADIBRAS. Trav. do Paço, 23 — S/loja. Tel. 231-1750 e 231-1176.

ALUGA-SE moradias confortáveis independentes para casal. Rua Dona Mariana 173 Botafogo.

ALUGA-SE p/ casal um quarto grande frente mob. dir. tel. coz. gel. R. Voluntários 1. praia. 237-2697 ou 246-4721.

ALUGAM-SE 2 quartos. Rua Pinheiro Guimarães nº 25, Botafogo.

ALUGA-SE quarto a rapaz solteiro. Rua Paulino Fernandes, 11 — Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apto. 404 à R. General Severiano, 205 c/ sl., 2 qts. coz. banho. Ver no local c/porteiro. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24 Gr. 1107. Tel. 222-7808 — das 09 às 17 horas. CRECI 1357.

CR$ 360 — 500 — 600,00 aptºs. de 1, 2 e 3 qts. Botaf. (c/ dep. 1 mês, sem fiador). Inf. 7 às 19 hrs. 224-3505 R. Carioca 55 sob. Dou fiadores p/ outros (231-1460).

MOBILIADO — Com tel. sala, 3 qts. amplas depends. Av. Pasteur, bonita vista. Curto/longo prazo EDVAR VASCONCELOS IMOVEIS 235-6783 ou 255-2924. CRECI 1762.

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se apt conjugado de frente nº 460 apt. 126 — aluguel de Cr$ 633,00. Tel. 264-2517 — (Taxa incluída).

PRAIA BOTAFOGO — Aluga-se p/alg. meses apto. mob. c/ gel. tv. vaga na garage. Tratar: Tel. 235-6890 até às 11 ou depois das 19hs.

SÃO CLEMENTE — Aptº q. s. b. c. Cr$ 420,00 c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. 7 às 7 R. Carioca 55 sob. 224-3505. Dou fiador p/ outros.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE — Ótimo aptº, qto., s/ sep. dep. i. inv., mob., Eletrola, tel. TV, ar cond. tapetes, cortinas, louça, r. cama etc. Tudo novo. Av. N. S. Copacabana, 1017-502. Tratar 604.

A PARTAMENTOS — Mobiliados — Temporada — RIO-ALFA IMOVEIS, Barata Ribeiro, 87 s/ loja. Tels. 237-1133 — 255-2016.

ALUGAMOS p/ temporada aptos. mobiliados todos os tipos. Rua Figueiredo Magalhães, 219 gr. 501. Tel.: 256-5685.

ALUGA-SE quarto em casa família mineira a moças educadas. R. Dias da Rocha, 31 c/ 4.

ATLANTICA — Alugo apto. conj. grande frente para o mar, Cr$ 690,00 mais taxas. Tel. . . . 249-7187.

A MOÇA trab. fora, alugo 100,00 vaga mob. praia casa luxo gelad. b. quente pode coz. lav. Mtro. Viveiros Castro, 154.

ALUGA-SE apartamento mobiliado, sala, quarto, separado 2 quartos contrato ou temporada. Fone: 255-1391.

A PARTAMENTOS TEMPORADA curta ou longa — mobiliados divrs. taman. Copacabana c/ Imob. do Turista — Tel.: 236-1573 — R. Barata Ribeiro, 54 loja H.

ATLANTICA Nº 3958 apt. 1001, etc. Vista maravilhosa, grande living, ar refrigerado, 3 qts. armario, copa, 2 banheiros, coz. área, tanque, garage, dep. emp. Ver porteiro. Tratar 2a. à 6a. de 9 às 12h. 235-3817 PAULO WANDERLEY CRECI 1078.

A PARTAMENTOS Temporada é com BASILIO — Tel.: 235-4813. CRECI 1777.

ALUGO — Aptos. em Copacabana — Cr$ 300,00 1 mês adiantado. Solução rápida. Santa Clara, 33, sala 921.

ALUGO — Aptos. Copacabana. 300,00, 350,00, 400,00. Um mês adiantado. Solução rápida. Fig. Magalhães, 219/410.

A PARTAMENTOS mobiliados por temporada. Copacabana Holiday Ltda. Rua Barata Ribeiro, 90 gr. 204. Tels. 236-1964 e 235-5181.

A BASIMAR tem sempre os melhores aptos. mobiliados para temporada curta ou longa. Barata Ribeiro, 90 sl. 205. Fones 255-0371 — 255-1707 — 236-3822 — CRECI J-401.

ALUGO apto. barato 1 sl 3 qtos. 2 banheiros área c/ tanque. R. Assis Brasil, 194 s/ 103. Tel.: 227-3823.

APTO. CONJUGADO — Cozinha e banheiro. Rua Julio de Castilho nº 35 aptº 1009 — Aluguel Cr$ 400,00. Tratar Dr. Theophilo — 222-3937 — 222-5992 — 222-0921.

APARTAMENTO de luxo mobiliado com telefone na beira da praia. Com geladeira e ar refrigerado, televisão e móveis de jacarandá, três quartos e salão. Av. Princesa Isabel nº 82 aptº 903 — Tratar Dr. Theophilo — tel. 222-3937 — 222-5992 — 222-0921.

ALUGAMOS — Apts. mobiliados meses ou dias. Ocupação imediata. Admo. Roraima. Tel. 256-3131. Tratar Av. Copacabana, 605 sl. 704.

AV. ATLANTICA, 2376 apt. 702. Vista magnífica, mobiliado. Telefone, 2 sls., 2 qts., depend. serviço. Mínimo 6 meses.

ALUGA-SE — Quarto mobiliado a 2 moças ou senhoras que trabalhem fora. Av. Copacabana, 1236/306.

A MOÇA DISTINTA Casal alemão aluga quarto finamente mobiliado c/ todos direitos — Único inquilino 450,00 pede referências. Tel. 257-4147.

ALUGO — Ótimo qt. temp. ou não r/ cama ban. qte. tel. café c/s refeições, lavadeira. Rapazes educados 250. Av. Copacabana, 492 ap. 301.

AV. COPACABANA 796 — Alugam-se 2 aptos. mobiliados 209 e 1005, contrato ou tempor. Chaves c/ porteiro. Tel. 255-3198.

ALUGO — Av. Copacabana 387 apto. 706. Saleta, coz., banh., e quarto. Chaves na portaria. Tel. 237-4876.

ALUGA-SE ou vende-se apto. mobiliado, atapetado, com telefone. Rua Domingos Ferreira 63 apto. 208. Telefone 237-4267.

ALUGO — Quarto mobiliado p/ dois rapazes de responsabilidade. Rua Barata Ribeiro 60/706. Tel. 256-0438.

ALUGA-SE — Quarto e vagas para moças e rapazes. Rua Barata Ribeiro nº 503/601. Fone: 256-8290.

AV. ATLANTICA 2440/511 — Trasp. contr. mot. viag. 3 qts. salão, dep. empr. coz. área c/tq. banh. soc. c/box. Aluq. 960,00 tx. Vendo dorm. duplex marfim c/10 portas, colc. molas, ocasião.

ALUGO — Ótimo quarto indep. mob. luxo rapaz ou sr. gabarito, ambte. sofist. tranq. tod. direitos. R. Toneleros, 271/502. T. 256-5367.

ALUGO — Temporada ap. conj. mobiliado e pertences. 650. Ver tel. 247-4589. Barata Ribeiro 418.

ALUGA-SE — Quarto grande móveis, c/roupa de cama, sra. trabalhe fora 400. Belford Roxo 294/402.

ALUGO — Apto. sala, 2 qtos., banh., área c/tanque, dep. emp. e garagem. Rua Décio Vilares, 323-304. Ch. porteiro. Tratar ECO Adm. Sta. Clara, 33 s/ 611. Tel. 256-2533 — 256-2862.

ALUGA-SE um quarto a 2 rapazes Cr$ 200,00. Leopoldo Miguês, 36 apto. 13. Copacabana.

ALUGO — Ap. sala, 3 qtos., voz., banh., área tanque, dep. empr. compl. Rua Barata Ribeiro, 60/705. Ch. porteiro. Tratar ECO — Adm. Rua Santa Clara, 33 s/611. Tel. 256-2533 — 236-2862.

AV. PRADO JUNIOR, 145/1003. Aluga-se conjugado, mobiliado, coz., e banheiro separado. Tel. 223-4539. Sr. Manoel.

ALUGA-SE exc. apto. mob. c/ telefone, temp. dias, ou meses, saleta sl., qto., sep. etc. Tel. 247-6433 — 235-5046.

ALUGAM-SE — Vagas para rapazes em ambiente familiar. Rua Siqueira Campos, 221-A.

ALUGA-SE uma vaga para moça ou senhora. Pede-se referências. Tel. 236-1207.

ALUGO — Apto. mob. sala e quarto mob. temp. ou contrato. Barata Ribeiro, 803 apt. 402 (Posto 5). Chave port. Trat. 257-2508 — 257-2884.

ALUGO — Ótimo apto. mob. salão, 3 qts. dept. comp. c/tel. Ver Souza Lima, 257/501. Chaves port. Tratar tel. 257-2508 e 257-2884. Preço Cr$ 2.600.

ALUGO P 2 frente mar, quarto mob. homem fino 350 mês, troca refs. Chaves favor R. Ronald Carvalho, 55 ap. 201. Casa família.

ALUGO APTO. — R. Xavier da Silveira, 104/602. Sl. 3 qts. banh. coz. dep. emp. Al. 950,00. Trat. CONTRAL. Tel. 221-3201. R. 7 de Setembro, 98 gr. 801. Chaves c/ zelador.

ALUGA-SE vaga para moça que trabalhe fora. Tel. 257-7660.

ALUGA-SE apto. quarto, sala, cozinha, banheiro, Rua República do Peru, 147 apto. 905, Cr$ 700,00 mais taxas. Tel.: 267-7908 à noite.

ALUGA-SE vaga para moça com todos os direitos Cr$ 150,0 Tratar com Francinelse. Rua Raul Pompéia, 23 apto. 703 — Copacabana.

ALUGA-SE — Apto. Copa de 1 a 3 quartos Cr$ 300 a 900 e p/ temporada c/ ou s/ fiador. Copacabana, 1085/601.

ALUGO — Para temporada 2 apartamentos de sl., qto. mobiliado. Copacabana. Tel.: 256-3684.

ALUGO apt. conj. 509 R. Gomes Carneiro, 138 c/ótimo arm. emb. prox. Castelinho. 480 mais taxas. Ch. c/port. T. 258-0468.

AV. N. S. COPACABANA — Conjugado grande (400,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. 7 às 7 R. Carioca 55 sob. 231-1460. Dou fiador p/ outros.

ALUGO aptºs mob. c/ gel. temporada dias ou meses de 1, 2, 3 qts. Tratar Av. Copacabana, 500/706 ou pelo telefone 237-4585.

A SOIMAR — Aluga apt. c/ sala 2 qts. B. Ribeiro, 370. Tratar Avenida Copacabana, 750 s/705. Tels. 257-9919 ou 236-4736 ou 255-3938. CRECI 318.

ALUGO — Vaga só um rapaz fino trato. Roupa cama e café. 200. Av. Copacabana, 872 apt. 101. Perto praia.

A SOIMAR — Aluga apt. qt. qts. e qt. e sala mobiliados Tratar Av. Copacabana, 750 s/ 705. Tels.: 257-9919 ou 236-4736 ou 255-3938. CRECI 318.

ALUGA-SE a moças quarto mob. c/tel. e vagas em outro de frente. Tel.: 256-4315 — D. Ligia. Copacabana.

ALUGO TEMPORADA ótimo apt. frente mob. gel. etc. Ronald Carvalho, 166 ap. 71. Tratar 236-3833.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a pessoa de responsabilidades. Rua Duvivier, 18 apt. 203. Tel. 237-0057.

ALUGA-SE um quarto pequeno mobiliado p/ senhor ou rapaz de trato. Av. Copac. I. praia. 237-2697.

ALUGO quarto de empr. c/ móveis — 250 — a rapaz ou moça que trabalhe fora. R. Duvivier 12 ap. 204. esquina de Av. Atlantica.

COPACABANA — Aluga-se, prox. praia, pintado c/sinteco, R. Gomes Carneiro, 34 apt. 605 sl. e qt. separados, coz. banh. Cr$ 620,00. Chaves c/porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 590 s/1407. Telefone 243-1296 — CRECI 3084.

CLOSIGO IMOVEIS — Aluga Copacabana apts. 3 qts. 2 qts. e qt. e sala mobiliada com telefone e garagem, temporada curta ou longa. Ar cond. Tr. 221-1238, 221-1251 ou Barão de Ipanema, 43 Gr. 8 — CRECI 558.

CR$ 400 E 500,00 (2 aptºs. no Leme) 1 conjugado outro q. s. separados (c/ dep. 1 mês, sem fiador). Inf. 7 às 7 R. Carioca 55 sob. 231-1460. Dou fiadores p/ outros.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 706 da Rua Raul Pompéia, 14, sala e qto. separado, cozinha, banheiro, depend. empregada e área c/tanque. Chaves c/porteiro. Tratar IMOB. MELBA — Trav. do Paço, 23-11º and. Tel. 231-3673.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 802 da Rua Sá Ferreira, 228: Conjugado, banheiro e cozinha. Chaves no local c/ pintor. Tratar IMOB. MELBA — Trav. do Paço, 23-11º and. Tel. 231-3673.

COPACABANA — Grande quarto de frente, bem mobiliado, telefone, entrada separada — Aluga-se. Tel.: 236-3793.

COPACABANA — Aluga-se o aptº 604 da Rua Barata Ribeiro, 232 de sala, quarto, cozinha, banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel: 252-5008. CRECI J-301.

COPACABANA — Aluga-se o aptº 1.111, da Rua Barata Ribeiro, 181, de sala, 2 qts., cozinha, banheiro, dep. de emp., sinteco, armários embutidos, área de serviço, telefone, chaves c/o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 252-5008. CRECI J-301.

COPACABANA — Aluga-se o aptº 201 da Rua Sousa Lima, 366 de sala, 3 qts., cozinha, 2 banheiros sociais, dep. le empreg. e garagem. Chaves c/o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 252-5008. CRECI J-301.

COPA — Aluga-se apto. de frente. 2 por andar, q. e 2 s., ou s., e 2 q., coz., banh. e dependência emp. Armários embutidos. Vista para mar. T. 256-1941.

COPACABANA — Temporada — alugo aptos. quartos e sala, mob., c/roupa de cama, dias ou meses. Tel. 235-1094.

COM TELEFONE — Universitária procura outra p/div. despesas, c/apt. confortável no P. 6, tel. 231-3322 — 287-1009.

COPACABANA — Aluga-se apto. 2 qts., sala e demais depend. Rua Domingos Ferreira 31/801. Chaves no local das 9 hs às 13hs. Tel. 236-5763.

COPACABANA — Aluga-se pequeno quarto para senhor. Tel. 255-1427.

COPACABANA — Amplo ap. todo mobiliado c/ 3 qt. 2 sl. jard. inv. dep. por 2 meses. Alugo. R. Júlio de Castilhos, 25/1103.

COPACABANA — Aluga-se apto. todo atapetado c/3 s., 3 qtos., banh., copa, coz., dep. emp., c/telefone. Ver Rua Raimundo Corrêa, 28-602. Cr$ 1.900,00 mais taxas. Tratar Av. Rio Branco, 116-12º às 14 às 17 horas.

COPACABANA — Rapaz morando só, aluga vaga mobiliada p/ 300,00 p/ rapaz idôneo. Av. N. Sra. Copacabana, 1145/405. Tratar após 18 hs.

COPACABANA — Alugo, quase praia, Constante Ramos, 23 ap. 504 c/ou sem telefone, sl. 3 qts. dep. empregada. Ver local c/Sr. Domingos. Tratar 242-9774 e 232-2076.

FERIAS NO RIO — Temos div. aptos. c/ 1, 2 e 3 qtos. Luxuosamente mobiliados p/ temporada. Visitas com a R. BRUM IMOBILIARIA. R. Siqueira Campos, 43 s/ 615. Tel. 255-2028.

LEME TEMPORADA — Al. apto. sala e quarto separado, mob. c/gel. R. Gustavo Sampaio, 738/106. Tel. 265-6468.

LEME — Vaga a moça que trabalhe fora com referência, apt. de frente: 258-7000.

POSTO 6 — Quarto indep. mobiliado p/ moça trabalhe fora. Preço 300,00. Tratar 247-4973 após às 10 horas.

QUARTO — Aluga-se para casal ou dois rapazes com todos direitos. 236-4723.

QUARTO — Leme — P/ Sra. que trabalhe fora. Banheiro privativo. Cr$ 250,00. 257-1514.

RUA TONELEROS Nº 146 apt. 802 fte. Alugo j/ inv. ar refrigerado 3 sls. 3 qts. armários garagem 2 banhs. coz. área tanque dep. emp. Ver local hoje de 13 às 15 h. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12 h. 235-3817 PAULO WANDERLEY CRECI 1078.

RUA DECIO VILARES nº 191 apt. 205 alugo sl. qt. sep., coz., banh., área, tanque, dep. emp. Ver port. Tratar 2a. à 6a. de 9 às 12h. 235-3817. PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

RUA SA FERREIRA nº 215 apt. 302 alugo sl., qt., conj., coz., banh., ver port. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12h. 235-3817 PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

SANTA CLARA — Ótimo ap. p/ resid. ou atelier (460,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. 7 às 7 R. Carioca 55 sob. 231-1460. Forneço fiadores 100% p/ outros apts.

TEMPORADA OU NÃO — Conj. mob. ou não. Trat. hoje até 14 hs. Av. Atlantica 928/410.

TRIUNIÃO — Copacabana. R. Barata Ribeiro, 436 apt. 701 — s sls, 2 qts (arm. emb.) dep. emp. vaga garage, prox. F. Magalhães. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º — 243-5618 — CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — COPACABANA — Alug. Prado Junior, 135 apt. 1002 — conj. recém pint. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º. 243-5618. CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — COPACABANA — Alug. Miguel Lemos, 46 apt. 801 sl, 3 qts, dep. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 542 and. 5º. 243-5618. CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — COPACABANA — Alug. Cinco de Julho, 367 apt. 101 conj. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º. 243-5618. CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — COPACABANA — Alug. Ministro Viveiros Castro, 15 apt. 701 conj. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º 243-5618. CRECI 202.

TRIUNIÃO — COPACABANA — Alug. R. Constante Ramos, 53 apt. 207 sl e qt sep. (arm. emb.) varanda, tel. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º 243-5618. CRECI 202 (C

TRIUNIÃO — COPACABANA — Alug. Av. Princ. Isabel, 134 apt. 408 conj. (arm. emb.), mobiliado c/tel. Chaves port. Sr. Antônio. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º. 243-5618. CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — Copacabana — Alug. Prado Júnior, 135 apt. 514 conj. Chaves apt. 211. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º 243-5618 CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — Copacabana — Alug. Av. Copacabana, 80 apt. 203 sl. e qt. sep. Chaves tels. 257-3506 — 255-3906 Dr. Pessoa — Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º — 243-5618 CRECI 202. (C

TEMPORADA — Móveis, louça, roupa de cama. Trat. com prop. Aires Saldanha, 76 ap. 701. Esq. Miguel Lemos.

TEMPORADAS — Alugo apartamentos mobiliados, dias ou meses. Av. Copacabana, 374/306. Tel. 255-3874. Da. Nair.

UNIVERSITARIA, com apartamento equipado, procura outra para dividir despesas. Informações: 394-2082 — 268-7856.

VAGA — Alugo a moça que trabalhe fora "Copacabana" 255-2067.

VAGAS a 2 rapazes 100,00 cada. C/ direitos. Siqueira Campos 203 apt. 601. D. Bernadete.

VAGA — Aluga-se p/moças trab. fora em apto. sra. só. Amb. confortável. [illegible] 150,00. Prado Júnior, 281/915.

VAGA — Uma moça trabalhe fora, referência. Posto 2. Tel. 256-2310.

IPANEMA E LEBLON

ALUGO 1 apto. sl. qto. separado 2 arm. embut. garagem esquina praia. R. Aníbal Mendonça 16/111. Tel. 227-3823.

A ORG. MARTIM JORGE aluga 1a. locação cobertura 3 qtos. 2 salões, 2 banhs. cor. cop. coz. 2 qtos. emp. garagem Nascimento Silva 104 C-01 — Ch. encarregado 237-2693 — CRECI 3175.

A ORG. MARTIM JORGE aluga 3 qtos. 1 sla. Jard. inv. e dep. comp. Visc. de Pirajá 151/202 — Ch. Luís 149 — Tel. 237-2693 — CRECI 3175.

ALUGA-SE — A Rua Visconde de Pirajá 284 apto. 601 c/3 quartos, 2 salas e dependências. Cr$ 1.500,00. TEL. 266-5984.

ALUGO — Quarto mobiliado rapaz solteiro. 120,00 cruzeiros. Rua Garceix 30. Terr.

ALUGA-SE — Ótimo apart. sala, quarto separado cozinha, banheiro, garagem, 650,00 mais taxas. Rua Alberto Campos, 51/303. Tratar 227-8222.

A SOIMAR aluga Av. Epitácio Pessoa, 2142/401 apt. c/sala 3 qts. dep. emp. c/linda vista para a Lagoa. Tratar Av. Copacabana, 750 s/705. Tels.: 257-9919 ou 236-4736 ou 255-3938. CRECI 318.

ATENÇÃO — Alugo ap. 3 qts. c/ arm. embs. todo atap. sl. dep. e garg. R. Visconde de Pirajá, 379/204. Trat. 242-5450. CRECI 772.

IPANEMA — Aluga-se apt. mobiliado e atapetado de sala, 2 quartos e dependências. Preço Cr$ 2.000,00 incluindo taxas. R. Barão da Torre, 42 apt. 302. Chaves c/porteiro.

IPANEMA — Aluga-se na Rua Nascimento Silva, 130, o apto. 102, de saleta, sala, 3 qtos., banh., coz. e dep. de empreg. Aluguel Cr$ 1344,00 e taxas. — Tratar no apto. 101. Telef. 247-3864.

IPANEMA — Aluga-se à R. Prudente de Morais 1440 ap. 702 2 sls., 3 qts., demais deps. 2 v. garagem. Tratar Av. Rio Branco 138-2º Tel. .... 224-1422, das 9 às 11 ou 14 às 16hs.

JOÃO LIRA, 135 — 1a. loc. alto luxo, s. 2 qts. garagem, tel. int. mármore, azulejos decor. play-ground. Tel. 247-9867.

LEBLON — Alugo apt. início Av. Niemeyer, 174/602 sl. qt. sep. banh. coz. grandes frente p/mar, mobiliado, garagem.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva 50 bloco C-2 ap. 704 c/ tel., de luxo, 3 qts./dep. compl. — SETAD. Rua Arquias Cordeiro 316 sala 302 — 281-2511.

LEBLON — Aluga-se vagas mobiliadas para rapaz. Ataulfo de Paiva, 255/302. Tel. 227-5198.

LEBLON — Aluga-se o aptº da Av. Bartolomeu Mitre, 990 de sala, quarto, cozinha, banheiro, chaves c/ o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltd. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, Tel. 252-5008. CRECI J301.

LEBLON — Alg. ótimo apt. R. Cupertino Durão, 112/101 — 1.000, — Chvs. José Teixeira port. Prédio 105 — Tel. 252-5301 — CRECI 542.

RUA Prudente de Moraes, 1347 aptº 102, aluga-se, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais terraço amplo copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage, pintado de novo, acabamento de primeira. Chaves com o porteiro. Tratar 232-7318 aps 14,30 horas. CRECI 888.

VISCONDE DE PIRAJA 315/801 — Aluga-se apt. amplo frente c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, arm. embs. ar cond. cozinha, dep. emp. e vaga p/ carro. Aluguel Cr$ 1.750,00. Tratar Adm. ACIR R. Alvaro Alvim, 27 2º and. c/D. Marlene.

VIEIRA SOUTO — Ipanema, j. inv. 4 qts. 5 banh. 3 qts. j. inv. 4qts. 5 banh.3 qts. empreg. 3 vgs. gar. Alug. 12.000,00. Tel. 227-5468.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

JOQUEI-CLUBE — Aluga-se apt. 204 R. José Roberto Macedo Soares, 12 c/ s/dupla, 2 qts. qt. dep. empr. etc. Cr$ 850. Chaves c/porteiro.

SÃO CONRADO BARRA E RECREIO

ALUGO apto. 2 quartos, sala e dependências. Praça Euvaldo Lodi, 15. Procurar o zelador. Tratar 223-0242. Sr. Marques.

Casas e Terrenos

TRIUNIÃO — Barra Tijuca — Alug. Av. Sernambetiba, 3200 c/ 64 — mobiliado inclusive gel., tel., sl., 2 qts. Alug. 850,00. Chaves Sr. João port. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 and. 5º 243-5618 CRECI 202.(C

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGA-SE sala e saleta de frente, e um quarto. Rua do Catete, 127, para fins comerciais.

ALUGA-SE — Para consultório ou profissionais, aptº 1102 Miguel Lemos, 44, 120m2. Cobertura, 4 salas e varandas. Tel. 227-4086.

ALUGO — Sobreloja c/ 42m2 — frente esquina c/ Av. Copacabana, Posto 4. Tratar: Figueiredo Magalhães, 147/204.

ALUGA-SE — Conjunto de salas de 45m2, com ou sem vaga de garagem. Edifício novo, primeira locação, excelente ponto. Ver com porteiro Rua Miguel Lemos, 41, esquina Av. Copacabana, sala 1106. Tratar Sr. Roberto, tel. 234-8145 ou 287-4373.

ALUGA-SE sala 1203. R. Miguel Lemos 41, esq. N. S. Copacabana. Edif. novo. Chav. c/porteiro: Inf. c/ Dr. Reynaldo — 225-4899 e 245-3228.

ALUGA-SE Loja 347-Y. Rua Almirante Tamandaré, 66 com Catete. Chaves na portaria. Tratar telefone 222-7808.

ALUGAMOS à Rua Santa Clara, 50 as salas 919, 1014, 1103, 1104, 1112, 1a. locação. Tratar ECO — Adm. R. Sta. Clara, 33 s/611. Tel. 256-2533 — 256-2862.

ATENÇÃO — Passa-se o contrato de uma loja à Rua Sorocaba nº 810 Botafogo serve para outro ramo de negócio. Tratar pelo tel. 229-1627 David ou Adelino.

ALUGO loja vazia. Rua das Laranjeiras 122 loja 5. Tratar Rua Laranjeiras 103 loja M. Telefone 265-6174.

AV. COPACABANA, 1120 s/ 405 c/ banh. privat. Ed. comercial, alugo. Chaves c/ porteiro Luiz. Tratar 252-7261.

BOTAFOGO — Aluga-se loja primeira locação, Rua Farani nº 42-B. Tratar tel: 249-9261.

CATETE — Alugo dependências p/depósito ou pequeno comércio. Tenho força ligada, escritório e telefone. T. 245-6762.(C

COPACABANA — Alugo sobreloja, 212 da Av. Princesa Isabel, 7 — 30m2 — Dr. Nelson 252-2558.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 254 — Alugo as sobrelojas 201 (108m2), 204 (110m2) e 206 (35m2) com vagas na garagem. Tratar c/ proprietário Sr. Marcos. — Tels. 242-9774 e 232-2076.

LOJA ou depósito, alugo Rua S. Clemente, 98 ótima lojas 6/7, M—M 30m2, dois salários. T. 256-6339.

LOJA — Alugo R. Ubaldino Amaral, 20. Ver diariamente e sábados até 13hs. Tratar 260-3305 ou 230-5399 Walter.

LOJA — Copacabana — Aluga-se a Rua Inhangá 7 — Ótima loja com 90m2 mais área de 40m2 1a. locação tel. 236-0163.

LEBLON — Lojas s/ luvas à Av. Ataulfo de Paiva, nº 1.174 55-B, 9, 11, 13, 14, 20. Cr$ 200,00 cada. Tr. 252-6667.

SOBRELOJA — Alugo c/ 850m2, 1a. loc. 2 vagas carro. Elev. e escada priv. Princesa Isabel, 350. México, 74-802. Tel. 221-3348 — CRECI 710.

SOBRELOJA — Passa-se uma sobreloja grande com 110m, à Av. Copacabana, de frente toda envidraçada, tel: 256-0251.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE — Na Rua Senador Furtado, 39 — apto. 108 c/3 qtos. sala-conj. deps. completas e garage. Tratar fone: 231-0951.

ALUGA-SE — Quarto mobiliado a moça ou rapaz que trabalhe fora. Tel. 234-2486. Rua Melo e Sousa ,130/302.

ALUGAM-SE 2 ótimos aptos. Rua Lopes Ferraz, 31, começa Fonseca Teles — 2 qts., sala banh., coz. Chaves local. CRECI 1238.

ALUGA-SE — Um quarto com banheiro independente para rapazes. Rua Frolick, 204 c/3 São Cristóvão.

CANCELA — Al. c/ tel. gás, ent. carro, sl. 2 qs. ban., coz., C.I.M. da, não falta água, frt., quinta B. V. R. Sinimbu, 87, 2,1% s. mo.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo quartos casal ou rapazes. Rua Paraíba, 16.

QUARTOS — Kitchnete, pintados, alugam-se na R. Bela, 224. Tr. Dr. Sebastião, Pça. Floriano, 55-7º. Tel.: 242-8326.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se na Rua Joaquim Palhares, apto. de frente, c/ 3 qts. sl. coz., banh. em cor., pintado a óleo, sinteco, à família de trato. Tratar TRIUNIÃO, Tel. 243-5618. Chaves Rua Machado Coelho, 164-A, das 14 às 17 hs. ou inf. 232-6988.

QUARTOS — 2, um com móveis 140 outro 180 frente, solteiro ou casal sem filhos. R. São Valentim, 117 e 123 — 287-1048.

QUARTO — Alugo pode lavar e cozinhar. Rua Antunes Maciel nº 50. São Cristóvão.

Casas e Terrenos

CR$ 260, 350 e 450,00 casa no Pedregulho e apts. na Cancela (c/dep. 1 mês, sem fiador). Inf. 7 às 7 hs. R. Carioca, 55 sob. 231-1460. Forneço fiadores p/outros.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se o sobrado R. Paula e Silva 17, c/sl. e 5 qts. mais dep. Chaves no térreo, visitas a partir das 14 hs. Tratar Av. Rio Branco 156 Gr. 1714 tels: 252-5917 e 232-1603 (11 às 18hs), na SION — CRECI J-328 — Proposta grátis.

TIJUCA, RIO COMPRIDO E MARACANÃ

ALUGO — Apart. 401 à R. dos Araújos, 71. Grande salão, 3 q., 2 banhs., coz., área e dep. emp. Garagem. Ver c/ zelador ou tel. 234-3378.

ALUGO ap. todo reformado, vista permanente, sala, 2 qts., dep. compl. próx. Praça Saens Pena. Rua C. Bonfim 240 ap. 504. Chaves port. Aluguel 700 e taxas. SIBRAL IMOB. LTDA. J. 22. CRECI 200. Av. N. Pec. 26 sala 1 001. Tel. 222-2668.

ALUGA-SE — Apart. C-01, da Rua Santa Luisa, 82, com 2 quartos, sala, etc., por 600,00 e taxas. Chaves com zelador. T. 248-8841.

ALUGO apto. na Tijuca. Forneça fiadores idôneos e irrecusáveis. Senador Dantas nº 117, segunda andar, sala 231.

ALUGO VAGAS p/rapazes. 70,00. Onibus na porta, ZN, ZS e Centro. R. Azevedo Lima, 22 — Rio Comprido.

ALUGO OU VENDO aptº c/tel. 3 qts., sl., dep. mais qt. sl. indep. e outro qt. indep. — Lgo. Catumbi, 81 — Tr. local.

ALUGA-SE — Quarto c/móveis a 1/2 rapazes em casa de família. R. Uruguai, 530-A casa 4. Tijuca. Falar c/Davi.

ALUGA-SE — Um quarto em casa da família para 2 rapazes do comércio, Rua dos Araújos, 48 — Tijuca.

ALUGAMOS — Antonio Basílio, 36 apto. 501 — Sl, qt. arm. emb. Chaves port. Tratar 243-5618.

ALUGO — 3 ótimos quartos independentes para rapaz ou sr. que trabalhe fora. R. Ernesto de Sousa, 16 — Tijuca.

ALUGA-SE um quarto grande, independente. Rua Dona Maria, 97 Tijuca.

ALUGA-SE — Apto. de frente, sala, 2 qtos. dep. compl. Haddock Lobo, 181 aptº 203. Chaves c/porteiro. Tel. 256-4149.

ALUGAM-SE quartos a casais sem filhos ou 2 pessoas, pode lavar e cozinhar. Rua Conde Bonfim, 845 — Muda.

ALUGO — Apt. peq. Catete, 214/517. Preço 384,00. Adm. APOLO. Praça Saens Pena, 55/701.

CASAL OU SENHOR — Família de respeito oferece, quarto independente, ambiente soleto, mesa de 1a. ordem. R. Araújo Pena, 58. Tijuca — 248-3337.

DISTINTA FAMILIA de respeito, em apalacetada residência, oferece, quarto de frente. Ambiente seleto, mesa de 1a. ordem. Rua Araújo Pena, 58. Tijuca — 248-3337.

HADDOCK LOBO 33/204/ aluga, salão 3 qtos. varanda, todo de frente. Cr$ 800 tudo incluído. Tratar 243-0511 Sr. RAMOS.

MARACANÃ — Rua Prof. Manuel Abreu 246/705. Sala 2 quartos e depend. Aluguel 550,00.

MARACANÃ — Aluga-se aptº dois quartos — sala dupla e dependências. Rua 8 de Dezembro, 288/304 — Tratar 252-9647.

PENSIONATO — Vaga moça 130 e 180, com e s/refeições. Rua Barista das Neves, 13, começa nº 117 R. Haddock Lobo.

QUARTO — Aluga-se um a senhor ou rapaz que trabalhe fora. Rua Santa Luiza, 330 aptº 101. Maracanã — Tratar tel. 228-8408.

QUARTO — Aluga-se independente c/ ou sem móveis, lavar, cozinhar. R. Aguiar, 21 apto. 101. Largo Segunda-Feira — Tijuca.

QUARTO — C/s/móveis refeições pessoa idônea casa de família fino trato. Araujo Lima 67. Tel. 268-0548. P. S. Pena.

TRIUNIÃO — Tijuca. Alug. Campos Sales, 37 apt. 407 — Sl. 2 qts. dep. emp. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. and. 5º — 243-5618 — CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — Maracanã — Alug. R. Sta. Luisa, 225 c/ 2 — varanda, saleta, sl. 3 qts., chaves local. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º 243-5618 CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — Tijuca — Alug. R. S. Francisco Xavier, 352 ap. 304 sl., 3 qts. (arm. emb) dep. emp. sinteco. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º 243-5618 CRECI 202.(C

TIJUCA — Aluga-se o aptº 305 da Rua Oscar Pimentel, 48 de sala, qto., cozinha, banheiro, chaves c/o porteiro — Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 Tel. 252-5008. CRECI J-301.

TIJUCA — Aluga-se apto. 201 à R. Homem de Melo, 56 c/ salão 3 qtos. 2 banh. sociais, depend. empreg. e garage. Ver chav. c/port. Trat. Da. Idelina. T. 248-1825 — 222-5895.

TIJUCA — Ap. alg. sl., 2 qts., coz., banh., comp. área c/ tanque e dep. Alg. 500,00. Não tem condomínio. Trav. Américo de Oliveira, 152 Entr. p/ R. Carvalho Alvim, 84.

TIJUCA — Alugo apto. 2 qts. sl. coz. ban. Ver R. Dr. Satamini, 83 apto. 302 — Tratar 222-4374.

TIJUCA — Alugo R. Conde Bonfim, 412 ap. 604, melhor e maior do bairro, c/ 3 gr. quartos, salão, saleta, 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. e garage. Inf. e ver no local.

Casas e Terrenos

ALUGO casa 5, R. Barão Cotegipe 625, c/ sala, saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro, área. Vila sossegada, familiar. Pode ser vista diariamente das 14 às 16h. Telef. 254-8216 D. Thereza.

CR$ 300, 400 — 500,00 casa de q. s. b. etc. Catumbi e apts. S. Teresa, c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. 7 às 19 hrs. 231-1460 R. Carioca 55 sob. Dou fiadores p/ outros.

CR$ 350 — 500 — 600,00 casa p/ casal na Usina e apts. na Tijuca (c/ dep. 1 mês, sem fiador). Inf. 7 às 7. R. Carioca 55 sob. 231-1460. Forneço fiadores p/ outros.

CASA — Alugo c/3 qts., sl., copa, dep. emp., varanda, sinteco. R. Barão de Mesquita, 643 c/21. Chaves c/ 13. Pr. 850,00 R. particular. 246-5249.

TIJUCA — Andaraí — Aluga-se sobrado Rua Ladislau Neto 15, próximo Rua Uruguai, com duas salas seis quartos garage Cr$ 1.500,00. Ver das 10 às 17 horas. Tratar pelo telefone 246-2358 Da. JULIA.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ALUGA-SE — Ap. sala 2 quartos cozinha banheiro garage. Rua Silva Pinto, 172. Tel. 264-5476.

ALUGO — Ap. frente qto. sala. Rua Eng. Richard, 260 apt. 205 — Ch. port. Al. 300,00. Tr. Grajaú, 220. 238-2039.

ALUGO — Ap. qto, sala banh. cozinha dep. emp. 530,00. Ch. ap. 304. Tr. Grajaú, 220 — 238-2039.

ANDARAÍ — Aluga-se, pintados, c/sinteko. R. Leopoldo, 503, c/ V. aps. 101 e 201, sl. 2 qts. coz. banh. área, dep. empreg. vaga p/carro. Cr$ 600,00 (não tem cond). Ver local. Trat. Av. Pres. Vargas, 590 s/1407. Tel. 243-1296 — CRECI 3084.

BARÃO DE DRUMOND — Rua Torres Homem, 1264 — Alugo ap. c/salão, 2 qts., 2 banhs. área c/tque, pint. óleo e sinteco. Aluguel e taxas CR$ 530,00. Chaves no ap. 402.

GRAJAU' — Alugo apartamento 101 da Rua Nossa Senhora de Lourdes, 54-A Bloco 3. Cr$ 450,00. 3 quartos. Tel. 222-8623.

GRAJAU — Cobertura alugo ap. sl. qt. separado ban. coz. área c/ tanque. Ver R. Prof. Valadares 54 C-02 — Tratar 222-4374.

PRAÇA 7. R. Barão S. Francisco, 473. Grde ap. 204 alg. 3 qts., 2 sls., emp. compl. Ver local. Tratar 232-5702.

QUARTOS — Aluga-se a casal, sem filhos. Rua Silva Pinto, 121. Vila Isabel. Tratar no local.

QUARTOS ou vagas a rapazes solteiros. Aluga-se Rua Dona Maria, nº 87 (bar). Tel. 234-2304.

TRIUNIÃO — Grajaú. Alug. Rosa e Silva, 276 apt. 301 — 2 sls, 2 qts. (arm. emb.) copa, dep. emp. Alug. 650,00. Chaves 258-7561. R. Martha. Tratar Presidente Vargas, 542 5º andar — CRECI 202. (C

VILA ISABEL — Vaga p. moça trab. f. c/móveis lav., coz., casa conf. ent. indep. sem dep. 254-1115.

VILA ISABEL — Al. ap. sala, 2 qtos. banh. coz. dep.emp. garagem. Al. 600,00. R. dos Artistas, 166 ap. 402. Chave ap. 101. Trt. CONTRAL. T. 221-3201. R. 7 de Setembro, 98 gr. 801.

Casas e Terrenos

ALUGO OU VENDO — Casa hall, 2 sls., 3 qts., banh., coz., dep., terraço. Ver Teodoro da Silva, 831, das 13h às 16h.

LINS E B. DO MATO

ALUGA-SE — Apt. 102, Rua Heráclito Graça, 114 c/2, sala, 3 quartos, dependências. Aluguel 450. Ver no local D. Maria. Tratar telef. 245-9468.

APARTAMENTO — Com ampla varanda envidraçada, 2 quartos, sala c/sinteko, cozinha, banheiro, área. Rua Lins de Vasconcelos, 246 aptº 402.

ALUGA-SE — Lins, apto. 201. R. Caiapó, 71, c/ 5, aluguel Cr$ 500,00 mais taxas, pintado, c/ sinteco, 2 qts., sl., dep. emp. Chaves c/ zelador no nº 87 fds. Infs. R. Quitanda 30 gr. 1001, 9 às 12 e 17 às 19 hs.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ótimo apto. 103 à R. Vinte de Março, 11 c/ sl., coz., 2 qtos., banh., dep. empreg. e área c/ tanq. Ver no local. Chaves c/ port. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. — R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107 — Tel. 222-7808 — Das 09 às 17 horas — CRECI 1357.

Casas e Terrenos

CRS 250,00 — 360,00 — 600,00 casa n/ Lins c/ qtº sala etc. e apts. n/ Méier c/ dep. 1 mês sem fiador. Inf. 7 às 19 hrs. R. Carioca 55 sob. Forneço fiadores p/ outros.

CRS 230 — 350 E 450,00 casa B. Mato e apts. P. Sete (c/ dep. 1 mês, sem fiador). Inf. 7 às 7 R. Carioca 55 sob. 231-1460. Dou fiador p/ outros.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo conforto, quarto de empregada e garagem. Tratar Rua Xingú nº 386 — Largo da Freguesia — Jacarepaguá.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha, toda independente. R. Ariperane, 129, Taquara.

CRS 180,00 — 270 — 450,00 casa de fundos Cândido Benício e apts. Lg. Taquara c/ 1 mês adiant. (sem fiador). Inf. 7 às 7 hs. (231-1460). R. Carioca, 55, (dou fiadores).

JACAREPAGUA' — Freguesia. Aluga-se apartamento de frente c/ 2 quartos sala cozinha grande. Rua Tirol, 126.

RUA SARGENTO PAULO MOREIRA Nº 46 — Bairro Jacarepaguá. Aluga-se uma casa.

Casas e Terrenos

JACAREPAGUA' — Taquara. Alugamos casas: 104 — 105 — 110 — Estrada do Rio Grande 4457. Chaves no 101. Tratar 243-5618.

PRAÇA SECA — Aluga-se casa fundos indep. s., 3 q., b., coz., dep. emp., jard. entrada carro separ. Al. 450,00 R. Baronesa 680.

CENTRAL, AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGO ap. sl., qto. coz. banh. quintal. R. Palatinado 424. Cascadura.

AV. SUBURBANA, 7287 ap. 606 — Largo da Abolição. Aluga-se ap. 2 qto. sala dep. empr. Chaves na portaria. Trat. 266-1434.

ALUGA-SE — Apto. pequeno. Rua Magalhães de Castro nº 109. Estação Riachuelo.

AMPLO APTO. — 3 quartos, sala, com sinteko, cozinha, banheiro, área com tanque, dependências, garagem. Rua São Francisco Xavier, 858 Bl. Aap-to. 602.

ALUGO — Ap. Av. Ministro Edgard Romero, 855. Aluguel 320,00 e outro 250,00 mesmo endereço.

BANGU — Aluga-se excelente apto. em 1a. locação c/ sl. 2 qtos. banh. área c/ tanq. dep. compl. empreg. v. garagem, c/ sinteko — R. Doze de Fevereiro, 493 — Chaves no local C/ Sr. NILO — Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA — R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107, tel.: 222-7808 — Das 09 às 17 horas — CRECI 1357.

CACHAMBI — Aluga-se apt. 403 R. Menezes Vieira 243. c/sl., 2 qts. coz. demais dep. Chaves c/port. Tratar Av. Rio Branco 156 gr. 1714 tels: 252-5917 e 232-1603 (11 às 18hs), na SION — CRECI J.328 — Proposta grátis.

CAMPINHO — Alugo aptos. de quarto, sala e dep. A Estr. Int. Magalhães, 153. Aluguel Cr$ 245,00 e tx. Ver c/zelador.

ENGENHO NOVO — Aluga-se apt. 2 q., s. quart. de empreg. R. Visc. de Itabaiana, 121/306 — Aluguel 400. T. 264-0646.

MADUREIRA — Aluga-se apto. à Rua Dr. Joviniano, 67 apto. 101. Quintal, jardim, entr. carro pref. militar. Das 8 às 14 hs. Tr. local.

MEIER — Aluga-se apt. 104. R. Getúlio, 235, 1 s. 2 qtos. coz. copa, banh. dep. comp. 450,00. Chaves local. 257-2375 — Leão.

MEIER — Duplex 3 qtos., salão coz., banh., dep. emp., gar. 800 mais taxas. Rua José Bonifácio, 125. Tel. 281.5731.

MEIER — Aluga-se apt. 402 R. Miguel Fernandes 691, Bl. 17 c/ sl., 2 qts. e dep. Chaves c/ port. Tratar Av. Rio Branco 156 gr. 1714 tels: 252-5917 e 232-1603 (11 às 18 hs), na SION. CRECI J-328. Proposta grátis.

MADUREIRA — Alugo apto. sala, quarto, demais dependências, estado de novo. R. Domingos Lopes, 206-F ap. 202.

MEIER — Aluga-se aptos. 406 e 414, R. Padre Ildefonso Penalba 151 c/sl., 2 qts., dep. compl. Chaves c/port. Tratar Av. Rio Branco 156 Gr. 1714 tels: 252-5917 e 232-1603 (11 às 18hs), na SION — CRECI J-328 — Proposta grátis.

MEIER — Aluga-se apto. à R. Cônego Tobias, 158 — 2 qtos. s/ coz. e dep. emp. — Cr$ 557,00 e taxas. 236-1873 e 252-7498. D. Machado ou porteiro.

MEIER — Alugo ótimo ap. 3 qts., 2 sls., cop-coz. dep. amplas, linda vista. R. Getúlio 350 ap. 202. Chaves ap. 401.

PIEDADE — Aptº p/ casal (260,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. 7 às 7 R. Carioca 55 sob. 231-1460. Dou fiadores p/ outros imóveis.

PILARES — Alugo apto. salão, 2 quartos, dep. sinteko, novo. Cr$ 450,00 mais taxas. R. Casemiro de Abreu, 74/201. Tratar no 302.

PILARES — Aluga-se ótimo apt. (tipo casal) com uma boa garage, 2 quar., sala, e dep. Tratar Avenida João Ribeiro, 345-A — Loja.

QUINTINO — Aluga-se apt. 201 da Travessa Barros Leite 86 F, c/sl., 2 qts., coz., banh. Chaves c/port. visitas 3a., 5a., e sábados das 13 às 15 hs. Tratar Av. Rio Branco 156 gr. 1714 tels. 252-5917 e 232-1603 (11 às 18hs), na SION — CRECI J-328 — Proposta grátis.

QUARTO — Alugo independente pode lavar e cozinhar. Rua Costa Lobo, 158, junto ao viaduto de Triagem.

QUINTINO — Alugo apto. de 3 quartos, sala, 2 banhs. e dep. Av. Suburbana, 9520. Alg. Cr$ 320 e txs. Ch. c/ zelador.

RIACHUELO — Aluga-se apto. de frente s/condomínio 2 qts. sala coz. banh. Cr$ 400,00 Rua Dois de Maio 495/201. Tratar 228-2666. Lima. Chaves no apt. 203.

TRIUNIÃO — Turiaçu — Alug. R. Ibiá, 341 apt. 310 sl, 2 qts., Chaves apt. 206. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 and. 5º — 243-5618 — CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — Piedade — Alug. R. Julieta, 34 apt. 203 sl e qt. Chaves Da. Carmen apt 202. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º — 243-5618 — CRECI 202.(C

VICENTE CARVALHO — Aluga-se o apto. 301 da Agrário Menezes, 139 de sala, 2 qtos., cozinha, banheiro, chaves no local, tratar União Imobiliária Ltda. av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 252-5008. CRECI J-301.

Casas e Terrenos

ABOLIÇÃO — Casa 3 quartos, centro terren. entrada p/ carro. Aluguel 450,00. Rua Xisto Baía, 94.

ALUGO — Casa, sala, 2 qtos., coz., banh., área c/ tanq. Rua Coronel Almeida, 57 c/ 3. Cr$ 220,00, com as taxas — Ch. C.I. Tratar ECO — Adm. R. Sta. Clara, 33 s/ 611. Telefone 256-2862.

CR$ 180, 300, 350,00 casa em Realengo e apts. em Cascadura (c/dep. 1 mês, sem fiador). Inf. 7 às 7 hs. R. Carioca. 55 sob. 231-1460. Dou fiadores p/outros imóveis.

CRS 168,00 — 300 — 650,00 modesta casa de fundos em Piedade e apts. Madureira c/ 1 mês adiant. (sem fiador). Inf. 7 às 7 hs. (224-8362). Forneço fiadores p/ outras.

CASA GRANDE — Com terreno alugo Rua Clarimundo de Melo nº 150 — Aluguel Cr$ 450,00 — Serve para pequena indústria. Tratar Dr. Theophilo. Tel. 222-5992 e 222-3937, 222-0921.

CASA com 2 quartos, sala com sinteco, cozinha, banheiro e quintal. Rua Joaquim Norberto, 31. Chaves no 31-A.

ENCANTADO — 2 casas (200 e 300,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. 7 às 7 R. Carioca 55 sob. 231-1460. Dou fiadores p/ outras.

MADUREIRA — Aluga-se pequena casa modesta a casal e outra maior. Rua Capitão Macieira, 56 c/ 7. Tratar 248-2198.

MEIER — Aluga-se casa 2 quartos, 1 sala, quintal casa nova. Rua Garcia Redondo, 118-F.

MADUREIRA — Alugam-se 2 casas 1 c/ sl. e qto. e dep. e outra c/ sl. e 2 qts. e dep. Aluguel Cr$ 220,00 e 400,00. R. Dutra e Melo nº 32, c/ Est. Portela, frente ao nº 220. Ver das 12 às 16 horas.

PARQUE ANCHIETA — Aluga-se ótima casa à Est. Engenho Novo, 1.128 c/sl., 2 qtos., coz., banho., dep. empreg., garagem e quintal. Ver no local. Tratar PREDIAL CANADENSE — R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107. Tel. 222-7808 das 09 às 17 horas. CRECI 1.357.

PIEDADE — Alugo ampla casa, c/ 2 q., s., c., b., etc. p/ 600,00 sem fiador c/ 1 mês adiantado. Traga o dinheiro e leve a chave na hora. Inf. Rua Clarimundo de Melo 469.

S. FRANCISCO XAVIER — Aluga-se confortável casa com terreno na Rua 24 de Maio, 781. Chaves no local e tratar p/ tel. 224-4165 e 222-1636 (CRECI 2060).

LEOPOLDINA

ALUGO aptºs. 1 e 2 q., s. c. b. à Rua Ministro Pinto da Luz 896. Av. Brasil em frente à Rádio Nacional. Al. 250 e 300.

ALUGA-SE — 2 aptos. Rua Alvarenga Peixoto nº927 — Vigário Geral, junto à estação.

ALUGA-SE — Aptos. c/ 2 qts. e dep. Rua Carneiro da Rocha, 521 Higienópolis. Tratar pelo telefone 242-0385.

BICÃO — Aptº p/ casal (200,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. 7 às 7 R. Carioca 55 sob. 224-3505. Dou fiadores p/ outros móveis.

CORDOVIL — Aluga-se, pint. c/ sinteko. R. Porto Carrero, 205 ap. 101, sl. 2 qts. coz. banh. área. Cr$ 400,00. Ver local. Trat. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 1407. Tel. 243-1296 — CRECI 3084.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se 2 apart. de fundos. Tratar Av. Suburbana, nº 2524.

OLARIA — Aluga-se apt. com 2 qts., sl., coz., banh., e área. Estr. Engenho da Pedra, 605 ap. 101. Preço Cr$ 360,00.

RAMOS — Aluga-se apto. 2 qtos, sala, dep. emp. R. Uranos, 1245 — 380,00 mais taxas. Chaves na loja.

Casas e Terrenos

BRAS PINA — Aluga-se casa qto. cozinha, banheiro independente, 200,00. Rua Indume nº 372, fundos.

BRAS DE PINA — Aluga-se uma casa de 2 quartos, sla. coz. banh. Rua Manuel Cavanela, 857.

CRS 200, 380 E 500,00 casa peq. na Penha e aptºs. Bonsucesso c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. R. Carioca 55 sob. 231-1460. Forneço fiadores p/ outros.

OLARIA — Alugo casarão com 2 q. e 2 salas, peças grandes p/ Cr$ 450,00 sem fiador c/ 1 mês adiantado. Inf. R. Clarimundo de Melo, 469. Piedade.

OLARIA — Aluga-se casa R. Paranapanema, 591, casa 2, sala, quarto, cozinha, banh. completo e quintal. Alug. 350 e taxas.

PENHA — Alugo ampla casa c/ 2 grandes quartos, s., c., b. e área p/ Cr$ 500,00 sem fiador c/ 1 mês adiantado. Traga o dinheiro e leve a chave na hora. Inf. R. Clarimundo de Melo 469 — Piedade.

PARADA DE LUCAS — Casa q. s. b. c. etc. Cr$ 200,00 (c/ dep. 1 mês, sem fiador). Inf. 7 às 7 hrs. R. Carioca 55 sob. 231-1460. Dou fiador p/ outras.

PENHA CIRCULAR — Casa aluga-se (a casal sem filhos). 1 sala, 1 quarto e cozinha. Rua Fortaleza, 100-F (260,00). Tel. 230-5183.

RAMOS — Alugo 1 casa nova, sinteco, qto., sala, banh., coz. R. Sargento Pinto de Oliveira, 93. Chaves casa 3. Tratar Presidente Vargas, 633 s/12 09 esq. Uruguaiana.

VILA DA PENHA — Casa 2 qts. s. b. c. e demais peças (320,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. 7 às 7 R. Carioca 55 sob. 231-1460. Forneço fiadores p/ outros.

GOVERNADOR E PAQUETÁ

ALUGO — Apto. 107 frente saleta quarto, cozinha, banheiro vaga carro Cr$ 360,00 encargos. Rua Henrique Lacombe, 9. Pr. da Bica.

ALUGO — Ilha do Governador, sala, 2 qts., área, coz., e banheiro, R. Guariúba, nº 4 apto. 101. Tratar: R. Teófilo Otoni 117/3º. Tel. 223-3435 — JORGE. CRECI 1790.

ALUGA-SE — Apartamento sala dois quartos e quintal. Rua Maribá 265. I. do Governador, Freguesia.

ALUGA-SE — Apartamento novo sinteco, sala, 3 q. Rua Gustavo Augusto, 250, Quadra E, Bloco 26 ap. 103 ao lado Campo Protuguesa e Sendas. Tel. 243-1602 ou 243-1629, depois 17h.

ALUGA-SE quarto, independente a rapazes. Rua Comendador Bastos, nº 529 casa 1. (Ilha do Governador).

Casas e Terrenos

CRS 300 — 400 E 500,00 casa na Cacuia e apts. na Freguesia (c/ dep. 1 mês, sem fiador). Inf. 7 às 7 R. Carioca 55 sob. 231-1460. Forneço fiadores p/ outros.

ILHA DO GOVERNADOR — Dendê — Aluga-se excelente casa à Praia da Rosa 1 161 (com SOBRAGI) c/jardim de inv., living, 3 qts., 2 banheiros, copa, área c/tanque, dep. completa, empreg. e quintal., c/telefone. Ver no local. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1 107. Tel. 222-7808 das 09 às 17 horas. CRECI 1.357.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGO loja e sobreloja. R. Haddock Lobo, 129.

ALUGA-SE — Bom ponto. Ponto bom para qualquer negócio. Av. 28 de Setembro, 29.

CLOSIGO IMOVEIS — Aluga lojas juntas ou sep. Centro Comerc. de Madureira. Ótimo ponto, qq. negócio. Av. Edgard Romero, 236-Lts. D e E. Tratar 221-1238 ou 221-1251. CRECI 558.

LOJA MEIER — Aproveite o fim do ano. Passa-se contrato loja muito movimento. Dias da Cruz, 111-C. Sr. Damião.

LOJA — Alugo na Haddock Lobo 33, 80m2, s/luvas, ótimo ponto, prédio novo. Ver local, chave c/port. Ubiratan. Tratar Ouvidor 130 s/207. Tel. 222-1196. CRECI 1673.

SÃO CRISTOVÃO — Grande loja aluga-se, perto do Mercado CADEG, com força instalada, ótima para indústria ou depósito. Ver e tratar à Rua Leite Trovão, 296-B, das 9h às 11h e pelo telefone 245-4499.

TRIUNIÃO — L. comercial. Alug. R. Lucídio Lago, 96, ótimas salas recém pintadas. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º — 243-5618 — CRECI 202.

TIJUCA — Aluga-se em ótimo ponto, junto à Praça Afonso Pena, sala própria para comércio, na Rua Afonso Pena, 56. Aluguel Cr$ 300,00. Chave ao lado na Rua Martins Pena, 2. Tratar com proprietário na Rua Alm. Barroso, 22, sala 903. Tel. 242-6487.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

ICARAI — Aluga-se apt. 612 praia de Icaraí 447. Aluguel de Cr$ 270,00, tratar Niterói. Tel 26211 ou Rio 252-8324.

ICARAI — Alugo primeira locação, sinteco, sl. 3 qts. coz. ban. dep. emp. garagem, playground. Ver R. Cdor. Queiroz, 67 apto. 905 — Trat. 222-4374.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

APARTAMENTOS D. CAXIAS — Aluga-se apart. c/ 3 q., sala coz. e banheiro. Ver e tratar à Rua Dr. João Perestrelo nº 340, chaves na padaria embaixo, ônibus Centenário Via Corte Oito.

CRS 150 — 250 E 300,00 casa no B. Cavalheiros e aptºs. centro Caxias (c/ dep. 1 mês, sem fiador). Inf. 7 às 7 R. Carioca 55 sob. 231-1460. Dou fiadores p/ outros.

CAXIAS — Aluga-se casa pequena confortável 170,00. Condução na porta no asfalto. Cont. em folha. Trav. Perfis, 74. Trat. tl. 229-5021. Raul, pela manhã.

LOJA — Passa-se contrato bom ponto esquina centro Caxias func. c/ móveis serve qualquer ramo. Tratar 268-7503.

QUARTO — Aluga-se independente c/banheiro. Cr$ 1[illegible] Fiador ou depósito. Ver. Rua Pedro Teles, 608 fundos. S. João de Meriti. Centro.

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E FRIBURGO

EM TERESOPOLIS — Alugo casa mob. sala 2 qs. etc. diária a dez.º. Tratar tel. 261-3687.

VERANEIO

SAQUAREMA — Temporada aluga-se salão, 3 quartos, 2 banheiros, frente ao mar. Informações tel. 225-1184.

ALUGUEL COMERCIO E INDUSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARMAZEM — Para loja, depósito etc. Aluga-se Rua Barão de São Félix, 49. Tratar — 223-3450 ou 243-8790 — Fernandes.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se cobertura comercial c/elevador, área 550m2, Centro. Ver e tratar Av. Nilo Peçanha 301.

INDÚSTRIAS

CAIS — Alugo loja industrial de 500m2 para depósito ou garagem. Rua Pedro Alves, 40/42. T.: 255-0129.

GALPÃO — Alugo perto Av. Brasil e Cais Porto. 1.000m2. R. Carlos Seidl, 950, Caju. Tel. 226-8228, 242-2169.

SÃO CRISTOVÃO — Passo contrato galpão ideal para depósito, oficina ou garagem. Tratar: 255-1733 e 255-2816.

Agenda

TRENS

A Central do Brasil informa que hoje, de 9h45m às 15h15m, os trens paradores 13, com destino a Deodoro, não farão paradas nas estações de Mangueira, Riachuelo e Sampaio, para serviços na via permanente. /// De 11 às 15 horas de hoje, ainda, o ramal de Paracambi ficará interditado ao tráfego de trens.

NAVIOS

No Rio hoje, os cargueiros **Itaki, Minerva, Itapuca e Torr Hend.** /// Dia 3, **Eugenio C,** italiano, de Gênova, Nápoles, Cannes e Lisboa, para Santos, Montevidéu e Buenos Aires; dia 7, **Augustus,** italiano, de Gênova, Nápoles, Cannes, Barcelona e Lisboa, para Santos, Montevidéu e Buenos Aires; **Brazil Maru,** japonês, de Kobe, via Canal do Panamá, para Santos, Montevidéu e Buenos Aires. /// Chega hoje no Rio, em sua primeira viagem à América do Sul, o transatlântico português **Infante Dom Henrique,** devendo aportar no píer da Praça Mauá às 14 horas. Seu comandante é o capitão Jorge Vasconcelos de Sá.

PAGAMENTOS

O Banco do Estado da Guanabara paga hoje, em suas agências, os vencimentos dos pensionistas do IPEG, final de inscrição 0, e os seguintes do grupo 1: servidores do Estado, Tribunais de Justiça, de Alçada e de Contas, Sursan, Susene, ALEG, ISEG, DER e Fundação Leão XIII.

LUZ

A Light informa que vai faltar luz hoje, nos logradouros seguintes: **Subúrbios da Central** — Em **Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro e Rocha Miranda,** entre 7h30m e 17 horas, Ruas Tenente Pinto Duarte, Henrique Ferreira, Rio Claro, Aramã, Caburi, Barão de Jacuí, Canandéia, Engenheiro Edno Machado, Guararema, Pinto de Campos e Sousa Caldas; Estrada do Sapê; Largo do Sapê; Travessas Jambeiro e Durão. /// **Campo Grande** — Entre 7 e 16 horas, Ruas Manuel Beckmann, Sargento Argolo Sacramento, Dr. José Alves da Silva, Jornalista Gastão 10, Soldado Gama Lopes, Coronel Daniel Estevão, A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, e Calixto dos Santos; Caminhos do Urubu e do Areal; Estradas das Agulhas Negras, da Cachamorra e do Itaúna. /// **Subúrbios da Leopoldina** — Em **Olaria,** entre 9 e 16 horas, Ruas Aurélio Garcindo, Gomensoro, Amatari, Eça de Queirós, Jorge Siqueira, Teotônio de Brito, Tenente Pimentel, Engenheiro Carlos Etelvino, Ibapina, Uranos, Pernambuco, Paulino Rego, Evangelina, Conselheiro Paulino, João Rego, Antônio Rego, Comandante Abreu e Joana Rego; Praça Belmonte; Travessa Etelvina. /// Em **Vigário Geral e Lucas,** entre 7h30m e 17 horas, Ruas Otranto, Bulhões Marcial, Oslo, Bruxelas, Bucareste, La Paz, Cirava, Álvaro de Macedo, Tagipuru, Amanara, Saccard e Irene da Rocha; Praça Córsega; Largo de Iriapuan e Além-Paraíba; Derivante da Avenida Brasil. /// **Zona de Ilhas** — Na **Ilha do Governador,** entre 8 e 16 horas, Ruas Haia, Alvérnia, Anajamirim, Subrogi, Jaime Perdigão, Frank Garcia, Jurigue, Manuel Fernandes Brasto, Dardanelos, Elma Malta e Maipire; Estradas do Dendê e da Tubiacanga.

FEIRAS

Estarão funcionando hoje, em todo o Estado, 23 feiras livres nos seguintes locais: Rua Álvaro Ramos, Botafogo; Rua Barbosa, Cascadura; Rua Joana Angélica, Ipanema; Rua Sousa e Silva, Saúde; Rua Esteves Jr., Catete; Rua Pinto Guedes, Tijuca; Rua Alzira Brandão, Tijuca; Rua Felício dos Santos, Santa Cruz; Rua Queirós, Bento Ribeiro; Rua Afonso Arinos, Lins de Vasconcelos; Rua Otis, Gávea; Avenida Júlio Furtado, Grajaú; Rua Antônio Rego, Olaria; Rua Major Conrado, Cordovil; Rua Manuel Miranda, Engenho Novo; Rua Caminhanha, Magalhães Bastos; Rua Itaim, Colégio; Rua Engenheiro Júlio Salusse, Méier; Rua Floriana, Vista Alegre; Rua Francisco Alves, Jardim Guanabara; Rua Cristalina, Água Branca; Rua Bangu, Bangu; e Rua Arnaldo Murinelly, Anchieta.

MOSQUITOS

A Sursan combaterá focos de mosquitos, na madrugada de amanhã, nas Ruas da Usina da Tijuca, Vila Isabel, Praça Barão de Drumond, Lins de Vasconcelos, Boca do Mato, Cascadura, Encantado, Piedade, Quintino, Engenho Novo, Méier, Cachambi e Todos os Santos.

POLICIAMENTO

A Companhia Especial de Trânsito, sediada no Batalhão Tiradentes, inicia hoje, o policiamento nas pistas do Aterro do Flamengo, reprimindo excessos de velocidades e autuando infratores com exames de vista vencidos. O policiamento será, também, empregado na Avenida Niemeyer, e no entorno da cidade durante as comemorações do Dia da Independência.

VARIAS

Começam hoje, em todo o território nacional, as comemorações da Semana da Pátria. /// Despojos de D. Pedro I serão levados amanhã, às 8 horas, para São Paulo, num carro decorado da Central do Brasil, cuja composição chegará à Estação da Luz às 14h10m de domingo. /// Unidade Volante do Instituto de Hematologia estará hoje, na Praça Antero de Quental, de 8 às 12 horas, para coletar sangue, destinado ao Hospital Miguel Couto. Podem doar sangue pessoas de 18 a 65 anos. /// De 16 a 22 de setembro, a XIV Semana Cairbar Schutel de Cultura Espírita, em Duque de Caxias. /// Hoje, às 9 horas, na Avenida Delfim Moreira, haverá desfile estudantil comemorativo ao Sesquicentenário da Independência, organizado pela VI Região Administrativa da Lagoa. /// A Embaixada da França no Brasil transfere-se hoje do Rio para Brasília, ficando na Guanabara o Consulado-Geral. /// Na Avenida Rio Branco, 30, [illegible] O Museu estará aberto também aos domingos e feriados. /// O Quinteto Villa-Lobos fará uma apresentação hoje, às 21 horas, na Petite Galerie, na Rua Barão da Torre, 220. /// Em Duque de Caxias, abrem-se hoje as festividades da Independência. /// Funcionários do TRE mandam celebrar hoje, às 11h30m, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, missa em ação de graças pelo restabelecimento do Procurador Regional Eleitoral, Desembargador Mário Russel. /// Os carros-reboque do Touring Club do Brasil percorreram, em passado, na Guanabara, quase 3 milhões de quilômetros em atendimento aos 104 mil sócios da entidade. Essa distância equivale a 14 vezes à ida à Lua. /// Será lançada hoje, em Volta Redonda, a primeira feira da primavera do Município, com a participação de representantes de vários Estados. A renda será em benefício das associações beneficentes. /// A Escola de Guarda-Vidas abre inscrições, no Ginásio Caio Martins, em Niterói. /// [illegible] lança hoje o programa de alfabetização deste ano no Mobral. /// No Quartel dos Marinheiros, hoje, às 10 horas, Juramento à Bandeira da 2ª turma do Curso de Formação de Conscritos.

UTILIDADES E DECORAÇÕES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ARCA DE JACARANDA' — 230,00 mesa redonda elástica 290,00 cadeira 30,00 duplex jacarandá 4 pts. 750,00 carro de chá. 80,00 cama marquesa 95,00, bicama p/colchão 150,00 mesa de jacarandá c/tampo de mármore c/1,20 de diametro 250,00 emesa c/o mármore e tudo. Jogo de mesa p/frente e lado sofá tampo de mármore 120,00 as três c/mármore e tudo, cama reta Gonçalo Alves 55,00, camas estilo barroco, camas estilo Luis XVI, c/medalhão e palhinha duplex Luis XVI, mesa de cabeceira, penteadeira 350,00 estante jacarandá 570, sala Luis Felipe, Império, grupo estofado jacarandá, almofadas soltas sofá e 2 poltronas 490,00 bicama jacarandá linha reta 360, mesa p/telefone 85,00 os mesmos móveis em vinhático ou cereja tem 20% de descontos. Temos ainda colchão ortopédico 280,00, console parede 80,00, banco de igreja jacarandá 160,00, bicama vinhático 195,00, canapé 220,00, criado-mudo 215,00, moldura jacarandá 110, mesa jacarandá holandesa, sol jacarandá, abajour diversos padrões, tapetes em nylon ou buclé a partir de 45,00, mini-cômoda, mini-sapateira, mesas retangulares entalhadas e outros artigos nosso fabrico — grande fábrica vende p/desocupar lugar. Esta fábrica tem 2 entradas, uma pela R. Cachambi, outra pela R. Honório, 1 427. Diariamente até às 23 horas. Inclusive sábados — Fones 281-8215 — 281-8233 — 281-8195 — 229-4060. Não temos filiais.

ATENÇÃO — Compramos móveis, armários duplex, dormitórios, arcas e salas coloniais. Paga-se bem. Tel. 228-8229.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios salas, armarios duplex, colonial e peças avulsas. T. 248-0996.

ARCAS DE JACARANDA' — Imbuia, vinhático, de 4, 3, 2 e 1 porta, 299, mesa elástica console retangular, holandesa 259, cadeira de palhinha, 65, banco igreja 159, cama colonial, marquesa casal 229, mesa cabeceira 99, cadeira de balanço 239, estante colonial 219, [...]

TAPETES PERSAS — De categoria e desenhos excepcionais. Visconde Pirajá, 437 — STRAND — Sexta até 10 hs.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, div. tamanhos preços de ocasião. Ver Praia do Russel 344-E. Tel. 225-3408. Sr. TINO. Também lavo e conserto tapetes em geral.

TAPETES PERSAS — Vendo diversos novos, facilito pagt.º R. Maestro Francisco Braga, 570 — 1º andar — 237-9959.

TECIDOS DE PAREDE PLASTIFICADOS — Juta Shantung — Aniagem, camurça — veludo — feltro. Tel.. 236-7578.

VENDE-SE por motivo de viagem todos os móveis e utensílios domésticos. Tratar Tel.: 266-4870.

VENDE-SE móveis usados quarto sala peças avulsas. M. S. Vicente 154-A Gávea. Começa no Jóquei.

VENDE-SE móveis de quarto. 268-0795.

VENDO — Móveis sala e quarto grandes perfeitos e colchão molas. Rua Taylor, 5 até domingo.

VENDEM-SE —Por motivo viagem 1 conjunto de poltronas, 1 sofá 1 mesa e uma mesa grande de jacarandá com dois bancos. Tudo por Cr$ 1.300,00. Rua Raul Pompeia, 61/1002.

VENDO— Estante jacarandá linda 2x2m — luxo. R. Matriz 46 ap. 101.

Inacreditáveis os n/preços

Mini-Duplex, Cr$ 629,00. Duplex 4 portas, Cr$ 730,00. Grupos estofados 3 lug., Cr$ 550,00. Bicama, Cr$ 450,00. Fabuloso estoque de: arcas de jacarandá, cerejeira e vinhático, camas todos os estilos, mesas de cabeceira, redondas e retangulares, cadeiras medalhão, Luiz Felipe, mineiras, estantes, armários p/copa-cozinha. Móveis laqueados. Tudo isto sempre pelo menor preço até 3 pagtos. s/juros. E' difícil acreditar. [...]

ÓTICA E FOTOGRAFIA

DIVERSOS

ELETRODOMÉSTICOS

Antenista Tel.: 224-0544

Gravadores MK-7

MODAS, ROUPAS E JÓIAS

FINANÇAS E NEGÓCIOS

DINHEIRO, FIANÇAS E CAUTELAS

ALMEIDA ATENDE hoje mesmo com ou sem carro, imóvel, fichas, etc. Financiamos carros e caminhões desde 1952. Sen. Dantas, 117/844 — 12 às 17h.

ASS. FINANCEIRA dinheiro solução em 72 hs. sem taxa. Acima de 3 mil renda liq. 1.200. R. Senador Dantas, 118 s/608 — 12 às 16. Sáb. até 12 hs.

ATENÇÃO — Dinheiro — Solução rápida. Basta ficha limpa e aval. Av. Rio Branco, 120 s/ 1105 — Galeria do Comércio.

ATENDO HOJE DINHEIRO — Se precisa e possui carro leva na hora Fica s/ nome e poder, amortize mens. Cap. é juro bancário. Consulte-nos após 13 hs. T. 235-6583. Sr. Claudio.

AGORA EMPRESTIMO PESSOAL tx. bancária, solução 72 h. mesmo. Av. Rio Branco, 120 sala 1132. Tel. 242-4933.

ATENÇÃO — Dinheiro. Financiamento. Resolva seu problema financeiro a juros bancários. Pessoas física ou jurídica, Solução rigorosamente em 72 horas — Não cobramos taxas antecipadas. Av. Rio Branco, 185, sala 213 — Ed. Marques de Herval.

ATENÇÃO — Dinheiro x Automóvel. Continua seu nome e poder. Mesmo carros alienados. Solução no dia. Av. Rio Branco, 120 s/ 1105 — Galeria do Comércio — Tel. 242-7638.

ATENÇÃO SRS. EMPRESARIOS — Capital de giro, capital fixo, res. 63 fin/pis. solucionamos a jato. Melhores condições do mercado. Av. Presidente Vargas, 590 gr/1601/1619 — I.A.B. (C

AÇÕES em garantia de empréstimos — Resolvo na hora. Juros bancários. Oliveira — Telefone 232-7704.

ATENÇÃO — Dinheiro X Automóvel. Resolvo, continua seu nome e poder. Aprovação no dia. 90% do valor do seu carro. Até 24 meses para pagar. Av. Rio Branco, 185 s/ 213.

ATENDO — Hoje qualquer hora. Tendo automóvel precisando de dinheiro, solução rápida. 235-1332 e 257-6068.

ASSESSORIA FINANCEIRA — Func. Petrobrás, Bco. Brasil, mínimo 4.000, — R. Miguel Couto 23 s/ 103 (Pag. 24 meses-.

ATENDO hoje a qualquer hora. Se você tiver automóvel e precisar de dinheiro, resolvo rápido — Tel. 255-2842.

ATENÇÃO — DINHEIRO? Arranjamos a partir Cr$ 2 000,00 — Solução rápida — Figueiredo Magalhães, 219 sala 410.

ALO — Dinheiro na mão de 1 a 15 mil empréstimo. Paga 80 mensais. Rua Rosário, 141 s/ 604, das 11 às 17 hs.

AVANTE — DINHEIRO — Mínimo 5.000 — Não cobramos cadastro — 1 fiador — Renda mensal mínima 1:500 — Av. Copacabana, 500 — sala 308 — Tel. 255-4592.

CONTAS DE LUZ — Obrigações da Eletrobrás 65 a 71, ouro velho, jóias partidas e cautelas. Pago o maior preço. Largo da Carioca, 5, sala 311.

COMPRO — Promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183/501 — Tel. 222-5671.

DINHEIRO EM 6 DIAS consigo, juros lei, basta ficha limpa, bom avalista, renda mensal acima 2 mil, não cobro taxa. T. 222-8666 e 257-5599 Cruz.

DINHEIRO? — Arranjamos para proprietários e comerciantes — Acima de Cr$ 2 000,00. Santa Clara, 33 sala 921.

DINHEIRO — Empresto sob hipoteca e promissorias vinculadas a venda de imoveis — Centro — Zona Sul e Tijuca, qualquer qtia. Solução rapida. Av. 13 de Maio, 23 s/2 127 Tel. 252-9445.

DINHEIRO — Advs. especializados movimentam s/ dinheiro c/ garantia, lucro certo - Av. 13 de Maio, 47 sl. 308.

DINHEIRO — Empresto a particular qualquer quantia. Av. Rio Branco, 156 32º and. s/3209. Tel. 252-7610.

DINHEIRO — Para fazer compras onde quiser e o que quiser. Venha apanhar o dinheiro. Senador Dantas 117/715.

DINHEIRO... DINHEIRO — Aprovação 48 hs. 24 meses p/pagar. Juros bancários. Basta renda mínima 1.500, ficha limpa. Av. Pres. Vargas, 590 s/1601 e 1619. (C

EMPRESTIMOS imediatos 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 mil c/ hipoteca de imoveis da Zona Sul a Tijuca. Infs. na Rua Senador Dantas, 71 gr. 1902 Tel. 242-5884 e 222-8669.

EMPRESTIMOS — Para particulares c/avalista, renda comprovada. Atendimento c/real solução. Tel. 236-1312 D. Alice.

FINANCIAMENTO às empresas para aquisição mercadoria nacional e importada (cambio e despesas alfandegárias). Tel. 221-1614.

PRECISA-SE c/ urgência de Cr$ 50, 100, 150, 200 e 250 mil para hipotecas de prédios e aps. de alto valor, na Zona Sul, pelo prazo de 6 meses. Paga-se bons juros. Inf. Rua Senador Dantas 71 gr. 1902. Telefones 242-5884 e 222-8669.

Anéis-Brilhantes Tel. 264-2945

CAUTELAS DA CAIXA ECON. COMPRO

Brilhantes grandes. Pratarias, cautelas e Jóias. Pago o real valor atual. Tradição — Atendo a domicilio das 8 às 22 horas. Sr. MIRANDA.

Atenção — Anéis brilhantes

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Cautelas, pago até 100% da Jóias, Brilhantes, Pratarias etc. pag. à vista. A. somente a domicilio. Tel. 252-2263 — Sr Walter.

Anéis-Atenção Tel.: 267-9916

Compro brilhantes grandes pago, 3, 4 e 5 mil p. kte. ou mais. Jóias, pratarias e cautelas. Pag. à vista. Atendo a domicílio. Tradição comprovada. Sr. Costa. 8 às 22 hs. Tel. 267-9916 — Leblon.

"Cautelas-Moedas"

Cautelas da C. Econômica, moedas, prata, ouro, brilhantes. Pago máximo. Rua do Lavradio n.º 8, sala 6. Tel.: 242-9676. Atendo à domicílio.

TÍTULOS E SOCIEDADE

AÇÕES COMPRO — Pago muito bem, Ducal, Cetel, CTB, M. Aço, Eletrobras, c. luz e outras. R. Alcindo Guanabara 24 s/1004 tel. 222-2356.

AÇÕES — Recupere seu prejuízo, aceito ações transfiro contrato de compra, preço de lançamento — de apart. de ato e sala 51ms2 c/gar. na torre H em constr. no centro da Barra, B. da Tijuca, já na laje, 238-0519.

AÇÕES — C.T.B. pago o maior preço na GB — Contas de luz, obrigações, ações Cetel. T. 265-1946.

AÇÕES COMPRO — Dominium — Paskin — Siderama — América Fabril e outras. T. 252-3641 e 252-0956.

A VENDA título Hosp. Silvestre. Preço ocasião, motivo viagem. Tel. 247-7438.

CARNE ou ações CTB compro, pago na hora. Melhor preço — Av. Erasmo Braga 227 s/408 Tel. 252-8823.

JOCKEY CLUB, Botafogo, Hipico — Vendo títulos desses clubes. Dr. Nelson. 252-2558.

LEME — Procuro sócia — sobreloja frente bem decorada. Também passo. 255-2189.

SOCIO — C/15.000 — Admito c/retirada mensal de 1.800 inicialmente — Firma de administração imóveis — Reformas, c/ escritório bem instalado — Dou garantia em imóveis, valendo mais de 100 mil, 10 lotes urbanos — Próx. estação c/o próprio Av. Rio Branco, 9 s/220.

SOCIO — Admito com 2.000,00 atacado — Dou retirada livre mensal 1.200,00 — Informações Rua Cnel. Gomes Machado, 181 Niterói — Centro das 14 às 16 horas só.

SOCIO — Aceito c/ 12 mil neg. de entrega de mercadoria, vendida e receber temos condução própria p/ o serviço ret. mensal 2 mil, temos garantias p/ o capital aplicar. Cartas para a portaria deste Jornal sob o nº 017893.

SOCIO — Aceito para firma de contabilidade, administração de bens, planejamento, assessoria financeira e prestação de serviços etc. Tomando ou não parte ativa, retirada mensal garantida e imediata a admissão. Tratar na Organização Libra Ltda. Figueiredo Magalhães 226/404.

SOCIO — Aceito empresa transporte faturamento superior 50.000 com possibilidades de 80.000 mensais. Rua do Russel, 344. Tel. 245-1856 Sr. Brito.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate — Caiçaras — Gávea Golf — Cadeiras do Maracanã — Compro Hanhangá e Jóckey — Tel. 226-7642.

TOURING Proprietário — Vendo 2.500,00 à vista. Fone 224-5007 — D. Clélia.

TITULO — Motel Clube MG. Cr$ 200. T. 232-6767 — Hans.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate Club, Jockey, Rio J. C. Clube e compro Caiçaras. Tel. 222-2491 — Macedo.

TITULOS DE CLUBE — Vendo Iate Clube, Jóquei, Flamengo e compro Caiçaras, 222-2491. Macedo.

VENDE-SE — Título do Fluminense. Não tem taxa de transferência nem taxa de manutenção. Tel. 267-1259.

VENDO — Cadeiras Maracanã setor trib. B-2/3, juntas. Costa Brava — Iate. Jóquei. Fluminense. Federal. Touring. Floresta. Av. Rio Bco., 156 s/2925. Tel. 232-8215. JUANITA.

Contas de luz Obrigações

Compro também ações. C.T.B. — Cetel — Light — Ducal — B. Roupas e outras.
R. Buenos Aires 224 s/1 — Tel. 224-9910.

TELEFONES

AGORA — Compro 257, 36, 55, 25, 26, 46, 27, 87, 81, 29, 28 e outros. Pago bem, temos tel. p/você, Paulo César 245-6144. 285-2354.

ATENÇÃO — Tels. se você quer comprar ou vender. Maria Tereza resolve seu problema na hora dia e noite. 256-3017.

ATENÇÃO — Tels. compro, vendo qualquer linha da GB. Pago maior preço em dinheiro, na hora. Teresinha. 237-1885.

ATENÇÃO — COMPRO TELS. 21/ 24/ 42/ 52/ 32/ 22. — 56/ 57/ 55 — 47/ 27/ 67/ 87. COMPRO Niterói. Tel. 228-4171 228-6262.

ATENÇÃO! COMPRO URGENTE TELEFONES 228/ 248/ 234/ 254/ 264 pagando em dinheiro. CONTADOR ROLANDO — Tel. 223-6374 — 243-5709.

ATENÇÃO! COMPRO URGENTE TELEFONES — 226/ 46/ 66 — 27/ 67/ 37/ 57 pagando em dinheiro. CONTADOR ROLANDO — Rua Miguel Couto 105 s/827 — 223-6374, 243-5709.

ATENÇÃO — Compro telefones e mesa PBX P(A)BX de qualquer estação da GB. Pago o maior preço. Tel. 234-1797. Sr. Paulo.

[illegible]

COMPRO TELEFONE Botafogo, estação 26/46/66, pago à vista ou troco por 287. Ipanema. Tel. 222-3389.

CETEL — Vendo tel. da Cetel. Preço 2.300. Linhas 90, 91, 92, 93, 94. Rua Joaquim Sarmento, 173. Guadalupe.

CETEL — Compro linhas 93 — 96 — 91 — 94 — 95 — Tratar tel. 390-2266. Qualquer dia.

CETEL — COMPRO 396 — Ilha do Governador pagando no ato em dinheiro. Sr. Gentil. Tel.: 223-6374 e 243-5709.

MESAS P(A)BX — Compro — Vendo, troncos seriados de todas estações da GB. Orientação técnica e demais informações a cargo de. CONTADOR ROLANDO — R. Miguel Couto, 105, s/ 827. 223-6374 e 243-5709.

MESA TELEFONICA! Compro troncos seriados P(A)BX p/ Copacabana e Gambôa. Vendo 7 troncos linha 232 etc. CONTADOR ROLANDO Reg. no CRC sob o nº 14 158. Rua Miguel Couto 105 s/827 — 243-5709 — 223-9586.

TELEFONE — Compro urg. 38 — 58 ou 68 — Vendo urg. 49 — Tratar Visc. de Sta. Isabel nº 88 ou 258-9906. Maria Lurdes.

TELEFONE não é mais problema antes de comprar, vender ou permutar, faça-nos 1 consulte. R. Miguel Couto, 27 s/602. Vendo 2-43 e 2-26. Telefone 252-3321.

TELEFONE — Ipanema 267 — Cr$ 4.500 — Trt. 249-9989.

TELEFONE — Compro e vendo todas as linhas da CTB inclusive mesa PBX. Trat P. Vargas, 590 s/ 702. T. 223-0459.

TELEFONES — Compro linhas 34, 28, 64, 48, 29, 49, 66, 46, 26, 86, 30, 60, 61, 81. Tratar tels. 261-9164 ou 390-2266.

TELEFONES — Compro — Vendo — Troco telefones, melhores preços da GB. — Sr. Jean. — 232-3047.

VENDO TEL. linha 222 — Particular — Tratar tels. 235-3161 — 237-7202 — Aurélio.

242 COMERCIAL e 242 — 245 res. Vendo hoje. Tr. c/ Afonso. R. Gonçalves Dias, 89 s/ 708. Tel. 22-3973 — 285-3217.

DATILOGRAFIA — Máquinas elétricas e manuais. Taquigrafia em qualquer dia e hora. Também Art. 99. CTB — Praça Floriano, 55-129. (Cinelândia) — 252-2972 e 252-0618. Visite-nos.

FRANCES profa. recém-chegada Paris. Metodo moderno e rápido. Tudo que precisa saber sobre Paris. Tel. 257-8435.

HIPNOSE — Aulas práticas, auto-sugestão controle mental memorização. Inf. tel. 222-8525.

INGLES — Cr20,00 mensais. Método prático, fácil e eficiente. Turma à tarde e à noite. Instituto DENAVE, Av. Pres. Vargas, 1146 — 16º andar.

INGLES — Prof. c/experiência, formado Univers. Americana, dá aulas a domicílio. Convers., gram. e viagem. — 257-8359.

PROFESSORA registrada dá aulas de Matemática na Zona Sul. Telef. 236-2759.

TIA MARY — Resolve o seu problema e o de seus filhos, acompanha lições e ainda ensina Inglês e Piano. Copacabana, tel. 236-4400.

ARTES E COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo e compro cédulas antigas — Alfandega, 111-A s/ 202.

LIVROS DE MUSICA — Operas, canções século XVIII, chame, João. — 237-6743.

OBJETOS ANTIGOS — Compro moedas, selos, prataria, quadros, móveis. Coleciono e troco. Só pessoas idôneas. Dias úteis e domingos até 21 horas. 255-1621 — UBIRAJARA.

VENDO OBRAS DE ARTE — 1 arca chinesa séc. XVIII 2.500,00, 1 mesa colonial de centro, 1 cômoda papeleira, 2 dunquerques c/mármore, 1 vitrine francesa, 2 consolos coloniais c/mármore 2 abat-jours estilo império, 2 castiçais de prata D. Maria, 1 tinteiro de prata 1 relógio de bronze e sevrés 1 jogo de cristal baccarat. Av. Copacabana, 1077, Galeria Brasil Tel. 255-1879.

MÚSICA E INSTRUMENTOS

AFINAÇÃO de piano, defeitos, etc. bom serviço, preço módico 225-6434 ou 264-2321.

A VISTA — Compro um piano, cauda ou armário, chamar a qualquer hora. Negocio rápido. Tel. 245-1581.

A CASA MILLAN PIANOS — Estrangeiros, nacionais, cauda, apto. e armário. A longo prazo. Rua Ouvidor, 130 2º andar lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA — Pianos cauda, ap. armário. — A prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro 112. Catete.

A VISTA — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Tel.: 256-4084. Rápido hoje. Urgente qualquer hora. 256-4084.

A VISTA — Compro um piano de cauda ou armário. Pago bem hoje — Tels. 236-3652 — 222-8168.

COMPRO piano de qualquer marca ou tipo. Tel.: 256-4084, rápido. Hoje urgente — Qualquer hora — 256-4084.

PIANO NOVO — Mod. apartamento. Vende-se tel. 246-4424.

PIANO BECHSTEIN 1/4 de cauda. Vende-se pela terça parte do valor. Rua Sorocaba, 277. Botafogo.

PIANO — Vende-se cepo de metal ótimo estado e preço. Rua General Belegard, 46/302. E. Novo.

PIANO — Vende-se cepo de metal 88 notas estado de novo, Rua São Gabriel, 675. Cachambi.

PIANO frances vendo Cr$ 650,00. Travessa da Olaria 21 Cocotá. Ilha. Gov. Tel. 396-2166 NB. Otimo estado.

VENDE-SE 1 piano M. Schanler. Rua Paissandu, 186. Flamengo. Tratar com o porteiro.

DIVERSOS

VENDE-SE COLEGIO — Botafogo, em funcionamento, c/ ônibus 46 alunos. Inf. 246-1492.

LEILÕES, DECLARAÇÕES E EDITAIS

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS

COMPRA-SE NOVO ou bom estado guindaste — 20/25 ton., pneu ou esteira lance 25 m. Tel. Dr. Wilson, 242-0385, 14 às 17 hs.

MAQUINAS TIPOGRAFICAS — Vendem-se duas impressoras. Rua Barão de S. Félix 182. Tel. 243-8480.

OPORTUNIDADE — Vende-se pontoadeira 12 KVA — viradeira de tubos — relógio de ponto — tudo com pouco uso — Inf. tel. 394-0978 ou Rua Prof. Castilho, 59 — C. Grande.

TRATORES — Alugo D.7 - D.4 - A.D7 qualquer serviço na GB e fora. Aterros, desmontes. Fone 237-3520 S. LUIS.

TRATOR FORD OU DEUTZ ou outro pequeno com grade e arado. Compro novo ou usado. Tel.: 222-3344 de 15 às 18hs.

VENDO — Máquina overlok e retilinea pto. 10. Coppo. Ver Rua General Bruce, 928. Tel. 228-3958 — Alfredo.

VENDE-SE BARATO caixa registradora. Ventilador, armações, arquivo, etc. Barão Bom Retiro, 102-A. E. Novo, das 10 às 12h.

Guilhotinas

Precisamos ALUGAR 2 guilhotinas: sendo uma de 1/2" e outra de 1". Tratar com o Sr. Pedro em: J. TORQUATO — Com. e Ind. S.A.
Rua Praia do Caju, 547 — Caju Tels.: PBX 264-0262 — 234-7552 — 234-7558 — Guanabara.

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — De qualquer tipo de máquina para escritório, manuais, elétricas, novas e reconstruídas, também com letras especiais, que parecem impressas, técnicas (Micro, Gigante etc.) Prazo a escolher, garantia na hora. ICO IMPORTAÇÃO — 30 anos de bons serviços. R. Rodrigo Silva 42 4º Telefone 252-0651, esquina Avenida c/ 7 de Setembro. Sábado aberto até 12 horas.

NOVOS e usados — mesas todos tamanhos, estantes de aço e madeira — Kardeks, cadeira e poltronas. Temos variado estoque, tro- [illegible]

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE ALUGUEL ★ COMPRA ★ VENDA

EM 24 MESES SEM ENTRADA
National - 31, 32, 30, 3000. Olivetti Audit 302, 402, 502, 513, 413. Borroughs F-1500, 1400, 1200, 6200. Ruf 7/35. Intro 27 Saldo Duplex. Remington, Foremost, Ascota.
SISTEMAQUINA DO BRASIL S/A
R. Sacadura Cabral, 41 1.º and
Tels: 223-4980 273-5108 243-3190

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

AREIA GUANDU m3 Cr$ 24,00, pedra, saibro, t. emboço, cimento, tijolos de todos os tipos, ferro madeira, etc. Cristan Mat. Const. Depósitos: Rua Cosme Velho, 485, tel. 225-0595 — Estrada da Barra da Tijuca, 147, tel. 399-1026 — Uma frota de carros p/ entrega imediata.

ESTRUTURA METALICA 1018m2 de cobertura, vende-se à vista, Rua Alexandre Rodrigues, 161. Pte. Juscelino — Nova Iguaçu.

LAJOTÃO de piso colonial, 30 x 30 e 30 x 40, tijolo p/lareira, Cerâmica Maria Paula. Tel. 222-6300 e 242-5989.

JANELAS — Portas p/box — fech. áreas, basculantes. Duro alumínio anodizado 10 vidro e colocação. Portas, grades de ferro, Facilitemos. Fábrica. Tel. 238-8885.

PISOS PLASTICO — Tipo mármore e pedra p/ coz. banh. salas piso tap. milacron pape de parede. Tel. 248-9876.

TELHA — Compro usadas de amianto em qualquer tamanho. Também compro folhas zinco usadas. Pago bem. Tratar Av. Antonio Moutinho, 420 — Barra Tijuca.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

ATENÇÃO — Vendem-se instalações de um bar completa. Motivo mudança e outros negócios. Tratar Rua José Bonifácio nº 1091, com Sr. Almeida Tel. 229-0284.

CABELEIREIROS E BARBEIROS — Secadores, toalete, bacia, lavatórios elétricos, poltronas mesas de manicure, poltronas massagens, cadeiras barbeiro, bancadas de barbeiro. Tudo a prazo sem entrada, Rua da Conceição, 50. Tel. 224-7002. Cadeira Campanile.

GELADEIRAS — Balcões — Fri- [illegible]

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consulta grátis — desquite de casamento, inventário, despejo, cobrança de dívida, causas trabalhistas, causas criminais, etc. Dr. IVAHY PAIXÃO. Av. Rio Branco 185, sala 1605. Tel. 242-6867.

ADVOCACIA — Responsabilidade civil, comercial, cível, fiscal. Dr. Nelson Souza Av. Rio Branco, 185 s/ 513. 252-2558.

DENTISTA — Compro cadeira usada para cons. simples. — Tel. 255-3534.

MEDICO — Dr. Augusto Albuquerque. CRM 80. Doenças do coração e ap. digestivo. Eletrocardiogramas. Av. Rio Branco, 185, 12º and., s/1224 tel. 252-5442. Segundas, quartas e sextas. Das 9 às 11 e das 14 às 18hs.

PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares — Flagrantes, provas fotograficas — Longa prática — Sigilo absoluto — Av. Rio Branco, 108, sala 210. Tel. 242-3478.

A. DETETIVE ARAUJO — Investigações part. em geral, provas p/ desquites, sindicâncias, flagrantes. M. sigilo. Av. Copacabana. T. 235-0027.

A DETETIVE GONZALEZ — Executo investigações particulares c/ sigilo absoluto. Flagrantes p/ desquites — vigilâncias, etc. L. prática. Dou referências. Tel. 242-5738 ou 285-2386.

ABERTURAS DE FIRMAS, contabilidade alterações contratuais, soluções de questões em ministérios, assessoria jurídica, capital de giro. Resolvemos rápido e cobramos a menor taxa. Rua Figueiredo Magalhães 226/404. Diariamente inclusive sábado. Tel. 235-3801 ou após as 20 hs. 234-5586.

AVANTE — Não desanime — você terá novo estímulo ao comerciar — em dia com tudo, sou seu contador — Campos — 255-4597. Av. Copacabana, 500 sala 308.

EXECUTA-SE — Serv. de pintura ladrilho e reforma em geral. Tel. 230-2638. Orc. s/ compromisso.

EMPREITEIRO — Reforma de casas apto. pinturas em geral. Tel. 252-0287, Mario Delgado.

ESCRITAS ATRASADAS — Constituição e legalização de firmas — Aspectos fiscais e contabilidade geral — 391-4687 — Heraldo.

ESCRITA ATRAZADA, abertura de firmas, contabilidade em geral. Tels. 242-1288 — 221-8565.

ESTOFADOR à domicílio, modifica forra-se capas sob med. Dá-se refs. Sr. Gomercindo Tl. 245-9062.

EMPALHADOR ALFREDO — 226-5751, cadeiras, sofás, cab., cama. Serviço rápido e garantido, palha primeira importada.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS — Projetamos e executamos instalações de bar, lanchonetes ou outro ramo atividade. Encontra — Const. e Arq. T. 248-8196.

MARP — Pinturas e Reformas Ltda. Profissionais competentes, preços módicos, orçamentos sem compromisso. Av. Rio Branco, 183/501. Tel.. 222-5671

MASSAGENS UNISEX — Estética terapêutica, sauna forno facial grátis, etc. Tel. 237-3188 — Luzia.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL — Legalização de firmas, alterações contratuais, assistência contábil e fiscal. R. Senador Dantas, 117 — s/2138 — Tel. 232-5692.

PINTURAS E REFORMAS — Casas, apts., lojas, etc. Atende-se em qualquer bairro. Tel. 243-3377, Antônio.

REFORME OU PINTE — Sua casa, apto. ou prédio (condomínio) e pague financiado. Imobiliária Braune S/A — 265-2743.

PROJETOS E CONSTRUÇÃO — Construímos reformamos s/apt. ou casa. Consulte-nos s/ compromisso. Encontra — Const. e Arq. T. 248-8196.

PINTURAS E REFORMAS EM GERAL — Firma idônea. Orç. gratuito, forn. de materiais, fac. pág. Fone. 234-9758.

SERRALHEIRO Gilberto conserta grades portões e porta de aço a domicílio — Tel. 281-2464.

★ DETETIVE JAYME
CONFIDENCIAL — SERVIÇO DE INVESTIGAÇÕES EM GERAL
VIGILÂNCIA
SINDICÂNCIA
PARADEIROS
FLAGRANTES ETC.
Av. Rio Branco, 108/1310
Tel.: 252-8294

Super-Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDONEA aplica o genuino super-synteko com 5 ANOS DE GARANTIA. Calafetação especial e alto brilho. — Diariamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.
Rua Esteves Junior 22/10.

Super-Synteko Cr$ 6,00 m2

Aplicação de super sinteco, com 4 camadas. Garantia de 5 anos por escrito. Orçamento. Inicio imediato. Fazemos serviços em todos os bairros — Firma Idonea — Tel. 281-7001.

Super-Synteko CR$ 5,50M2

Aplica-se o super, 4 camadas, 5 anos garantia. Calafetação especial. Inicio imediato, atende-se até 21 hs. Inc. sab e dom. Rua Jeronimo Lemos, 123 s/102. Tel. 258-2745.

Super Synteco 5,00 m2

Firma há 10 anos neste local executa serviços c/ garantia 5 anos p/ escrito. Inicio imediato. Horario comercial.
Pça. Floriano, 19 s/66 Novo Tel. 224-5896.

Super synteko

COMUM — EM CORES
243-3377 — 254-3612
Garantia 5 anos p/escrito raspagem p/ cera. Atendemos inclusive domingo e feriado.
238-8441 — 222-7587

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
LABORATÓRIO DE DOSIMETRIA

TOMADA DE PREÇOS N.º 01/72

Edital

O Laboratório de Dosimetria da CNEN, faz saber aos interessados, que às 10 horas do dia 18 de setembro de 1972 na sua sede à Avenida das Américas (Rio—Santos), Km 10,5, receberá as propostas para o fornecimento de um grupo gerador Diesel de 60 KVA.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1972.

Rex Nazaré Alves
Diretor do Laboratório de Dosimetria

FUNDAÇÃO CENTRO BRASILEIRO DE TV. EDUCATIVA

AV. N. S. DE COPACABANA, 928 — 10.º
RIO DE JANEIRO — GB

Edital

A FUNDAÇÃO CENTRO BRASILEIRO DE TV EDUCATIVA comunica aos interessados na licitação que fará realizar para a compra de uma unidade móvel de externa a cores, que por motivos de ordem administrativa a referida licitação foi transferida para o dia 28 de setembro de 1972 às 15 horas, nas mesmas condições e local constantes do Edital anteriormente publicado.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1972.

ass.) JOÃO TEIXEIRA FILHO
Chefe do Setor de Material

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA
DIRETORIA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Edital

Tomada de Preços 001/72

A ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO — ECEME, torna público, que às 10,00 horas do dia 28-09-72, em sua Sede, à Praça Gen. Tibúrcio, s/n.º, Praia Vermelha, receberá, através de sua Comissão de Licitação, propostas para fornecimento de Armários e Estantes de Aço.

Somente serão aceitas propostas de firmas previamente registradas, mediante a apresentação de documentação, cuja relação poderá ser obtida em sua Sede citada acima, com a Comissão de Licitação, onde também serão distribuídas as especificações dos Armários e Estantes, bem como demais condições para apresentação das propostas.

Rio de Janeiro, GB, 24 de agosto de 1972.
(a.) SADY NUNES — MAJOR
Presidente da Comissão de Licitação

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA
DIRETORIA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Edital

Tomada de Preços 002/72

A ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO — ECEME, torna público, que às 14,00 horas do dia 28-09-72, em sua Sede, à Praça Gen. Tibúrcio s/n.º, Praia Vermelha, receberá, através de sua Comissão de Licitação, propostas para Instalação de Condicionamento de Ar em 2 (duas) Salas de Aula.

Somente serão aceitas propostas de firmas previamente registradas, mediante a apresentação de documentação, cuja relação poderá ser obtida em sua Sede citada acima, com a Comissão de Licitação, onde também serão distribuídas as especificações de obra, bem como demais condições para apresentação das propostas.

Rio de Janeiro, GB, 28 de agosto de 1972.
(a.) SADY NUNES — MAJOR
Presidente da Comissão de Licitação.

ENSINO, ARTES E MUSICA

CURSOS, ESCOLAS E PROFESSORES

APRENDA DIRIGIR em Volks. Matrícula gratis. Aulas inclusive a noite e domingos. Ap. domicílio Zona Sul. Tel. 255-4772.

ARTIGO 99 — Em Grajaú novas turmas em agosto. Testes apostilas. Professores alto gabarito Pedro II e Estado. R. Visc. de Sta. Isabel, 489 — Tel. 238-6937 — Grajaú — Curso Brasil Unido.

AULAS DE VIOLÃO — Prof. Dãn, autor de métodos práticos p/cifras ou música, diariamente 9 às 16 horas. Av. Copacabana 395 ap. 203.

ANAL. SINT. e morfolog., interpret. texto, redação, todos os níveis — 237-5514.

AULAS PARTICULARES — Imposto de Renda: Pessoa Jurídica. Temas Fundamentais. Tel. 267-1259.

AULAS PARTICULARES — Leciono todas as matérias (primário) Sueli. Rua Marquês de S. Vicente. Gavea. 227-7605.

CURSO WEST POINT — Inglês A. Visual — Curso 6 meses p/ princ. início 15 set. manhã: 7,30 — 8,50 — noite 18,40 — 19,30. Av. Rio Branco, 185/1013. Tel. 232-6048.

CURSO ANTARES deseja abrir convênio com uma escola de datilografia. Tratar c/ Japir das 14 às 22 hs. Tel. 391-5837.

CURSO DE PERFURAÇÃO — IBM — Intensivo 30 dias. Máquinas novas 029 com treinamento prático em horários variados. Indicamos colocação. Curso House Zipoli, 117. 14º andar. Tel. 242-9408.

DEFICIENCIAS — Problemas para estudar ou raciocinar — Professor especializado crianças e adoles. atende casa — Fone. 267-6937.

DEPENDENTES DO MADUREZA — 1º Ciclo. Turmas especiais para matemática, Português e Ciências. Instituto DENAVE. Av. Pres. Vargas, 1146 — 16º and.

DATILOGRAFIA EM 29 dias cr$ 15, mensais. Preço de promoção. Rua Alvaro Alvim, 33 s/ 612. 224-7040. Curso Cinelandia.

DIVERSOS

BUFFET, DOCES E SALGADOS

FORNEÇO — Refeições a domicílio em marmitas, sábados e domingos também. Tel 247-9643. Dna. Augusta.

FORNEÇO MARMITA — Entrego à domicílio. Preço mód., comida variada, coz. bahiana. Trat. R. Riachuelo, 380/201 — 252-8071.

REFEIÇÃO — Sadia e variada aceito 3 pessoas na mesa. Tratar 285-2764. Flamengo. Sra. Ramos.

ANIMAIS E AGRICULTURA

BOXER MACHO c/pedigree. Ofereço para cruza. Tel. 254-3449 — José Carlos.

PASTOR ALEMAO — Vende-se filhotes com 40 dias, já medicados. Telefone: 249-9940.

FILA BRASILEIRO — Lindos filhotes de Beduino do Amazonas com ótimo pedigree. Tel. 247-7792.

PASSAROS — Rouxinol, currupião, galo da serra, xexéu. Todos mansos de dêdo. — 255-2234.

PUG — Filhotes pretos — pai campeão internacional, mãe importada. Cr$ 1.500,00. Tel. 237-1256.

VENDO — Enxerto, laranja, tangerina — limão e outras marcas. Produção própria. Tel. 228-4014.

DIVERSOS

INTERNAÇÃO? Pessoa idosas, cronicos, derrames, e paralisias etc. Mensalidade a partir de 500,00 assist. permanente. Trat. fone: 237-3184 Da. Alice de 15 às 19hs.

VENDO MATERIAL cosmético para tratamento do rosto, com as fórmulas para fazer cremes. Rua Evaristo da Veiga, 35 ap.1717.

CLUBES

EDGAR DE CARVALHO JÚNIOR

Lions de Bangu — O Lions e o Centro de Inspetores Federais de Ensino realizarão domingo, no Cine Matilde, na Av. Ministro Ari Franco 109, em Bangu, a solenidade de entrega dos certificados do Curso sobre o Sesquicentenário da Independência do Brasil. O evento reunirá todos os expositores do Curso, bem como os 855 participantes e autoridades educacionais de âmbito federal e estadual. Na oportunidade será comemorada a data da Independência do Brasil com a participação de corais e bandas militares.

Clube dos Quinhentos — A diretoria do Clube dos Quinhentos convidando para a abertura das festividades do seu 20º aniversário, hoje, às 20h30m, na sua sede na Rua Marechal Deodoro, 1117. /// Domingo, às 13h, será o início dos Jogos Abertos dos Quinhentos com desfile de apresentação das bandeiras e participação de clubes convidados.

Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria — Por motivo de obras nas piscinas, a diretoria resolveu cancelar todas as programações sociais de setembro.

Esporte Clube São José — Os Apaches estarão amanhã, a partir das 22h, no São José. /// Baile, domingo, com Los Comanches.

Comercial de Angra dos Reis — Amanhã e domingo o conjunto The Seven Lover's estará animando os bailes do Comercial.

Associação Sholem Aleichem de Cultura e Recreação — Para este mês está programada na ASA a realização da Taça Sete de Setembro. A coordenação é do prof. Ivo.

Nevada — A diretoria do Nevada acelera entendimentos para o início das obras da futura sede campestre em Petrópolis.

Subtenentes e Sargentos do Exército — **Armas Selvagens**, com Richard Basehart, é o filme de hoje, às 20h. /// Domingo, às 15h, haverá exibição do filme **Batman** dedicado à turma jovem dos Subtenentes.

Montanha — O Conselho Diretor do Montanha manda celebrar no dia 5, às 19h, na igreja da Santa Cruz dos Militares, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento da saúde de seu presidente, cel. Eduardo de Sousa Góis.

Surui — O diretor social Juarez de Paula, juntamente com a diretoria do Depto. Feminino, Fausta Beatriz, estão selecionando as jovens para concorrerem ao título de Rainha da Primavera 72, cujo baile de consagração está marcado para o dia 24 deste mês. /// Outra promoção que vem despertando o interesse dos associados do Suruí, é o I Baile das Debutantes que será realizado no dia 14 de outubro.

Unidos da Tijuca — A ala da Bossa Nova, realiza amanhã uma festa. Na oportunidade será prestada uma homenagem à bateria dos Boêmios de Irajá. /// Domingo, mais um tradicional Almoço dos Partideiros; às 20h, baile com o conjunto Escala Sete.

Lions de Duque de Caxias — A estudante Rosa Maria Pinheiro foi eleita a Rainha da V Festa Alemã do Chope, promovida pelos Lions.

Motel Clube de Minas Gerais — O Enchanted Valley, agremiação que congrega os associados do Motel, está promovendo, todas as sextas-feiras, noitadas dançantes com músicas em fita. O Enchanted Valley fica localizado no Alto da Boa Vista.

Sírio e Libanês — Na primeira aula do III Curso de Introdução à Linguagem e à Técnica das Artes Plásticas de Hoje, programada para amanhã, a partir das 15h30m, haverá uma série de experiências no campo das artes visuais, envolvendo pintura, desenho e objeto. As artes contemporâneas (cinética, pop-art, conceitual, happening) serão debatidas e exercitadas. Este Curso é coordenado pela Equipe Forma Atelier e consta de 10 aulas. Inscrições podem ser feitas na secretaria do Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda, 38 (Botafogo) ou pelo tel: 266-0932. Será concedido certificado de frequência. /// Boate Le Cedre, amanhã, às 22h, só para maiores de 18 anos. /// Para domingo, a partir das 18h, está programada uma festa folclórica em homenagem ao Sesquicentenário da Independência.

Casa do Porto — Domingo será realizado mais um tradicional almoço de confraternização. /// Dia 17 haverá uma tarde dançante ao som de fitas selecionadas.

MILITARES

EXÉRCITO

Posse — Assumiu o cargo de diretor do Hospital Central do Exército, o General-de-Brigada médico Dr. Osmar Perazzo Lannes, que o recebeu do coronel médico Dr. Nilson Nogueira da Silva, sub-diretor técnico. O ato foi presidido pelo General Rodrigo Otávio Jordão Ramos, chefe do Departamento Geral de Serviços, devendo comparecer várias autoridades do Serviço de Saúde do Exército, além de amigos, colegas e camaradas do novo diretor.

Matrícula — O NE de ontempublicounainte-gra as instruções para a inscrição e matrícula nos Estágios de Medicina Especializada e de Mestre- de - Armas, aprovado pelo chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa. Publicou, também, o modelo de requerimento para referida inscrição.

Cinema — O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército fará realizar hoje e 3 de setembro, às 20h15m, seções de cinema com os filmes **Armas Selvagens** e **Batman**, respectivamente. No dia 2, das 23 às 4 horas, haverá um baile-show — Uma Noite no Caribe, animado pela orquestra Internacional Caribe Steel Band; traje esporte.

AERONÁUTICA

Recrutas — O Ministro Araripe Macedo, da Aeronáutica, baixou portaria selecionando os comandos e demais unidades da Força Aérea Brasileira, que se encarregarão de recrutar, incorporar e oferecer instrução militar aos convocados e voluntários destinados às diversas organizações da Aeronáutica. O ato baseou-se em elementos recolhidos de sugestão que lhe foi encaminhada pelo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. São estas as organizações militares da FAB que cumprirão as instruções a que se refere a aludida portaria: 1 — para complementar seus próprios efetivos: na 1a. Zona Aérea, Base Aérea de Manaus; na 2a. Zona Aérea, Base Aérea de Natal; na 3a. Zona Aérea, Escola Preparatória de Cadetes do Ar, Núcleo de Base Aérea de Belo Horizonte e Núcleo de Base Aérea de Lagoa Santa; na 4a. Zona Aérea, Escola de Especialistas da Aeronáutica, Centro Técnico Aeroespacial, Academia da Força Aérea, Comando da Base Aérea de São Paulo e Centro de Instrução de Helicópteros; na 5a. Zona Aérea, Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, Base Aérea de Florianópolis e Base Aérea de Santa Maria; 2 — para completar suas próprias necessidades de pessoal e as das demais organizações da mesma área: na 1a. Zona Aérea, Comando da Zona e Base Aérea de Belém; na 2a. Zona Aérea, Comando da Zona, Centro de Formação de Pilotos Militares, Base Aérea de Recife e Base Aérea de Salvador; na 3a. Zona Aérea, Comando da Zona, Comando da Formação e Aperfeiçoamento, Base Aérea de Santa Cruz, Base Aérea do Galeão e Base Aérea dos Afonsos; na 4a. Zona Aérea, Base Aérea de Cumbica; na 5a. Zona Aérea, Comando da Zona e Base Aérea de Canoas; e na 6a. Zona Aérea, Comando da Zona e Base Aérea de Brasília. O coronel-aviador Gerceu Machado foi nomeado para o cargo de representante do Ministério da Aeronáutica, no Conselho Nacional de Transporte, em substituição ao Brigadeiro Guido Jorge Moassab.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AGENCIA DE EMPREGADAS DOMESTICAS — Seleção na Av. Copacabana nº 605 / 606 Garantia anual c/ refer. docs. — Atendimento — assistencia Tel. 255-0685, cozinheiras, cop (a) arrumad. fax. passad. babá c/ cart. saude — Diars. / efetivas.

A UNIÃO EVANGELICA com seu depto. de emp. of. aux. do lar altamente categorizadas amplas garantias. Fone. 252-9273.

A UNIÃO EVANGELICA — C/ seu depto. de empregos of. aux. do lar altamente categorizadas amplas garantias — 252-9273.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA e Babá, preciso 250 a 500 Copacabana, 1085/601.

COZINHEIRA — Cr$ 350,00. Limpa sossegada. Solteira. Tratar das 8 às 2h. Av. Epitacio Pessoa, 2214, apt. 605. Lagoa.

COZINHEIRA — P/trivial variado e cooperar demais serviços. Ord. Cr$ 300,00. Pede-se ref. 1 ano. Rua Santa Clara, 200 apt. 902. Copacabana.

CASAL ESTRANGEIRO — Precisa cozinheira trivial variado. forno e fogão e copeira à francesa. Av. Copacabana, 583/806.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ forno, fogão, c/ ref. p. alto tratamento, Praia Botafogo nº 528, apt. 1101 — Cr$ 500,00.

COPEIRA(O) — ARRUMADEIRA(OR) — 350 — Preciso, goste criança, serve à francesa, dorme emprego, refs. casa alto trato. Rua Gustavo Sampaio nº 377/1001.

COZINHEIRA de forno e fogão. Ofereço para casa de alto tratamento. Tel: 255-3381. D. Elisa.

COZINHEIRA de forno e fogão — Preciso para um senhor só pago 600,00. Rua Barata Ribeiro, nº 54/208.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino todo serviço casal. Paga-se bem. Tel. 246-0164.

CASAL — Precisa de empregada competente para todo serviço com boa aparência, das 8 às 17 horas. Rua Correia Dutra, 99 ap. 826.

CASAL S/FILHOS procura 1 empregada p/ todo serviço c/ ref. e document. Rua Santa Clara, 154 ap. 701. Copacab.

EMPREGADA — Todo serv. prec. c/ refs. e cart. p/ dormir. C$ 300,00 — Praia Flamengo, 524/501. Tel. 245-8792.

EMPREGADO — Prec. limpo, p/ cozinhar, arrumar, lavar e passar roupas pequenas p/ casal. Exijo refs. recentes. Ord. 200 a 300,00. T. 256-8301.

EMPREGADA de 35 a 50 anos. Precisa-se p/ 3 pessoas — todo serviço que saiba cozinhar. Dorme no emprego — Paga-se bem. Tratar depois das 9hs. R. Toneleros, 55, Casa 1 — Copacabana.

EMPREGADA de 30 a 40 anos, casal precisa, só cozinhar, das 9 às 16 h. R. Sampaio Ferraz, 8 — 202. Estácio.

EMPREGADA meia-idade, 1/serv. p. casal. Tr. R. Souza Lima, 257 ap. 201, até às 9h. da manhã ou às 6h. às 9h. da noite. Exige-se refer. prefer. portug.

EMPREGADA — Familia quatro pessoas precisa p/ todo serviço menos lavar e passar. Sal. 300. Exige-se doc. e ref. de 1 ano. Tel. 226-4901. D. Leticia.

EMPREGADA para casal. Exijo referências. Rua Inhangá, 33 ap. 1002 — Copacabana.

EMPREGADA — Todo serviço, casal c/filho. Exijo referência. Pago bem. R. Candido Gaffrée, 182 ap. 201 — Urca.

EMPREGADA — Para senhora só. Trabalhar Penha, durma no emprego e mais de 40 anos de idade, salário Cr$ 150,00. Tratar tel. 226-5421.

EMPREGADA — Para todo serviço, menos lavar, familia 3 pessoas. Tratar Av. R. Elisabete, 688 aptº 202 — Telf. 247-5725.

FAXINEIRA — Das 7 às 12hs. Que more perto — Procura-se R. Aires Saldanha, 127 ap. 1201.

FAXINEIRO — Precisa-se com prática de jardim, lavar carro, etc. Dormir no emprego. Trazer referências de casa de familia. Rua Sara Vilela nº 8 — Jardim Botanico. Final da Rua Lopes Quintas — Fone: 246-2733.

MOÇA — Para todo serviço casal sem filhos. Dorme emprego. Ord. 300,00. Traga ref. e doc. Av. Copacabana 583/806.

MOCINHA de 14 a 17 anos para...

EMPREGADA para casal sem filhos, lavar e passar 3 vezes por semana que more perto e seja limpa e com carteira. Tratar Leopoldo Miguez, 57/1002.

EMPREGADA — Para todo serviço, familia pequena. Dormir no emprego. Rua Maria Quitéria, 50 ap. C-01.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Exige-se referências. Dorme no emprego. Tratar à Rua Bolivar, 160 apto. 201.

PRECISO — Garoto com prática limpeza, 75,00 casa comida. Rua Desembargador Isidro, 135 — S. Pena. — Tijuca.

TOMA-SE CONTA crianças 100,00 por mês. Rua Francisco Muratori nº 46/202. Centro D. Renilde.

400,00 — Precisa-se para todo serviço. Casa de fino trato. Exijo referências. Só se apresentar se souber trabalhar. Rua Cesário Alvim, 55/501. Bl. A — Humaitá.

EMPREGOS

ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. ESCRITORIO — 500 fixo. Com experiência em porcentagem. Av. Rio Branco, 277 S/1701.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Com prática de serviços gerais bom datilógrafo. Horário integral. Apresentar-se à Rua República do Peru, 305. Copacabana.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática de serviços gerais de datilografia — Favor não se apresentar quem não estiver apto. — Campo de São Cristovão, 28-A.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisa-se com bastante prática em escrituração de Livros Fiscais — Favor não se apresentar quem não estiver apto. Campo de São Cristovão, 28-A.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz c/ prát. minima 2 a. serv. gerais solt. até 26 a. p/o Centro e zona Norte 500/600. Av. R.Branco, 151 s/loja s/211.

A ADM. ULBRICHT — Admite rapazes para serviços internos e ext. Exigimos ginásio completo, boa letra, ótima aparência, Santa Clara, 33, sala 921.

AUX. CONTABILIDADE — Rapaz c/ prática batendo à máquina. C/ B. apresentação. Sal. 700/800 — Av. Pres. Vargas, 529/18º and. — TED.

AUX. DE ESCRITORIO — Moça/rapaz — c/ prática, b./ datilografia p/ trabalhar em grandes firmas. Necessário b/ apresentação. Sal. 500 — Av. Pres. Vargas, 529/18º and. — TED.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO — Até 35 anos, boa apar., c/ 2º ciclo, bom em cálculos e boa datilogr. máq. elétr. — Cr$ 1.500,00 — Av. Pres. Vargas, 633 — gr. 1822.

AUXILIAR CONTABILIDADE — c/técnico e exp. escritur. fiscal. 2 anos ol. letra 25/30 anos — Cr$ 900 — Av. Pres. Vargas, 633 — gr. 1822.

FIRMA ENGENHARIA precisa pintores — pedreiros. Bombeiros e carpinteiros autônomos. Rua Alvaro Alvim, 33 — 4º andar — 8h.

IMPRESSOR MANUAL dup. of., compositor 2 anos exp. comp. — Referencia — Joaquim Silva, 85 — Lapa.

MARCENEIRO — Precisa-se para obra de encomenda. Rua Vaz de Toledo, 235. Engenho Novo.

MESTRE DE OBRA — Precisa-se c/ experiência de 5 anos. Apresentar-se c/ documentos e referências no sábado, às 10 hs na Gonçalves Dias 89 sala 710. Paga-se bem.

PRECISA-SE para fábrica de blusões: passadeira interna, golleira externa. Rua República do Libano, 61 s/901.

MALHARIA — Precisa-se de overloquista com prática. Rua Ana Néri, 165.

PRECISA-SE — Eletricista que entenda de planta e construção civil e 2 meio-oficiais em eletricidade. R. do Rosário, 129-1º andar sala 3, Sr. Lopes.

PRECISA-SE — Montador de offset com prática e documentos em dia. Av. Londres, 488 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de torneiro mecanico c/ experiência. Tratar na Av. dos Democráticos, 208, fds. Higienópolis.

PRECISA-SE de 2 moldureiros ou quadrista. Rua Figueiredo Magalhães, 598 loja 67.

PRECISA-SE — Serralheiro para aluminio. Rua Piauí, 108 — Todos os Santos.

EMPREGOS

NÍVEL SUPERIOR E EXECUTIVOS

DESENHISTAS CARTOGRAFOS copista e téc. c/ prát. minima de 2 anos, preferência trazendo curriculum. Entendimentos para admissão a 15-9, salário e comb. Ag. emprego, nenhuma despesa. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

PSICOLOGO (A) — Trab. em Goiania. Salário fixo e comissão. Trat. c/ Sérvulo em Goiania. T. 6-0730 e 2-2685 ou Rio 268-9857.

EMPREGOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

AMBULANTE — Precisa-se para vender Pepsi-Cola na praia de Copacabana em carrocinha. R. Siq. Campos 164-B.

ALFAIATE — Precisa-se buteiro-armador e calceiro para trabalhar na oficina. Santa Clara, nº 33 s/815. Copacabana.

GARÇONETE — Top-Less (ótimo salário) restaurante Campo S. Cristóvão 390.

GARÇONETE — Precisa-se para restaurente. Minimo de 700,00. Bonita, boa vontade. Campo de S. Cristóvão, 390.

PRECISA-SE de motorista com prática de Kombi de preferência aposentado. Tratar p/tel. 238-9894 e 268-3880, das 7 em diante. Daniel.

PRECISA-SE de costureira para confecção de senhora de fino acabamento. Paga-se bem. Trat.: Ministro Viveiros de Castro, 51-4º and.

PRECISA-SE: de costureira para camisaria de fino acabamento. Paga-se bem. Tratar: Ministro Viveiros de Castro, 51-4º and.

PRECISA-SE — Overloquista e acabadeiras menores c/ prática p/ malharia. R. Toneleiro, 153 — loja U.

PRECISA-SE — Faxineiro com prática: com referências e documentos, Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 103.

PRECISA-SE de um barbeiro competente, Ver Rua das Laranjeiras, 265-B.

PRECISA-SE — Ajudante para costura fina com prática. Tel. 246-0316 D. Elizabete.

PADARIA — Mestrinho. Preciso c/ prática ref. Preciso ajudante c/ prática. Rua Correia Dias, 256-A. Padaria Ouvidor, Vigário Geral.

PRECISA-SE de lavador de pratos. Rua São José, 56.

PINTOR A PISTOLA — Precisa-se. Av. Pres. Kennedy, 1 976 — D. Caxias — RJ.

PRECISA-SE — De ajudante forno com bastante prática. Tratar Rua Abolição, 366.

PRECISA-SE — Faxineiro com prática, que tenha o primário. Tratar Av. Mem de Sá, 262 — 1º and. Depois de onze horas.

PRECISA-SE de passadeira. Tinturaria Olimpica. Conde Bonfim, 982-A.

PRECISA-SE de um magarefe com prática.Rua São Januário, 38 — São Cristovão.

PRECISA-SE de moças para pensão. Tratar na Rua Licinio Cardoso, 301.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática de padaria. Av. Prado Júnior, 297.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS

A

AERO 1964 — Tudo original equip. c/rádio financ. c/800,00 Av. Mons. Felix 786. Irajá.

AERO 1970 — 1967 — 1964 — Vendo à vista ou financ. Aceitamos trocas. Av. Democráticos 695. A.M.A.

ALFA ROMEO GTV 68 — Branca em ótimo estado. Troco e financio. Rua das Laranjeiras 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até 20 horas — VINHAS VEICULOS.

AERO 66 — Bom de tudo, 100% de mec. fac. c/Cr$ 1.300, saldo até 36 meses. Est. Vicente de Carvalho, 1500-B.

AERO E ITAMARATY 66 — Em expc. est. cons. Troco. fac. c/peq. entr. c/ou s/avalista. R. São Fco. Xavier, 318-B.

AERO COMPRO — Mesmo p/conserto ou alienado. Pago à vista. R. Afonso Pena, 71-A — Tijuca — 254-3586.

AERO WILLYS — Unico dono, pouquíssimo rodado, tudo original, equipado, vendo, troco e fin. R. Escobar, 91. Tel. 234-6200.

AERO WILLYS 69 — Unico dono, pouco rodado, estado geral de novo, vendo, troco e fin. R. Escobar, 91. T.: 234-6200.

AERO 66 — equipado, excelente. A vista, troco ou fac. c/ 2.700. Saldo 24 m. BAALBAKI. R. 24 de Maio, 19. T. 281-0298.

AERO WILLIS 62 — Todo novo máquina pintura rádio todo 100%. Base 3.300. Particular aceito troca. Praça Avaí, 1 — Cachambi.

AERO 64 — Supereequipado, excelente. A vista, troco ou fac. c/ 1.900. R. 24 de Maio 19.T. 281-0298. BAALBAKI AUT.

AERO 63 — Vendo 3.500. Av. João Ribeiro, 216 c/Milton — Pilares.

AERO 65/66/67/68 — Rev. equip. ent. pat. 1.450 sd. 24/30m. R. Paim Pamplona, 700. 261-4588/ 261-2808. Troco/facilito.

AERO 61 — Ult. série, ótimo estado 3.200 à vista. Troco ou fac. c/1.300. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-0298.

AERO 71 — Ford de único dono, lindo, à vista, troco ou fac. c/3.200. Saldo 30m. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-0298.

AERO 64 — Excepcional estado. Vendo à vista. Rua Assunção, 140 apt. 213.

AERO 65 — Jóia a qualquer prova 4 marchas — pneus novos — todo 100%. Professor Gabizo, 236.

AERO 72 — Sob enc. garantia da fab. 2.400km. T. vinil rádio raro na GB. Faço dif. 8 mil preço total a prazo. Urgente R. Bangu, 212.

AERO 64 — Cinza, tudo OK. 3.800 à vista. Mesbla S.A. — Rua General Polidoro, 80, tel. 246-4090 ramal 33 — Rua das Marrecas, 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

AERO 66 — Fin. próprio sem fiador — R. 24 de Maio 427 — Tel. 281-1631.

AERO 67 cor azul pneus novos rádio original vendo só à vista. Cr$ 6.500,00. Fone 261-9235.

AERO 63 — Mec. a qualquer prova. A vista Cr$ 3.000,00 ou fac. até 24 mes. R. São Fco. Xavier, 318-B.

AERO WILLYS 64 — Jóia bem conservado. Todo revisado. Barão de Mesquita nº 195 — 248-8327.

AERO WILLYS 66 ótimo est. pneus novos capas rádio à vista ou est. financ. Ver P. Botafogo, 124-701 — 255-8737.

AERO 62 e 68 — Otimo estado a qualquer prova, fac., troco ou a vista. Rua General Clarindo, 728. Eng. Dentro.

A - M. KOMBIS NOVAS — Viagens, p/mudanças, ent. comerciais. Fazemos contrato e faturamos. Dia e noite. T. 248-0694.

AUTOS USADOS REVISADOS — Vendo a vista ou longo prazo. Veraneio 69 — Itamaraty 70 — Aero 63/67/68 — Fuscão 70 — Volks 68 — Corcel 69 — Galaxie 67 — Jangada 63 — Itamaraty 66 — Rua Riachuelo 48-A — Colorado — Tel. 222-0062.

AERO 65 — Transf. pintura estof. etc. A vista, troco, fac. s/ fiador. Até 24 ms. R. Mariz e Barros, 563 — Capri — Tel. 264-7195.

AERO 69 — Equipado e novo. 9.500,00. Aero 63, excelente, 3.300,00. R. Santa Sofia, 103-201. P. Saens Pena.

AERO 68 — Novíssimo, equip. à vista ou 1.900 e 30x359, outros planos até sem fiador. Cd. Bonfim, 18-A. 234-5685.

AERO — 62 — Inteiro de lat. ótimo de mec. pint. — forr. tudo 100% — 2.650. José Higino, 107.

AUTOS a prazo sem fiador. A [illegible]

C

CHEVROLET 60 — Mec. 6 cil. 4 p. s/equipado estado de novo. 4a. via em mão, 1 só dono. Base 6.500. Ac. troca. Maxwell 344 238-7930.

CORCEL 1969 — Lindo a qualquer teste troco e financ. crédito aprovado na hora. Av. Mons. Félix, 786 — Irajá.

CHARGER 72 — Ar cond. Troco financio. Rua das Laranjeiras 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até 20 horas — VINHAS VEICULOS.

COUGAR 67 — 8 cil. hidram. excelente estado. Rua das Laranjeiras 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até 20 horas. VINHAIS VEICULOS.

CORCEL — Compro até para conserto ou alienado. Cubro com 350 mil qualquer oferta. Vou a domicílio. Rua Maxwell nº 357. Tijuca — 258-1706

CORCEL — Compro na hora mesmo alienado ou para conserto. R. Dona Mariana, 91-B, próx. esq. Vol. Pátria. 246-8616. Norcar.

CHEVROLET VERANEIO 71 — Estado de novo. Verde-escuro. R. Pinheiro Machado, 61.

CORCEL CUPE LUXO 70 — Com ou sem entrada até 36 meses. Barata Ribeiro, 232. T. 255-3028 — Até 21 hs.

COMPRO CARRO NACIONAL — Vou a domicílio. Pago na hora mesmo alienado ou p/ conserto, sáb. e domingos pelo tel. 254-3586 — R. Afonso Pena, 71-A — Tijuca, diar. até 21 hs. — CREFIN-AUTO.

CORCEL 70 coupê luxo — s/ novo, equip. toca-fita, rádio. Entr. 3.500 rest. financ. até 36 meses. Aceito troca. Rua Marquês de Abrantes, 178-C.

CORCEL COMPRO — Pago na hora mesmo para conserto ou alienado. Vou a domicílio tel. 254-3586 — Inclusive domingos. R. Afonso Pena, 71-A até 21 hs. — CREFIN-AUTO.

CORCEL 4 PORTAS 59 — Otimo. Com ou sem entrada até 36 meses. Barata Ribeiro, 232. T. 255-3028 — Até 21hs.

CAMINHÃO 70 DODGE — Tipo 350, único dono. Pouco rodado, m. oferta. Licínio Cardoso, 274. Ponto, Sr. Walmor.

CORCEL 69 — 4 portas, rev. sem entrada, sdo. 24/ 30 meses. R. Paim Pamplona, 700. 261-4588/ 261-2808, troco/ facilito.

CORCEL-COUPE 69/70 — Rev. equip. ent. 2.650 sdo. 24/30m. R. Paim Pamplona, 700 261-4588/ 261-2808. Troco/facilito.

CORCEL COUPE' luxo e ST para faturar à vista ou a prazo até 36 m. Cliper S/A Av. Visconde de Niterói, 1298 Tel. 264-8917.

CHARGER R/T mod. 72 — ar cond. red. mag. ant. eletr. t-fitas dir. hidr. hidrov. novinho. Tratar c/ Sr. Luiz tel. 222-0454 e 252-1027.

CHEVROLET 1957 — Urgentíssimo. 2.500 à vista — Beleza — 150 H.P. 160KMH — Hid. — V8 — Pr. de Morais, 1378/304 — 267-7412.

CORCEL, CITROEN e SIMCA — Compro, também conserto por pouco dinheiro. Procurar Alves. Av. Paranapuã, 1357. Tauá. Ilha do Gover.

CORCEL 71 — Rev. c/ garantia — A vista ou financ. Troco — R. Conde Bonfim 66-A T. 234-9909.

CHEVROLET 50 — 6 cil., mec. id. orig., único dono. 100%. Financio parte. Rua Samuel Guimarães, 8. Tel. 281-2163.

CHARGER RT 71 — Super novo e equipado. Ag. Soares vende troca fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 254-2221.

CORCEL 69 — Vermelho, novíssimo, se vier ver compra, à vista ou troco e facilito até "sem entrada". Rua Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204.

CORCEL 70 — Cupe novo único dono troco facilito Barão de Mesquita nº 195 — 248-8327.

CHEVROLET — Mecanico 6 cilindros, 1968, USA pneus novos BB — Ar refrigerado, ótimo estado negócio sem intermediário. A vista. Tel. 264-7113 — José.

CORCEL STANDARD 69 — Equipado revisado Cr$ 1.000,00 entr., saldo 36 m. Susp. 71 Av. 28 de Setembro, 165-A.

[illegible]

OPALA 69 luxo vendo, ótimo estado, por bom preço. Vê-lo Copacabana, 314. Tel. 255-0623.

OPALA 70 — 2 500 luxo — Verde — Vinil — B. branca — Forração preta — Troca-se — Financia-se — Rua Voluntários da Pátria, 323.

P

PICK-UP VOLKS 70 — Impecável c/seguro total. Estado de Zero. A vista troco fin. 30m. Darke de Matos, 184.

PICK-UP WILLYS 70 — Otimo est. bom preço à vista ou fin. 30m. CUPECAR Darke de Matos, 184. — 230-6606.

PLIMOUTH 1960 — Vende-se com 3 bancos, mecanico. Rua Bela, nº 1155 fundos no Areal.

PUMA 70 — Lindo à vista, troco ou fac. 6.600 s/36 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA — T. 234-7240.

PUMA GTE 1970 — 5.000 entr. saldo até 36 meses. Tel. 266-5681 — Sr. Nelson. (C

PUMA — Vendo seminovo 1 600 mod. 69, equipado. Ver Praça Pio XI 116/102. 226-4219. Antonio Henrique.

PUMA GT 72 — Equip. linda cor. Ag. Soares vende, troca fin. R. S. Francisco Xavier, 400. Tel. 264-2221.

PUMA GTE 72 — Toca-fitas, rádio Philips, 9.000 km. Troco financio. Rua das Laranjeiras 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até 20 horas — VINHAS VEICULOS.

PLYMOUTH 60 — Vendo hidram. V-8 — Rua Artur Bernardes, 30 — Tr. 9 às 13 hs.

R

RURAL 62 — 66 — 70 Otimas. Vende-se à vista ou até 30m. Troca CUPECAR Darke de Matos, 184 — 230-6606.

RURAL 59 — Enxuta vendo base 2500. Rua Dr. Bulhões 915 Tel. 229-4909.

RURAL LUXO 70 — Equipada em estado de Okms à vista ou a prazo c/ 4.000,00 de entr., saldo até 36 m. Cliper S/A. Av. Visconde de Niterói, 1 298. Tel. 264-8917.

RURAL 1966 — C/rádio, luxo, pneus novos, tudo pago. P. 5 300 ao 19. Av. Brás de Pina. 720. Penha.

RURAL 64 LUXO — A mais nova est. Guanabara Vendo à vista. Av. Mem de Sá, 101. Tel. 252-7981.

RURAL 69 e 67 — Financiados em até 30 meses. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 264-4912. SEDAN S. A. — Loja da esquina.

RURAL STD 68 — Otimo estado. Unico dono. Financio até 36 meses p/CDC. Gal. Polidoro, 171-A. Fone: 246-4292.

S

SP — 2 OK ótimo preço fin. até 36 meses pronta entrega. Rua Prudente de Morais, 237. Ipanema. Troco.

SP 2 ZERO KM — P/ entrega. Platina. Modelo luxo c/ rádio. Troco/financio. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 255-2176.

SIMCA-REGENTE/67 — Rara conserv. equip. Ent. 1.500, s/24 x 234,00 s/mais desp. Lavradio, 206. T. 242-0201. Automac.

SIMCA CHAMBORD — 1962 em bom estado preço 1 650,00. Urgente. Rua Santana, 77 loja G Artur.

T

TAXI — Você sem autonomia? Nós temos Volks 4 portas 1969, financiado Av. Mons. Felix 786. Irajá.

TL 1971 modelo 1972 azul e variant 70 vermelha vendo um carro em excelente estado pouco rodado e bem equipados. Ver e tratar a Av. Bartolomeu Mitre 846-A.

TL 1970 — Só rodou 4 mil km. novissimo. Ent. 4.000, prestação 511,20 s/fiador. R. Gal. Urquiza, 117. 247-5284.

TL 71 — Jóia, 100% mec., unico dono, fac. c/ Cr$ 1.500, saldo até 36 meses, troco e aceito auto mesmo alienado. Est. Vicente de Carvalho, 1500-B.

TL 71 — Novo, equipado, à vista 14.800, particular vende urgente. Rua Domingos Ferreira, 214, gar. Cop.

TL MOD. 72 — Unico dono, 7.000 km 2 pts. azul pavão, equip. tr. ou fin. 4.500 ent. s/36m. Tel. 261-0804.

TL — 71 — Branco lotus equip. rádio — console — c/giro. Entr. 3.500 rest. financ. até 36 meses. Aceito troca. Marquês de Abrantes, 178-C.

TL 70 — Rev. imp. est. conserv. Ent. 2.000 sdo. 24/30m. R. Palm Pamplona, 700. 261-4588/ 261-2808. Troco/facilito Jacaré.

TL GRENAT 72 equipado em estado de 0km à vista ou com pequena entrada. Saldo até 36 m. Cliper S/A Av. Visconde de Niterói 1298 Tel. 264-8917.

TAXI VOLKS 70 — 4 portas vendo à vista aceito carro particular parte pagamento. Ver de sexta a segunda. R. Arquias Cordeiro, 582 — Méier.

TL 71 — Unico dono, estado de 0km, à vista ou troco e fac. até "sem entrada". Rua Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204.

TAXI VOLKS — Dozum, e carro 100% só a vista 18 000 ou autonomia. Comdte. Abreu 97 — Olaria.

TL 71 várias cores novos e equipados. Ag. Soares vende troca fin. R S. Francisco Xavier, 400. T. 248-5476.

TL 72 — Quase 0km e TL 71, rev. e equip., vendo barato até 36 meses c/s entrada. Haddock Lobo, 437 — Tel. 234-8535.

TAXI — 1969 4 portas, 2 anos, vendo a vista. Praça Tiradentes, 77/19. Heraldo.

TL 4 P. 71 — Equipado, único dono, à vista, troco, fac. 30 m. Siq. Campos, 244. T. 55-1475.

TC 71 — Lindo, à vista, troco, fac. 5 400 s/ 30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

TL 71 — Equip. novissima, à vista ou 3.100 e 30 x 625, outros planos, troco. Cd. Bonfim, 18-A. 234-5885.

TAXI COMPRO — 'A vista, mesmo alienado, com mais de 2 anos de autonomia Sr. Teixeira. Tel. 261-6393 — Bom.

TL 1970 — Financiamos até 30 meses. Ver Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 264-4912. SEDAN S.A. — Loja da esquina.

TL 70 — Coupé grenat, 4 fariós, baixa quilometragem, vende-se à vista, Rua Gen. Argolo, 156 S. Cristóvão.

TAXI OU AUTONOMIA —Volks 4 portas 69 Cr$ 24.000,00. R. Min. Viveiros de Castro, 15/217 — Copa. Inf. c/ port.

TL 4 PORTAS 72 — Azul-pavão 5 mil km. na garantia. 6.000 entr. 20 x 894. S. Clemente, 195 — Tel. 226-8214. (C

U

UNS VOLKS COMPRO — Até p/ conserto ou alienado. Pago a dinheiro mais 350 mil. Vou a domicilio — 60/61 a 5.9 — 62/63 a 6.7 — 64/65 a 7.7 — 66/67 a 8.9 — 68/69 a 10.6 etc. Variant, Fuscão, TL, TC 4 p. etc, Rua Maxwell 357 Tijuca — Tel. 258-1706 hoje até 19h.

UNS VOLKS — 65 — 66 — 68 — 69 — 70. A vista ou financiado até 30 m. Revisados. Rua Afonso Pena, 66-A e B. Cyma Automóveis.

UM VOLKS 1969 — Vendo de meu uso, à vista ou fin./ 3.500, 24 x 480. Rua Afonso Pena, 66-A, c/ Rogério.

V

VOLKSWAGEN 66 — Verde c/ rádio, capas, calhas, financiamento próprio ou CDC. Barão de Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 69 — Equipadissimo, um só dono comprovado, facilito c/ peq. entrada, saldo 30 m. Barão Mesquita, 205-B.

VENDA SEU CARRO — 'A vista e compre o mesmo financiado. Qualquer ano ou marca. Nacional. Na venda pago no dinheiro. Rua Afonso Pena, 66-A e B. Tel: 264-1013 — CYMA AUTOMOVEIS.

VOLKS 65/ 68/ 69 equip./ revisado c/2.000 — 272/ 416/ 465 p/mês s/desp. aprov. imediata outros planos — 46-7000.

VARIANT 70 — Otimo estado. Financio até 36 meses p/CDC Gal. Polidoro, 171-A. Fone: 246-4292.

VOLKS COMPRO mesmo p/ reparos ou alienado, o melhor preço. Verifique. A vista. Humaitá, 151 — 46-7000.

VOLKS 1500 71 — Equipado c/ rádio, toca-fitas, tala larga e capas. Financio até 36 meses. Gal. Polidoro, 171-A. 246-4292.

VERANEIO 72 — Vidro fumê, freio a vácuo. Financio até 36 meses p/CDC. Gal. Polidoro, 171-A. Fone: 246-4292.

VOLKS 70 único dono vendo com pequena entrada, facilito. R. Arnaldo Quintela, 71 Botafogo. 246-1126.

VOLKS 69 — Cereja — Equip., unico dono, rev. c/gar., fac. c/2.500, saldo até 36ms. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VOLKS 70/71 — Estado de novo tipo 1 300 vendo, troco e facilito. 3 500 de entrada e 24 x 493,68. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

VOLKS FUSCAO 71 — Todo equipado rádio tala etc. Verde-oliva. R. Sta. Alexandrina, 60. R. Comprido. Prf. Levy.

VOLKS 68 — Branco, equip. original, rev. c/ gar. fac. c/2.000, saldo até 36m. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VOLKS 66 — Azul, rád. capas fac. c/ 500 saldo até 30 m. R. Humaitá 68. Tel.246-9700.

VOLKS 68 - 69 - 70 e Fuscão 71, revisados e equipados. A vista ou a prazo, ótimo preço. SEDAN S/A. Av. Princesa Isabel, 481. C

VOLKS 61 — Vendo à vista. 4.000,00. Estrada Plinio Casado nº 1880. Nova Iguaçu.

VW 64 — Estado geral 100% forração nova à vista ou financiado. R. S. Luis Gonzaga, 156 — 234-5611 — Nilton.

VOLKS 67 — Azul c/ rádio, fac. c/ 1.500 saldo até 36 m. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VOLKS 4 PORTAS 1972 TL — A Colonial com 10.000 km. vista ou financiado em 30 meses. Aires Saldanha, 21, garagem.

VOLKS 69 — Vendo à vista, único dono. Melhor oferta acima de 9.500 — Av. Copacabana 1072/804. — Tel. 237-5118.

VOLKS COMPRO — Pago o melhor preço na hora. Verifique — R. Uruguai, 234-A. Todos os dias.

VOLKS 61 — Bom, caixa, máq. pintura nova, 4.900 Rua Machado Coelho, 174 — Estácio. Moacyr.

VARIANT/70 — Rádio Blaupunkt, 2/ faróis. Ent. 4.500, s/30m. Ac. troca. Lavradio, 206. T. 242-0201. Automac.

VOLKS/67 — Otimo est. equipado. Ent. 2.200 s/24m. Ac. troca. Lavradio, 206. T. 242-0201. Automac.

VOLKS 69 — Lindo e novo, 1 só dono, arranjo a financiar — Motivo viagem. R. S. Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 228-4117.

VOLKS 64 — Só um dono, equipado, arranjo financiar. Av. Pedro II, nº 322, São Cristóvão.

VOLKS 68 — Bem equipado, novo, arranjo financiamento. Av. Pedro II, 322. São Cristóvão.

VOLKS 65 — Gelo, estado excep. à vista bom preço, troco e fac. R. Real Grandeza, 193 loja 1. Tel. 246-6317. (C

VOLKS 67 — Novinho, meu desde novo, aranjo financiar. Av. Pedro II, 322, São Cristóvão.

VOLKS 63 — Uma jóia, branco, à vista bom preço, troco ou fac. R. Real Grandeza, 193 loja 1. Tel. 246-6317. (C

VOLKSWAGEN 1968 — 100% revisado c/ garantia 3 mil km 2 revisões gratis financiamos 6 a 36 meses. Sugestão: entr. 1.000,00 e 30x463,50. Atendemos até 20h. Sábado até 19h. R. S. Clemente, 92, tel. 246-3775. AG. GRANDEN.

VOLKSWAGEN 1970 2.ª série 100% revisado c/ garantia de 3 mil km e 2 revisões gratis financiamos de 6 a 36 meses sugestão entrada 1.500,00 e 30 x 554,00. Atendemos até 20 h. Rua São Clemente, 92. Tel. 246-3773 — AG. GRANDEN.

VOLKS 67 — Equip. rev. finan. até 36 mes. aber. até 20h. MARREQUINHO VEICULO R. Leopoldina Rego, 212-A.

VARIANT 71 — Equip. rev. c/ garantia fian. até 36 meses abert. até 20h. MARREQUINHO VEICULO R. Leopoldina Rego, 212-A.

VOLKS 67 — Radio, capas 7.000,00 — Volks 63 radio 5.300,00. R. Santa Sofia, 103-201. P. Saens Pena.

VOLKSWAGEN 68 — Ultima série, equipado, pouco uso. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, ótimo estado geral, motor totalmente novo. Vendo à vista facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

VARIANT 70 — Mod. 71 um só dono — Est. Okm. Troco ou fac. R. Morales de Los Rios 10 loja D Juca's Cars.

VOLKS — Anos 67/ 68/ 69 — Tenho 5 (cinco). Somente à vista. No estado. Rua Pereira de Almeida 88.

VOLKS 61 62 E 63 peq. ent. saldo a comb. R. Barão de Mesquita, 48.

VW 69 — Superequip. lindo 1/ série à vista troco fac. c/ 3.000 s/ 30 ms. Central. R. Mariz e Barros, 963. T. 248-6103.

VW 67 — Otimo equip. excel. à vista troco facil. c/ 3.000. s/ 30 ms. CENTRAL. R. Mariz e Barros, 963. T. 254-4204.

VW 70 — Lindo, único dono, à vista, troco facil. c/ 3.000 s/ 30 ms. CENTRAL. Rua Mariz e Barros, 963. T. 248-6103.

VW 71 — Excel. est. jóia à vista, troco facil. c/ 3.000 s/ 30 ms. CENTRAL. Rua Mariz e Barros, 963. T. 254-4204.

VW 72 0K — Vendo à vista troco facil. c/ 3000. CENTRAL. R. Mariz e Barros, 963. T. 248-6103.

VARIANT 70—71 — Equip. e conservado vendo até 36 meses, c/ ou sem entrada. Rua Haddock Lobo, 437 — Tel. 234-8535.

VOLKS 68 — Excepcional, à vista ou 3.000 e 30x357, outros planos, troco. Cd. Bonfim, 18. 234-5885.

VW 65 — Lindo, à vista, troco fac. 2.500, s/24 ms. s/fiador. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 70 — Lindo, à vista, troco, fac. 3.000, s/36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. Telefone 234-7240.

VW 61 — Lindo, à vista, troco fac. 1.700, s/24 ms. s/fiador, R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

VOLKS 64 65 E 67 ótimo est. peq. ent. saldo a comb. R. Barão de Mesquita, 48.

VOLKSWAGEN 64 — Particular vende urgente 5.600,00 à vista. R. 24 de Maio 325. Tel. 281-0419.

VOLKSWAGEN 65,66,67,68,69,70, revisados ent. 2.000,00 saldo combinar trocamos. R. Dias da Cruz 335G.H. 249-7315.

VOLKS 1968 — Batido Volks 1964 batido os dois em bom estado vende-se. Rua Dois de Maio 324. Jacaré.

VARIANT — 70 — Equipada de particular, bom preço — ou financio. Rua Conde de Bonfim 590/401. Tel: 258-9592.

VOLKS 66 — Motor novo — 6.200 — Aceito oferta. Tirei outro novo — R. do Hosp. Getulio Vargas nº 50 — Penha.

VW 69 — Excep. A vista troco fac. 2.800 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 68 — Lindo. A vista troco fac. 2.900 s/ 30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 69 — 4 p. lindo. A vista troco fac. 4.000 s/ 30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 64 — Lindo. A vista troco fac. 2.300 s/ 24 ms. s/ fiador. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 59 — Lindo. A vista troco fac. 1.750 s/ 24 ms. s/ fiador. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

VOLKS 63 — Azul-pavão, met. de carro Okm., é impressionante, capas, rádio, etc. Troco ou fac. c/ 1.600, saldo 24 m. 24 de Maio, 331, 281-9756.

VOLKS 67, 68, 69, 70 e Fuscão 70 e 71, equip. rev. a vista ou l. prazo c/peq. entr. cred. n/hora. R. Arquias Cordeiro, 518 — Meier.

VARIANT 1971 cor azul 100% revisada c/ garantia de 3 mil km e 2 revisões gratis financiamos de 6 a 36 meses sugestão entrada 1.500,00 e 30 x 705,00 atendemos até 20h. sábado até 19h. R. S. Clemente, 92, tel. 246-3773 Ag. Granden.

VOLKS TL 1970 — Otimo estado — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tel. 266-0772.

VOLKS 1967 — Otimo estado — Grandes facilidades — NIAMSA — Praia do Flamengo, 194/A — Tel.: 225-4592.

VARIANT 70 — Financiamos até 30 meses. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 264-4912. SEDAN S.A. — Loja da esquina.

VOLKSWAGEN 70 — 30 meses para pagar, Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 264-4912. SEDAN S.A. — Loja da esquina.

VOLKS 66 MODELINHO — Jóia. Vendo, troco, fac. Intendente Magalhães, 183. Fiel. Campinho.

VOLKS 70, 69, 68, 67, 66, 65, 64, 63 — Vendo, troco, fac. Est. Intendente Magalhães, 183. Fiel. Campinho.

VOLKS 1970 — C/rádio, bom estado. P. 9 700. Volks 1965 — C/rádio, pneus novos. Volks 61 pneus novos, capas. P. 4 500. Av. Brás de Pina, 720. Penha.

VARIANT MODELO 71 — C/ rádio, ótimo estado, único dono. P. 13.500. Aceito carro menor valor. Av. Brás de Pina, 737. Penha.

VOLKS 69 como novo equipado rádio Blaupunkt alemão console farol de milha etc. A vista ou financiado. Haddock Lobo, 403. T. 264-4298.

VARIANT 70 — Linda. A vista troco fac. 4.200 s/ 30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 66 — Lindo. A vista troco fac. 2.500 s/ 24 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

VOLKS 63 — Pintura nova. Av. Camões nº 611, esq. Rua Guatemala — Base 5.500.

VARIANT MOD. 1971 — Otimo est. à vista ou l. prazo, c/peq. entr. cred. n/hora. Ac. troca. R. Arquias Cordeiro, 518 — Méier.

VW 67 — Equip., novinho p. uso, etc. A vista, troco, fac. s/ fiador até 30 ms. R. Mariz e Barros, 563 — Capri — Tel. 264-7195.

VW 62 — Lindo, à vista, troco, fac. 2 000, s/ 24 ms. s/ fiador, R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo em perf. estado — Ver. R. Carneiro da Rocha, 497 — Higienópolis.

VARIANT MODELO 71 — Novinha, pouco uso, bom preço, fin., com crédito aprovado na hora. Aceito troca. Rua Capitão Félix. Mercado lojas 20/21 de frente. (São Cristóvão).

VOLKS 66 — Amarelo — Est. novo. Vdo. partic. 6.700. Aceito financeira. Itapiru, 841. T. 242-1189. Mário.

VENDO VOLKS 70 — Equip. s/ batida, bem conservado — Branco-lótus. Catete, 310-202. O dia todo.

VARIANT — Verde — Um só dono — Estado de nova — c/rádio — Relógio — Businas importadas, etc. Troco e facilito c/3.500 — saldo 555 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 243-8393.

VOLKS 67 — Em perfeito estado, equipado, bom preço. Haddock Lobo, 403. T. 264-4298.

VOLKS 69 e 70 — 4 p. e 69 2 p. à vista 8.500. Troco, financio até 30 meses. R. Siq. Campos, 244. T. 255-1475 e 255-2725.

VOLKS 69 — Excepcional estado Atlantica, 1424 esq. Ronald Carvalho — Lido — T. 237-1111 — Troco ou financio.

VOLKS — Compro na hora. 64/ 7 000, 65/7 400, 66/8 100, 67/ 8 600, 68/9 700, 69/10 300, 70/ 11 400 e TL, Variant, fuscão e 4 p. Estr. Intendente Magalhães 1 065. Tel.: 390-1447.

VOLKS 72 — 0 km — Fuscão 15 700 Variant — 19 800, Fusca 15 150, TL 2 portas 19 900, TC — 22 900, Kombi — 18 600. Da carreta p/ suas mãos, faturado na GB. Entrego no mesmo dia, todas as cores. Trocamos e financiamos até 36 meses — Barata Ribeiro 147 até 22 horas. COPACAR S/A.

VOLKS 66 — Vendo c/ f. Tremendão. F. milha 6.500. R. Bento Gonçalves, 19. Frente c/ Sendas. Caxias.

VOLKS 1969 — 9.500. Financio c/ 2.000 ent. Ver c/ o port. Rua Farme de Amoedo, 150 apto. 201-B — Tr. 249-9989. Ipanema.

VOLKS 60 — Super equipado. Muito bonito e bom. Vendo a prazo s/ fiador. Rua 24 de Maio 427 Tel. 281-1631.

VOLKS 63 — A toda prova. Vendo hoje pela melhor oferta. Av. Assis Brasil, 508. Próx. Hotel Maracanã. Caxias.

VARIANT 70 — Bege equip. c/ rádio capas único dono. Troco ou facil. c/ 3.000,00 ent. rest. 24,30 meses. Bom preço à vista. Av. Maracanã 834 — Posto Shell.

VOLKS 4 PORTAS 1971 — Novo, apenas 2 mil kms. Unico dono. Equip. Vendo, troco, financio. Barão Mesquita, 131.

VOLKS 1971 — Fuscão. Novo, apenas 15 mil kms. Unico dono. Equip. rádio Blaupunkt — Rodas cromadas. Vendo, troco, financ. Barão de Mesquita, 131.

VARIANT 71 — Unico dono troco facilito. Barão de Mesquita nº 195 — 248-8327.

VOLKS 1965 — Pérola — c/ 1.500 ent. Rua Manuela Barbosa, 1 — s/ 504 — Méier — Trt. 249-9989.

VOLKS 60 — Vendo em ótimo estado, superequipado, 213,50 mensais. Rua Samuel Guimarães nº 8 — Tel. 281-2163.

VOLKS 65 — Otimo estado, superequipado, grenat. 395,00 mensais — Rua Samuel Guimarães nº 8 — Tel. 281-2163.

VARIANT 71 modelo 72 equip. pouco uso. Ag. Soares troca fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 264-2221.

VOLKS 63 equip. ú. dono rara conservação. Ag. Soares troca fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 264-2221.

A Fiorenza faz o resto. Seu carro usado como entrada ou levê em dinheiro o valor do mesmo. Venha por último e comprove que ninguém vende em melhores condições.

Av. Brasil, 15.046 - Tel.: 230-9955
Parada de Lucas - GB
Aberta até às 20 horas
Sábados e Domingos até as 13 horas.

A ESPETACULAR LINHA FORD

Do Corcel — GT — Belina — Galaxie — Jeep Pick-Up - Rural... aos possantes caminhões a sua disposição na

GASTAL S.A.

Com financiamento de até 36 meses
SEM ENTRADA — Veic. novos e usados
TAXA — 4,58 — Crédito imediato

Exposição, oficina e venda
Rua Vol. da Pátria, 48 — Tel.: 266-0262
Aberto até às 20 hs.

Agência Mississipi de Automóveis

Rua 24 de Maio, 316 loja Q
Telefones: 281-0143 e 281-1851

Compra, vende, troca e facilita. Bom preço à vista. Financio até 30 meses. Otimos planos para militares, funcionários públicos e bancários. Entrada à combinar com ou sem avalista. Entrada imediata. Todos os veiculos são revisados.

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

Aberto diariamente até 20 horas
CORCEL 71 e 70 — Coupê luxo e Stand.
FUSCÃO 71 — O fino em conservação.
GALAXIE 68 — Jóia. Ver para crer.
KARMANN-GHIA TC 71 — Excelente estado.
KOMBI 69 — Impecável estado de cons.
OPALA 72 e 70 — Coupê e sedan luxo.
VW — 71, 70, 69, 68, 67 e 66.
VW TL — 72 e 71 — Semi novos.
KARMANN-GHIA TC 72 — 8.000 KM rodados.

VENDE-SE Itamaraty ano 1968 financio sem entrada até 30 meses. Ver na Praça da República 75. Procurar Sr. Antero urgente.

VOLKS 63 equipado, excelente. Fac. c/2.100. Troco, saldo 24 m. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-0298.

VOLKS 70 — Particular vende a particular, à vista, equipadissimo, "branco-lotus", estado excepcional, 36.000 kms., único dono. Somente hoje, até às 12 horas. Av. Nilo Peçanha, 12 — 7º andar — Sr. OCTAVIO.

VOLKS 62 — Já foi táxi ótimo preço à vista. Rua Desembargador Isidro 89.

VOLKS 68 — Equipado em ótimo estado — Ultima série pouco rodado. Vendo troco. Rua Barão de Mesquita 143.

VARIANT 70 — Equipado, exc. estado — 'A vista ou financ. R. Conde Bonfim 66-A T. 234-9909.

VOLKS 66 Modelinho, rádio capas máq. caixa e pneus novos. Vendo ou troco. Rua Barão de Mesquita 143.

VOLKS 65 — Novo equipado super conservado. Vale a pena ver. Vendo ou troco. R. Barão de Mesquita 143.

VOLKS 1966, Modelinho estado de novo pouco uso único dono, equip. Vendo troco financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1968 3a. série novo apenas 22 mil kms. único dono equip. vendo troco financio. Barão Mesquita 131.

VOLKS 71 (Fuscão) 69 — 68 — 67 — Equipados — 'A vista ou financ. R. Conde Bonfim 66-A T. 234-9909.

VARIANT 70 — Rev., equip., ent. 1.500, sdo. 24/ 30 meses. R. Palm Pamplona, 700, 261-4588/ 261-2808. Troco/ facilito. Jacaré.

Delsul Revendedor Ford

DEPTO. CARROS USADOS

Ford Corcel 71, 70 e 69, Cupé, Luxo.
Rural Ford 70, Luxo.
Fuscão 71 e 70 — Várias cores.
Financiamos c/ taxa 444.
R. Francisco Octaviano, 41 — 287-3232 — Copacabana.
R. Gal. Polidoro n.º 81 — 266-1452 — Botafogo.
Aberto diariamente até 22 horas.

VOLKS 1966 — Pneus novos farois de milha Vendo. Cr$ 6 500. R. Dois de Maio, 723 — Tel. 261-1150.

VOLKSWAGEN 70 — Azul-diamante, est. zero. Fac. c/ peq. entrada. Longo prazo. Av. 28 de Setembro, 165-A.

VOLKSWAGEN 69 — Superequip., um só dono, peq. entr., longo prazo. Av. 28 Setembro, 165-A — 248-8212.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série, equipado e revisado. Pequena entr., longo prazo. Av. 28 de Setembro, 165-A.

VOLKS 67/68 — Ambos equips. em excepc. est. Troco ou fac. c/peq. entr. s/até 30 ms. c/ou s/avalista. R. São Fco. Xavier, 318-B.

VOLKS FUSCAO 71 — 1.500,00 entrada, saldo 36 m. Estado de zero km. Av. 28 de Setembro, 165-A.

VOLKS 63 — Ceramica. Excelente. 500 de entrada 24 de 390 — Sem mais nada. Uruguai 205-B.

VOLKS 69 — Equipado. O mais novo do Rio. Pequeno sinal saldo a longo prazo. R. São Fco. Xavier 19.

VOLKSWAGEN 55 — Lindo. Todo transformado para Fuscão. Troco facilito. Barão de Mesquita 195 — 248-8327.

VOLKS 66 — Modelinho — Não adianta procurar é o mais lindo GB — um dono — troco — fin. Uruguai, 205-B.

VARIANT 70 — Cor grenat (SP), rádio, pouco rodada. R. Marechal Trompowski, 45. T. 238-1788.

VOLKS 61 — Bordeaux. Equip., à vista ou peq. entrada, saldo longo prazo s/ fiador. R. São Fco. Xavier, 19.

VOLKS 69 — Uma maravilha, único dono, equipado, jóia. 24 meses. R. Uruguai, 248 — 238-5128.

VOLKS 68 e 67 — Como novos. Lataria, forração, mecanica 100%. 24 meses. R. Uruguai, 248 — 238-5128.

VARIANT 1970 — Cinza-claro, mec. a toda prova, equip., preço à vista ótimo, Ac. troca, fin. Haddock Lobo, 403. 264-4298.

VOLKS 68 e 70 — Novos e equipados. Ag. Soares vende troca fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 248-5476.

VOLKS 66 — Branco, rádio, capas, console, calhas, etc. A vista ou a prazo. R. Uruguai, 234-A. Tijuca. (Garantia Hemper).

VOLKSWAGEN 68 — Unico dono, 38.000km, raro estado de conservação. A vista ou fac. até 30 meses. Rua Uruguai, 234-A (garantia 3 meses).

VOLKS 68 — Novinho, 5 pneus s/ uso, capas, equip., s/ batidas, c/ 45.000 km. de partic. 1,8 ent. e 30 x 425,00. Barão da Torre, 348, c/ Dante.

VENDE-SE uma kombi VW ano 1969, estado bom. Tratar Rua Teixeira Soares, 121. Pça. da Bandeira.

VOLKS 66 — Estado de novo, rádio, capas, etc. A vista ou troco e facilito até "sem entrada". Rua Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204.

VOLKS 68 — Todo jóia, vermelho, bancos reclináveis, rádio 3 faixas. 9.500,00. R. Sacadura Cabral, 41/19 Sr. Portela. Tel. 223-4980 e 223-5108.

VOLKS 70 — Vendo a vista Cr$ 10.600,00. R. Voluntários da Pátria, 266 c/o porteiro.

VOLKS 66 perfeito estado geral. 800,00 sinal, 344,00 mensais. Av. Pres. Vargas, 2683. T. 221-4323.

VOLKS 4 portas 69 único dono, carnet de fábrica. Sem defeito. Av. Pres. Vargas, 2683. T. 221-4323.

VERANEIO 1971 — Luxo, com 30.000km, ótimo estado. Rua da Passagem, 56 — Tel. 226-3063 e 226-0501.

VOLKS 62 — Fin. próprio sem fiador. R. 24 de Maio 427 — Tel. 281-1631.

VOLKS 69 — Branco, c/rádio, supernovo. Entr. 2.500 mais 24x461,36. Temos outros planos. MESBLA S.A. — Rua General Polidoro, 80 — Tel. 245-4090 ramal 33 — Rua das Marrecas, 18 — Tel. 222-7720 ramal 625. (C

VOLKS 71 TL — Branco c/rádio, uma jóia. 36x603,40 s/entr. Temos outros planos. MESBLA S.A. — Rua General Polidoro, 80 — Tel. 246-4090 ramal 33 — Rua das Marrecas, 18 — Tel. 222-7720 ramal 625. (C

VOLKS 62 — 100% — Vende-se ou troca-se — R. C. de Bonfim, 795

VOLKS 70 — Part. único dono. Mod. 1.300. Verde. Cr$ 12.000 — Ver R. Pres. Carlos Campos, 81 c/ garagista — Laranjeiras. 225-2362.

VOLKS 4 PORTAS 1969 — 3a. série novo apenas 9 mil kms. Unico dono. Equip. Vendo troco finan. Barão Mesquita, 131.

VOLKS 70 — 4 p. ót. p/ trazer mec. 13.000. R. Campos da Paz, 230. Tel. 254-3125. Sr. Nascimento.

VOLKS 67 — 68 e 69 — A vista ou a prazo até 36 m. Cliper S/A. Av. Visconde de Niterói, 1298. Tel. 264-8917.

VARIANT 70 mod. 71. Otimo estado, 5 pneus novos. Rua Alm Sadock de Sá 254 apt. 402 Telef. 267-2430.

VOLKS 67 equipado. Facilito c/ 1.000,00 de entrada. Rua Elisa Albuquerque 312 T. Santos.

VOLKS 69 jóia facilito c/ 1500,00 de entrada. Rua Elisa Albuquerque 312 T. Santos.

VOLKS 61 — 1a. série excelente, fac. c/1 700. Troco. Saldo 24m. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-0298.

VOLKS 68, equipado, excelente. Fac. c/2 700. Troco. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio . 19. T. 281-0298.

VOLKS 70 — Unico dono, excelente. Fac. c/ 2.900. Troco. BAALBAKI AUT. 24 de Maio, 19. T. 281-0298.

VOLKS 72 — Temos 30 p/vender pelo preço antigo Fuscão 15 500. Variant 19 600, TL 2 p. 19 400 — 1 300 15 100, Kombi 18 500. Tudo O km. Revend. GB — LIDOCAR — R. Barata Ribeiro, 48 — Tel. 236-4013.

VOLKS FUSCAO 71 — Um só dono, equipado, est. de zero. Troco e fac. Barão de Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado, revisado. Grená. Fac. c/peq. entr. s/30 ms, Barão de Mesquita, 205-B.

VOLKS 62 — 63 — 64 — 65 — 67 — Vendas à vista ou financ. em 24 ou 30 meses. Av. Democráticos 695. A.M.A.

VOLKS 63 único dono, cor ceramica original, equipado, vendo por Cr$ 5.000,00 ou troco por carro de maior valor, diferença pago à vista. R. Escobar, 91 sr. José.

VOLKS — 65 - 68 - 69 - 70 - Fuscão — Equip. e rev. mec. 100%, fac. c/Cr$ 1.500, ou troco mesmo por auto alienado, saldo até 36 meses. Est. Vicente de Carvalho, 1500-B

VARIANT 71 MOD. 72 — Unico dono, 11 mil kms, azul-pavão, equip. linda, facilito até 36 meses, troco e aceito auto mesmo alienado. Est. Vicente de Carvalho, 1500-B.

VARIANTE 70 mod 71, Grenat vendo aceito financiamento tratar. Rua Joaquim Sarmento 173 Guadalupe.

VOLKS 61/63/64 — Equips. mec. a qualquer prova. Financ. c/peq. entr. s/até 24 ms. c/ou s/avalista. R. São Fco. Xavier. 318-B.

VOLKSWAGEN 68 — 69 — 70 — 71 — Sem entrada em 31 meses, 67 entrada 1 000,00 até 30 meses, Rua São Francisco Xavier nº 342/C — Maracanã. Tel.: 234-3833 — BIG KAR.

VARIANT 70 e 71 — S/entrada 36 m. solução na hora. Várias cores. Pouco rodadas. Equipadas rev/ c. garantia. R. Dona Mariana 91-B, prox. esq. V. Pátria — Tel.: 246-8616. Até 20 horas.

VOLKS 4 PORTAS 69 — Excelente c/rádio à vista bom preço, fin. 36 meses. Darke de Matos, 184.

VOLKS 63 — 67 — 68 — 69 — Selecionados c/rádio à vista. Troco fin. 36m. Darke de Matos, 184.

VOLKSWAGEN 70 — Branco-lótus, equip., Cr$ 1.000,00 entr., saldo 36 m. Aceito troca. Barão Mesquita, nº 205.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, ótimo estado. 17 prestações Cr$ 372,00 entr. a combinar. Barão Mesquita, 205.

VOLKS TL 71 e Sedan 71 — C/ entrada a partir de Cr$ 1.800. Saldo em 24 ou 30 meses. (Aceit. troca). Av. Democráticos 695.

VENDO motivo viagem Fusca 67 — Máquina 100%, pintura nova. Tratar Figueiredo Magalhães, 147/204.

VOLKS 68 — Unico dono, equipado, cor grenat, vendo, troco, financio, Rua Escobar, 91. Tel.: 234-6200.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série, revisado e equipado. Fac. c/peq. entr., saldo 30 meses. Barão de Mesquita, 205-B.

WOLKS 4 PORTAS 1969, vale a pena ver lindo novo Av. Mons. Felix, 786. Irajá.

VOLKS 64 — Rev. equip. impecável. Ent. 1.200 sdo. 24/30m. R. Palm Pamplona, 700. 261-4588/ 261-2808. Troco/facilito.

VOLKS 68 — Rev., equip. impec. ent. 1.600, sdo. 24/30m. R. Palm Pamplona, 700. 261-4588/ 261-2808. Troco/ facilito. Jacaré.

VOLKS 66 — Modelinho, rev., equip., ent. 1.450, sdo. 24/30 m. R. Palm Pamplona, 700. 261-4588/ 261-2808. Troco/ facilito.

VOLKS 60 a 72 — Rev. equip., ent. 1.450, sdo. 24/30m. R. Palm Pamplona, 700. 261-4588/ 261-2808. Troco/ facilito.

VOLKS 1971 Fuscão. Est. novo Ent. 3.500, prest. 447,30 s/ fiador. R. Gal. Urquiza, 117 247-5284.

VOLKS 1970 1300 — U. dono, equipado, Ent. 2.500, prest. 383,40 s/ fiador. R. Gal. Urquiza, 117. 247-5284.

VOLKS 65 — Otimo estado. A vista, troco ou fac. c/ 2.500. Saldo 30 m. BAALBAKI AUTOM. R. 24 de Maio, 19. T. 281-0298.

VOLKSWAGEN 62 a 72 e todo carro nacional c/ financiamento em 24 e 30 meses. Venha buscar o dinheiro e compre o carro do seu vizinho, amigo ou onde quiser pelo preço de a vista. Até sem fiador, solução no dia 54 para cada 1.000,00 — Av. Rio Branco, 185, sala 213 — Ed. Marques de Herval.

VOLKS — 63 — 67 — 68 — Revisados, equipados c/pneus novos A partir de 1.500,00. Saldo 30 m. Estr. Vicente de Carvalho, 1438.

VOLKS — Compro. Pago melhor preço. 60 — 5.100 61 — 5.700 62 6.000 63 6.500 64 — 7.000 65 — 7.400 66 — 8.100 67 — 8.600 68 — 9.700 69 — 10.300 70 — 11.400 — R. Dona Mariana 91-B próx. esquina V. Pátria — 246-8616. Norcar.

VARIANT 70 — Uma grená e uma verde. Com ou sem entrada até 36 meses. Barata Ribeiro, 232. T. 255-3028 — Até 21 hs.

VOLKS 69 — 4 portas. Branco. Com ou sem entrada até 36 meses. Barata Ribeiro. 232 — T. 255-3028 — Até 21hs.

VOLKS 68, 69, 70 e 71 Fuscão. Com ou s/ entrada até 36 mese. Barata Ribeiro, 232 — T. 255-3028 — Até 21 hs.

VENDA SEU CARRO — A Rua Afonso Pena, 71-A, Tijuca. Qualquer ano ou marca, mesmo alienado ou p/ conserto. Pago na hora. Vou a domicilio. Tel. 254-3586 até 21 horas. — CREFIN-AUTO.

VOLKS 61 — 1a. série mec. 100%, taxas em dia prec. peq. retoque. R. Maxwell 344.

VOLKS OKM — Rev. Rio cor a escolher. Fuscão 15.700 — Variant 19.700 — 1 300 15.200 — TL 2 p. 19.900 — Entrego mesmo dia. Tel. 261-0804.

VOLKS 67 vendo, por ótimo preço. Vê-lo Copacabana, 314. Tel. 255-0623.

VOLKS — Compro ano 61 a 70 para meu uso, pago à vista mesmo p/ conserto. Tratar pelo tel.: 235-0789.

Camaro Automóveis

AV. PRADO JUNIOR, 290-A
257-3069 - 236-2463

MERCEDES-BENZ

250-C — 72 — Zero — Modelo novo — Motor novo 2.3 — Mecanico — Ar condicionado — Superequipado.
350-SL — 72 — Hidramático — Ar condicionado — Superequipado.
280-S 69 — Mecanico superequipado.

CARROS AMERICANOS

PONTIAC 72 — Grand Prix — 2 portas
MUSTANG 72 — Mach 1 — Hidramático.
COUGAR 72 — XR-7 — Hidramático.
OLDSMOBILE 71 — Toronado — 2 portas.
COUGAR 70 — Hidramatico — Muito novo.
CAMIONETA 68 — Ford — Mecanico — 8 cil. 2 portas.
20% entrada — saldo 24 meses. Trocamos pela melhor valorização seu carro usado.

Comarca

OPALA	2 500
VOLKS	68 a 70
FUSCÃO	70 e 71

Pça. Demetrio Ribeiro, 99 Tel. 256-5422 — Copacabana no inicio da Barata Ribeiro.

Mercedes 72 Tipo 350 SLC

Modelo novo. 2 portas de luxo, equipamento que não acaba mais, cor verde com champanha. Trocamos e financiamos até 30 meses.
Av. Atlantica, 1588.
Tel.: 257-4972 — 237-5066.
NOVA ATLANTICA

RODASA
VOLKSWAGEN72
Sedan 1300 - Fuscão 1500 - Variant - TL 1600 - Kombi - Karmann Ghia - Pick-Up - Furgão. Todas as cores. Entrega imediata. Financiamos em até 36 meses. Na troca, pagamos mais pelo seu carro usado.
REVENDEDOR AUTORIZADO
Av. Oswaldo Cruz, 95
Flamengo - Fone 245-8187

RODASA
VOLKSWAGEN GARANTIDO
Totalmente revisado. E só ir chegando e escolhendo. Todos os modelos, do ano que você quiser e na cor que mais lhe agradar. O melhor financiamento do mercado. Tá esperando o que?
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS
Rua Senador Vergueiro, 172
Flamengo - Fone 225-1803

Tianá Automóveis Ltda.

REVENDEDOR VOLKSWAGEN
Volks 1300 1969 — equipado, excelente estado.
Volks 1600 TL — 1971 — equipado, pouco rodado.
Volks 1600 TL — 4 portas — Mod. 1972 — único dono, pouco rodado.
Volkswagen, todos os tipos, todas as cores 0 Km — Pequena entrada, saldo até 36 meses. Av. 28 de Setembro, 26. V. Isabel. Tel.: PBX — 254-4133.

IMPORTADORA TIJUCA

Entregamos o carro na hora, com 50%.

SEM ENTRADA ATE' 36 MESES

Ano	Marca	Prestações
73	Opala coupe	0 km
72	Opala coupe	0 km
72	TL equipado	881,60
71	Opala 4 portas	974,40
71	TL equipado	779,52
71	Fusca 1300	640,32
71	Variant	779,52
70	Opala 4 portas	788,80
70	Fuscão 1500	649,60
69	Opala 4 portas	649,60
69	Fusca 1300	533,60
69	Corcel 4 portas	580,00
68	Fusca 1300	487,20
70	Variant	765,60

COM PEQUENA ENTRADA

69	Esplanada	348,00
68	Esplanada	278,40

Todos os carros 100% revisados e equipados.

HADDOCK LOBO 429 E 437
TELS — 234-8535 264-3533

Padrão americano em aluguel de carros:
• Zero km c/ rádio. Opala (2/4 portas), Dart e Volks.
• Entrega a domicílio, tanque cheio, limpos, lubrificados, óleo novo. Atendimento mecânico 24 horas por dia.
• Funcionários multilingües.
• Entrega no Rio ou qualquer outra cidade.
• Todos os Cartões de Crédito.
• Segurados. Preços especiais em dias úteis.
• Com ou sem motoristas.

Com a garantia de atendimento mecânico do Touring Club.

Conheça os serviços da
NATIONAL CAR RENTAL
2.900 pontos de locação em todo o mundo
Av. Princesa Isabel, 7 loja B
Tel.: 235-0405

Veículo acidentado

VOLKSWAGEN — SEDAN 1970 — S/N.º
Vende-se no estado. Ver na Av. Marechal Rondon 2231.
Proposta para Rua do Carmo, 60.

AUTOPEÇAS, ACESSÓRIOS E OFICINAS

AUTO ESTUFA APOLO — Pintura porcelanizada em estufa p/ mesmo processo fábrica a partir de 600,00. Compl. serv. recuperação e veiculos, lanternagem mecanica em geral, vidraceiro, capoteiro, peças etc. Aceitamos serv. p/seguro e cartão nac. Financ. até 24 meses s/entrada. Tel. 390-9948. R. Maria Lopes, 425 junto Viaduto Madureira.

ATENÇÃO — Oficinas mecanicas, escapes, frezamos engrenagens, cx. mudanças a 18,00. Pereira Nunes, 243 — T. 248-1532.

CAIXA MUDANÇA — Galaxie, carcaça, volante, platô e coluna Vendo T. 238-1788.

CARROCERIA VOLKS 68 — Vende-se à R. Comandante Abreu 97 — Olaria. Preço 1 200,00 c/ Sr. João.

CINTO DE SEGURANÇA Cr$ 12,00. Colocação grátis. R. Joaquim Palhares, 395. Tel. 248-5605.

INTERLAGOS — Vendo motor completo, caixa suspensão tras. bom estado Cr$ 1.000,00. Tel. 256-6291.

MOLAS GIL — Faça como os grandes corredores, use molas nos amortecedores do seu Volks. Tel. 281-2464.

VENDO — Fabricação de novidade para automóvel. Av. Brás de Pina, nº 218 — Penha. GB.

VENDO — Motor F-600 ano 61, diferencial Tinkuo, caixa de mudança e carroceria nova. Ver trat. R. Sete de Março, 244.

Check-up geral

EXAME COMPLETO

Revisão — Teste e inspeção completa p/ manutenção preventiva. Fornecemos laudo técnico-mecanico. Cr$ . . . . 25,00 por carro. R. Bambina 42 — Botaf. T. 226-5306.

BICICLETAS E MOTOS

ATENÇÃO COMPRAMOS — Motos Honda Yamaha ou Suzuki de 50 a 350 cc solução imediata. Rua Real Grandeza, 74-B Botafogo. T. 226-6578.

ADQUIRA sua moto Honda, financiada até 36 meses, sem entrada. Temos os melhores planos de financiamento e troca além de um lindo brinde grátis. ROTOR REVENDEDOR AUTORIZADO. Rua Real Grandeza, 74 Botafogo — Tel. 226-6578.

DUCATI 160-CC Vendo em ótimas condições de pagamentos até sem entrada. Rua Uruguai, 234-A. Tijuca.

HONDA CB-250, ano 1970, apenas 7.000 km, perfeito estado, ótimo funcionamento. Rua Barão de Mesquita, 125.

MOTO — Vendo BSA 650 1970. Financio até 24 meses. Ver R. Professor Valadares, 170 (Grajaú). Fone 238-6117. Alfredo.

SUZUKI 125 — Amaciando, urgente, à vista 4.500,00, c/ 1 500 de entrada. Troco p/carro nac. T. 238-6662.

XISPA 72 — Preta e cromada raridade à vista ou até 30 meses s/entrada. R. Uruguai, 234-A.

EMBARCAÇÕES E MOTORES MARÍTIMOS

BARCO DE PESCA — Popa de leque 7 x 1,80m de largura urna 1000 quilos peixe 1 ano de construção madeira cedro, mot. americano gasolina na garantia. Vendo Cr$ 7.600,00 à vista as 1º que chegar. Tratar à R. Correa Dutra, 26 apto. 806, tel. 245-9746, das 14 às 17hs. com Sr. Seabra.

Lancha 42 pés

Estado de Novo — Motores GM Diesel, Equipadissima, Sonar, Gonio, Telefonia, Som Stéreo, etc. — Camarotes, Banheiros, Cozinha — Marcar hora para ver c/ Da. Luzia — Tel. 266-0772.

DIVERSOS

COMPRA-SE autonomia. Compro autonomia ou taxi Volks ou Corcel. Pago a vista. Tratar Av. Copacabana, 314. Telefone 255-0623.

ALUGUEL E TRANSPORTES

ALUGA-SE — Volks 1300 60,00 — 1500 80,00 e Corcel 90,00 — Todos c/ seg. total e kms. livres. Tel.: 235-4364.

ALUGAM-SE kombis pequenas mudanças, fretes, etc. Tel.: 248-1532.

ALUGO Volks 2 e 4 ps., Variant, Corcel Aero. A partir de 50,00. Aceitamos cartão de crédito. 258-9887 e 268-2058.

ALUGAM-SE — Kombis. Excursões p/ mudanças, entregas comerciais. Por hora. Tel. 249-7161.

ALUGA-SE — Kombi para qualquer tipo de carreto mudança etc. a 8,00 cruzeiros a hora. 236-4723.

ATENÇÃO — Mudanças cam. fechado kombis p/ div. serviços. Não cob. horário retorno. 281-1639. TAI.

ALUGAMOS KOMBIS c/ motoristas para serviços de carga ou passageiros, locais e interestaduais. 246-1929. SERVI-KOMBI.

CAMINHÕES, Kombis, Pick-Ups — Transerte Transp. Ltda. Dom. até 12hs. Rua Machado de Assis, 31 l. 32, Catete. Tel. 285-4468.

CASAMENTO — Mercedes Benz — Dodge Dart, Galaxie, Opala. Novos, refrigerados. Viagens, diárias, contratos. fone 258-9079.

FALKOMBIS TRANSPORTES LTDA — Kombis, Pick-Up e caminhões F-350, ent. com. peq. mudanças, viagens para qualquer parte do país, frota própria, fazemos cont. c/firmas. Rua Gal. Caldweel, 227 — Tel. 252-8204.

IMPALA — Alugo para casamentos, viagens, excursões — Tel.: 245-5075 — Recados.

KOMBIS — Fretes, mudanças, viagens, passeios, excursões, diariamente a qualquer hora. 255-4542, o menor preço.

KOMBIS — Alugo para mudanças, viagens e entregas comerciais. Tel. 249-4746, Meier.

KOMBI 0 KM. — Excursões, viagens, turismo, condução de funcionários, para firmas. Tels. 261-6689 e 238-6454. Walter.

LEBLON — Kombi, Galaxie p/ casamentos, viagens, passeios. Kombi pick-up, caminhão entregas, mudanças. Tel. 267-8843 267-4481.

MUDANÇAS BOAVISTA LTDA — Locais e estaduais, caminhões fechados. Fones 261-6011 e 261-2272.

PARTICULAR KOMBI — Nova turismos pequenos vol. etc. 2a. a sáb. C/ hora marcada. 256-7158 — 256-7158.

TRANSPORTE em Kombi, pequenas mudanças, viagens e aquele preço que voce gostaria de pagar. Tel. 256-7740.

7,00 P/HORA — Kombi Pick-UP p/ contrato. Mudanças, excursões, filmagens a comb. 2a. a dom. T. 226-8142 — 266-5194.

aluguel
FUSCÃO 72
50,00 COM SEGURO
Lo-Car
TIJUCA — C. Bonfim, 645 Tel. 238-1135 — 238-2291
Salamini, 372, tel. 228-5500
COPA — Prado Júnior, 63-B Tel.: 237-6961 — 236-5547
Ac. todos cartões de crédito

Arcos da Lapa aluga p/24 hs.

Volks Cr$ 40,00 Fuscão, TL Cr$ 50,00 Equipados. Ac. Cart. Cred.
R. Riachuelo 6 junto aos ARCOS. Tel. 221-9516.

J. Pedro

AUTO — LOC. VOLKS
SENSACIONAL
Abre **FILIAL** — Renova **FROTA** — Mantém **PREÇOS.**
R. Campos Sales, 15 e **MARIZ E BARROS 748.**
Tel.: 264-8148
CARTÕES DE CRÉDITO

Kombis e Caminhões

Transportes R. M. Ltda. aluga c/ mot. p/ entregas comer. passeios mudanças assist. tec. viagens p/ todos Estados. Fat. p/ firmas. Tel. 223-4104 emerg. 249-0198.

Locadora Locamar

— FUSCÃO 72	50,00
— VOLKS 70	40,00

COM SEGURO
Av. Prado Junior 145-B — 235-6627.
Preços especiais p/firmas.
Trabalhamos c/ todos cartões de crédito.

Locadora Júnior aluga 72

Galaxie, Dodge, Opala c/ar condicionado, Volks 1500 e Kombi c/ ou sem motorista. R. Passagem, 98. Telefones: 246-3800 — 246-3136. Agora também no Aeroporto Santos Dumont, tel. 242-0950. Aceitamos cartão de crédito.

Locadora Leme

Aluguel de Galaxie Mercedes Opala Fuscão c/ ou sem mot. Executivos, Embaixadas, Casamentos etc. Av. Prado Junior 48 Loja 22 Tel. 235-1872 dia e noite.

Posto Central de Aluguel de Automóveis da GB

Copacabana	— 257-3313
Botafogo	— 246-3800
Aeroporto	— 242-0950

Aluguel de carros

JANAINA
O menor preço mesmo

Rua Marrecas n.º 29, s/ 404. Tel. 242-6306.
Rua 24 de Maio n.º 475, s/ 207 — Tel. 281-8476.

ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS

CARRO	DIÁRIA
FUSCA/72	70,00
FUSCÃO/72	95,00
TL/72	105,00
OPALA/72	130,00
DODGE DART	140,00

● Quilometragem livre
● Seguro total (já incluido nos preços acima)
● Entrega a domicilio

● Rua Conde de Bonfim, 480 s/201 — Tijuca
● Rua Santa Clara, 33 — s/213 — Copacabana
● Aeroporto Internacional do Galeão

Tel.: 288-0245 (Geral)